O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal e Niterói. Tempo — Bom com nebulosidade. — Temperatura — Elevada. — Ventos — DO SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 33,0-21,5; Méier, 34,8-23,3; Barão da Taquara, 33,6-22,4; Penha, 33,5-22,0; Jardim Botânico, 30,2-20,6; Ipanema, 29,8-21,3; Pão de Açucar, 32,7-20,1; Bangu, 34,7-22,3 e Praça Quinze, 29,5-23,3.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 18, e, Segunda-feira, 19 de Fevereiro de 1951

Fundado em 1930 - Ano XXI - N. 8.687

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00: Semestre, Cr$ 60,00: Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farmello - S. Bento, 220, 3o. T. 32-1615

ED. DE HOJE: 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

PROSSEGUE O AVANÇO ALIADO NA CORÉIA CENTRAL

Enfrentam os norte-americanos perigosa penetração de uns cinco mil soldados comunistas nas linhas da ONU, entre Wonju e Piongchong

Nos demais setôres, as tropas das Nações Unidas obrigam os vermelhos a bater em retirada

TÓQUIO, 18 (domingo) — (De Frank Trenaine, da "United Press") — A aguerrida infantaria norte-americana, lutando para assegurar o que promete ser uma importante vitória aliada, avançou sábado mais de 3 quilômetros contra a perigosa penetração comunista nas linhas aliadas na Coréia Central.

Os norte-americanos, no seu avanço, enfrentam o perigo da infiltração de uns 5.000 soldados comunistas nas linhas aliadas entre Wonju e Piongchong. Pelo menos um grupo de comunistas estava perto de Chichon, importante baluarte aliado.

Nos demais setôres, os norte-americanos e sul-coreanos obrigaram os comunistas a bater em retirada.

No sábado, houve, pelo menos, umas dez escaramuças nas montanhas de Soebak, a noroeste, norte e nordeste de Chichon, única ações de importância na frente central, onde começa a reinar a calma, enquanto os chineses e norte-coreanos começam a se refazer dos terríveis golpes que sofreram após a contra-ofensiva de seis dias, que lhes saiu bastante custosa.

Certos porta-vozes aliados se recusam em anunciar prematuramente a vitória das Nações Unidas, em relação à contra-ofensiva comunista. Com efeito, o oitavo exército norte-americano informou que essa contra-ofensiva custou aos vermelhos 26.540 mortos ou feridos, desde segunda-feira última, mas tudo indica que as Nações Unidas obterão retumbante vitória se as tropas aliadas contiverem a penetração comunista na direção de Chenchon, isto é, na própria retaguarda aliada.

Reina calma

No setor de Chipyong, flanco ocidental da zona onde se processa a ofensiva comunista, reinava calma, hoje, pelo segundo dia consecutivo.

O correspondente da "United Press" — Glenn Stackhouse — declarou num despacho calcular que os vermelhos perderam ali, em cinco dias de lutas, 4 000 homens.

Uma patrulha franco-norte-americana encontrou alguma resistência 3 quilômetros a nordeste de Chipyong, sábado, mas outras patrulhas avançaram até 8 quilômetros, partindo da cidade que estava cercada, sem encontrar fôrças comunistas. Outras patrulhas também fizeram sondagens de mais de 3 quilômetros, na direção norte, isto é, Wonju.

Stackhouse disse que consideráveis fôrças comunistas retiraram-se sábado para o norte, da frente de Wonju-Chipyong, enquanto outros comunistas infiltravam-se na direção sul, através das acidentadas montanhas de Soeback, a sudeste de Wonju, para Chechon. Os comunistas tiveram que se defrontar com reforços sul-coreanos e norte-americanos no arco zig-zag, 10 quilômetros a noroeste e nordeste daquele centro de comunicações.

Um contingente vermelho em número não revelado abriu caminho através das posições sul-coreanas, para um ponto 15 quilômetros a noroeste de Chechon, ficando apenas 5 ou 6 quilômetros a leste do ponto de enlace comunista na estrada principal Wonju-Chechon. Contudo, os sul-coreanos contra-atacaram e informaram que tinham conseguido restabelecer suas posições.

Plano geral soviético de conquista do mundo

Luís Budenz, ex-comunista e atual professôr na Universidade de Fordham, declara que tem provas documentadas dos desejos imperialistas de Moscou

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O ex-comunista Louis Budenz declarou, ontem, numa conferência pública, que tem «provas documentadas» de que a situação criada na Coreia e no Extremo Oriente faz parte do plano geral soviético de conquista do mundo, pois «a Rússia Soviética sempre planejou fazer da China o ponto de partida para a conquista do mundo.

Budenz, ex-diretor do jornal comunista «Daily Worker», é atualmente professor de Economia da Universidade de Fordham, e a conferência de ontem foi patrocinada pelos Amigos da Biblioteca Fordham.

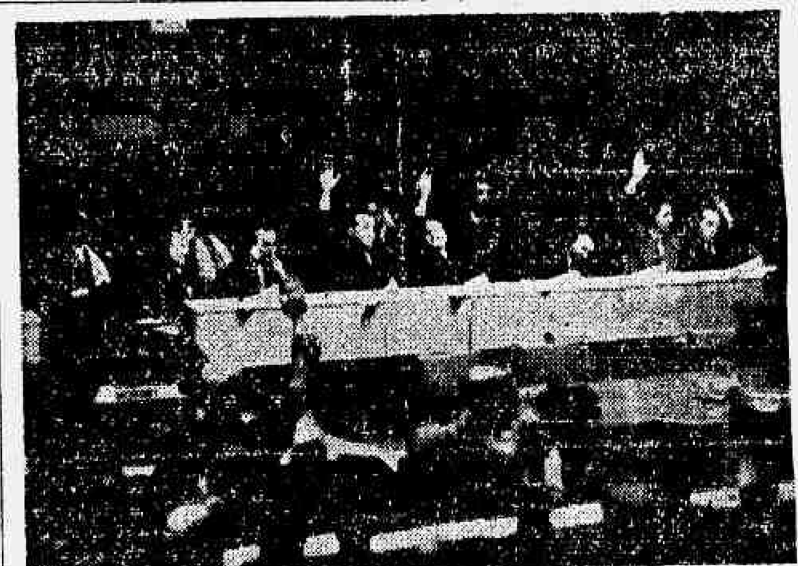
O conferencista disse que «todo o plano» de conquista mundial se encontra em publicações do Cominform e em declarações dos próprios líderes comunistas, e recomendou que seja permitido ao general Mac Arthur ordenar ataques aéreos às linhas de abastecimento dos comunistas na Mandchúria e cooperar com Chiang Kai-shek em ataques e no bloqueio à China continental.

Budenz expôs um programa de três pontos para os norte-americanos, a saber:

1.º) — Estudo crítico dos livros do comunismo soviético, com o objetivo de aprender «qual é o verdadeiro caráter do inimigo».

2.º) — Exercício amplo e constante dos deveres de cidadania, para que o Congresso e o presidente «saibam o que se quer que ambos façam».

3.º) — Desenvolvimento de uma «cruzada de oração», porque «a batalha contra o comunismo é mais que um problema econômico-político».



SÓ A RÚSSIA — Propôs a Rússia, na Assembléia geral da ONU, a condenação dos Estados Unidos como nação agressora, no caso da Coréia. Na gravura, um aspecto durante a votação da proposta, que contou a seu favor apenas com os votos do bloco russo. — (Foto INP).

Sem a menor idéia de destruição de outro país ou govêrno

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções -- 44 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

PREÇO: UM CRUZEIRO

Devem esperar pelo pior

Advertidos os consumidores norte-americanos da possibilidade de acentuado aumento nas contas de armazem

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os consumidores norte-americanos foram advertidos no sentido de que devem esperar um acentuado aumento de suas contas de armazém, para breve, talvez para dentro de duas semanas, pelo estabilizador-assistente de preços, Edward F. Phelps Jr., que disse que o govêrno planeja pôr novamente em vigor o sistema de tabelamento, usado na última guerra, que permite aos grossistas e retalhistas transferirem para o consumidor a alta dos preços pagos por êles próprios pelos víveres. Essa medida entraria em vigor talvez dentro de dez dias.

Por outro lado, o estabilizador de preços, Michael V. Disalle, em discurso pronunciado em Chicago, disse hoje que tenciona "nivelar os preços em meados do verão, num ponto algo mais alto que o presente, e resistir aí a novas altas, enquanto fôr possível.

O último relatório do Bureau de Estatísticas do Trabalho demonstra que os preços a grosso dos produtos agrícolas subiram uma média de 1.5 por cento, durante a semana que terminou a 13 de fevereiro. Os preços dos produtos pecuários montaram 2.7 por cento.

Entrementes, os democratas sulistas reclamam o abandono do tabelamento para o algodão.

Preparam-se os Estados Unidos para a sua defesa, esperando que o mundo livre compreenda que seus esforços são pela paz

Truman responde de um modo indireto, mas claro e incisivo, à entrevista de Stalin — Num campo de provas o discurso do presidente

CAMPO DE PROVAS DE ABERDEEN, 17 — (Por *Merriman Smith*, da *United Press*) — O presidente Truman afirmou que, embora os Estados Unidos estejam se preparando para a defesa, é de esperar que o mundo inteiro compreenda que "estamos fazendo todos êsses esforços pela paz, e sem a menor idéia de destruir outra nação ou govêrno".

Truman dirigiu a palavra a oficiais e soldados dêste campo experimental de artilharia, depois de assistir a demonstração, com munição real, da eficácia de algumas novas armas, desde o fuzil leve, de calibre 0.30, para a infantaria, até o tanque leve "T-41".

Embora sem se referir nominalmente à Rússia, aquela breve afirmação citada está sendo considerada como uma suficiente resposta ao primeiro ministro Stalin, da União Soviética, que ontem acusou os Estados Unidos de planejarem, com seus aliados, uma guerra de agressão contra o resto do mundo.

O presidente voltou a viver, por alguns minutos, os seus dias de exército, no qual serviu durante a Primeira Guerra Mundial. Êle mesmo tomou sua bandeja e entrou na fila, com os soldados, no rancho, para receber sua abundante ração de carne, batatas fritas, salada e pudim de chocolate.

Truman falou inteiramente fora de qualquer protocolo, tendo sido apresentado aos soldados pelo sargento-mór William Zulman.

Entre o que pôde examinar neste campo de provas, Truman ficou conhecendo o "ANIAC", um compacto computador eletrônico que resolve fàcilmente, e em poucos segundos, os mais complicados problemas de matemática. Essa máquina é uma das várias que foram inventadas durante a última guerra. Disse o presidente que era uma sorte que resultados tão benéficos fôssem o fruto de tão horríveis conflitos. Acrescentou que outro resultado da Segunda Guerra Mundial havia sido "a harmonia entre o nosso exército, a nossa marinha e a nossa fôrça aérea".

O presidente robusteceu a crença que prevalece em alguns círculos de que a visita de hoje é o prelúdio de outras viagens de inspeção a instalações militares do país, pois disse:

— "Confio que poderei visitar, em datas ulteriores, as instalações similares que se especializaram em experimentações navais e de aviação".

Truman examinou o tanque "T-41", armado com um canhão de tiro ultra-rápido de 76 milímetros. Êsse tanque, fabricado em Cleveland, ainda não foi usado em combate. Tem a velocidade de mais de 65 quilômetros por hora e não está destinado a lutar contra outros tanques e sim a servir como veículo de reconhecimento, capaz de marchar ràpidamente, mas com um poder de fogo bastante para destruir pequenas unidades inimigas.

O novo fuzil de 30 milímetros pode disparar de 600 a 700 tiros por minuto e pode ser usado como arma semi-automática ou totalmente automática. Está ainda em experiências e o exército espera reduzir seu pêso a cêrca de três quilos e meio.

Outras armas que Truman observou foram: — um lançador de 4 1/2 polegadas, com 24 tubos lançadores em cada plataforma: — um canhão anti-tanque, de 105 milímetros, sem retrocesso; — e dois fuzis também sem retrocesso.

Cortina de fumaça em tôrno dos gigantescos preparativos militares

Essa a classificação que a Inglaterra deu à entrevista de Stalin a um jornal de Moscou, acusando os ocidentais de fomentarem outra guerra

Declara o govêrno britânico que o generalíssimo soviético procura espalhar a dissenção no mundo livre — A opinião dos parlamentares americanos e de outros povos

LONDRES, 17 (De Robert Jackson, da U.P.) — A Inglaterra afirmou que o primeiro ministro da Rússia, generalíssimo Joseph Stalin, tentou, ontem, estender uma cortina de fumaça em tôrno dos gigantescos preparativos militares russos com a acusação de que a Inglaterra segue os Estados Unidos no caminho de outra guerra. Ao mesmo tempo, o govêrno britânico declarou que Stalin procura espalhar a dissenção no mundo livre e explorar o desejo de paz nesse mesmo mundo livre, enquanto que a Rússia mantém fôrças armadas muito maiores que as de todos os aliados ocidentais juntos. O Ministério do Exterior deu à publicidade enérgico desmentido às acusações de Stalin, feitas na entrevista ao jornal "Pravda", ontem, as quais afirmavam que o "premier" Attlee havia mentido sôbre a política soviética e procurava levar, com lábia, o povo britânico a outra conflagração mundial, instigada pelos Estados Unidos.

Política agressora

Em sua refutação, a Inglaterra acrescenta que somente depois que se tornou visível a política agressora e repressiva do govêrno soviético é que o govêrno de Londres adotara medidas de defesa e em que pese o desmentido de Stalin sôbre o rearmamento russo as informações fidedignas indicam que a Rússia dispõe de 175 divisões, 25 mil *tanks* e 20.000 aviões militares, "cifras que falam por si sós".

A declaração do govêrno britânico confirmou a impressão geral de que Stalin tenta dividir as nações ocidentais. Outra prova disso foi percebida quando a Polônia, satélite de Moscou, poucas horas depois da entrevista de Stalin, enviou notas a Holanda, Bélgica, Dinamarca e Luxemburgo, pedindo-lhes que antes que seja demasiado tarde aconselhem os Estados Unidos, Inglaterra e França a negociar com a Rússia sôbre o rearmamento alemão.

Temor da Rússia

Em Paris, funcionários responsáveis declararam que a entrevista de Stalin traduz o temor da Rússia de ter fracassado em seus esforços de dividir o mundo ocidental. Disseram que é o caso de se estranhar o fato de Stalin ter respondido ao discurso do "premier" Attlee, formulado há dias, com tanta pressa.

Isto parece provar que o govêrno é extremamente vulnerável às acusações ocidentais sôbre o rearmamento russo e teme que essas acusações tenham causado prejuízos à campanha soviética de paz no Ministério do Exterior britânico. Em Londres, fontes oficiais declararam que não será dada pelo govêrno britânico nenhuma resposta a Stalin porque suas declarações foram formuladas a um jornal. Acrescentou-se que isso não impedirá, entretanto, que os [illegible] respondam a Moscou sôbre a projetada Conferência de Delegados dos Chanceleres dos quatro grandes.

Tomadas de surpresa

As declarações de Stalin ao "Pravda", ontem, tomaram de surpresa os diplomatas e políticos da Europa Ocidental. Mas causou surpresa o fato de Stalin contribuir pessoalmente para exacerbar mais ainda os ânimos em momentos em que se realizam negociações para nova conferência dos quatro grandes.

Em Bonn, uma declaração oficial do govêrno da Alemanha Ocidental dizia que a Rússia não modificou sua atitude a respeito do ocidente e a atual superioridade militar soviética é a causa da agressividade de Moscou e dos esforços de defesa do mundo ocidental.

Na Bélgica, uma alta fonte oficial declarou que "a entrevista de Stalin não tende a contribuir de modo algum para diminuir a tensão internacional e não se compreende tais declarações num momento tão inoportuno".

Na Suíça, uma fonte oficial autorizada declarou que "o govêrno suíço acolheu com satisfação as palavras do sr. Stalin de que a guerra não é inevitável".

Na Noruega, uma fonte do govêrno disse que a situação internacional não foi alterada pelas declarações de Stalin. Na Itália, o órgão comunista "Unità" usou, pela primeira vez, nos últimos anos, tipos vermelhos para proclamar a crença de Stalin de que a paz é possível. Na Suécia, fontes oficiais disseram que Stalin quis modificar o curso dos acontecimentos fomentando a dúvida em certos círculos trabalhista a respeito da política dos Estados Unidos, principalmente em relação ao Extremo Oriente.

Reguisado de mentiras

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Os parlamentares norte-americanos, de um modo geral, consideraram a declaração de José Stalin, em entrevista ao "Pravda", como "reguizado" de mentiras da propaganda russa, emitidas para criar uma sensação de falsa segurança no mundo livre.

O senador republicano Wayne Morse afirmou que as declarações de Stalin — particularmente o ataque ao primeiro ministro britânico, Clement Attlee — sublinha a "importância da unanimidade nos Estados Unidos para fortalecer o Pacto do Atlântico Norte, tão prontamente quanto isso seja possível".

Funcionários do Departamento de Estado reiteraram sua opinião expressa ontem, à noite, acêrca da entrevista. Disse um dêles: "Não há nada de novo nela". Em sua maioria, funcionários e parlamentares estão de acôrdo com Stalin em que a guerra não é inevitável, sempre e quando a Rússia faça alto em sua política agressiva e demonstre com fatos que deseja trabalhar pela paz.

O senador republicano Andrew F. Schoeppel considerou a entrevista e sua rádio-difusão pelos soviéticos para todo o mundo como "tentativa de infundir falsa sensação de segurança". A asseveração de Stalin de que a Rússia se desarmou, depois da segunda guerra mundial, foi qualificada como evidente mentira, pela maior parte dos parlamentares.

O deputado republicano James E. van Zamdt disse que se a Rússia dispensou alguém do serviço militar, além dos "enfermos e gente fora da idade, o serviço de inteligência dos Estados Unidos tem que estar completamente equivocado, do que duvido". Quanto à afirmação de Stalin de que a ONU está condenada à derrota na Coréia, se não aceitar as condições de paz da China vermelha, comentou em tom de piada: "Isso é o que diz Stalin, não o povo dos Estados Unidos. Pergunte-se a êste, e obter-se-á uma resposta diferente". O senador democrata Edwin C. Johnson disse que constitui uma tolice de Stalin afirmar que a ONU "está desencadeando nova guerra mundial, acrescentando: "Segundo sei, ela (a Rússia) é ainda membro da ONU".

A reação parlamentar, em geral, é que Stalin deve apresentar-se com fatos, não com palavras, para que o mundo creia que realmente deseja a paz.

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons.: Quitanda, 17 - Tel.: 42-2914
Res.: 5 de Julho, 52. Tel.: 27-9249

FILMES Gevaert SEMPRE OS MELHORES

ENQUANTO A GRÃ-BRETANHA DESMOBILIZAVA SEUS EXÉRCITOS

Mantinha o govêrno soviético fôrças enormes, depois da guerra, superiores ao número das de tôdas as potências ocidentais reunidas

RESPONDE O FOREIGN OFFICE À NOTA RUSSA DE 20 DE JANEIRO ÚLTIMO, RELATIVA À VIOLAÇÃO DO TRATADO ANGLO-SOVIÉTICO

LONDRES, 17 (A. F. P.) — Sir William Strang, sub-secretário permanente do FOREIGN Office, convocou, esta tarde, no Ministério de Assuntos Estrangeiros, o sr. Zaroubin, embaixador soviético em Londres, a que m fêz entrega da resposta britânica à nota soviética de 20 de janeiro último, relativa a «violações, pela Grã Bretanha, do tratado anglo-soviético e dos acôrdos de Potsdam».

Esta resposta só seria entregue ao início da próxima semana. Como, porém, a Grã Bretanha considera que o documento constitui também uma resposta à entrevista que Stalin concedeu, ontem, ao «Pravda», o Foreign Office decidiu enviar a nota hoje, ao que afirmam os meios oficiais. Acrescentam que o govêrno britânico consultou o govêrno francês antes de enviar sua resposta ao govêrno soviético.

O documento britânico, que representa as acusações lançadas por Attlee num recente debate na Câmara dos Comuns, declara que enquanto a Grã Bretanha desmobilizava seus exércitos, depois da guerra, o govêrno soviético mantinha «fôrças enormes» em armas. «Sem dúvida, declara a nota, o govêrno soviético desmobilizou certo número de homens em comparação com o ponto culminante do esfôrço de guerra; mas suas fôrças permaneceram de muito superiores ao número das de tôdas as potências ocidentais reunidas. Ao mesmo tempo, trabalhava sem descanso para a reorganização das fôrças de seus aliados, dos quais alguns tinham sido, precedentemente, aliados dos nazistas, na Europa oriental, e agora, na Alemanha e na Austria, em número muito superior às do ocidente.

A nota menciona ainda: o apoio prestado às «minorias comunistas», para que se apoderem ou tentem apoderar-se do poder, na Bulgária, Rumânia, Hungria e Grécia; cessação das relações comerciais entre as duas partes da Alemanha; os esforços feitos para «retardar o reerguimento econômico e para impedir o estabelecimento da ordem na Europa ocidental»; a recusa de participar das atividades dos organismos internacionais, com a F. A. O., o Fundo Monetário Internacional, Organização Internacional de Refugiados, etc. A nota censura igualmente a União Soviética pelos obstáculos opostos à conclusão do tratado austríaco e o apoio prestado aos comunistas na Malásia, na Indochina e aos agressôres na Coréia.

A nota conclui afirmando que os «países democráticos e pacíficos do oeste» foram obrigados a reforçar sua defesa. No entanto, «o govêrno de Sua Majestade não tem nenhum intuito de agressão, no que diz respeito à Rússia ou a seus aliados. Não tem intenção de fazer renascer o agressivo militarismo alemão, e não permitirá que sua zona de ocupação na Alemanha seja utilizada como base de agressão. Reafirma que está pronta a Grã Bretanha a procurar, em discussão com o govêrno soviético, e no espírito da concórdia, a regulamentação dos principais problemas, cuja solução tornaria possível uma melhora real e duradoura de suas relações com a União Soviética».

Sabe-se que a França recebeu da União Soviética, nota semelhante à que foi recebida pela Grã Bretanha e que é agora respondida pelo Foreign Office.

SEM POPULARIDADE O COMUNISMO EM ISRAEL

TELAVIV, Israel, 17 (Eliav Simon, da U. P.) — Se tiverem lugar, em breve, eleições gerais em Israel — perspectiva muito provável, em vista da crise governamental — os comunistas, na melhor das hipóteses desempenhariam um papel insignificante nelas. O tipo soviético de comunismo «simplesmente» não desfruta de popularidade aqui.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
60 anos de bons serviços
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

OLHOS — Dr. Gervar
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Tel. 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
E
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnóstico - Tomografias — Exames a domicílio
Telefone: 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — AV. RIO BRANCO, 277, 6º. grupo 609
Edifício São Borja

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto Garantia absoluta



A marca de confiança

Às Classes Médica e Farmacêutica

POLIVINILPIRROLIDONA ou PVP
SUBSTITUTO DO PLASMA SANGUÍNEO

Diante de certas notícias veiculadas pela Imprensa nestes últimos dias, segundo as quais foi agora descoberto nos Estados Unidos da América um substituto do plasma sanguíneo, a polivinilpirrolidona ou PVP, cumpre-nos esclarecer que:

1.º — as primeiras pesquisas clínico-experimentais com a polivinilpirrolidona ou PVP datam de dez anos atrás, pois foram realizadas em 1941 pelo médico francês A. Loubatières, quase concomitantemente com os alemães Von G. Hecht e H. Weese, aos quais incontestàvelmente cabe o mérito dessa importante descoberta;

2.º — a primeira industrialização em larga escala dêsse produto foi feita, na França, logo depois, pela "Société Parisienne d'Expansion Chimique-Spécia, Marcas Rhône-Poulenc — de que somos exclusivos representantes no Brasil — como base ativa da especialidade farmacêutica denominada SUBTOSAN;

3.º — êsse mesmo SUBTOSAN vem sendo usado, na terapêutica de rotina dos hospitais do Brasil, há precisamente três anos, ou seja, desde fevereiro de 1948, época em que a Rhodia o expôs à venda sob a licença n. 356, de 10-6-1947, do Departamento Nacional de Saúde.

Aproveitamos o ensejo, aliás, para informar as ilustres Classes Médica e Farmacêutica que sempre estivemos, como estamos, perfeitamente aparelhados para atender às necessidades do mercado brasileiro quanto ao abastecimento regular de

SUBTOSAN
— Sucedâneo do plasma sanguíneo —

Santo André, 15 de fevereiro de 1951

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Caixa Postal 8095 - São Paulo, SP
Documentação científica à disposição dos interessados

QUEDA

Joel Silveira.

De cortar o coração a rasteira que deram no doutor Epitacinho. O homem já gastara algum capital na feitura do seu «travesti» de senador. Comprara alguns ternos escuros, umas camisas de colarinho engomado, óculos (possivelmente sem grau) de aros negros e grossos. E punha-se, de fisionomia grave e apreensiva, a chupitar no plenário uma piteira esgalga e reluzente — todo escorreito, todo cônscio da sua condição de um dos pilares do atual estado de coisas. Has o doutor se viu na casa, desenrolou uma facúndia de matar de inveja o colega P. Góis. Era um discursar sem conta. E fora do senador, o doutor não se poupava: conferência com um, cochichos com outros, entrevistas nos jornais, viagens a Belo Horizonte e São Paulo, tal e qual fazem as verdadeiras sumidades do Estado.

Mas o sonho maior do doutor — o que, de resto, melhor se ajustava ao seu terno escuro, ao colarinho engomado e aos óculos sem grau — era a primeira secretaria do Senado, com os seus aderentes: automóvel, lugar na mesa, verba de representação, e o restante. Mais alguns dias, e o sonho seria uma realidade. Aconteceu, porém, uma desgraça.

* *

Aconteceu o velho sr. Adalberto Ribeiro, que pôs de lado seus achaques, passou a limpo um negócio que lhe ia dando prejuizo, e surgiu repentinamente no Senado, para tomar conta da cadeira que o povo lhe deu. Quando o doutor Epitacinho chegou na Casa não pôde se sentar, a não ser do lado de fora do plenário, no incômodo e humilde tamborête dos suplentes.

E' uma história engraçada. Disseram ao velho Adalberto: «O senhor anda doente. E é homem idoso. Por que não larga de mão o Senado? Deixe a cadeira para o Epitacinho. Em troca, o senhor receberá um lugar no Tribunal de Contas. Ou coisa equivalente». O negócio foi fechado, e o doutor Epitacinho apareceu senador. Debalde, porém, o velho Adalberto esperou pela sinecura prometida. Dizem que diàriamente telefonava para as partes contratantes cobrando o que lhe era devido. As partes contratantes, incluindo o próprio doutor Epitacinho, tiravam o corpo fora. O velho Adalberto acabou perdendo a paciência:

— Ah! E' assim? Pois passem minha cadeira p'ra cá...

O doutor Epitacinho ia sentando, o velho Adalberto puxou a cadeira sem prevenir, o doutor sentou no chão, de pernas para o ar. Caiu tudo: a facúndia, a fantasia de senador, a requestada primeira secretaria e aderentes, o sonho oriental que estava sendo todo o vidão senatorial dos últimos meses. Tudo esborrachado no chão. Tudo de pernas para o ar. Não pode haver coração bem formado que não se confranja com desgraça tamanha.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Suicídio — Falecimentos — Falsa qualidade — Assalto

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo à localidade de Gramacho, o caminhão de chapa 60.11.91, guiado por Pedro Monteiro, desgovernando-se, colidiu com uma árvore, tombando em seguida. Em consequência ficaram feridos Gersinio Gonçalves Campos, de 29 anos, solteiro, tratorista do Departamento de Estradas de Rodagem e morador na rua União Indústria, com escoriações generalizadas, e Ademir Fidélio Monteiro, de 28 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Sá Freire, 49, casa XI, também com escoriações generalizadas.

Socorridos no Hospital Getúlio Vargas, retiraram-se em seguida.

O motorista responsável pela ocorrência fugiu, tendo a polícia registrado o fato.

Acidentes

Manuel Inácio de Aguiar, operário, de 35 anos, quando trabalhava nas obras do edifício em construção na rua São Clemente, 101, caiu do 5.º andar ao solo sofrendo fratura da bacia. Socorrido no Hospital Miguel Couto foi êle internado no Hospital de Acidentados.

* * *

Alvaro Monteiro, eletricista da Light, de 40 anos, residente na rua São Paulo, 383, em Caxias, quando consertava uma rede de eletricidade na rua Nair, recebeu violenta carga de corrente elétrica. Socorrido no Hospital Getúlio Vargas, veio a falecer sendo o seu cadáver removido para o necrotério policial.

Atropelamentos

Na avenida Rodrigues Alves um automóvel atropelou Valdemar Pereira Santos, portuário, de 29 anos, residente na rua Paula Matos, 91, que sofreu ferimentos no frontal.

* * *

O menor José, de 15 anos, filho do sr. João Pinto Braga, morador na rua Manuel Leitão, 43 foi colhido por um automóvel na rua Almirante Tamandaré. Apresentando fratura do braço e perna do lado esquerdo foi êle internado no H.P.S.

Agressões

Paulo Eugênio de Paula, de 24 anos, estivador, residente na rua Visconde de Itaboraí, 61, foi agredido a tiros por um desconhecido, na rua Azevedo Pinto. Apresentando ferimento penetrante na perna esquerda, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

No Hospital Carlos Chagas, foi internado, apresentando profundo ferimento no abdomem, produzido por faca o funcionário da Prefeitura, Antônio de Sousa Barradas, de 48 anos casado, morador na rua Jabotiana, 241, em Colégio.

Procurando esclarecer o fato, a polícia do 25.º distrito apurou que, na rua Quatro, em Pavuna, quando montava um cavalo, Antônio foi atacado por um desconhecido que, após vibrar-lhe uma pancada na cabeça, agrediu-o a faca, fugindo em seguida.

* * *

Na rua Maria Vargas, o garçon Amadeu Gomes, de 25 anos, solteiro morador na rua Jequié, 13 foi agredido a bala por um desconhecido. Com ferimento penetrante no abdomem, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Suicídio

No interior do Café e Bar Petrópolis, situado na rua Frei Caneca, 92, suicidou-se o padeiro Euclides Rodrigue, de 39 anos, casado morador na rua Barros Bareto, 30 casa II.

Com guia da polícia do 6.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituot Médico Legal.

Falecimentos

No Hospital Getúlio Vargas, faleceu o menor Manuel, de 10 anos, filho de Manuel Pereira da Silva, residente na rua Francisco Enes, 83, que, próximo à sua residência, fôra atropelado por um caminhão do Exército.

O cadáver do menor foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Ara Sabat Toledano, viúva, de 63 anos, residente na rua Vilela Tavares, 114 que caira de um ônibus na véspera, quando saltava na rua Bulhões de Carvalho, faleceu ontem no H.P.S., onde havia sido internada. Seu cadáver foi removido para o necrotério.

Falsa qualidade

Na jurisdição do 21.º distrito policial, foi preso o indivíduo Nisio Viana, de 32 anos, solteiro, o qual dizendo-se investigador de polícia e apresetando para isto a carteira n. 512 de propriedade do policial Jerônimo Cordeiro Chagas, na rua Fernandes Leão, tentava extorquir dinheiro de um comerciante. Segundo apurou a polícia, a carteira fôra roubada por Nisio.

O falso policial foi autuado na delegacia do 21.º distrito e em seguida, recolhido ao xadrez.

Assalto

Brasilina Rodrigues, de 19 anos, solteira, domestica, moradora na rua Barão da Tôrre, 47, quando regressava de uma sessão cinematográfica, próximo à sua residência, foi assaltada por seis indivíduos os quais armados de facas e pedaços de pau, dela abusaram. Apresentando diversas escoriações a jovem foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

O fato foi registrado no 2.º distrito policial.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

FEV. 1	0
FEV. 2	0
FEV. 3	0
FEV. 4	2
FEV. 5	4
FEV. 6	1
FEV. 7	0
FEV. 8	4
FEV. 9	1
FEV. 10	1
FEV. 11	0
FEV. 12	0
FEV. 13	3
FEV. 14	0
FEV. 15	3
FEV. 16	3
FEV. 17	1
FEV. 18	
FEV. 19	
FEV. 20	
FEV. 21	
FEV. 22	
FEV. 23	
FEV. 24	
FEV. 25	
FEV. 26	
FEV. 27	
FEV. 28	

Espancada pelo militar a menor

Na travessa Vila Nova, em Realengo, a menor Adelaide Borges da Silva, de 15 anos, residente na rua Biriguli 70, naquela estação, foi brutalmente espancada a cinturão pelo 2.º sargento do Exército Arom Pereira, do B.C.C. sediado em Realengo, residente na rua Guaraci, 39, casa III.

Enedina Borges, mãe da menor relatou o fato ao delegado de menores, que tomou as providências que o caso exigia.

Você perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias», nesta semana pelos seus leitores:

4036—Carteira Profissional de Mauro Gonçalve Benevides.
4037—Carteira Profissional de Sebastião Martins Filho.
4038—Carteira de Identidade de Valdemar Rodrigues Alves.
4039—Carteira de Identidade de David Carvalho.
4040—Carteira de Identidade de Paulo Vial Correia.
4041—Carteira de Identidade de João Rodrigues da Silva.
4042—Carteira de Identidade de Francisco Santos Assis.
4043—Carteira de Identidade de Leandro Barbosa.
4044—Certificado de Alistamento de Luis Capriglione de Brito.
4045—Titulo de eleitor de Wilson Frasão de Aquino.
4046—Certificado de Isenção de Severino Higino do Nascimento.
4047—Carteira da Casa do Estudante Capixaba de Luis Santos Vidal.
4048—Carteira de Identidade de Lamartine Augusto Nogueira.
4049—Licença de automóvel de Genebaldo Alves do Carmo.
4050—Carteira com fotografias e papéis de Valdemar Rodrigues Neves.
4051—Carteira da Associação Atlética Grajaú de Maria Glória Soares Cintra Vidal.
4052—Carteirinha de niqueis e um recibo da Relojoaria Cinelândia.
4053—Carteira de Motorista de Antônio da Nóbrega.
4054—Carteira Profissional de José Aprigio dos Santos.

Fora êsses, numerosos outros objetos, conforme publicações feitas anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação durante o período de seis meses, após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos dentro da última semana. Os anteriores não procurados, continuarão à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. Fernando Gentil
Ex-Residente CHEFE do Memorial Hospital de New York
Tumores em Geral — Diagnóstico Precoce do Cancer — Consultório
R. Sta. Luzia 732 — Salas — 906 — 10 — Tel.: 42-9772

SE O SNR. TEM NEGÓCIOS EM S. PAULO...

...faça por nosso intermédio suas transferências de numerário, SEM DESPESA! Serviço do Rio para São Paulo e vice-versa. Hoje mesmo, peça-nos informações, pessoalmente ou pelo telefone 43-2940.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
FILIAL DO RIO: AV. PRES. VARGAS, 509 — TEL. 43-2940
FILIAL DE S. PAULO: RUA 15 DE NOVEMBRO, 206 - TEL. 33-7257
Agências no D. Federal: Centro — Castelo — Catete — Bandeira
Copacabana — Madureira — Ramos — Santa Cruz.

Oldsmobile usado

Vende-se um, tipo sedanete, em perfeito estado. É do ano de 1948, mas comprado em 1949. Está forrado de nylon e tem excelente rádio. Ver na praça Quinze, defronte à Catedral, com o guarda dor João. Tratar pelo telefone 23-4032.

PERIGO

Seu aquecedor está defeituoso? cuidado... quer vê-lo consertado? não o entregue a curiosos! Chame um técnico em aquecedores. Sespando Costa conserta-o na sua residência, também executa qualquer trabalho de BOMBEIRO ELETRICISTA com perfeição, dá referências de seus serviços. Lembre-se que o barato sai caro.
Atende-se a qualquer localidade — Chamado pelo tel.: 48-1994.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

EXPRESSIVA VITÓRIA DO FLAMENGO SÔBRE A PORTUGUÊSA, POR 5-2

Empatou o Bangu em São Paulo — Classificados os amadores cariocas

Reagiu o público contra a lamentável decisão dos clubes cariocas em querer jogar aos sábados, à noite, justamente numa situação angustiosa para a população, devido ao racionamento de luz elétrica. Enquanto em S. Paulo disputou-se o jôgo Corinthians x Bangu, à tarde e proporcionou a renda de Cr$ 420.375,00 em dia chuvoso, o encontro de ontem, no majestoso «Estádio Municipal, registrou-se a importância de Cr$ 341.405,00. Reina, portanto má orientação na disputa do certame Rio-São Paulo.

VITORIA MERECIDA DO FLAMENGO

Atuou melhor o Flamengo na noite de ontem e conseguiu vencer a Portuguêsa pela contagem de 5-2. A peleja agradou pela sua movimentação e pelo ardor dos jogadores disputantes.

OS MELHORES

Osvaldo, Valter e Bigode, na defesa e Adãozinho, Hermes e Gringo no quadro vencedor.

Entre os vencidos os melhores foram: Hermínio, Rubens e Brandãozinho, na defesa e Pinga e Simão no ataque.

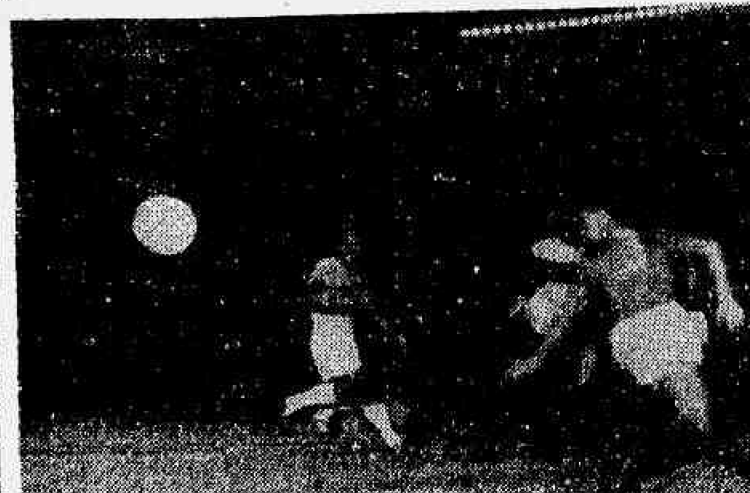
O juiz Alberto Malcher atuou bem.

1-0, NA FASE INICIAL

Durante o primeiro tempo, as acões foram mais ou menos iguais, notando-se que os rubro-negros, com Adãozinho no centro do ataque jogaram melhor. Um tento foi adquirido a favor do Flamengo. Quando passavam 22 minutos, Guilherme fêz «foul-penalty» em Durval e o juiz Alberto Malcher confirmou a justa marcação do seu auxiliar Mário Viana. Esquerdinha bateu o tiro máximo e decretou a queda do arco de Bolivar.

MELHOROU O FLAMENGO

Adãozinho, num lance inesperado aos 5 minutos de jôgo, com um chute espetacular, marcou o segundo tento do Flamengo. Reagiu a Portuguesa e Pinga, recebendo um centro de Julinho, emendou e fêz o 1.º tento dos paulistas, quando o cronógrafo do juiz assinalava 10 minutos.



Uma fase da peleja interestadual noturna de ontem, entre o Flamengo e a Portuguêsa

Adãozinho em tremenda confusão, marcou o terceiro «goal» rubro-negro aos 13 minutos.

Aos 22 minutos, após uma confusão diante do arco de Cláudio, Pinga marcou o segundo «goal» dos lusos.

O quarto «goal» do Flamengo surgiu aos 28 minutos, feito por Hermes, com linda cabeçada.

No último minuto, Manduco fêz «foul» em Big i o juiz consignou o «penalty». Esquerdinha bate a falta e marca o quinto e último tento dos rubro-negros.

OS QUADROS

Jogaram assim as equipes:

FLAMENGO: Cláudio; Osvaldo e Juvenal; Bria, Válter e Bigode; Bria, Aloísio, Adãozinho, Durval e Esquerdinha.

PORTUGUESA: Bolivar; Guilherme e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

SUGSTITUIÇOES

Portuguesa — Manduco e Pinga II nos lugares de Guilherme e Renato.

Flamengo — Gringo e Hermes substituiram **Aloisio e Durval, respectivamente.**

EMPATARAM CORINTHIANS E BANGU

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Dando inicio ao II Torneio Rio-São Paulo, defrontaram-se, esta tarde, no estádio municipal de Pacaembu, as representações do Corinthians Paulista e do Bangu A. C., da capital da República.

Em face dos últimos desempenhos elogiosos da equipe banguense, concorreu para que uma boa assistência comparecesse ao Pacaembu, proporcionando uma arrecadação de Cr$ 420.375,00.

Não nos enganamos, quando dissémos ontem que, embora sem apresentar uniformidade em seus mais recentes compromissos, o Corinthians deveria ser respeitado como um adversário brioso, principalmente contra adversários de fora, agigantava-se e por vêzes conseguia resultados favoráveis deveras surpreendentes. Assim aconteceu hoje. E o público que presenciou esta peleja dev- ter ficado satisfeito. Porque, se não se viu primôres de técnica, pôde observar muito entusiasmo e muito esfôrço, motivo pelo qual o empate tornou-se um resultado justo.

Os dois únicos tentos foram consignados no princípio, por Luisinho, o tento atômico do Corinthians, com 30 segundos de jôgo, e por Zizinho, o do Bangu, aos 8 minutos. Daí até o final o duelo entre os ataques e as defesas não apontou um vencedor, terminando o encontro com o empate de um tento.

O juiz Antônio Musitano, da F.P.F., pecou em não assinalar um penalty claríssimo de Julião em Zizinho, num claríssimo de Julião em Zizinho, num ganhava a área corinthiana com muitas possibilidades de êxito. Conjuntivamente, o Bangu teve maior presença, enquanto individualmente Cabeção foi a principal figura entre os locais e Zizinho e Rafanelli entre os visitantes.

A constituição das equipes foi a seguinte:

CORINTHIANS: Cabeção — Idário e Rosales — Ferrão (Nilton), Touquinha (Lorena) e Julião — Jackson (Nardo), Luisinho, Baltazar, Nélsinho e Colombo.

BANGU: Luís — Rafanelli e Sula — Gualter (Elci), Mirim e Pinguela — Meneses, Zizinho, Joel (Calixto), Teixeirinha e Djalma (Décio).

CLASSIFICADOS OS CARIOCAS

No jôgo inicial do certame do troféu "Paulo Goulart de Oliveira", a seleção carioca de amadores classificou-se para enfrentar o vencedor do jôgo de hoje entre paulistas e mineiros, a ser efetuado em Belo Horizonte.

Apesar de atuar no Estádio Martins, o selecionado metropolitano venceu fàcilmente por 4-0.

O quadro vencedor foi o seguinte: Carlos Alberto — Haroldo e Tôrres — Ismael, Zózimo e Artur — Joel, Indio, Dino, China e Zagalo.

Os jogadores Fred e Édison, da seleção fluminense, provocaram um conflito, no final da peléja.

A renda alcançou a importância de Cr$ 14.960,00.

Esclarecido o crime da Praça Onze

«Totonho» confessou o delito na Polícia Ténica

Conforme noticiámos segunda-feira de carnaval, na avenida Presidente Vargas próximo à rua de Santana, quando enorme multidão se achava entregue ao folguedos, um homem armado de faca assassinou, com um profundo golpe à altura do coração o operário Antônio de Jesus, de 21 anos, solteiro, morador na rua Laurindo Rabelo, 223.

Em diligências para o esclarecimento do fato, a Polícia Técnica em colaboração com o 13.º distrito policial, conseguiu prender o indivíduo Sebastião França Júnior, de 22 anos, solteiro, morador no morro do Jacarezinho; Sizenando Luís, de 21 anos, solteiro, morador no morro de São Carlos, no lugar denominado «Terreiro Grande»; Antônio Augusto da Costa Filho, de 23 anos, solteiro, residente na rua Goiaba, 171, também no morro do Jacarezinho; e José Alves de 21 anos, solteiro, também morador no mesmo morro. Interrogados em cartório, todos afirmaram ser criminoso Antônio Augusto da Costa Filho.

A polícia, entretanto, acreditando ser Antônio Augusto, vulgo «Totonho», realmente o frio matador do operário tomou providências para a sua prisão, o que foi efetuado ontem. O criminoso, a princípio negou a autoria do crime, terminando por confessá-lo.

Mutilada pelo Serviço de Censura a peça «Sortilégio»

Estêve em nossa redação o jornalista e teatrólogo, sr. Abdias Nascimento, que nos pediu tornassemos público a sua estranhesa pelo critério de censura exercido sôbre a peça de sua autoria «Sortilégios», por parte do Serviço de Censura Teatral.

Realmente, segundo nos foi dado verificar, manuseando os originais da referida peça, foi ali exercida talvez abusivamente pelo censor — sr. José Pita de Castro — o direito, que ninguém nega às autoridades, de condenar aquilo que possa realmente entrar em choque com os bons costumes. Tal, porém, reclama aquele teatrólogo, não acontece com «Sortilégio», cujo original foi mutilado— em muitas passagens pelo lapis excessivamente zeloso do censor.

Segundo nos alegou o sr. Abdias Nascimento, dará entrada na próxima semana, junto ao Serviço de Censura, a um pedido de reconsideração daquele ato, estando ainda disposto a ir à presença do general Ciro Resende, chefe de Polícia, uma vez que, não faz muito tempo, foi levada à cena, no Rio, a peça de O! Neill «Todos os filhos de Deus têm asas», que aborda tema semelhante ao desenvolvido no monólogo de «Sortilégios», sem que tivesse merecido na época corte da censura.

Campanha de aumento de salário das profissões liberais

Em grande campanha, de âmbito nacional, os diversos grupos profissionais, classificados como de nivel universitário superior, se empenham pelo aumento de salário, pleiteando, Cr$ 8.400,00 mensais.

Em estudo publicado no Boletim Informativo nº 2, de janeiro do corrente ano da Campanha Pró-Aumento de salário de engenheiros, arquitetos e agrônomos, se verifica que as despesas de um casal com dois filhos menores, que em 1937 era de Cr$ 2.369,10 mensais, passou, em 1947, a Cr$ 6.132,50, chegando a Cr$ 8.875,00, em 1950.

FALCÃO — TAILOR
ACEITA-SE CORTES A FEITIO
RIACHUELO 67

DESAPARECIDO

Está desaparecido da residência de seus pais, desde o dia 15 do corrente, o menor, de 14 anos de idade, Valter Dias, que saiu de casa às 12 horas para ir à praia, não mais regressando. Não o tendo encontrado nos lugares onde procurou e esclarecendo que o menor trajava calça azul e camisa branca, encontrando-se descalço quando desapareceu, sua mãe, Bertolina Dias, aflita, vem pedir a quem tiver notícias, o favor de informar para a rua Lopes Quintas n.º 135, ou pelo telefone 26-9556.

Serão apreendidos os ovos desviados para São Paulo

O diretor do Abastecimento determinou ontem aos fiscais em serviço nas barreiras que apreendessem todo estoque de ovos que se destinar a S. Paulo ou outro ponto qualquer do pais. Motivou essa medida o fato de estarem os negociantes dêsse produto desviando-o do mercado interno para venda com margem de maior lucro, na capital paulista. A determinação da prefeitura visa preservar o interêsse da população.

Novos horários de irradiação do Observatório Nacional

TRANSMITIRÁ' COM A COOPERAÇÃO DA SUPERINTENDENCIA DO TRAFEGO TELEGRAFICO

Para melhor atender aos serviços geográficos e à navegação, o Observatório Nacional, a partir de hoje, passará a irradiar, também aos domingos e feriados, em ondas longas e curtas, às horas habituais, os sinais horários do esquema americano. Além das ondas já em uso, a transmissão também será feita pela onda 54m., frequência 5.555 quilociclos. A prefixação dos sinais será a seguinte: para a onda de 34,4 metros será repetido o grupo PPE durante 4 minutos. Para as demais ondas serão prefixados, durante 4 minutos, os grupos PPE-PPR, com omissão dos antigos dizeres «sinais horários Rio de Janeiro». Este trabalho é feito com a cooperação da Superintendência do Tráfego Telegráfico.

A GRANDE DECEPÇÃO

Walter J. Taylor

AS notícias chegadas recentemente da Europa, sôbre defecções de numerosos líderes comunistas, na Itália e na Tchecoslováquia, entre os quais Waldo Magnani, Aldo Cucchi e Vlado Clementis, ex-ministro do Exterior tcheco, parecem conter a confirmação integral do que se tem dito no mundo livre a respeito do domínio russo sôbre as nações sovietizadas.

A falta de esclarecimentos e o tom irritado dos comentários da imprensa vermelha de tôda parte deixam entrever que tais defecções tiveram tôdas por causa principal a recusa daqueles líderes em colocar as ordens de Moscou acima das necessidades reais dos povos de seus países.

Há muito pode-se observar, pelo contacto diário com a política internacional, que o Kremlin vinha demonstrando apreensão e aborrecimento pela morosidade com que alguns chefes comunistas italianos davam cumprimento a suas determinações concernentes a mudanças na linha do partido. Já em março de 1950, Palmiro Togliatti fôra chamado a Moscou, evidentemente para receber de seus senhores russos admoestações pela incapacidade de manter no partido a disciplina "monolítica" que o Kremlin exige como base de seus movimentos. Todavia, o desenvolvimento da política democrática na Itália, todo voltado para a reconstrução do país, não permitiu que o líder vermelho pusesse em vigor as instruções recebidas na Rússia. Tanto mais que, não sendo ainda govêrno, Togliatti não podia fazer valer suas idéias com os "argumentos decisivos" dos tribunais populares e da polícia política, de memorável crônica nos satélites da Europa Oriental.

Por outro lado, mesmo os líderes que mais sinceramente se esforçam por conhecer a teoria marxista, acham dificuldade em harmonizar os textos clássicos do comunismo com as teses stalinistas, que, invariàvelmente, criam vantagens palpáveis para a União Soviética, sem considerar de maneira prática os interêsses dos operários e camponeses italianos.

Quando a Itália desfalecia de inanição, após a trágica aventura de Mussolini, a ordem de Moscou era sabotar a todo custo o Plano Marshall, que, no caso, representava alimentos e artigos de consumo. Convencer um povo faminto de que a solução para seu problema está em desprezar qualquer socorro e passar mais fome é tarefa difícil, porque a tese é falsa e o povo prefere comida.

Sem dúvida, alguns líderes atuais, que usaram as fantasias da propaganda comunista como escada para as altas posições, compreendem que sua fôrça estará perdida no momento exato em que os verdadeiros propósitos do comunismo internacional se tornarem conhecidos por todos os cidadãos. Por isso prosseguirão fiéis a Moscou, contra seus próprios países, até o dia da derrocada final do imperialismo soviético.

Mas, a explicação do fenômeno das frequentes defecções de líderes comunistas, na Itália e nos demais países do mundo, brota, simples e irrespondível. Muitos comunistas, não importa de que nacionalidade, são idealistas sinceros que abraçaram o comunismo na esperança de alcançar melhores dias para a humanidade! Mas, agora, estão começando a compreender que a chefia de Moscou é muito diferente do que imaginaram.

Cada vez mais claro, estão vendo que a Rússia, não importa o que tenha sido antes, está transformada na antiga nação imperialista do tempo dos Tzares, tendo por objetivo um império eurasiano, sob as ordens do Kremlin.

Organizacion Polvani
S. R. L.
BUENOS AYRES — 25 DE MAYO, 359 — T. E.: 31-4664

*

ESPLÊNDIDA VIAGEM À EUROPA:
Portugal — Espanha — França — Suiça e Itália
SEMANA SANTA EM SEVILHA e FEIRA DE MILANO
SAIDA — 10 DE MARÇO
Pelo transatlântico Conte Biancamano, para Lisboa
VOLTA — 4 DE MAIO
Pelo transatlântico Conte Grande, de Nápoles

*

Excursões efetuadas pela ORGAZACION POLVANI durante o ano de 1951

Perigrinação Salesiano Nazionale Argentino — Perigrinação Nazionale dell'Ordine Mercedario di Argentina — Perigrinação «S. Francesco» d'Assisi del Padri Francescani Argentini — Perigrinação «S. Eugênio» dell'Arcivescovato Di Buenos Aires — Perigrinação «S. Ignacio Di Lolola» dei Padri Gesuiti dell'Argentina — Perigrinação Nazionale Domenicano dell'Argentina — Perigrinação Nazionale Domenicano dell'Uruguay — Perigrinação Nazionale della República del Paraguay — Perigrinação Popolare Argentino indetto dal Governo della Repubblica — Perigrinação «IV Crucero Calasanz» dell'Ordine dei Padri Scolopi — Perigrinação Nazionale a Rosario con 1.000 persone, con il Vapore «Corrientes», transatlántico usato nella linea Europa — Segunda Perigrinação Francescano Argentino.

*

Grandes Pulmans, próprios, Alfa Romeo e Fiat
Hotéis pré-notados pela POLVANI: Lisboa, Avenida Pálace Hotel — Sevilla, Grand Hotel Madrid — Madrid, Hotel Nacional — S. Sebastian, Hotel Biarritz — Paris, Hotel Saint James et D'Albany. Rue S. Honoré, 211 — Ginevra, Hotel la Residence — Milano, Hotel du Nord — Venezia, Hotel Gabrielli Sandwirth — Riva degli Schiavoni — Firenze, Hotel Cavour e Hotel Croce di Malta — Roma, Hotel Imperiale, Via Voneto — Nápoli, Hotel Oriente.

Informações no Rio:
AV. 13 DE MAIO, 13 - 11.º ANDAR — SALA 17
TELEFONE: 52-1734

durante as reformas nas vitrines

URUGUAIANA 7 DE SETEMBRO

DESCONTOS ESPECIAIS

APROVEITE a ocasião e adquira por preços excepcionais roupas de qualidade superior e pague sem preocupações em 10 prestações.

Guaspari

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

A batalha do aço na Inglaterra

R. Magalhães Júnior.

Os telegramas das agências foram pouco elucidativos, sôbre os episódios que se verificaram nesta semana na Inglaterra. O notável govêrno presidido pelo ilustre sr. Clement Attlee, deu o passo decisivo, que de há muito se esperava, no sentido da socialização da indústria do aço e do ferro, nacionalizando-a, convertendo-a em propriedade comum, em «res publica». Vencendo esta batalha, vence o socialismo inglês a jornada mais perigosa e mais difícil, dentre tôdas as que se propunha a realizar.

* * *

Não foi, no entanto, sem vigorosa oposição conservadora que tal medida se tornou efetiva. Oposição de imprensa, oposição de discursos, oposição de tribuna na Câmara dos Comuns. E' fácil imaginar-se a grita dos interêsses ameaçados, — os de 92 companhias de aço e ferro, 92 expressões da alta indústria britânica, à frente das quais a todo-poderosa English Steel Corporation Limited, vulgarmente conhecida como Metropolitan Vickers, ou como Vickers-Armstrong. A English Steel ou Vickers, fundada em 1828 e bafejada oficialmente, é o maior consórcio mundial de ferro e aço, especializado em armamentos, navios de guerra e mercantes, aviões de guerra, etc. Os descendentes de Edward Vickers, que a fundou, têm contribuído com sua organização para armar exércitos e marinhas no mundo inteiro, inclusive, em muitos casos, adversários potenciais da Inglaterra. Armamentos fizeram da Vickers uma potência financeira, do mesmo modo que converteram Sir Basil Zaharoff num dos homens mais ricos do mundo. E' um excelente negócio, êsse, de armar povos, suscitando divergências e desconfianças, que aceleram as compras. A Vickers se tornou tão fabulosamente milionária e mereceu sempre tal indulgência das classes dirigentes, que conseguiu no auge de sua prosperidade, em 1926, uma desvalorização de suas ações, no valor de 40%, para efeitos puramente fiscais, do que resultou uma redução fictícia do seu capital de £20.679 290 para £12.468.968. Não fabricando suas próprias armas, seus próprios navios de guerra, seus próprios aviões de combate ou de bombardeios, — a Inglaterra saia financeiramente arrasada de cada nova guerra, ao passo que, em espantoso contraste, a Vickers e suas co-irmãs floresciam espléndidamente... Parece evidente que, enquanto houver indústrias de guerra em mãos de particulares, haverá sempre intrigas e ameaças pairando no ar, através do trabalho solerte dos agentes de conflagrações, dos empreiteiros de conflitos, indispensáveis à fomentação dos bons negócios. Os conservadores ingleses, representantes da grande indústria, da alta burguesia, ligados por uma teia de interêsses, ostensivos e secretos, aos capitães do aço e do ferro, tentaram o grande golpe contra o govêrno socialista, por intermédio dessa figura outrora tão respeitada e hoje quase funambulesca de Winston S. Churchill, personificação medular do reacionarismo de John Bull. A moção de desconfiança proposta por Churchill teve, como finalidade única, impedir a socialização da indústria do aço e do ferro. O ex-primeiro ministro a apresentou nos Comuns no dia em que o govêrno ia assumir o contrôle daquela indústria, inclusive da English Steel Corporation Limited, ou Vickers-Armstrong. A mais velhaca de suas promessas foi a de que, se os conservadores triunfassem nas próximas eleições, devolveriam aos seus antigos proprietários as companhias ora encampadas, anulando, assim, o ato do gabinete Attlee.

* * *

Mais uma vez, porém, foi Winston S. Churchill derrotado. A moção de desconfiança foi rejeitada. O gabinete Attlee continuará no poder. Não haverá, ao menos por enquanto, as eleições reclamadas furiosamente pelos conservadores e nas quais, agora, os ex-industriais do aço e do ferro jogariam os seus milhões. Esta nota é destinada apenas a realçar a excepcional significação dêsses acontecimentos. Jogou-se, nos Comuns, o destino de um regime. Êsse episódio parlamentar, o da batalha do aço, é sem dúvida um dos mais importantes dêste século. Eis como aje um govêrno socialista. Eis o que é o socialismo em ação. Não deve o trabalhismo nacional, — que o sr. Alberto Pasqualini chega mesmo a confessar que é «capitalista e conservador» (**Bases e sugestões para uma política social**, pág. 178) num rasgo de grande sinceridade, — aspirar a confundir-se com um regime que não só tem um grande porgrama de reforma social e econômica, como ainda a seriedade e a determinação de bem cumpri-lo.



CONFERENCIA GETOLIO-CAFE —A Ag. Nacional distribuiu a seguinte nota, sôbre o encontro, ontem, dos srs. Getúlio Vargas e Café Filho: "O sr. Getúlio Vargas recebeu ontem em audiência no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, que se avistou com o chefe do govêrno a fim de comunicar à s. exa. as suas atividades desde que assumiu o alto pôsto para o qual fôra investido pelos resultado das urnas de 3 de outubro último. O vice-presidente da República palestrou longamente com o sr. Getúlio Vargas, apresentando a foto da Agência Nacional um aspecto da audiência". As especulações nos círculos políticos davam como principal assunto do encontro a composição das mesas da Câmara e do Senado, na sessão legislativa a iniciar-se.

Esperado, hoje, o sr. Edward Miller

Permanecerá alguns dias em nosso país, a convite do govêrno brasileiro — Almoçará, no dia 20, no Palácio Rio Negro, com o presidente da República

E' esperado hoje, pela manhã, nesta capital, o sr. Edward G. Miller, secretário adjunto do Departamento de Estado para os assuntos da América Latina, que se faz acompanhar do sr. Francis Adames Truslow, alto funcionário daquele Departamento.

O sr. Edward Miller, tendo sido designado para chefiar a Missão Especial Americana à posse do novo presidente da República do Uruguai, foi convidado pelo govêrno brasileiro a permanecer alguns dias em nosso país, a fim de discutir vários assuntos relativos a interêsses comuns às duas nações, inclusive o café e o equipamento da indústria nacional.

Amanhã, o sr. Edward G. Miller visitará o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

A sua permanencia nesta capital será de cinco dias, devendo prosseguir viagem para Montevidéo na próxima sexta-feira.

ALMOÇO NO RIO NEGRO

O presidente da República oferecerá, no dia 20 do corrente, às 13 horas, no Palácio Rio Negro, um almôço ao sr. Edward Miller Júnior, sub-secretário de Estado dos Estados Unidos.

Proibidos os retratos no Pará...

Mas o telegrama não esclarece se a medida atinge o sr. Getúlio Vargas

BELÉM, 17 (Asapress) — O secretário geral do Estado baixou portaria proibindo a afixação de cartazes políticos em bens de propriedade do Estado, inclusive retratos do chefe do Govêrno, bem como a cessão de prédios públicos para reuniões políticas. Proibiu também descontos em fôlha no pagamento dos funcionários públicos em favor de qualquer partido, como vinha sendo feito na administração Moura Carvalho.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins Bexiga e Próstata. Exames operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFICIO A. B. I. Tel.: 22-5414

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
Banco Financial da Produção S. A.
CAPITAL: CR$ 50.000.000,00
Não cobra selos sôbre depósitos - ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 — Edifício do IAPC

Veja um PHILCO!
Ouça um PHILCO!
Comprará um PHILCO!

PHILCO TROPIC 3002
Caixa aerodinâmica e moderna de impressionante beleza. Dial transparente com efeitos de cristal. 3 faixas. Ondas curtas e longas. 5 valvulas inclusive a Retificadora. AC-DC.

SOM SEM DESTORÇÃO — SOM COM DESTORÇÃO

Não se deixe impressionar só pelo tamanho da caixa do rádio!... As caixas dos rádios têm de ser feitas exatamente de acôrdo com os alto-falantes em uma relação matematicamente certa de tamanho para assegurar o som perfeito - sem destorção! A relação perfeita entre o tamanho do rádio e o do alto-falante é um dos pontos fortes da PHILCO.

PHILCO 1951
De Fama Mundial pela Qualidade
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Distribuidores gerais
CIPAN
CIA. CIPAN
Caixa Postal 1069 . Rio de Janeiro
XAVIER - P 80

Ministério que decepcionou os próprios partidários do govêrno

Fêz o sr. Flores da Cunha severas críticas ao descritério da escolha — Vocação e dever oposicionista da UDN

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — O deputado Flores da Cunha, presidente da UDN gaúcha, e que se encontra há vários dias nesta capital, abordado pela reportagem da Asapress, que lhe pediu uma opinião sôbre o novo ministério, teve oportunidade de, pela primeira vez, tecer severas críticas ao novo govêrno em relação à escolha do gabinete governamental.

«Tenho a impressão — disse o procer udenista gaúcho — que o sr. Getúlio Vargas organizou um Ministério de feição personalista, mais na razão das afeições individuais e de compromissos antigos do que mesmo tendo em vista o panorama político nacional».

Referindo-se aos elementos que compõem o atual Ministério, assim se exprimiu o sr. Flores da Cunha: «A escolha dos titulares ministeriais não deixou de decepcionar a opinião pública e aos próprios partidários e servidores do ex-ditador, por isso que esperavam êles a organização de um gabinete de técnicos ou de partidários de maior significação, destaque. Para mim, a não serem os deputados Horácio Lafer e o dr. João Neves da Fontoura, os demais escolhidos não têm nem a competência a ampará-los nem renome de qualquer espécie. E possível que o atual presidente se sinta bem e venha a ser feliz com a equipe de homens, que escolheu».

Relativamente ao sr. Horácio Lafer, o sr. Flores da Cunha acentuou: «E um moço de alta capacidade, digno, e dispõe de recursos para dar cabal desempenho ao cargo. Foi iniludivelmente uma designação bem feliz».

Perguntado sôbre a posição da UDN em face da nomeação do sr. João Cleofas, o sr. Flores da Cunha respondeu nada poder adiantar antes do pronunciamento da alta direção partidária.

Quanto à atitude da UDN em face do novo govêrno, disse: «Até o momento o novo govêrno ainda não entrou em perfeito funcionamento. Parece que está tateando. Não apresentou ainda o plano de política administrativa. Não sei, dado o estado geral das coisas, como poderia o sr. Getúlio Vargas realizar os milagres que anunciou quando da propoganda presidencial. As dificuldades a vencer serão enormes e seu quinquênio será insuficente para normalizar a vida econômica do país e restabelecer as finanças públicas. Só depois de instalado o novo Congresso se poderá verificar a posição dos diferentes partidos com representação nacional. Sei de muita gente que pretende aderir. Eu, entretanto, estabelecerei em discurso a atitude que entendo deverá ser assumida. Creio na democracia nacional. O partido por agora tem vocação e dever oposicionistas. Ouço falar, um pouco pedantescamente em oposição construtiva, quanto a mim, não lhe compreendo em tôda a extenção o que isto seja. Farei oposição patriótica, tendo em mira uma política positiva de afirmações, dando apoio ao govêrno naquilo que beneficiar o interêsse público, reservando-me o direito de vigiar os atos dos governantes e verberar-lhes os erros. Essa será a espécie de oposição que farei».

Fusão do P. T. B. com o P. T. N

DEBATERAM ONTEM O ASSUNTO OS SRS. DANTON COELHO E HUGO BORGHI

Estêve ontem em conferência com o sr. Danton Coelho o sr. Hugo Borghi, que se fazia acompanhar de outros dirigentes de seu partido, o PTN.

Ficou assentado, nessa conversa, que o sr. Hugo Borghi dirigirá uma carta ao sr. Getúlio Vargas, expondo as reivindicações que faz para a fusão do PTN com o PTB.

Essas condições abrangem a representação do PTN na comissão diretora e nas comissões técnicas da Câmara Federal, da Assembléia Estadual paulista e do Legislativo municipal de S. Paulo. Envolvem ainda o contrôle dos diretorios municipais nos lugares em que o PTN foi majoritário.

A secção paulista do PTB se reorganizaria (a êsse respeito damos outras informações na seção de «Notas políticas»), elegendo o sr. Hugo Borghi seu presidente.

Assentada a fusão, as convenções nacionais de outros partidos seriam convocadas para homologa-la.

Completa compreensão entre a União e São Paulo

PELO MENOS E' O QUE DECLARA O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 17 (Asapress) — Regressou do Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros, sendo logo após visitado pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, com quem palestrou durante algum tempo. Em seguida, abordado pela reportagem, o ex-governador do Estado informou que havia conversado com o chefe do Executivo sôbre assuntos gerais de interêsse publico. Acrescentou o sr. Ademar de Barros que existe atualmente completa compreensão de pontos de vista entre São Paulo e a União, estando tôdas as repartições federais empenhadas em bem servir ao Estado, notadamente o Ministério da Fazenda, o Ministério do Trabalho e o Banco do Brasil — o que não se verificava — frizou — há muito tempo.

Relativamente à Prefeitura do Distrito Federal, o sr. Ademar de Barros declarou: «Como se sabe, a indicação do prefeito depende da aprovação da Câmara Alta».

O sr. Ademar de Barros adiantou que irá ao norte, a fim de assistir a posse do general Zacarias de Assunção.

HÉRNIA
Fundas, americanas e Francesas de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

"FAÇA uma destas MAGNIFICAS EXCURSÕES organizadas pela MUNDOTUR"

Por AVIÕES
A MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES
Preços à partir de...
Cr$ 4.000,00

a MONTEVIDEO - BUENOS AIRES - LAGOS ANDINOS e CHILE
Preços a partir de...
Cr$ 7.550,00

Pelos excelentes TRANSATLANTICOS da FROTA da BOA VIZINHANÇA e da BLUE STAR LINE.
25 DIAS de deslumbrante excursão marítima a MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES, com estadia em bons hotéis de BUENOS AIRES e maravilhosos passeios em MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.
Preços à partir de...
Cr$ 6 300,00

UM PASSEIO QUE V. JAMAIS ESQUECERÁ!
Informações e inscrições:
MUNDOTUR
MUNDOTUR
Av. Graça Aranha, 169-B
(Ao lado do Clube Ginastico)
Tel. 42 2654

SMITH — CORONA
Sterling, quase sem uso, como nova. Cr$ 2.740,00. Tel. 48-4404.

Faculdade de Medicina
O Curso equiparado de Puericultura e Clinica da 1ª Infância pelo Docente Carlos F. de Abreu, será dado na Policlinica de Botafogo, à Avenida Pasteur 72, na parte da manhã.

CHEGARAM
PIANOS NOVOS
Alemães autênticos
Vendas sem entrada de APARTAMENTO
Armário 1/4 de cauda
Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior «stock». Rua Senador Dantas, 31, 2.º andar (Cinelândia). Entre rua do Passeio e rua Evaristo da Veiga

Refrigeração
Não ponha fora a sua geladeira velha! «Nós vamos pôr a sua como nova». Trabalho garantido, rápido, perfeito. Fazemos todo o serviço e consêrto de eletricidade — comerciais — Ar condicionado. Orçamento gratuito dado com prazer sem nenhum empenho de sua parte. Preços razoáveis.
— Tel.: 22-3072. —

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRE'
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

GELADEIRAS
MODELOS 1951
Westinghouse, Crosley, Philco, General Electric, Gibson e International Harvester (com porta mágica) e Kelvinator - - 5 a 12 pés.
RUA CHILE N.º 27
Loja (fundos)
Com garantia do representante nesta cidade. Diversos modelos a preços de rara ocasião, das melhores marcas. Verifique, hoje mesmo na CASA J. MEDINA — Rua Chile n. 27, loja (fundos) — Fica entre a avenida Rio Branco e à rua São José.

TELEVISÃO
Em pequenos e grandes tamanhos, acabamos de receber modêlos para 1951. Oferecemos descontos especiais, verifique hoje mesmo em J. Medina, r. Chile 27 loja fundos.



café GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

CHEGOU A HORA de encher as prateleiras!

PARA O SEU LAR

JOGOS DE CAMA - PARA CASAL - LINDOS DESENHOS	Cr$ 320,00
COLCHAS DE FUSTÃO BRANCO E CÔRES, PARA CASAL	Cr$ 210,00
GUARNIÇÕES DE MESA - FINO ADAMASCADO - CÔRES FIRMES 1,60 x 1,60, 6 guard.	Cr$ 220,00
GUARNIÇÕES DE CHÁ, 1,40 x 1,40, 6 guard.	Cr$ 52,00
FRONHAS DE CRETONE	Cr$ 16,00
LENÇOIS PARA CASAL	Cr$ 80,00
GRANDE VARIEDADE EM PANOS DE COPA	Cr$ 7,50
TOALHAS DE ROSTO E BANHO, GRANDE E VARIADO SORTIMENTO	

PARA O COLÉGIO DE SEUS FILHOS

COLCHA COLEGIAL, EXTRA 1,40 x 1,90	Cr$ 65,00
COBERTOR DE LÃ, 1,40 x 1,90	Cr$ 120,00
LENÇOIS DE CRETONE, EPSOM, 1,40 x 2,20	Cr$ 65,00
FRONHAS DE CRETONE, ASCOT 40 x 60	Cr$ 22,00
" " " " 45 x 65	Cr$ 25,00
TOALHAS DE ROSTO, FELPUDAS C/ AJOUR	Cr$ 15,00
TOALHAS PARA BANHO, FELPUDAS C/ AJOUR	Cr$ 38,00



Aproveite comprar êste mês ROUPA de CAMA e MESA

Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 - Filial Meier - R. Arqui : Cordeiro, 320

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	*	*	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	*	*	*

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

18 DE FEVEREIRO DE 1931

Quarta-feira de Cinzas. Extinguiam-se os últimos écos do Carnaval carioca de 1931. Entre as pequenas sociedade, eram proclamados: campeão «Flor do Abacate»; vice-campeão, o «Arrepiados». As grandes sociedades não tinham feito carnaval externo, por falta de ajuda oficial. Os Fenianos tinham realizado uma passeata humorística.

* * *

Agrava-se a situação política na Espanha e o sr. Alcalá Zamora declarava que «o dever do rei, neste momento, é partir».

* * *

Do pôrto francês de La Rochelle, partia o navio-prisão «La Martinieri», conduzindo 700 condenados a degredo perpétuo na colônia penal de Cayenna, donde jamais voltariam.

19 DE FEVEREIRO DE 1931

Numa reportagem sôbre o declínio do primeiro carnaval depois da revolução, em comparação com os anos anteriores, informava o gerente da Brahma que, na têrça-feira, das 15 às 16 horas, havia vendido apenas 300$000, enquanto que no ano anterior, nesse mesmo período, as vendas tinham ido a 3:000$000.

* * *

Divulgava-se o custo da excursão do sr. Plínio Casado, interventor no Estado do Rio, a Campos, com uma comitiva de 29 pessoas. Total: 6:205$000, obtidos por contribuições partidárias. Algumas parcelas: Banquete no Automóvel Clube, 3:300$000; Hospedagem no Palace Hotel, 1:285$000; Orquestra para o banquete, 200$000.

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" relações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, sem fazer explorações demagógicas, sem sensacionalismo e guardando a sua linha de compostura e respeito aos leitores, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— **Delicolor**
— **Móveis de cactos**
— **Nascimentos e óbitos**

DELICOLOR — Delicolor é um sistema de iluminação teatral que permite controlar cinquenta e uma tonalidades de luz usando um só mostrador, manejado apenas por um operário. Esse sistema de iluminação foi lançado não há muito, em Londres.

* * *

MÓVEIS DE CACTOS — Há cêrca de 20 anos, Herb Wood, de Tucson, Arizona, dedica-se à construção de móveis servindo-se de troncos de cactos. Para isso necessita apenas de uma serra, um martelo e lixas. De sua pequena oficina saem para tôdas as regiões dos Estados Unidos mesas, cadeiras, relógios de parede em vários estilos. Uma substância aderente, à base de pó de cactos, é um dos materiais utilizados pelo engenhoso carpinteiro.

* * *

NASCIMENTOS E ÓBITOS — Durante os três últimos anos da segunda guerra mundial, o índice de nascimento, nos Estados Unidos correspondeu ao duplo do de óbitos.

Aplausos ao ministro da Fazenda

PELAS SUGESTÕES SÔBRE A COMPRESSÃO DAS DESPESAS

O sr. Horácio Láfer recebeu o seguinte telegrama, assinado pelos srs. Brasílio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, e Eduardo Saigh, presidente em exercício da Associação Comercial daquêle Estado:

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, tomando conhecimento do despacho do exmo. sr. presidente da República autorizando a execução de sugestões de v. excia. no sentido de serem comprimidas as despesas públicas, congratulam-se vivamente com v. excia. pela patriótica medida, início do programa de saneamento das finanças brasileiras. As entidades signatárias valem-se do ensêjo para reiterar os seus protestos de alta consideração."

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, o professor Antônio Ambrosini, decano da Faculdade de Engenharia Aeronáutica da Universidade de Roma.

AS PROMESSAS E A REALIDADE

Há duas semanas, o Brasil mudou de govêrno e as dificuldades de vida não foram sequer atenuadas. Pelo contrário, a alta dos preços segue em progressão e novas restrições se acumulam, cada manhã, no orçamento das famílias brasileiras.

A situação serve de medida da realidade e como aviso ao povo para que, de futuro, não se iluda com promesas de melhoria radical, em vespera de eleições. Sabia o sr. Getúlio Vargas que era impraticável uma reforma substancial nos atuais padrões de vida, de um momento para outro. A experiência de quinze anos de govêrno, o próprio desenvolvimento da situação interna, com o govêrno Dutra emitindo para fins improdutivos, em grande escala, a inconstância da situação internacional, determinando reflexos danosos num país de economia subsdiária como o Brasil, a desorganização em que a guerra e o Estado Novo deixaram a vida nacional, o monstruoso deficit orçamentário, o desbaratamento da economia dos Estados e o pauperismo dos Municípios eram indícios seguros de que o ano de 1951 representaria doze meses de sacrifícios, embaraços e problemas novos para a nação. Jogando com a simpatia das massas populares, o candidato petebista chutou, entretanto, muito alto, para se assegurar da fidelidade dos adeptos e da adesão dos indiferentes. Ignorando, de plano, o verdadeiro estado do Brasil, prometeu, em todos os tons, que iniciaria um govêrno de caráter nitidamente popular, com o povo efetivamente representado no poder, desde os Ministérios à direção das autarquias de previdência pelos próprios segurados. Seria até uma democracia de tipo escandinavo, com os serviços públicos socializados e todos gozando de bem-estar, sob a égide protetora do Estado.

Impulsionado, entretanto, por aquêle complexo de Herodes a que fêz alusão, em certa oportunidade, o sr. Góis Monteiro, o novo presidente tratou de alijar, imediatamente, o seu partido, estrangulando as pretensões dos inocentes que, dentro do PTB, julgavam iriam dar cor à vida política brasileira.

Com isso, pôs no lugar competente os que não estavam preparados para dirigir nem a si mesmos, quanto mais ao país. Mas afastou, ao mesmo tempo, a possibilidade da realização de um govêrno de índole trabalhista ou coisa semelhante. Nada mais parecido com o govêrno Eurico Dutra do que o govêrno Getúlio Vargas. Os expoentes da fortuna ocupando os postos chave, de onde partiria a mudança da orientação do Brasil no sentido de melhor assistência às classes populares e, no leilão dos despojos, o prêmio ao arrivismo, ao aventureirismo e à famulagem, ao estilo com que o general Eurico Dutra distinguiu os seus serviçais.

Sem ter, ao que parece, traçado um programa prévio para, ao menos, por em prática algumas das promessas mais exequíveis e realmente necessárias, o sr. Getúlio Vargas, até agora, na segunda quinzena após a posse, ainda se encontra na tarefa de distribuição de cargos, de negaças ao sr. Ademar e de agonias a quantos dependem da palavra presidencial para usufruir os bons empregos. Perde-se o presidente no meio dêsses acêrtos que, quando terminados, revelam uma decepção a mais, pela absoluta ausência de critério, pela falta de cumprimento da palavra, pela nenhuma propriedade das escolhas, como no provimento da direção dos institutos. E os grandes problemas que ia enfrentar, as magistrais soluções, fartamente proclamadas, os altos passes de sabedoria política e administrativa com que iria, màgicamente, violentar as leis econômicas, para baixar o custo de vida, não saem dos portões do Palácio Rio Negro. Em compensação, desde que não pode distribuir pão barato, fornece ao povo circo de graça, isto é, às custas dêsse mesmo povo. E, enquanto a vida não melhora, para contentar os ânimos, o Estádio Municipal será aberto, hoje à noite, para um jôgo de futebol e exibições carnavalescas. Isso não estava prometido. Mas é a realidade que se pode proporcionar por ora.

RESTAURANTES POPULARES

Numa das reportagens sôbre problemas da cidade e do povo, publicadas nesta edição, é focalizada a situação alimentar de grande parte da população obrigada a fazer refeições nos estabelecimentos que exploram êsse comércio.

E' oportuno tratar do assunto quando a autarquia que dêle se incumbe, o Saps, tem novo dirigente, aliás antigo que volta ao pôsto conforme o que também se dá com o atual chefe do govêrno e outras altas autoridades.

O diretor no período recentemente encerrado, sr. Umberto Peregrino, executou um programa no qual cumpre destacar a expansão do Serviço pelo interior do país. Compreendeu êle que o Saps não se destinava apenas ao Rio e a um ou outro grande centro urbano, criou restaurantes populares e armazéns em numerosas localidades, país a dentro, iniciativa que merece continuidade e desenvolvimento.

Há necessidade, porém, de fomentar também a instalação de restaurantes modestos nesta capital, dentro de um plano que deve ter em vista o auto-financiamento dessas casas de alimentação sóbria e racional.

Nesse particular, houve umas esquesitices, nos últimos anos. Instalou-se um restaurante Saps no antigo Assírio, logo procurado por grande número de frequentadores. Fôra um êrro e teve-se de desistir dêle. Em compensação, depois, o único criado no centro da cidade foi na Câmara dos Deputados...

Não se trata de substituir-se o Estado à iniciativa privada, mas de suprir-lhe as deficiências e talvez corrigir-lhe abusos cometidos seja na qualidade dos alimentos seja no nível dos preços.

Para pessoas de recursos limitados, entrar numa casa de pasto é como uma aventura que se pode tornar perigosa, pois, afora as altas quantias correspondentes aos pratos, nunca se sabe quanto se vai pagar de «serviços», e a soma final da refeição, à qual deverá juntar-se a gorgeta, quase nunca é seguramente prevista.

Venha o Saps em socôrro dos que trabalham e estudam na cidade e lhes ofereça oportunidade de nutrir-se racionalmente a preços razoáveis.

A RESSURREIÇÃO DO DASP

Os êrros cometidos, em matéria de pessoal e noutros setores da ação governamental, aos esfusiantes meses do interregno Linhares e no quinquênio do general Dutra, tiveram a faculdade de forçar uma revisão do julgamento da opinião popular sôbre o Departamento Administrativo do Serviço Público.

Os observadores mais serenos entendiam o fenômeno Dasp, explicavam-lhe os excessos como decorrência da hipertrofia do poder e faziam a devida justiça ao mérito da atuação dos técnicos relativamente à padronização de material, a certos progressos apreciáveis no terreno da organização de serviços, da elaboração orçamentária e, sobretudo, da adoção do sistema do mérito para o ingresso no exercício das funções públicas.

Cometendo-lhe o estudo e a solução de inúmeros assuntos sôbre os quais aquêle órgão não estava capacitado para decidir, o então ditador o expôs a muita animosidade e a muita oposição. Por sua vez, apaixonado pela sua própria experiência, o Departamento não soube mostrar-se compreensivo e razoável, insistindo em esquemas que a prática repelia.

Mas o atendimento tumultuoso de sôfregos apetites através de «reestruturações», de «tabelas únicas», de transformações da natureza de cargos públicos, de tôda sorte de atentados à técnica e à moral, do abuso do pistolão como único instrumento de acesso aos empregos, bem como, por outro lado, a anarquia orçamentária causada pela fraqueza do executivo e as loucuras do legislativo, rehabilitaram, por assim dizer, o malsinado espírito daspeano que fôra sufocado com o afastamento de seus representantes da direção do importante órgão.

As nomeações que acabam de ser feitas para o Dasp, recaindo em elementos do período áureo da casa, tendem a fazê-lo ressuscitar. E se, ressurreto, novamente prestigiado, tiver aprendido as lições dêstes tempos, inclusive com a experiência de seus dirigentes em postos executivos onde terão lutado contra algum dos próprios esquemas tecnocráticos, se, sobretudo, souber afeiçoar-se à situação constitucional de funcionamento e autonomia dos três poderes, muito poderá fazer pelo serviço público e pelo país.

Qualquer ataque à Iugoslávia desencadeará a terceira guerra mundial

Enérgica advertência do marechal Tito à União Soviética e seus satélites, num discurso político a comunistas e guardas seletas do Exército

Tributada prolongada e estrondosa ovação ao dirigente iugoslavo, cujo país se vê ameaçado de invasão pelos seus vizinhos moscovitas

BELGRADO, 17 — (De Helen Fisher, da United Press) — O marechal Tito advertiu, hoje, à União Soviética e aos seus satélites, que qualquer ataque à Iugoslávia poderá desencadear a terceira guerra mundial. Num discurso político, o marechal Tito declarou que «o acontecimento menos possivel na Europa é a guerra localizada. Os que acreditam que tal guerra seja possivel devem tomar nota desta advertência».

Foi dada grande publicidade a êste discurso do marechal Tito, pronunciado ante 2.400 membros comunistas e guardas seletas do exército iugoslavo. A informação oficial sôbre êste discurso diz que a declaração de Tito com respeito à guerra fez com que os delegados se pusessem de pé e tributassem prolongada e estrondosa ovação a Tito, cuja Nação acha-se ante o perigo de ser invadida pelos exércitos dos países satélites de Moscou, distribuídos ao longo das 4 fronteiras iugoslavas.

O discurso de Tito foi pronunciado apenas 3 dias depois da conferência do Secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos — sr. George Perkins — principal estratega norte-americano para a Europa, com os representantes diplomáticos norte-americanos nos Balcans. Numa aparente tentativa para preparar seu Partido Comunista para colaboração mais estreita com o mundo ocidental capitalista, Tito declarou que o ocidente ajuda a Iugoslávia por motivos políticos e a Iugoslávia aceita a ajuda para fortalecer-se como país socialista. Pediu aos seus partidários que sigam a variável tática do Partido Comunista iugoslavo e declarou que podia justificar a ajuda do oeste porque o oeste, tal como a Iugoslávia, preocupa-se com a defesa contra a Rússia.

A êste respeito, Tito disse: «O ocidente mostrou disposição de nos ajudar. Por que? Porque lhes convém, porque sabem que se formos subjugados pela União Soviética esta se fortaleceria e ameaçaria depois os países ocidentais. Os países ocidentais estão nos ajudando mas não agem sòmente por motivos altruistas mas sim por motivos políticos. Estamos em situação difícil. Tivemos a sêca e a ameaça de fome. Teríamos nos encontrado em situação crítica se não tivessemos recebido a ajuda ocidental. Inegàvelmente teríamos tido que lutar para alimentar nosso povo. O ocidente e os Estados Unidos estão nos prestando essa ajuda e nós a aceitando como meio de superar a crise de fome e de fortalecer-nos como país socialista. Vamos nos tornando mais forte não sòmente contra os que nos ameaçam, como também em sentido geral».

Depois Tito qualificou a atitude da Iugoslávia a respeito da Coréia e a guerra em geral de estado de neutralidade ativa, frisando: «A situação na Coréia representa constante e perigoso barril de pólvora. Por esta razão devemos considerar constantemente nossa própria situação e embora frequentemente nos encontremos, a êste respeito, na mesma linha que as potências ocidentais, por exemplo, em nosso receio à agressão, isto não modifica a situação e não perdemos nenhum de nossos princípios. Inegàvelmente, isto está em pleno acôrdo com nossa luta pela preservação.

Condecorado pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decreto concedendo a Medalha do Atlântico Sul ao sr. Epitácio Pessôa Cavalcanti Sobrinho.

VAI HAVER ELEIÇÃO HOJE EM MOSCOU

PARIS, 17 (AFP) — Moscou vai eleger, amanhã, seus 32 representantes ao Soviet Supremo da República Socialista Soviética Federativa da Rússia, anuncia a Agência Tass. Stalin não será candidato por Moscou, mas pelo distrito de Narvá, na região de Leningrado, enquanto se candidataram, por Moscou, Molotov, Beria, Bulganin e Khrutchev.

VAI PARTIR PARA A CORÉIA UM CONTINGENTE DE SOLDADOS COLOMBIANOS

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — O embaixador da Colômbia nos Estados Unidos, sr. Eduardo Zuleta Angel, anunciou hoje a partida, em 1 de março próximo, para a Coréia, de um contingente de soldados colombianos, no total de 1.080 homens, especialmente instruidos na Colômbia e equipados com material americano.

Por outro lado, o embaixador declarou que uma fragata colombiana, de 1.400 toneladas — a melhor unidade da Marinha de Guerra colombiana — partirá a 20 de fevereiro de San Diego, para juntar-se à frota americana nas águas da Coréia. A fragata «Almirante Padilla» foi aparelhada num estaleiro naval particular de San Diego, às custas do govêrno de Bogotá.

Zuleta Angel declarou que a Colômbia prometeu assistência militar suplementar e ofereceu-se para instruir e equipar uma divisão inteira de tropas colombianas para as Nações Unidas, se fôsse necessário. O atraso com que o batalhão colombiano chegará à Coréia deve-se ao fato de que o exército colombiano estava até agora equipado com fuzis e todo o material de origem tchecoslovaca, que teve de ser substituido por material americano.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do décimo nono dia útil: montepio da Viação: 7313-26.

ACHINCALHE

Osório BORBA

Por mais embotada que esteja a sensibilidade pública neste país, convém fixar, ainda uma vez, a significação da escolha do novo chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

A volta do sr. Góis, se outras fôssem as condições do Brasil, não seria apenas um acontecimento espantoso, um sensacional disparate, uma insensatez capaz de provocar reação fulminante: seria impossivel. Não haveria interêsse oculto, escuso e inconfessável do chefe do govêrno que o animasse a êsse desafio a tudo e a todos.

Acontece que o velho caudilho, repôsto no poder, reencontrou a nossa vida pública no último e desejado grau de aviltamento, acabada e completa a obra de degradação moral e política que seu longo reinado laboriosa e minuciosamente preparara. E, para começar indo logo ao fim, partidos e políticos vencidos se apressaram em rojar-se aos pés do triunfador.

Eleito pela primeira vez pelo voto popular — se bem que por minoria, graças à desastrosa divisão das fôrças políticas opositoras — a própria e simples origem do seu mandato deveria agora forçá-lo a pelo menos simular uma readaptação às instituições democráticas.

E, no entanto, ainda que outros dos seus primeiros atos não houvessem desde logo denunciado sua disposição de apenas reabrir o ciclo, interrompido por cinco anos, das intermináveis maquinações contra a democracia, bastaria, e demais, aquela escolha para desmascarar o "converso".

Nenhum entre os figurantes da monótona comédia de quinze anos se caracterizou mais nitidamente como um inimigo visceral das instituições e das normas democráticas do que o confusionista, o provocador, o invariável armador de intrigas que durante longos anos envenenou o ambiente nacional para perturbar o funcionamento do regime, até fazer-se, com o estelionato do "Plano Cohen", o principal manipulador do golpe fascista de 1937.

Beneficiário de um mandato parlamentar arrancado pelo terror à gente indefesa do seu pobre Estado, continuou a, por todos os seus atos e palavras, manifestar sua incompatibilidade com a democracia. Insultando, como de hábito, os adversários, caluniando-os, fugindo a todos os reptos, procurando acobertar-se, não já com as imunidades parlamentares — que são um instituto legal, uma garantia para a soberania popular encarnada nos legisladores — mas nas prerrogativas da classe que êle abandonara para afundar-se na politicagem, perdeu de vez tôda a respeitabilidade aparente, que, afinal, até então o exercício de funções militares lhe garantia.

Compreende-se a sutil, volutuosa vingança do ex-ditador, desmoralizando com a oferta de um cargo de confiança o seu serviçal infiel que, no último minuto (como em tôdas as suas adesões a movimentos vitoriosos) aderira ao pronunciamento de 29 de outubro, e que passara a atribuir-se o principal papel na deposição do antigo chefe, e até, salvo engano, se mantivera de relações pessoais cortadas com êste, na Constituinte e no Senado.

Mas o que êle desmoralizou não foi apenas a sombra de uma personalidade em deliquescência, liquidada por si mesma, e que se lançara a si mesma a última pá de cal ao apressar-se em prostrar-se de novo, penitente e mendicante, aos pés do amo de cujo serviço desertara. Êle desmoralizou foi o próprio movimento de 29 de outubro. Foi o ato das Fôrças Armadas que naquêle momento histórico pôs afinal um paradeiro ao regime da fôrça e da mistificação. Fêz uma reparação a si mesmo do ato dos chefes militares que o expelira do poder usurpado.

Sua espantosa escolha constituiu um petulante desafio ao regime, a cuja manutenção mais do que nunca está hoje obrigado, pelo sufrágio popular, uma nova e suprema provocação à vocação democrática do Brasil, um escárneo à Nação. Mas, sobretudo, e especificamente, um achincalhe às Fôrças Armadas e ao seu ato mal acabado, infelizmente, de profilaxia, do 29 de outubro.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, dom Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo de Petrópolis.

O chefe do govêrno recebeu, ainda, em audiência, uma comissão das classes comerciais de Petrópolis, composta de diretores da Associação Comercial.

PERDURA O «IMPASSE» NO CASO DE «LA PRENSA»

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Segundo declarações feitas por um redator de «La Prensa», estampadas pelo Jornal «La Nacion» nenhum acôrdo foi possível durante a entrevista ontem realizada no ministério do Trabalho, entre os representantes dos Sindicatos de Vendedores de Jornais e a direção de «La Prensa». «O Sindicato, declara «La Nación», não somente manteve tôdas as suas exigências, como apresentou novas. Os representantes do jornal, pelo contrario fizeram ofertas intermediárias, que não foram aceitas. Por outro lado, um comunicado publicado pelo Serviço de Informação do govêrno, informa que, depois de uma longa reunião, decidiu-se adiar a discussão até a próxima segunda-feira, em «virtude da manutenção da atitude do representante da empresa «La Prensa», que se recusou a aceder às reclamações de caráter sindical, formuladas pelos vendedores de jornais.

RECONHECERAM A VERACIDADE DA ACUSAÇÃO

PRAGA, 17 (AFP) — O embaixador dos Estados Unidos em Praga entregou a resposta americana à nota tchecoslovaca do dia 9 do corrente, potestando contra o vôo de aviões americanos sôbre território tchecoslovaco. Dois DC-4, dias antes, haviam efetivamente sobrevoado Coske, Budejovice e Praga.

A nota americana reconhece a veracidade da acusação e exprime seu pesar, alegando que os dois aviões estavam perdidos e pensavam sobrevoar a Alemanha ocidental.

NOTAS POLÍTICAS

O ESPETÁCULO DE HOJE

ESCREVE SUETÔNIO, na «Vida dos Doze Césares», a respeito daquele que foi o pior dêles, Néro Cláudio César: «Ofereceu numerosíssimos espetáculos de todos os gêneros». E acrescentou: «Distribuia ao povo, todos os dias, presentes de tôda espécie: cada dia mil pássaros de qualidades diferentes, provisões as mais variadas, vales para aquisição de trigo, roupas, ouro, prata, gemas, pérolas, quadros, escravos, bêstas de carga e até mesmo feras domesticadas. E, em último lugar, navios, ilhas, de casas e campos».

Não acreditamos que o sr. Getúlio Vargas chegue a oferecer, pagos pelo tesouro da República, donativos assim valiosos. Mas o espetáculo de hoje mostra o início de uma nova era na vida pública do Brasil, em que o chefe do govêrno oferece festas, com dinheiro público, a título pessoal, consagrando sua ascensão sob a égide do divertimento.

* * *

E' típico da mentalidade totalitária o entorpecimento do povo através das festas, que o arrancam dos seus problemas para mergulhá-lo nos seus gostos.

Não há sinal, até agora, de que êsses problemas se atenuem, senão na medida normal dos processos burocráticos. Quando as manchetes da propaganda getulista anunciam que o presidente da República venceu mais uma batalha, a da carne, e que vamos tê-la ao alcance franco das bôlsas humildes, precisando o preço obtido na baixa, é para serem desmentidas pelo próprio noticiário, que se dilue no ilimitado e no impreciso, anunciando como certas coisas futuras...

A incapacidade do govêrno em organizar-se, dilacerado por suas dissenções internas, ressalta na circunstância de que até agora ainda não foram nomeados os presidentes de algumas das mais importantes autarquias de previdência social, que lidam com a sorte dos que trabalham — e manejam os milhões, descontados obrigatòriamente dos salários insuficientes num dízimo alto.

* * *

Não é fácil, por outro lado, conciliar o tom populista da propaganda, de que resultou a volta ao poder do sr. Getúlio Vargas, com os anunciados cortes orçamentários, que vão atingir, de preferência, os ministérios cujas atividades se refletem no bem estar do povo. As verbas a serem decepadas são as que se destinam à educação, à saúde, à viação, à agricultura, ao Plano Salte, ao soerguimento do vale do São Francisco. A redução, nesses casos, sobe a 1.980 mil contos, mas nos demais ministérios, juntos, não atinge a 339 mil contos. E' que a máquina exatora, o fisco, não pode sofrer qualquer redução na sua presença onipotente na economia brasileira. Por isso, no Ministério da Fazenda, o corte vai sòmente a 6.053 contos. Mas a saúde, a alimentação, transporte, a energia, a educação, que importam? Menos meio milhão de contos para Educação e Saúde, menos 397 mil para a Viação, 886 mil para obras do Plano Salte — e o país está salvo...

* * *

O futebol, o frêvo, as canções, a música, terão o dom de arrancar o homem do povo das angústias, da vida quotidiana. As tristezas do carioca, são um espêlho das de todos os brasileiros. Transportado no inferno terrestre que são os trens de subúrbio, ou nos ônibus, barcas e lanchas, cujas passagens aumentaram de preço depois do govêrno do sr. Getúlio Vargas, mal podendo alimentar-se e a sua família, sem casa para morar, o povo desta nossa bem amada cidade vai esquecer-se um pouco dos seus cansaços no saboroso narcótico da diversão gratuita.

Mas um consôlo restará aos que conservam, diante da festa que o govêrno oferece ao povo, com o dinheiro do próprio povo, em nome pessoal do presidente da República, e senso frio da análise. E' que também o govêrno descansará das suas contradições internas, que o dilaceram, seja nos dissídios do seu partido oficial, seja nas lutas entre os diversos grupos que o apóiam, seja, enfim, nas contradições que o descaracterizam, desde o tom populista do ministro do Trabalho em contraste com o reacionarismo endinheirado do ministro da Fazenda, desde o nacionalismo esquerdizante do ministro da Guerra ao internacionalismo americano do ministro das Relações Exteriores. Não é só o povo que precisa descansar de agonias insolúveis, mas o govêrno também...

DIVERSAS

A LUTA NO PTB

Informa-se nos meios políticos, ligados ao sr. Danton Coêlho, ministro do Trabalho, que a maioria dos membros do diretório do PTB de São Paulo, está com os seus pedidos de renúncia para serem encaminhados, a fim de possibilitar a reestruturação nos quadros partidários dessa seção, através da designação de uma comissão de coordenação para ampliá-los.

Ao que se adianta, cêrca de 26 membros estão dispostos a renunciar, só se consumando, entretanto, essa atitude, depois de alcançada a unanimidade.

A êsse assunto se liga o seguinte telegrama da *Asapress*:

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Prossegue, ao que se informa, a luta, nos bastidores do PTB, visando a mudança da direção estadual do partido. Os adversários do major Newton Santos estariam persistindo no movimento tendente a alijar o antigo presidente do Diretório Estadual.

Por outro lado, a mesma agência dá conta, no seguinte despacho, das lutas internas, sem solução, no PTB mineiro:

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — A bancada trabalhista de Minas, vem ao Rio de Janeiro, tratar da lista dos futuros titulares dos cargos federais no Estado. Como se sabe, a bancada estadual do PTB, não concordou com a lista feita pelo sr. Ilacir Pereira Lima, líder do partido no Estado. O senador Epitácio Pessoa, que veio a esta capital solucionar a crise, não conseguindo resultados positivos regressou ao Rio.

Onde também há crise é no PTB baiano. Renunciou à presidência o sr. Landulfo Alves, recém-eleito senador.

VAI A SAO PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

O governador paulista dirigiu um convite ao ministro do Trabalho, sr. Danton Coêlho, para que visite São Paulo, em breve, como hóspede do Estado.

Por sua vez, entidades de trabalhadores, cientificadas da visita, vão prestar na ocasião, uma homenagem ao ministro do Trabalho, que aproveitará a oportunidade para viajar, também, até Santos.

ESCLARECIMENTOS DO DELEGADO DO PTB

Abrimos espaço, a seguir, para nova carta do sr. Confúcio Augusto Pamplona, delegado do Partido Trabalhista Brasileiro, a esta redação:

"Prezado patrício. — Se a mim fôr concedida a sua atenção, como no número de hoje do seu conceituado jornal, em o qual foi publicada a carta que endereceí em nome do deputado Romeu Fiori, componente da Executiva Nacional do PTB, agradecerei a acolhida e a publicação.

Devo agradecer, também, a inclusão da minha carta nas "Notas Políticas". Foi uma gentileza.

Há reparos em sua nota, fazendo alusão a erros de grafia e ao tom descortez que me atribui.

O meu trabalho aqui no PTB, prezado senhor redator, não tem pausa, desde o amanhecer até à noite, de maneira que dito ao dactilógrafo seguidamente, assinando volumoso serviço, sem a possibilidade de revisão. Foi o que aconteceu na carta que hoje foi publicada.

Quanto ao tom descortez, não há na carta que dirigi, apenas disse que a imprensa é vitima das informações capciosas e nada mais. E' da minha conduta não ser descortez e, na carta em causa, não me pesa uma atitude assim, porque o prezado patrício não merecia qualquer gesto que não fôsse de atenção e de respeito.

Cordialmente. — (a.) — *Confúcio Augusto Pamplona*, delegado do Partido Trabalhista Brasileiro".

ELEICOES HOJE NA UDN CARIOCA

Conforme foi divulgado pela imprensa, terão lugar, hoje, domingo, das 9 às 18 horas, as eleições para a constituição dos diretórios de Ajuda, Andaraí, Engenho Novo, Glória e São José.

A direção da sessão carioca da UDN designou os seguintes locais e nomes que constituirão as mesas receptoras:

AJUDA — Avenida 13 de Maio, número 23, quinto andar. — Presidente, Joseph Halegua; mesários — Carlos Magalhães de Andrade e Antônio Diniz Matos.

ANDARAI — Rua Tôrres Homem, número 1.009, frente. — Presidente, Manuel Joaquim Pimenta Veloso; mesários — Jacira de Azevedo Silva e Margarida P. da Silva Santos.

ENGENHO NOVO — Rua Leopoldina Bastos, n.º 76. — Presidente, José Carlos Lopes Leitão; mesários — Jorge Miyoshy e Orlando Dias de Castro.

GLÓRIA — Rua Almirante Salgado, n.º 106. — Presidente, Jofre Dimacau e mesários — Luís Henrique Knoler e Antônio Cordeiro da Costa.

SÃO JOSÉ — Rua Uruguaiana, número 216, primeiro andar. — Presidente, Isaura Pereira Cardoso; mesários — Nadir Morais Pereira e Nélson Brasileiro da Conceição.

PARA O IAPETC

Fontes políticas do PSP carioca afirmaram ontem estar assentada a escolha do ex-deputado federal, coronel Jonas Correia, para a presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. O novo indicado — o terceiro ou quarto nome dado como certo nos últimos dias — teria como chefe do seu gabinete o jornalista Breno Pessoa, antigo chefe de seção de benefícios dessa autarquia.

TRABALHA O SENADOR GEORGINO CONTRA A INDICAÇAO DO SR. RAUL DE GÓIS PARA O INS

Segundo apuramos em fonte digna de crédito, o senador Georgino Avelino está desenvolvendo tenaz campanha contra a indicação do sr. Raul de Góis para a direção do Instituto do Sal. Assim, o sr. Georgino Avelino estaria pleiteando a permanência, à frente do Instituto, do sr. Francisco Antunes Maciel, que se teria comprometido, em troca, a manter no cargo de superintendente daquela autarquia, o sr. Osman Silva

(Conclui na 6ª página)

PARTIRÃO HOJE OS SRS MILLER E TRUSLOW

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Informou-se que o secretário de Estado adjunto, Edward Miller, e o perito em assuntos econômicos, Francis Adams Truslow, partirão para o Brasil, amanhã, domingo, às 11 horas. Miller e Truslow adiaram sua partida em virtude do mau tempo reinante aqui e de um defeito mecânico no avião.

TRYGVE LIE PARTIU PARA O CHILE

NOVA YORK, 17 (AFP) — O sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, tomou, hoje, o avião, com destino a Santiago, onde pronunciará, em 20 do corrente, o discurso de abertura na Décima Segunda Sessão do Conselho Econômico e Social da ONU. Lie — que se faz acompanhar por sua senhora, e, entre outros auxiliares, pelo diretor dos Serviços de Informação da ONU — recusou dar sua opinião a respeito da entrevista concedida ontem pelo generalíssimo Stalin.

Em breves declarações à imprensa, concedidas pouco antes de subir em seu avião, Trygve Lie deu algumas indicações sôbre sua viagem, precisando notadamente que permaneceria em Santiago até à próxima sexta-feira, dirigindo-se depois a Lima, a convite do presidente da República, e em seguida a Quito, onde foi igualmente convidado pelo presidente do Equador.

Interrogado sôbre o local da próxima Assembléia Geral da ONU, Trygve Lie declarou que continuava esperando uma resposta de Paris, antes da qual nenhuma decisão definitiva podia ser tomada a respeito.

AJUDA RUSSA AOS COMUNISTAS CHINESES

HONGKONG, 17 (U. P.) — Os russos pràticamente chamaram a si a tarefa de organizar, instruir e equipar as fôrças de infantaria e aéreas dos vermelhos chineses e estão igualmente oferecendo a êles grande ajuda nos terrenos militar e naval.

Esse é o critério geral que refletem informações fidedignas, que aqui chegam, procedentes de diferentes pontos da China continental. Dizem essas informações que estão em via de execução programas de preparação de pilotos, navegantes, bombardeadores e paraquedistas, sob direção soviética.

SUABIOS DO DANÚBIO PARA O BRASIL

LAUSANE, 17 (AFP) — De um comunicado enviado pela Câmara de Comércio suiço-brasileira, em Lausanne, ressalta que se concluiu o entendimento para a emigração, rumo ao Brasil, de suuabos, do Danúbio, em virtude das negociações que se realizaram, no Rio de Janeiro, entre as autoridades brasileiras e diversos grupos suiços, representados pela «Caritas» e «Auxilio Suiço à Europa».

Pelos termos dêsse acôrdo, o primeiro contingente de 2.500 suabios, estalecidos primitivamente nos vales do Danúbio mas hoje refugiados na Alemanha e na Austria, será autorizado a entrar no Brasil. Para prover às despesas e apoiar os esforços dos grupos interessados, o Banco do Brasil concedeu, excepcionalmente, um contingente suplementar de exportação de produtos suiços, no montante de 31 milhões de francos suiços. Esse contingente poude ser imediatamente coberto. Trata-se, em especie, das exportações tradicionais da Suiça, como máquinas, relógios e produtos químicos. O novo ministro do Brasil em Berna, sr. Lousada, tomou parte nas negociações e apoiou, com sua autoridade, a solução intervinda.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Visita às obras do futuro Colégio Naval

Instituído o Prêmio de Armamento — Viagem dos navios-escola «Almirante Saldanha» e «Guanabara» — Homenagem ao almirante Jorge Dodsworth — Vagas para órfãos na Fundação Osório

Estêve em visita ao futuro Colégio Naval, em Angra dos Reis, o contra-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral de Engenharia Naval, acompanhado do capitão de mar e guerra Osvaldo Osiris Storino, chefe da Divisão de Obras Civis, e do seu assistente, capitão-tenente Heleno de Barros Nunes, onde inspecionou as obras que ali estão sendo executadas, conforme instruções recebidas do ministro da Marinha.

INSTITUIDO O PREMIO DE ARMAMENTO

Foi instituido o "Prêmio de Armamento", a ser conferido anualmente pela Diretoria do Armamento da Marinha ao guarda-marinha do Corpo de Oficiais da Armada, que, ao terminar o curso escolar, tiver obtido a maior sôma das médias finais de aprovação nos assuntos do Departamento de Ensino de Armamento, da Escola Naval, e que tenha nota de aptidão para o oficialato, relativa ao último ano do curso escolar, superior ou igual a 7.

MOVIMENTO DE NAVIOS

O N.E. "Almirante Saldanha", em viagem de instrução com aspirantes da Escola Naval, chegou ao pôrto de Vitória.

O N.E. "Guanabara", com outra turma de aspirantes, prossegue viagem para o sul.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE JORGE DODSWORTH MARTINS

Na próxima segunda-feira, dia 19 de fevereiro, às 17 horas, os amigos do almirante Jorge Dodsworth Martins realizarão uma reunião no Clube Naval, para homenageá-lo por motivo de seu aniversário, aproveitando esta ocasião para oferecer-lhe as platinas de almirante.

OFICIAIS ADIDOS A DIRETORIA DO PESSOAL

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal, onde permanecerão adidos, o capitão de mar e guerra Carlos Almeida da Silva; o capitão de corveta Francisco Augusto Simas de Alcântara, e o capitão de corveta Alberto Epaminondas de Sousa, que acabam de desempenhar comissão no Lóide Brasileiro.

DESLIGAMENTOS DE OFICIAIS

Foram desligados da Diretoria do Pessoal: o capitão de fragata Alberto Salvador D'Orsi, para a Diretoria do Ensino Naval; o capitão de fragata Rui Guilhon Pereira de Melo, para o 1.º Distrito Naval; o capitão de corveta Tírcio Araújo de Miranda, para o 6.º Distrito Naval, e o primeiro tenente auxiliar João Nogueira Carneiro, para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

VAGAS PARA ORFAS DE MILITARES NA "FUNDACAO OSORIO"

Acham-se abertas, na Diretoria do Pessoal, as inscrições para preenchimento de vagas no internato da "Fundação Osório", para meninas com mais de 10 anos de idade.

Terão prioridade as órfãs de militares cujos responsáveis deverão comparecer à 6.ª Divisão da Diretoria do Pessoal, no quarto pavimento do Ministério da Marinha, entre 12 e 15 horas, em qualquer dia, exceto aos sábados, para processamento das respectivas inscrições.

Se o número de vagas não fôr totalmente preenchidas, poderão habilitar-se à matrícula as filhas dos servidores militares, mediante requerimento dirigido ao ministro da Marinha.

O presidente da República assinou decretos promovendo, no Ministério da Marinha, por antiguidade, ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes Jaime Mendes Pondé — José Inácio da Costa Santos — Homero Ramos Ribeiro — José Freire Filho — Jerônimo Alves Ferreira — José de Oliveira Mata — Vinis Magalhães e Kleber Alves de Vilaverde e, no Corpo de Saúde, por merecimento, ao pôsto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata médico, Geraldo Augusto Cunha Pires de Amorim, e por antiguidade, a capitão de fragata o capitão de corveta médico, Heriberto Paiva, a capitão de corveta o capitão tenente médico, Antônio José Romão, e ao pôsto de capitão tenente o primeiro tenente médico José Carvalho da Cruz.

Aos senhores Médicos

Comunicamos que já se acha à venda nas Drogarias e Farmácias de todo o país, o preparado "OKASA" nas fórmulas "MASCULINO" e "FEMININO", indicado na astenia muscular e suas manifestações e nas nevroses e psicastenias decorrentes de "PERTURBAÇÕES SEXUAIS"

Informações e pedidos ao Distribuidor: PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS "ARNA" LTDA. — Avenida Rio Branco, 109, 5.º andar — RIO DE JANEIRO.

Terrenos a prestações

Vendem-se a partir de Cr$ 16.000,00, em 60 meses, a 30 minutos do Centro, com luz e água encanada, servidos por trem elétrico, comércio, escola pública, cinema e praça de esportes. Loteamento em frente da estação. Financiam-se as construções. Rua Buenos Aires, 186 — 1º andar, das 14 às 18 horas, com o sr. Silva. Não se atende pelo telefone.

FASANELLO

Nêstes últimos dias vendeu e já pagou

5122 com 2 MILHÕES

27780 com 2 MILHÕES

2990 com 1 MILHÃO

. . . e sempre nos

"CLÁSSICOS"

FASANELLO

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

APRESENTANDO o novo e pequeníssimo SONOTONE 940 com microfone externo "OUVIDO MOVEL"

Este SONOTONE, produto maravilhoso da Sonotone Corporation é a última palavra em confôrto e perfeição dos aparelhos dêste gênero Não obstante seu minúsculo tamanho, proporciona uma audição clara e firme As pessoas elegantes, que sofrem de surdez, podem usá-lo como ornamento trazendo o microfone preso à lapela de seu costume, como é visto abaixo.



APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.

Rua da Quitanda, 3 - 3.º andar - Tel.: 22-3124

TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 2ª secção)

APRESENTOU SUAS DESPEDIDAS O GENERAL ASSUNÇÃO POR TER DE ASSUMIR O GOVÊRNO DO PARÁ

O aniversário da tomada de Monte Castelo no Regimento Sampaio — Convocados os oficiais, professôres e alunos da ETE — Homenagem ao deputado Farah — Oficial superior à disposição

Estêve, ontem, pela manhã, no Ministério da Guerra, em visita às autoridades e ao mesmo tempo tratando de assuntos de seu interêsse, o general Zacarias de Assunção, recém-eleito governador do Pará. Na próxima terça-feira, segundo nos informou, partirá para Belém do Pará a fim de assumir o govêrno do Estado.

CONVOCADOS OFICIAIS, PROFESSÔRES E ALUNOS DO E. T. E.

Solicitam-nos: «São convocados todos os oficiais, professôres e alunos, da Escola Técnica do Exército, para comparecer à fiscalização administrativa daquele estabelecimento de ensino, amanhã, dia 19, às 14 horas, para tratar de assuntos de seus interêsses».

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Leonardo Jaeger, João Szeghir, Carlos da Silva Albuquerque, Lino Marcelino Viana, Marcos Pereira de Morais, Juvenil Cabral, José Taciano da Trindade e João Câmara Canto.

CLUBE MILITAR

Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos: decoração do lar, bolos confeitados, corte e costura, decoração floral. Início em março. Informações com a srta. Luci, na Biblioteca do Departamento Cultural.

— Acham-se também abertas as matrículas para o curso de preparação à admissão à Escola Técnica do Exército. Informações com o sr. Bonfim, no Departamento Cultural, 7º andar.

O ANIVERSARIO DE MONTE CASTELO E LA SERRA NO REGIMENTO SAMPAIO

Os festejos comemorativos do 6º aniversário da tomada de Monte Castelo e La Serra, feitos extraordinários do Regimento Sampaio na campanha da Itália, continuam despertando nos meios armados e sociais da cidade o maior interêsse no sentido de prestarem homenagens àqueles que combateram nas fileiras daquele tradicional Regimento com os olhos voltados para o Brasil. Para assistir e presidir as solenidades foi convidado o sr. Getúlio Vargas, que comparecerá acompanhado do mundo oficial especialmente convidado, bem como a alta sociedade carioca e os oficiais que integraram o regimento na Guerra e as suas exmas. esposas. Também foi especialmente convidada a imprensa. Os referidos festejos realizar-se-ão no dia 21 do corrente, das 19 às 21 horas. Pela manhã, às 9 horas, em frente às lápides que ornam o portão principal do Regimento em homenagem aos seus mortos na referida campanha, será rezada missa pelo repouso eterno dos mesmos.

HOMENAGEM AO DEPUTADO FARAH

A homenagem que será prestada ao deputado Benjamim Farah, autor da lei 1.156, está definitivamente marcada para o dia 24 do corrente, às 13 horas, no Clube Militar, achando-se as respectivas adesões na portaria do referido Clube. A referida homenagem que consistirá num grande almôço em que usarão da palavra vários oradores tem por fim o reconhecimento dos oficiais de terra mar e ar e fôrças auxiliares ao autor da referida lei.

OFICIAL SUPERIOR À DISPOSIÇÃO

O ministro determinou que o tenente-coronel José Correia de Melo, ultimamente exonerado das funções de chefe do E. M. da Divisão Blindada, fique à disposição do diretor de Motomecanização, até ulterior deliberação.

INDEFERIDO O REQUERIMENTO DO GENERAL FIRMO FREIRE

O ministro indeferiu o requerimento em que o general Firmo Freire do Nascimento pede retificação no cálculo de vencimentos de oficial-general promovido de 1ª classe.

Também indeferiu o de José Nogueira dos Santos, segundo tenente Q. A. O., pedindo contagem de antiguidade de promoção; e deferiu o de Natalino Frederico Arantes, pedindo ficar adido aguardando transferência para a reserva.

NA RESERVA NO POSTO DE CAPITÃO

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, de acôrdo com a lei 1.156, de 1950, promovendo ao pôsto de capitão para a reserva do Exército os primeiros tenentes do Q. A. O. Coriolano de Araújo Lima, Manuel Leite de Campos e Válter Correia da Silva.

INICIO DAS AULAS NA E. A. O.

Serão iniciadas a 1º de março entrante as aulas da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais correspondentes ao ano letivo de 1951. A cerimônia de abertura, marcada para às 9 horas e 30 minutos, terá lugar na sede daquele estabelecimento de ensino, na Vila Militar, devendo usar da palavra o coronel Alves Bastos, comandante, saudando os novos oficiais-alunos e as autoridades presentes.

O prazo de apresentação dos oficiais das diversas armas e dos Serviços de Intendência e de Saúde, designados para matrícula no corrente ano, termina a 23 do corrente.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para o dia 20 do corrente.

CAPELÃO MILITAR DA F.E.B. FREI ALVARES DA SILVA

Em comemoração ao 6º aniversário da morte do frei Orlando Alvares da Silva, capelão-militar da F.E.B., que pereceu tragicamente, quando, no exercício do seu ministério, percorria o «front» levando seu socorro espiritual à tropa em combate no teatro de operações da Itália, será rezada às 9 horas do dia 20 do corrente, na Candelária, missa em sufrágio da sua alma, sendo celebrando o padre João Pheeney de Camargo e Silva, coronel capelão e atual chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas. Para o ato estão convidadas as altas autoridades militares, bem como oficialidade e antigos membros, além de representantes das unidades integrantes da F.E.B.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Comunicam-nos: «Embora seja intenção fazer mimeografar as preleções dêsse Curso em atenção aos colegas do interior que se inscreveram ou venham ainda a fazê-lo, compreende-se que o melhor aproveitamento só será obtido com a presença, em face mesmo da faculdade de interlocução e livre debate que as tornarão interessantes. As notas podem não comportar todos êsses aspectos.

O Curso será ministrado em dias, hora e local que possibilitem a presença de todos e vem despertando o maior interêsse, havendo mesmo um oficial-general que deseja frequentá-lo».

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

O presidente do D. D. E., coronel Orlando Eduardo da Silva, convocou para amanhã, segunda-feira, às 15 horas, uma reunião da Diretoria e dos membros das delegações de pentatlon e hipismo que vão a Buenos Aires.

HOMENAGEM NO CLUBE MILITAR

Comunicam-nos: «Associando-se à justa homenagem promovida pela C. R. O. I. F. A. à Comissão Pró-Código e à Diretoria do Clube Militar, os oficiais da ativa de tôdas as fôrças armadas procuram assim demonstrar o seu apoio à Diretoria do Clube e confiança no cumprimento do programa a que se obrigam.

Do programa organizado para o dia 22, quinta-feira, às 20 horas, destacam-se as orações que serão proferidas pelos exmos. srs. generais Leitão de Carvalho (pelos inativos) e Poli Coelho (pelos oficiais da ativa), dado o prestígio que desfrutam no seio da classe os ilustres oradores».

PAGAMENTO DE ALUNOS DO C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

Avisa-se aos alunos dos 1º e 2º anos dos Cursos de Infantaria, Artilharia e Intendência que o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de janeiro p. passado, será efetuado nos dias 19 e 20 do corrente mês, no horário seguinte:

Dia 19, às 8 horas: — Alunos do Curso de Artilharia; às 11 horas: — Alunos do Curso de Intendência.

Dia 20, às 8 horas: — Alunos do Curso de Infantaria.

Avisa-se, ainda, a todos os alunos do Centro, que o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de fevereiro será efetuado na segunda quinzena do mês de março próximo, em dia e hora que serão, oportunamente, publicados.

«TURMA SARGENTO WASHINGTON»

São chamados a comparecer urgentemente à Avenida Marechal Floriano, 21, 1º andar, os seguintes sargentos: Amado Almeida Santana, do R. E. I.; Chateaubriand Pires de Matos Belfort, do D. C. M. B.; Durval Vilar de Queiroz, da E. M. M.; Jaci Almeida Ribeiro, do 2º R. I.; Kialdo de Azevedo Lemos, da E. M. M.; Newton Sampaio, da Cia. de Intendência; Omar Bandeira Ramidan Sobrinho, da E. M. M.; Pedro Maximino Moreto, da E. M. M.

O árabe comprou o bonde

Não só o mineiro tem o hábito de comprar bondes. Agora, vem-nos, de Cairo, a notícia de ter acontecido lá coisa semelhante.

Na capital da terra do Nilo, um egípcio conseguiu vender um bonde a um árabe que, filho do deserto, viera visitar, pela primeira vez, uma cidade.

O negócio se realizou em plena rua. O egípcio embolsou as notas e desapareceu, ao passo que o árabe embarcou no bonde para exercer seu direito de proprietário.

Tôda a cidade se riu do «conto do vigário». Mas a história com isto não acabou.

Pois o egípcio não se contentou com o primeiro lucro. Resolveu explorar mais a situação.

Reconciliou-sse com o árabe que, da noite para o dia, e tornara uma das celebridades da cidade, e o expôs a todos os interessados numa tenda, alugada para êste fim.

Com a «entrada paga», ganhou muito mais do que com a própria fraude — variação interessante daquêle acontecimento carioca de há 30 anos!

SPECTATOR

Notícias da Polícia Militar

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o Comando Geral os seguintes despachos:

— do soldado do R. C., Edixon dos Santos, pedindo cópia de certidão de certidão de nascimento, para fins matrimoniais: — «Forneça-se-lhe cópia de certidão de nascimento isenta de sêlo por ser para fins matrimoniais»;

— da ex-praça Messias Alves Macedo, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhe a certidão na forma da legislação vigente»;

— do Capitão Luís da Rocha Silveira, pedindo certidão de itens que enumera: — «Certifique-se»; e,

— da ex-praça Joaquim Bemvenuto da Silva, pedindo certidão de temo de serviço: — «Forneça-se-lhe a certidão na Forma da legislação vigente».

DISPENSA DO SERVIÇO-PERMISSÃO

O Comanda Geral concedeu, 15 dias de dispensa do serviço, a partir de hoje, ao primeiro tenente Sidnei Santos Bourguignon, com permissão para ir à cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

GOZO DE FERIAS — PERMISSÃO

O Comando Geral concedeu, ao primeiro sargento-músico, permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que a ex-praça Antônio Vouga, pede para que seja certificado a sua situação militar, deu o Comando Geral o seguinte despacho: — «Certifique-se».

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

O Comando Geral concedeu ao primeiro sargento, amanuense do C. S. A., Adjalma Zacarias Barbosa, permissão para gozar as férias regulamentares relativas no ano findo, na cidade de Pati do Alferes, no Estado do Rio de Janeiro.

CURSO DE ACORDEON

Aulas para o belo sexo — Curso completo 8 aulas por mês — Mme. Lourenço — Fone: 48-8002.

ENXUGADOR IDEAL

Patente 30 876

O ideal para apartamentos. AV. PRADO JÚNIOR, 150-A LOJA — COPACABANA TELEFONE: 37-0110

Dr. A. S. DIAS
ADVOGADO
Causas Civeis e Criminais
Av. 13 de Maio, 23 — 21º andar — sala 2113. (EDIFICIO DARKE) TEL.: 22-6776.

Dr. Euclydes Carvalho

Reassumirá sua clínica a partir do dia 1º de março

MÁQUINA DE CALCULAR DE BÔLSO

Cr$ 85,00

SOMA MULTIPLICA SUBTRAI DIVIDE

Manêjo fácil, rápido e com exatidão absoluta. Capacidade até Cr$ 1.000.000,00

DISTRIBUIDORES: "NOVIDADES ECLIPSE"
Av. Franklin Roosevelt, 126 10.º andar, Salas 1008/9 Esplanada do Castelo - Rio

Cite o código D. N e enviaremos pelo reembolso postal, com estôjo de couro e instruções, livre de despezas.

Voga Publicidade

ARTIGOS DE QUALIDADE

Discos Continental e de tôdas as marcas

Artigos domésticos

Rádios "Cruzeiro"

Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.

Filmes educativos e recreativos de 16 mm.

Móveis de aço para escritórios

Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

FOGÃO ELÉTRICO

Vende-se fogão elétrico «Ouvidor», com duas bôcas e fôrno com ôlho mágico. Faz-se consêrtos em qualquer marca. — Rua Ouro Prêto, 68 — Tel.: 29-9763. — Wander.



CRUZEIRO do SUL LTDA.
Informações Tel. 42-6060
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS

SEGUNDO CRUZEIRO ECONOMICO EXPRINTER AO RIO DA PRATA

23 dias de Excursão com 8 em Buenos Aires

(TUDO PAGO)

Cr$ 3.900,00

EXPRINTER, em combinação com o LLOID BRASILEIRO, lança sua segunda excursão economica ao Rio da Prata, proporcionando a possibilidade ás pessoas que não conseguiram logares na viagem anterior, a agora fazê-lo num plano de turismo economico.

Viagem de ida e volta no confortavel vapor

D. PEDRO II

com acomodações sòmente de PRIMEIRA CLASSE

Partida - 1 de Março
Regresso - 23 de Março

Em MONTEVIDÉO - excursão em auto pelo centro, e suas lindas e afamadas praias. BUENOS AIRES - centro e arredores. TIGRE - com passeio em lancha pelo Delta. LA PLATA - com visita ao famoso museu e ingresso no CINE OPERA. ESTADIA À BORDO EM BUENOS AIRES CINEMA À BORDO, VIDA SOCIAL E ESPORTIVA

LOTAÇÃO LIMITADA

Inscrições abertas
Itinerarios e informações

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 65/7 — ESQ. PRESIDENTE VARGAS

Novo tratamento da asma e bronquite asmática

DR. PEDRO CORRÊA NETTO

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira estou certo fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório ANAPYON, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O ANAPYON, qu edeu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em diversos casos. Com o seu uso cedem as inflamações da bôca e da garganta e os enfêrmos sentem alívio libertando-se de tão desagradáveis incômodos, às vêzes dolorosos e que dificultam a alimentação.

O Laboratório ANAPYON expõe, agora, à venda o ASMIOL, aprovado pelo D. N. S. P., com indicação no tratamento da Asma e Bronquite Asmática. Produto ímpar, faz desaparecer essa tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam; se houver algum retrocesso basta tomar 2 comprimidos.

O mesmo resultado se obtém na Asma Nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, calafrios, e até febre, simulando a gripe. Dêste mal (asma nasal) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes, por mês, fiquei radicalmente curado em 3 meses de tratamento. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de ASMIOL. O fato impressionante, é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas?

— Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação.

Os resfriados são mais suportáveis que o acesso da asma: portanto, é contra esta moléstia que o ASMIOL assume maior importância.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BÁRBARA, ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, charretes, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espírito. Ambiente saudável e puramente familiar Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m, e das 13h30m as 17 horas. — Tel.: 43-5278.

Leilão Judicial — Madureira
PRÉDIO RESIDENCIIAL VAZIO

Estrada da Portela, 175 e 175-A

TENDO MAIS DUAS DEPENDENCIAS
Serão vendidos no conjunto e em separado
AÇOUGUE, A ESTRADA DO PORTELA, 175-A

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 19 de fevereiro de 1951, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Manoel Vilela e Aurora Pinheiro. Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

OS NOVOS MODÊLOS NASH



Com grande sucesso o Sr. Comm. Varam Keutenedjian, presidente da VARAM MOTORES S/A inaugurou a exposição dos modelos de automóveis NASH AIRFLYTES DE 1951, dos tipos AMBASSADOR e STATESMAN e RAMBLER, em sua loja sita a Rua Frei Caneca 164, onde continuam em exposição do distinto público.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

FANTASIOSAS AS NOTÍCIAS

Falando à imprensa, o sr. Alcindo Sodré diretor do Museu Imperial de Petrópolis, considerou fantasiosas as notícias da Europa sôbre um roubo de jóias que teriam pertencido à corôa do Brasil.

Associações Culturais e Científicas

A SEMANA NA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, na sala do Conselho: às 20h30m, reunião quarta-feira, no auditório: às 20h30m, sessão de cinema da A. B. I., na sala da diretoria: às 20 horas, reunião do Curso de Economistas: quinta-feira, na sala da diretoria: às 20 horas, reunião do Curso de Economistas, sexta-feira, na sala da diretoria às 20 horas, reunião do Curso de Economistas: sábado, no auditório: às 15 horas, reunião do Clube dos Sezinhos: na sala da diretoria: às 20 horas, reunião do Curso de Economistas; domingo, no auditório: às 20h30m, exibição de filme, particular.

SOCIEDADE DOS INTERNOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA — A Sociedade dos Internos da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro comunica à v. s. que no dia 3 de fevereiro de 1951 foi eleita a seguinte diretoria que regerá seus trabalhos durante o corrente ano: presidente — Sebastião Campos; vice-presidente — Dirson de Castro Abreu; 1.º secretário — Rômulo Pereira Macambira; 2.º secretário — Hilton Marques Gonçalves, tesoureiro — José Geraldo Ponte. Bibliotecário — Paulo A. Macuco Janini; orador — Jorge Hannas. A posse da nova diretoria a realizar-se-á no dia 20 dêste, às 10h30m. no Pavilhão Miguel Couto do Hospital Geral da Santa Casa à rua Santa Luzia.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOMEOPATIA — A Federação Brasileira de Homeopatia, leva ao conhecimento dos interessados, ter recebido do dr. W. A. Guild, secretário Executivo do Pan American Homeopathic Medical Congress expressiva carta, participando a reunião da XXII CONVENÇÃO da referida entidade, entre 15 a 19 de outubro próximo, no Hotel Peabody — em Memphis — Tenessee — importante cidade situada às margens do Rio Mississipi, de fácil comunicação. (Estados Unidos da América do Norte).

Por estas colunas, convidamos a todos os médicos, farmacêuticos e simpatizantes da Homeopatia a participarem do referido conclave.

O presidente da F. B. H. e diretor Internacional para a América do Sul do P. A. H. M. C., dr. Amaro Azevedo, providenciará, para benefício dos interessados, passaportes oficiais, bem como o abatimento de 50% nas passagens de avião e também abatimento nas diárias em hotéis dos U. S. A. Os interessados, portanto, devem se dirigir ao dr. Amaro Azevedo — Rua 7 de Setembro, 219, 1.º andar, das 16h30m, às 17h30m, diàriamente.

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL — O C. E. M. S. reuniu seus associados na 1.ª sessão do corrente ano para eleição de nova diretoria, tendo o presidente do período a findar-se, dr. Gilvan Tôrres, feito completo relato das atividades do Centro, não só realizando a 1.ª Semana de Defesa da Saúde do Homem onde interessantes trabalhos foram apresentados sôbre Mestiçagem humana, assistência à infância, delinqüência infantil, sífilis, causas sociais da tuberculose, Alcoolismo Eugenia e crime, crime sob o aspecto social, aspectos nocivos da alimentação em nosso meio (refrigerantes populares), Favelismo e Pauperismo — assuntos que foram expostos por estudiosos — como ainda o Centro realizou várias conferências públicas sôbre Educação Sexual, Exame pre-nupcial, Câncer e sua prevenção, males venéreos e Ação nociva do alcool. Na mesma ocasião foi enaltecida a colaboração eficiente dos conferencistas, da presidência da Academia Nacional de Medicina, da Imprensa e do Rádio, que tanto contribuiram para os êxitos das campanhas de medicina social, cujo objetivo o Centro espera alcançar. Aprovado o relatório, foi eleita a seguinte diretoria para o exercício do corrente ano: presidente, Spinosa Rothier; vice-presidente, Alvaro Cumplido de Santana; secretário geral, Gilvan Tôrres; tesoureiro, Luis Samis; 1.º secretário, América Valério; 2.º secretário, Zey Bueno; bibliotecário, Getúlio José da Silva.

EXPOSIÇÃO DO INDUMENTO DE D. PEDRO II — O governador do Estado do Rio inaugurou, ontem, às 15h30m, nos salões do Colégio Santa Isabel, a Exposição do indumento de D. Pedro II e da família imperial, realizada sob os auspícios do sr. Pedro de Orleans e Bragança e de sua espôsa, em benefício das obras do Seminário de Petrópolis. À cerimônia inaugural compareceram a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e elementos do mundo oficial, além de personalidades das sociedades petropolitana e carioca. A exposição fará reviver tôda uma época de fausto e galanteria, pois serão exibidos ao público, pela primeira vez, desde a ocasião do banimento, vestos de gala usados pelo imperador, pela princesa Isabel e pelo conde D'Eu. Essas relíquias encontravam-se na Europa, cuidadosamente guardadas no Castelo D'Eu, propriedade dos Orleans e Bragança na França, e chegaram recentemente ao nosso país. Na foto, um aspecto fixado no local.

Dá a Alemanha Ocidental importante passo

Adenauer e uma comissão parlamentar reconhecem a responsabilidade pelas dívidas externas do país — Alcançarão os alemães, assim, maior soberania, de acôrdo com o que lhes ofereceram os Três Grandes

BONN, Alemanha Ocidental, 17 (Robert Haeger, da U. P.) — A Alemanha Ocidental deu outro passo importante no sentido de sua completa soberania, quando uma comissão parlamentar e o chanceler Adenauer concordaram numa declaração, reconhecendo a responsabilidade pelas dívidas externas da Alemanha. Essa decisão veio num momento em que os generais e as autoridades civis alemães, britânicos, franceses e norte-americanos continuam seus esforços no sentido de encontrar um meio de pôr contingentes alemães no exército internacional comandado pelo general Eisenhower.

A declaração sôbre as dívidas capacitará os alemães e alcançarem o grau maior de soberania que lhes foi oferecido pelos ministros do Exterior dos Três Grandes ocidentais, na conferência de Nova York. Especificamente, depois que a declaração tenha sido aceita pela alta comissão aliada, será permitido à Alemanha abrir seu Ministério do Exterior e assumir o contrôle de assuntos internos atualmente a cargo da alta comissão, nos têrmos do restritivo estatuto de ocupação.

Os aliados haviam feito essas concessões, condicionadas ao reconhecimento, pelos alemães de:

1) — As dívidas de pre-guerra do Reich alemão.

2) — As obrigações de após-guerra, pelas ajudas dadas à Alemanha ocupada. Técnicos financeiros calcularam que essas obrigações montariam a três ou quatro biliões de dólares.

As potências ocupantes insistiram em que Adenauer deverá apresentar prova de apoio parlamentar, no reconhecimento dessas obrigações. A aprovação pela comissão de Política Externa do Bundestag satisfaz essa exigência. Mais tarde, a questão terá que passar pela formalidade de sua submissão ao plenário do Bundestag.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

Matos, porta-voz, ali, do senador Georgino Avelino.

Sabe-se, contudo, que o candidato mais cotado junto ao Catete, continua sendo o sr. Raul de Góis, não só por contar com as simpatias do sr. Café Filho, como por ser do Rio Grande do Norte — a cujo governador, sr. Dix-Sept Rosado, prometeu o sr. Getúlio Vargas que tocaria a direção do INS.

O senador Georgino, trabalhando em prol de seus próprios interêsses, estaria, por outro lado, agindo contra os do seu Estado, que representa no Senado...

NO RIO NEGRO O GOVERNADOR DO AMAPÁ

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em audiência, o capitão Janari Gentil Nunes, governador do Território do Amapá, que se apresentou ao chefe do govêrno por ter reassumido, recentemente, essa investidura.

O capitão Janari Gentil Nunes aproveitou a oportunidade para abordar os mais urgentes problemas do território que governa.

Nessa ocasião, entregou ao sr. Getúlio Vargas as amostras do minério de manganez com a alta percentagem de 56 por cento, colhido na Serra do Navio, no rio Amapari, numa perfuração que atingiu 75 metros e ainda uma outra de ferro-liga (Fe.-Mn.) com a compensadora percentagem de 86 por cento.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O SR. DIX-HUIT ROSADO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o deputado trabalhista pelo Rio Grande do Norte, sr. Dix-Huit Rosado, que, em prolongada audiência com o chefe do govêrno, tratou dos assuntos referentes à política de seu Estado, bem como dos interêsses gerais ligados àquela Unidade da Federação.

INTRANQUILIDADE EM SERGIPE

ARACAJU, 17 (Asapress) — Sergipe está vivendo momentos dramáticos de insegurança e intranquilidade. Apesar da decisão unânime do Tribunal Superior Eleitoral, reconhecendo o direito do vice-governador do Estado a empossar-se no cargo de governador, na qualidade de seu substituto legal, a polícia do Estado, apoiando a atitude do governador interino, nega-se a dar cumprimento à decisão do T.S.E., reforçando seus destacamentos, inclusive na Praça Fausto Cardoso, sede do palácio do governador, onde, neste momento, se aglomera enorme multidão.

Graves acontecimentos estão previstos, caso não surja a intervenção da Fôrça Federal para acalmar os ânimos exaltados, principalmente dos partidários do não empossamento do dr. Edélzio Vieira de Melo, que acaba de prestar compromisso perante o T.R.E.

Circula a notícia de que o governador interino de S. João, Dantas Martins dos Reis, sabendo indeferido o mandado de segurança impetrado diretamente ao T.S.E., requereu, no mesmo sentido, novo mandado ao Tribunal de Justiça do Estado.

No momento em que o repórter de «Asapress» envia estas notícias, os estabelecimentos comerciais desta capital estão cerrando suas portas, na expectativa de deflagração de graves acontecimentos.

DESACATADO UM JUIZ NO CEARÁ

FORTALEZA, 17 (Asapress) — São mais graves do que se pensava os acontecimentos políticos policiais de Mombaça, onde o juiz do município foi desacatado ostensivamente em plena praça pública. Segundo agora divulga a imprensa, o juiz Raimundo Cavalcanti Filho, sabendo da efetivação de várias prisões ilegais, mandou chamar à sua casa o delegado, que se recusou a comparecer, mandando dizer ao juiz que, se êle tinha negócios a tratar com o delegado, que comparecesse à delegacia. Posteriormente, o juiz encontrou-se com o delegado, tenente Liberalino, observando-lhe então que relaxaria tôdas as prisões ilegais — o que foi o bastante para que aquela autoridade insultasse o juiz, ameaçando-o de prisão. Ainda na presença do delegado, o juiz foi agredido e desarmado por elementos pessedistas, que no dia seguinte continuaram andando pelas ruas acintosamente, exibindo os revólveres.

Diante da insegurança reinante em Mombaça, o juiz solicitou um avião ao Tribunal de Justiça, transportando-se com sua família para esta capital, onde acaba de chegar.

Fala-se que a ida do tenente Liberalino para Mombaça fôra imposta pelos chefes pessedistas locais, não tendo o secretário da Polícia atendido às advertências que antes recebera sôbre os péssimos antecedentes daquele oficial.

A Secretaria de Polícia ordenou a realização de diligências em tôrno dos lamentáveis acontecimentos, a fim de abrir depois um inquérito. Os udenistas estão protestando contra as violências que ocorrem em diversas cidades do interior, mal se inicia o novo govêrno.

DOIS PREFEITOS EM CARUARU

RECIFE, 17 (Asapress) — Continua confusa a situação do Município de Caruaru, onde permanecem empossados e agindo os dois prefeitos diferentes, esperando cada um o pronunciamento judiciário. Apesar da exaltação dos ânimos, não foi verificada qualquer perturbação da ordem.

DOENTE O SR. AGAMENON MAGALHÃES

RECIFE, 17 (Asapress) — Estêve acamado, não comparecendo para despacho, o governador do Estado, sr. Agamenon Magalhães.

SOLIDÁRIO O PTB COM O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Asapress) — Os vespertinos noticiam que o deputado Alcides Siqueira, eleito pela legenda do PTB, procurou o sr. Agamenon Magalhães, hipotecando solidariedade da Assembléia Legislativa.

PARA O BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Adianta-se que o governador Lucas Nogueira Garcez convidou o sr. João Pacheco Fernandes para presidente do Banco do Estado de São Paulo.

ANTECIPADOS OS TRABALHOS DO LEGISLATIVO PARANAENSE

CURITIBA, 17 (Asapress) — O Legislativo Estadual iniciou seus trabalhos, devendo funcionar em caráter extraordinário até 15 de março. O professor Laertes Munhoz agradeceu a indicação de seu nome para liderar a bancada situacionista, renunciando por motivos particulares. Para o pôsto de líder, deverá ser indicado o nome do sr. João Apier Viana, representante do PR-PSD.

CONTRA A ONDA DE IMORALIDADE NA IMPRENSA

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — A onda de imoralidade e obscenidade que se verifica atualmente através da venda de revistas pornográficas e licenciosas continua encontrando combate na Câmara Municipal, onde o fato foi ontem acremente verberado pelo sr. Valério Giuli, que citou uma série de publicações que chegam ao cúmulo de agenciar amores ilícitos, numa vergonhosa degradação moral. O sr. Valério Giuli propôs uma lei dispondo sôbre a aplicação de severas penalidades aos que vendem tais revistas e publicações. O sr. Jânio Quadros lembrou que sugerira já medida idêntica, mas que esta fôra vetada pelo ex-prefeito Paulo Lauro.

CONTRA O NOVO DELEGADO DO IAPC EM RECIFE

RECIFE, 17 (Asapress) — Continuam agitados os meios comerciários locais contra a nomeação do sr. Alexandre Fonseca para a Diretoria Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões da classe. O Sindicato dos Comerciários está em sessão permanente, anunciando uma passeata monstro de protesto contra aquêle ato.

ESCLARECIMENTOS DO EX-PREFEITO MORAIS RÊGO

RECIFE, 17 (Asapress) — O ex-prefeito Morais Rêgo dirigiu longa carta à imprensa explicando a situação da Prefeitura. O missivista alude ao caso da demissão de funcionários admitidos nos últimos dias do govêrno anterior, notadamente o do seu filho, afirmando que só consentira na nomeação dêste porque o sr. Agamenon Magalhães afirmara antes que êle era o seu candidato.

QUEREM PERCENTAGENS...

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Mais de cem funcionários do Estado, subordinados à Secretaria de Finanças, ingressaram em juízo com uma ação ordinária contra o Estado, dando à mesma, para efeitos fiscais, o valor de dez milhões de cruzeiros. Alegam os peticionários que, durante o govêrno anterior pleitearam, pelas vias administrativas, o pagamento de percentagens, que dizem lhes serem asseguradas por lei, mas em vão, vendo-se, agora, na contingência de recorrer ao Judiciário. Despachando a petição, o juiz José Carvalho determinou a citação do Estado nas pessoas de seus representantes legais.

NOVO DIRETOR DA IMPRENSA OFICIAL EM MINAS

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — O sr. Oscavo Lobato, ex-deputado federal e médico residente em Poços de Caldas, foi nomeado diretor da Imprensa Oficial do Estado. A posse verificar-se-á às 11 horas de hoje, devendo o cargo ser transmitido pelo sr. Murilo Rubião, oficial de gabinete do governador, o qual estava respondendo pelo expediente daquela repartição.

RELÊVO DE MULTAS COM O FISCO MUNICIPAL DE MINAS

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — O legislativo acaba de dar fôrça de lei à proposição do administrador da cidade no sentido de serem perdoadas as multas dos contribuintes, que se acham em atraso com o fisco municipal.

ASSISTÊNCIA AOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS

MACEIÓ, 17 (Asapress) — O governador, por ocasião da posse de vários prefeitos, tem afirmado que dará tôda a assistência e colaboração aos municípios, para que Alagoas saia dêsse marasmo em que se encontra.

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DA JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Asapress) — O secretário da Justiça, sr. José Joaquim de Almeida, concedeu longa entrevista aos vespertinos, na qual, entre outras coisas, declara que não tem, nem poderia ter, no momento, um plano, por modesto que seja, das obras a realizar. Acrescentou que a situação financeira do Estado é de tal modo que inutilizaria qualquer iniciativa, transformando os projetos mais sedutores em pura veleidade. A preocupação máxima do govêrno é conseguir o equilíbrio orçamentário. Nesse sentido, o sr. Agamenon Magalhães já traçou, nesse particular, a orientação a seguir. Êle quer realizar esta tarefa dentro do presente exercício. Não é, porém, governador para firmar simplesmente o expediente de rotina. Sabe o que quer e como quer. Todos têm direito de esperar que, superada, em breve, esta fase de dificuldades que lhe foi deixada, surja um govêrno de realizações promissoras, em benefício do povo. Falou no aproveitamento dos funcionários em disponibilidade e na Lei de Organização Judiciária, acrescentando que o govêrno está estudando o assunto e vivamente disposto a dar todo o apoio e colaboração ao Tribunal de Justiça, para sanar os inconvenientes dessa lei.

ALARME NO PSD CEARENSE

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Os meios governistas, ao que tudo indica, estão seriamente preocupados com as notícias segundo as quais os elementos pessedistas que ocupam postos no govêrno federal serão substituídos por pessoas ligadas ao PTB. Divulga-se com visos de verdade que o petebista Oton Sobral sucederá o sr. Crisanto Pimentel, cuja demissão é esperada a qualquer momento.

Para tratar desta e de outras substituições, viajou para o Rio de Janeiro o deputado Antônio Gentil, estando de malas arrumadas para seguir com o mesmo destino, o governador Raul Barbosa, que também estaria alarmado com a demissão de pessoas ligadas ao seu partido.

CONCENTRAÇÃO POPULAR EM BELÉM

BELÉM, 17 (Asapress) — O general Saião Cardoso, comandante da 8.ª Região Militar, será homenageado hoje, publicamente, com uma concentração popular na Praça da Bandeira. Discursará o deputado Cleo Bernardo.

HOMENAGENS AO GENERAL ZACARIAS

BELÉM, 17 (Asapress) — Excepcionais homenagens estão programadas para a posse do general Zacarias de Assunção no govêrno do Estado. Belém está recebendo ornamentação especial em todos os bairros, por iniciativa dos próprios moradores, apresentando um aspecto verdadeiramente carnavalesco. Em todos os bairros haverá festas ao ar livre, sendo distribuídas 10 mil refeições para o povo. Dia 20 será realizada uma grande passeata cívica, deslocando-se da Praça Justo Chermont até o Palácio do Govêrno.

CANTOU PELA ÚLTIMA VEZ

NOVA YORK, 17 (A. F. P.) — Ao terminar o seu 55.º recital em Nova York, a grande cantora universalmente conhecida, Lotte Lehman, anunciou ao seu auditório que resolvera retirar-se e que cantava, então, pela última vêz.

Lotte Lehman, que conta 62 anos, começou sua carreira em 1910. Estreiou em 1934 no Metropolitan House, onde foi uma das grandes figuras da cena lírica, até 1945.

FALECEU HENRI LENORMAND

PARIS, 17 (U. P.) — Em sua residência, nesta capital, faleceu hoje, aos 69 anos de idade, o dramaturgo francês Henri René Lenormand, cujas obras já foram encenadas nas principais capitais do mundo.

SEM SOLUÇÃO AINDA A CRISE MINISTERIAL HOLANDESA

HAIA, Holanda, 17 (U. P.) — A rainha Juliana chegou à capital, do seu palácio de campo, hoje, para consultas com os líderes políticos, sôbre a crise ministerial que já se prolonga por 23 dias. Recebeu os presidentes de ambas as casas do Parlamento, esta manhã, e entrou então em consultas com os líderes dos partidos Socialista, Católico, Histórico, Anti-Revolucionário e Liberal.

Chegou-se a um impasse nas negociações inter-partidárias. O primeiro ministro do gabinete demissionário, Willem Drees, socialista, e o vice-primeiro ministro, Johannes van Schaik, católico, não conseguiram entrar em acôrdo quanto à formação de novo gabinete.

TEMEM LEVANTES NAS NAÇÕES SATÉLITES

S. FRANCISCO, Califórnia, 17 — (U. P.) — O sr. Walter Fuller, gerente de uma revista de S. Francisco, disse em discurso que o temor de levantes nas nações soviéticas fez com que os líderes soviéticos ficassem temerosos de deflagar nova guerra mundial, em prazo curto. Fuller, que é presidente da Curtiss Publishing Co., disse que suas opiniões baseavam-se nas informações recebidas de correspondentes que visitaram recentemente a Rússia. Disse que a Rússia temia uma revolta dentro do seu próprio território e nos satélites. Predisse também explosões políticas para quando Stalin morrer.

SEGUNDO PLANO SCHUMAN

PARIS, 17 (U.P.) — O govêrno francês decidiu convocar uma conferência, em Paris, nas próximas semanas, para discutir o estabelecimento de um segundo "Plano Schuman", para a fusão num só todo dos recursos agrícolas europeus. A decisão foi tomada em reunião parcial do gabinete, sob a presidência do primeiro ministro René Pleven. Serão convidados, em primeiro lugar, provàvelmente, todos os países participantes do Conselho da Europa.

A conferência visa discutir a reunião dos produtos agrícolas sob uma só direção, e a distribuição dos excedentes agrícolas, particularmente o trigo, açúcar, laticínios e, possivelmente, vinho. Há algum tempo já que o govêrno francês vem estudando um "Plano Schuman" para os transportes europeus.

TERMINOU A CONFERÊNCIA AGRÍCOLA FRANCO-ITALIANA

ROMA, 17 (AFP) — A Conferência Agrícola Franco-Italiana, que terminou hoje, em Roma, aprovou por unanimidade a moção de caráter geral, na qual constata o sucesso completo das negociações, exprime a convicção de que "a união estreita das duas agriculturas, a francesa e a italiana, constitui uma condição fundamental para todo equilíbrio econômico europeu" e exprime o desejo de que os dois governos estudem os meios necessários para aumentar o volume das trocas entre a França e a Itália. Esta moção, de caráter geral, é acompanhada de outras moções de caráter particular, relativas a vinhos, frutas e legumes, cereais e mão de obra e prevendo soluções práticas para cada um dêsses problemas.

DEMONSTRAÇÃO DE MATERIAL DE GUERRA JÁ EM SERVIÇO NA CORÉIA

WASHINGTON, 17 (AFP) — O presidente Truman partiu, esta manhã, em trem, para o polígono de tiro do exército, situado em Aberdeen, no Estado de Maryland, onde assistirá demonstrações do material já em serviço na Coréia e de vários outros que estão em experiência. Entre êsses notam-se os "electronic numerical integrated computor", que é composto de cêrca de 20 000 tubos eletrônicos e pode fazer cálculos mil vêzes mais ràpidamente que as máquinas de calcular em uso dos últimos modelos, na vida civil. E' igualmente provável que o presidente veja um modêlo da "nova família de tanques", cuja fabricação já começou. Truman convidou para assistir a essas experiências seu consultor especial em assuntos externos, sr. Averell Harriman, assim como o secretário da Guerra, sr. Frank Pace, o general Floyd Parks, chefe dos Serviços de Informação do Exército, e os oficiais do exército e da marinha e ar, que servem na Casa Branca.

HERRIOT INTRANSIGENTE NO SEU PONTO DE VISTA

PARIS, 17 — (A. F. P.) — Após a demissão do sr. Eduard Herriot da presidência do Partido Radical Socialista, o grupo parlamentar reuniu-se ontem à tarde, no Palácio Bourbon, e votou unânimemente a seguinte moção:

«O grupo radical e radical-socialista, unânime, profundamente emocionado pela decisão do presidente Herriot de pedir demissão da presidência do Partido, renova-lhe seus sentimentos de afeição e fidelidade. Afirma que continuará agrupado atrás dêle, em tôdas as circunstâncias, para defender a doutrina e as tradições do Partido».

Após a adoção dêste texto, certo número de deputados e senadores radicais-socialistas dirigiram-se junto a Herriot, na Presidência da Assembléia Nacional, para comunicar-lhe e para pedir-lhe que volte atrás em sua decisão.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

PLANTEMOS A NOSSA ÁRVORE

Escreve o sr. Antônio José de Carvalho, funcionário florestal:

"Nestes últimos trinta anos, muito têm sofrido as florestas do Distrito Federal, fruto das contantes devastações ocasionadas pela falta de combustíveis, no período de duas guerras passadas. Até mesmo as árvores isoladas da zona suburbana sofreram as consequências. Este fato, pode ser comprovado na planta aerofotogométrica do Distrito Federal, levantada pelo Serviço Geográfico do Exército de ano de 1922 onde estão classificadas com absoluta precisão a densidade de nossas matas, bem como a arborização das áreas habitadas.

E' alarmante o confronto com a situação atual. Quase vinte por cento foi derrubado e não reconstruído, havendo tremendo deficit, capaz de alterar sensivelmente a situação climática, cuja importância em área tão densamente povoada é desnecessário salientar.

Precisamos urgentemente restabelecer e melhorar a situação florestal de 1922.

Não compete só à Municipalidade êste Serviço, pois muito já fêz nestes 3 anos, reflorestando várias áreas na zona rural, onde plantou mais de .. 4 000.000 de eucaliptos. E' necessária a cooperação do povo e, em particular, das crianças instruídas nas escolas sôbre o culto à árvore. "Slogans" devem ser propagados, como fazia o saudoso José Mariano, e em breve teremos resultados promissores.

E' de vital importância o plantio de árvores, tarefa que só pode ser exeburbana, tarefa que só pode ser executada pelos moradores ou proprietários em seus quintais ou pequenas áreas livres. A Prefeitura, por intermédio do Serviço Florestal, deverá fornecer gratuitamente as mudas aconselháveis tècnicamente em cada caso.

"Plantar uma árvore é legar tributo às gerações futuras" — Plantemos, pois, a nossa".

MOTORES PARA MÁQUINAS DE COSTURA

Novos, inglêses com farol, reostato, fios de tomada, completo Cr$ 790,00 «MOTOMAC» Praça da República 100

O BRASIL de Norte a Sul

Pernambuco

NÃO FALTARÁ FARINHA DE TRIGO

RECIFE, 17 (Asapress) — Foi regularizado o suprimento da farinha de trigo na cidade, não havendo motivo de alarme contra a possível escassez dêsse produto.

Alagoas

DIMINUIÇÃO DE IMPOSTOS

MACEIÓ 17 (Asapress) — À Câmara de Vereadores foi apresentado um projeto propondo a dispensa de 60% dos impostos cobrados.

Espírito Santo

VETADO O PROJETO

VITÓRIA, 17 (Asapress) — O governador Santos Neves, fazendo uso da Constituição, restituiu ao Legislativo Estadual o autógrafo da lei n. 11, vetando totalmente o referido decreto, por considerá-lo inconstitucional e contrário ao interêsse público. O mencionado projeto de lei estabelecia o regulamento das custas na Justiça do Estado.

São Paulo

INAUGURADO O HOSPITAL DA FACULDADE DE MEDICINA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Foi inaugurado na cidade de Sorocaba, o Hospital «Santa Lucinda», da Faculdade de Medicina. Construído pela Fundação Votorantim, o imponente edifício está sob os cuidados da Fundação Sorocaba, anexa à citada Faculdade.

Rio Grande do Sul

ABERTURA DA SAFRA DE CARNES

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — A Secretaria de Agricultura Indústria e Comércio, após longas reuniões, nas quais tomaram parte representantes de Farsul e membros do Instituto de Carnes não se chegou a uma solução para o angustioso problema da carne, embora fôsse debatido, insistentemente. Todavia, dentro em breve será encontrada uma fórmula satisfatória, que contará com a colaboração dos frigoríficos Anglo, Armour e Swift que se pontificaram a apresentá-la para a manutenção dos preços, e de imediatos resultados finais que possibilitarão a abertura da safra.

Minas Gerais

TELEVISÃO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Anuncia-se a próxima instalação nesta capital, de uma emissôra TV, conforme já possui o Rio e São Paulo.

SUBSTITUTO DE JOLIOT CURIE

PARIS, 17 — (A. F. P.) — Os jornais da tarde citam o nome do físico Francis Perrin como futuro Alto Comissário da Energia Atômica, em substituição a Joliot-Curie, a cujo mandato o govêrno pôs têrmo em maio de 1950. No fim do ano passado, a Comissão Administrativa do Alto Comissariado foi inteiramente reconstituída. O antigo ministro do Armamento, Raoul Dautry, foi mantido nas funções de Diretor Geral.

NÃO SÃO UMA RAÇA EM EXTINÇÃO

OTTAWA, 17 — (A. F. P.) — Os «índios» do Canadá não são uma raça em via de extinção, como muita gente crê. No último recenseamento, a população indígena foi dada como sendo de 136.000 almas, isto é, um aumento de 10.000 em cinco anos. Atribui-se essa alta às vantagens de que os índios gozam, presentemente, no Canadá, como abonos familiares, pensões para a velhice, facilidades de educação, cuidados higiênicos e sanitários, etc.

[illegible]ÇÃO DE TENSÕES — Em Pittsfield, nos Estados Unidos, um engenheiro do novo Laboratório de Alta Tensão da General Electric ajusta uma das gigantescas esferas que aparecem na fotografia e que constituem simples e engenhoso dispositivo de medição de tensões. Carrgando as esferas com eletricidade de alta tensão — até que se produza uma faísca no espaço compreendido entre elas — os engenheiros podem determinar, com absoluta precisão, o valor da tensão aplicada, pois a distância que separa as esferas já é uma medida de tensão. (Foto SIJ).

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso nº 1.300, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 982.772,80, até 25 de agôsto de 1950. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.363

Um apêlo angustioso chega-nos de Campos do Jordão. Abrimos espaço, aqui, para êsse caso, embora tudo se passe muito longe, atendendo às circunstâncias verdadeiramente dolorosas que reune.

Trata-se de um industriário, moço ainda, contando trinta anos de idade, que se contaminou da tuberculose. Constatada a moléstia, foi imediatamente afastado do serviço, numa fábrica de camisas, em que trabalhava, e, em seguida, aposentado, orçando-lhe o instituto da classe a pensão em cêrca de 500 cruzeiros mensais.

Que fazer? Como tentar o tratamento com tão mesquinhos recursos? E o enfêrmo não era sòzinho. Tem mulher e dois filhos pequeninos, um de um ano e outro de quatro anos de idade. Resolveu mudar-se com a família para Campos de Jordão, onde alugou uma pequenina casa, matriculando-se no Sanatório S. 3, naquela cidade, onde iniciou o tratamento.

Mas, não experimentou melhoras. As esperanças que alimentava, de curar-se ràpidamente, desvaneceram-se tôdas. E neste correr do tempo a vida em Campos de Jordão ficou mais cara também. E a moléstia agravou-se. E' pior, agora, o seu estado.

O dinheiro da pensão que recebe não cobre as despesas imprescindíveis à subsistência da família, constituída de quatro pessoas, o doente, a mulher e dois filhos. Quanto à dieta e superalimentação necessária ao tuberculoso, nem é bom falar. Falta também remédios, como a estreptomicina. O sanatório não dispõe dêsse medicamento, já hoje indispensável como complemento da terapêutica usada, cirúrgica ou não.

Aqui fica o apêlo que nos veio de Campos de Jordão. As dádivas que nos forem mandadas para o doente, inclusive estreptomicina, faremos chegar às suas mãos.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira				Cr$ 10.919,00
Recebemos mais:				
Um grupo de espíritas — casos 593, 647, 1.343 e 1.346 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	80,00		
Em intenção da alma de J. B. Cataldo — casos 816 e 1.196 — Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$	30,00	Cr$	110,00
				Cr$ 11.029,00

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhôres

LEILÃO

APARELHAGEM CINEMATOGRÁFICA

Será vendido, no dia 21 do corrente, às 13 horas, na rua Sete de Setembro, 187 - loja, o seguinte lote:

1 Câmara cinematográfica Super Parvo Debric, nº R. 2-7.356, com 2 magazins de 300 metros,
4 lentes, sendo 3 Kinoptic F-28 m/m,
50 m/m e 75 m/m, respectivamente, ns. 3288, 3517 e 5039 e 1 Hugo Meyer F. 35 m/m nº 292804,
1 visor ótico, nº 238, Super Parvo,
1 lupa, nº 690,
1 fole S.P., com jôgo de 4 tubos,
1 porta-filtro, com acessórios,
1 tubo para 4 lentes de 75 m/m,
1 jôgo de "crohes",
1 motor elétrico, nº 399601 e
1 motor elétrico nº 417022,
6 magazins, de 300 metros,
1 tripé móvel, Cral Eclair Contan, com acessórios nº 505,
1 jôgo intermediário Super Parvo,
2 manivelas para movimento e
1 alavanca de movimento central,

COM OS ACESSÓRIOS ADIANTE DISCRIMINADOS:

3 objetivas Kinoptic 1:2-75 m/m Biatos Zeiss 1:1,4-70 m/m Kinoptic 1:1,3-50 m/m;
4 objetivas Tessar Zeiss 1:3,-210 m/m Rocher Portrait 1:2,3-75 m/m Kinoptic 1:2-100 m/m Pan-Tacher 1:2,3-40 m/m;
4 objetivas Kinoptic — Tele 1:3,5-300 m/m Austro-Tele 1:5-400 m/m Optis 1:3-60 m/m e 1 especial Optis Parvo "L" e 1 "flanta-forma" com duas peças;
1 microscópio Hensold nº 4402 com 3 lentes com alcance de 40 a 1.450 vêzes;
1 máquina fotográfica Technica 3 Linhof nº 2132 com 3 lentes sendo 1 Telexenar nº 1.845.412, 1 Heliar nº 2742908 e outra Angulon nº 1825894 com 4 magazins em feltro vermelho e
1 aparelho de fotografar à noite marca Wendelshon Speedaguin nº 1000;
2 objetivas "Astro" ns. 31590 e 32780-250 e 400 m/m e 1 visor "Astro" nº 3802 estôjo, no estado;
1 objetiva "Astro" nº 32908-640 m/m, em estôjo e 1 microscópio E. Leitz n 6860 em Caixa de ma[illegible]ra sem chave no estado.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Exonerados os diretores do Patrimônio e da Assistência Hospitalar

Atualização nos Serviços de Arrecadação Municipal — Terá início, segunda-feira, o pagamento de fevereiro — Demissões e nomeações — Estiveram com o prefeito — Atos dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

Em ato de ontem, o prefeito aceitou o pedido de exoneração apresentado pelo engenheiro Tomás Pinto da Fonseca Guimarães, diretor do Patrimônio. Pelo que apuramos, nome visado para exercer aquêle cargo é do dr. Alcides Borges, antigo servidor municipal, ex-presidente do Clube Municipal e que já exerceu várias funções de relêvo em administrações municipais.

DEIXOU O DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Tendo apresentado renúncia ao cargo de diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, pelo prefeito foi exonerado ontem daquelas funções, pelo decreto 197, o dr. Djalma Cortes. Ainda ontem, o prefeito nomeou para aquelas funções o dr. Cícero Bastos Monteiro.

NOMEAÇÕES E DEMISSÕES

O prefeito, em atos de ontem, proveu, por nomeação, interinamente, o cargo de enfermeiro com Antônio Soares dos Santos e exonerou, a pedido, do cargo em comissão, de chefe dos Serviços Administrativos do Hospital Asilo São Francisco de Assis, Nélson José da Silva.

VAI SER ATUALIZADA A PORTARIA 246 DO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Para rever e atualizar a Portaria 294, de 1946, que traçou normas de serviço para os Distritos de Arrecadação, o sr. Woolf Teixeira, diretor do Departamento do Tesouro, em portaria de ontem, designou uma comissão, constituída dos chefes de distritos Lourival Daller Pereira, Raul de Barros e Cláudio Crissiuma de Toledo.

TERÁ INÍCIO AMANHÃ, O PAGAMENTO DE FEVEREIRO

Conforme noticiámo, terá início amanhã, segunda-feira, o pagamento do mês de fevereiro aos servidores municipais, sendo atendido nos próprios locais de trabalho os integrantes dos núcleos do Lote 1.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs. senadores Ivo de Aquino e Epitácio Pessoa Cavalcanti; dr. Bias Fortes; Comissão de Risicultores do Rio Grande do Sul; diretoria do Riachuelo Tênis Clube; em despacho o capitão Luís Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Tito Rodrigues, que está respondendo pelo expediente da Secretaria de Educação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Saúde — Of. 663 — Restitua-se à Secretaria de Educação para que seja feita uma revisão na fôlha de gratificação dos serventuários que manipulam os Raios X, correndo assim os riscos decorrentes e não técnicos de laboratório, serventes, fotógrafos, dentistas etc.: Padre Porfírio de Sousa — Arquive-se; João Dias Duarte — De acôrdo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Dispensando Hildo Coreia, Dilon Nolasco de Oliveira, José Augusto de Mendonça da função de trabalhador; designando Anselmo Marques Loureiro e Alfredo Cândido Dias para a Secretaria de Educação; Antônio Vieira de Melo para a Procuradoria Geral; Florêncio de Almeida Lima para a Secretaria do Interior; Bertolino de Matos, Ildefonso Leite Araruna e Juvenil de Sousa Lima para a Secretaria de Educação.

Despacho — Diva Lima Figueiredo de Faria — Deferido, quanto à licença prêmio.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Alberto Soares Garcia — Prove que reclamou em tempo hábil a promoção; Abelardo de Meneses Brito Sanches — Inclua-se; Alberto Francisco Tôrres — Seja afastado de suas funções em virtude de ter sido diplomado deputado à Assembléia do Estado do Rio; Carlos Gonçalves Pereira e outros — Arquive-se; Maria Cândida Brandã Fonseca — Arquive-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Maurício Caillet Calmon para a escola Princesa Isabel; Martinha Borja para a escola Visconde de Mauá; Carmelo Cafusso para a escola João Alfredo; Moacir Freitas Leite para a escola Sousa Aguiar; Jorge Costa para o Ginásio Rio Branco; Glória Reis de Oliveira para a escola Bento Ribeiro; Nélson de Abreu para a escola Visconde de Cairu e transferido Amarina Moura da Costa para a escola Paulo de Frontin.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário — Foi removido Isabel Ribeiro Monteiro para o Departamento do Tesouro.

Despachos — Odete Matos Basquinelt — Indeferido, por falta de amparo; Francisco Caroso Machado, Indústria de Bebidas Sereia do Norte Ltda. — Mantenho os atos; Jaime Tôrres de Faria Rocha — Apresente declaração, com firma reconhecida, de que não é proprietário de outro imóvel no Território Nacional e de que o imóvel se destina à residência própria do requerente.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado têrça-feira, das 11h 15m, às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: — 23042 — 23284 — 23285 — 23286 — 23288 — 23289

EXTRANUMERÁRIOS — Propostas: 59304 — 59352 — 59449 — 59467 — 59485 — 59505 — 59513 — 59533 — 59535 — 59536 — 59537 — 59538 — 59539 — 59540 — 59542.

EMERGÊNCIAS — Matrículas: 388 — 2753 — 4260 — 5524 — 6575 — 8267 — 9391 — 10116 — 11001 — 13394 — 14122 — 16447 — 16543 — 17103 — 19696 — 21647 — 22447 — 25107 — 34923 — 35993 — 99099 — 35557 — 37528 — 41529 — 49945 — 56966 — 99165.

CASAMENTOS — Matrículas: 907 — 6268 — 8219 — 23439 — 26875 — 56427.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

Club Municipal

CONVITE PARA FESTIVIDADES — A Diretoria resolveu abolir definitivamente a prática, até hoje adotada, de conceder convites para as festas que o Clube Municipal promove.

A isso foi levada, em primeiro lugar, pela exiguidade das atuais instalações, face à expansão do quadro social. Agora mesmo, durante os 4 dias de Carnaval, as «borboletas» registraram o ingresso de nada menos de 22.887 pessoas em sua sede, assim totalmente superlotada. Depois torna-se impossível satisfazer a todos os pedidos de convite. E atender a uns poucos, desatendendo a muitos, é criar situação de desigualdade a ser evitada.

Doravante, pois, somente os associados terão ingresso nas festas levadas a efeito pelo Clube Municipal.

Tal resolução, comunicada ao Conselho Deliberativo, foi recebida com aplauso unânime.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Serão reiniciadas no próximo mês de março, as atividades sociais do Clube Municipal, pretendendo a atual direção do Departamento levar a efeito, além das suas habituais reuniões dançantes horas de arte, excursões, teatros, sessões cinematográficas com filmes de longa metragem, tendo para isto a Diretoria em sua última reunião autorizado a aquisição de um aparelho dos mais modernos. Também no setor destinado aos filhos e parentes menores dos senhores associados, o Departamento Social, prestará todo carinho e atenção, fazendo realizar reuniões festivas, cinema com filmes cômicos e educativos, jogos, etc.

O Departamento Feminino será organizado, ficando ao cargo do mesmo tôdas as atividades infantis sob a orientação do diretor social.

Um curso de bailados sob a direção de competente professôra também será criado, assim como também está em estudo a possibilidade de se organizar um grupo de amadores teatrais formado por associados do clube.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Quarta-feira, dia 21 do corrente, às 21 horas, em sua sede social, à rua Haddock Lôbo, o Departamento do Clube homenageará a crônica esportiva da cidade, ofertando-lhe uma coquetel.

XADREZ — Ficam convidados todos os enxadristas a comparecerem à sede de Haddock Lôbo, têrça-feira, dia 20, às 20h30m, para interesses gerais de enxadristas.

JÓIA DE INSCRIÇÃO — A diretoria do clube, em sua reunião de 13 do corrente, resolveu suspender, em caráter provisório, a cobrança da jóia de inscrição, tanto para os serventuários municipais como para os seus parentes.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos do Roach — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua Andradas 75, 1º, 2º e 3º andares.

Concurso Escriturário P. D. F.

Convidamos os interessados a comparecerem à rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 5.º andar, sala 517

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE: 43-4339

Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimentos de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

Perto da Avenida Rio Branco 1º andar.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049

De 2 às 6 exceto sábados Ótimos resultados desde 1929

Tintura EUNICE

FÓRMULA DE M. BUENO

RECOLORANTE dos CABELOS BRANCOS

PERFUMARIA EUNICE

RUA URBANO DUARTE, 30

TEL. 28-1134 RIO

ARAME FARPADO 13½ e 12½ 20, 25 e 40 quilos

entrega imediata — ARCOMET — Tel. 23-3180

Rua da Candelária, 9 — Sala 503

Leilão Judicial — Centro

PRÉDIO COMERCIAL

ASSOBRADADO

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 6

(PRAÇA TIRADENTES)

edificado em terreno de 4,10 X 19,30

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, venderá em leilão quinta-feira 22 de Fevereiro de 1951, às 16h30m em frente ao mesmo, magnífico prédio. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel. 22-3111.

WALTER PINTO apresenta

A REVISTA COM A QUAL ÊLE CONQUISTOU A 3ª MEDALHA DE OURO — UM ESPETÁCULO technicolor!

"Muié Macho, Sim Sinhô!"

VESPERAIS ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS

HOJE sessões às 20 e 22 hs.

com OSCARITO Virginia Lane JULIANA YANAKIEWA

com WALKYRIA ROSAS E UM GRANDE ELENCO!

UMA REVISTA PARAÍBA! de FREIRE JUNIOR e W. PINTO

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

no RECREIO

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Brigadeiros relacionados para o Curso Superior de Guerra

Civís agraciados com a Medalha de Campanha no Atlântico Sul — Decretos de promoções e nomeações — Exames, amanhã, para candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar — Conferência do prof. Ambrosini

O presidente da República vem de aprovar uma relação de oficiais superiores que deverão ser inscritos no Curso Superior de Guerra, durante o ano de 1951. Entre os nomes que integram essa relação constam os brigadeiros Francisco de Assis Correia de Melo e Antônio Azevedo de Castro Lima e os coronéis aviadores Clóvis Monteiro Travassos e Martinho Cândido dos Santos.

AGRACIADOS COM A MEDALHA DO ATLÂNTICO SUL

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, concedendo a medalha de Campanha no Atlântico Sul ao sr. Antônio de Novais Filho, ex-ministro da Agricultura e ao capitão farmacêutico Eurípedes Falg Tôrres. Pelo mesmo decreto, foram agraciados também com aquela condecoração, os jornalistas Jaime Pombo Brício Filho, Augusto Frederico Schmidt, Raul Barreto Bruce, Hélio Ataíde, Paulo Paredes Salvaterra, Darci Compson Coimbra di Calafiori e Odete Barreto Caminha.

PROMOÇÕES E REFORMAS

Por decreto assinado pelo presidente da República, acaba de ser promovido, por merecimento, ao pôsto de tenente-coronel, o major aviador Ovídio Gomes Pinto. Em virtude de outros decretos do chefe do Executivo Federal, foram promovidos e transferidos para a reserva remunerada, no pôsto de brigadeiro, o coronel aviador Antônio Fernandes Barbosa, e, no pôsto de coronel, o tenente-coronel aviador Roberto Carlos de Assis Jatal.

A DISPOSIÇÃO DO GOVÊRNO DO R. G. SUL

O ministro assinou ato, resolvendo pôr à disposição do govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, a fim de exercer o cargo de prefeito do Município de Canôas, o major intendente da Aeronáutica José João de Medeiros.

DISPENSADO DO GABINETE

O titular da pasta exarou despacho, dispensando, a pedido, das funções de seu oficial de Gabinete, o oficial administrativo Murilo de Noronha.

DECRETOS DE NOMEAÇÃO

O presidente da República assinou decretos: nomeando — comandante da 3ª Zona Aérea, o brigadeiro do ar Francisco Assis Correia e Melo; nomeando diretor de Ensino do Ministério da Aeronáutica, o brigadeiro do ar Raimundo de Vasconcelos de Aboim e nomeando consultor jurídico do Ministério da Aeronáutica, Jaime Lesnel.

A VENDA O CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

A Superintendência do Reembolsável de Publicações da Diretoria do Material da Aeronáutica está avisando aos interessados que se encontra à venda, naquele estabelecimento, ao preço de Cr$ 6,00 o exemplar, o novo «Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares», bem como outras publicações editadas por aquela repartição.

DIVISÃO DO PESSOAL DA RESERVA

O chefe da Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2), com sede no edifício do Ministério da Aeronáutica, à av. Marechal Câmara 233, 3º andar, está solicitando o comparecimento dos reservistas Lourival Moura e Moura e Eurípedes Alexandre da Silva, munidos de 3 fotografias de tamanho 3x4, a fim de tratarem de seus interêsses.

Também estão sendo chamados a comparecer à mesma repartição, pessoas das famílias dos oficiais e praças falecidos, abaixo relacionados: 1º tenente Frederico Gustavo dos Santos; 2os. tens. Adlée Fortes Nogueira, Haroldo Vicente Franze, João Bechara Izaac, Pedro Antunes Steiner, Raul Pinto de Carvalho e Vivaldo Ambrósio; 1º sarg. Antônio Dias e 3º sarg. Armando Luchesi.

PROF. ANTÔNIO AMBROSINI

O prof. Antônio Ambrosini visitou, ontem, em companhia do dr. Cláudio Ganns, o Centro Técnico de Aeronáutica, em S. José dos Campos, em avião especial da F.A.B. que lhe foi pôsto à disposição pelo ministro.

CONVOCAÇÃO DA S.B.D.A.

A Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico está convocada para uma reunião, amanhã, às 10 horas, na sua sede social, à av. Marechal Câmara 233, 12º andar. A Diretoria pede o comparecimento de todos os seus associados.

A CONFERÊNCIA DE AMANHÃ

Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Instituto Brasileiro de Aeronáutica, o prof. Ambrosini, catedrático de direito aeronáutico na Universidade de Roma, fará, amanhã, a sua segunda conferência nesta capital, sôbre «Problemas de técnica legislativa em matéria de fontes de direito Aeronáutico». O local é o auditório da Fundação Getúlio Vargas, à rua 13 de Maio, 12º andar, às 21 horas. As duas instituições promotoras pedem o comparecimento dos seus associados.

COMPAREÇAM AO INSTITUTO DE SELEÇÃO E CONTRÔLE

Deverão comparecer ao Instituto de Seleção e Contrôle, à Av. Marechal Câmara, 233, 2º andar, amanhã, às 8 horas, em «jejum» rigoroso, a fim de se submeterem a exame de bioquímica e, no mesmo dia e local, após o almoço, às 12 horas, impreterivelmente, munidos de lápis prêto, a fim de se submeterem a exame de psicologia, os seguintes candidatos ao 1º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar: Abel Murta de Gouveia, Acir Carvalho de Albuquerque, Acir Martins Barbosa, Adroaldo Ferreira de Omena, Ajax Augusto Mendes Correia, Albano dos Santos, Alberto Espírito Santo Puget, Alberto de Medeiros, Alberto Nathan Moritz Galdstein, Alcides José da Fonseca, Alfredo Augusto da Costa, Amadeu César de Morais Coutinho, Ângelo Martins Rossi, Antônio de Albuquerque Nunes, Antônio Alfredo Baú Monteiro, Antônio Oscar de Morais Ferreira, Antônio Pires, Aramis Tavares da Silva, Ari Ferreira da Costa, Artur Rosa de Lamare, Arlindo Cooper Gibson, Arnaldo Ramos Serqueira, Atos Geraldo Gramiera da Silveira, Augusto Pessoa de Faria Neto, Airton Mancini, Benoni Válter Barroso, Célio Fernandes de Melo, Carlos Alberto Vaz da Silva, Celso Fonseca Mota e César Abreu de Castro.

CHAMADA DE CANDIDATOS À ESCOLA DOS AFONSOS

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses deverão comparecer à Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, os candidatos à matrícula no Curso de Formação de Oficiais Aviadores, em 1951, abaixo relacionados: Armando Lima, Carlos Leonardo Kulnig, Carlos Rennan Fredrizi, Canrobert Lopes Costa, Cláudio Sousa de Oliveira, Emir Cirnelos, Floriano Rodrigues Peixoto Sobrinho, Gilberto Freitas, Itamar Augusto Coutinho Franc, João Guilherme Clark, José Telmo da Mota Silveira, Mário Teixeira de Araújo, Orlando Antônio de Melo, Paulo José Targa, Raimundo Vieira Sá Filho, Roberto Ângelo de Barros Padilha, Roberto Pereira de Almeida, Vitor Coronel da Rosa, Wilson Rui Mozzat Krukoski e Olavo Nogueira Dell'Isola.

AVISO AOS CANDIDATOS AO 1º ANO

O comandante da Escola de Aeronáutica está avisando a todos os candidatos à matrícula ao 1º ano e que terminaram a indispensável inspeção de saúde, que deverão apresentar-se àquele estabelecimento de ensino, no dia 20 do corrente, têrça-feira, às 9 horas, munidos de roupas e utensílios de uso pessoal, a fim de ficarem encostados ao Corpo de Cadetes do Ar.

«O AERONAUTA»

Entrou em circulação o n. 7 do hebdomadário «O Aeronauta», órgão especializado em assuntos de aviação, que se edita nesta capital, sob a direção dos jornalistas Fernando H. Oliveira e H. J. Lins de Albuquerque. Inserindo em suas páginas farto noticiário sôbre assuntos de sua especialidade, a presente edição d'«O Aeronauta» publica importantes colaborações técnicas, destacando-se, ainda, interessantes notas alusivas ao Ministério da Aeronáutica.

EM VISITA AO MINISTRO

Visitando, ontem, o ministro, estêve no gabinete do titular da Aeronáutica o senador Mozart Lago, representante do Distrito Federal na alta câmara federal. O parlamentar carioca foi recebido pelo ministro, que se encontrava acompanhado do seu chefe de gabinete.

«TURMA SARGENTO WASHINGTON»

Estão chamados a comparecer, com urgência, à Avenida Marechal Floriano, n. 21, 1º andar, os seguintes sargentos da Base Aérea de Santa Cruz: Artur Carlos de Mesquita Pinto Bandeira, Denizar Mário Moreira, Francisco Geraldo Pinto Damasceno e Vicente Silveira.

BALANÇO DE PROJETOS DA AIR FRANCE

PARIS — (S.F.I.) — O sr. Max Hymans, presidente da Companhia Air France, fêz publicar as primeiras estatísticas da companhia relativas ao ano de 1950, na qual o tráfego se estabelece assim: passageiros transportados: 770.000; correio em quilos: 6.900.000; frete em quilos: 28.500.000; quilômetros percorridos: 48.500.000; passageiros quilômetros: 1 bilião 125.000.000; toneladas quilômetros correio: 14 milhões; toneladas quilômetros frete: 39 milhões.

Esses algarismos apresentam uma progressão contínua da companhia: os passageiros passaram de 650.000 em 1949 a 770.000 em 1950; a tonelagem quilométrica demonstra um aumento de 15%, os passageiros quilômetros 12% e a tonelagem quilômetro de frete 20%. Em comparação com o último ano normal de antes da guerra, o ano passado representa mais de 17 vêzes a tonelagem de 1938. Em 1951, declarou o sr. Hymans, se procurará melhorar o rendimento e a qualidade dos serviços, desenvolver racionalmente a rêde das linhas aéreas, condicionar os horários e os itinerários de maneira a satisfazer as necessidades de quem se utiliza das linhas, e, enfim, democratizar o transporte aéreo.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. Tel.: 48-7180

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 6º andar, sala 513. Diàriamente, das 14 às 18 horas — Telefone: 42-1224.

ASPIRADOR

Sanitzor, 450 W., acessórios completos, próprio para grandes residências, emprêsas, hotéis, clubes, etc. Perfeito funcionamento, quase sem uso. — Cr$ 3.000,00 — Tel.: 48-4404

APARELHO DE RAIOS X

Vende-se perfeito, 150ma. — 100kv. — Siemens, prof. José Guilherme, Praça Floriano 55 — 5º

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 24, EXTRAÍDA EM 17 FEVEREIRO DE 1951:

18421	Cr$ 2.000.000,00	Rio.
36816	Cr$ 1.000.000,00	Rio.
9234	Cr$ 500.000,00	Salvador, Bahia.
26129	Cr$ 300.000,00	Rio.
27866	Cr$ 200.000,00	Campos, E. do Rio.
12521	Cr$ 100.000,00	Rio.

E duas aproximações (18420 e 18422) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 10 prêmios de Cr$ 20.000,00, 30 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 65 de Cr$ 3.000,00, 130 de Cr$ 2.000,00, 365 de Cr$ 1.000,00, 1.600 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 1.

VENDE-SE

No Edifício Ipú (ex-Pax Hotel), à Praia do Russel, ao lado do Hotel Glória, lindo apartamento para casal, no andar térreo, com entrada independente, por Cr$ .. 190.000,00 com 70% financiados a longo prazo. Tabela Price. Tem vantagens que serão relatadas ao pretendente. Tratar no ex-Pax Hotel de 8,30 às 10 e de 14 às 15 horas.

FAZENDA HOTEL STA. RITA

MENDES

Telefone 61

Ótimo para Férias. Mais informações pelo Tel. 23-1346

SALDO DE LIVROS

NA MAIOR FOGUEIRA DO SÉCULO

Para acabar a nossa liquidação o mais breve possível, queimamos, a 3 e 5 cruzeiros, milhares de exemplares de livros, originais e traduções, de consagrados autores nacionais e estrangeiros. — LIVROS de mecânica, contabilidade, medicina, escolares, direito, rádio, eletricidade, literatura portuguesa, francesa, inglesa, espanhola, italiana, etc.

VENHA, HOJE MESMO, ADQUIRIR OS SEUS EXEMPLARES À

AVENIDA 13 DE MAIO, 47

(Junto do Tabuleiro da Baiana, pertinho do Largo da Carioca).

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE PENHÔRES

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 21, 22 e 23, a partir das 12 horas, em seu Salão de Leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos de penhor da Agência 1º de Março vencidos em Dezembro de 1950, e não pagos até aquelas datas, constituídos dos seguintes artigos e objetos: BINÓCULOS, CALÇADOS, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE COSTURAR, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, RÁDIOS, CANETAS TINTEIRO, ESTOJOS DE DESENHO, QUADROS, TAPETES, ETC. ETC.

Os referidos artigos e objetos, cujo catálogo pormenorizado é publicado, hoje, em "O Jornal", estarão em exposição, para exame dos interessados, nos dias 19 e 20, das 9 às 12 horas, no mesmo local onde serão vendidos.

Que Calor!

DURMA, DESCANSE, TRABALHE

numa temperatura agradável com um

VENTILADOR SINGER!

Ventilador oscilante — Em casa ou no escritório, você terá o máximo de ventilação e confôrto com um ventilador oscilante Singer. Pequeno, leve, bonito, compacto, perfeitamente protegido, o ventilador oscilante Singer é oferecido em três tamanhos: 10, 12 e 16 polegadas.

no tamanho de 16 polegadas. **Preço: Cr$ 1.500,00**

Ventilador tipo grande de 24 polegadas — Dê a seus empregados e a si mesmo um ambiente agradável. Dotado de poderoso motor e grandes pás, o ventilador Singer tipo grande é ideal para onde trabalha muita gente. O trabalho renderá mais com o confôrto dum ventilador Singer tipo grande. Dois tipos: fixo e oscilante.

Preços a partir de **Cr$ 8.600,00**

Ventilador de "pás" de pano — Ventilação silenciosa é o que lhe oferece êste original ventilador, criação exclusiva da Singer, ideal para o lar. As "pás" de pano tornam-no absolutamente livre de perigo, mesmo para crianças.

Preço: **Cr$ 400,00**

PREFIRA OS VENTILADORES SINGER, QUE LHE OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

Preços moderados;

Serviço de reparos garantido, como no caso das máquinas Singer;

Garantia do nome Singer, o que quer dizer: qualidade superior, eficiência, confiança.

SINGER

À VENDA EM TÔDAS AS

LOJAS SINGER VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

1951 ASSINALA 100 ANOS DE SERVIÇO SINGER NO MUNDO INTEIRO!

SINGER SEWING MACHINE COMPANY — o nome garante o produto!

TEATRO

ZUM! ZUM!

Renata Fronzi e César Ladeira assinam o texto da pequena revista "Zum! Zum!", estreada pela nova Cia. Portátil de Dercy Gonçalves no Teatrinho Jardel. Em parte, graças a êsse texto que não discrepa da mediania dos catedráticos no gênero e contém sugestões plásticas e motivos bem interessantes, em parte pelos elementos que participam do espetáculo, êste alcança inteiramente o objetivo de agradar durante quase todo o tempo de sua duração.

Digamos logo que há dois números abaixo da crítica, "Carmem Operária" e "Uma lição de psicologia".

Quanto à interpretação, Dercy Gonçalves está infernal. Vence òtimamente uns trechos sem comicidade do discurso sôbre o café, emprega seus conhecidos recursos histriônicos para dar diversos efeitos ao monólogo de Salomé e ao da espôsa loquaz. Em determinada cena, chega um retardatário na primeira fila e Dercy interrompe, diz ao ponto que recomece do princípio senão o sujeito não vai entender nem gostar.

Outras responsáveis pelo sucesso da revistinha são o sempre aplaudidíssimo Antônio Mestre com o seu acordeon e, embora com menos fôrça, suas canções mexicanas, francesas, americanas; a cantora Sarita Antunes, também em diversos números internacionais numa voz agradável; as "girls", na maioria ainda jovens e realmente graciosas.

Amadeu Celestino, que teve a infelicidade de fazer a Carmem Operária, e Ankito, que teve a má sorte do outro quadro, já referido, destituído de qualidades, servem bem noutros "sketchs" e quadros, o primeiro especialmente nos silêncios diante de Dercy e o segundo em quedas de "clown".

Não me pareceu nada feliz a colocação do quadro "Zum! Zum!" no final. Homenagem a um morto, embora um morto que deixou tradição alegre, sempre causa certa sombra nos sentimentos da platéia, muitos assistentes se retirando talvez com uma ponta de tristeza.

Dentre os papéis de Dercy, destaca-se, pelo sucesso, o da existencialista.

Pequenos cenários de Armando Iglésias e guarda-roupa, em condições de bem completar o espetáculo. — R.L.

CAFÉ-CONCÊRTO N. 3

Tôda iniciativa tendente a aprofundar a penetração do teatro, a conquistar para a arte cênica novos públicos, é digna de realce e louvor. Assim me parecia o empreendimento de César Ladeira e Renata Fronzi, com os seus cafés-concertos, cujo conteúdo, entretanto, não tive ocasião para conhecer nos dois primeiros cartazes.

Do sucesso alcançado, porém, resultara a conclusão de que se os cafés-concertos levaram o teatro ligeiro aos frequentadores de "boites", provàvelmente levaram também, e muito mais, frequentadores de teatro à "boite".

Fui ver o n.º 3, na Acapulco, superlotada. Procópio e Mara Rubia são as duas principais atrações nos quadros e "sketchs" da pequena revista, na qual a cantora paraguaia Sarita Antunes tem destacada participação com a sua voz agradável.

Um pequeno mas seleto grupo de "girls" enfeita diversos números, notadamente o primeiro, onde representam astros, planetas, fenômenos atmosféricos.

Salvo o "sketch" Samsão e Dalila, de pouco rendimento humorístico, a revista tem, nos seus reduzidos limites, bastantes condições para agradar.

Está montada com requinte e bom gôsto, visíveis nos cenários sintéticos e no guarda-roupa. — R.

Richiardi Jr. e Dalva de Oliveira no Glória

Richiardi Jr. e Dalva de Oliveira

Com apreciável concorrência de público, continua tendo sucesso o espetáculo do Glória, no qual Richiardi Jr. deixa a assistência intrigada com suas mágicas, e Dalva de Oliveira apresenta suas criações.

A partir de têrça-feira próxima, haverá mais uma atração no programa: a «rumbeira» Yolita Mendez, acompanhada pelos «Irmãos Cuba».

Esta temporada-relâmpago terminará no próximo domingo. O empresário do Glória apresentará, na semana seguinte, um espetáculo de «music-hall».

«Os inimigos não mandam flores!»

Já no próximo dia 12 de março, o Serrador apresentará em sua temporada das segundas-feiras a peça de Pedro Bloch «OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES!»

O autor de «AS MÃOS DE EURICE» realizou um trabalho original, cheio de risos e lágrimas, ação, suspense, imprevisto, com sòmente dois atores, dois personagens que serão interpretados por Samaritana Santos e Flávio Cordeiro, fundadores da organização que se intitula «TEATRO DE MÁSCARA».

A direção de «OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES!» será de Graça Melo e os cenários de Darcí Evangelhista.

Várias notícias

Dulcina de Morais reaparecerá, no Teatro Regina, no próximo dia 9 de março, interpretando «A doce inimiga», comédia parisiense traduzida pelo teatrólogo Armando Gonzaga.

* * *

Têrça-feira deverão chegar ao Rio as dançarinas cubanas de Olga Sales, contratadas para atuarem na revista «Escândalos de 1951», de Hélio Ribeiro.

* * *

Ainda êste mês estreará, no Palácio Encantado (Praça Onze), o elenco norte-americano do «Carnaval no Gêlo».

DR. ASTOR J. DE CARVALHO

CLINICA MÉDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5 — sala 423 — Tel.: 42-5718 — Licínio Cardoso, 201. Tel.: 28-0909 Resi.: Itegível 237, apartamento, 20

IPANEMA

ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Sadock de Sá, 276 — Tel.: 27-0757
A Diretoria comunica que serão iniciados 2 novos cursos.
ADMISSÃO ao Curso Ginasial que será instituído em 1952.
JARDIM DE INFANCIA no HORARIO DA MANHÃ desde 8h30m, às 11h30m, seguindo a mesma orientação dada nas turmas da tarde.

★ CINEMATOGRAFIA ★

PANORÂMICA

«TRÊS PALAVRINHAS» (Tree Little Words), o tecnicolor musicado e dançado que Richard Thorpe dirigiu com segurança, «Alguém deixou êste mundo» (Backfire), o drama policial que no talento de Vincent pairou acima da mediocridade confusa e difusa do original de Larry Marcus, e «A Montanha de Cristal» (The glass Mountain), o filme inglês, em fundo italiano, que Henry Cass tentou alinhavar (sem consegui-lo), com história de sua autoria — eis aí os cartazes que pudemos comentar na semana ora finda.

Semana a que não faltou outro «bis» de «Aviso aos navegantes», chanchada sem tino e sem destino que a Atlântida perpetrou em nome do cinema nacional, que é quem tem as costas mais largas, quem serve de findor a essa e outras tolices. Sem falar em «Love letters» (Um amor em cada vida), melodramática em reprise, com que a Paramount sacode o pó de suas ultimamente carcomidas prateleiras, ou em «The Big Hangover» (A verdade não se diz), o atual programa M.G.M., atrevido e frustra-ensaio de Norman Panama. (Atrevimento, por algumas teses jogadas no enrêdo; frustração, por concessões a uma estudefaciente comercialice).

Semana sem brilho — já se vê.

Quando a direção prestava, a história era frouxa (caso de «Alguém deixou êste mundo»). Ou então, nada servia (por exemplo: «A montanha de cristal»).

Assim, «Três palavrinhas» foi o resultado mais feliz, porque saído de uma combinação harmoniosa: assunto leve, tratamento sugestivo, interpretação sincera.

Todavia, a direção mais inspirada foi a de Sherman no filme da Warner. Contendo os exageros de ficção de Larry Marcus, que conduziam, não raro, à falsidade de tipos de ambientes e de fatos, o diretor predileto de Bette Davis chegou até a compor cenas realísticas.

Ao leitor que preferisse assistir um espetáculo meio tenso, não hesitaríamos em indicar êsse, mas prevenindo-o: não espere muito, porque é pouco o que lhe pode oferecer.

Quanto ao pieguíssimo «sentimental» de Cass, só para ouvintes de novelas radiofônicas....

* * *

Vai começar o festival de Punta Del Este (Uruguai), que está reunindo muitos atores populares.

De bons diretores, quase não se ouve falar.

Como se fôsse possível festival sem muitos diretores bons...

HUGO BARCELOS

SILVANA MANGANO EM "ARROZ AMARGO" — "Arroz amargo", dirigido por Giuseppe De Santis e estrelado por Silvana Mangano, será exibido a partir de amanhã, nos cinemas Pathé, Rivoli, Presidente, Art-Palacio, Leme, Coliseu, Paratodos e, a começar de quinta-feira, no Esperanto, de Petrópolis. Silvana Mangano irá, em pessoa, saudar os seus "fans", no palco, nos cinemas Art-Palacio, Pathé e Presidente. "Arroz amargo", como se sabe, é produção Lux distribuída pela Art-Films e em seu "cast" figuram, além de Silvana Mangano, mais Raf Vallone, Vittorio Gassman e Doris Dowling

«A jogadora»

Amanhã teremos em cartaz no São José e Alfa o filme da CADEF «A JOGADORA». Priscilla Lane, George Brent, e Bruce Cabot são os principais intérpretes.

A nova diretoria da ABCC

Em reunião efetuada êste mês, a A. B. C. C. elegeu sua nova diretoria que assim ficou constituída: presidente: Décio Vieira Otoni; primeiro secretário, Jonald; segundo secretário, Muniz Viana; primeiro tesoureiro, Joaquim Menezes; segundo tesoureiro, Hugo Barcelos; Publicidade, Clovis Ramon de Castro.

A nova diretoria comunica que em 6 de março próximo realizará a sua habitual solenidade de entrega de prêmio: nos «melhores de 1950».

«O vale da ambição»

Ray Milland, comandando seus atributos de atirador e ator, aparece nesse tecnicolor da Paramount, «O Vale da Ambição» (Copper Canyon), que os cinemas: Plaza, Astória, Glinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo exibirão partir de segunda-feira.

«Cantiga da rua»

«CANTIGA DA RUA» é uma produção de Filmes Albuquerque, realizada por Henrique Campos, dirigida por Antônio Ferrão e apresentada no Brasil pela Luso Filmes.

Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Costinha, Manuel Santos Carvalho, Eunice Munos e outros fazem o elenco desta película que será estrelada breve nos cines Presidente, São José, Coliseu, Fluminense e Baronesa.



NO RIO, RICARDO MONTALBAN — Conforme se tem noticiado, chegará, hoje, ao Rio, em avião da Pan American Airways, que deverá descer no Galeão às 9h40m, o "astro" mexicano da Metro-Goldwyn-Mayer, Ricardo Montalban, que viaja em companhia de sua espôsa, irmã da atriz Loretta Young. Montalban ficará no Rio, de hoje até sexta-feira, quando viajará para o sul do Continente. Montalban fará aparições pessoais aos seus "fans", saudando-os, do palco dos cines Metro, a partir de amanhã, nas sessões das vinte horas

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas, têrça-feira:

11581 — Que rei de Portugal instituiu as Capitanias hereditárias, no Brasil?

11582 — Como é denominado o triângulo formado por diversas estrêlas, junto da constelação de Andrômeda?

11583 — Qual a extensão, terra a dentro, do Delta do Nilo?

11584 — Quantos pés de altura tem a Catedral de São Pedro, em Roma?

11585 — Como se chamavam os gritos dos marinheiros que avistavam terra?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

11576 — Como se pode provar o movimento de translação da Terra? — Pela existência das estações do ano e pela cintilação das estrêlas.

11577 — Onde nasce o rio Danúbio? — Na Floresta Negra, Grão Ducado de Baden.

11578 — Quais os óxidos de hidrogênio que se conhecem? — A água oxigenada e a água comum.

11579 — Quem foi o donatário da Capitania do Ceará? — Antônio Cardoso de Barros.

11580 — Qual é a definição de logaritmo de um número? — Expoente da potência a que é preciso elevar uma quantidade constante (base) para dar o número proposto.

FOTOGRAFIAS — Passaportes e documentos — Urgência e perfeição. Executam-se serviços artísticos — FOTO DORALD — Av. 13 de Maio 23 — 5º — sala 521 — Edf. Darke — RIO.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

1º de Março	5	C. Mayrink	405-a
Acre	38	Lins Vasc.	273-b
Sen. Pompeu	99	Aquidabã	150
Mem de Sá	11	B. B. Retiro	484
Gomes Freire	124	D. da Cruz	476
Catete	37	24 de Maio	353
Mauá	143	F. Meier	26-b
Bento Lisboa	92	A. Cordeiro	628
P. Pinm.	118-a	J. dos Reis	45
M. Abrantes	214	29 Outubro	1.407
Laranjeiras	458	Cachambi	254
S. Clemente	94	C. de Melo	396
G. Polidoro	2	Av. J. Ribeiro	0
M. Cantuária	8-a	29 Outubro	9.536
Vol. Pátria	245	29 Outubro	10.496
B. Mitre	642	A. Carneiro	60
J. Botânico	12	Av. N. York	14
S. Dumont	142	T. de Castro	121
Av. Cop.	7-a	C. de Morais	584
Av. Cop.	209-?	A. Mota	23
Av. Cop.	726-a	Montevidéo	1.330
Av. Cop.	1.074	L. Júnior	1.354
S. Campos	29-a	Orejó	179
F. Otaviano	32	Av. Democ.	383-b
Visc. Pirajá	148	Uranos	1.037
Av. Cop.	498-a	Uranos	1.386
M. Sapucaí	314	Romeiros	48-b
Santana (loja C)	124	P. Januário	287-b
Sac. Cabral	165	Itabira	21-b
América	229	B. de Pina	750
P. Vargas	3.163	Mons. Felix	504
B. Hipólito	192	Aut. Clube	5.344
Catumbi	6	Antônio João	2-a
Had. Lôbo	1	Cordovil	380-a
Had. Lôbo	461	V. Carvalho	962
C. de Frontin	48	Guaporé	245
Matoso	15	B. Meigaço	484-a
M. e Barros	890	Silva Vale	362-b
C. S. Crist.	162	M. Rangel	0
Fig. de Melo	172	M. Rangel	928
S. Januário	93	C. Machado	990-a
D. Isidro	7-a	C. Machado	1.556
C. Bonfim	98	C. Galvão	654
C. Bonfim	819	Maria Freitas	65
Boa Vista	105	Japeara	200
Av. 28 Set.	21-a	T. Fragoso	4.115
Av. 28 Set.	439	João Vicente	115
B. Mesquita	367	C. Benicio	4.152
B. Mesquita	758	Av. C. Vasc.	161
J. Furtado	108-a	A. de Paiva	613
P. Nunes	221	Sta. Cruz	499
Ana Néri	4	J. Vicente	1.175
24 de Maio	245	F. Borges	4
Sousa Barros	186	Lopes Moura	66
		P. da Olaria	307
		P. Freire	71

IATE CLUBE

Compra-se título do Iate Clube
Telefonar para 29 0706

PARACHUVAS
ICAROS
Ventilação perfeita
Conservação da porta
Mais sombra
Montagem simples
Valorização

MARCA REG.
PATENTE DEPOSITADA
Legítimo só nas casas principais

RÁDIO
CURSO DE ADMISSÃO
GRÁTIS
L. A. R. T.
Registrada no D.E.T.P.
Início em 8 de março
Solicite folheto de informações por carta ou pessoalmente.
Av. Presidente Wilson 194 S/12
Esp. do Castelo

Rádio

ALGUNS programas que serão irradiados, hoje, pela Rádio Ministério da Educação: 10h30m — "Jovens Recitalistas Brasileiros", produção de Francisco Cavalcanti; 11 horas — "Hora do Comerciário", apresentação de Souto de Almeida; 19h30m — "Rádio-Jornal Esportivo", de Antenor Borges. As 22 horas irá para o ar o programa de Luís Cosme: "Você conhece esta música?"

* * *

A partir das 20h45m, a PRD-5, Rádio Roquete Pinto, transmitirá, diretamente do Estádio Municipal a peleja Vasco x América, na voz de Coutinho Lopes, comentários de Hélio Barreto e Nelson Raimundo e reportagens de Duque Estrada. — Inicialmente, as 19 horas, em combinação com a Agência Nacional, a PRD-5 irradiará as solenidades do Estádio Municipal.

* * *

A Emissora Continental apresenta hoje em "Rádio Esportes Gagliano Neto", com Sérgio Paiva, Oliveira Júnior, Jorge de Sousa e comentários de Valdemar de Barros, o encontro Vasco da Gama x América, pelo Torneio Rio-São Paulo.

* * *

OS último sucessos da capital, os acontecimentos teatrais e a volta de Juliette Greco a St. Germain des Pres, serão evocados no próximo programa de "Doce França", dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lia Roquete Pinto, domingo, dia 18, às 12 horas, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação, sob o título de "Um dia de Paris".

* * *

O sr. Antônio Osmar Gomes, economista brasileiro que se encontra na Inglaterra integrando a delegação do Brasil na Conferência de Tarifas de Torquay, na qualidade de representante da Confederação Nacional do Comércio, pronunciará, hoje, diretamente de Londres, importante palestra que será irradiada pela BBC, no programa "Serviço Brasileiro da BBC".

* * *

"**O**NDAS Musicais", em sua audição n.º 789, que será levada ao ar hoje, domingo, das 10 às 11 horas, apresentará um programa em gravações a cargo da Orquestra Sinfônica da N.B.C., em que serão ouvidas as seguintes peças: "Leonora" — Ouverture n. 3, de Beethoven; Variações sôbre um tema de Tchaikovsky, de Arensky, e "Quadros de uma Exposição", de Mussorgsky. Na primeira peça e na última, atuará como regente Arturo Toscanini; na segunda, o maestro Milton Katims. Essa audição será transmitida em cadeia pelas rádios Nacional, Tamoio e Globo.

* * *

OS festejos populares do Estádio do Maracanã, discurso do presidente da República e a partida de futebol Vasco x América, serão irradiados pela Rádio Vera Cruz, em cadeia com a Agência Nacional.

* * *

AMANHA, as 20h45m, a emissora da Prefeitura transmitirá a crônica de Genolino Amado "Histórias da Vida". No horário das 21h30m, essa emissora irradiará "Música de nosso tempo".

* * *

MESTRE Girardet — Augusto Giorgio Girardet — será homenageado na próxima audição do programa "Honra ao Mérito", que a Rádio Nacional mandará ao ar quarta-feira às 21h35m. Nessa ocasião, receberá a medalha e o diploma da Standard Oil Co. of Brazil, criadora e patrocinadora de "Honra ao Mérito".

* * *

"**V**ARIEDADES", o programa dominical da PRA-2, dirigido por Souto de Almeida, estará no ar, às 14 horas, apresentando, como sempre, fatos e coisas do mundo.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 — 880 kcs.)

10 horas — O dia de hoje há muitos anos... 10h10m — Música, apenas música. 10h35m — Rádio-jornal. — "Jovens recitalistas brasileiros. 11 horas — Hora do comerciário. 12 horas — "Doce França". 12h30m — Rádio-reprise. 13 horas — Música para o almôço. 14 horas — Variedades. 15 horas — Vesperal sinfônico. 17 horas — Opera completa — "Fausto", de Gounod. 19h30m — Transmissão com a Agência Nacional, diretamente do Estádio Maracanã, do discurso do sr. presidente da República, dr. Getúlio Vargas. 19h50m — Rádio-jornal esportivo. 20 hs. — Atendendo aos ouvintes (1.ª parte). 21 horas — Em resposta à sua carta — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte). 22 horas — Você conhece esta música? 22h15m — Atendendo aos ouvintes (3.ª parte). 23h30m — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 kcs.)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11h15m — Melodias matinais. 11h30m — Programa de orquestra. 12 horas — Essências musicais. 13 horas — Seleções de operetas. 13h30m — Canções. 13h45m — Divertimento. 14 horas — Orquestras de concêrto. 14h30m — Programa instrumental. 15 horas — Trechos líricos. 15h30m — Album de melodias. 16 horas — Sinfonia n. 3, "Heróica", de Beethoven. 16h45m — Ouvindo música. 18 horas — Ave Maria — Pianistas famosos. 19 horas — Futebol — Transmissão diretamente do Estádio Municipal da peleja Vasco x América e de diversas solenidades. 23 horas — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 kcs.)

15 horas — Tarde esportiva. 18h45m — Domingo esportivo fluminense. 19 horas — Audição com Edu. 19h15m — Chegadas e cutelos. 20 horas — Ritmos das Antilhas. 20h32m — Música para milhões. 20h55m — Parlamento de graça. — Futebol no Rio e nos Estados e no mundo. 22 horas — Esportes em geral. 22h32 — Filigranas do Rio da Prata. 23 horas — Esportes. 23h15m — Ritmos da televisão. 1 horas — Encerramento.

RADIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 kcs.)

17 horas — Tarde esportiva. 19 horas — A felicidade bate à sua porta. 20 horas — Programa Leite de Colônia. 20h25m — Repórter Esso — Lacerdece e Trancado. 21 horas — Piadas do Manduca. 21h30m — Nada além de 2 minutos. 22 horas — Papel carbono. 22h40m — Resenha esportiva. 23h30m — Ritmos da Panair. 0h15m — Museu de Cêra. — Encerramento.

RADIO TUPI
(PRG-3 — Televisão)

19 horas — Transmissão diretamente do Estádio do Maracanã. Desfile das Bandas Militares. 19h30m — Discurso do presidente Vargas. 20 horas — Desfile das entidades premiadas no último Carnaval: "Lenhadores" — frevo; "Decididos de Quintino" — rancho; "Império Serrano", escola de samba. 20h30m — Exibição do Clube Misto Vassourinhas, do Recife. 21 horas — Show com artistas da Tupi e de outras emissoras. 21h30m — Jôgo Vasco x América. 23 horas — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ
(PRE-2)

18 horas — Angelus. 18h10m — Crepúsculo. 19 horas — Monte Líbano — 20 horas — Ritmos em desfile. 21 horas — Sírio Libanês. 22 horas — Orquestra Sinfônica de Boston, regida por Arthur Fiddler e Serge Koussevitzky. 23 horas — Encerramento.

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 kcs.)

16h30m — Futebol (Torneio Rio-São Paulo). 18 horas — Tarde dançante. 20 horas — Sociais infantis. Domingo esportivo (comentários de Luís Mendes). 20h45m — Thesaurus. 21 horas — Recepção em família. 23h30m — Thesaurus. 24 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING
(BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Resumo dos programas de hoje. 20h10m — Visitando a Grã-Bretanha. 20h30m — Ultimas gravações britânicas. 21 horas — Noticiário. 21h15m — A semana na Grã-Bretanha. 21h45m — Tom Bromley piano. 22 horas — Noticiário. Resumo dos programas para amanhã. 22h10m — Palestra. 22h15m — Orquestra Sinfônica da BBC. 23 horas — Noticiário. 23h15m — Palestra. 23 horas — Fim.

ONDAS MUSICAIS

APRESENTAM

em sua audição n.º 789 o seguinte programa:

BEETHOVEN: "Leonora" — Ouverture n.º 3

ARENSKY: Variações sobre um tema de Tchaikovsky

MUSSORGSKY: Quadros de Uma Exposição

(Orquestra Sinfônica da NBC; Regêntes Arturo Toscanini e Milton Katims)

HOJE

Das 10 ás 11 horas, pelas emissoras.

TAMOIO .... 9?0 Kcs.
NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.

Ouça também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FERÇA
das 13 ás 14 horas
Club do Brasil
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara

QUARTA-FEIRA
das 11,30 ás 12 hs.
Mayrinck Veiga
das 20 ás 20,30 hs.
Roquette Pinto

LIGHT

1951 FILMES DA COLUMBIA EM 16 m/m

A NOITE SONHAMOS (EM TECHNICOLOR)	Paul Muni Merle Oberon	MODELOS (EM TECHNICOLOR)	Rita Hayworth - Lee Bowman
HORIZONTE PERDIDO	Ronald Colman Jane Wyatt	INVASÃO DE BÁRBAROS	Laurence Olivier-Leslie Howard
OS HOMENS EM MINHA VIDA	Loretta Young - Conrad Veid	DO MUNDO NADA SE LEVA	James Stewart Jean Arthur
A VOLTA DE MONTE CRISTO	Louis Hayward-Barbara Britton	ANJOS DA BROADWAY	Rita Hayworth - D. Fairbanks Jr.
E A VIDA CONTINUA	Ronald Colman Cary Grant	VOCE ME PERTENCE	Barbara Stanwyck-Henry Fonda
BANDIDO A MUQUE	Cantinflas Emilia Guiu	SOLTEIRAS AS SOLTAS	Rosalind Russell-Janet Blair
A MULHER FAZ O HOMEM	James Stewart Jean Arthur	O MISTÉRIO DE UMA MULHER	Ida Lupino - Louis Hayward
CRUZ DIABLO	Ramon Pereda-Lupita Gallardo	ESPOSA DE MENTIRA	Loretta Young Ray Milland
CONFLITO DE DUAS ALMAS	Barbara Stanwyck W. Holden	PAULA	Glenn Ford - Janis Carter
AVENTURAS DE MARTIN EDEN	Glenn Ford - Evelyn Keyes	O PALACIO DAS GARGALHADAS	Joe E. Brown Mary Carlisle
SATÃ PASSEIA A NOITE	Steven Geray-Micheline Cheirel	SAN FRANCISCO DE ASSIS	J. Luis Jimenez-Alicia De Phillips
PERVERTIDA	Amalia Aguilar R. Armengod	ISTO É AMOR	Rosalind Russell Melvyn Douglas
BARBUDO DA FUZARCA	Joe E. Brown-Frances Robinson	UM LOUCO ENTRE LOUCOS	Joan Bennett - Franchot Tone
ROMANCE NO RIO	Ann Miller Allyn Joslyn	MASCARA DE FOGO	Peter Lorre - Evelyn Keyes
TRAGICO ALIBI	Nina Foch George Macready	O ULTIMO RODEIO	Gene Autry Jean Heather
DAMA, VALETE E REI	Dick Powell - Evelyn Keyes	O UIVO DO LOBISOMEN	Nina Foch Stephen Crane
INVASÃO SANGRENTA	Charles Starrett-Smiley Burnette	CAVALEIROS DA LEI	Charles Starrett - Smiley Burnette
O TERRIVEL DON JUAN	Chester Morris	O HOMEM IMORTAL	Boris Karloff - Lorna Gray
O REI DOS CAVALOS SELVAGENS	Preston Foster Gail Patrick	A AVENTUREIRA DO ALASKA	Ann Savage - Tom Neal
A LUVA REVELADORA	Warner Baxter Ellen Drew	A LEI DA FORCA	Charles Starrett-Smiley Burnette

E OS MAGNIFICOS SERIADOS

A SOMBRA DO TERROR	Victor Jory Veda Ann Borg	A CAVEIRA	Don Douglas - Lorna Gray

COLUMBIA PICTURES

COLUMBIA PICTURES OF BRASIL INC.
Rua Senador Dantas 45 B-5º andar
Fone 22-1990

CADA UM DOS FILMES ACIMA, ACOMPANHADO DOS FAMOSOS COMPLEMENTOS COLUMBIA, PERFAZ UM PROGRAMA COMPLETO

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0003; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0531.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 18 de fevereiro de 1951

Um jornal, sendo o resumo instantâneo da vida local e da vida internacional, é o primeiro alimento do homem civilizado: geralmente, a refeição da manhã vem "depois" da leitura do jornal.

Entrarão no país mais cinco mil pessoas deslocadas

Acôrdo de imigração entre o Brasil e a Organização Internacional de Refugiados

Prevalecerá o critério de prioridade aos técnicos industriais e agricultores especializados

O PRESIDENTE da República autorizou ontem a conclusão do Acôrdo, que lhe foi submetido pelo ministro do Exterior, negociado entre o Brasil e a Organização Internacional de Refugiados, O.I.R., pelo qual entrarão no Brasil cinco mil pessoas deslocadas, a serem selecionadas por uma missão brasileira, prevalecendo o critério da prioridade aos técnicos-industriais e agricultores especializados.

A conveniência dêste acôrdo reside também em que tôdas as despesas com o transporte de imigrantes até o pôrto de desembarque no Brasil serão feitas pela O.I.R., a qual contribuirá igualmente para os gastos com a Missão de Seleção na Europa e a hospedagem e transporte dos imigrantes no território nacional.

As bases dêsse Acôrdo, aprovado pelo Conselho de Imigração e Colonização e pela Direção Geral da O.I.R., em Genebra, foram estabelecidas entre as autoridades brasileiras e o brigadeiro B. Stansby, chefe da Missão dessa Organização no Brasil.

TOMA POSSE, AMANHÃ, O NOVO VICE-PRESIDENTE DA CCP

Assumirão também suas novas funções o presidente da Fundação Brasil Central e o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social

Empossados os diretores do SAPS e do Hospital dos Servidores Públicos — Novas nomeações assinadas pelo chefe do govêrno

TOMARÁ posse amanhã, às 16 horas, perante o ministro do Trabalho, o novo vice-presidente da CCP, sr. Benjamin Soares Cabello, seguindo-se na sede da Comissão, no edifício da ABI, a transmissão do cargo.

O novo vice-presidente da CCP é economista, jornalista militante e já exerceu várias funções públicas.

POSSE DO DIRETOR DO DNPS

Também amanhã, às 11 horas, tomará posse, perante o ministro do Trabalho, o sr. Fernando de Andrade Ramos, nomeado diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

Advogado, foi membro do antigo Conselho Nacional do Trabalho, organizou e presidiu diversas instituições de previdência, entre as quais a Caixa dos Aeroviários. E' atualmente membro do Conselho Nacional de Previdência Social.

NO IPASE

Ainda perante o ministro do Trabalho, tomará posse, amanhã, às 11 horas, o sr. Sá Peixoto, novo diretor do IPASE. A seguir, na sede do Instituto, o sr. Sá Peixoto assumirá o exercício das novas funções em ato presidido pelo sr. Otacílio Gualberto.

FUNDAÇÃO BRASIL-CENTRAL

O novo presidente da Fundação Brasil-Central, sr. Arquimedes Pereira Lima, tomará posse amanhã, às 10 horas, no Ministério da Justiça, perante o titular da pasta.



Flagrante da posse do novo diretor do H.S.E., dr. Nélson Cavalcanti

A transmissão do cargo terá lugar às 11 horas, na sede da Fundação Brasil-Central, à avenida Nilo Peçanha n. 23.

POSSE DO NOVO DIRETOR DO HSP

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a posse do novo diretor do estabelecimento hospitalar, dr. Nélson Cavalcânti. Durante o ato, que contou com a presença do sr. Otacílio Gualberto, presidente do IPASE, sr. Aluísio Gonçalves de Melo, chefe do seu gabinete, e de médicos e servidores do HSE, falou o dr. Aluízio Sales Fonseca, que vinha desempenhando interinamente as funções de diretor do hospital. O novo diretor, agradecendo, afirmou que, ao assumir a direção do Hospital dos Servidores do Estado, instituição que tem por fim atender ao setor de assistência médica do funcionalismo público, nenhum outro sentimento lhe animava que não o de cumprir o seu dever técnico-administrativo.

ASSUMIU O DIRETOR DO SAPS

Perante o ministro do Trabalho, tomou posse, ontem, do cargo de diretor geral do Serviço de Alimentação da Previdência Social, o sr. Édson Pitombo Cavalcanti.

A cerimônia contou com a presença de funcionários daquela autarquia, jornalistas, diretores e chefes de serviço do Ministério.

DESIGNADOS PARA O GABINETE DO MINISTRO

O ministro do Trabalho assinou portaria designando os servidores abaixo indicados para a função de auxiliar de gabinete, a partir de 1.º do mês corrente: Cilene Tôrres da Mota — Dileno Tôrres da Mota — Dila Catão Oest — Elsio Carneiro Monteiro de Freitas — Francisca Lautert Trindade — Helena de Almeida — Helena Lopes — Inês de Castro Oliveira — Inês Stockler — Juliana Abrantes — Maria Elisa Gomes — Maria José Aguiar — Maria Letícia M. de Sampaio Marques — Maria Sofia Bulcão Viana — Maria José de Andrade Pinto — Olga Xavier Leal — Olga Tobergo Tolentino de Carvalho — Raimunda Helena da Cruz Nogueira — Rosa Amália Cruz — Sulamina Chianello e Suzete de Araújo.

NOVAS NOMEAÇÕES

O presidente da República assinou decretos nomeando: diretor da Diretoria do Material do Departamento dos Correios e Telégrafos o sr. Líbero Osvaldo de Miranda; exonerando, de superintendente da Fundação Casa Popular, o sr. Cid Rocha; nomeando, para o mesmo cargo, o general Delmiro Pereira de Andrade; exonerando, de diretor da Fundação Rádio Mauá, o sr. Paulo Matos Peixoto; nomeando, para o mesmo cargo, Guilherme Manes; nomeando seu ajudante de ordens, o capitão-tenente José Ferreira Filho; e diretor da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, o engenheiro Raul Mesquita.

NA CENTRAL DO BRASIL

Tomou posse, ontem, do cargo de diretor comercial da Central do Brasil o engenheiro Ernâni Bitencourt Cotrim, substituindo o sr. Jadérico Pires Ferreira Machado, que exercia aquelas funções desde o início da administração do engenheiro Jurandir Pires Ferreira.

Também assumiu as funções de chefe do Serviço de Subsistência Reembolsável, o sr. Sebastião Bitencourt de Sá, antigo servidor da Estrada, e a chefia do Departamento de Ensino e Seleção o engenheiro Celso Suckow da Fonseca, ex-diretor da Escola Técnica Nacional.

Provocavam abortos e enterravam os fetos no quintal

Gravíssimas irregularidades constatadas pela Polícia no Hospital Aclimação, em S. Paulo — Detidos os médicos e enfermeiras do nosocómio

S. PAULO, 17 (Asapress) — Em sessão de 14 último da Câmara Municipal, o vereador Cid Franco denunciou gravíssimas irregularidades constatadas no Hospital Aclimação, useiro e vezeiro na prática de abortos e de falsas intervenções. Várias cópias da indicação daquele edil foram encaminhadas à Associação Paulista de Medicina e às autoridades competentes do Estado. Nesses documentos, que solicitavam urgentes providências, foram esclarecidas as causas, que originaram a atitude do vereador Franco.

Logo que se cientificou dos acontecimentos, o secretário da Segurança Pública conferenciou com o denunciante, ficando estabelecido o início das diligências poucas horas depois, com a presença do vereador, e sob a diretriz da delegacia especializada de Costumes, auxiliada pela polícia técnica.

Procedidas as primeiras investigações, o médico Alberto Mendes, proprietário do referido hospital, foi intimado a prestar declarações. Enquanto prosseguiam as diligências, nas quais foram arroladas diversas testemunhas, incluindo outros clínicos, enfermeiras e um rapaz de 16 anos, que fazia o papel de coveiro, compareceu ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que, com a colaboração da polícia técnica, iniciou as excavações no terreno do hospital, nos pontos suspeitos. Não se tornou tarefa difícil a descoberta dos fetos, que foram removidos para o Serviço Médico Legal, tendo as testemunhas arroladas, juntamente com o médico responsável pela «arapuca», sido encaminhados à Delegacia de Costumes. Na tarde de ontem, efetivaram-se as primeiras fases do inquérito no Departamento de Investigações. Os depoimentos, em geral, incriminam a direção do nosocômio e seu orientador. Invariavelmente, os acusados negam a provocação de abortos e o entêrro dos fetos nos terrenos do hospital. O médico Alberto Mendes, o principal indiciado, contestou que houvesse dado qualquer ordem nesse sentido, pois «em sua casa era terminantemente proibido provocar abortos».

Baseando-se nesses argumentos foram ouvidos os médicos Fuzimio Batista, Lanzerone Júnior, Aquiles Griecco e Mário Griecco.

Apesar do plano bem elaborado por êstes inconscientes, a situação embaraçosa não tardou, isto em face das declarações das enfermeiras, que, unanimemente, atestaram conhecer os atos criminosos em apreço. E ratificando o pronunciamento destas, surgiu um menor, empregado como coveiro, que opinou ser obrigado a fazer os sepultamentos.

Outras acusações, todavia, foram feitas à administração do hospital, entre as quais a vendagem de amostras grátis e remédios aos doentes, a suspensão dos tratamentos desde que os recursos econômicos dos pacientes tossem mínimos, a adulteração do leite e as burlas às leis trabalhistas, com referência aos empregados.

Os depoimentos prosseguem.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA - TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30x40) Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00 Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00 Chapas avulsas — Cr$ 80,00.
— RESULTADO IMEDIATO — ENTREGA-SE NO DIA —
RUA D OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO, SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLEIA, 87 — 2º ANDAR — TEL.: 22-8472 DAS 8 AS 18 HORAS

PARA AMBOS OS SEXOS
«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios tonificantes e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral VIRILASE, um produto do Laboratório JESA é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal, 3383 — RIO

CLÍNICA DE REUMATISMO
Instituto de Reumatologia
CENTRO ANTI-REUMATICO
Direção: — Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent — Rua Meneses Oliveira
Consultas diárias SOROCABA, 696
Internação TEL. 26-0470

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3233

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

DR. JOÃO REGALLA
DO SERVIÇO DE CARIOLOGIA DO H. PEDRO ERNESTO
CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.316 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.



Programa para a festa de hoje no Maracanã

Falará, inicialmente, o presidente da República — Medidas especiais tomadas pelas autoridades

Às 17h30m de hoje serão abertos os portões do Maracanã para a festa que o presidente da República oferecerá à população.

Segundo o programa organizado pela Prefeitura, com a colaboração de órgãos do govêrno, o chefe do govêrno pronunciará, às 19h30m um discurso. Antes, às 19 horas, o povo assistirá ao desfile de bandas militares (Exército, Marinha, Aeronáutica e Banda da Cidade do Rio de Janeiro). E logo após o discurso, terá início a parte artística. Está prevista para as 20 horas a apresentação das agremiações premiadas no último carnaval: Frevo — «Lenhadores», Rancho — «Decididos de Quintino», Escola de Samba — «Império Serrano». A exibição dos «Vassourinhas» de Recife, está marcada para as 20h30m. Um «show» com artistas da Nacional, Tupi e Mayrink será a atração seguinte. E, finalmente, às 21h30m Vasco e América disputarão a sua anunciada partida.

Foram tomadas medidas especiais, tendo em vista a afluência ao Maracanã, pelo Serviço de Trânsito e asseguradas facilidades de condução. Os que comparecerem poderão ingressar e movimentar-se livremente no Estádio, menos na Tribuna de Honra, reservada às autoridades e aos portadores de convites especiais.

ESCRITAS AVULSAS
Léo A. Dib — Impôsto de renda
Quitanda, 59, 2º, S. 8, tel.: 42-0979

HEMORRÓIDAS
Dr. Antônio Salgado
ESPECIALISTA
Ex-interno prof. Bensaúde, de Paris
Ouvidor, 169, s. 1017 (10 às 20 hs)
Tel.: 23-6330



DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 46-0808 e 26-2041

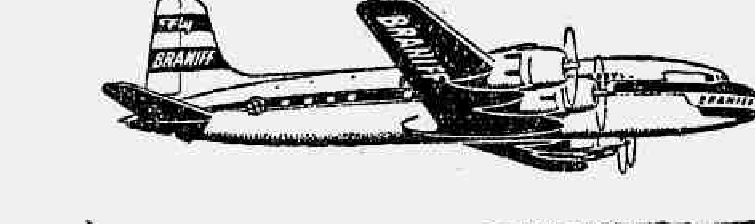
CUIDADO COM A GRIPE!
Aumente a resistência orgânica tomando drágeas fortificantes «BONOLEO» que lhe aumentará as fôrças e elevará o pêso. BONOLEO rege o metabolismo do cálcio, fortifica os ossos pelo aproveitamento do cálcio e fósforo. Aumenta a resistência do sangue e o número de glóbulos vermelhos. BONOLEO encontra-se à venda nas drogarias e farmácias. Produtos Veroterápico — Clarice Indio do Brasil, 39 — RIO

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
para o rejuvenescimento vital do organismo
Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseando nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.
Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, nos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor.
O PANSEXOL que existe em uma fórmula para cada sexo, Masculino e Feminino, é de autoria do eminente professor A. Austregésilo e encontra-se à venda nas Drogarias e Farmácias.
Remetemos também pelo reembôlso postal no preço de Cr$ 38,00 cada vidro, e a Cr$ 35,00 para 6 e mais vidros. Produtos Panvital — Rua Estrêla n. 6 — RIO DE JANEIRO.

bronzear sem receio
Óleo para o Sol de Helena Rubinstein lhe permite uma exposição demorada aos raios solares, sem nenhum perigo de queimadura ou de manchas, e lhe assegura um bronzeado salutar e juvenil. Use no rosto e no corpo. 20,00
helena rubinstein

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4432.

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo EL CONQUISTADOR*
Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Leitos de verdade em cabine pressurizada. Refeições deliciosas. Pessoal cortês.

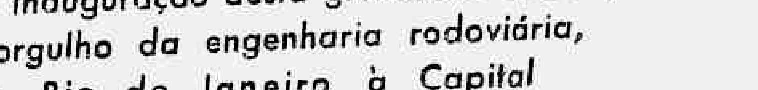


* Serviço de luxo em aviões DC-6.
EL INTERCONTINENTAL - serviço econômico, para turistas.
RIO - LIMA - GUAYAQUIL - PANAMÁ - HAVANA - NEW YORK - HOUSTON - CHICAGO - DALLAS - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 176
Tels. 52-1826 e 52-0227
RIO DE JANEIRO

Época



Com a inauguração desta grandiosa artéria, justo orgulho da engenharia rodoviária, ligando Rio de Janeiro à Capital Bandeirante, tomou um novo impulso o tráfego automobilístico entre as duas Metrópoles.



INTIMEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Distribuidores exclusivos no Brasil, dos carros Standard-Vanguard e Triumph, rendem uma homenagem merecida a este auspicioso empreendimento, comunicando aos seus inúmeros amigos e clientes, que mantêm uma
FILIAL EM SÃO PAULO
que oferece uma assistência técnica-mecânica igual à Matriz no Rio, com estoque permanente de peças e accessórios.
STANDARD-VANGUARD ★ TRIUMPH
INTIMEX
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Rio de Janeiro — Rua General Polidoro, 73/81
São Paulo — Rua Visconde de Parnaíba, 771/783
outras Filiais: Curitiba e Porto Alegre

Música

Música, a eterna música

Gil Raymond

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O mundo marcha, os conflitos se sucedem e assim mesmo, nesse mundo atribulado, a musica, a eterna música, não perde seu lugar de destaque entre os homens. Pelo contrário, mais e mais se evidencia seu prestigio, como se todos nela procurassem um bálsamo. Nos Estados Unidos, um dos paises em que atualmente mais se desenvolve a apreciação musical e artistica, verifica-se um grande surto de progresso nos conhecimentos e no aparecimento de novos expoentes de formas e concepções musicais, enriquecendo o já tão vasto acervo da história da música no mundo.

Centenas de escolas para jovens e velhos, abrem suas portas de par em par e a frequência a suas aulas é registrada de forma impressionante. Grandes centros de ensino como, por exemplo, o "Berkshire Music Center" e a "Juilliard School of Music", dão ao mundo músicos, compositores e intérpretes não só americanos, mas de tôda parte. Seus cursos de verão estão abertos para todos aquêles que desejem tão só e sèriamente prosseguir em seus ideais para que a boa música se divulgue, atravessando fronteiras. As fundações artisticas, as escolas governamentais e particulares, os conjuntos orquestrais, corais e de câmera se ampliam, cada dia, nos Estados Unidos. E como parte integrante de todo êsse desenvolvimento artistico, não bastaria certamente que tais facilidades fôssem facultadas apenas aos cidadãos do pais. Por essa razão, tendo em mente a mescla democrática de individuos de tôdas as nacionalidades, foram instituidos os programas de intercâmbio artistico e estudantil, para que, por meio da música e das artes em geral, se processasse o estabelecimento de maior compreensão entre os povos.

Constroem-se escolas, organizam-se turmas de professôres, contratam-se mestres de nomeada, com a responsabilidade de um Koussevitzky, Morel, Ormandy, Piatgorsky, Carvalho, Copland e outros, e a tarefa está iniciada. Abrem-se os cursos. A frequência às aulas, o entusiasmo dos alunos, e os resultados obtidos, são a coroa de louros de todo um grande esfôrço, a recompensa de anos de estudo e o lançamento de nomes e obras para o mundo.

Nas grandes cidades são inúmeras as orquestras que participam do movimento cultural do povo americano. Seus regentes são figuras sobejo e mundialmente conhecidas, que apoiam a obra de nóveis compositores, estimulando carreiras, abrindo-lhes o árduo, mas glorioso caminho da fama. Também nas pequenas cidades, nas aldeias e vilarejos, nos pequenos grupos das comunidades americanas, se verifica a extraordinária influência da música e, não raro, nos menores e mais longinquos recantos do pais, vários grupos artisticos são organizados e se reunem em saraus musicais, após seus afazeres de cada dia.

Quase tôdas as escolas têm suas bandas organizadas, seus conjuntos corais e, seja por meio de manifestações de apreciação à música clássica, seja à popular, as alegrias e tristezas encontram na música sua forma de expressão. — (USIS).

O mais moderno salão de concêrtos do mundo

LONDRES, (B. N. S.) — O mais moderno salão de concertos do mundo será inaugurado por s. m. o Rei George VI no próximo verão europeu.

Trata-se do Royal Festival Hall, que será conservado após o término do Festival da Grã Bretanha de 1951, como adição aos atrativos da capital britânica. No sistema de acondicionamento de ar, será empregada água do Tâmisa, que será bombeada na razão de 1.800 galões por minuto. O Concert Hall servirá de exemplo da moderna arquitetura da Grã Bretanha.

Querem eleição imediata no Sindicato dos Metalúrgicos

Metalúrgicos integrantes da corrente que pretende eleições imediatas no Sindicato de sua classe, depois de terem se avistado com o presidente da República, em Petrópolis, estiveram, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho para tratar da realização do pleito. O requerimento de assembléia para êsse fim encontra-se em poder do D. N. T.

PROFESSÔRA DE PIANO

Diplomada com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 25-4922, de 6 às 10

PROFESSÔRA DE PIANO

Laureada pelo C. B. M. leciona piano e teoria. R. Humboldt 30 — 101 — Bonsucesso.

Temporada de Arte Nacional

Após o intervalo motivado pelo período das festas carnavalescas, com a cessão e consequente adaptação do Teatro Municipal para o baile oficial, volta a ser acelerado o trabalho de preparação da Temporada de Arte Nacional, que será composta, de acôrdo com a lei que a criou, de uma série de espetáculos liricos, de bailados e de concertos.

A Temporada terá inicio, nos últimos dias de março, com a parte lirica, sob a coordenação do maestro Silvio Piergili, que terá selecionando o preparando os melhores artistas nacionais em ensaios continuos e apurados, a fim de que possa ser apresentado um repertório com finalidades artisticas e educativas, de acôrdo com a orientação da Comissão Artistica Cultural do Teatro.

As óperas em preparo são: «Nozze de Figaro», de Mozart; «Serva Padrona», de Pergolese; «Orfeo», de Gluck; «Falstaff» de Verdi (para comemorar o centenário dêsse grande compositor) «Boris Gedunov», de Mussorgsky; «Soror Angélica» e «Gianni Schichi», de Puccini; «Mignon», de Thomás; e várias outras «réprises» de obras mais conhecidas, como «Lo Schiavo» e «O Guarany», de Carlos Gomes.

Os espetáculos de bailados, sob a direção de Tatiana Leskova, apresentarão espetáculos como «Variações Sinfônicas», de Cezar Franck; «Sinfonia Clássica», de Prokofieff; Papagaio do Moleque», de Vila Lobos; «A Estréia do Circo», de Nino Stindo, apresentado recentemente no Teatro da Opera de Roma, e vários outros que serão oportunamente dados a conhecer.

PIANO

Professôra, vinda de São Paulo, leciona pelos métodos mais modernos — Rua Campos da Paz 92 — Apto 391 — (Rio Comprido) — Tel.: 28-7654 — Preços módicos.

TUDO ISTO

Luz clara e uniforme... Música e divertimento do rádio... Alimentos fresquinhos da geladeira... Temperatura amenizada por um ventilador... Roupa costurada, lavada e passada com um minimo de esfôrço... **Como é util a eletricidade!**

Tudo isto e muitas outras vantagens oferecem os Geradores Winpower, a gasolina. A centenas de quilômetros do último poste da rede elétrica, um Gerador Winpower proporcionará uma fonte independente, segura e econômica de eletricidade.

COM ISTO...

GERADORES WINPOWER

MODELOS 400 A 3000 WATTS

SECÇÃO DE MOTORES E GERADORES

MESBLA

Rua Juan Pablo Duarte, 28/30 (ANTIGA RUA DAS MARRECAS)

IMPRIMIRAM 27 MILHÕES DE CRUZEIROS EM NOTAS FALSAS

Prêso pela Polícia de Pernambuco o chefe da quadrilha de falsários — Apreendida a maioria das cédulas

Utilizado na falsificação um clichê que serviu na propaganda eleitoral do Partido Trabalhista Brasileiro

RECIFE, 17 — (Asapress) — A policia acaba de esclarecer completamente o caso do derrame de notas falsas de 1.000 cruzeiros descoberto nesta capital, prendendo o chefe da quadrilha de falsários, um excontinuo do «Jornal Pequeno» conhecido pela alcunha de Marreca.

A denúncia do caso partiu do gerente do Banco do Comércio e Produção, em cujo guichê foi se aninhar uma cédula falsificada. Entrando em ação a policia descobriu a pista da quadrilha, que havia fugido para o interior, aprisionando Marreca e seus cumplices.

Marreca declarou às autoridades que êle e seus comparsas possuiam 27 milhões de cruzeiros em notas falsificadas, as quais estavam escondidas em sua residência, no Alto do Céu, arrabalde do Beberibe. As cédulas porém só estavam impressas de um lado, pois só conseguira imprimir dois lados apenas duas mil delas.

Segundo constatou a policia, a falsificação era a mais grosseira possivel, por isso que Marreca lançou mão do clichê que serviu na propaganda eleitoral do P. T. B. Contudo, para conseguir a impressão, Marreca usou várias artimanhas, conseguindo ludibriar duas tipografias. Numa delas, êle mesmo infiltrou-se entre os operários, trabalhando de impressôr durante à noite.

Prosseguem as diligências, esperando as autoridades descobrir novos detalhes do rumoroso caso.

Música de tôda parte

(DIREITOS RESERVADOS) por Ceição de Barros Barreto, representante do «Musical Courier», e William Urai, da revista «Concêrto», Nova York, Brasil.

E' INTERESSANTE SABER QUE:

...com a execução de "Pezzi Sacri" na catedral de Milão, uma romaria ao túmulo do célebre compositor, uma exposição de desenhos dos cenários das óperas e uma récita de gala com o "Requiem" no teatro La Scala, a cidade de Milão comemorou no dia 27 de janeiro último o quinquagésimo aniversário do falecimento de Verdi...

* * *

...em transmissão radiofônica em New York, foi executado o "Dueto para violino e viola" da autoria de Vila-Lobos...

* * *

...incluindo no programa canções folclóricas da Espanha e Majorca, realizou um concêrto em Nova York, o Côro Hispânico de Majorca, dirigido por Juan Maria Thomas...

* * *

...está sendo organizada na capital do Pakistan, a Academia de Música Karachi, participando da comissão organizadora Shahid Ahmed Dehlavi, editor do periódico "Urdu", e os músicos Ustad Sandoo Khan e Ustad Ali Khan...

* * *

...o regente dinamarquês Erik Tuxen dirigirá a Orquestra de Filadélfia na temporada atual, interpretando em "première" em Nova York, a "Quinta Sinfonia" de Carl Nielsen...

* * *

...com orquestra dirigida por René-Pierre Chouteau, realizou-se no dia 6 do corrente, no Palais de Chaillot em Paris, um espetáculo de bailados com o titulo "Les Ballets de la Belle Epoque" incluindo música de J. Strauss e Offenbach...

* * *

...em várias cidades dos Estados Unidos, firmas industriais e comerciais têm adquirido lotações completas de concertos sinfônicos, distribuindo gratuitamente os ingressos com seus operários, comerciários e familias, organizando-se na presente temporada uma série de seis "Concertos Industriais" pela Orquestra Sinfônica de Indianópolis, regida por Fabien Sevitsky...

* * *

na representação da ópera "Fidélio", de Beethoven, a cantora interpretando a Leonora, oferece um pedaço de pão ao marido prisioneiro. Este, um tenor muito míope, não vê o gesto

A cantora:

— "Que é que há?! Você quer o pão com manteiga"?...

Crescimento vertiginoso da carga aérea em Miami

Estatística do movimento em 1932 e 1950

Em Miami um dos gêneros de negócio que mais depressa se desenvolveu foi a operação de cargas pelos clippers da Pan American World Airways.

A última inovação verificada neste desenvolvimento foi a inauguração da terminal de carga da PAA no antigo Depósito Aéreo de Miami.

Em 1931 o serviço de «clipper cargo» consistia de alguns pequenos pacotes. O departamento de carga funcionava com UM homem, o qual utilizava a sua própria mesa de trabalho para o manuseio dos volumes trazidos do centro da cidade na mala do seu carro. No momento, êste tipo de negócio ocupa nada menos de 24.000ms2 de espaço no aeroporto, empregando, só em Miami, 250 funcionários e mais do dôbro dêstes na América Latina. E de apenas alguns quilos por dia, o volume de carga aumentou para mais de meio milhão de quilos mensais sòmente pelo aeroporto de Miami. Doze enormes clippers estão, atualmente, destacados só para êste serviço.

Em 1932 foram transportados 6.750 quilos sendo os indices de 1940 e de 1947 respectivamente 229.875 e ...... 5.549.500 quilos. Em 1950 apresentou a formidável cifra de 8.000221 quilos.

No principio das operações da PAA, em 1927, entre Key West e Miami, apenas eram transportadas malas postais. Com a aquisição de aviões maiores começou o tráfego de passageiros, cujas bagagens, entretanto, eram transportadas por via maritima. O serviço de carga aérea era ainda desconhecido naquela época. Com a expansão da PAA pela América Latina alguns exportadores progressistas começaram a entregar pequenas encomendas. Tarifas para carga foram elaboradas e o jovem Joe Gamoneda foi nomeado «factotum» do novo serviço, utilizando para tal uma mesa instalada numa «chata» ancorada em Dinner Key. Gamoneda, que continua com o serviço «clipper cargo» no escritório da Divisão Latino Americana da PAA lembra-se que o primeiro embarque constou de duas latas de «shorts» cinematográficos da Fox Filme, pintos de um dia de Avon Park, Flórida, chocadeiras e sobressalentes de automóveis de pequeno porte. O transporte dêstes volumes era feito da estação ferrocarril para o aeropôrto no próprio automóvel de Gamoneda e posteriormente os mensageiros dos Correios e Telégrafos faziam o transporte com totociclêtas, e sid-cars. Atualmente, os 20.000 metros quadrados ocupados por instalações de clipper cargo» são bastante exiguos, pelo que há um projeto para estendê-lo a 60.000.

O serviço de cargas, hoje, em Miami, movimenta 5 milhões de dólares, empregando 100 pesadores, conferentes, carregadores, etc., além dos 11 funcionários dos escritórios de Administração. 30 pilotos trabalham exclusivamente operando 9 clippers do tipo C46 e 3 DC.4 nas rotas que partem de Miami. Houston e Nova Orleans em demanda da América do Sul e Latina, sendo a manutenção destas aeronaves efetuada por cêrca de 100 especialistas. Entrosados cn mos serviços de «Clipper cargo» está um exército de agentes de embarque, despachantes, exportadores, importadores, bancos, emprêsas de ferrocarril e rodoviárias.

Reconhecidos vários sindicatos

Atendendo ao que requereram a Associação Profissional da Indústria da Reparação de Veiculos e Acessórios de Pôrto Alegre, a Associação Profissional dos Empregados de Clubes Esportivos em São Paulo, e a Associação Profissional dos Proprietários de Onibus de Niterói, no sentido de obterem reconhecimento sindical, o ministro do Trabalho despachou favoràvelmente, e assinou as respectivas cartas estabelecendo as seguintes denominações: Sindicato da Indústria da Reparação de Veiculos e Acessórios no Estado do Rio Grande do Sul, Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e em Federações e Confederações Esportivas, no Estado de São Paulo, e Sindicato das Emprêsas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro.

Por apostila de 12 de janeiro, foi declarada, no livro de registro de cartas, a extensão da base territorial concedida ao Sinidicato da Indústria de Olaria, de Pôrto Alegre, que passou a denominar-se Sindicato da Indústria de Olaria no Estado do Rio Grande do Sul.

Excursão turística a Montevidéu e B. Aires

O Touring Clube do Brasil projeta realizar, em maio ou junho, uma excursão turística a Montevidéu e Bueno Aires, com uma exposição-feira flutuante, que seria a terceira do govêrno.

Essa exposição-feira terá o regulamento do certame autorizado anteriormente, e se efetua, agora, com o nono cruzeiro turistico ao Norte.

Os deslocados de guerra e o trabalho nos Estados Unidos

Uma reserva de cêrca de 100 000 pessoas, situadas entre os deslocados de guerra europeus e refugiados de outras zonas, poderá constituir um grande auxilio à necessidade americana de mão de obra, em virtude de suas várias modalidades de técnicos e peritos, diz John W. Gibson, presidente da Comissão Americana dos Deslocados de Guerra. Uma classificação, segundo as especialidades dos refugiados que procurarão abrigo nos Estados Unidos, está sendo processada na Europa pela comissão encarregada dos deslocados de guerra, a fim de preencher os claros de indústrias e organizações especializadas nos Estados Unidos, de acôrdo com suas necessidades. A agricultura e a indústria americana sentirão os efeitos do valor do trabalho dêsses peritos, trabalhando sob uma organização competente, diz Gibson. (NSIS).

Sucesso literário na Suécia

Noticias de Estocolmo informam que «Barrabas», a última novela do conhecido dramaturgo e escritor sueco Par Lagerkvist, que apareceu em sueco há alguns mêses apenas, já despertou grande atenção no estrangeiro e dentro em pouco será publicada em nove paises: Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Alemanha, Suiça, Holanda, Noruega, Dinamarca e Finlândia.

A novela, que relata de forma romantizada a vida do ladrão Barrabas, é a história de um homem sem Deus, sendo, ao mesmo tempo, uma encarnação da pobreza espiritual e a indecisa desesperação da humanidade de hoje em dia. Esta obra mereceu grandes elogios dos criticos literários suecos, que a qualificam de um dos trabalhos mais notáveis do ano passado, comparável à novele «O Anão» do mesmo autor, aparecida há alguns anos.

Companhia Eletro-Rádio Universal

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15 de Dezembro de 1950

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta, às dezesseis horas, na sede social, presentes acionistas que representavam a totalidade do capital social com direito a voto, conforme se verificou de suas assinaturas apostas ao livro de Presença, o Diretor Max Grunwald convidou os acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, tendo a escolha recaido por unânimidade no mesmo Sr. Diretor que convidou para secretário a mim, Pedro Epitácio da Silva. Constituida a mesa, o Senhor Presidente declarou instalada a Assembléia, que acrescentou fôra regularmente convocada por anúncio publicado no «Diário Oficial», de um, dois e quatro de dezembro, de mil novecentos e cinquenta, e no «Diário de Notícias», de um, dois e três de dezembro, de mil novecentos e cinquenta, cujo teor é o seguinte: «Cia. Eletro-Rádio Universal — Assembléia Geral Extraordinária (Convocação). — São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à rua República do Libano, números 10 e 12, no dia 15 de dezembro do corrente ano, às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria para o aumento do capital social. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1950. — **Max Grunwald**, Diretor-Presidente». Determinou-me em seguida o Senhor Presidente, o que fiz como secretário, a leitura da proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal sôbre o aumento do capital social. São do seguinte teôr os documentos acima assinalados: «Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: A Diretoria mais uma vez vem perante os senhores propôr o aumento do capital social de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), para Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) o que faz com regozijo, considerando que os negócios da sociedade vêm se desenvolvendo de uma forma crescente e satisfatória e o capital atual já não comporta o aumento dos negócios futuros que temos intenção de incentivar. O aumento de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), seria realizado por subscrição particular com a emissão de 1.000 (mil) ações ordinárias do valor nominal de Cr$... 1.000,00 cada uma, ou seja idênticas às 2.000 (duas mil) ações já existentes, devendo tôdas elas serem integralizadas no ato da subscrição. Aos Srs. Acionistas ficará reservado o direito de preferência na subscrição das novas ações, nos têrmos da lei, podendo a realização efetuar-se em dinheiro ou créditos que os subscritores possuam na sociedade. Aprovado e realizado esse aumento o artigo 2º, dos Estatutos passará a ter a seguinte redação: «Art. 2º — O capital social é de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), dividido em 3.000 (três mil) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, comuns ou ordinárias ao portador, realizável em bens, coisas, ou direitos conversiveis diante pedido escrito do seu possuidor. § 1º — As ações poderão ser representadas por certificados ou titulos múltiplos sempre assinados por dois diretores, um dos quais o Diretor-Presidente. § 2º — Cada ação dá direito a um voto». — Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1950. — A Diretoria: **Max Grunwald.** — Parecer do Conselho Fiscal sôbre a proposta da Diretoria, relativa a aumento de capital da Companhia Eletro-Rádio Universal. Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Eletro-Rádio Universal, após acurado exame da proposta da Diretoria, acêrca do aumento do capital da sociedade, verificaram a inteira oportunidade de tal medida, recomendando-se, por conseguinte, à aprovação dos Srs. Acionistas. O capital atual de Cr$ 2.000.000,00 passará a Cr$ 3.000.000,00. — Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1950. — **Joaquim da Costa Moreira. — Enedina Reyntien. — Luiz Affonso Franco Maia.** Finda a leitura, o sr. Presidente submeteu êsses documentos à discussão e como ninguém quisesse usar a palavra, foi a proposta da Diretoria submetida à votação, verificando-se ter sido aprovada unânimemente, pela Assembléia. O Sr. Presidente declarou, encontrar-se sôbre à mesa a lista de subscrição do aumento do capital, para ser preenchida pelos Senhores Acionistas. Suspensa a sessão pelo tempo necessário a tomada das ações, foi a mesma reaberta, e constatado pelo Sr. Presidente, que o aumento do capital fôra integralmente subscrito, com a concordância de todos os acionistas, da seguinte forma: Max Grunwald, 900 (novecentas) ações, Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros); Gertrud Grunwald, 20 (vinte) ações, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Sara Elsa Fleischer, 20 (vinte) ações, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Aristodemo Orselli, 20 (vinte) ações: Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Maria de Lourdes Pinto Alves, 10 (dez ações), Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Wilson Cavalheiro, 10 (dez) ações, Cr$... 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Luiz Afonso Franco Maia, 10 (dez) ações, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); e, Pedro Epitácio da Silva, 10 (dez) ações, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). O acionista Wilson Cavalheiro propôs à Assembléia considerar-se desde já alterado o artigo 2º dos Estatutos, em virtude de ter sido o aumento de capital propôsto pela Diretoria, integralmente realizado. A Assembléia aprovou unânimemente a indicação, passando por conseguinte o citado artigo a ter a seguinte redação: «Art. 2º — O capital social é de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), dividido em 3.000 (três mil) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma, comuns ou ordinárias ao portador, realizável em bens, coisas ou direitos, conversiveis em nominativas e estas naquelas mediante pedido escrito do seu possuidor. § 1º — As ações poderão ser representadas por certificados ou titulos múltiplos sempre assinados por dois diretores, um dos quais o Diretor-Presidente. § 2º — Cada ação dá direito a um voto». Por unânimidade ficou assentado pelos Senhores Acionistas que o aumento de capital fôsse integralmente realizado com créditos que todos os subscritores possuem devidamente contabilizados na sociedade, autorizando desde já a transferência dos citados créditos, para a conta de capital, no limite das ações subscritas. O Sr. Presidente declarou que não era portanto caso de proceder-se a depósito de numerário, pois tratava-se de mera operação contábil, o aumento de capital aprovado pela assembléia, tendo esta aprovado unânimemente a declaração. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse usar a palavra, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão foi a ata lida e aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1950. — **Max Grunwald. — Gertrud Grunwald. — Sara Elsa Fleischer. — Aristodemo Orselli. — Maria de Lourdes Pinto Alves. — Wilson Cavalheiro. — Luiz Affonso Franco Maia. — Pedro Epitácio da Silva.**

Cópia autêntica extraida do livro próprio. — Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1951. — **Max Grunwald.**

DIVISAO DO REGISTRO DO COMERCIO

CERTIDÃO

Certifico que a «Cia. Eletro-Rádio Universal» arquivou nesta Divisão, sob o nº 17.254, por despacho de 10 de janeiro de 1951, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinária de 15 de dezembro de 1950, que aprovou o aumento do capital social de Cr$ 2.000.000,00, para Cr$ 3.000.000,00 e a consequente reforma estatutária; b) lista dos subscritores do aumento do capital social; e, c) guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 11 de janeiro de 1951. — Eu, Regina Martins Carrero, Escrevente-Dactilógrafo, referência XXII, escrevi, conferi e assino **Regina Martins Carrero.** Eu, Joaquim Ferreira do Nascimento Chefe da S. R. E., subscrevo e assino. — **Joaquim Ferreira do Nascimento.**

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO 8 — Apto 204 — Edif. Visconde da Penha.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma

AVISOS FÚNEBRES

Edgard Ferreira do Nascimento

(MISSA DE 7º DIA)

Ruth Carvalho do Nascimento, Edgard, Edward, Maria Stella e Antonio José convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia de falecimento de seu espôso e pai, EDGARD FERREIRA DO NASCIMENTO, que será celebrada dia 19, segunda-feira, às 10h 30m, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

SERAFIM GOMES

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa, filha, genro, netos e demais membros da sua família agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido SERAFIM, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que se fará celebrar 2ª feira, dia 19 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja Sagrado Coração de Jesus, pelo que antecipadamente agradecem.

AELSON BARBOSA GALVÃO

Sua família e Igor Gladkoff convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu querido AELSON mandam rezar no dia 19, segunda-feira, na Capela do Santíssimo, na Catedral Metropolitana, às 9h 30m, e desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato.

JOSÉ MOURELA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de JOSE' MOURELA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 20, às 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LUTFI ANTÔNIO DAIHA

(JOSE')

Os corpos docentes das Escolas 11-15 "Euclides da Cunha" e 14-13 "Monte Castelo" convidam os parentes e amigos para assistirem à missa por alma de LUTFI ANTONIO DAHIA, que mandam celebrar têrça-feira, dia 20, às 8h 30m, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição, matriz do Engenho Novo, por cujo comparecimento se confessam desde já agradecidos.

Elisabetta Viviani Fialho

(AGRADECIMENTO)

A família de ELISABETTA VIVIANI FIALHO na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, assim como aos que compareceram ao entêrro ou enviando flores, cartas e telegramas, serve-se dêste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão.

LUPERCIO GARCIA

(ESCREVENTE SUBSTITUTO DA 9ª VARA CIVEL)
(APOSENTADO)

Leopoldina Pinto Garcia e Francisco Sette e família agradecem a todos que compareceram ao entêrro, enviaram coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido LUPERCIO, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 8h30m, no Convento de Santo Antônio. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Farmacêutico Sérvulo Genofre

(MISSA DE 7º DIA)

Os filhos, espôsas, netos e bisnetos do farmacêutico SÉRVULO GENOFRE, convidam os demais parentes e amigos, à assistirem à missa de 7º dia, por alma de seu querido e saudoso pai, sogro, avô e bisavô, que será celebrada no dia 20 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Farmacêutico Sérvulo Genofre

(MISSA DE 7º DIA)

J. Monteiro da Silva & Cia., (Flora Medicinal), convidam seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar em intenção da alma de seu amigo e farmacêutico SÉRVULO GENOFRE, têrça-feira, 20 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Fernand Emile Ruffier

(FALECIMENTO)

Mary, Yvette e filhas, Simone e espôso, Jeanne e espôso, Fernando, senhora e filha, Pierre, senhora e filhos, participam o falecimento do seu querido espôso, pai, sôgro e avô FERNAND, e agradecem a todos que compareceram ao seu sepultamento.

Cônsul Luiz Augusto Blake de Alencastro

(MISSA DE 7º DIA)

Nair Blake de Alencastro, Alfredo Blake Sant'Anna e senhora, Judith B. Galvão Bueno, Arnaldo Blake Sant' Anna, senhora e filhos, participam o falecimento do seu bonissimo espôso e primo DR. LUIZ AUGUSTO BLAKE DE ALENCASTRO, ocorrido em Florença (Itália), e convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que será realizada amanhã, dia 19, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja da Divina Providência, na rua do Catete, 113. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

VESTIDOS

Mme PERES aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilletes completas, trajes de rigor, inclusive chapéu facilitando os pagamentos RUA HADDOCK LOBO, 302 — Casa 9-A — Telefone: 28-0955.

ADVOCACIA

ALVARO FONSECA, advogado, comunica aos seus amigos e constituintes que está com o seu escritório na av. Graça Aranha n 327, sala 1204, tel.: 22-6278.

ANTIGUIDADES

Compram-se praturias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêso para papeis e móveis de jacarandá. — Paga-se o valor da antiguidade Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. - RUA DA ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 22-9664

JOALHERIA PASCHOAL AV. RIO BRANCO, 114

JOIAS E RELÓGIOS Os menores preços. A vista e a crédito.

Passaportes mesmo para cães

A embaixada do Chile fêz seguir para Santiago, num clipper da Pan American World Airways, três cães da raça «boxer» alemã nascidos no Brasil, e adquiridos recentemente entre nós pelo diretor do Jardim Zoológico daquela capital, sr. Anibal Gacitua, no Canil Vita.

O fato, em si, pouco tem de anormal, embora não seja comum a exportação de cachorros no Brasil. Entretanto, envolve um detalhe curioso: devendo a aeronave tocar em território argentino antes de alcançar o Chile, as autoridades consulares do país vizinho advertiram o remetente de que os cães deviam viajar acompanhados da documentação legal. Assim, e como eram animais, receberam os três cãeszinhos cada qual o seu passaporte, com o respectivo retrato de identificação, sem o qual não transporiam as terras do Prata.

VENDE-SE

Por motivo de doença, um varejo de cigarros e mercearia, rua Conde de Azambuja n. 763-B, trata-se no mesmo. Maria Graça.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

Especialização

Clinica Ginecológica

Tratamento médico, cirúrgico e fisioterápico.
Perturbações das glândulas de secreção interna.
Dosagem dos hormônios sexuais
Tratamento do câncer genital e mamário.
Esterilidade. Partos sem dor.

DR. ALVARO SALLES

Docente agregado à clinica ginecológica. Fac. Nac. Medicina da Univ. do Brasil. Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Do Colégio Americano de Cirurgiões.

R. Constante Ramos, 22

TERREO
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Tel.: 27-6375. Diàriamente das 14 horas em diante.
Residência — Tel. 27-3777

ESCOLA ELEGANTE DE COPACABANA

MATRICULAS ABERTAS
Aulas individuais ——— Leciona Elisa Nigri
CORTE, COSTURA, CHAPEUS E BORDADOS
Quartas e Sextas de 9 às 11 horas e 13 às 17 horas.
Cursos práticos e rápidos, garantindo-se a execução do primeiro vestido após a 3ª aula. — Av. Nossa Senhora de Copacabana, nº 583 — Apt. 1.212.
ESCOLA TECNICA DE ARTES E PROFISSOES
Rua Conde Bonfim, 272 — Tel.: 28-1271 — Praça Saenz Pena (Ao lado dos Correios) As 3as. e 5as. Feiras, das 9 às 11 horas e 13 às 19 horas.

RESULTADO DO SORTEIO

REALIZADO EM 17 DE FEVEREIRO DE 1951

PLANO A
Títulos n. 421
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 12.500,00

PLANO D
Títulos n. 421
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 50 000,00

PLANO F
Títulos n. 421
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25 000,00
Financiamento, Série A .... Cr$ 75.000,00

PLANO B
Títulos n. 8421
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25.000,00
Bonificação extra, Série B, automóvel "MORRIS OXFORD".
Títulos n. 421 — Séries A, B e C
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 11.200,00

PLANO C
Títulos n. 8421
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 10.000,00
Títulos n. 421
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 4.000,00

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades são convidados a vir receber seus prêmios.

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO - Avenida Rio Branco, 106/8 - 1.º andar - Telefone 32-6433
S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. - Telefone 3-3829
P. ALEGRE - Rua Andradas, 1332 - 5.º andar

no LAR e na SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O sr. Vicente de Paula Martins Mendes e a sra. Carmem Lilia de Sousa Carneiro Mendes comunicam o nascimento de sua filha MARCIA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
* Sr. Delcio da Rocha Pôrto.
Dr. Jorge Dodsworth.
* Dr. Lopo de Carvalho Coelho.
* Sr. Artur Martins da Silva Bandeira.
* Prof. Mário Limeira Alves.
* Dr. Joaquim Bitencourt de Sá.
* Sr. Rubem Vanderlei.
* Sr. Manuel da Nóbrega.
* Sr. Nilton Torre.
* Sr. Lêdo Ivo.
* Sra. Alice Marques da Silva, espôsa do sr. Luís Marques da Silva Filho.
* Sr. Leci Pinheiro Ceva.
* Menina Sônia Regina, filha do sr. Edmundo Pereira Gago e da sra. Elisabete Dias Gago
* Menina Luísa Maria, filha do sr. Luís Dias de Almeida, contador da Central do Brasil, e da sra. Maria Ferreira de Almeida.

Fêz anos, ontem, o sr. Armando Tomasi.
* Transcorreu, ontem, a data natalicia do jovem Carlos Alberto Melo Fontainha.

Farão anos, amanhã:
Almirante Jorge Dodsworth Martins.
* Sr. Alvaro Maia.
* Dr. Roberto Segadas Viana.
* Sr. Gentil Noronha.
* Sr. J. Soares Maciel.
* Sr Henrique Foreis.
* Sr. Acácio Manuel Hipólito Dantas.
* Sr. José Reis.

NOIVADOS

O sr. Agenor Gaspar Ferreira e a sra. Lili Gaspar Ferreira comunicam o noivado de sua filha, srta. Nilda Gaspar Ferreira, com o sr. Emir Pinheiro.

O casal Anisio Saldanha participa o noivado de sua filha, srta. Rute Saldanha, com o sr. Luís Carlos de Freitas.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:
Bernardino José Felizardo e Teresa Caixeta; Jorge de Oliveira Pôrto e Emilce Marques da Cruz; Antônio Ferreira e Vanda José da Silva; Joaquim Alves da Silva e Guaracira de Sousa Ribeiro; Antônio José França e Maria José Silva; Alcino Costa e Gizélia Máximo Barbosa; Valdemar da Cunha Soares e Nídia Fonseca de Lima Rangel; Adelino Pinto Nunes e Léia Machado Coelho; José de Morais e Otacílio Dorotéia Pimentel; Natan Berman e Sima Kasjusz; Honorato Reyneres e Jaira da Silva Meneses; Cloter da Costa e Cecília Herculano de Almeida; Louis Horvath e Margit Horvath; Nélson Ribeiro Gavão de Sousa e Teresa de Carvalho Rocha; Aurélio Machado Rosa e Diva Felipe; Jovino Diniz e Júlia Vicentina Barros Mota; Lenine Bandini e Zulmira Pereira de Castro; Valdemar Ivo Celestino e Emília Maria Mendes; Demóstenes de Azambuja e Luzia Fernandes; Orlando Gaspar dos Santos e Lourdes de Oliveira; Ibsen Aurélio de Meneses e Diva Pinto; Argos Pereira de Oliveira e Gilda da Paixão e Silva; João José Correia e Laura Gonçalves Teixeira; Nélson de Albuquerque Vanderlei e Maria Elisa Esteves d'Orsi; Miguel Resende e Francisca Lima da Silva; Francisco Simplício Ferreira da Costa Neto e Rosa Maria Figueira de Lacerda; Hélio França de Almeida e Teresinha de Jesus Sales Vitor; Nabor de Vasconcelos Futeia e Conceição Gartz; Daniel Guichard e Eugênia Vicente de Oliveira; José Vieira e Odéia Barbosa de Paula; Benedito do Egito e Rita Dutel; João Senatore e Aizira de Jesus Costa; Newton Alvarez Carpinteiro e Ivone de Alencar; Fernando Henrique de Azevedo e Renée Duarte Ferreira.



CASAMENTO DO XÁ DA PÉRSIA — Mohammed Reza Pahlevi, xá da Pérsia, aparece na foto, batida em Teheran, ao lado de sua espôsa, Soraya Isfandiari, de 18 anos, depois da cerimônia de casamento, que se realizou em ambiente comparado ao das «Mil e Uma Noites». (Foto INP).

CONDECORAÇOES

DR. HENRIQUE PAULO BAHIANA — O dr. Henrique Paulo Bahiana, químico industrial, prof. da Escola Técnica Nacional e do Colégio Franco-Brasileiro, autor de numerosos trabalhos cientificos, entre os quais um Tratado de Química Industrial, foi agraciado pelo govêrno Francês com a condecoração de Oficial da Instrução Pública. A referida condecoração foi-lhe entregue pelo sr. Pierre Lepie, ministro de Educação da França chefe da Delegação Francesa à posse do sr. Getúlio Vargas, em cerimônia realizada na Embaixada daquele país

VIAJANTES

COMANDANTE EDIR DE CARVALHO ROCHA — Após uma curta demora no Rio, aonde veio assistir às cerimônias da posse e, concomitantemente, tratar de assuntos relacionados com o setor da Administração sob sua direção, regressou ontem a Belém, em um dos Constellations da linha paraense da Panair do Brasil, o comandante Edir de Carvalho Rocha, superintendente dos Serviços da Navegação da Amazônia e do Pôrto do Pará.

SR. JULES DUBOIS — Viajando pelo «Strato» clipper «O Presidente», da Pan American World Airways, chegou hoje ao Rio o jornalista Jules Dubois, correspondente do «Chicago Tribune» para a América Latina.

SR. CELSO ANTONIO DE SOUSA E SILVA — Segue, amanhã, para a Suiça, acompanhado de sua família, pelo transatlântico «Lavoisier» o diplomata Celso Antônio de Sousa e Silva nomeado secretário da Delegação do Brasil junto à Organização Internacional do Trabalho em Genebra.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Cneu Aranha — 10h30m. Candelária.
Luís Augusto Blake de Alencastro — 9 horas. Igreja da Divina Providência.
Edgard Ferreira do Nascimento — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.
Albino de Moura Mesquita — 10 horas. Igreja N. S. Lapa dos Mercadores.
Artur Moreira de Sousa — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.
Luigi Calamari — 8h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Manuel Carneiro Leão — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Higino de Oliveira Pinto — 8h30m. Igreja de Santa Rita.

Excursão Cultural à Europa

SERÃO VISITADAS, PELOS NOSSOS PATRICIOS, 85 CIDADES

O programa da Excursão Cultural, comemorativa do Bi-Milênio de Paris, organizada pelo Touring Club do Brasil, inclui 85 cidades da França, Itália, Espanha, Portugal e Suiça. Entre essas cidades acham-se: Bordéos, Biarritz, Nimes, Perpignan, Narbone, Montpellier, Nice, Manton, Bourg, Vezelay e Paris, na França; San Sebastian, Burgos, Tolosa, Valadolid, Salamanca, Sevilha, Cordoba, Aranjuez, Toledo, Madri, Guadalajara, Saragoça, Barcelona e Lerida, na Espanha; Coimbra, Penacova, Leiria, Alcobaça, Lisboa e Queluz, em Portugal; Lausanne e Genebra, na Suiça; Gênova, Savonne, Varaze, Spezzia, Rapalo, Pisa, Livorno, Roma, Florença, Venesa, Milão, na Itália. Os excursionistas embarcarão no Rio a 30 de abril vindouro, a bordo do novo paquete francês «Provence».

Catolicismo

CURSO DE EXPLICADORES DA MISSA

Está funcionando, na Praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, das 17h30m às 19 horas, o Curso de Explicadores da Missa, promovido pelo Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso, com o fito de preparar catequistas que dirijam nas paróquias a Missa das Crianças.

Ao apêlo feito aos Redmos. Párocos para que mandassem ao Curso 2 ou 3 elementos já atenderam os Párocos de Nossa Senhora do S. Coração, Santo Afonso, Pilares, Nossa Senhora da Consolação, Santo Cristo, Nossa Senhora da Guia, Encantado, Andaraí, Jardim Botânico, S. Paulo Apóstolo, Cristo Redentor, Nossa Senhora da Paz, Engenho Novo, Anchieta, Ramos, Gávea, S. José (Centro), S. João Batista, Rocha, Sant'Ana, Santa Teresa, Leme, Santo Antônio dos Pobres.



...são baratas e formigas que invadem a cozinha para estragar e contaminar os alimentos.

Proteja armários e prateleiras com NEOCID em pó, que não transmite cheiro à comida e é inofensivo.

Prefira a lata grande — a embalagem mais econômica do NEOCID em pó

NEOCID

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-3293

LABORATÓRIO ABDON LINS

Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urinas, sangue, etc.
Telefone: 52-0431
RUA MEXICO, 41, SALA 1.401.

PINTURAS GELADEIRAS

Amassadas ou arranhadas ficam novas. Troca-se também borracha. Tel. 29-5022

TRATAMENTO COMPLETO DE PELES E DO CORPO

YARA
(MASSAGISTA)
Voluntários da Pátria, 166 — Apto 1.202 — Tel.: 26-8832.

Curso de Orientação de PROTESE
PARA DENTISTAS E ODONTOLANDOS
Seleção de técnicas e recursos práticos aprimorados da moderna prótese clínica e de laboratório
Início de turma
20 DE FEVEREIRO
Tels. 42-2759 - 45-1691
DESAIX

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Passos sob os murmurinhos
Dos que te olham com prazer.
Infelizes dos ceguinhos,
Porque nunca te hão de ver!

H. BELTRÃO.

2 — Convém saber

Philipa de Lancaster rainha de Portugal, mulher de d. João I, nasceu na Inglaterra, em 1359. Não teve ela nenhuma preponderância política, mas influiu poderosamente, no trato, nos costumes e na linguagem da côrte. Muito formosa, clara e loura, de olhos azúis e porte modesto, foi, no dizer de frei Luís de Sousa, "um modêlo e regra de virtude conjugal para casadas; guia e ensino para as donzelas; meio e ocasião de honestidade para todo o reino". Teve uma cultura intelectual maior do que era costume nas côrtes. Atacada pela peste, veio a falecer, sendo sepultada no mosterio da Batalha.

3 — Curiosidade

Há pessoas que ainda hoje não se sentam à mesa ou dela se levantam sem fazer uma oração, rendendo graças a Deus. Êsse costume é tradicional, mas pouca gente conhece a sua origem: os antigos, antes das refeições, rezavam para que a comida não fizesse mal... Depois, a prece passou a ser de agradecimento pelo repasto que Deus concede.

4 — Esta tem graça?

.. O NOIVO — Será que você me permite ler os meus versos?
A NOIVA — Sim, mas com a condição de você, depois, deixar que eu toque ao piano as minhas composições...

5 — Pensamentos

A ambição de glória dos homens é louvável e útil para o mundo, porque os impele a fazer coisas generosas. — GUICCIARDINI.

A dor tem uma fôrça benéfica: nos faz ser melhores, mais compassivos, nos concentra dentro de nós mesmos e nos persuade de que nossa vida não é um recreio e, sim, um dever. — CESAR CANTU.

A necessidade diminui mais os desgôstos que a razão. — VAUVENARGUES.

6 — Boas maneiras

A jovem que bebe e fuma com exagêro, não consegue um bom conceito a seu favor. Essa atitude não representa, absolutamente, modernismo e, sim, falta de compostura, cumprindo-lhe tudo fazer para não se entregar a hábitos tão condenáveis.

7 — Conselho

Lembra-te de que deves ser afável, mas não vulgar no trato.

8 — Elegância

A maneira de se empoar tem também a sua arte para uma perfeita maquilagem. O pó deve ser aplicado com uma esponja grande, estendendo-se uniformemente até o pescoço ou colo, de acôrdo com o decote do vestido. Isso tem suma importância, pois é comum ver-se um rosto bem cuidado em chocante contraste com o pescôço e o colo.

9 — Seja artista... na cozinha

CRÈME FRIO DE LARANJA: — 1 copo de calda de laranja, 1 copo de leite, açúcar que adoce, 2 colheres cheias de maizena, e mais 6 colheres de açúcar. Com essas últimas, faça uma calda queimada, mexendo no fogo até alourar. Unte com ela uma fôrma de pudim. Leve ao fogo a calda da laranja, o leite, a maizena e o açúcar, mexendo sem parar. Depois de engrossar e ainda quente, despeje na fôrma untada de açúcar. Deixe esfriar, desenforme e leve à geladeira.

10 — Tome nota

Um cuidado que tôda dona de casa deve ter é o de mandar lavar diàriamente os panos de pratos e esfregões de cozinha.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Marcineiro

Engarrega-se de qualquer serviço de mobilia. Estante, armações, armário imbutido. Telefone 45-3816

RAIOS X

RADIODIGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 — 42-1367.

DENTADURAS MODERNAS AMERICANAS

23-3959, à rua Lopes de Sousa 1 dentaduras em 30 minutos. — DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano 219 — Sobrado — Tel.: 23-3959, à rua Lopes de Sousa 1 — Tel.: 48-1576 — (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

Roberto Flogny C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 SENADO. 15 — 42-6296

CORTINAS

Gil, decorador, ex-auxiliar das melhores casas da arte do Rio de Janeiro e São Paulo, oferece a V. S. os seus préstimos Decorações artísticas, modernas, simples e econômicas. Não pague luxo.... Consulte-me antes de mandar executar o seu serviço. — Rua Senador Furtado n. 30 — Tel. 48-0824

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

PIANO BECHSTEIN

1/4 CAUDA

Vende-se um luxuoso. Facilita-se o pagamento — RUA SENADOR DANTAS, 31 — 2.º andar, (Cinelândia) entre rua do Passeio e rua Evaristo da Veiga.

ESTOFADOR

Faço reforma qualquer estofo, capas para móveis estofados, etc. atendo à domicilio — Fone 49-3025 — Aldo rua Guarabú 15 — Inhaúma.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
Do Hospital N. S. do Carmo
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265

SEU CRIADO, OBRIGADO

Todos os serviços para o confôrto das donas de casa.
EMPREGADAS DOMÉSTICAS
de emergência, limpeza, enceramento, etc. — Tel.: 27-4746.

BENVINDO SEJA HOJE AO RIO. RICARDO MONTALBAN!

A METRO -GOLDWYN-MAYER SAÚDA O SEU QUERIDO "ASTRO" E AVISA QUE ÊLE ESTARÁ, PARA SAUDAR O PÚBLICO, AMANHÃ, NO PALCO DO METRO-TIJUCA, DURANTE A SESSÃO DAS 8 HORAS, ATUANDO COMO "MESTRE DE CERIMÔNIAS" O JORNALISTA CELESTINO SILVEIRA, DA RÁDIO GLOBO, QUE IRRADIARÁ O ACONTECIMENTO. TÊRÇA, À MESMA HORA, ESTARÁ NO METRO-COPACABANA, E QUARTA, AINDA À MESMA HORA, NO METRO-PASSEIO

ROMANCE VIOLENCIA INTRIGA!
RICARDO MONTALBAN
5ª FEIRA
SALLY FORREST ★ ELSA LANCHESTER
A NOITE DE 23 DE MAIO
"MYSTERY STREET"
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
Metro Goldwyn Mayer

CASAS NOVAS -- ENTRADA CR$ 10.300,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica em prestações mensais de Cr$ 764,30 contendo: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada de serviço e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00, com facilidade da entrada para funcionários públicos. «ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»: Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes. Av. Rio Branco, 106-108, 12º andar, sala 1.206. Fones: 32-8461 e 32-8861.

IMP. 18 ANOS
COMP. NACIONAL
Vittorio GASSMANN Doris DOWLING Raf VALLONE
e
SILVANA MANGANO
em
ARROZ AMARGO
RISO AMARO
UMA MULHER DE CORPO SEDUTOR DEFLAGRA UMA TRAGEDIA NO ARROZAL PANTANOSO
Direção: GIUSEPPE DE SANTIS
Amanhã
Produção LUX FILM
PATHÉ — ART-PALACIO — PRESIDENTE — ESPERANTO
RIVOLI — COLISEU — PARATODOS — LEME

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS
HOJE
2-4-6-8-10 HORAS
Van JOHNSON Elizabeth TAYLOR
A VERDADE NÃO SE DIZ
"THE BIG HANGOVER"
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

CURSO ESPECIALIZADO
ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL
SOB A DIREÇÃO DO COMANDANTE BARATA
CURSO PRÉVIO E COLÉGIO NAVAL
(1º 2º e 3º ANOS)
MATRICULAS ABERTAS na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 17 às 19 horas
RUA DA CARIOCA, 55 — 2º ANDAR — TEL.: 42-7079

INGLÊS BÁSICO
850 PALAVRAS. 52 MESES.
Primeira vez no Brasil. Professores norte-americanos. Churchill e Roosevelt, patrocinadores do INGLÊS BASICO. 20 palavras por aula, duas vêzes por semana. Turmas de 10 alunos. Eis um método para se aprender inglês da maneira mais rápida, intensiva e fácil. Todos os horarios. Principiantes, adiantados.
MENSALIDADE: CR$ 80,00.
Inscrições: Organização Taquigráfica Brasileira Travessa Ouvidor 28,2.º Telefone: 52-3845.

Cursos práticos de: SECRETARIADO, ESTENO-DACTILÓGRAFO E INICIAÇÃO COMERCIAL, EM 10 MESES. — Profs. especializados e pontuais, sob a direção do PROF. PAULO GONÇALVES. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
Excelente oportunidade para jovens que desejam seguir carreira no comércio, no funcionalismo público ou parlamentar. — Início das aulas, em 5 de março.

Centro Taquigráfico Brasileiro
A GARANTIA DOS QUE DESEJAM TORNAR-SE TAQUIGRAFOS
Secretaria: — Rua Álvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50.
Aulas: — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — (Cinelândia) — Tel.: 52-2972.

EXAME DE ADMISSÃO
DIA 26 DE FEVEREIRO
INSCRIÇÕES ABERTAS
Jardim de Infância, Primário, Ginásio, Clássico e Científico.
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26-0893.

GINÁSIO NOSSA SENHORA RAINHA DOS CORAÇÕES
SOB INSPEÇÃO FEDERAL
Direção das Irmãs Servas de Maria do Brasil
Corpo docente especializado
JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO
Ginásio — Curso Comercial Básico — Dactilografia — Piano
INTERNATO — SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
(SÔMENTE PARA MENINAS)
RIGOROSA FISCALIZAÇÃO INTERNA
AVENIDA GEREMARIO DANTAS, 769 — JACAREPAGUA' — TEL.: JACAREPAGUA', 1035.

CANDIDATOS À 2.ª ÉPOCA
Matriculem-se no Curso Intensivo Gratuito
— do —
GINÁSIO DAMASCENO
3 turnos a combinar
RUA GONZAGA BASTOS, 397 — TEL. 48-8301

Tempo perdido com anotações...
Aula que dispensa o lapis
NÓS ORGANIZAMOS E IMPRIMIMOS OS PONTOS E EXERCICIOS PARA O SEU VESTIBULAR.
Cuide sòmente de estudar para obter um rendimento integral, assistindo nossas aulas.
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
UM ESTABELECIMENTO PARA QUEM DESEJA ESTUDAR.
— Aulas teóricas e aulas exclusivamente de problemas.
— Provas escritas mensais — Arguições.
— Grande percentagem de habilitação nos últimos vestibulares.
Av. Graça Aranha, 81 - 10.º -- Tels.: 52-1342 e 52-5325

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA
Centro para os exames de inglês da
UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE
CURSO DE INGLEZ
CENTRO: — Avenida Graça Aranha, 327 — 12º andar — Tel.: 22-1835.
NITERÓI: — Rua Otávio Carneiro, 23 — Tel.: 2-2811 e rua Visconde do Rio Branco, 429 — Sala 810
NOVOS ENDEREÇOS
COPACABANA: — Av. Atlântica, 4.228 — Tel.: 27-2218.
TIJUCA: — Rua São Francisco Xavier, 63 — Sobrado.
MÉIER: — Rua Venceslau, 31.
INICIO DAS AULAS
Segunda-feira, 5 de março de 1951.
ACHAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 8.ª pág. e na 6.ª página) da 4.ª seção)

Chamadas para exames amanhã no Instituto de Educação

Prova eliminatória de matemática no concurso de admissão ao curso ginasial e ao curso normal

Concurso de admissão à primeira série do curso ginasial

PROVA ESCRITA (ELIMINATORIA) DE MATEMATICA — As candidatas inscritas no concurso de admissão à primeira série do curso ginasial (segunda época) deverão comparecer a êste Instituto, amanhã, das 9h45m às 10h30m para prestar a prova escrita (eliminatória) de Matemática.

As candidatas deverão trazer lapis-tinta, devidamente apontado e apontador, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar como papel para rascunho, borrachas, reguas, livros pastas, embrulhos, sombrinhas, capas, bolsas e semelhantes.

A entrada será feita pelo portão da pérloga, ao lado do auditório. Não haverá segunda chamada para essa prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar. A relação das candidatas distribuidas pelas salas deverá ser publicada amanhã.

Distribuição, por ordem alfabética, das candidatas inscritas no concurso de admissão à primeira série ginasial (segunda época):.

1.º PAVIMENTO

SALA 111 — De Abigail Bazan Pereira a Aliéte José dos Santos.
SALA 112 — De Alma Oneira da Silveira a Ana Luzia Rodrigues.
SALA 113 — Ana Maria Carreira Lobo a Armeli Moreira Borges dos Reis.
SALA 114 — De Arminda Botelho Martilho a Carmem Moreira Correia.
SALA 115 — De Carmem Pinte Ferreira a Celi Pereira Bernardino.
SALA 116 — De Cenir de Araújo Correia a Cleide Sandamil Pavão.
SALA 117 — De Cleide de Sousa Melcher a Dirce Martins Faria.
SALA 118 — De Dal'e Mota Costa a Dirce dos Santos Pereira.
SALA 119 — De Diva Maria Jardim Pires Ferreira a Edna Campanile Neves Araripe.
SALA 120 — De Edna Glória Almada a Eli Costa Vidal
SALA 121 — De Eli Pereira Louro a Ester da Silva Cardoso.
SALA 122 — De Ester Teixeira a Geni da Costa Rocha.
SALA 123 — De Geni Jorge Rossi e Helena Marta Durão Barbosa.
SALA 124 — De Helena do Rêgo Monteiro a Idalina Fernandes Rocha.
SALA 125 — De Iêda Dollante de Sousa a Iris Pinto de Sousa Gaioso.
SALA 126 — De Irisdéia da Mota Barbosa a Jacira de Freitas Souto Maior.
SALA 127 — De Jacira Rizo Coutinho a Juraci Barbier de Paula.
SALA 132 — De Jurema Gomes da Silva a Leci Barbosa Cordeiro.
SALA 133 — De Leci Gomes Regazi a Ligia Lotufo.
SALA 133 — De Lilia Maria Carvalho Martins a Lúcia Maria de Oliveira.
SALA 133 — De Lúcia Maria Teles de Siqueira a Lidia Ribeiro Salgado.

2.º PAVIMENTO

SALA 211 — De Lidia Silva Monteiro a Maria Aparecida Freitas.
SALA 212 — De Maria Aparecida da Silva Lima a Maria Dulce Barbosa.
SALA 214 — De Maria Emilia de Almeida a Maria Helena Póvoa Braga.
SALA 216 — De Maria Helena Rocha a Maria Ligia dos Santos Pimentel.
SADA 217 — De Maria de Lourdes Alves Carvalho a Maria Lúcia de Siqueira Oliva.
SALA 218 — De Maria Lúcia Teixeira a Maria Rogério Tabosa.
SALA 219 — De Maria Rosa Firpo Sampaio a Marília Cavalcanti Cerqueira.
SALA 220 — De Marília Ferreira da Costa a Marlene Alves de Miranda.
SALA 221 — De Marlene Amoedo Alonso a Marlene Teixeira Correia.
SALA 222 — De Marlene Teixeira de Oliveira a Maril Fonseca de Moura.
SALA 223 — De Maril Garcia Gomes a Marta Maria Nolasco.
SALA 224 — De Marta Maria Ribeiro da Silva a Naelinda Arruda da Silva.
SALA 311 — De Naida Costa a Neli Norberto da Silva.
SALA 314 — De Nelma Lima Dávila Garcia a Neide de Luca Moreira.
SALA 316 — De Neide Macedo a Nilza Cardoso Leitão.
SALA 317 — De Nilza da Costa Santos a Olenka Waddington.
SALA 318 — De Olga Pinto da Silva a Revanier Venâncio da Rocha.
SALA 319 — De Riva Ferreira Nunes a Selma Magioli Gurgel de Alencar.
SALA 320 — De Selma Matos Braga a Estela Regina Neli Veronese.
SALA 321 — Sueli Correia Odilon Alves — Teresinha Carvalho Diniz.
SALA 322 — De Teresinha Moreira Real — Teresinha Ribeiro Jardim.
SALA 323 — De Teresinha Sales Gelidônio a Vera Meio Dias.
SALA 324 — De Vera Regina da Costa Pimentel Lavra a Vanda Marques Queirós.
SALA 325 — De Vanda Nogueira a Iára Rodrigues de Amorim Carrão.
SALA 333 — De Iara Rosa Burgermeister a Zulmira Rodrigues Gonçalves.

ADMISSAO AO CURSO NORMAL
SEGUNDA ÉPOCA

PROVA ESCRITA (ELIMINATORIA) DE MATEMATICA — Também as candidatas inscritas no concurso de admissão à primeira série do curso normal, segunda época, deverão comparecer a êste Instituto, sito à rua Mariz e Barros, 273, amanhã, das 13h45m às 14h para prestar a prova escrita (eliminatória) de Matemática, conforme relação que publicamos ontem.

A entrada será feita pelo portão da périoga, ao lado do auditório. Não haverá segunda chamada para essa prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar. A prova será realizada na sala 133, do 1.º Pavimento, para tôdas as candidatas, constantes da relação anexa.

Cursos noturnos gratúitos da Prefeitura

ABERTAS AS MATRICULAS

Funcionarão no corrente ano, no horário de 19 horas às 22 horas, diversos cursos gratuitos mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal, todos de ensino de segundo grau e que serão assim localizados:

I CURSO COMERCIAL BASICO — Inscrições abertas até 22 de fevereiro e exames de admissão de 23 a 27 de fevereiro.

Local:

a) Escola Comercial Sousa Aguiar (C.C.A. 1-1) — Avenida Gomes Freire, 88 — Centro;

b) Escola Comercial Rio Grande do Sul (C.C.A. 1-5) — Rua Ana Leonidia, s.n. — (Esquina da rua Engenho de Dentro).

II) CURSO PRATICO DE ESCRITORIO — Inscrições abertas até 5 de março.

Local:

a) Escola Comercial Sousa Aguiar (C.C.A. 1-1) — Avenida Gomes Freire, 88 — Centro;

b) Escola Comercial Rio Grande do Sul (C.C.A. 1-5) — Rua Ana Leonidia, s.n. (esquina da rua Engenho de Dentro);

c) Curso de Continuação e Aperfeiçoamento 1-3 Gonçalves Dias — Campo de S. Cristóvão, 115;

d) Curso de Continuação e Aperfeiçoamento 3-4 República do Peru — rua Arquias Cordeiro, 508 — Meier;

e) Curso de Continuação e Aperfeiçoamento 5-2 José de Alencar — Largo do Machado — Catete;

f) Curso de Continuação e Aperfeiçoamento 11-2 — México — rua da Matriz, 67 — Botafogo.

III) ARTIGO 91 — Inscrições até 5 de março.

Local:

a) Curso de Continuação e Aperfeiçoamento 1-3 Gonçalves Dias — Campo de S. Cristóvão, 115;

b) Curso de Continuação e Aperfeiçoamento 3-4 República do Peru — rua Arquias Cordeiro, 508 — Meier;

c) Curso de Continuação e Aperfeiçoamento 5-2 José de Alencar — Largo do Machado — Catete;

d) Curso de Continuação e Aperfeiçoamento 11-2 México — rua da Matriz, 67 — Botafogo.

IV) CURSO DE ARTES FEMININAS — Inscrições abertas até 5 de março.

Local: Funcionará em qualquer um dos estabelecimentos citados.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — As provas do Concurso de Habilitação realizar-se-ão de acôrdo com o seguinte horário:

Dia 22 — Geometria Descritiva (gráfico);

Dias 27 e 28 de fevereiro a 1º de março — Desenho Figurado (gráfico);

Dia 2 de março — Matemática (escrito);

Dia 3 de março — Física (escrito).

Os exames orais terão início dia 5 de março, às 9 horas.

AVISO — As provas de Geometria Descritiva e de Desenho Figurado, têm caráter eliminatório.

Para a prova de Desenho Figurado, os candidatos, grupados em ordem alfabética, deverão apresentar-se de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 27/2 — candidatos compreendidos entre as letras A a F, inclusive;

Dia 28/2 — candidatos compreendidos entre as letras G a L, inclusive;

Dia 1º/3 — candidatos compreendidos entre as letras M a W, inclusive.

Para a execução das diversas provas do concurso de habilitação os candidatos deverão levar o seguinte material: DESENHO FIGURADO — uma caixa de «Fusein» ou «Crayon» (prêto ou sanguineo), miolo de pão ou uma borracha mole e 4 percevejos no mínimo. GEOMETRIA DESCRITIVA — 1 compasso, 1 par de esquadros, uma régua graduada (duplo ou triplo decímetro), uma régua «T», uma borracha, lápis HB e F ou Faber ns. 2 e 3, um apontador de lápis (raspadeira, canivete, etc.), 4 percevejos no mínimo. MATEMÁTICA — 1 compasso, uma régua graduada, um lápis, uma borracha e uma tábua de logaritmos (de 5 decimais é suficiente). OBSERVAÇAO — Além do material acima discriminado para as diversas provas, os candidatos poderão levar qualquer outro com o qual estejam habituados a trabalhar. Na prova de matemática não será permitido o uso de régua de cálculo para a solução numérica dos problemas, que por disposição expressa da banca examinadora devem ser calculados por logaritmos. As provas escritas de matemática e física deverão ser feitas a tinta, não sendo permitido o lápis-tinta. Durante a execução das provas os candidatos deverão estar munidos de documento de identificação que apresentaram por ocasião da inscrição. De acôrdo com a lei não será concedida a segunda chamada para nenhuma das provas.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

1º ANO — Matemática Superior — Exame escrito, dia 3, às 8 horas, nas salas 5, 8 e 9. Exame oral, dias 7, 8 e 9, às 8 horas, na sala 5.

CADEIRA CATIVA
Setor 28. Vendo por 4.000,00. Tel.: 43-6027

TAQUIGRAFIA
(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)
Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, 5, à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelandia)

Curso Vestibular C. O. S.
Escola Nacional de Química
TURMA ESPECIALIZADA PARA O EXAME VESTIBULAR
Curso completo — Matriculas abertas. — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Edifício Inúbia — Castelo.

CIENTÍFICO (Diurno e Noturno)
GINASIAL e PRIMÁRIO
— MATRÍCULAS ABERTAS —
COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ
(UM COLÉGIO PARA SEU FILHO)
Rua Silveira Martins, 151/153 (Catete)
Telefone: 25-4855

Instituto Menino Jesus
AVISO
Inscrições para o exame de Admissão ao Curso Ginasial, até o dia 20. As matrículas nos vários cursos serão encerradas no dia 28.
Rua Mariz e Barros, 554 — Tel.: 28-9433

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
Associação Cristã de Moços
RESTAM POUCAS VAGAS PARA AS SEGUINTES SÉRIES
TÉCNICO DE CONTABILIDADE E PARA O 3º E 4º ANOS DO CURSO COMERCIAL BASICO
HORARIOS:
Curso Técnico — Manhã e Noite
Curso Comercial Básico — Noite
O nosso horário da manhã é ideal para funcionários públicos.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º andar — Tel.: 22-9860.

CURSO VIVEIROS
Avenida 28 Setembro n.º 156
Tels.: 28-2344 e 48-0770.
Professôres Militares
ESPECIALIZADO EM ADMISSÃO PARA
COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO E AERONÁUTICA
COLÉGIO NAVAL
AULAS PARTICULARES DE MATEMÁTICA
Diàriamente — dois turnos: manhã e tarde
Matrículas Abertas

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
— 0 —
I.D.O.P.P.
Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de
EDIFICAÇÕES AGRIMENSURA
DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS
DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA
— 0 —
A conclusão de qualquer dêsses cursos assegura, além de outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Inscrever-se nos Exames Vestibulares às Escolas de Engenharia e Arquitetura.
sino Industrial do Ministério da Educação e Registrar-se como professor na Diretoria do Ensaúde.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas da União, dos Estados e dos Municípios, independentemente de prova de capacidade.
Projetar e dirigir, de acôrdo com as disposições da lei, construções residenciais, ou quaisquer outros trabalhos técnicos concernentes à profissão.
Para quaisquer informes e matriculas, dirigir-se à secretaria do DIOP, das 11 às 14 e das 17 às 20 horas
RUA BENEDITINOS, 18 — TEL.: 23-0934.

ADMISSÃO AO GINASIAL
Exames no dia 27 — Matrículas abertas. Aceitam-se transferências, para tôdas às séries.
Colégio Barão de Mesquita
RUA ALMIRANTE COCKRANE, 32 — TEL.: 48-1920.

COLÉGIO LUTÉCIA
EXAME DE ADMISSÃO: 26 DE FEVEREIRO
Curso de revisão gratuito pelos professôres
LIBERATO BITTENCOURT FILHO
e
CARLOS N. BRANCO
INSCRIÇÕES ABERTAS
RUA 24 DE MAIO N. 494

1952 — VESTIBULARES — 1952
Medicina — Odontologia — Farmácia
Matriculas abertas. Turmas limitadas. Inicio das aulas, 15 de Março
AULAS PRATICAS individuais e intensivas.
ÓTIMOS LABORATORIOS de Quimica, Fisica e Biologia.
— CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO —
Ed. Rex 5º andar salas 503, 505 e 519 Tel.: 22-5475

ADMISSÃO ESPECIALIZADO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA, PEDRO II COLÉGIO MILITAR, etc.
Curso intensivo por professôres especializados a iniciar-se em 5 de Março. Turmas limitadas Matriculas abertas.
CURSO MEIER. Rua Maria Calmon 93
(lado 24 de Maio em frente à ponte de Silva Freire).

ADMISSÃO
AO GINASIAL E COMERCIAL DO
COLÉGIO REPUBLICANO
Escola Técnica de Comércio (Anexa)
Cursos de férias em janeiro e fevereiro
Exames de admissão em fevereiro
Matrículas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTÍFICO, pela manhã, à tarde e também à noite. - Estrada Monsenhor Félix, 87 - Vaz Lôbo — Madureira

VIOLÃO
ORIENTAÇÃO DO PROF. SILVIO SERPA
Curso Teórico e Prático — Acompanhamentos para todos os tipos de músicas.
Moderna ACADEMIA DE MÚSICA
Av. Graça Aranha, 81-10º and. Tels. 52-5325 e 52-4926

CURSO KUBRUSLY
ENGENHARIA e ARQUITETURA
TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE
Com número limitado de alunos
Corpo Docente Especializado — o que tem permitido ao CURSO apresentar os
MELHORES RESULTADOS NOS VESTIBULARES
Desenvolvimento completo
dos programas TEÓRICOS e PRÁTICOS
RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — TEL.: 26-8052

Cursos de Adaptação e Vestibular
PRAÇA DA REPÚ Nº 60
Sob a direção de conhecidos educadores, foram instalados na sede da Escola Superior de Comércio os cursos acima que se destinam a preparar candidatos às Escolas de Direito. O de adaptação, para os técnicos e contadores que desejam se aproveitar das vantagens do Decreto nº 27.848, de 2 de março de 1950, e o vestibular para todo e qualquer candidato aos cursos jurídicos.

VESTIBULARES
MEDICINA, FARMACIA, ODONTOLOGIA
e
ENGENHARIA, QUIMICA, ARQUITETURA
Curso intensivo por professores especializados a iniciar-se em 5 de Março. Tôdas as matérias mimeografadas, Trabalhos práticos individuais de Química. Matrículas abertas.
CURSO MÉIER
Rua Maria Calmon, 93 (lado 24 de Maio em frente à Ponte de Silva Freire)

GINASIAL -- CIENTÍFICO
COLÉGIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Restam poucas vagas para as seguintes séries
GINASIAL: 1.º, 2.º e 3.º SÉRIES
CIENTÍFICO: 1.º, 2.º, e 3.º SÉRIES
MANHÃ, TARDE E NOITE
Dia 20: Exame de Admissão ao Ginásio.
Documentação: Certidão de idade, Atestado de Vacina e Saúde.
Uma boa escola que oferece excelente programa de Ginástica e Natação.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 2.º — Tel.: 22-9860

GPP
Ginásio Pardal Pinho
Rua Conde de Bonfim, 733
TELEFONE 38-3056
MATRÍCULAS ABERTAS
Admissão aos cursos ginasial e normal do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra e ao ginasial do Colégio Militar
1.º E 2.º ANOS GINASIAIS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — ADIÇÃO DE SARGENTOS

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 17 DE FEVEREIRO DE 1951

BOLETIM INTERNO N.º 35

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

Torno sem efeito a matrícula na Escola de Educação Física do Exército, do primeiro tenente Carlos Aboim Costa publicada no B.I. de 24-1-1951, por ter sido julgado incapaz temporàriamente para o regime escolar, conforme rádio 85-S, de 12 do corrente, do comandante daquela Escola.

Em consequência, fica sem efeito a sua transferência do Quadro Ordinário do Batalhão Escola de Engenharia para o Quadro Suplementar Geral, publicada no aludido Boletim.

— Seja relacionado para matrícula na Escola de Educação Física do Exército (Curso de Instrutor), o segundo tenente da Arma de Cavalaria Alfe Guimarães, do 4.º Regimento de Cavalaria.

Em consequência, o referido oficial deverá ser mandado apresentar a referida Escola, com a máxima brevidade.

ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

De conformidade com a solicitação do comandante da Escola de Paraquedistas em ofício n. 126, de 29-1-1951, passa à disposição daquela Escola para fins de matrícula em seu Curso Básico, o capitão da Arma de Artilharia Gil Alberto Moreira da Rocha, da Escola de Educação Física do Exército.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL — José Maria de Morais e Barros, do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por entrar em férias e ir a Belo Horizonte.

ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONEIS — Lineu dos Santos Lourival, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em gôzo de férias e vir gozá-las em Niterói; Lanor Sales Gonçalves, agregado, por ter sido exonerado a pedido do cargo de diretor geral dos Correios e Telégrafos e ficar adido aguardando reversão; Genti João Barbato, do Quadro Suplementar Geral, por término de licença-prêmio estando adido à 1.R.M.;

MAJORES — Argens do Monte Lima, do Q.G da 8.ª Região Militar, por ter de seguir para Belém onde vai estagiar no Q.G. da 8.ª Região Militar; Otávio Viana Moog, da Escola de Estado Maior, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa; Sílvio de Brito Pereira, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter de recolher-se à sua Unidade; Domingos Jorge Filho, desta Diretoria, por ter sido nomeado membro da Comissão de Promoções do Q.A.O. em Port. n. 40, pelo exmo. sr. ministro;

CAPITÃES — Moacir Teixeira Coimbra, da Escola de Estado Maior, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior e desligado da E.A.O.; Manuel da Paz Costa Machado, do 14.º Batalhão de Caçadores, por ter que seguir destino; Bertelot Diniz Goçanlves, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Regimento Escola de Infantaria para o S.E.M.G.; José Maria Moreira Junior, do III-4.º Regimento de Infantaria, por término de férias e ter que seguir para Santos; Cícero Potiguara Veras, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino a 18 do corrente; Airton Rodrigues dos Santos, da E.A.O., por ter sido exonerado do Pq.C.M.M. e ter que se apresentar à E.A.O.; Hugo de Sá Campello Filho, da 1.ª Divisão de Infantaria, por seguir destino, interrompendo o trânsito;

PRIMEIROS TENENTES — Venício Alves da Cunha, da Escola de Motomecanização, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e ter sido matriculado na Escola de Motomecanização; Paulo César Chaves de Amarante, do 9.º Regimento de Infantaria, por ter que regressar à sua Unidade de onde veio em gôzo de férias; Artur Napoleão Teixeira, da Escola Militar de Resende, por ter regressado de Pôrto Alegre e seguir para Resende; Aurélio Gonçalves, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter de apresentar à Escola de Motomecanização, onde foi matriculado; Paulo Lucio Pereira de Aquino, do 5.º R.I., por ir gozar o restante das férias iniciadas em 27-1-1951, em Piquete, Estado de São Paulo; Válter de Sousa Mendonça, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter vindo ao Rio em gôzo de férias regulamentares; Aécio José do Rego Maia, da Escola Militar de Resende, por término de trânsito e seguir destino.

SEGUNDOS TENENTES — Hilton Infante da Costa, do 17.º Batalhão de Caçadores, por término de férias e seguir para a sua Unidade; Ciro Vilaboim, do III-3.º Regimento de Infantaria, por término de férias e regressar à sua Unidade; Edgar de Araújo Lima, do Tiro de Guerra n. 182, por ter sido desligado a 13 e entrado em trânsito; Roberto dos Santos, do 17.º Regimento de Infantaria, por ir a Cruz Alta, com permissão, em gôzo do restante das férias interrompidas; Nélson Alves da Silva, do 9.º Regimento de Infantaria, por término da dispensa do serviço de 15 dias, como recompensa; Ivan de Melo Braga, do Regimento Sampaio, por ter sido classificado no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e desligado de adido ao Regimento Sampaio e seguir destino.

ARMA DE CAVALARIA:

MAJORES — Gerardo Majela Amoroso Anastácio, do Q.G. da 10.ª Região Militar, por ter terminado o Curso de Estado Maior e seguir para Fortaleza, Ceará, onde vai servir no Q.G. da 10ª Região Militar; Rodes Ouriques Muller de Almeida, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter regressado de Belo Horizonte onde se encontrava em férias;

CAPITÃES — Rubem Meneses Padilha, do 17.º Regimento de Cavalaria, por ter entrado em trânsito visto ter sido classificado no 17.º Regimento de Cavalaria; Orlando Olsen Sapucaia, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter chegado de Ponta-Porã e ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Luís Freitas Lima, da Escola de Estado Maior, por ter sido desligado da S.G.M.G. e matriculado na Escola de Estado Maior; Carlos Alberto de Abreu Rocha, da Escola de Estado Maior, por ter sido desligado da Diretoria de Ensino do Exército e matriculado na Escola de Estado Maior; José Paiva Portinho, do Estado Maior do Exército, por conclusão de férias a 15 do corrente;

PRIMEIROS TENENTES — Demócrito Correia Cunha, da C.E Eq., por ter sido desligado de adido à Escola Militar de Resende, e mandado matricular no C.E.Eq.; Ernani Jorge Correia, da Escola Militar de Resende, por seguir destino para Resende; Antônio Celestino Silveira Brocchi, da Escola Militar de Resende, por desistir do restante do trânsito e seguir destino para a Escola Militar de Resende;

SEGUNDOS TENENTES — Arnaldo de Mesquita Bittencourt, do 1.º Regimento de Cavalaria, por ter entrado em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço; Fernando Alves de Oliveira, da 29.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter ficado adido a esta Diretoria aguardando proposta do D.F.E. para o Arsenal General Câmara, Rio Grande do Sul.

ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONEIS — Guilherme Catrambi Filho, do 2.º Grupo de Obuses, por haver terminado o trânsito e ter de seguir destino hoje; Benjamim Macedo Costa, do Q.E.M.A., por ter sido transferido para o Q.E.M.A., concluído o trânsito e apresentar-se ao Estado Maior do Exército;

MAJORES — Nélson Werneck Sodré, do 6.º R.A.H., por ter regressado de Itu, continuado em transito e ficar adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos; Floriano Moura Brasil Mendes, do 3.º Gr. Can. Au. A. A., por ter de regressar à sua Unidade;

CAPITÃES — Henrique Alves Imbassai, da E.A.O., por ter sido desligado do Forte Copacabana e mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Geraldo Costa, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Presidente Prudente no dia 14 e apresentar-se ao Estabelecimento por término de férias escolares; Alkindar Machado Bona, do 1.º R.O. 105, por ter sido transferido do I-4.º R.O. 105 para o 1.º R.O. 105 e recolher-se; Gilberto de Agostini, do 1.º R.O., por ter concluído o Curso da E.A.O. 1950, ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O., ter sido classificado no 1.º R.O. de ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra e recolher-se; Luís de Aquino Leite, da 6.ª B.A.C., por ter entrado em férias relativas ao ano de 1950; Manuel Augusto Teixeira, da Escola Militar de Resende, por conclusão de férias e ter de regressar a Resende; Luís Gonzaga de Andrada Serpa, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, classificado no Regimento Escola de Artilharia e recolher-se; Luís de Alencar Araripe, do C.P.O.R., da 2.ª Região Militar, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais;

PRIMEIRO TENENTE — João de Sousa Carvalho, da 1.ª Bia. Proj. da A. C. da 1.ª R.M., por ter sido desligado da 1.ª Bia. Proj. da A. C. da 1.ª R.M. e ter sido classificado na E.E.F.Ex.;

SEGUNDOS TENENTES — Murilo Edgar Armengol Babot Budo, da Escola de Motomecanização, por ter sido matriculado na Escola de Motomecanização; Hamilcar Alves Ferreira, do 1.º G.A. Cav., por término de licença e seguir destino; Creso Cardoso da Cunha Coimbra, do 3.º G.A. Cav., por desistir do trânsito e recolher-se no dia 19 à sua Unidade; João Borges da Costa, do I-3º R.O., por ter sido transferido para o 1.º Gr. Can. Au. A. A.-40 e entrar em trânsito.

ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL — Albino Silva, do Q.G. da 5.ª R.M., por ter vindo a esta capital dentro do período de férias em cujo gôzo se acha e regressar a Curitiba;

CAPITÃES — Astorico Bandeira de Queiroz, da Escola de Estado Maior, por ter sido desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais em virtude de matrícula na Escola de Estado Maior; Virgílio Nogueira Pais, do 7.º B.E., por seguir destino, estando com autorização para gozar parte do trânsito no destino e no Ceará; Murilo Correia de Matos, desta Diretoria, por término de férias e estar pronto; José Geraldo Barroso, adido à E.M.M., por seguir para Curitiba em gôzo de férias relativas a 1950, com início a 16 de fevereiro de 1951;

PRIMEIRO TENENTE — Hélio Creder, do 2.º Btl Ferroviário, por ter sido retificada a sua transferência do 3.º Btl. Rodov. para o 2.º Btl. Ferv. e continuar em trânsito.

APRESENTA DE ASPIRANTES A OFICIAL

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo os seguintes aspirantes a oficial:

ARMA DE INFANTARIA:

Francisco Moacir Gonçalves, Hugo de Castro Eisenlohr, do 23.º Regimento de Infantaria, e Raimundo César de Oliveira Barros e Juarez de Aguiar Ramos, do 16.º Batalhão de Caçadores, todos por término de trânsito e seguirem destino; José Antônio Vitral Monteiro, do 19.º B.C., por término de trânsito, ficando adido ao R.E.I. por ordem do exmo. sr. ministro; Maurício Veloso, do 12.º R.I., por seguir destino à sua Unidade; João Aires Ferreira, do R.E.I., por término de trânsito, ficando adido ao R.E.I.; Rosaldo da Fonseca Rolins, do III-2.º R.I., por término de trânsito e permanecer adido no R.E.I. como se efetivo fôsse; Wilmaly Moreira Bandeira de Melo, do 19.º B.C., por entrar em trânsito.

ARMA DE CAVALARIA:

Oton Pio da Fonseca Junior, do 1.º R.C., por término de trânsito e seguir destino; Hasdrubal Cordeiro de Melo, do Regimento Escola de Cavalaria, por término de trânsito e ficar adido ao Regimento Escola de Cavalaria.

ARMA DE ARTILHARIA:

Júlio Vicente Resende, do 1-8.º R.A.M., Hélio Malta, do 8.º G.A.Cav., José Tavares Batista, do 3.º R.A.M., Benedito Anofre Bezerra Leonel, do 4.º G.A.Cav. e João Válter Santos Lima, do 4.º G.A.Cav. 75, todos por término de trânsito e seguirem destino.

ARMA DE ENGENHARIA:

Oscar Bayard Salgado Miranda e Amauri Soares Silveira, do 6.º Batalhão de Engenharia, por término de trânsito e seguir destino.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— Em Pôrto Alefre, ao capitão da Arma de Artilharia Rubens Caldas de Oliveira, classificado no S. Trns. da 3.ª Região Militar.

— No Rio de Janeiro, ao capitão da Arma de Infantaria Carciolo Azevedo de Oliveira, transferido do 5.º R.I. para a E.P. Fortaleza, e ao segundo tenente do Q.A.O. Cláudio Ever Tomas, transferido do 4.º R.I. para o D.C.M.G.

— Em São Leopoldo, ao primeiro tenente da Arma de Artilharia Luís Edmundo Tarrisse da Fontoura, transferido do 1.º R.I. para o I-6.º R.O. 105.

— Nesta capital, ao capitão de Engenharia Roberto França Domingues, transferido da 6.ª Companhia de Transmissões para o 3.º Batalhão de Engenharia.

PRAÇAS:

— Em Recife e João Pessoa, ao segundo sargento Antônio Vieira de Andrade, transferido para o 15.º Regimento de Infantaria.

— Em São Luís, Estado do Maranhão, ao segundo sargento Moisés Brígido Costa, transferido para o 24.º Batalhão de Caçadores.

ADIÇÃO DE SARGENTO

De ordem do sr. ministro, seja transferido de adido ao 3.º B.C.C. para idêntica situação na 1.ª Cia. de Guardas (Pôrto Alegre), por interêsse próprio, o terceiro sargento Antônio Santos Bianchi Damascena.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

De ordem do sr. ministro foram mandados permanecer:

— Na 10.ª Circunscrição de Recrutamento, até a chegada de um oficial recem-nomeado, o major de Infantaria José Freire do Prado, classificado no 28.º Batalhão de Caçadores.

— Por dez dias no Rio, o capitão de Infantaria Joaquim Inácio Batista Cardoso, do 8.º Regimento de Infantaria, por motivo de doença em pessoa de sua família, para desconto em férias futuras;

— Por quatro dias, também no Rio, ao capitão de Infantaria Pedro Vitor de Carvalho Filho, do 12.º Regimento de Infantaria, para desconto em férias futuras, a partir do dia 13 do corrente mês.

DISPENSA DO SERVIÇO

Pelo sr. ministro foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias futuras, ao capitão Álvaro Afonso de Miranda Filho, do 19.º Regimento de Infantaria, a contar do dia 18 do corrente mês.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA:

Transfiro, de acôrdo com a solicitação do exmo sr. gen. chefe do Departamento Técnico e da Produção do Exército, em of. n. 99-111-2/D.P., de 25-1-1951, para o Quadro Técnico da Ativa, os seguintes oficiais que terminaram os cursos abaixo enumerados da Escola Técnica do Exército:

— Capitães Antônio Ferreira de Bragança Filho e Paulo Lanes Cunha, do Curso de Eletricidade;

— Capitães Ademar de Mesquita Rocha, Aristóteles Castelo da Costa, Eduardo Henrique Ellery, José Flávio de Paula Pessoa Sabóia e Odilon Vitor Denardin, do Curso de Forte e Construção;

— Capitães Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, Henrique Cardoso, Olegario Abreu Memória e Paulo Moretzon Brandi, do Curso de Geodesia e Topografia;

— Capitães Dario Stucki de Alencastro, João Amor Divino, José de Almeida Fontenele e Newton de Oliveira Ribeiro, do Curso Industrial e de Armamentos;

— Capitães Aloísio Monteiro Raulino de Oliveira, Moisés Chahon e Renato Riedel Osório de Pina, do Curso Industrial e de Automóvel;

— Capitães Maurício Pires Castelo Branco, Nélson Andrade de Lima, Paulo de Andrade Carqueja e Valdemar Dantas Borges, do Curso de Química;

—Capitães Dagoberto Rodrigues e Loubee Vitor Paulino, do Curso de Transmissão

ARMA DE CAVALARIA:

Retifico, por necessidade do serviço, a transferência e classificação do capitão Draulio Ramiro Holanda, como sendo no Regimento Escola de Cavalaria e não conforme fêz público o B.I. n 286, de 18-12-1950, desta Diretoria.

— Recondução de ordem do exmo sr ministro e de acôrdo com o artigo 88 do R.P.C.E.E.E., para servirem na Escola Militar de Resence, os seguintes primeiros tenentes: José Albano Leal, até 4-3-952; Domingos Fragomeni, até 17-3-1952, e Eillians Roberto da Cunha e Meneses, até 25-3-952.

— Transfiro, de acôrdo com a solicitação do exmo. sr. gen. chefe do Departamento Técnico e da Produção do Exército, em of. n. 99-111-2-DP, de 25-1-1951, para o Quadro Técnico da Ativa, os seguintes oficiais que terminaram os cursos abaixo enumerados, da Escola Técnica do Exército: — capitão Celso Pires Lehnemann, do Curso de Eletricidade; capitão Aarão Benchimol, do Curso Industrial e de Armamento; capitão Manuel da Silva Filgueiras Velho, do Curso Industrial e de Automóveis; capitão Hélio Otávio Pinto Guedes, do Curso de Transmissão.

ARMA DE ARTILHARIA:

— Reconduzo, de ordem do exmo. sr ministro, e de acôrdo com o artigo 88 do R.P.C.E.E.E., para servir até 11-1-1952, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, o major Edmir de Melo.

— Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no 2.º G. Can. Au. AA-40 e não 2.º G.O. 155, a classificação do capitão Joaquim Abreu Fonseca, conforme foi público pelo B.I. de 2-12-1950, desta Diretoria.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Q.G da 6.ª Região Militar, o capitão João Mendes Mendonça.

— Transfiro, de acôrdo com a solicitação do exmo sr. gen. chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, em of. n. 99-111-2-DP, de 25-1-1951, para o Quadro Técnico da Ativa, os seguintes oficiais que terminaram os cursos abaixo enumerados da Escola Técnica do Exército:

— Capitães Joemi Lana Quinm Lopes e Renato Nei Ribeiro, do Curso de Eletricidade;

—Majores Leonino Júnior e Reinaldo do Hartz Filho, do Curso de Forte e Construção;

— Major Hélio da Cunha Meneses, do Curso de Geodesia e Topografia;

— Majores Fernando Belchior de Oliveira Filho e José Alves Martins e capitães Altino Cunha, Ewerton Fleury Nazaré, Gilberto de Azevedo, Hélio Coutinho da Costa, Clomir Pôrto e Vinício dos Santos Guida, do Curso Industrial e de Armamento;

— Major Oll Lopes Dorneles e capitães Aldebert de Queiroz, Arnaldo dos Santos, Nísio Castanheira Cardoso, Renato de Paiva Rio, Uriel da Costa Ribeiro e Wilson Moreira Bandeira de Melo, do Curso Industrial e de Automóvel;

— Capitão Jarl de Matos Guilherme, do Curso de Química;

— Capitães Acir Pitanga Seixas e Francisco Augusto de Sousa Gomes Galvão, do Curso de Transmissões.

— Transfiro, de acôrdo com a solicitação do exmo. sr. gen. chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, em of n. 99-111-2-DP, de 25-1-1951, para o Quadro Técnico da Ativa, os seguintes oficiais que terminaram os cursos abaixo enumerados da Escola Técnica do Exército:

— Capitães George Conde, Heroldo de Paula Ebecken e Mario Casal, do Curso de Eletricidade:

— Majores Diliermando Allan, Luís Governo de Sousa Filho e Lidenor de Melo Mota e capitães Augusto de Lima Galvão, Orlando Pereira do Espírito Santo, Raul Andrade de Lima, Sabino Neves Vieira, do Curso de Forte e Construção;

— Capitão Juvenal Moreira Maia Filho, do Curso Industrial e de Armamento;

— Capitães Alberto Lessa Bastos, Carlos dos Santos Couto, Licínio Ribeiro Viana, do Curso de Química;

— Majores Alberto Garcez Duarte e Cristóvão Massa e capitães Adávio Sabino de Oliveira e Franklin Nestor Lima Serrano, do Curso de Transmissões.

(a) LUÍS BATISTA — Coronel Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
SOLON LOPES DE OLIVEIRA — Coronel Chefe do Gabinete.

SABÃO DE CÔCO

PURISSIMO

Pacote de 5 ks. — Cr$ 65,00 — Maiores quantidades, preços especiais. Entregamos a domicilio.

Pedidos telefone: 49-4990.

POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Sócios para a sessão da Assembléia Geral Ordinária no dia 27 de fevereiro corrente, na sua sede, à Avenida Nilo Peçanha 38, 10º andar, às 10 horas em 1ª convocação sendo instalada uma hora depois com qualquer número para tomarem conhecimento e julgarem do relatório da Diretoria e o balanço da Tesouraria referentes ao exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1951

Dr. Caldas Brito — Diretor-Presidente

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 18 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campello e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário. dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologista: dr. Olímpio Gomes, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Oculista: dr João de Gervais, à avenida Mem de Sá n.º 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. Oto-rino-laringologista: dr. Maurílio de Melo, à rua México n.º 31, 12.º andar, sala 1201, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas tda Silva. Horário das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando, em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com 10 andares, à rua Riachuelo n.º 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

COBRANÇA DE MENSALIDADES — Por se acharem enfermos três cobradores, a Diretoria da União faz um apêlo nos senhores associados que ainda não receberam a visita do cobrador, para que efetuem o pagamento de suas mensalidades, nesta sede social, até que seja normalizado nosso serviço de cobrança, o que será feito com a máxima brevidade.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados José da Costa, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, Mário de Sousa Brito, Melo Ribeiro e Roberto Pereira Machado.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 20 DO CORRENTE, às 6h45m: Antônio Alves Borges, Rodolfo Rodrigues de Oliveira, Osmar Monteiro, Rodolfo Correia, Miguel Fernandes Cantuária, Nadair Araújo, Isaías Augusto, Mercílio Caetano, Evaristo Figueiredo Lemos, Osvaldo Francisco da Silva, Antônio Antunes, Balduíno Pires, Jorge da Silva, Clemente Quaresma, Zélio Veloso Hirsch, José de Almeida Barros, Nélson Garcia do Amaral, Júlio Bordignon, Orlete Isidoro da Silva, Ernani Barroso de Siqueira Neto, Antônio Sabino Vieira, João Rodrigues, Francisco de Almeida, Antônio Pereira dos Santos, Antônio Messias de Sousa, Amídio Vieira da Paz, Antônio Batista da Cunha, Ahad Haam Mazur, Irun Santana e Pedro Fajardo.

CHAMADA PARA 20 DO CORRENTE, às 8h15m: Araci Ferreira Morais, Jair do Nascimento, João Ziegler, Válter Caldas Ruff, Osvaldo de Oliveira, Álvaro Teixeira Vasconcelos, Maria Luíza da Costa Denot, Noel René Pilot Deblenne, Gino Talamo, Antônio de Oliveira Rocha, Paulo Costa, Jorge José da Silva, Nélson Costa, José Soares, José Magalhães, José de Oliveira Martins, Paulo Aguiar, Alcebíades Figueiredo, Armindo Gaspar, José da Silva Pinheiro, Luciano de Castro Reis, Antônio Rodrigues, Ataíde Fonseca da Silva, Milton Simões, José Belini Franco Filho, José Agenor de Carvalho, Alfredo Augusto dos Reis, William Joseph Miles, Severino José de Araújo e João Batista.

CHAMADA PARA 20 DO CORRENTE,

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto nº 5.135, de 26-3-1934. Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga, nº 130 — Sobrado — Tels: 42-4505 e 42-4793 Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Às 14h45m: Eugênio Vick, Maurício Rios Werneck Campelo, Geni Amaral Deterling, Raimundo Antunes Correia, João Marinho da Silva, Antônio Fernandes de Almeida, Geraldo Augusto de Lucena, Amarílio Braga Pimentel, Otacílio de Matos, Artur dos Santos Martins, Francisco Machado, José Pereira da Silva, Manuel Chaves Neto, José Luís Serafim, Otaviano Silva Carvalho, João Teixeira Dutra, Oliveira Monteiro, Nicolino Porco, Carlos Borges de Sousa, Nestor Antônio da Costa, Argemiro Soares de Azevedo, Agostinho Alves Ribeiro, Dimas Félix de Sousa, João Pedro da Silva, Jorge Nunes Amorim, João Justino da Silva, Cosme Amélia do Amaral, Milton Lima, Manfred Lichtenstein e Manuel Gonçalves Farias.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

NO DIA 18-1-1951.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 383 - 106 - 1325
2731 - 2887 - 2034 - 3044 - 3090
3302 - 3385 - 3622 - 3816 - 4426
5616 - 6270 - 6479 - 6812 - 6988
7226 - 9794 - 10210 - 10654 - 11792
11942 - 12396 - 12834 - 13027 - 13213
13231 - 14125 - 14461 - 14531 - 14558
15200 - 16187 - 16266 - 17140 - 17889
18340 - 18450 - 18782 - 19079 - 22125
22677 - 24057 - 24609 - 24635 - 25175
25325 - 26017 - 26143 - 26159 - 26203
26364 - 27047 - 27830 - 28573 - 28789
29325 - 29420 - 29513 - 29988 - 31599
31644 - 31867 - 32331 - 32919 - 33557
33734 - 34083 - 34142 - 34747 - 35424
37593 - 37860 - 37975 - 38202 - 38553
38951 - 39063 - 39087 - 39127 - 39169
39219 - 39460 - 39627 - 39703 - 39964
40795 - 40810 - 41355 - 41565 - 41681
43886 - 43908 - 45368 - 47552 - 48681
50512 - 50512 - 51348 - 51474 - 51784
51828 - 51878 - 52735 - 53129 - 54019
100145 - 100158 - 100277 - 100565
100895 - 101093 - 10141 - 101429
101778 - 101793 - 101973 - 102658
102945 - 103755 - 103893 - 103968
104659 - 105022 - 105847 - 105958
105991 - 106565 - 106699 - 106883
106971 - 107197 - 107433 - 107568
107934 - 108047 - 108898 - 108923
108947 - 109089 - 109217 - 109279
109567 - 109726 - 109827 - 110059
110241 - 111210 - 111384 - 111905
11902 - Carga 60614 - 61119 - 61839
61903 - 62698 - 63881 - 64420 - 67580
70037 - 70817 - 71206 - 72455 - 73390
73934 - 75541 - 75958 - 77523 - 600743
601971 - 602761 - 604281 - R. J. 30
237 - B. A. 3050 - E. S. 6741
R. J. 11813 - 15482 - 25896 - M. G
26768 - R. J. 20443 - S. P. 32626
32880 - R. J. 334 - 34480 - M. G.
5366 - N. I. 469 - 3816 - 3997
7718 - 7768 - 593709 - Oficial 89389
90409.
DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P.
4195 - 4221 - 4352 - 4366 - 4867
4884 - 5313 - 5468 - 5537 - 5659
6743 - 6971 - 8442 - 8879 - 10045
10080 - 10205 - 10221 - 10667 - 10714
10835 - 11813 - 13321 - 27400 - 27622
23171 - 29799 - 30270 - 30603 - 31045
32479 - 33551 - 34887 - 37853 - 38794
39133 - 40110 - 40176 - 40565 - 40704
40904 - 41350 - 41435 - 41527 - 41890
41907 - 42132 - 42271 - 42838 - 42973
43012 - 44128 - 44497 - 44721 - 44726
44736 - 44808 - 45700 - 45054 - 46265
46292 - 41642 - 46762 - 47442 - 49064
49164 - 49610 - 51244 - 51265 - 51661
51629 - 51812 - 51918 - 52286 - 52457
52793 - 53130 - 53176 - 53177 - 53287
53574 - 53586 - 53636 - 53797 - 53885
53969 - 54053 - 54155 - 54236 - 54236
100039 - 100544 - 100685 - 103054
103668 - 103893 - 104272 - 104843
104987 - 105115 - 105312 - 106627
106918 - 107379 - 107623 - 108343
109240 - 109860 - 109862 - 109947
110967 - 111443 - 111924 - 112268
112306 - 112446 - 112685 - 112784
112845 - 112994 - 113125 - Onibus
80269 - 80564 - 80995 - 81025 - 81107
81120 - 81127 - 81278 - 81355 - 81439
81529 - 81704 - 82068 - 82087 - Moto
402 - Carga 60761 - 62287 - 63500
65014 - 65124 - 66749 - 67836 - 69482
70110 - 72948 - 74409 - 75066 - 76249
601499 - 601885 - 601983 - 602366
602420 - 604024 - 604235 - 606096
M. G. 4987 - R. J. 19022 - M. G.
52422 - S. P. 44305 - 243171 - N. I.
94 - Oficial 304 - 20563 - 85121
86356 - 88062 - 89128 - 89753 - Bondes
1860 - 1917.
CONDUZIR PASSAGEIROS: — Carga 602637 - 602759.
DESUNIFOMIZADOS: — Carga 602637 602759.
DESUNIFORMIZADOS: — P. 42727
44997 - 45294 - 45845 - 46822 - 46841
49117 - 50028 - 50981 - 51600 - 51686
52268 - 52565 - 53367 - 53758 - 53797
53968 - 54091 - Onibus 81818 - 81920
81921 - Carga 75667 - 60088 - 604158
PLACA OCULTA: — P. 46455 - 48639
50247 - 50247 - 50939 - 50945 - Onibus
81567 - 81606 - 81799 - 81814 - 81828.
ABANDONADOS: — P. 20155 - 42451
45094.
COBRAR A MAIS D ATABELA: — P. 45696 - 47530 - 48106.
PARAR DENTRO DA FAIXA: — P.
869 - 4628 - 5910 - 7126 - 7604
33804 - 34934 - 35455 - 40087 - 42937
49384 - 53335 - 100222 - 104232 - 104567
111421 - 111640 - Carga 76167 - 602898
603304 - 604458 - N. I. 741 - 6114
Oficial 87203.
PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 12495 - 40092 - 40294 - 41989
42115 - 44576 - 45854 - 47468 - 48460
49714 - 50404 - 51192 - 52344 - 52752
53775 - 53882 - 5044 - 104253 - 111870
Onibus 81262 - 81551 - 82046 - Carga
70258 - Oficial 91296.
NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
4257 - 11502 - 29534 - 35195 - 41124
43391 - 44407 - 44947 - 45494 - 46520
47577 - 48082 - 48183 - 48247 - 48402
48587 - 48717 - 49117 - 49455 - 49772
50035 - 50053 - 50293 - 50308 - 50573
50771 - 50936 - 51664 - 51283 - 53391
52405 - 52728 - 52796 - 52800 - 52840
53284 - 53470 - 53472 - 53552 - 53757
53757 - 53800 - 53813 - 53846 - 54068
4091 - 54173 - 54218 - 54272 - 101107
101268 - Onibus 80111 - 80337 - 81224
81478 - 81506 - Carga 62616 - 62678
72020 - 75396 - 602954 - R. J. 19091
N. I. 4010 - Bondes 1754 - 1759.
CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P
4156 - 10182 - 12700 - 13365 - 13681
15923 - 19594 - 22012 - 29183 - 30422
32992 - 41694 - 48553 - 48659 - 49404
51283 - 52203 - 52635 - 53564 - 101666
102046 - 103155 - 106178 - 107414
Onibus 81652 - Carga 62876 - 70275
70279 - 71974 - 73060 - 73554 - 76495
76594 - 78872 - 600759 - 600828 - 601882
602334 - Oficial 338 - 89898.
FORMAR FILA DUPLA: — P. 84
400 - 583 - 808 - 1068 - 3349
5512 - 6116 - 6359 - 6655 - 6971
7250 - 7250 - 11517 - 12767 - 14704
16494 - 17380 - 17660 - 19079 - 20726
22185 - 24161 - 25777 - 25901 - 25968
27241 - 28298 - 34456 - 34745 - 35167
37510 - 37510 - 37853 - 44145 - 48943
50032 - 50149 - 52068 - 52962 - 52962
100222 - 101250 - 102070 - 111499
111537 - 111540 - 111619 - 111941
112146 - 112310 - 112513 - 113360
Experiência 232 - Onibus 81176 - 81189
81275 - 81754 - Carga 60678 - 62205
63470 - 63682 - 73509 - 79915 - 600935
601966 - 605929 - N. I. 8670 - Oficial 172 - 91843.
FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 17490 - 30840 - 46287
51993 - 101562 - 103487 - 104931
105519 - 107801 - 108898.
FALTA DE MATRÍCULA: — P.
14007 - 49550 - 52620 - 53403 - 53496.
EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P.
44091 - 45818 - 47519 - 49638 - 50139
50252 - 50254 - 50254 - 51041 - 51410
52624 - 52670 - 52688 - 52688 - 52752
52840 - 53283 - 53283 - 53608 - 53734
53876 - 53876 - 53879 - 53894 - 54035
54044 - 54044 - 56720 - Onibus 81400.
CONDUZIR CARGA: — P. 43751
45386.
TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 47252.
PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 41258 - 51914 - 52692
Carga 62336.
RECUSAR PASSAGEIROS: — P.
41273 - 44365 - 45416 - 46284 - 46779
46906 - 47762 - 49462 - 52575 - 53103
53916 - Onibus 81998.
FALTA DE PLACA: — Onibus 81193
81218 - 81581 - 81581 - R. J. 24803
N. I. 7873.
NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P.
Carga 74026.
CONTRA MÃO: — P. 7488 - 7791
10920 - 43289 - 46455 - 100982 - 102590
105198 - 105262 - 105859 - 113155
Aprendizagem 3 - Carga 608244 - N. I.
7873.
NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P.
2086 - 29078 - 46851 - 47371 - 111796
Carga 605182.
I. A. P. E. T. C.: — P. 49494.
ANGARIAR PASSAGEIROS: — P.
40283 - 41241 - 41445 - 41449 - 44418
44513 - 44513 - 50148 - 50253 - 50687
50744 - 51440 - 52173 - 52799 - 53154
53300 - 53348 - 53841 - 54030 - 57448.
FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 47658.
FALTA DE EQUIPAMENTO: — P.
26906 - 47620 - 52279 - Onibus 81380
81642 - Carga 73812 - 76798 - 605556.
FORÇAR A PASSAGEM: — P.
44171 - 54075 - 104145 - Carga 69278
601073.
TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — Carga 60153 - 60795 - 41665 - 61327
55201 - 66201 - 72158 - 76950 - 601341
601437 - 603147 - 604281 - S. P.
425161.
Oficial 90691.
INTERROMPER O TRÂNSITO: — P.
40494 - 43548 - 44503 - 45494 - 53089
53885 - 54121 - 54149 - 54155 - 101684
Onibus 81069 - Carga 71131 - 74770
604300 - S. P. 414382.
EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 81037 - 81038 - Carga 75416.

Sala de Jantar

Vende-se uma em jacarandá Leandro Martins com 1 Lustre e Tapete Ver R. Alm. Tamandaré 62, das 10 às 16 horas.

Acórdeon

Professôra, na Tijuca, leciona moças e crianças — Telefone 48-4760

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se um bom terreno próprio para indústria ou para um grupo de casas residenciais com 9 metros de frente por 84 de fundo à rua Guararú, junto a fábrica de Elevadores n. 327. Trata-se à rua Paula Matos n. 99.

CONCURSO PAR A AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

A «SUL AMÉRICA» COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA, está selecionando candidatos para um concurso de auxiliar de escritório, a realizar-se brevemente e do qual só poderão participar candidatos do sexo masculino, que tenham de 18 a 30 anos e sejam brasileiros. O ordenado inicial será de Cr$ 1.500,00. Para a inscrição, os interessados deverão dirigir-se à rua do Carmo, 71 - 9º andar, na Sub-Divisão do Pessoal da Matriz, nos próximos dias 19 e 20, das 14 às 17 horas.

Leilão Judicial — Estácio

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA HADOCK LÔBO, 21

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 21 de fevereiro de 1951, às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio assobradado, edificado em terreno que mede 5,50 metros de largura na frente e linha dos fundos, por 49,76 metros de extensão, do Espólio de Manoel Antonio Barreiros. Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

COBRADOR

Precisa de um, com bastante prática, que possa prestar fiança de Cr$ 20.000,00 em apólices. Idade: 21 a 35 anos incompletos. Ordenado: Comissões mais uma ajuda de custo.

Apresentar-se à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 14º andar, sala 1424, diàriamente das 8h 30m às 10 ou das 13h 30m às 15 horas.

Material usado para construção

Materiais de primeira qualidade e em perfeito estado de conservação, vendem-se nos locais abaixo:

Avenida Presidente Vargas, 1.995; rua dos Andradas, 84, esquina da avenida Presidente Vargas; avenida Rio Branco, 185 — PALACE HOTEL — Senador Vergueiro, 14; rua Toneleiros, 72; avenida Atlântica, 2.710; avenida Atlântica, 2.440 — Palacete luxuoso; rua Sousa Lima, 257.

Demolições a cargo da firma HUGO SCHWARTZ

RUA EVARISTO DA VEIGA, 47 — 4º ANDAR — SALA 404 — TEL.: 42-9873.

"A Jogadora"
(SILVER QUEEN)
ELA JOGAVA PELO DINHEIRO
ELES JOGAVAM, BRIGAVAM E MORRIAM PELO SEU AMOR!
GEORGE BRENT
PRISCILLA LANE
BRUCE CABOT LYNNE OVERMAN EUGENE PALLETTE
Amanhã + Acomp. NACIONAL
SÃO JOSÉ 42-0592 ALFA 29-8215
PROGRAMA C.A.D.E.F.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!..

Enceradeiras Electrolux

Cr$ 2.000,00 — 200,00 por mês — SEM FIADOR — GARANTIA DE 2 ANOS

ASPIRADORES — LIQUIDIFICADORES — ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — ESCÔVAS ELETROLIXA PARA LIXAR O ASSOALHO, Cr$ 280,00 — BATEDEIRAS — FÔRMAS ELETRICAS PARA BOLOS, Cr$ 220,00 — RADIOS E FOGÕES MARCA «REI».

CRUZ & MIRANDA, Rua do Ouvidor, 102 - 3.º andar — Telefone: 43-1097

RECENTEMENTE INAUGURADA

CASA DA BORRACHA

S.A.

Rua São José, 66
esquina de Quitanda

A MAIS CENTRAL

BACTERIOLOGISTA

Precisa-se farmacêutico ou médico, com prática de fabricação de produtos bacteriológicos, para auxiliar técnico da seção de bacteriologia de grande organização farmacêutica. Cartas com informações completas e salário desejado para a redação dêste jornal, caixa n. 29.743.

FARMACÊUTICO

Precisa-se com prática de manipulação industrial de especialidades farmacêuticas, para auxiliar técnico da produção de grande organização farmacêutica. Cartas com informações completas e salário desejado para a redação dêste jornal, caixa n. 29.744.

Antes de adquirir seus móveis VISITE-NOS

Vendas A VISTA E A PRAZO

Dorm. Chippendale c/11 peças	Cr$	9.000,00
Dorm. Mexicano c/10 peças	Cr$	6.500,00
Dorm. Rústico c/6 peças	Cr$	4.700,00
Sala Chippendale c/12 peças	Cr$	7.800,00
Sala Mexicana a partir de	Cr$	5.000,00
Dormitório c/6 peças	Cr$	3.000,00
Geladeira c/7 pés	Cr$	3.000,00

Tel. 25-2497

215 MOBILIÁRIA IMBUIA 215
RUA DO CATETE

SANTA TERESA

Edifício «GUARNIERI» (em início de construção)

Rua Joaquim Murtinho, entre os ns. 220 e 232

- Últimos apartamentos à venda
- 9 andares — 36 apartamentos
- Tipo «A» — quarto, sala, cozinha e dependências
- Tipo «B» — 2 quartos, sala, cozinha, quarto de empr., e dependências
- Linda vista para a cidade
- A 5 minutos do Largo da Carioca
- Financiamento de 50%, em 15 anos
- Preços a partir de Cr$ 177.000,00
- Prazo de construção — 18 meses

Escritórios — Av. Rio Branco, 114 — 3º andar — sala 35
Reservas diretamente com o proprietário do terreno Sr. A. Guarnieri, das 14 às 18 horas, diàriamente — Tel. 42-8307

Leilão Judicial — Boca do Mato

TERRENO

SITUADO NA SERRA DOS PRETOS FORROS

PROLONGAMENTO DA RUA AQUIDABAN

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 5º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, 20 de fevereiro de 1951, às 16 horas, em frente ao mesmo; magnífico terreno do Espólio de Arnaldo Orlando de Gouvêa Guedes. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

REFRIGERADORES

GENERAL ELECTRIC

VENDAS À VISTA E A PRAZO
(Garantia de 5 anos)

W. Oberlaender

RUA SENADOR DANTAS, 117-A
Tel. 42-1169

Por que não?...

Que belíssimo automóvel comprou o seu amigo, hein? E foi com apenas uma pequena parte do grande prêmio da Loteria Federal. Você também pode fazer o mesmo e... muito mais!

POR QUE NÃO?

LOTERIA FEDERAL

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,4160, e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,4640, e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

	Vendas Cr$	Compra Cr$
Dólar, a vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3881	4.2738
Peseta	1.7096	—
Franco francês	40.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3652
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6388
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3371	1.3163
Pêso uruguaio	9.9840	9.5729
Florim	4.9121	4.8239

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 16 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Bélgica (frs. belgas)	0.3778
Portugal	0.0642
Suécia	3.6209
Dinamarca	2.7658
Suíça	4.3858
Uruguai	9.9324
Holanda	4.9121

Bôlsa de Valôres

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 17.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	200.50
Tipo 4 (duro)	—	197.00
Tipo 5 (duro)	—	188.50
Posição	—	Calmo
Embarques	27.387	4.408
Entradas	15.944	30.159
Existência	1.875.374	1.886.817
Saídas	41.050	1.858

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 17.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 172,00 por dez quilos.

No preço acima não está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	11.665
Total	11.665
Saídas	7.000
Existência	90.148

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	195.00
Cristal amarelo	177.00
Mascavinho	173.00
Mascavo	161.00

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	4.194.544,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	4.036.143,10
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	7.060.548,50

Destrua-se a Bastilha

O professor José Eurico Dias Martins empossou-se no cargo de diretor geral do Departamento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, com um discurso em que focalizou alguns dos problemas que se defrontam aos que vivem das lides do campo em nosso país. Não teve, êsse discurso, a importância nem a profundeza que seriam de desejar, sobretudo porque não chegou a indicar soluções para as velhas questões abertas da nossa agricultura, algumas apontadas, é certo, pelo novo diretor geral. Os rendimentos culturais, a adubação, a erosão, a mecanização, a armazenagem, a rotação das culturas, o abastecimento dos centros consumidores, eis os aspectos do problema agrícola que o professor José Eurico entendeu especialmente de abordar.

São problemas velhos, todos êsses, e com certeza não é esta a primeira vez que são focalizados por autoridades que se empossam. O que seria de desejar, agora, é que fôssem realmente encarados a sério e tivessem suas soluções equacionais com lucidez e objetividade.

Mas o que nos interessa, neste rápido comentário ao discurso do diretor geral do D. N. P. V., é destacar a coragem com que êle se referiu ao «vandalismo dos mercados municipais, como essa pequena bastilha que se chama Mercado Municipal do Rio de Janeiro». Eis aí, com efeito, um dos mais sérios óbices à solução do problema do abastecimento da Capital da República e talvez a maior dificuldade que se ergue no caminho do barateamento do custo da vida no Distrito Federal.

Como é poderosa, entretanto, essa bastilha! Por detrás dela está um dos trustes mais bem organizados que existem no país. Destruí-lo, ou contê-lo, pelo menos, não é tarefa fácil, e o professor José Eurico deve saber disso

Todavia, é preciso enfrentar êsse truste ganancioso, para que o povo carioca não continui a pagar pelos artigos mais indispensáveis à sua subsistência os preços astronômicos que vem pagando, em grande parte por culpa dos açambarcadores que se encastelaram no Mercado Municipal e cujos tentáculos alcançam, até mesmo, as feiras-livres.

Tem razão o novo diretor geral do Departamento da Produção Vegetal: os preços altos dos produtos agrícolas não aproveitam ao agricultor e a defesa dêste exige que se enfrente sèriamente o problema do abastecimento, mediante uma reforma profunda no sistema de vendas e distribuição da produção, feita de tal modo que permita destruir o que o professor José Eurico chamou de «aguerrida bastilha do Mercado Municipal».

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda:	Dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suíço	4,3881
Compra:	Dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Franco suíço	4,2738

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Usina de primeira	175.00
Usina de segunda	150.00
Cristal	150.00
Demerara	138.00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:	
Somenos	35.20
Mascavo	32.50

Posição estável.

Entradas	—	193.891
Do 1º setembro	4.016.967	4.016.967
Exportação	—	—
Existência	1.005.054	1.007.654
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Fardos
Da Parnaíba	476
De Cabedelo	113
Total	1.594
Saídas	1.011
Existência	29.582

Cotações por 10 quilos:		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	360.00	362.00
Seridó (tipo 4)	350.00	352.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	342.00	344.00
Sertões (tipo 5)	328.00	330.00
Ceará (tipo 3)	328.00	330.00
Ceará (tipo 5)	310.00	312.00
Fibra curta:		
Mata (tipo 3)	315.00	316.00
Paulista (tipo 5)	Nominal	

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	395.00	395.00
Sertões (base 3)	420.00	420.00
Posição firme.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	126.621	126.621
Exportação	—	—
Existência	15.678	15.878
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

Feriado.

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se amanhã as seguintes:

Fornecedora de Materiais «Fortema» Sociedade Anônima, às 16 horas, Av. Wilson 198-s102.

Banco Industrial Comercial e Agrícola do Distrito Federal (Soc. Coop. Cred.), às 17 horas. Av. Rio Branco 106 3º salas 310-312.

Federação Metropolitana de Pugilismo, às 20 horas na sede.

TRANSPORTES AÉREOS

Para informações sôbre chegadas e partidas de aviões poderão ser usados, conforme a companhia, os seguintes telefones:

Aéro Geral	22-6792
Aerovias Brasil	32-4300
Central Aérea	32-6119
Air France	42-8838
Braniff	52-1826
Britsh	42-4016
Correio Aé. Nacional	22-6825
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-4788
Ibéria	42-6060
KLM	52-4854
Linhas Aé. Paulistas	32-5195
Nacional	32-9455
Natal	32-7479
Pan. Am. Airways	22-7779
Panair	22-7770
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-7000
Transcontinental	42-0711
VARIG	52-3700
VASP	42-8094
Viabrás	32-7399

— 0 —

AEROPORTO SANTOS DUMONT — Estação de Hidros — 42-6534; Estação Terrestres (chegadas) 22-8352; (partidas) 42-1814.

AEROPORTO DO GALEÃO — Estação de passageiros da «Air France» — Tel.: Gov. 18; «Braniff» — Tel.: Gov. 16; KLM — Tel.: Gov. 115; «Panair» — Tel.: Gov. 382; SAS — Tel.: Gov. 816.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Alnati	Roterdam	18	18	B. Aires	43-4829
D. Pedro II	Santos	18	—	—	23-3756
Santarém	Santos	18	—	—	23-3756
Columbia Star	—	—	18	B. Aires	12-4156
Mormacowl	N. York	18	18	B. Aires	43-0910
Almte. Alexandrino	Santos	19	—	—	23-3756
Loide Paraguai	P. Alegre	19	—	—	23-3756
Duque de Caxias	Recife	19	—	—	23-3756
Herval	—	—	20	A. Bran.	43-2708
Cte. Capela	Ilhéus	20	—	—	23-3756
Loide Paraguai	—	—	20	Hamb.	23-3756
Loide Chile	P. Alegre	20	—	—	23-3756
B. do Rio Branco	Santos	20	—	—	23-3756
Loide Colômbia	P. Alegre	20	—	—	23-3756
Cabedelo	Joazeiro	20	—	—	23-3756

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da Nutrição — Diabete — Ulcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem Duodenal — Regimens — Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, n. 5, sobrado — Telefone: 29-1153 — Diàriamente, das 10 às 18 horas.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 15

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 60 exames de laboratório — 50 exames de raios X — 6 internações hospitalares — 42 tratamentos especializados — 8 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO - CONSULTAS — Cirurgia, 38 — Oto-rino-laringologia, 37 Ortopedia, 18 — Dermatologia, 23 — Clínica médica, 26 — Oftalmologia, 23 — Neuropsiquiatria, 22 — Pediatria, 22 — Gastro-enterologia, 11 — Cardiologia, 8 — Urologia, 4 — Ginecologia e Obstetrícia, 42 — Tisiologia, 63.

Aplicações fisioterápicas, 29; injeções 27, curativos, 42; Aparelhos gessados, 1; intervenções cirúrgicas, 3 e Massagens manuais, 22.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO - ENFERMIDADE: concedidos: José Ossian de Aguiar — Jucelem Cândido de Oliveira — Haime Delaith Smith — Luís Marcondes de A. Figueira Júnior — Mário Ferreira Cabral — Ernesto Paiva Marques Thomaz da Costa Moura — Zildo Claro de Andrade.

Prorrogados — Agenor Lafaitte — João Sousa — Antônio Massarani — José da Costa Fraga.

BENEFÍCIO - MATERNIDADE: primeira parte — Total — Fernando Rezende Marques. — Aristides Lopes Monteiro — Atílio Cardoso Boselli.

Notícias Diversas

OS BANCÁRIOS E O I. A. P. B.

A classe bancária confia anciosamente na promessa do presidente Getúlio Vargas aos líderes bancários que foram visitá-lo na fazenda de São Pedro, de nomear um bancário militante para a presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

Já foi entregue ao ministro do Trabalho, pela Comissão Central, uma tabela tríplice, contendo os nomes dos bancários Enos Sadok de Sá Mota, pelo Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Francisco Tulio Peixoto de Alencar, do Conselho Fiscal do I. A. P. B. e representante do Sindicato de Bancários de Fortaleza e Ariaman Viçoso Jardim, procurador do Instituto dos Bancários.

Aguarda-se para breves dias a solução dêste caso, que vem preocupando a coletividade bancária.

TEM NOVA DIRETORIA O «BANDUSTRIA CLUBE»

Teve lugar no dia 17 último, a solenidade de posse da diretoria da Associação dos Funcionários do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais — Filial Rio, que regerá os destinos na referida agremiação no corrente ano, a qual ficou assim constituída:

Presidente — Luís Henrique Knoller; vice-presidente — José Gusmão Ferreira; secretário — Mário Palm; tesoureiro — Carlos de Salusse Monteiro; diretor cultural-social — Antônio Nunes da Costa e diretor de esportes: Olavo Alves Pereira.

«Vida Bancária», congratulando-se com os associados do «Bandustria Clube» pela escolha dos seus novos dirigentes, faz votos que a gestão do corrente ano seja profícua e acompanhada de grandes realizações.

SURGE UM NOVO LIVRO BANCÁRIO

A Livraria Clássica Brasileira acaba de lançar nesta capital o livro «Trabalho por equipe na vida bancária». O autor, Gabriel Côrte Imperial, que é profissional competente e tem largo tirocínio na vida bancária, chegou à conclusão sôbre os processos pelos quais um estabelecimento colherá a maior soma de eficiência dos seus auxiliares.

A obra é, ao mesmo tempo, lúcida no que concerne às observações expendidas, assim como clara na sua metodologia expositiva. Oferece ensinamentos úteis e prende o leitor com os conceitos e imagens de que se serve para melhor transmitir os seus pensamentos.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Abilio Bhaltar Peixoto de Vasconcelos, Cred. Indus.

Francisco Romagnoli, S. Paulo.

José de Ribamar Freitas, Manaus.

Jorge de Toledo Dodsworth (DR), Dir. Cart. Cred. Geral.

José Wilson de Miranda Escorcio, Alegrete.

Nilton de Oliveira, Orpag.

Osvaldo Guilherme Roberto Gebler, Metr. Bandeira.

Otavio Pereira Crespo (DR), S. Paulo.

Raul Howat Rodrigues, Gab. Contador.

Theotonio José de Santana, Decon.

Paulo Gomes de Assis, S. João Del Rei e

Helio Nei Pinto, Metr. Tiradentes.

Amanhã, dia 19:

Celso Machado Filho, Engen.

Erasmo Antônio Sergenti, S. Paulo.

Guilherme Arinos Lima Verde de Barros Franco, Cobpa.

Haroldo Pinto Rodrigues, Cobpa.

Hercolino Niquel Pesa, Porto Alegre.

José Renato dos Santos, Cexim.

João Conrado Pimenta, Araxá.

Lourenço Guimarães Monteiro, Metr. Méier.

Luís Henrique Pinto Lucas, Ilhéus.

Joaquim Estevão de Almeida Leite, Aquidauana.

Mário Antônio Bolzoni, Porto Alegre.

Nilton Vilar Pinto da Luz, Delfa.

Raul dos Santos Parnaíba.

Wilson de Almeida Nogueira, Funcl.

Amadeu Peregrino Memolo, Decon.

Americo Azevedo Junior, Maceió.

Luís Braga Westin, Alfenas.

Aniversariam amanhã a bancária Arine Fernandes Lima, chefe da seção da Filial do Banco Mineiro da Produção e sua irmã, sra. Nazinha Lima Monteiro.

Oldsmobile Novo

Vende-se um inteiramente novo Ano de 1950. Motor rockett, côr azul clara, capas de nylon, quatro portas, rádio, pneus de banda branca, tipo 88. Aceitam-se ofertas. Tratar pelo telefone 28-5681.

Roupas usadas

Compra-se a domicílio. Telefone 42-5716 - 38-5451 — Chamar Alberto.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

DENTADURAS AMERICANAS

Como os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas do cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A 1º and. - Diàriamente das 8 às 18 horas Telefone 23-4086

NÃO AMOLE COM COLCHÕES DE MOLA
COLCHÕES SÓ DE:

Colchões de crina	Cr$	150,00
Colchão de crina fina	Cr$	180,00
Colchão de cearina	Cr$	350,00
Colchão de cortiça	Cr$	380,00
Colchão de crina animal	Cr$	420,00
Almofada de cortiça	Cr$	45,00
Almofadas de paina de sêda	Cr$	45,00

CASA LUIZ PINTO

RUA FREI CANECA, 44 — TEL.: 32-3290
REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA — ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR — VENDEM-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - R. DO ROSARIO, 2-22 - TEL. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2046

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — TEL.: 43-1247

INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-3756

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Dias úteis, até 19 horas; aos sábados, até às 10 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.

ARMAZENS 41-A — Tel.: 43-9623

ARMAZENS 12 — Tel.: 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 28-1528 — NOTA: — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"ARACAJU"

Sairá a 22 do corrente p/ Salvador — Recife — Fortaleza — Camocim

"PARÁ"

Sairá a 22 do corrente para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal

"A. ALEXANDRINO"

Sairá a 25 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém Santarém — Óbidos — Itacoatiara — Manaus

"CTE. CAPELA"

Sairá a 28 do corrente para Salvador e Ilhéus

"DUQUE CAXIAS"

Sairá a 28 do corrente para Salvador — Recife e Maceió.

Linhas do estrangeiro

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAY"

Sairá a 20 do corrente para B. Ilhéus — Salvador — Tenerife — Havre — Antuerpia — Roterdam — Hamburgo

"LOIDE-CHILE"

Sairá a 21 de fevereiro para Vitória — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Gênova — Nápoles

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à avenida Rio Branco, 44 e 46, com as agências de Viagens e Turismo.

EDIFICIO GUARABIRA

EM INCORPORAÇÃO

PRAIA DO FLAMENGO

ESQUINA DA

RUA FERREIRA VIANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

DE 1 SALA, DOIS QUARTOS E MAIS DEPENDENCIAS

1 SALA, TRÊS QUARTOS E MAIS DEPENDENCIAS

PROPRIEDADE DO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90-5º ANDAR

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda .... Cr$ 20,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida .... Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 20,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Gastou muito no Carnaval?
NÃO IMPORTA!...
Real Moda ESTÁ FAZENDO SENSACIONAL VENDA
ONDE VIGORAM PREÇOS ASSIM:

BÔLSAS DE NYLON DE Cr$ 80,00 por 39,80
BÔLSAS DE LONA ESCOCÊS por 27,80
BÔLSAS DE COURO DE Cr$ 130, por 79,80
COLARES DE PÉROLA, DE Cr$ 32, por 17,80
COLARES DE CORAL DE Cr$ 50, por 35,00
BRINCOS - PULSEIRAS - LENÇOS - CINTOS

TUDO MAIS BARATO - APROVEITEM!
Real Moda URUGUAIANA, 84

RÁDIO UNIVERSAL S./A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15 de Dezembro de 1950

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta, as quatorze horas, na sede social da Rádio Universal S. A., à avenida Rio Branco, nº 15, presentes os acionistas que representam a totalidade do capital social, conforme se verificou de suas assinaturas apostas no «Livro de Presenças», o Diretor Max Grunwald convidou os acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, tendo a escolha recaído, por unânimidade, no mesmo Senhor Max Grunwald, que convidou para secretário a mim Pedro Epitácio da Silva. Constituida a mesa, o Senhor Presidente declarou instalada a Assembléia, que acrescentou fôra regularmente convocada por anúncio publicado no «Diário Oficial», de 1, 2 e 4 e no «Diário de Notícias», de 1, 2 e 3 do corrente, no teôr seguinte: «Rádio Universal S. A.» — Assembléia Geral Extraordinária. (Convocação). São convocados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à avenida Rio Branco, 15, no dia 15 de dezembro do corrente ano, às 14 horas, para tomar conhecimento da proposta da Diretoria de distribuição de dividendos e aumento do capital social. — Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1950. — **Max Grunwald**, Diretor-Presidente». Determinou-me em seguida o Senhor Presidente, o que fiz como secretário, a leitura da proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, sôbre o aumento do capital social e distribuição de dividendos no teôr seguinte: «Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas. Atendendo a que os negócios da sociedade vêm se desenvolvendo de uma forma satisfatória e que há um campo novo aberto para a expansão dos negócios, qual seja a televisão no nosso País, tornou-se aconselhável o aumento de capital da Companhia, a fim de atender ao crescimento dos negócios, considerando, ainda, o elevado capital que requer a exploração da televisão, pelo que propõe a elevação do capital da sociedade de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), já integralizado para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros). O aumento de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) seria realizado por subscrição particular com a emissão de 500 (quinhentas) ações ordinárias no valor nominal de Cr$ 5.000,00 cada uma, ou seja, idêntica às 500 ações já existentes, devendo tôdas elas serem integralizadas no ato da subscrição. Aos Senhores Acionistas ficará reservado o direito de preferência na subscrição das novas ações nos têrmos da lei, podendo a realização efetuar-se em dinheiro ou créditos que os subscritores possuam na sociedade». Aprovado e realizado êsse aumento o artigo 2º dos Estatutos passará a ter a seguinte redação: «Art. 2º — O capital social é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) dividido em 1.000 (mil) ações do valor nominal de Cr$ 5.000,00, comuns ou ordinárias ao portador, realizável em bens, coisas ou direitos, conversíveis em nominativas e estas naquelas mediante pedido escrito do seu possuidor. § 1º — As ações poderão ser representadas por certificados ou títulos múltiplos, sempre assinados por dois Diretores, um dos quais o Diretor-Presidente. — § 2º — Cada ação dá direito a um voto». — Propõe também aos Senhores Acionistas a distribuição de dividendos provenientes de lucros acumulados nas contas: «Lucros em Suspenso» — «Reserva Especial» — «Lucros Retidos» e «Depósitos Compulsórios», esta última na sua parte liberada, no total de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), à razão de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) por ação. — Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1950. — Pela Diretoria, **Max Grunwald**». — Parecer do Conselho Fiscal sôbre a proposta da Diretoria de distribuição de dividendos e aumentos do capital social. — Senhores Acionistas. Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Rádio Universal S. A. após acurado exame da proposta da Diretoria, sôbre a distribuição de dividendos e aumento do capital social verificaram a possibilidade da distribuição dos dividendos na base de Cr$ 100.000,00 por ação, uma vez que o saldo de contas representativas de lucros acumulados o permitem inteiramente, bem assim, quanto a proposta do aumento do capital social de Cr$ 2.500.000,00 para Cr$ 5.000.000,00 pois constataram a sua oportunidade, recomendando-se por conseguinte a aprovação dos Senhores Acionistas. — Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1950. — **Joaquim da Costa Moreira — Enedina Reynhens — Wilson Cavalheiro.** — Finda a leitura o Senhor Presidente submeteu êsses documentos à discussão e como ninguém quisesse usar da palavra foram as propostas da Diretoria submetidas à votação, verificando-se terem sido aprovadas unânimemente pela Assembléia. O Senhor Presidente declarou encontrar-se sôbre a mesa a lista de subscrições do aumento do capital, para ser preenchida pelos Senhores Acionistas. Suspensa a sessão pelo tempo necessário à tomada das ações, foi a mesma reaberta e constatado pelo Senhor Presidente que, o aumento do capital fôra integralmente subscrito com a concordância de todos os acionistas da seguinte forma: Max Grunwald, 370 ações, Gertrudes Grunwald, 60 ações, Sara Elsa Fleischer, 60 ações, Aristodemo Orselli, 1 ação, Hellmut Goldberg, 1 ação, Luiz Afonso Franco Maia, 2 ações, Wilson Cavalheiro, 2 ações, Pedro Epitácio da Silva, 1 ação, Max Subkoff, 1 ação, Maria de Lourdes Pinto Alves, 2 ações. Por proposta do acionista Hellmut Goldberg e devidamente aprovada pela Assembléia, foi considerado desde já alterado o Artigo 2º dos Estatutos, em virtude do aumento de capital proposto pela Diretoria ter sido integralmente realizado, na forma acima, o qual passou a ter a seguinte redação: Art. 2º — O capital social é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações do valor nominal de Cr$ 5.000,00, comuns ou ordinárias ao portador, realizável em bens, coisas, ou direitos, conversíveis em nominativas e estas naquelas mediante pedido escrito do seu possuidor. — § 1º — As ações poderão ser representadas por certificados ou títulos múltiplos, sempre assinados por dois Diretores, um dos quais o Diretor-Presidente. — § 2º — Cada ação dá direito a um voto. — Por unânimidade, ficou assentado pelos Senhores Acionistas que o aumento de capital fôsse integralmente realizado com créditos que todos os subscritores possuem na sociedade, em virtude da distribuição dos dividendos nesta sessão autorizada, cujos lançamentos contábeis se processarão na data de hoje, nos limites das ações subscritas. O Senhor Presidente, a seguir, declarou, considerando o deliberado não ser necessário o depósito de numerário de que trata a legislação, porquanto resumia-se a uma mera operação contábil o aumento de capital aprovado, o que foi aprovado pelos demais presentes. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse usar da palavra, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada e vai assinada por todos os Acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1950. — **Max Grunwald — Gertrud Grunwald — Sara Elsa Fleischer — Aristodemo Orselli — Hellmuth Goldberg — Luiz Affonso Franco Maia — Wilson Cavalheiro — Max Subkoff e Pedro Epitácio da Silva.** — Cópia autêntica extraída do livro próprio. — Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1951. — **Max Grunwald** — Diretor-Presidente.

CERTIDÃO

Certifico que a «Rádio Universal S. A.», arquivou nesta Divisão, sob o nº 17.253, por despacho de 10 de janeiro de 1951, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinária, de 15 de dezembro de 1950, que aprovou o aumento do capital social de Cr$ 2.500.000,00, para Cr$ 5.000.000,00 e a consequente reforma estatutária, bem como, tomou outras deliberações; b) lista dos subscritores do aumento do capital social; e, c) guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, o que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 4 de janeiro de 1951. Eu, Regina Martins Carrero, escrevente-dactilógrafo, referência XXII, escrevi, conferi e assino. — **Regina Martins Carrero.** Eu, Joaquim Ferreira do Nascimento, chefe da S. R. E., subscrevo e assino. — **Joaquim Ferreira do Nascimento.**

NOTICIAS FORENSES

Não é autorizada por lei a cobrança de laudêmio sôbre cessão de direito

Obrigatoriedade da anotação na carteira profissional — Estranho despacho de um juiz

Os srs. Manuel Ferraz de Sousa e Otávio Canavarro Pereira impetraram, no fôro desta capital, um mandado de segurança contra o Diretor do Patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal, sob o fundamento de que essa autoridade administrativa deseja cobrar laudêmio sôbre uma cessão de direito não transitava de domínio, ao mesmo tempo que se baseia, para o cálculo do laudêmio, numa avaliação fiscal, o que implica numa exorbitância das normas civis que regulam a enfiteuse.

Em sua informação, diz o diretor do Patrimônio da Prefeitura que suas providências a respeito do caso se baseiam no parágrafo único do artigo 20, do decreto municipal n. 9.413, de 1948, bem como no parágrafo 3º do mesmo artigo.

Julgando o mandado de segurança, o juiz Alcindo Pinto Falcão assim decidiu:

«Não se trata de cobrança de impôsto de transmissão, caso em que a lei mandando tributar a cessão. Em relação à enfiteuse não há lei nenhuma derrogando as normas do Código Civil em relação aos terrenos foreiros no Distrito Federal. Só com lei expressa poderia afastar-se o Código Civil, que não prevê, nem autoriza a cobrança de laudêmio sôbre cessão de direito. Um regulamento não pode derrogar o Código Civil.

Quanto ao valor, razão assiste ao impetrante. O laudêmio deve ser cobrado sôbre o valor da compra e venda, ficando o senhor do domínio direto com o direito apenas de usar da faculdade de opção, em tempo útil caso considere ser baixo o preço de alienação.

Julgo, pois, procedente o pedido e defiro à segurança para excluir a cobrança do laudêmio sôbre a cessão de direito e mandar cobrá-lo sôbre o valor de compra e venda».

OBRIGATORIEDADE DA ANOTAÇÃO

Alice Pinto de Freitas, empregada da Casa José Silva, reclamou, perante a Justiça do Trabalho, contra seu empregador, no sentido de que constassem de sua carteira profissional os abonos que vinha recebendo, ainda que não fôssem incluidos no salário normal.

Indo a reclamação ao Tribunal Regional do Trabalho, assim decidiu êsse órgão da Justiça Trabalhista:

«E' fácil verificar que estabelecendo a lei, expressamente, no parágrafo segundo do artigo vinte e nove, da Consolidação das Leis do Trabalho: «As anotações concernentes à remuneração devem especificar a determinação do salário, qualquer que seja sua forma de pagamento... «O empregador está obrigado, mesmo na hipótese de conceder «abono» fundados no Decreto-lei número três mil oitocentos e treze, a fazer a anotação ora reclamada. O que não pode é negar-se a declarar nos assentamentos do empregado, essa circunstância, já que as carteiras profissionais, constituem o «curriculum vitae» profissional.»

CONFUNDIU O RÉU PETIÇÃO INEPTA COM INVIABILIDADE DE PRETENSÃO

Foi proposta, perante o Juizo da Décima Segunda Vara Civil, uma ação de indenização, sendo autora Margarida Galeti e réu Jorge Abdo Merhi.

Na contestação alegou o réu que a petição inicial era inepta.

Em seu despacho, assim se manifestou o juiz, depois de afirmar que o réu confundia petição inepta com inviabilidade de pretensão:

«A petição inicial é clara, na sua narração e na sua conclusão, e é concludente. Logo, não é possível taxar de inepta tal petição».

Também são legítimas as partes, porque, em tese, a A. tem o direito de pleitear do R. o que pede na inicial. Admito as provas protestadas.

Processo em ordem, devendo o autor, no prazo de cinco dias, provar ter sido confirmada a sentença a que se refere e certidão que juntou».

ESTRANHO DESPACHO DE UM JUIZ

O sr. Wilson, cônjuge desquitado da sra. Carmen Bruny, a qual faleceu nesta cidade, há cêrca de um mês, em circunstâncias misteriosas, requereu ao juiz da Primeira Vara de Família o consentimento para assinar o inventário da sra. Carmen Bruny, pelo seu filho menor e, por isso, juridicamente incapaz.

O juiz Eduardo Jare indeferiu o pedido, sob o fundamento de que não pode ser inventariante o cônjuge sobrevivente desquitado.

Acontece que não fôra cassado o pátrio poder ao sr. Wilson Vivaldi, tutor nato do menor nem o peticionário deseja ser inventariante, razão por que o despacho do sr. Eduardo Jare vem causando estranheza nos meios forenses.

ORDEM DOS ADVOGADOS

O «Diário da Justiça» de ante-ontem, 16 do corrente, publica as corrigendas dos números de inscrições originárias efetuadas na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, que haviam sido publicados, também no «Diário da Justiça», no dia 10 do mês fluente.

Honrarias a cientistas britânicos

Dois cientistas britânicos foram escolhidos por uma organização mundial de saúde para receber os prêmios internacionais por contribuições para a ciência mundial. O professor Short e o doutor Garnham, ambos da Universidade de Londres, foram premiados como Prêmio Fundação Darling, pelo seu trabalho sôbre reprodução gráfica do ciclo da vida do parasito da malária.

Esta decisão foi transmitida às Nações Unidas pela Fundação, que é uma das agências especializadas que tratam de questões sanitárias em tôdas as regiões do mundo. O Prêmio Fundação Darling foi originàriamente estabelecido pela Liga das Nações, em honra ao especialista americano em malária Thomas Darling. (BNS)

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55 — 2º andar — Telefone: 42-6814 - Residência: 47-1321

BÔLOS CONFEITADOS

Aceitam-se encomendas de bolos para casamentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeitar e modelagem.

R. Dr. Heleno Brandão, 24 — Apto. 301 — Vila Isabel — Tel: 38-2636 — ELZA

BUNGALOW

Vende-se com sala, 2 quartos cozinha, varanda e demais dependências em terreno de 10 x 40 metros, com plantas frutíferas, a 2 minutos da estação de Rocha Miranda com tôda a espécie de condução. Tratar na rua dos Rubis 174.

ESTÃO

à venda os lindos e confortáveis apartamentos mobiliados para casal, com banheiro completo, kitchinete, varanda, etc., do majestoso Edifício Ipu, onde existiu o «Pax Hotel», à Praia do Russel, 496, ao lado do Hotel Glória, no melhor local da cidade, com vista maravilhosa para o mar. São excelentes para moradia própria ou para renda fácil e segura. Preços a artir de Cr$ 180.000,00; facilitando-se até 50% a longo prazo. Tabela Price. Metade dos apartamentos já foi vendida em poucos dias. Tratar no local de 8h30m, às 10 e de 14 às 15 horas.

FICA NOVA SUA GELADEIRA

Conserto e pintura, reforma em qualquer tipo de refrigerador fazendo conservação e revisão na instalação, na máquina de sua geladeira, em seu próprio lar.

ESTRADO PARA GELADEIRAS

Proteja sua geladeira com estrado de madeira com carretilha para facilitar a limpeza da copa e refrigeração do motor da mesma e contra a ferrugem. Telefone chamar Gilberto.

DO FABRICANTE PARA O CONSUMIDOR — VER PARA CRER
AV. MARECHAL FLORIANO, 21 — SALA C
TELEFONE 43-6226 — RIO

SUA GELADEIRA ENGUIÇOU?

Telefone imediatamente para 49-9432 que será prontamente atendido «Comercial e Doméstica» — Martins & Cunha.

SERVIÇO PERFEITO E RÁPIDO!...

Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fóra como imprestáveis! A Emprêsa Conservadora de Venezianas, Ltda., está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas. Fornecemos novas em madeiras e alumínio.

Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens

EMPRÊSA CONSERVADORA DE VENEZIANAS, LTDA.

Rua São Luiz Gonzaga, 1.050 Tel.: 28-3466.

SERRA DE FITA

Alemão, 80 cm., usado, vendemos barato. «MOTOMAC» — Praça da República, 199.

DESEMPENADEIRA

Alemão, 45 cm. «Kirschner», usado, vendemos barato. «MOTOMAC». Praça da República, 199.

COMPRESORES PARA PINTURA

Temos novos Americanos completo com motor monofásico portátil, vendemos barato — «MOTOMAC» — Praça da República, 199.

MOTORES MONOFÁSICOS

Americanos, de 1/6 — 1/4 — 1/3 — 1/2 — 3/4 — 1 — 1½ e 2 H. P. vendemos por bom preço. «MOTOMAC» — Praça da República, 199.

MOTOR DE POPA

4 H. P. «Champion», vendemos barato — «MOTOMAC» — Praça da República, 199.

Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica

«EDITAL DE CONVOCAÇÃO»

I — O Diretor Presidente do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, usando das atribuições que lhe confere a letra «K» do artigo 69 do Estatuto Social, convoca a ASSEMBLÉIA GERAL DE SOCIOS, em Sessão Extraordinária, em 1ª convocação às 15 horas, tudo do dia 3 de março de 1951 (sábado).

II — O assunto da ORDEM DO DIA será a homologação da reforma Geral do Estatuto Social e das emendas apresentadas até o dia 4 de fevereiro de 1951, conforme resolução da última Assembléia realizada em 27 de fevereiro de 1951.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1951

LUCIO RESENDE E SILVA
Secretário Geral

Associação Brasileira de Rádio

CONSELHO DELIBERATIVO

1.ª CONVOCAÇÃO

De Acôrdo com o artigo 54 dos Estatutos, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Radio, para a reunião ordinária a ser realizada no dia 23 do corrente às 15 horas, na sede social, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Conhecer e discutir o relatório do Presidente, com as informações dos Diretores e o parecer do Conselho Fiscal, votando por fim, as contas apresentadas.

b) — Posse da nova Diretoria, presidente, e vice-presidente do Conselho Deliberativo e Membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1951.

VICTOR COSTA
Presidente

Peças e Acessórios

FORD
CHEVROLET
RENAULT
CHYSLER
DESOTO
DODGE
PLYMOUTH

O MELHOR PREÇO DO RIO

AUTO MODÊLO LTDA.
Largo do Machado, 23
Tels.: 45-1132 e 25-6050

Terrenos e Sítios - Nova Iguaçu

Vendemos no Município de Nova Iguaçú, em frente à estação, em local muito habitado, com comércio, escolas, trens, lotações, etc., ótimos lotes residenciais e sítios já plantados com laranjeiras, água ótima e luz. Preços desde Cr$ 10.000,00, a longo prazo sem juros. CONSTRUÇÃO LIVRE E POSSE IMEDIATA. Visite o local, sem compromisso, usando nossas conduções, que saem de nosso escritório diàriamente às 9 e às 14 horas. Informações mais detalhadas à Rua do Lavradio, número 27, sobrado, sala 2 — Tel.: 32-6160 com BADE.

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE

A Paramount APRESENTA SEU PRIMEIRO GRANDE DRAMA-TECHNICOLOR DE 1951!
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10
RAY MILLAND · HEDY LAMARR · MACDONALD CAREY
MONA FREEMAN · HARRY CAREY JR. em:
O VALE DA AMBIÇÃO
Nos entrechoques de ódios e balas, a morte reinava numa terra sem lei!
Cores pelo TECNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS
O Filme Fenômeno: "CREPÚSCULO DOS DEUSES"

UMA LINHA COMPLETA DE MÁQUINAS

PARA LAVANDERIAS E TINTURARIAS

Para atender, com a máxima eficiência, às mais rigorosas exigências das lavanderias e tinturarias modernas, a Cia. T. Janér, Comércio e Indústria, dispõe, permanentemente, de amplo e variado estoque de maquinas, acessórios e sobressalentes, de qualidade comprovada, dos mais afamados fabricantes suecos, americanos e inglêses.

Prensa de passar, destinada a acabamentos de alta classe

Neste tipo de máquinas de lavar possuimos vários tamanhos, automáticos e semi-automáticos

Calandra para passar roupa de cama e mesa. Possui regulagem pneumática uniforme dos rolos podendo ser fornecido com 2, 4, 6 e 8 rolos.

Representantes Exclusivos para o Brasil de:
THE PROSPERITY CO., INC. — EE. UU.
BAKER PERKINS — Inglaterra
A/B CALOR — Suécia

CIA. T. JANÉR
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
SEÇÃO DE MÁQUINAS

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 85 - 11.º
Tel. 23-5931

SÃO PAULO
Rua Dr Falcão Filho, 56-11.º
Tel. 3-5116

Estudos e orçamentos, sem compromisso, para instalações completas de lavanderias em casas de saúde, hospitais, maternidades, quartéis, colégios etc.

LA - 807

FILIAIS EM BELO HORIZONTE — PÔRTO ALEGRE — RECIFE — CURITIBA E BELÉM

Curso de Especialização de Professôres de Jardim de Infância

No próximo dia 20, no auditório do Ministério de Educação, às 17h30m, será instalado solenemente o curso de Especialização de Professôres de Jardim de Infância, sob a direção do técnico de educação, d. Ana Rimoli de Faria Dória.

O ato contará com a presença de personalidades do magistério, do jornalismo e dos meios sociais e culturais.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal 70,00 — Rua Uruguaiana ns 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

TAQUIGRAFIA

Curso completo em 2 meses com diploma. Matriculas abertas até dia 28. Escola de Comércio Rio Branco. Rua Alvaro Alvim 37 — 3.º andar — Edificio Rex — Cinelândia.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

As provas escritas eliminatórias para os exames de admissão à primeira série do curso ginasial (segunda época) das Escolas subordinadas ao D.E.T., onde existem ainda vagas, obedecerão ao mesmo sistema da primeira época, isto é, com questões idênticas e realizadas nos mesmos dias e horas já fixados.

Apenas, o julgamento dessas provas não será feito, como na primeira época, na Escola Amaro Cavalcanti por um grupo de professôres para êsse fim convocados.

Cada diretor indicará à designação do diretor do D.E.T. os professôres da disciplina que julgar necessários para o julgamento, que será processado na sede das próprias Escolas, iniciando-se logo após a realização das provas.

Terminado o processo de julgamento, deverá ser remetida ao D.E.T. uma relação dos candidatos habilitados, bem como o número dos inscritos e a percentagem das aprovações e reprovações.

Falar inglês e francês rápido e com perfeição

Professôra Helena Mac-Lean Rechy registrada, diplomada pela Universidade de Cambridge, ensina por método direto, prático, comercial e social em pequenos grupos ou individual. Tratar pessoalmente à rua das Marrecas, 29, apartamento 14, 1º andar, perto do cinema Metro, Cinelândia.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

TAXA DE OBRAS — Levamos ao conhecimento de todos os colegas, que, por intermédio do presidente do C. A. L. C., colega José Matai Filho, encaminhado ao Egrégio Conselho Técnico — Administrativo da Faculdade, o memorial solicitando a eliminação da Taxa de Obras.

GRATUIDADE — Os interessados na gratuidade deverão até o dia 20 do corrente mês entregar seu requerimentos ao colega Alberto Batista Ribeiro, secretário do C. A. L. C., diàriamente, das 9 às 12 e das 18 às 22 horas.

RENOVAÇÃO DE MATRICULAS — Estão abertas até o dia 20 do corrente mês as matriculas para o segundo, terceiro, quarto e quinto Anos do Curso Bacharelado desta Faculdade. Os colegas deverão possuir no ato de matricula Cr$ 192,00 e 3 fotografias tamanho 3x4.

COMISSÃO DE TROTE — Considerando as ocorrências desagradáveis que se vêm verificando na Cobrança da Taxa do Calouro, dada a incompreensão de certos elementos, que, prevalecendo-se de suas posições na política, já chegaram mesmo a agredir, fisicamente, alguns colegas veteranos, num público desrespeito às tradições de cordialidade sempre observadas por veteranos e calouros, pelo aprimoramento do espírito universitário e pela fraternidade estudantil, convocamos os colegas veteranos para, amanhã, colaborarem com a Comissão de Trote e fazer cessar êste estado de coisas.

ALIANÇA LIBERAL UNIVERSITARIA

Recebemos:

«A Aliança Liberal Universitária vem a público protestar sem embargo da admiração que nutre pelo Egrégio Conselho Técnico-Administrativo, e do acatamento que lhe deve — contra a sua deliberação concernente à cobrança mensal, de cada aluno da Faculdade, da famigerada Taxa de Obras, fixada em Cr$ 20,00.

A cobrança dessa taxa se nos afigura ilegal e injusta. Com efeito, ela, além de não se amparar em nenhum dispositivo legal, constitui uma «sangria» em nossos pobres bolsos, contrariando, fundo, os princípios de justiça social. Eis por que estranhamos, sobremaneira, aquela deliberação. E, mais ainda o fazemos, porque sabemos que ela partiu de um órgão, cujos membros são eméritos educadores e, mais do que isso, lumiares da Ciência do Direito, nos quais o senso jurídico é — e não pode deixar de sê-lo —, por demais aprimorado.

Até parece que somos acionistas da Faculdade: Será?

Quando o govêrno se orienta no sentido de baratear o ensino, tornando-o acessível ao pobre, é, realmente, contraproducente que nós — que já o pagamos caríssimo — paguemos obras feitas na Faculdade. É tornar precaríssima a nossa já precária situação econômica! É, como talvez dirá o eminente mestre Roberto Lira, «aumentar a aflição ao aflito»! É, finalmente, um absurdo, cujas consequências sofreremos na própria carne!

Levados por isso e pela lamentável realidade de que o estudante no Brasil, quase sempre, se estuda, é por teimosia — pela patriótica teimosia e contribuir, através da instrução, para o progresso da Pátria — é que verberamos a cobrança da taxa de obras pela Tesouraria da Faculdade.

Apesar da injustiça e da degradação de que está eivada a deliberação do colendo C. T. A., não queremos descrer de seus membros, dignos por muitos títulos, de nossa admiração. E é, justamente por essa circunstância, que esperamos, confiados e apreciando senso jurídico de seus componentes, que o referido órgão reconsidere, o quanto antes possível, a sua deliberação relativa à cobrança da taxa de obras, dando, assim, solução satisfatória ao Memorial firmado por mais de 500 colegas, que lhe foi endereçado através de CALC.

Com a adoção da providência solicitada, o C. T. A., não só atenderá a um imperativo de Justiça, como crescerá na nossa admiração. as.) Libânio da Costa Lôbo, presidente da ALU».

DIÁRIO ESCOLAR

Colégio Pedro II -- Externato

EXAMES DE ADMISSAO AO CURSO SECUNDÁRIO

PROVAS ESCRITAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO BRASIL — Realizar-se-á, na próxima têrça-feira, às 8h30m, as provas escritas de Geografia e História do Brasil.

Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro, sendo expressamente proibido o ingresso de candidatos com livros, cadernos, pastas, bôlsas, etc.

Foram habilitados às provas acima mencionados os candidatos abaixo descriminados, que deverão comparecer nas seguintes salas:

SALA 2 (segundo pavimento): Antônio Flora de Andrade — Antônio Knoploch dos Santos — Antônio Mortoni Pimentel — Aida Franca Abalo — Arilson dos Santos Viana — Ailene Chuk — Angelo Custódio do Nascimento Filho — Alfredo Kohl — Almir da Cunha Silva — Anatema Teixeira Pinto — Adelaide dos Prazeres Morais — Ario Salvestroni da Fonseca — Almir Jorge dos Santos — Agripina Pereira da Cruz — André Alvarenga Ferreira — Ariete Meireles — Arikerne Alves dos Santos — Avatára Soares — Benjamim Zelig Faul — Carlos Homero Ferreira Sampaio — Carlos Ramos Mendes — Carlos Lino Ribeiro — Carlos Alberto Duran Greco — Carmem Lúcia Orge Fettermann — Célia Costa — Celina Almée de Oliveira Carvalho — Clede de Almeida Cardoso — Cid Sousa Mesquita — Celme Maria Araújo — Cléia Angelina Branpão — Charlie Chan e Celina Madruga da Silva.

SALA 4 (segundo pavimento): Célio de Sousa Paiva — Deli Borges — Dejanira de Campos — Direeu de Jesús da Silva — Dilza Trindade Tavares — Delizette Barbosa — David Marques Neto — David Antônio Ramos — Dione Ferreira de Melo — Delza Pereira da Silva — Dalva Augusto — Dagoberto Cardoso — Dalva de Alencar Ferreira — Daisy de Carvalho — Elza Soares Pereira — Eva Guarina Figliolia — Elizabethe Gentil — Elba Lopes Costa — Edson Cruz — Eni de Siqueira Lima — Eros Teixeira dos Santos — Edno Inácio Dagne — Edjalmir da Silva Machado — Edson Fernandes de Sousa — Francisco Lopes de Albuquerque Filho — Francisco dos Santos Lisboa — Flávio de Lima Ferreira Alves — Flávio Zahil Guimarães de Amorim — Geraldo Lopes Filho — Gilson Soares e Gilberto Alves.

SALA 6 (segundo pavimento): Hélio de Moura Luz — Ilije Paiva de Carvalhais — Hélios Arrais Monteiro — Hilberto Gonçalves Tavares — Ivânia Pereira de Farias — Ilamar Antônio Ribeiro de Medeiros — Inácio Loureiro Filho — Irany de Andrade Azevedo — Ida Breves dos Santos — Icaro Ronaldo de Carvalho Masson — Idéia Nogueira Santos — Ismênia Lustosa de Aragão — José Cleber Pimenta — José Correia Ferreira — José Elias Missauer — José da Silva Corga — João Raimundo da Silva Machado — José da Mata Gonçalves Romalho — Joaquim Santos de Vasconcelos — Juremn Rosa Batista — Jaly América Santos de Queirós — Jali Marcenal da Silva — Júlio de Carvalho Moreira Lima — Jorge Simões Portugal — Luís César Jordão Marinho — Lúcia Maria Angelotti — Lois Magesso Dantas — Lia Maria Valporto de Almeida — Loures Jorge Habuk — Léia Léo e Leila Maria da Fonseca Elia.

SALA 8 (segundo pavimento): Manuel Pereira da Silva — Mário Francisco Soares Marques Novo — Mário de Oliveira Alves — Mário Gonçalves de Freitas — Maria Imaculada da Silva — Maria Aparecida Engelke Alves — Maria Cecília de Oliveira Tôrres da Silva — Maria do Carmo Rodrigues de Carvalho — Maria Célia Franco de Araújo — Maria Helena Brunner Rabelo — Maria Iris Duarte Nunes — Marin José Pessoa — Maria Lúcia Peon de Sá — Maria de Lourdes da Conceição — Maria de Lourdes de Castro Gonçalves — Maria de Oliveira Pérez — Maria Stela Mendonça Lopes — Melgaciano José Melgaço — Marlene do Nascimento Castro — Marlene Amoêdo Alonso — Marlene dos Santos Passos — Marlene Xavier da Silveira — Marlene Nogueira — Maximiliano Leite de Azevedo — Mauro Sebastião Moreira Xavier — Marlove de Sousa Taguatinga — Marisa de Oliveira e Silva — Mauro Avila de Vasconcelos — Marilsa da Conceição Soares — Mariza da Conceição de Araújo — Nelson Antônio Aires Lopes e Nélson Pinheiro Iglézias.

SALA 10 (segundo pavimento): Noêmia Leobons Mendonça — Neusa Garcia dos Santos — Nirma Santana Rosa — Nadhift Fernandes Rocha — Oscar Jesús de Sousa — Oto Lion Vieira — Otnellio Costa — Odete Carreira — Paulo Caetano Dantas — Paulo Pinheiro Alves — Paulo Fagundes do Nascimento — Paulo César Pereira de Lacerda — Paulo Roberto Peixoto — Paulo Roberto Sauberman — Pedro Henrique Alves do Couto Ribeiro — Roberto Soares Fernandes — Roberto Lôbo Osêas — Roberto Duarte Pinheiro — Regina Maria de Azevedo — Rute Correia Roque — Romão Lado Cés — Rosa Nuñez Baborro — Rosa Mazur — meRo Bocendoro Filho — Rosélia Vilma Dias Carrapatoso — Sérgio Smith Santangelo — Sérgio de Almeida Padilha — Sérgio de Almeida Padilha — Sérgio Luís de Macedo Ribeiro — Sérgio Ferreira Isidoro — Sérgio Mauro de Sousa Medeiros e Sony Antônio dos Santos.

SALA 12 (segundo pavimento): Santiago Alves Tavares — Silvio Augusto Pereira Teles — Suelly Correia Odilon Alvs — Sidney Ferreira de Albuquerque — Sylla Helena de Carvalho — Teresinha Cardos Maia — Teresinha Maria Resende Romero — Teresinha Mateus Castro de Carvalho — Ubiratan Ferreira da Costa — Vera Esmeralda Marques Braga de Sousa — Vera Lúcia Penchel Visentini — Vera Alves de Pinho — Vera Lúcia Metelli da Rosa — Vilma do Rêgo Antunes — Vilma Ribeiro da Luz — Vilma Soares Pereira — Vilma Longo — Vanda de Oliveira Bastos Vieira — Virginia Maria Vieira — Vilma Soares de Carvalhais Pinheiro — Vilma Diégues Pinheiro — Válter Alves de Melo — Válter Lopes dos Santos — Válter Lopes dos Santos — Valdomiro Anisio de Almeida — Vanda Inês da Costa Dutra — Vanderlei Vieira Matos — Wilson Martins Verdugal — Inaraci Rodrigues da Costa — Iumara Célia Rafael Fontes — Iára Paúra e Yassushi Yoneshigue.

Os demais candidatos foram inabilitados.

SEGUNDA CHAMADA — Provas escritas de Portuguêsé e Matemática (eliminatórias).

A Secretaria avisa os candidatos inscritos nos exames de admissão ao curso secundário que, de ordem do sr. diretor, serão realizadas nos dias 20 e 21 do corrente, a 8h30m, respectivamente, as provas escritas de Português e Matemática.

Está afixada na portaria do Colégio a relação dos candidatos que deverão prestar as referidas provas.

Curso Gratúito de Taquigrafia

O "Centro Taquigráfico Brasileiro", sob a direção do prof. Paulo Gonçalves que há 16 anos vem divulgando o conhecimento da Taquigrafia no Brasil, está recebendo matrículas para o seu curso gratuito de Taquigrafia, por correspondência.

O Curso é dado em 20 lições e, por absoluta impossibilidade, não se pode precisar a duração do mesmo.

Aos alunos que no final do curso revelarem bom aproveitamento técnico serão conferidos certificados. Informações à rua Alvaro Alvim n. 27 - 5.º andar — sala 50. — Rio de Janeiro.

Ação Social Arquidiocesana

DESPORTO PAROQUIAL — O Serviço Desportivo da Ação Social Arquidiocesana, A. S. A., reitera o convite às paróquias para o Campeonato de Voleibol (masculino e feminino), tênis de mesa e basquete. Solicita providenciar a devida inscrição o mais urgente possível a fim de que possa melhor prever tôdas as necessidades dos Campeonatos. Comunica, outrossim, que fará realizar uma reunião geral em preparação ao Campeonato de 1951 no dia 1º de março p. vindouro, às 18 horas na sede da A. S. A., para a qual solicita a colaboração dos vigários no sentido de se fazerem representar por um delegado paroquial. Lembra também que os amadores inscritos deverão passar pelo competente exame médico, o qual se acha em funcionamento às têrças-feiras às 17h 30m, e às quintas-feiras às 19h30m. O referido exame médico poderá ser marcado pelo telefone 32-6304 ou diretamente com o Secretário do Serviço. Solicita ainda que os vigários comuniquem ao Serviço Desportivo o mais breve possível se a quadra paroquial possui instalação para jogos noturnos.

CURSO DIDATICO — Terão início amanhã, às 18h30m, na sede da Junta Arquidiocesana, à av. Rio Branco, 161, as aulas do Curso Didático promovido pela Ação Social Arquidiocesana. O referido curso constará de 40 aulas, sendo 20 de catecismo a cargo do Pe. Paulino Bressan, 10 de Didática pelo Pe. Alvaro Negromonte e 10 de Alfabetização de Adultos pelo prof. Henrique Saules.

Terminando a 16 de março vindouro, será oferecida uma ajuda de custo de Cr$ 200,00 aos 50 professôres que primeiro se inscreverem, desde que não tenham mais de 2 faltas. A única condição para as inscrições, que se encontram abertas, será a entrega de 2 retratos de 3 x 4 cms.

Colégio Pedro II (Internato)

Relação dos candidatos aprovados nos Exames de Seleção realizados para efeito de transferência para o Internato Pedro II.

2.ª série Ginasial: Brasil Washington Cesar de Araujo Junior, David Carlos Alberto Tartarini, Evenyr de Oliveira, Frederico Augusto Bastos, José Maria Soares Figueira, Luiz Carlos Pereira, Luiz Fernando Goulart de Sousa, Marcos Augusto Martins, Melchisedeck Ramos Amado e Roberto de Guimarães Germano Filho. 3.ª série Ginasial: Ibiracy da Silva Peixoto. 1.ª série Colegial — (Científico) Lineu Mário de Sousa.

ARTIGO 91

Turmas novas. Manhã, tarde e noite. Direção do Prof. Wilson Gosch. O Curso dos primeiros lugares no Colégio Pedro II — 7 de Setembro 63. — Tel.: por favor, 32-8810, das 9 às 18. Secretaria até às 22 horas.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

2º ANO — Estão chamados para a prova prático-oral, amanhã, às 8 horas, todos os alunos que fizeram prova escrita.

3º ANO — Microbiologia — Exame de 2ª época, dia 20, às 13 horas, prova escrita para todos os alunos inscritos. Anatomia Patológica — Exame de 2ª época, dia 23, às 11 horas, no Instituto Anatômico, prova escrita para todos os alunos inscritos.

Comparecer à secretaria, o aluno João Coutinho de Moura.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Amanhã, às 8 horas — Física — candidatos de 1 a 425 e às 14 horas, de ns. 426 a 848 com as mesmas distribuições anteriores.

AVISO — Acha-se afixada na portaria da Faculdade a relação dos candidatos inscritos ao concurso de habilitação. As chamadas para as provas obedecerão ao número de inscrição constante da referida relação. Comparecer com urgência ao Serviço de Comunicações os srs. Osmar Gioia e Paulo Diniz de Oliveira.

III Congresso de Educandários Gratúitos

A Campanha Nacional de Educandários Gratúitos instalará no próximo dia 20, às 20h30m, sob a presidência do sr. Café Filho, o seu III Congresso, no Instituto de Educação de Niterói. Ao ato, que será solene, comparecerão autoridades estaduais, professôres, estudantes e o povo. Na ocasião, falarão os srs. Felipe Tiago Gomes e Tobias Machado, presidentes, respectivamente das Diretorias Nacional e Estadual da Campanha, bem como um representante das delegações presentes ao conclave.

Secretariado

Em 10 meses com diploma no fim do curso. Ótima oportunidade, matrículas abertas. Número de alunos limitados, turma diurna e noturna. Escola de Comércio Rio Branco. Rua Alvaro Alvim 37 — 3.º andar. Edificio Rex — Cinelândia.

Conferência

DR. HOMERO COUTINHO — Dia 20 às 20h30m, na sede da A. B. O. sôbre «Biologia em Prótese».

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ATENÇÃO, CANDIDATAS REPROVADAS EM PORTUGUÊS: Professôr especializado em admissão ao curso ginasial, com bastante prática, aceita alunas particulares, em turmas até 4, para uma revisão geral do Programa de Português, ou dos pontos mais difíceis em poucas horas.

Testes objetivos e práticos nos moldes das provas escritas do Instituto. Regras práticas de redação que têm logrado absoluto êxito. Preço módico. Rua Hipólito da Costa 184-A (em frente à Rua Pereira Nunes) — Vila Isabel

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

INSTITUTO BRASIL FILIAL GARANTIMOS EFICIÊNCIA

Ensino prático e eficiente pelo método americano; máquinas Remington novas. Escola registrada e fiscalizada à rua Buenos Aires n. 204, 1.º andar, elevador, esquina da av. Passos. Telefone 43-0408.

TAQUIGRAFIA INGLÊSA PORTUGUESA E FRANCESA

Método Universal, prático, rápido e seguro, oficial nos Estados Unidos e Inglaterra. O mais fácil em inglês, português, pela própria autora, professôra Helen Mac Lear Rechy, diplomada, registrada, ensina em grupos ou individuais. RUA DAS MARRECAS, 29 — Apto. 14 — 1.º andar, perto do Cinema Metro — Cinelândia. Tratar pessoalmente.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Novas Turmas a 5 de Março

Cursos: PRELIMINARES, para os alunos sem base; INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas 866, esquina da Av. Passos - Tel.: 43-9319.

COLÉGIO MILITAR

Admissão sob a orientação do CORONEL MOACYR TOSCANO (prof. do Colégio Militar). — Matrículas abertas. Informações na Secretaria do Colégio Benjamin Constant Rua Pedro Américo, 51 — Catete — Tel. 25-6656

Faculdade Fluminense de Filosofia

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI — EXPEDIENTE DAS 16 AS 21 HORAS

Continuam abertas as inscrições nos exames vestibulares para os cursos: linguas, letras, pedagogia, matemática, didática, ciências sociais, geografia e história. Aceitam-se transferências

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754. INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

ADMISSÃO GRATUITO

CURSO GINASIAL

CURSOS DIURNO E NOTURNO

MATRICULAS ABERTAS — ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA TÔDAS AS SÉRIES — JARDIM DA INFANCIA — PRIMÁRIO — Piano — Violino — Bailado — Educação Física. PREÇOS MÓDICOS

ESCOLA PADUA SOARES

FUNDADA EM 1923

Edifício próprio

Direção geral: D. ELISA DE PADUA SOARES

Piscina — Campo de esportes — Bosque

JARDIM DE INFÂNCIA MODÊLO

Direção de: D. Maria Barbara de Padua Soares

CURSO PRIMÁRIO — CURSO DE ADMISSÃO

Cursos especiais de dança rítmica e clássica

Externato e semi-internato

93 — ESTRADA VELHA DA TIJUCA — 93

Telefone: 38-4131

INTERNATO

Externato e semi-internato feminino, curso Primário e Admissão. Educação e Instrução esmeradas. Colégio Maria Imaculada, rua Ana Neri, 1.422, telefone: 28-2624 e 43-9976 — Estação do Rocha

Estatistico -- Auxiliar

I.A.P.I. E D.A.S.P.

O CURSO VICTOR SILVA prepara alunos para o próximo concurso. Professôres especializados. Assistam aulas sem compromisso. Informações na Secretaria, das 8 às 21h30m Rua da Assembléia, 14 — 1.º e 2.º andares Telefone: 42-3463.

COLÉGIO INDEPENDÊNCIA

Acham-se abertas as inscrições para o exame de admissão no corrente mês.

GINASIAL — CIENTIFICO

Diurno e Noturno

ACEITAM-SE MATRÍCULAS

Rua Barão do Bom retiro nº 726 — Tel. 29-0333 - 29-1770

VENCERÃO na carreira que escolherem

Os jovens de ambos os sexos, preparados pelo COLÉGIO JURUENA, estão aptos a vencer quaisquer cursos superiores. Proporcione aos seus filhos a instrução do

Colégio JURUENA

Praia de Botofogo, 166

Tels.: 26-0393 e 26-3222

Jardim de infância — Primário - Admissão — Ginasial - Clássico — Científico — Diurno e Noturno

FUTUROS QUÍMICOS, ELETROTÉCNICOS ou ENGENHEIROS — Com *curso ginasial ou comercial* podem matricular-se diretamente na ESCOLA TÉCNICA REZENDE RAMMEL, do Instituto Central de Estudos e Pesquisas reconhecida Govêrno Federal. Abertas inscrições turmas extraordinárias noturnas

Rua Paissandu, 298 - Tel. 25 1313

Saúde — Educação — Instrução

Estes fatôres devem estar sempre presentes na escolha de um estabelecimento de ensino! Em diversas cidades sul-mineiras de clima renomado, sede da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas e do Tiro de Guerra 71 — O COLÉGIO DE ALFENAS, com seus cursos — clássico, científico ginasial, comercial e normal, reconhecidos pelo govêrno, oferece aquelas condições. Corpo dicente de reconhecida cultura, direção médica: 7 anos de regular funcionamento. Reitor — Dr. R. N. TAMBURINI.

ALFENAS — SUL DE MINAS

VESTIBULARES

MEDICINA, FARMACIA, ODONTOLOGIA

E

ENGENHARIA, QUIMICA, ARQUITETURA

Curso intensivo por professôres especializados a iniciar-se em 5 de março. Tôdas as matérias mimeografadas. Trabalhos práticos, individuais de Química. — Matrículas abertas.

INSTITUTO RENASCENÇA

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA (ANTIGA TIRADENTES), 85 — 1º E 2º ANDARES (EM CIMA DO RESTAURANTE REX). — Tel.: 42-6673.

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO

Curso de Admissão Gratuito

para Exames em fevereiro. — Rua Joaquim Palhares, 227 — Tel.: 48-0949

GINÁSIO DIURNO E NOTURNO

ADMISSÃO GRATUITO AO CURSO GINASIAL

Matriculas abertas — exames em fevereiro

Aceitam-se transferências

GINÁSIO DAMASCENO

RUA GONZAGA BASTOS N. 397 — TEL. 48-8301

Colégio Vasco da Gama

(LARGO DA CARIOCA)

Científico — Ginasial — Primário

CURSO DE ADMISSÃO

Funcionando para exames em fevereiro

INSCRIÇÕES ABERTAS

Rua Senador Dantas, 118 — 2º andar — Tel.: 42-3789

Edificio Liceu Literário Português

(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

SECRETARIADO BÁSICO

(10 meses)

ESTENO-DACTILÓGRAFO

Dois cursos de grande utilidade, especialmente para aqueles que queiram iniciar-se na vida comercial. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Corpo docente especializado e assíduo. Aulas em ambiente sadio e agradável. Início dos cursos em 5 de março.

Associação Cristã de Moços

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — 2º ANDAR

Fiscal do Impôsto de Consumo

Matrículas abertas para preparação ao próximo concurso

Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar.

Tels.: 42-3269 e 52-3715

VESTIBULAR -- 1952

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel.: 22-4512

MATRICULAS ABERTAS

TURMAS: — MANHÃ, TARDE E NOITE

Reserva de vagas sem compromisso ou qualquer pagamento

INICIO DAS AULAS, DIA 2 DE MARÇO

Curso Vestibular C. O. S.

Engenharia — Arquitetura — Química — Belas Artes

CURSOS COMPLETOS

Matrículas abertas para as novas turmas

Avenida Presidente Wilson, 210 -- 5º andar — Sala 503 — Edif. Inúbia — Castelo

VESTIBULARES

Acham-se abertas as matrículas para os seguintes cursos, a iniciar em 1º de Março (turmas com 30 alunos no máximo):

ENGENHARIA, ARQUITETURA, etc., diàriamente, das 7 às 10 horas.

DIREITO E FILOSOFIA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas.

COLÉGIO NAVAL — (1º ano) — Têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas.

ADMISSAO AO CURSO NORMAL — Têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas.

ADMISSAO AO INSTITUTO DE EDUCAÇAO e outros estabelecimentos secundários — Diàriamente, das 10 às 12 horas.

ESTATÍSTICO AUXILIAR — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 5h15m às 7h30m (início em 1º de fevereiro).

C. E. S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — Sala 1.916 - 19º andar - Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra.

Primário, Admissão, Ginasial, Científico e Clássico

Diurno — Noturno

Curso de férias para o exame de admissão em fevereiro

Curso científico à tarde

Turmas reduzidas

COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS NS. 559 e 575

Do maternal ao admissão, internato. Onibus para externato, semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

INTERNATO E SEMI-INTERNATO

O COLÉGIO PADILHA, tendo montado mais uma filial no bairro da Tijuca, aceita internos e semi-internos. — Ótimas instalações. Professôras especializadas. Informações à rua João Lira, 23, Leblon. Fone 27-0429.

EXAME DE ADMISSÃO

DEZEMBRO E FEVEREIRO

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Inscrições abertas

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO MODELO

Rua Joaquim Méier, 104 - Méier - Tel. 29-4206.

Colégio Vera Cruz

Escola Técnica de Comércio São Francisco

RUA HADDOCK LOBO, 345 — TEL.: 48-8822

CURSOS: Científico, Ginasial, Técnico de Contabilidade, Admissão, Primário e Comercial Básico

Matrículas abertas para todos os cursos

Curso intensivo de Admissão para exame em fevereiro — Aulas diurnas e noturnas

GINASIAL -- COMERCIAL CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

O INSTITUTO SANTA ROZA está aceitando matrículas para os cursos acima.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º andares — Tel.: 43-0325

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Instituto Brasileiro de Contabilidade

(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)

Rua Buenos Aires, 283 - 2º - Edif. Próprio - Tel. 23-4587

Estão abertas as matrículas no ano de 1950, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.

TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE

Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Intendentes Navais — Estatístico e Contador do IAPI - Banco do Brasil

O Instituto Santa Roza mantém turmas para os concursos acima, sob orientação de professôres especializados.

Assistam a aulas sem compromisso

Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ — R. das Laranjeiras n.º 477. Tel.: 25-2895 — *Com internato só para meninas.*

INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, n.º 40. Tel.: 25-0157 — *Com internato só para meninos.*

JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras n.º 225. Tel.: 25-7586 — *Internato, Semi-internato e Externato.*

JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO E ADMISSÃO

Direção da Prof. Maria Conceição Werneck Menezes

DE TUDO UM POUCO

É preciso salvar a NAB — A Comissão Filatélica — Os mistérios do arroz — Telefonema ao presidente — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

A NAB (Navegação Aérea Brasileira) foi fundada há dez anos, justamente numa época de tremendas dificuldades ocasionadas pela segunda grande guerra. Mas, tal era o programa de suas rotas, tôdas elas na direção do nosso sertão setentrional, que os podêres públicos chegaram a conferir-lhe o privilégio de uma subvenção anual de oito mil contos de réis. Coube a essa emprêsa um serviço de verdadeiro bandeirismo interior. Até então aquelas inóspitas e longínquas paragens sertanejas, da Bahia ao Pará, só tinham notícia de avião através de fotografias de revista ou de jornal, de filmes e de «ouvi dizer». A NAB teve esta glória inesquecível: concorreu para encurtar distâncias e aproximar as populações dêste país, ainda hoje, infelizmente, asfixiado pelo problema geográfico.

Durante os seis anos de guerra, justamente quando o Brasil ficou sem poder comunicar-se pelo mar, sua mais barata e mais eficiente maneira de contemplar-se a si mesmo foi a NAB que contribuiu para atenuar as nossas intransponíveis dificuldades, levando seus aviões ao interior, de vários Estados, abrindo rotas, instalando excelentes aparelhagens de manutenção, fundando aeroportos, civilizando o Brasil ainda semi-selvagem, e ajudando a vencer o nazismo.

Mas a NAB, como em geral tôdas as nossas companhias de transportes aéreos, era deficitária. E sucedeu o inevitável: aniquilou-se. Para salvá-la, promoveu o nosso govêrno, pelo Ministério da Fazenda em colaboração com o da Aeronáutica, um plano de aproveitamento da emprêsa. Depois de acuradamente visto e revisto, ficou assentado que, pôsto em execução, estaria a NAB perfeitamente recuperada no espaço de 5 anos. O plano ministerial está publicado no «Diário Oficial» de 3 de junho de 1949 e até agora absolutamente virgem...

Chamamos para o assunto as atenções do novo ministro da Aeronáutica, o qual, embora vinculado a uma organização similar, — o Lóide Aéreo — deve procurar restituir a NAB às suas finalidades nacionais, como uma de nossas pioneiras da aviação comercial. Sigamos a doutrina da emulação humana: dar a mão aos que se atrasam na estrada do progresso, e não apertar, ainda mais, o nó corrediço no seu enforcamento. A NAB tem serviços prestados ao Brasil, justamente, nas horas mais angustiosas e trágicas.

A COMISSÃO FILATÉLICA

Na edição de 4 dêste mês, incluímos nas «Coisas que dão raiva» uma das repetidas «gaffes» da Comissão Filatélica do Rio, comentando o disparatério da emissão dos dois novos sêlos comemorativos da nova sede dos Correios e Telégrafos na cidade do Recife. Eis aqui, leitores, o motivo por que tudo isto vem acontecendo, segundo carta que recebemos, e com prazer reproduzimos, do presidente da mesma Comissão.

«Ilmo. sr. Renato de Alencar. — Saudações — Tendo em vista o vosso comentário final do «Diário de Notícias» de 4 do corrente, cumpre-me informar-vos o seguinte: — Em junho de 1950, solicitei dispensa das funções de presidente da Comissão Filatélica, por não dispor de tempo, pois tinha de acompanhar o tratamento de pessoa de família em consultórios e hospital. Essa situação ainda perdura. Não tendo solução o meu pedido, renovei-o e indiquei um substituto. Quer da primeira, quer da segunda vez, propus que as funções de chefe dos serviços executivos e de presidente da Comissão Consultiva (a meu cargo) fôssem fundidas para maior eficiência nos trabalhos. Não tendo sido substituído, até hoje, a Comissão Consultiva não mais se reuniu, e, portanto, não tem tomado conhecimento, desde aquela data, do que se vem realizando quanto às emissões de sêlos. Naturalmente, a nova administração, que deve resultar da mudança de govêrno, tomará as providências que o assunto requer. Obrigado pela atenção que dará à presente explicação». (a) Gemisio Curvello de Mendonça».

É ou não é um país de irresponsá-

(Conclui na 2.ª página)

O Mucus da ASMA
Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Material Elétrico

Tudo que você precisar neste ramo, encontrará na secção de varejo de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., que dispõe, também, de um serviço especial para atender aos Pequenos Instaladores

CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

Vogo Publicidade

Veja esta maravilha

GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fôgo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.

Gásunico

REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE

FOGÃO GÁSUNICO

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Constituição, 58

FÁBRICA E DEPÓSITO
Rua Melo e Sousa, 131

NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITERÓI
ELAISO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 18 de fevereiro de 1951

LEGIÃO DE SUB-NUTRIDOS NA CIDADE

No mundo das aparências — Comida, coisa secundária — Sanduiches e pastéis para enganar o estômago

Restaurantes de quarta classe cobrando refeições a preços extorsivos — O regime da marmita — Filas da miséria

Reportagem de FAGUNDES DE MENEZES



Eis o que enfrenta o carioca da classe média (modestos funcionários públicos, caixeirinhas da avenida Rio Branco e da rua Gonçalves Dias, auxiliares de escritório): o martírio das filas intermináveis para conseguir uma refeição relativamente sadia e barata, ou as mesas de botequim e os balcões das pastelarias, onde fingem alimentar-se com sanduíches, pastéis, bolos e doces. Estamos diante de verdadeiros «infratores da fisiologia», vivendo muitas vêzes sem proporcionar ao organismo o mínimo de calorias e vitaminas indispensável à existência do homem.

NÃO é sòmente a falta de habitação que aflige o carioca. Na capital do país, a «cidade maravilhosa» — lugar comum de que se servem a tôda hora os subliteratos e poetastros, assim como os mocinhos bem falantes desta terra cheia de tão diversos e contraditórios aspectos — a alimentação da maioria de seus habitantes é de uma carência alarmante. Claro que não nos referimos à classe dos privilegiados, dos que são vítimas de indigestão. Indigestão do bôlso e do estômago. Mas às classes que estão situadas, sob o ponto de vista econômico, numa graduação inferior, que vai desde a classe média até a mendicância.

Numa reportagem sem maiores pretensões que a de «fotografar» o assunto, abordá-lo em suas generalidades, de outros dados e observações não nos utilizamos senão dos cardápios de restaurantes e hotéis, das tabelas de preços exibidas em bares e botequins, além de conversas disfarçadamente ouvidas.

O vestuário e a comida

A vaidade impera no espírito do carioca. Mas essa vaidade fácil e superficial que consiste no se apresentar bem vestido, o aspecto físico irrepreensível ou supostamente irrepreensível. Vive o carioca, ou antes, o habitante do Rio — desadorado centro de confluência de tudo quanto é provinciano — no mundo das aparências. Não importa ser; vale fingir que é. Se há dificuldade de casa, de apartamento, se as residências, mesmo com relativo confôrto estão pelos olhos da cara, um quarto sem luz e sem ar, um porão, em muitos casos uma «vaga» na companhia de desconhecidos de tôda espécie resolvem o problema. Contanto que se pague pouco pela moradia.

Numa época de ovos a Cr$ 11,00 a dúzia, de carne verde vendida no câmbio-negro pelo preço que o açougueiro impõe, comer bem ou alimentar-se mais ou menos implica em gastar muito. E para os habitantes desta cidade em que chuvas comuns assumem ares de temporal, com direito a clichês e manchetes nos jornais, há uma coisa mais importante do que o estômago e a moradia: o vestuário. Não fica bem sair o moço sem o «terno» (que na realidade se compõe apenas de calça e paletó) bem talhado, o vinco da calça impecável, os sapatos lustrando, fora os acessórios: relógio de pulso «bacana», anel brilhando no dedo e mais o cabelo engordurado e penteado caprichosamente.

As moças, além dos balangandãs à moda do Rio, os cremes, os lápis a corrigir sobrancelhas defeituosas, as bolsas caras, convêm sòmente os vestidos caros, as «toilettes» de alto prêço. O resto é coisa secundária.

Para enganar o estômago

Sáia o leitor entre onze e treze horas pelos bares e botequins, pelas leitarias, pastelarias e casas congêneres e verificará um quadro aparentemente sem importância: mocinhas de escritório, empregadas de casas comerciais, caixeirinhas de lojas de bijuterias, rapazes em mangas de camisa, dactilógrafos auxiliares do comércio fazendo o seu minguado lanche, sua pobre refeição a título de almôço: um sanduíche constando de um minúsculo pão de Cr$ 0,40 com uma salsicha, ou uma pequena quantidade de queijo ou mortadela, quando a refeição não se resume a um bôlo de carne velha aproveitada para não se jogar no lixo ou de um bôlo, êsses bolos horríveis das pastelarias da cidade.

Pouco importa que aumente o índice de tuberculosos, que a sub-nutrição se acentue, que o organismo vá-se ressentindo da deficiência alimentar e os sinais de fraqueza venham surgindo aos poucos.

O que não pode faltar são o "rouge", o baton, o sapato caro, as jóias, as "toilettes" que despertem a atenção dos rapazes fabricantes de piadas quase sempre agressivas e imorais. Mesmo que tudo isso tenha de ser comprado a prestações.

No balcão, despachando fregueses, e nos trens, entre apertos e empurrões, as pobres moças sonham com o vestido bonito e bem feito com que se exibirão nos passeios das tardes de domingo, nos cinemas de subúrbio, nas danças das noites de sábado.

As pensões e os «chinas»

Antigamente, havia as pensões e os «chinas» oferecendo refeições baratas. Hoje, nem isso. Com o salário ganho por homens e mulheres que desempenham funções modestas no comércio e na indústria, residentes na sua quase totalidade em subúrbios distantes: Madureira, Bento Ribeiro, Vaz Lôbo, Irajá, quando não no Estado do Rio, em Caxias, Nilópolis, São João de Meriti — a essas criaturas não é mais possível subir as escadas de uma pensão da rua da Assembléia ou Primeiro de Março, da avenida Marechal Floriano ou da rua Buenos Aires, como também não lhes é permitido comer cotidianamente num «china». Porque qualquer refeição avulsa está custando atual-

(Conclui na 2.ª página)

PROGRESSOS NO ESTUDO DO SANGUE

Demonstração realizada em Boston

Segundo se acaba de demonstrar em Boston, nos Estados Unidos, nos laboratórios da Escola Médica da Universidade de Harvard, usem-se métodos completamente revolucionários, novas técnicas e novos aparelhos, na colheita e conservação do sangue — e tudo isso, junto, tornou possível, pela primeira vez, isolar muitos componentes desconhecidos, que prometem agir como autênticos «elixires de vida».

A demonstração teve lugar sob a direção do sr. Edwin J. Cohn. Os espectadores viram o sangue passar do braço de um doador para um aparelho, interiormente forrado de matéria plástica, que, no curso de umas poucas horas, o dividiu em nove frações distintas, operação para a qual eram, até então, necessário alguns dias. Essa operação reclamava, naturalmente, novas técnicas e novos aparelhos, dispostos de forma a evitar que os coagulantes e enzimas destrutivos agissem sôbre os componentes do sangue, e a criar condições ótimas para o sangue e suas frações.

A própria extração do sangue passou a se efetuar para dentro de um novo recipiente de matéria plástica, no qual todos os elementos do sangue se conservam intactos. Em vez de se adicionar citrato ao sangue extraído, que era o processo antes empregado para evitar a coagulação fêz-se passar o sangue através de resinas que eliminam o cálcio, sem o qual não podem atuar os elementos coaguladores do sangue.

Além disso a nova técnica implica o uso de centrifugadores radicalmente novos, que separam os glóbulos brancos e os vermelhos do sangue e as lamelas, dos restantes componentes, sem lhes causar o menor dano.

O sangue, depois de extraído, foi levado a um aparelho especialmente construído, com muitos tubos e cilindros giratórios. Os presentes viram a extração do sedimento de glóbulos vermelhos portadores do oxigênio, para serem aproveitados na transfusão; viram também deslocar-se para outro cilindro giratório, onde ficaram isolados, os delicados e instáveis glóbulos brancos, cuja função é combater as doenças; e viram, por último, passarem para outro cilindro as lamelas que contribuem para a coagulação do sangue. Assistiram também à operação contínua do aparêlho esterilizador separando do resto do plasma outras nove frações, dentre os muitos componentes de importância médica que o constituem e que até hoje ainda não foi possível pesquisar devidamente.

Entre essas nove frações agora separadas figuram algumas de que se faz grande uso nos serviços da Cruz Vermelha, a saber: a globulina, soro imunizante que dá batalha ao sarampo; a albumina, soro que se emprega no tratamento da prostração nervosa e de certas doenças dos rins; o fibrinogênio e a trombina que se empregam nas queimaduras e no combate à hemorragia e a globulina anti-hemofílica, por meio da qual se evita a sangria desatada.

Espera-se que a refinação posterior de outras frações que o aparêlho separa leve ao isolamento, em forma utilizável, de outras substâncias do sangue, tais como os hormônios, os enzimas e vários soros que dão combate às doenças. O estudo dos glóbulos brancos isolados, cuja conservação constituiu sempre um problema, oferece amplo terreno à investigação, sendo que êles se mostram especialmente vulneráveis à irradiação atômica. O novo aparêlho chega a separar, no curso de três horas sòmente (contra os vários dias que se gastam quando se aplicam os métodos atuais), 98 por cento das proteínas em fase sólida.

O processo que vimos expondo deixa disponíveis os elementos do sangue vivo ao mesmo tempo que muitos dos componentes do plasma, que antes eram considerados, essencialmente instáveis, se conservam tal como, segundo se supõe, circulam no nosso organismo. (S. I. P. A.).

DORES NAS COSTAS?

Pés inchados...
Olhos empapuçados...

São apenas alguns dos sintomas de mau funcionamento dos rins e do aparelho urinário. Quando V. sentir falta de energia, perda de apetite, dores nos braços e nas costas, tonteiras, micções frequentes ou diminutas, ardentes ou dolorosas, mau estar constante e verificar que seus tornozelos estão inchados... é sinal de que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham como devem. Combata êsses males antes que seja tarde, tomando imediatamente Pílulas Foster que reativam o trabalho dos rins, eliminando as toxinas e devolvendo o bem estar ao seu organismo. Comece a tomar desde hoje as Pílulas Foster, de ação balsâmica e diurética.

Pilulas Foster

MÓVEIS

MOBILIÁRIA BEIRA MAR

Voce quer comprar móveis de estilo, fabricados com madeiras de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas só a dinheiro.

Dormitório Chipendale	Cr$ 7 000,00
Sala de jantar Chipendale	Cr$ 6 800,00
Dormitório Rústico	Cr$ 5 700,00
Sala de jantar Rústico	Cr$ 5 000,00
Sala de jantar Colonial	Cr$ 7 200,00

E mais outros estilos. N. B. Nossas mobilias são sempre garantidas.

183 — RUA DO CATETE — 183
(JUNTO AO PALACIO)

VEDAGUA

REGISTRO AUTOMÁTICO
PATENTE Nº 48.408

FÁCIL COLOCACÃO

EVITA O TRANSBORDAMENTO DA TALHA E O DISSABOR DE ENCONTRA LA VASIA

VEDAGUA TAMBEM PARA BEBEDOUROS DE GALINHEIROS

A VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS, FILTROS E AVICULTURA.

J. C. FERRAZ — INDÚSTRIA BRASILEIRA — FÁBRICA: RUA BELISARIO AUGUSTO, 40 — NITERÓI

TB

UM NOVO SERVIÇO *para você!*

Que significa TB?

TB — significa material esterilizado! Quando o Sr contrata o fornecimento de toalhas ou quaisquer outros materiais fornecidos por TB, o Sr. tem a garantia de que os mesmos são limpos e esterilizados. Com TB sua saúde está mais garantida!

TB — significa pontualidade!

Tanto no serviço proposto por TB, como naquele em que o Sr estipula condições especiais, os prazos são sempre respeitados. TB prima pela pontualidade em suas entregas.

TB — significa melhores serviços em preço e qualidade!

O Sr. paga realmente pouco pelos serviços de primeira ordem, proporcionados por TB. Ninguem conseguiria fazê-los por menos e é fácil experimentar! O Sr. lucra mais, contratando os serviços de TB, os mesmos proporcionados na América do Norte pela "American Linen Supply Company".

TB significa tudo bem... com mais higiene!

Chame um representante TB

Toalheiro Brasil

Rua Sampaio Ferraz, 8-F
Tel.: 48-9291 - Rio

TB — fornece: Toalhas de mão - Toalhas de rosto - Toalhas de banho - Toalhas para médicos - Toalhas para dentistas - Toalhas para barbeiros - Guarda-pós - Aventais de cozinha - Panos de limpeza - Guardanapos - uniformes civis de todos os tipos.

Prop. 1703

LEGIÃO DE SUB-NUTRIDOS NA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

mente Cr$ 10,00, nos mais sórdidos «mosqueiros», nas pensões mais anti-higiênicas. E mesmo assim a refeição consiste num prato de feijão, um pouco de arroz, um bife minúsculo, duas ou três rodelas de tomate para tapear e uma sobremesa também de tapeação.

O regime da marmita

Aos sanduiches e pastéis, aos lanches improvisados e nem por isso baratos, só têm direito os empregados no comércio, os auxiliares de escritorio, mas não o operário que «dá duro no batente», que sai de casa pela madrugada, quando os filhos ainda estão dormindo, e voltam às 10 horas da noite, quando as crianças já não estão mais acordadas. O operário tem que trazer a comida feita de véspera, o pedaço de carne sêca, o feijão preto frio, a porção de arroz, que na hora do almôço êle mistura e come, enquanto sorve uma cerveja preta de sabor intragável. O operário tem que se submeter ao regime da marmita, pois o salário não dá para coisa melhor.

Restaurantes de 4.ª classe

Se procurarmos um restaurante, então o problema se torna mais sério.

Os bifes, os filés, os churrascos e os peixes se vendem a pêso de ouro nas casas chamadas de primeira ordem. Cada rodela de batata frita deve ser vendida à razão de um cruzeiro. E os nomes complicados surgem no cardápio por «camouflage», para justificarem os preços elevados das iguarias.

Vamos admitir, contudo, que se argumente que às casas de primeira ordem, aos restaurantes de luxo vai quem quer. Que se come da mesma forma em outras casas de pasto de preços mais razoáveis e instalações mais modestas. No entanto, entremos num restaurante de 4ª classe. Está aqui diante de nós o cardápio de um, localizado à avenida Mem de Sá, casa estreita e mal cuidada, o refrigerador a exalar mau cheiro tôda vez que é aberto, a fumaça vez por outra tomando conta do salão, ou antes, do corredor de refeições, os ventiladores imóveis e poeirentos, mais para efeito — e péssimo efeito — decorativo.

Tomemos êsse cardápio e vejamos o preço de cada prato:

	Cr$
Camarão com xuxu ou quiabo	14,00
Salsichas com arroz	10,00
Fritada de legumes	10,00
Iscas de fígado à cebolada	15,00
Churrasco à gaúcha e farofa	15,00
Costeleta de vitela com fritas	20,00
Pescadinha grelhada com fritas	20,00
Bacalhau à Gomes de Sá	17,00
Ovos c/palmito ou «petits-pois»	15,00
Sobremesas:	
Goiabada cascão	2,50
Queijo prato	3,50
Pudim de creme	3,50
Omelete com açúcar	8,00
Ameixa em calda	6,00

Uma refeição comercial, que deveria ser barata custa 17 cruzeiros.

Legião de sub-nutridos

Já é velha a anedota do matuto ignorante que não suportava legumes, não se alimentava de verduras, «não comia fôlhas que não era coelho».

O carioca, de um modo geral, também não é coelho. Não come «fôlhas». Prefere ficar nos sanduiches de presunto ou mortadela (que a maioria pronuncia «mortandela»), nos pastéis de carne, nas empadas dormidas e mal fabricadas, nas meias porções de queijo ou de salame. Isso quando o dinheiro dá para mais alguma coisa do que a «média» com pão e manteiga.

E assim vai aumentando a legião de subnutridos e, consequentemente, de criaturas incapazes de resistir às doenças, principalmente à tuberculose.

Os caminhões e as quitandas espalham-se pelo Rio, a vender legumes, frutas, ovos. Mas o carioca, em sua maioria não procura a quitanda ou o caminhão de legumes. Quando procura é apenas para fazer que compra, fingir que come verduras: um tomate chorado, dois quiabos, uma pequena porção de abóbora. A rigor, sua comida é uma comida de «embromação», para enganar o estômago.

Os restaurantes do SAPS

E' verdade que há os restaurantes do SAPS. E ninguém de boa fé poderá negar o quanto melhoraram, nestes últimos anos. Refeições higiênicas, quantidade suficiente de comida e critério relativamente científico na escolha dos alimentos, além de preços mais ou menos módicos. Entretanto, não há número suficiente dêsses restaurantes. Daí as filas enormes que se formam diàriamente na avenida Gomes Freire, no IPASE, na Central do Brasil, na praça da Bandeira...

As filas da miséria

Além dos que podem pagar pouco e comer pessimamente ou fingir que comem, há os que não dispõem de um tostão para comprar uma refeição, por mais diminuta que seja. Todo um estranho e triste grupo de indivíduos que se alimentam das sobras, dos restos de comida de hotéis, pensões e restaurantes.

E' frequente encontrarmos, à noite, nas portas das casas de pasto, maltrapilhos e ébrios, mendigos e desequilibrados mentais, trapeiros e aleijados, com uma vasilha imunda às mãos, aguardando as sobras de comida. Em suas fisionomias, a marca do vício e da miséria, ao par de uma resignação e um descaso por tudo, pelo trabalho, pelas condições de vida digna e honesta, ainda que difícil.

Cada um dêsses sub-homens tem sua história e se os interrogarmos constataremos tôda uma escala de sofrimentos e capitulações diante das dificuldades que encontraram. A princípio, ligeiras reações ditadas pelo amor próprio, que vai aos poucos desaparecendo, até que se transformam nuns pobres cães humanos, a mendigar o pão, a carne, o feijão que sobraram de outras bôcas.

De tudo um pouco

(Conclusão da 1.ª página)

veis? Então essa gente pensa que a Filatelia é brincadeira de crianças? O missivista não tem culpa alguma no descalabro filatélico que está lavrando entre nós em matéria de sêlos comemorativos. Pede demissão, apresenta substituto e fica tudo acéfalo... Francamente!

OS MISTERIOS DO ARROZ

Dizem os autorizados ser considerável a nossa produção do cereal, tendo aumentado assombrosamente nos últimos anos. E lá vêm as estatísticas: em 1942, um milhão e oitocentos e oitenta mil toneladas numa área de 1.058.000 hectares. Em 1950, 3 milhões e nove mil toneladas, área de quase dois milhões de hectares. Em 1942, o valor foi de Cr$ 1.155.000.000; em 1950, Cr$ 5.968.000.000,00.

Pensa o leitor, que o povo está beneficiado com êsse dilúvio de arroz? Qual nada! Falam que o tabelamento fixa em Cr$ 4,50 o quilo aqui no Rio; mas, em verdade, cobra o varejista apenas... Cr$ 7,00! E dizem que vai subir mais.

Em todos os países do mundo a abundância de um produto, seja agrícola, seja da indústria extrativa, seja da manufatura, concorre para o barateamento do mesmo. Entre nós é o que se vê, a política açambarcadora dos particulares e privilegiados amigos do Catete, a dos «catetinhos» estaduais e municipais, chegam a obter êste milagre de velhacaria: subvertem as leis da economia política!

TELEFONEMA AO PRESIDENTE

— Alô! Desculpe! Olá! Como se diz no Rio Grande! E o dr. Getúlio? Aqui fala um cidadão do povo, que, embora não tenha subido as escadas do Catete com V. Excia. está ansioso para poder governar com o senhor. Telefonei-lhe para comunicar o seguinte. A carne verde está sendo vendida, em açougues de Copacabana, a dezoito cruzeiros o quilo de vitela, e quinze ou dezesseis, o filé; mas, em verdade, sai o quilo por trinta, uma vez que a metade é osso puro e duro de roer. Pedi hoje, dia quinze, filé sem osso; mas o português respondeu que não vendia assim. No osso é que estava o seu lucro... E tem mais, como deve saber o sr. presidente desta nova República brotinho, os ovos que eram tabelados a 12 cruzeiros, passaram a 14, depois a 15, chegaram a 16, e agora Excelência, desapareceram. Perguntei ao dono do armazem ali da avenida Princesa Isabel, qual o motivo por que não há mais ovos no mercado, e êle me explicou: «O preço por que estão vendendo em São Paulo, para nós, aqui do Rio, não compensa. Ou teremos que vender a 25 a dúzia, ou então, é preferível faltar com o produto». Já pensou o sr. presidente no papel que representam os ovos de galinha, pato, marreco, tartaruga, jacaré, na economia doméstica de uma família do povo? É preferível termos meia dúzia de ovos a um cantinho do armário, do que dez presidentes de República no Catete. Sabe lá o que é isso; Alô! Alô! (Cortaram a ligação. Deve ter sido o Vavá!)

COISAS QUE DÃO RAIVA

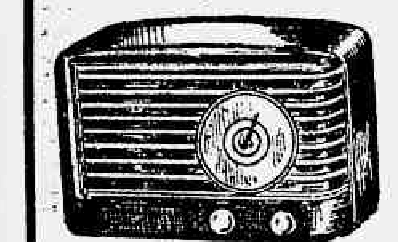
Pagar o govêrno Municipal, a dois clubes de futebol, 500 mil cruzeiros como atração a uma demonstração política, e deixar ao léu da sorte os 260 componentes do «Vassourinhas» do Recife, que nem podem regressar. E outra: por que verba vão sair êsses 500 contos de réis?

CAMISAS
Sob medida, feitio.. 45,00
Consêrto, col. novo. 25,00
Praça Monte Castelo, 9

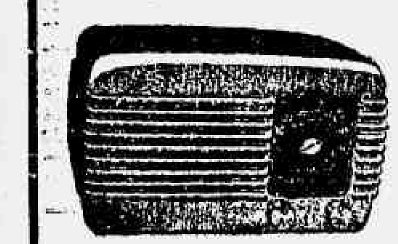
CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s/404 — 425592

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISORIA
Feitas logo depois das extrações. Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA-VERMELHO, ETC.
Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK
Curso por correspondência para dentistas do interior fazerem dentaduras SANPLAK
CIRURGIÃO DENTISTA
Dr. Álvaro de Moraes
com mais de 36 anos de prática
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube
Telefone: 48-5798
RIO DE JANEIRO

RÁDIOS
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
Em 10 prestações



CR$ 115,00
RÁDIO EMERSON, 6 válvulas, côres variadas



CR$ 110,00
STANDARD, cabeceira, 5 válvulas, ondas longas, côres variadas
E ainda, rádio Philips, Philco, Emerson, Pilot e outras marcas americanas, diversos modêlos aos melhores preços e condições na praça
VENDAS A DOMICILIO — Compre sem sair de casa. Dispomos de vendedores com automóvel. Basta telefonar para Moura, 26-2905 R. Voluntários da Pátria, 24 apto. 9.
VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Atendemos sòmente a dinheiro
Rádios, geladeiras, liquidificadores, batedeiras de bôlo, enceradeiras e demais utilidades domésticas, tudo do bom e do melhor até em 15 prestações sem aumento de preço.
Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A 4.º SALA 401 — QUASE ESQUINA URUGUAIANA

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
EDIFICIO PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Dispõe de ótimos apartamentos e quartos. Reserve com antecedência os seus pedidos.
INFORMAÇÕES:
No Rio: — Tel.: 22-6912 — 0 — São Lourenço: Tel.: 182.

LOTES PARA CONSTRUÇÃO
Vendo a longo prazo, nos seguintes locais: Jacarepaguá, Osvaldo Cruz, Rocha Miranda e Cavalcanti, ruas asfaltadas ou ensaibradas com todos os recursos modernos. Pequena entrada e o restante em 5 anos ou mais. Tratar Av. Passos n.º 33, 2.º and. sala 211. Tel.: 43-8423 com LORETO.

Nem sala -- Nem dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas sem o antiquado recurso de móveis standardizados para todos os compartimentos domesticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092
Só temos móveis novos

ANTES VEJA O "Fogão ÚNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

Regina Hotel
REGINA HOTEL
Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco.
RUA FERREIRA VIANA, 29 - PRAIA DO FLAMENGO -
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - REDE INTERNA
Rio de Janeiro

Violeta Coelho Netto de Freitas, consagrada cantora lírica, é entusiasta de tudo quanto eleve o renome do Brasil. Visitando a nova fábrica do Café Predileto, expressou-se desta maneira. "No apuro que preside à fabricação do Café Predileto, encontro uma prova de que não só na arte, mas também na indústria e no comércio, o Brasil caminha vitoriosamente."
O que eu vi na Nova Fábrica do Café Predileto
HIGIÊNE ABSOLUTA
com o "EMPACOTAMENTO MECÂNICO!"
A par de uma perfeita técnica industrial, a mais rigorosa higiene preside à fabricação do Café Predileto. Sua nova fábrica é 100% mecanizada! Desde a separadora que, automàticamente, elimina impurezas, e através da nova torrefação por calor irradiado até o empacotamento mecânico, o café percorre mais de 100 metros, sempre no interior de tubos e condutores próprios – sempre isento do contato de mãos! A máquina de empacotamento, que cola-enche-pesa-e-fecha os pacotes de café, à razão de 60 por minuto, completa o prodígio, dessa fabricação impecável! E, logo após o empacotamento mecânico, os caminhões recebem o Café Predileto para entregá-lo quentinho, com todas as suas qualidades de pureza, aroma e 15% a mais de rendimento que fazem do Café Predileto, agora mais do que nunca, o predileto de todos! em latas de 1 quilo e pacotes de 1/2 quilo de nova embalagem.
15% a mais de rendimento
Café PREDILETO
café PREDILETO ½K
café PREDILETO
graças a um novo processo de fabrico - atingindo assim o MÁXIMO que a indústria de torrefação pode alcançar!
Ouça tôdas as quintas-feiras, na Rádio Tupi, às 9 horas e 5 minutos da noite o programa «Cidade Alegre», com Lauro Borges e Castro Barbosa, numa oferta do Predileto de Todos — O Café Predileto

ARTIGOS DO DIA

COMPRAR O ARTIGO DO DIA ...É FAZER ECONOMIA!

DESTA SEMANA NAS 3 LOJAS D' a Exposição

a Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
a Exposição CARIOCA — Carioca Esq. G. Dias
a Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

FEVEREIRO 19 2.ª FEIRA



Meias soquete extra forte. Fio duplo mercerisado. Soquete de duplo remonte, 3 pares que valem o dobro. Côres: Palha, cinza, castor, marron, chocolate e branco.
Preço da Praça: 3 pares CR$ 54,00.
Preço só dia 19: 3 pares CR$ **29,00**



Cadeira de balanço, de Vime. Encosto alto. Assento anatômico. Resistente e muito confortável. Acabamento perfeito. Entregue a domicilio.
Preço da Praça: CR$ 250,00
Preço só dia 19: CR$ **159,00**

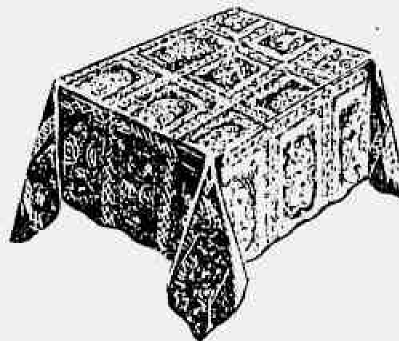


Pijama Dover. Em popeline de côres variadas. Calça curta ideal para o verão. Frisos em côres firmes. Leve e muito resistente. Para meninos de 2 a 10 anos.
Preço Normal: CR$ 55,00.
Preço só dia 19: CR$ **39,00**

FEVEREIRO 20 3.ª FEIRA



Camisa Aviação. Em tricoline beige. Corte anatômico, mangas compridas e 2 bolsos c/ botões. Clássico de esporte para usar c/ ou sem gravata.
Preço da Praça: CR$ 115,00.
Preço só dia 20: CR$ **89,00**

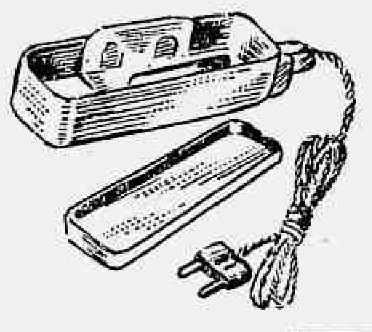


Toalha americana de materia plástica. Prática e durável. Limpa-se com pano úmido. Lindos e variados padrões. Tam.: 1,40 por 1,40.
Preço Normal: CR$ 59,00
Preço só dia 20: CR$ **45,00**

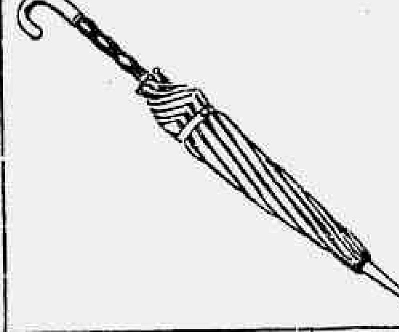


Banho de Sol. Em superior piquet guarnecido com sinhaninha. Original modêlo com frente única. Variedade de côres. Para meninas de 2 a 6 anos.
Preço Normal: CR$ 33,00.
Preço só dia 20: CR$ **23,00**

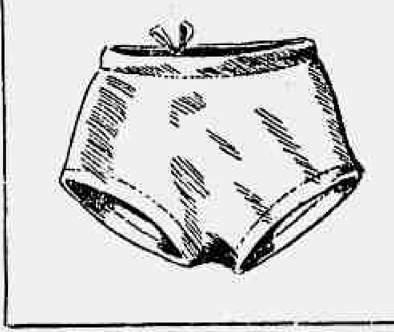
FEVEREIRO 21 4.ª FEIRA



Esterilisador elétrico para injeção "London". Caixa de metal cromado inoxidável. Porta-seringa protegida contra o choque. Prepara a seringa de injeção em 2 minutos.
Preço da Praça: CR$ 65,00.
Preço só dia 21: CR$ **35,00**

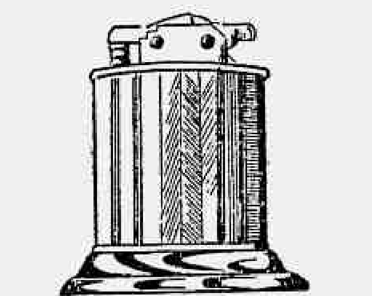


Guarda-chuva com cabo comprido de junco e alabastro. Elegante modêlo em tafetá impermeabilisado. Com ourela. Armação Ferrini. Variedade de côres e tipos.
Preço Normal: CR$ 98,00.
Preço só dia 21: CR$ **68,00**

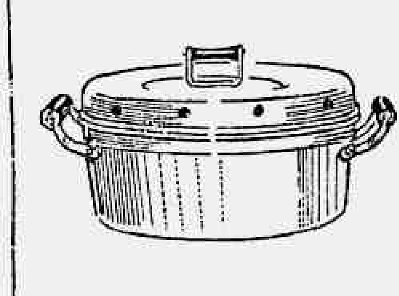


Calção Copacabana. Em pura lã. Cadarço interno para ajustar a cintura. Para todos os esportes. Variedade de côres.
Preço Normal: CR$ 49,00.
Preço só dia 21: CR$ **35,00**

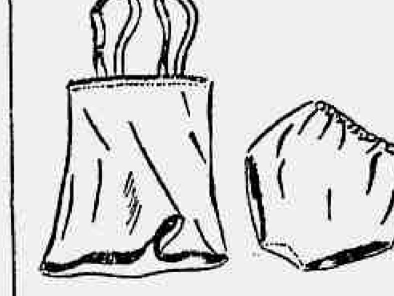
FEVEREIRO 22 5.ª FEIRA



Isqueiro automático. Em metal cromado. Pedestal sobressalente para ser usado como isqueiro de mesa. Acabamento perfeito.
Preço da Praça: CR$ 65,00.
Preço só dia 22: CR$ **39,00**



Fôrmas para bôlo em alumínio Rochedo. Modêlo americano. Tampa e alças com isoladores de madeira. Dispositivo especial para cozinhar por igual.
Preço Normal: CR$ 49,00
Preço só dia 22: CR$ **35,00**



Jogo de lingerie (Calça e combinação). Em superior jersey de seda. Original acabamento. Côres sortidas. Para meninas de 2 a 6 anos.
Preço Normal: CR$ 39,00.
Preço só dia 22: CR$ **29,00**

FEVEREIRO 23 6.ª FEIRA



Canetas Metro. Pena dourada e macia. Tampa folheada. Novas linhas. Bomba ultra moderna. A caneta para o estudante e comerciário.
Preço da Praça: CR$ 25,00.
Preço só dias 23 e 24: CR$ **11,00**



Aparelho de chá em fina porcelana. 10 peças filetadas a ouro e decoradas com desenhos a fogo. Bule, leiteira, mantegueira, açucareiro e 6 xicaras com pires.
Preço Normal: CR$ 295,00.
Preço só dias 23 e 24: CR$ **195,00**



Roupinha Almirante. Em tropical azul-rei, leve e resistente. Jaquetão 6 botões dourados. 2 bolsos de faca. Tams.: 2 a 7 anos.
Preço da Praça: CR$ 150,00.
Preço só dias 23 e 24: CR$ **98,00**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

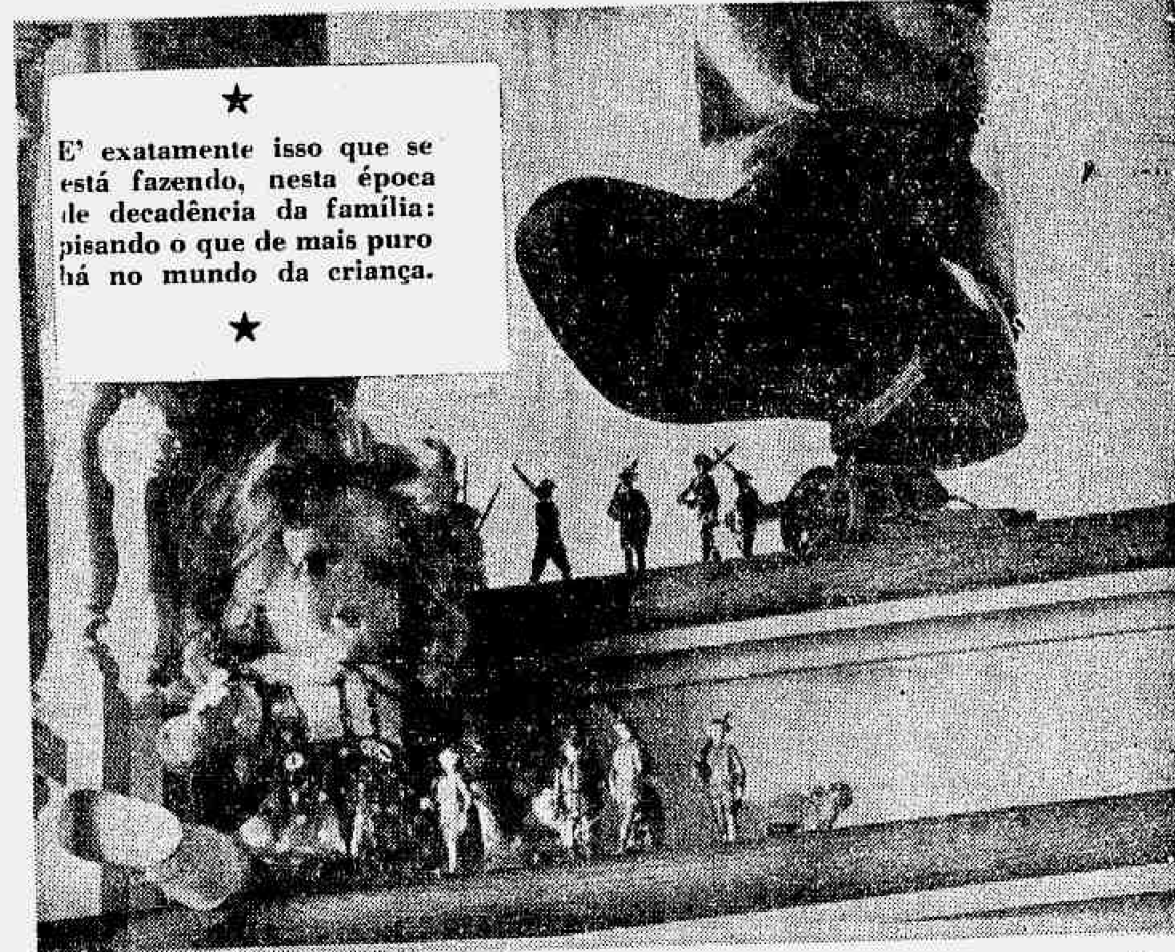
a Exposição — AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

FALÊNCIA MORAL DA FAMÍLIA

Em tudo domina o nu e o brotinho é a grande sensação — Glândulas e nervos em mau estado — No lar, o micróbio responsável pela triste situação da juventude

Ciência da Adesão, Técnica do Bifrontismo e Arte de Furtar, matérias que precisam ser incluídas nos programas escolares, em face da atualidade — Gente honrada, não! — Uma sugestão audaciosa, mas perfeitamente moral

Reportagem de SÉRGIO D. T. MACEDO



★ E' exatamente isso que se está fazendo, nesta época de decadência da família: pisando o que de mais puro há no mundo da criança. ★

SENTEM, perfeitamente, os sujeitos conscientes, que a juventude está cada vez mais desamparada, que a mocidade se encontra pràticamente sem ideal, sem orientação, sem rumo certo. Apontam-se diferentes causas, cuja enumeração varia de indivíduo para indivíduo, sem se atentar, todavia, para a verdadeira origem do cancro moral: a situação de falência a que está chegando a família brasileira, cujos alicerces vêm sendo minados lenta mas seguramente, há vários anos, pelas idéias e pelas concepções de vida que importamos juntamente com as modas e os cosméticos. Onde está a família brasileira tradicional, tranquila, morigerada, metódica? Em alguns dos bairros elegantes de beira-mar, certamente que não está, pois aí o existencialismo, vocábulo que se transformou, entre nós, em sinônimo de pouca vergonha, domina desde a areia da praia até os edifícios que parecem oscilar a certas horas do dia. O cinema, tanto o que Hollywood exporta como o que Monsieur Gabin representa em Montmartre e Montparnasse, encarregou-se de fazer muita gente achar perfeitamente natural a espôsa ir visitar o compadre solteiro que está com dôr de cabeça ou a filha ir fazer "week-end" não se sabe bem onde. E diz-se "retrógrado", "reacionário", "conservador", "atrasado" do sujeito que não aprova nem deseja imitar semelhante concepção de vida, argumentando-se que povos adiantados, como o americano e o francês, assim procedem, esquecendo-se, entretanto, de duas coisas fundamentais: primeira, que, em tese, o que mostram os filmes não é a boa sociedade dos respectivos países, mas a outra; segunda, que nem tudo que é bom para americano e para francês serve para brasileiro...

Não é de admirar, por conseguinte, que o nu esteja dominando a atualidade metropolitana. Não o nu clássico da arte ou aquêle nu das adoráveis telas de Bracet, por exemplo, mas o nu grosseiro e feio de velhas profissionais da ausência de roupas, exposto na infinidade de publicações de procedência estrangeira e nacional que se espalham por tôda parte, dando a impressão — que um inquérito breve nos consultórios dos especialistas confirmaria — de que há no Rio de Janeiro de hoje alarmante cifra de cidadãos com glândulas em mau estado e nervos em petição de miséria. Nem de outra forma, aliás, seria possível explicar a projeção do "brotinho" de ambos os sexos, que é, no momento que vivemos, a grande preocupação nacional, o "leit-motiv" de tudo, desde a literatura até o teatro.

Certas praias cariocas constituem, no particular, edificante espetáculo do violento afeto subitamente despertado para a adolescência. E' comum verem-se damas, adiposas e não adiposas, dos trinta aos cinquenta, fazendo o "footing" na areia em companhia de brotinhos do sexo opôsto que variam entre os quinze e os dezoito, como é corriqueiro, banal, o fato de conspícuos cavalheiros cinquentões e sessentões (dez quilos de banha abdominal, cinco pares de pernas de galinha nas faces) arrastando brotinhos femininos que a rigor poderiam brincar com bonecas...

O', a verdade!...

Tudo isso vêem os olhos adultos, vêem os olhos dos guris. De maneira que, quando, depois de contemplar o nu da revista ou apreciar os olhares de Raios X que o papai deitou, na praia, ao brotinho que banhava de sol os trinta quilos de ossos, o garoto escuta, na escola, aquela série de coisas que se costumam dizer às crianças a respeito de pudor, brio, vergonha, etc., etc., etc., o pequeno fica na situação de um novo Diógenes que andasse de lanterna acêsa à procura não de um homem, mas da verdade. O', a verdade!... Com quem estará a dita, há de se perguntar, êle, muita vez: com as afirmações da professôra do grupo, com a fotografia existencialista, com certos olhares e trechos de conversa que surpreendeu entre os adultos, em casa?

Mas guri não estaciona. Guri cresce, guri observa mais do que pensa muita gente. Compreende muito mais, também. E vai vendo. Vendo o joguinho armado depois do jantar, «pescando» frases de sentido oculto em certos trechos de conversa de telefone, reparando em decotes um tanto ou quanto... bem, é isso mesmo, um tanto ou quanto... e vai compreendendo, então, que aquelas coisas que o livro escolar afirma e a professôra repete sem muita convicção, por dever de ofício, bem como os discursos moralistas do diretor nas datas cívicas, são aquilo mesmo: conversa p'ra criança...

Evolução...

Depois o garoto vai principiando a entender os jornais (está quase brotinho) e vai começando a fazer certas perguntas: — «Ué, êsse moço não era, ontem, brigadeirista? Como é que, hoje, está nomeado diretor da Cooperativa dos Frutos sem Caroço? Vem, então a explicação. O tal cidadão evoluiu porque, naturalmente, precisava viver.

Em seguida verifica que a notícia de pelo menos seis desfalques em diferentes instituições e que vários figurões importantes estão envolvidos numa história de fornecimento de borzeguins cujas solas, como se apurou, eram puro papelão. Convence-se cada vez mais de que a vida e a realidade são perfeitamente diferentes de tudo quanto ensina a escola ou está escrito naqueles livros pesadões que o obrigam a carregar.

Ora, convenhamos que as conclusões do adolescente são perfeitamente exatas e que estão falhando de maneira lamentável os responsáveis pelo bom preparo da juventude, dado que estão deixando essa mesma juventude perfeitamente fora da realidade nacional. Seria muito melhor que, em vez de se ensinar como e porque morreu Tiradentes, ou explicar a germinação dos vegetais (coisas que não interessam mais), se ensinasse aos jovens aquilo de que precisam para viverem felizes, prósperos e considerados em sua grande terra (tem Santos Dumont, tem Ruy Barbosa, tem Osvaldo Cruz, tem as maiores reservas de ferro do mundo, etc. etc.), como, para exemplificar, os segredos da Técnica da Adesão Fulminante, da Ciência de ser Bifronte ou da útil e sutilíssima Arte de Furtar.

Honrado, não!

Porque não há exagêro, não, respeitáveis senhores, em tudo quanto se afirmou até aqui. Positivamente, não há exagêro. Examinem tudo direitinho, verifiquem minuciosamente a situação, e respondam se não é certo que a impressão que se tem é da existência de verdadeiro pavor ao homem honrado, ao indivíduo capaz de não pactuar com «facilidades» ou incapaz de cerrar os olhos às «defesas» dos amigos? Se assim é, para que estarmos a falar às crianças em coisas abstratas, inatuais e fora de moda, como honradez e cultura, em vez de prepará-las eficientemente para a vida que terão de enfrentar no meio em que terão de viver?

Mas o céu...

Para felicidade ou alegria, como queiram, dos moralistas, de que ainda existem alguns especimes, o céu vem em socorro das metrópoles (já alguém disse que Deus é brasileiro), abrindo suas portas, diàriamente, a centenas de «anjinhos». E' tanto anjinho que chega, de procedência nacional, que São Pedro deve sentir-se um tanto ou quanto aflito para não congestionar o trânsito. Nesse particular batemos os recordes dos grandes centros mundiais, equiparando-nos à velha civilização chinesa. Grande, enorme, imenso, é o número de crianças que nos grandes centros nacionais não atingem o primeiro ano de vida, por diferentes motivos, preponderando, talvez, aquilo que afirmamos de início: piedade divina. Pena de deus, pena de que aumente muito o número dêsses desamparados entes que formam a juventude sem juventude de nossos dias.

Todavia, não nos parece justo que se esteja, agora, a dar ao céu maiores trabalhos do que os que já deve ter com a guerra da Coréia. Sugerimos, pois, que, a menos que se inicie uma grande reforma na família brasileira, sejam sustados, por alguns anos, os nascimentos. Dirão certos indivíduos muito religiosos — do tipo que gosta de confessar os pecados alheios, ou, que, batendo ao peito, exclama «meu Deus, quantos pecados no mundo» — que a sugestão é imoral. Pois responderemos que estamos perfeitamente conscientes do que sugerimos. E' muito mais moral evitar o nascimento de criancinhas do que engrossar fileiras de desajustados. A menos, é lógico, que resolvam, mesmo, criar, no ensino, aquelas cadeiras de Técnica do Adesismo e Arte de Furtar...

CORRESPONDENCIA: Prof. J. Sousa. — ,,,,,,, ,,,,,,, ;;;;;;;; ;;;;;; ,,,, — . — ,,,,,,,,, ,,,,,,, — . — . — . ;;; Aí está uma série de acentos e sinais de pontuação. O professor emérito catador de sinais e acentos, poderá distribuí-los, à vontade, sem cerimônias, pelo presente trabalho. E, por favor, poupe-nos suas críticas. Suas cartas, além de tudo, são pura bufa de gambá. — S. M.

Consertos em Fogões

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — Rua Santa Luzia, 799-B — Telefone: 22-4261 — PATERNO & CIA.

FÁBRICA DE BOLSAS
ENCOMENDAS E CONSERTOS
Aceita-se qualquer feitio seja qual fôr o material ou modêlo.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177, SOBRADO — TEL.: 43-3481

TERRENOS
Itaguaí — Ramal de Mangaratiba
PARQUE PARAISO

Se quer ter vida longa e saudável, construa sua casa nesta cidade, de clima privilegiado, PRÓXIMO DE PRAIA, a 80 minutos do Rio.

Para isso compre desde já o seu lote de terreno no Parque Paraiso, no coração da cidade, a 200 metros da Estação da E. F. C. B. Tem água, luz, telefone, ruas com meios fios, etc. Comércio em franca evolução.

Preços de Cr$ 7.000,00 a Cr$ 25.000,00, prazo de 60 meses
SEM JUROS. Condução própria aos domingos e feriados.
Tratar no Rio., à RUA SILVA JARDIM n. 12-1º - Tel.:22-8129, no local à AVENIDA PIRANEMA n. 17, ou com seus — corretores autorizados —
SIAL — Sociedade Imob. e Adm. Ltda.



APARTAMENTOS A VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Construção adiantada — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 300.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo n. 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 225.000,00 — Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Para pronta entrega — Rua Leandro Martins, esq. da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 20%.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Início de construção — Rua Mariz e Barros esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada, 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos sem juros, durante a construção

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MEXICO, 41, 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5301

TERRENOS

CAMPO GRANDE

CHACARAS: mensalidades, Cr$ 191,00. — LOTES: mensalidades, Cr$ 153,00. Área mínima 1.500m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSÉ N.º 56 — 1.º — Sala 11 — Telefone: 22-0571. GOMES DE SOUSA.

SÍTIOS EM HUMBERTO ANTUNES

(Primeira estação depois de Paulo Frontin)

CHACARAS E SÍTIOS — ALTITUDE 450 METROS

Estação de Humberto Antunes

Em prestações desde Cr$ 200,00

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Avenida Rio Branco, 18 — 7º andar — Sala 709-A



APARTAMENTOS NO LEBLON

Vende-se em luxuoso edifício de 4 pavimentos, em final de construção para entrega dentro de 30 dias, à rua Dez. Alfredo Russel, 73 (antiga rua Amiris), esquina da rua General Urquiza, com garagem no subsolo, constando de: 1 e 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e dependência de empregada com área de serviço. Preço de 240 a 300 mil cruzeiros com 60% financiados a longo prazo e facilidade de pagamento da parte não financiada. Ver no local e tratar com os Construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., a rua Chile, 21 — 1.º andar — Telefone: 42-3552

APARTAMENTOS EDIFÍCIO BELMAR

PEDRA DE GUARATIBA

(OBRA INICIADA)

DESDE CR$ 80.000,00

INICIAL - 10% - PRESTAÇÕES CR$ 800,00

Bonde, ônibus, lotações à porta

TRATAR COM OS

INCORPORADORES

Av. Rio Branco, 116, 9.º (salas de frente)

22-1215 — 42-6613

FLAMENGO

OBRA INICIADA

Entrega em 16 meses — Apartamentos de frente, de 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências

10% DE SINAL — 90% EM PRESTAÇÕES

Tratar com os Incorporadores

AV. RIO BRANCO, 116, 9.º andar

(Salas de frente)

Telefones: 22-1215 e 42-6613

PRAIA DE MURIQUI

CASAS com ou sem móveis, oferecemos 6 à sua escolha, entrega imediata. Preço desde Cr$ 90 000,00, só o terreno vale Cr$ 10 000,00, facilitamos 50%. Temos também casas em início de construção, modernissimas, ótimo acabamento, com varanda de 14m2, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, entrada para automóvel, jardim e quintal.

LOTES AVULSOS

Vendemos dos melhores da Vila Muriqui e Parque Muriqui com facilidade de pagamento.

SÍTIOS EM MURIQUI

A IMOBILIARIA SAO JOSE LTDA., atendendo a diversos pedidos, acaba de lançar à venda pela primeira vez em Muriqui, pequenos sitios junto ao RETIRO BELA VISTA, com água encanada, altitude de 100 metros, todos com frente para ótima estrada de rodagem, deslumbrante vista para o mar. Aproveitem a oportunidade pois o número é limitado. Entrada de apenas 20% e o saldo em 50 meses sem juros.

ARMAZEM EM MURIQUI

Arrenda-se ou vende-se de sêcos e molhados, tendo residência para família. Tratar em Muriqui, aos sábados e domingos, com os srs. Domingos ou Décio — IMOBILIARIA SAO JOSÉ LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 7.º andar — Sala 709-A

LOJA -- COPACABANA

Vende-se ótima loja, situada no Pôsto 4, medindo 184ms.2 sendo Cr$ 500.000,00 no ato da escritura e o restante financiado em 15 anos pela Tabela Price. — Inf. na «CONSTRUTORA TECNICA COMERCIAL LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 84 — 6º andar — Tel.: 22-8632 e 22-8513

LOJAS -- COPACABANA

Vende-se ótimas lojas, localizadas no Pôsto 4, medindo 140 m2, cada uma e ao preço de Cr$ 1.000 000,00 (cada), sendo Cr$ 300.000,00 no ato da escritura e o restante em 24 prestações durante a construção. — Inf. na «CONSTRUTORA TECNICA COMERCIAL LTDA. — Av. Franklin Roosevelt n. 84 — 6º andar — Tels.: 22-8632 e 22-8533

GLÓRIA

Cr$ 1.397,00 mensais — Casas

Vendemos casas com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Sinais a partir de Cr$ 23.000,00. Ver à rua Santo Amaro n. 175, com o sr. Aristo, de 2 às 5 da tarde, diariamente, exceto aos sábados e domingos. Tratar em LEMOS BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 28, 7º andar, sala 706. Telefone 32-1993, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Será seu.

com apenas 10% de entrada e longo financiamento

UM DOS MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DO

EDIFICIO PIRAMBÚ

à rua Djalma Ulrich, 444
esq. Barata Ribeiro

Bem no coração de Copacabana!

2 dormitórios
Sala
Cozinha
Banheiro completo
Demais dependências
Fino acabamento

GRANDE E REAL FACILIDADE DE PAGAMENTO

Edifício em final de construção

Preços de 280 a 370 mil cruzeiros

(Preços de um ano passado)

A modalidade de pagamento permite a todos adquirir um dêsses excelentes apartamentos no melhor ponto de Copacabana, próximo à praia.

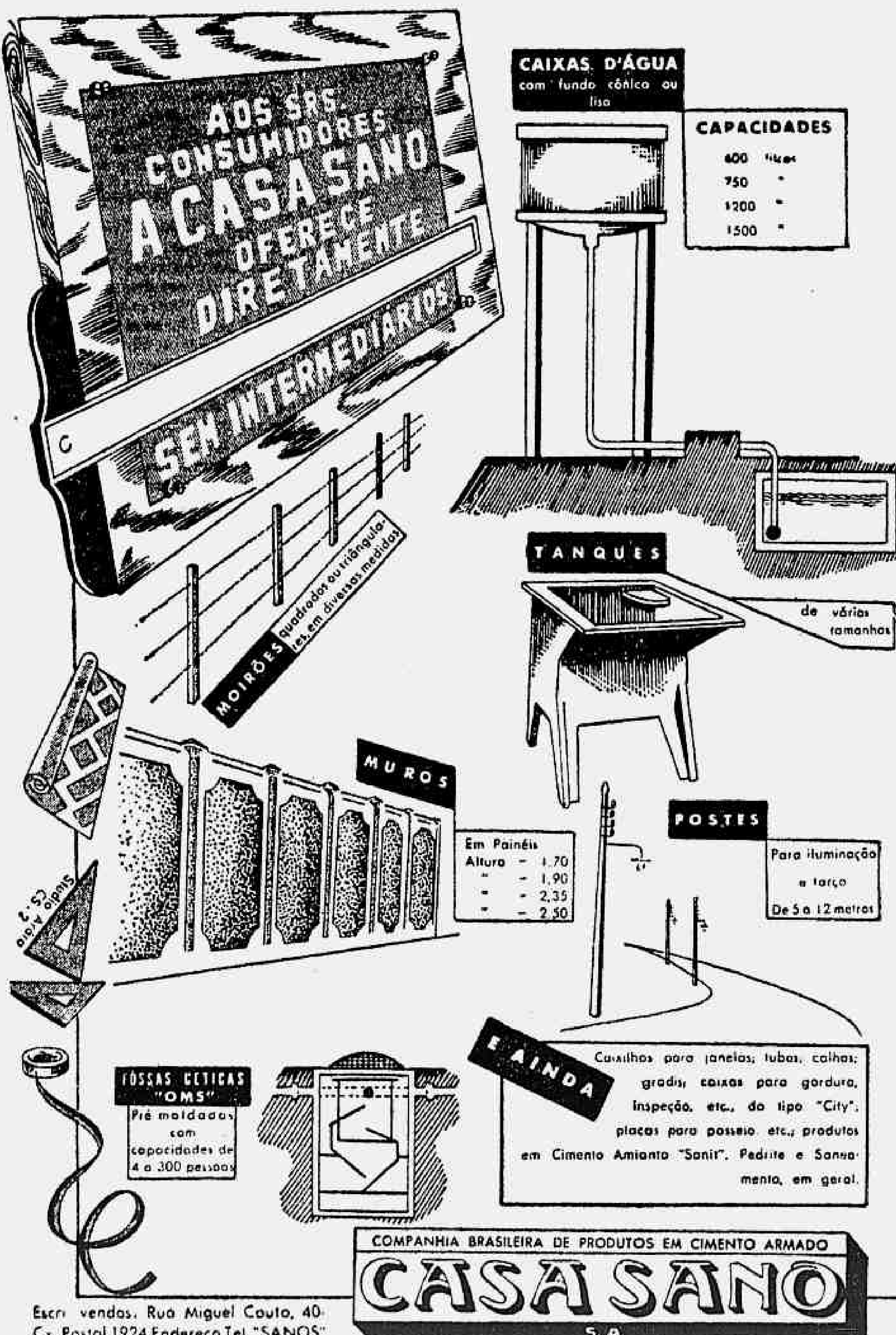
Informações

MARQUES PEREIRA

RUA BUENOS AIRES, 84 — RIO — TELEFONE: 23-6149
Diàriamente das 8 às 11 e das 12 às 16 horas

TERRENOS em Duque de Caxias

Sem entrada e sem juros, a 3 minutos da estação. Preço a partir de Cr$ 15 000,00 e prestações de Cr$ 135,00. Lotes òtimamente situados, completamente planos, juntos à estrada Rio-Petrópolis. Visitas sem compromisso no loteamento. Melhores informações à Avenida Presidente Vargas número 417-A — 6º andar, sala 608, junto à Avenida Rio Branco. — Tel.: 43-3583, com ELIO VIEIRA.



CIMENTO EXTRA-BRANCO

Marca "C.B.R."

de procedência belga, de primeira qualidade, em sacos de 42 1/2 kg

PARA PRONTA ENTREGA

MONTANA S.A. ENGENHARIA E COMÉRCIO

Tel. 43-8861



COPACABANA

RUA AYRES DE SALDANHA

Vendo ótimo apartamento novo e vazio com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiro sociais, quarto e banheiro para empregados e área com tanque. Preço Cr$ 630 000,00 — sendo uma parte financiada. Visitas só com o cartão do corretor MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala, 701. Telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO NOVO

Vendo ótimo prédio à Rua João Eufrozino, 27, com jardim, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 200.000,00, à vista — para ver no local diàriamente das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone, 42.9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo ótimo prédio frente de rua com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal, à Rua Conde Leopoldina, 756. Preço Cr$ 195 000,00 — sendo um sinal de Cr$ 45.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.585,80. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO DE DENTRO - ABOLIÇÃO

Vedemos ótimo apartamento térreo, em prédio de 2 apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, despensa, banheiro completo, cozinha com gás, varanda, entrada de serviço, área coberta e pequeno quintal. Sinal Cr$ 40.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.850,10. Ver à rua ABOLIÇÃO nº 568 apartamento 101, das 9 às 10 da manhã. Tratar em LEMOS BORDA & CIA LTDA, à Avenida Nilo Peçanha número 26, 7º andar, sala 706. Telefone, 32-1993.

RÁDIOS — ELETROLAS

PIANOS

COMPRE BEM E A LONGO PRAZO NA

CASA DANIEL

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 22

22 passos da antiga Praça Tiradentes

INTERNATO SÃO JOSÉ

(PETRÓPOLIS)

Instalado na Avenida Koeler ns 260 e 42 (Palácio Princesa Isabel) — Telefone 2057

Algumas vagas nos cursos: PRIMARIO, ADMISSÃO, e GINASIAL

ESTATUTOS E INFORMAÇÕES NO RIO — Agência de A NOITE - Av. Rio Branco, 120 - loja 22 - Tel 42-7541

MORADORES DA ZONA SUL

para sua comodidade

TELEVISÃO
REFRIGERADORES
RÁDIOS E ELETROLAS
APARELHOS DOMÉSTICOS

IMPORTADORA GALLO LTDA.

Avenida COPACABANA, 71-A

MAILOTS LASTEX

AMERICANOS

Arrematados em leilão da Alfândega. Últimos modelos em tôdas as côres.

AGORA CR$ 280,00

RUA SENHOR DOS PASSOS, 123

Próximo Av. Passos

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés, GE, Westinghouse, Crosley, PESTCOLD, entrega imediata.

Facilita-se o pagamento. Ver

CLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S/A

RUA DO ROSARIO N.º 114

Rua Buenos Aires, 287 — Tel.: 43-0197

DEFUMADOR INDIANO

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembôlso Postal.

JOSE' STEFANINI

Rua Estácio de Sá, 71, Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSE' BARROS LIMA — Alameda Ribeiro da Silva, 609

XADREZ

18 DE FEVEREIRO DE 1951

Ainda o Xadrez e as Damas

Como prometêramos na seção passada, abaixo segue a argumentação do escritor EDGARD ALLAN POE sôbre os dois jogos:

«Aproveito portanto esta ocasião para proclamar que o alto poder da reflexão é muito mais ativo e proveitosamente explorado pelo modesto jôgo de damas do que por tôda a laboriosa futilidade do xadrez. Neste último jôgo, em que as peças são dotadas de movimentos diversos e bizarros, e representam valôres tão variados, a complexidade é tomada — êrro muito comum — por profundidade. A atenção é poderosamente posta em jôgo. Se ela se relaxa um instante, comete-se um êrro, de que resulta uma perda ou uma derrota. Como os movimentos possíveis são, não só variados, mais desiguais em «potência», as probabilidades de erros tais são muito multiplicadas; e em nove casos sôbre dez, quem ganha é o jogador mais atento e não o mais hábil. Nas damas, ao contrário, em que o movimento é simples em sua espécie e sofre apenas poucas variações, as probabilidades de inadvertência são muito menores, e a atenção não sendo absolutamente e inteiramente açambarcada, tôdas as vantagens obtidas por um dos dois jogadores só podem ser conseguidas por uma perspicácia superior.

Para deixar de parte tais abstrações, suponhamos um jôgo de damas em que a totalidade das peças esteja reduzida a quatro DAMAS, e em que naturalmente não se devem esperar «apichotadas». E' evidente que aqui a vitória só pode ser decidida — as duas partes sendo absolutamente iguais — por uma tática hábil, resultado de algum poderoso esfôrço de intelecto.»

O que acima vai escrito é o contido no livro «Ciência e técnica do jôgo de damas», de autoria de G. Izidoro e Cardoso e que deu causa a comentário malévolo por parte de um redator de xadrez, em sua seção especializada.

Para gáudio das inteligências que não se pautam por bitolas estreitas, como algumas «Marias-fumaças» brasileiras, recebemos a carta abaixo do técnico da Confederação Brasileira de Xadrez, e renomado jogador de Xadrez, dr. Almeida Soares:

«A respeito da carta que lhe foi dirigida pelo distinto damista, Geraldino Izidoro da Silva, cumpre-me dizer o seguinte, fruto de observação continuada:

1 — Poe, referindo-se aos jogos de dama e xadrez, distinguiu o primeiro como sendo capaz de exigir de quem o pratique maior capacidade em profundidade de análise, deixando ao segundo o sêlo da complexidade.

Realmente, o jôgo de damas, sendo uma atividade na qual os elementos são uniformes em movimento, é um jôgo simples e não complexo, e por isto tem de ser profundo, senão seria um jôgo fácil.

O xadrez tem também profundidade, mas apresenta, por ser cada peça diferente das outras, uma complexidade que dificulta a análise, induzindo o jogador a êrro, proveniente da desatenção.

O comentarista do diagrama 19 do «Correio da Manhã» insurge-se contra Poe, sem razão e a prova é dada por êle mesmo, referindo-se ao diagrama 1.108, de «O Cruzeiro», no qual emprega duas vêzes a palavra complexa e nenhuma vez a palavra profunda.

2 — Comparar o xadrez às damas é o mesmo que querer saber qual a melhor das duas traduções de O Corvo:

A de Machado de Assis:

Abro a janela, e de repente,
Vejo tumultuosamente
Um nobre corvo entrar, digno de antigos dias.
Não despendeu em cortesias
Um minuto, um instante. Tinha o aspecto
De um LORD ou de uma LADY. E pronto e reto,
Movendo no ar as suas negras alas,
Acima voa dos portais,
Trepa, no alto da porta, em um busto de Palas;
Trepado fica e nada mais.

A De Gondin da Fonseca:

Eis de repente abro a janela, e voa, então, vindo de fora,
Um Corvo grande e majestoso, — ave dos bons tempos d'outrora,
Sem cortesias, sem parar, batendo as asas triunfais,
êle, com ar de grão senhor, foi, sôbre a porta do meu quarto
pousar num busto de Minerva. — e sôbre a porta do meu quarto
quedou sombrio, e nada mais.

Eu cito o original, fico com êle:

Open here I flung the shutter, when, with many a flirt and flutter,
In there stepped a stately Raven of the saintly days of yore.
Not the least obeisance made he; not a minute stopped or stayed he;
But, with mien of lord or lady, perched above my chamber-door —
Perched upon a bust of Pallas, just above my chamber-door —
Perched and sat, and nothing more.

3 — Uma prova de que o jôgo de xadrez é complexo é o fato de só Capablanca ter sido um mestre simplificador. Todos os outros jogam conservando as peças e Botwinnik, o ponto culminante dos grandes mestres, joga de acôrdo com a posição, segundo o estilo da escola soviética.

4 — O elogio às damas (sem trocadilho) não tira o mérito ao xadrez. E' possível que o damista seja profundo, mas o enxadrista tem de ser completo: profundo e atento. Provàvelmente o comentador desconhece o jôgo de damas teórico, senão encontraria nêle dificuldades e belezas que encontra no xadrez, pois também as há na música, na pintura, na escultura e na dialética»

— x —

CONGRESSO DE HASTINGS

Segundo nos informa «La Nation Belge», foi o seguinte o resultado dêsse torneio da Europa:

1º Unzicker — 7 pontos;
2º O'Kelly — 6 1/2 pontos;
3º Rossolimo — 6 1/2 pontos.

Classificando-se a seguir: Castaldi, Golombeck, Penrose, Thomas A., Barden, Admas e Phillips.

«JOGO CACETISSIMO»

Escreve-nos, de São Paulo, o sr. Alexandre Haas:

«Sr. redator da Seção de Xadrez do «Diário de Notícias» — No «Jornal do Comércio» de 4 de fevereiro último acha-se um artigo sob a epígrafe de «Nos domínios da língua árabe» — «Gir» e Xadrez». E' do professor José de Sá Nunes e é de interêsse enxadrístico. Quer firmar qual a grafia correta: «Xadrez» ou «Xadrês». Transcreve o seguinte, que um mestre de português, na «Fôlha da Manhã», de São Paulo, disse a respeito a um consulente: «Pensa o sr. porque sabe jogar Xadrês que também sabe a origem e a etimologia das palavras empregadas nesse jôgo cacetíssimo? Desengane-se: não há de ser jogador de Xadrês que dará lições no «Dicionário de la Lengua Española», monumento de erudição que faz fé no mundo inteiro e até nas rodas de jogadores de Xadrês». Ao jôgo dos reis e ao rei dos jogos dada a qualidade de cacetíssimo. A fim de harmonizar as duas correntes proponho que para as partidas cacetes se empregue o têrmo «Xadrês», e para as que não o forem, o de «Xadrez». — a) Alexandre Haas».

No festival da Grã-Bretanha a Casa Lloyd

Para celebrar o Festival da Grã-Bretanha, de 1951, a Casa Lloyd — corporação de seguros mundialmente famosa — está montando, em tamanho natural, uma reprodução fiel do café em que, em 1688, se efetuaram as primeiras transações de seguro marítimo. O acesso ao café será por uma rua das do século XVII. Na exposição organizada por Lloyd haverá muitas coisas de interêsse, pelas quais se conhecerá a história e o desenvolvimento dessa entidade. — (BNS).

Serviço Informativo Britânico

Segundo telegrama procedente da capital inglêsa, Londres superou seus próprios recordes em questões de saúde, conforme dados divulgados pelo médico-chefe do Conselho do Condado de Londres. A mortalidade infantil foi de 25 por mil em 1950, contra 27 por mil em 1949 e contra 60 por mil no pré-guerra. A mortalidade das crianças com menos de um mês foi de 18,5 por mil, contra 17,5 em 1949; no pré-guerra o valor foi de 24 por mil. As parturientes morreram, na delivrance, à razão de 0,66 por mil, contra 0,69 em 1949 e 2,51 no pré-guerra. A notificação anual de tuberculose caiu pela primeira vez desde a guerra. — (BNS).

Dr. Alcides Senra

Ginecologia — Cirurgia — Partos — Avenida Rio Branco, 277 — Apartamento 507 — Tel.: 22-1088

LAVAM-SE

Tapetes

Cortinas

FICAM NOVOS

CASA "JULIO"

COPACABANA

Tel. 27-7195

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. — Distribuidor: FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493. — RIO DE JANEIRO

GRANDE DEMOLIÇÃO

PALACE HOTEL

AVENIDA RIO BRANCO, 185

Estão a venda todos os materiais provenientes da demolição

Porta principal do Hotel, ricamente trabalhada, própria para entrada de igreja, templo ou edifício de imponência

Dezenas de caixas d'agua tôdas arrebitadas e em estado de novas.

4 elevadores, sendo dois de luxo

Lavatórios, vasos, bidês, banheiras, caixas automáticas diversas e outros materiais.

2 caldeiras, bombas elétricas de 17 HP, 12 HP, 7 HP e duas menores

VER E TRATAR NO LOCAL

Você ficará mais linda... fotografada por

Amer Foto Studios

Brinde!

MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO, Amer FARÁ UMA FOTOGRAFIA DE 18×24 PELO PREÇO ESPECIAL DE PROPAGANDA DE CR$ 35. Desconto válido até 31 do corrente.

Foto-Estudios Amer Ltda. Av. Rio Branco, 181-11º and. • Fone 42-6024 • Edif. Cineac • Rio

Uma linha completa de Móveis

Dormitório "RÚSTICO"

Folheado em imbúia e caprichosamente acabado, êste conjunto com 6 peças transmite ao ambiente uma nota de singular encanto. O guarda-roupa tem espelho interno e cortina de voile.

CR$ 5.995,00

COLCHÃO DE MOLAS DRAGO MAIS CR$ 1.767,00

Dormitório "CHIPPENDALE"

Este dormitório constitue um brinde que oferecemos aos nossos clientes. Compõe-se de 6 peças de esmerado acabamento, notável beleza e absoluto confôrto.

CR$ 8.490,00

Sala de Jantar "RÚSTICA"

Esta linda sala de jantar, folheada em jacarandá, ou imbúia compõe-se de 8 belas e sólidas peças: mesa, buffet com gaveta especial para faqueiro e 6 cadeiras com assento de couro cinzelado.

CR$ 5.555,00

Grupo Inglês

Majestoso e confortável grupo, com molejo nas almofadas soltas, no assento, no espaldar e nos braços. O sofá mede 2,10 mts. de largura comportando 3 pessoas

Em nossa nova loja, exclusiva de móveis DRAGO, à rua 7 de Setembro 164, os casados, solteiros, noivos, ricos e pobres, encontrarão uma extensa e variada linha de móveis, em todos os estilos e para todos os fins. Os móveis DRAGO se distinguem pela solidez, beleza e esmerado acabamento. Os nossos preços desafiam qualquer competição, porque somos fabricantes. Vendemos em suaves prestações mensais. Venham honrar-nos com uma visita, pois temos de tudo, ao alcance de todos.

Móveis DRAGO

DIRETAMENTE DE NOSSA FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR

7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 ★ AV. PRINCESA IZABEL, 72-A ★ RUA DO CATETE, 141-A ★ PRAÇA SAENZ PEÑA, 65

MÓVEIS DE ESTILO

De nosso fabrico, preços de fábrica

COLONIAL — CHIPANDALE — RÚSTICO — RADIOLAS — RÁDIOS AUTOMÁTICOS — ACESSÓRIOS EM GERAL

Aceitam-se pedidos do interior

J. S. VELLOSO & CIA. LTDA.

AV. MARECHAL FLORIANO N. 6 — 4.º

é mais fácil... mais prático... mais econômico...

LAVAR ROUPA

com uma

LAVADEIRA ELÉTRICA

da Casa Garson

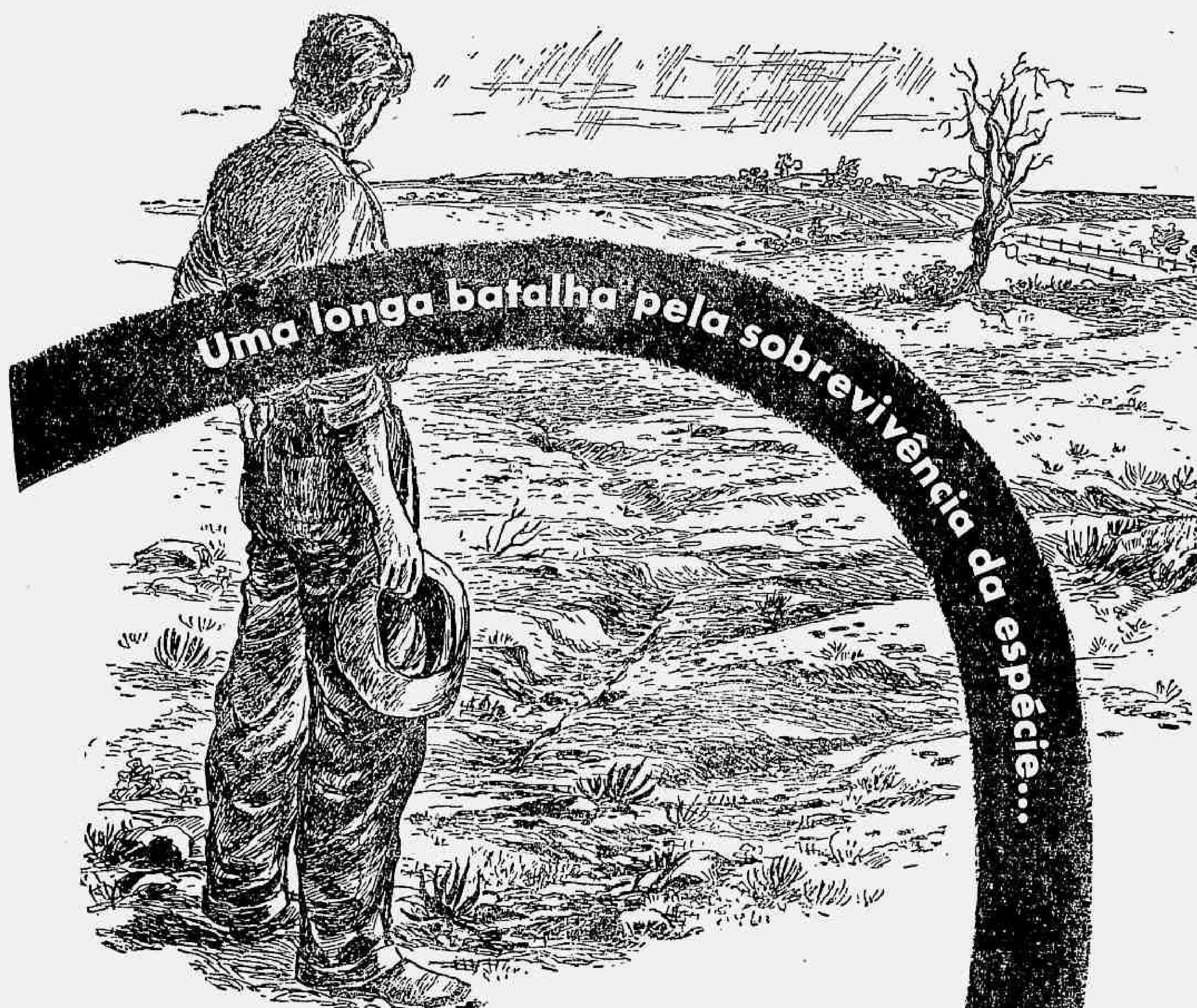
Aproveite... adquira uma e acabe de uma vez com o problema da lavagem de roupa em sua casa.

CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

Ouvidor, 137 — Uruguaiana, 107-109

Máquinas – Motores – Ferragens – Instalações – Material Elétrico – Hidráulica – Acessórios



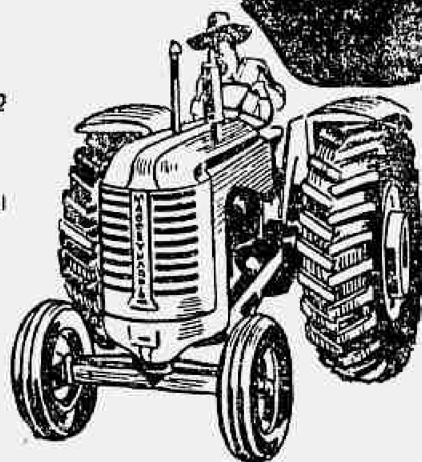
De ano para ano, maior é a população do mundo e maior quantidade de alimentos se faz necessaria, enquanto que o solo vem se exaurindo assustadoramente, segundo o depoimento da Ciência. MASSEY-HARRIS, com sua linha de tratores, colhedeiras e implementos agricolas de alto rendimento, aperfeiçoados graças a experiência de mais de 100 anos, ajuda o homem moderno a produzir mais e a melhor aproveitar suas terras de cultura.

Mais de 100 anos de experiência a serviço da agricultura

MASSEY (M·H) HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE
"E. L. I. T." LIMITADA

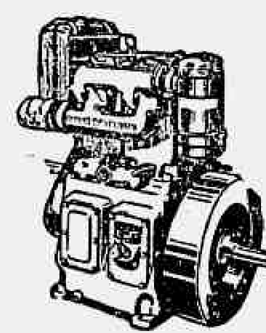
MONTAGEM:
Rua Grota Funda, 224 — Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 - Cx. Postal 8232
AGENCIA S. PAULO: Av. Campos Eliseos, 620 - Fone: 36-6384
AGENCIA RIO:
R. São Clemente, 83 - Fone: 46-1414 - Cx. Postal 2382 - Dist. Federal



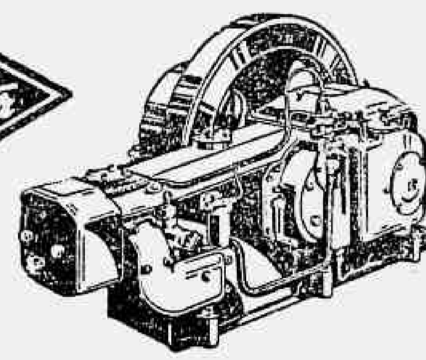
QUALQUER QUE SEJA SEU PROBLEMA AGRICOLA TEMOS PARA ELE A MELHOR SOLUÇÃO

Norton

MOTORES DIESEL E A GASOLINA







3 HP até 36 HP 1000/1500 RPM
Modêlos com tanque e radiador

21 à 27 HP 500/650 RPM
32 à 80 HP 400/500 RPM

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS ATÉ 20 KVA
em estoque para pronta entrega

Motores industriais e marítimos até 2000 HP

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUIZ DE FÓRA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tels. 52-5340
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

TEMIL

OFERECE:

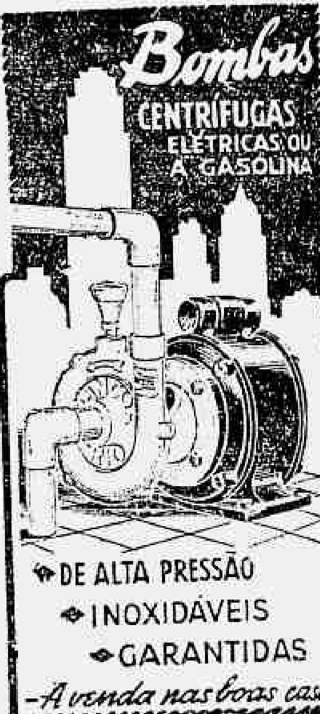
GRUPOS DIESEL – GERADOR DE FABRICAÇÃO ALEMÃ

PARA 10 a 50 KVA.

ENTREGA IMEDIATA

TECNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 – 4º ANDAR – TEL. 23-6343 – RIO DE JANEIRO

Agência em S. Paulo: Av. S. João, 324, S. 506



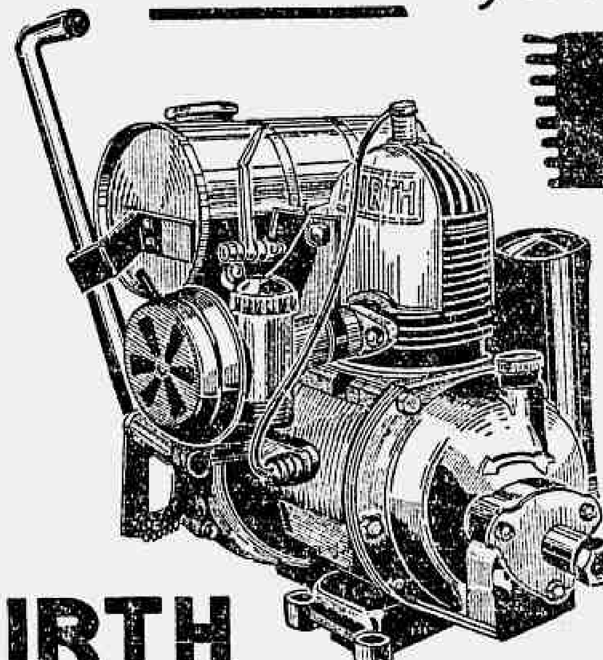
◆ DE ALTA PRESSÃO
◆ INOXIDÁVEIS
◆ GARANTIDAS

– A venda nas boas casas.

DANCOR

DISTRIBUIDOR
CASA MENEZES DE FERRAGENS
Materiais para construção em geral, loja, escritório e depósito
RUA URUGUAI, 34
Telefone: 38-0599 e 38-2...
EDIFICIO PROPRIO
Descontos especiais para construtores, Bombeiros e Instaladores.

TEMIL *oferece*



HIRTH

Motores à gasolina

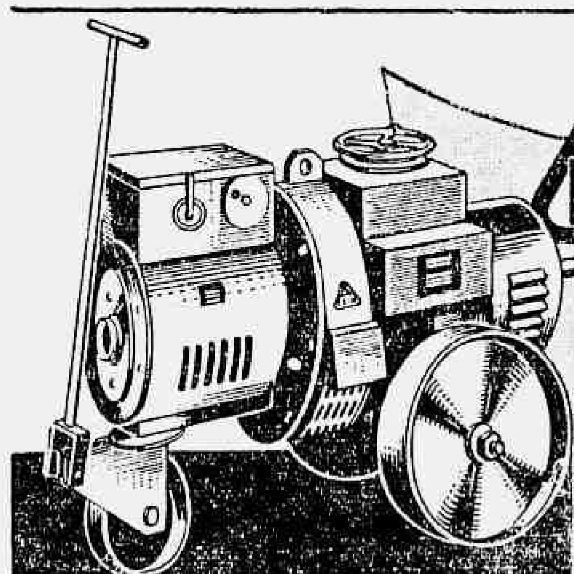
de 2,5 a 6,5 cavalos. – De Fabricação Alemã
ENTREGA IMEDIATA – SERVIÇO DE PEÇAS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

TÉCNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 – 4º ANDAR – TEL. 23-6343 – RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM SAO PAULO
Av. São João, 324 — Sala 506

Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18 — 13.º ANDAR — SALA 1306
Telefones: 23-0615 e 23-0749 — End. Telegráfico «TRIELBICA» Rio de Janeiro
FABRICA E DEPOSITO
Rua do Equador 306 Tel. 23-3866
Filial:
Rua Quintino Bocaiuva, 130
Anápolis — ES. DE GOIAS
IMPORTAÇAO — EXPORTAÇAO — COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES — REPRESENTAÇÕES e CONTA PRÓPRIA
Arames farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção

---





As afamadas MÁQUINAS AUSTRIACAS PARA **SOLDA ELETRICA**

A unica com regulação automatica e sem perdas

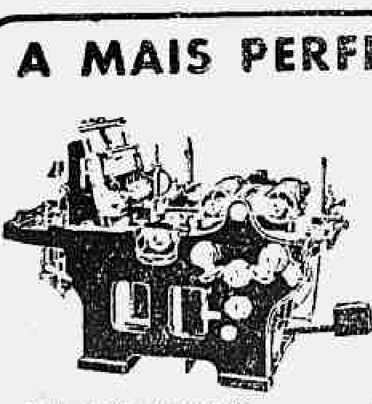
PARA PRONTA ENTREGA

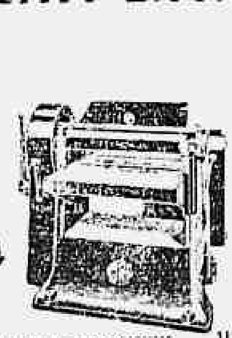
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

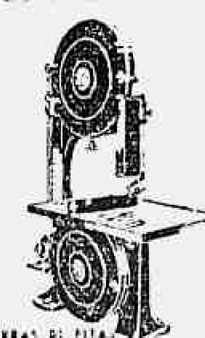
JUIZ DE FÓRA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tels. 52-5340
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

A MAIS PERFEITA LINHA DE MÁQUINAS PARA MADEIRA

◀ SÍMBOLO DE GARANTIA

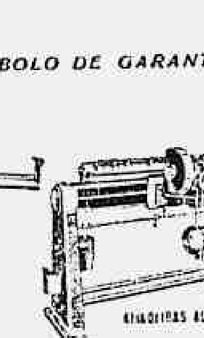


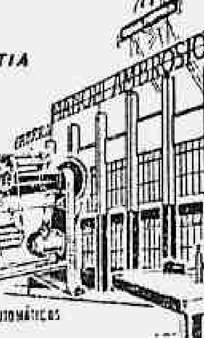
















Manoel Ambrosio Filho S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
FILIAL NO RIO DE JANEIRO
AV. PRES. ANTONIO CARLOS, 213-B

ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR ENGENHEIROS COMPETENTES

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua 25 de Março 270 e 280

FÁBRICA
São Paulo

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

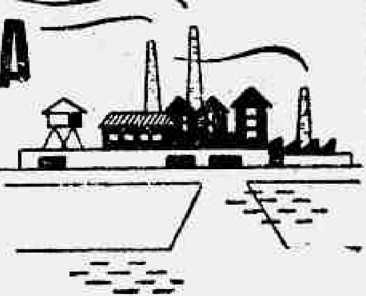




MÓVEIS

DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA

E PREÇOS SEM INTERMEDIÁRIOS



Os móveis da casa "AO BEM ESTAR" são desenhados e fabricados pela melhor equipe de técnicos e artífices, em madeira apropriada e fino acabamento, com a vantagem dos preços, sem intermediários!

★

Visite nossos diversos DEPARTAMENTOS DE EXPOSIÇÃO e certifique-se da qualidade, beleza e preços de nossos modelos

À VISTA e A PRAZO

Dormitórios
Salas de Jantar
Grupos Estofados
Móveis de Estilo
Consoles
Peças Avulsas



LOMALINSKY & FULS LTDA

FÁBRICAS PRÓPRIAS
RUA 2 DE MAIO 698
RUA LINO TEIXEIRA 479

Ao BEM ESTAR
Rua do Catete, 77/79 - Rio

Voga Publicidade

Curso de química de inseticidas do Serviço Nacional de Malária

Estão abertas as inscrições — O início das aulas e o programa

Terá início no próximo dia 5 de março o 1º Curso de Química de Inseticidas do Serviço Nacional de Malária, aberto a diplomados e Universitários de Química, Engenharia, Medicina, Farmácia, Agronomia e Veterinária.

Realizar-se-á o referido Curso no Instituto de Malariologia sob a responsabilidade do químico Henk Kemp, chefe da Secção de Inseticidas do mesmo Instituto, com a duração de um mês e com aulas diárias, exceto aos sábados, sob regime de tempo integral, isto é, os alunos terão aulas de 9 às 16 horas.

O Serviço Nacional de Malária fornecerá gratuitamente condução, de ida e volta, ao Instituto de Malariologia, assim como almôço a todos os alunos do curso.

As inscrições estão abertas na Diretoria do Serviço Nacional de Malária, à rua Melo e Sousa 142 (São Cristovão), onde os interessados deverão entender-se com a dra. Wanda G. Garcia (Secção de Epidemiologia — fone: 48-9453) das 11 às 17 horas. As inscrições serão encerradas a 24 do corrente mês.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa: — 1 — Noções gerais de física relacionada à técnica de inseticidas. 2 — Noções gerais de química relacionadas a estrutura, à nomenclatura e à estabilidade dos inseticidas. 3 — Inseticidas com cloro, hidrogênio e carbono. Meios de fabricação. Marcas, estabilidade, pureza dos tipos comerciais. — Demonstrações práticas. 4 — Inseticidas com cloro, hidrogênio, carbono e oxigênio. Idem. 5 — Inseticidas com fósforo. Idem. 6 — Inseticidas com enxofre ou com fósforo e enxofre. Idem. 7 — Inseticidas naturais. Idem. 8 — Inseticidas orgânicos, com outros elementos. Idem. 9 — Inseticidas inorgânicos. Idem. 10 — Método de emprêgo dos inseticidas. Gás, arosol, termosol pulverização de substância pura, pulverização com veículos, solução, emulsão e suspensão. Vantagens e desvantagens. Considerações teóricas sôbre os dois métodos mais comumente empregados no combate aos anofelinos; suspenção e emulsão. Demonstrações práticas no campo. 11 — Emulsificantes, humestantes e espalhadores. Tipos, uso com diversos tipos dágua. Demonstrações práticas. — 12 — Toxicidade dos inseticidas em relação aos insetos, aos mamíferos e ao homem. Ação imediata e ação residual. 13 — Análise dos inseticidas comerciais. Demonstrações práticas. 14 — Análise dos inseticidas clorados nas superfícies tratadas. Métodos de micro análise: Demonstrações práticas. 15 — Produção de emulsificantes no Instituto de Malariologia. 16 — Produção de HCH no Instituto de Malariologia. 17 — Produção de óleos miscíveis à base de DDT e HCH no Instituto de Malariologia. Parte Geral — 1 — Método de combate à malária. 2 — Os transmissores de malária no Brasil. 3 — O combate à malária no Brasil. 4 — Avaliação da eficácia das campanhas de aplicação domiciliária dos inseticidas de ação residual. 5 — Erradicação da malária e erradicação de anofelinos vetores.

ACORDEÕES SCANDALLI
Artigo desta semana
80 Baixos — 4 Registros
De Cr$ 8 500,00 por Cr$ 6 300,00
CASA MANOS
Rua da Carioca, 53 — Rio

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes
Dentaduras quebradas, sem pressão: bridges partidos — Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-818, (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (Próximo à Av. Rio Branco)

CR$ 990
Preço excepcional de propaganda: «sumier» de 1,80 × 0,70, estofado, em lindos padrões estampados, com tres almofadas e pes «Chipendale». Vale a pena ver para crer! ...
COLCHOES VENTILADOS DE MOLAS, TRAVESSEIROS «BOX-SPRING» —
VENDAS A PRAZO
INDÚSTRIA COLCHOES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30 — (Praça da Bandeira)
TEL : 48-0824.

DIA PANAMERICANO, SÍMBOLO DAS ASPIRAÇÕES COMUNS

SEU OBJETIVO É TRAZER À MENTE O ESPIRITO DE PAZ E JUSTIÇA

O Dia Panamericano — o Dia das Américas — é comemorado anualmente em 14 de abril. O seu objetivo é trazer à mente o espírito de paz e justiça, a independência, a unidade e a cooperação que unem as repúblicas do Novo Mundo em uma grande comunidade continental, bem como estreitar os seus laços políticos, econômicos e culturais.

A data de 14 de abril foi escolhida para o «Dia Panamericano» por ter sido nela que, em 1890, os representantes das Republicas Americanas, reunidos em Washington na Primeira Conferência Internacional dos Estados Americanos, baixaram a Resolução que criou a União Internacional das Repúblicas Americanas. Essa União é conhecida atualmente como Organização dos Estados Americanos. A União Panamericana, em Washington, é a sede e a secretaria geral da Organização.

O Dia Panamericano originou-se de uma resolução do Conselho Diretor da União Panamericana — atualmente Conselho da Organização dos Estados Americanos — em 1930. Por iniciativa do representante do Brasil, o Conselho Diretor recomendou que «os Governos membros da União Panamericana designassem a data de 14 de abril como o Dia Panamericano e que as respectivas bandeiras nacionais fôssem hasteadas nessa data».

Tôdas as repúblicas americanas aprovaram essa sugestão e baixaram decretos e proclamações. Essas proclamações deram ao Dia Panamericano uma repercução nacional e internacional. Estabelecimentos de ensino, sociedades e clubes, associações cívicas e organizações comerciais e até, em alguns casos, localidades inteiras, vêm comemorando essa magna data.

Trata-se de uma ocasião em que os povos das 21 Republicas Americanas conclamam os interêsses e aspirações comuns, os laços geográficos e históricos, e os ideais de paz e solidariedade que, há 61 anos, vêm unindo todos os países do Continente Americano numa grande e sólida organização regional.

DESAIX
Avenida Rio Branco 311, sala 405 Edif. Brasília. Tel : 42-2759. Tôdas as manhãs.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR. — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

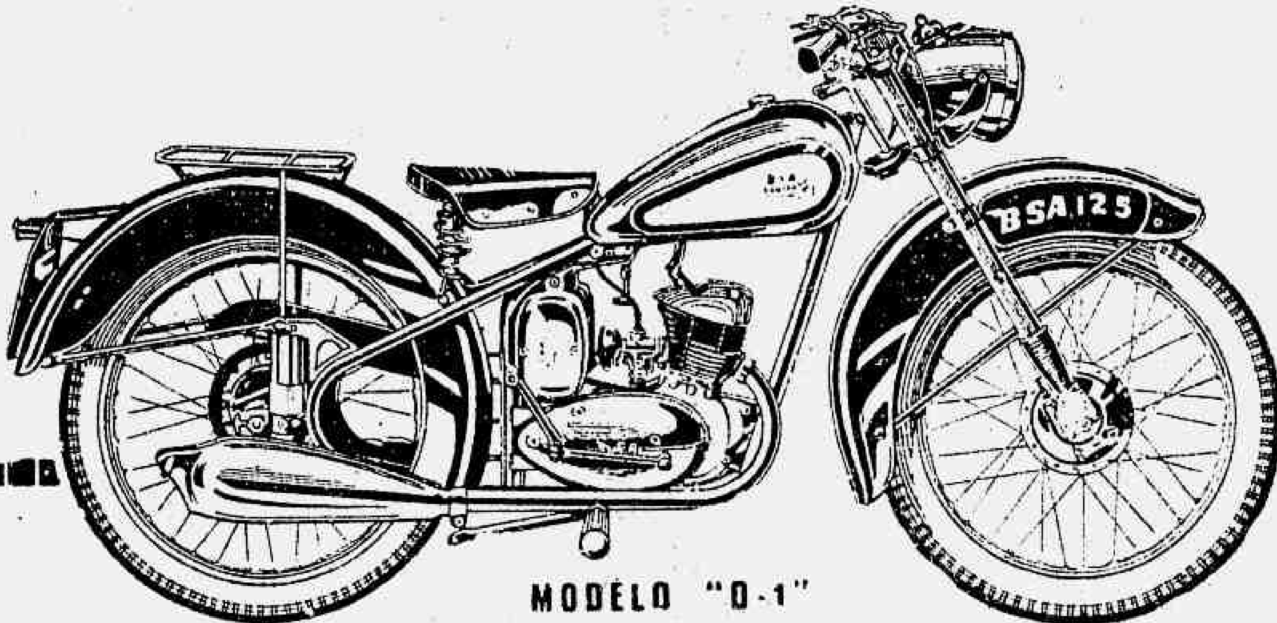
BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» - Bolsas cintos de Crocodilo em marca e de outros materiais malas — Recebem-se encomendas - consertos
Fingem-se «A BOLSA FINA» — Rua Miguel Couto nº 39 sobrado Tel : 43 8377

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
FILIAL
Avenida Marechal Floriano, 6, sobreloja
Cursos práticos e por correspondência.
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

Enceradeiras Eletrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para fixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas Preço no varejo: Cr$ 280,00 — Espalhadores de cêra ELETRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493

VARANDAS ENVIDRAÇADAS
ESQUADRIAS DE MADEIRA EM VARIOS TIPOS COM ACABAMENTO DE LUXO
GARANTIA COMPROVADA E ATESTADA POR SEUS CLIENTES
INSTALADORA DE VARANDAS PERY LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 - 4º - Sala 410 — Tel. 22-4063.

CHEGARAM! as famosas BSA



MODELO "D-1"
1 Cil. 125 cm³ - 2 tempos - 4 1/2 HP Rod. diant 275x19 - tras. 300x19 - Pêso 74 quilos.
Quadro com amortecedores. Instalação elétrica com bobina e bateria.

MODERNA E ECONOMICA
50 quilômetros por litro de gasolina

OUTROS MODELOS BSA

C 10 — 1 cilindro 250 cm³ Válvulas laterais 4 tempos 8 HP Rodagem 300x19 Pêso 124 quilos.

C 11 — 1 cilindro 250 cm³ Válvulas na cabeça 4 tempos 11 HP Rodagem 300x20 - Pêso 130 quilos

B 31 — 1 cilindro - 350 cm³ Válvulas na cabeça 4 tempos - 17 HP. Rodagem 325x19 - Quadro com amortecedores. Pêso 150 quilos.

B 33 — 1 cilindro - 500 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos - 23 HP. Rod. diant. 325x19 - Rod. tras. 350x19 - Quadro com amortecedores - Pêso 160 quilos.

A 7 — 2 cilindros - 500 cm³ - Válvulas na cabeça 4 tempos 25 HP Rod. diant 325/19 - Rod. tras. 350x19 - Quadro com amortecedores - Pêso 168 quilos.

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam catálogos

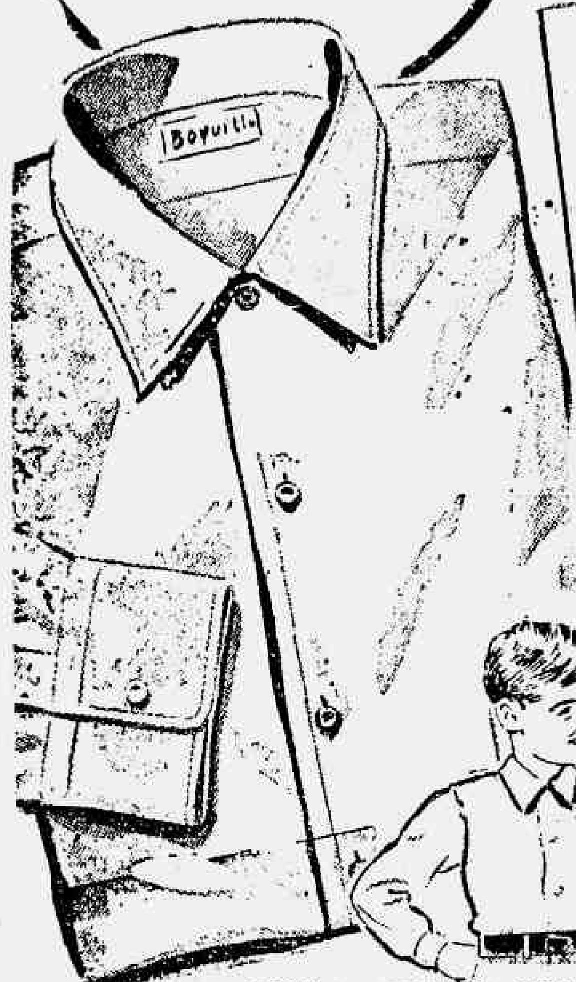
Distribuidores Exclusivos
MESBLA
SECÇÃO DE MOTOCICLETAS
RIO - RUA DO PASSEIO, 48/54
FILIAL DE NITEROI - R. VISC. RIO BRANCO, 521/523

As Donas de Casa recebem com alegria a
GORDURA de CÔCO CRISTAL
Gostosa! Diferente! Cristalina!

SEARS PRIMEIRO à SEARS depois à ESCOLA

ECONOMIZE COMPRANDO NA SEARS

DURA O ANO INTEIRO!



CAMISA BRANCA

75

Tricoline de algodão, leve e durável; corte americano, cavas amplas; tamanhos 28/36. Colarinho c/entretela e barbatanas, botões de madrepérola.

Calça americana

Tecido de brim de algodão, azul mescla

85

Costuras duplas, pre-encolhida, 4 bolsos de chapa, refôrço nos joelhos. Tams. 6/14

CINTOS

MARROM E HAVANA

17,50

Couro legitimo com fivela de metal inalterável, sem fôrro. Rebites de metal segurando a fivela. Para rapazinhos de 7/16 anos.



VESTIDO DE CR$ 229,00
Linho e Algodão

177

Linho de algodão, 8/12 anos várias côres, estampado branco



VESTIDINHO

79

Fustão de algodão, sáia franzida; barra, gola e manguinha de tecido listrado. côres firmes.



BLUSA DE OPALA

Tecido de algodão branco, mangas compridas, gola de fustão. Para meninas de 8 a 14 anos. Leve, agradável e extra-resistente para usar na escola!

69

SAIA DE TROPICAL

Tecido de lã azul marinho ou marrom; saia com pregas — tipo «colegial», com cóz na cintura e abotoando do lado. Para meninas e mocinhas de 8 a 16 anos

139

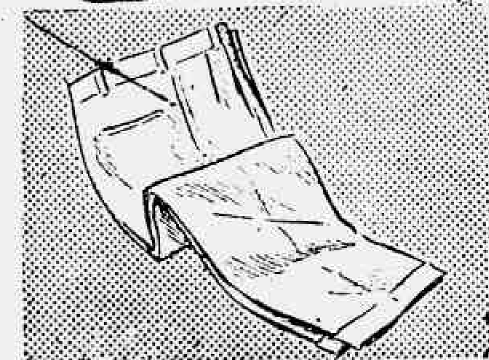
MEIAS 3/4

PARA COLEGIAIS

Algodão de 1ª qualidade, tipo «Excelsior», 7/12 anos. tôdas as côres.

12,50

Venha hoje mesmo à Sears comprar as meias colegiais para seus filhos!



CALÇA PARA RAPAZINHO

Tecido de tropical e lã, confecção de alfaiate, côrte americano, 12/16 anos, resistente p/escolares. Marinha, cinza ou marrom.

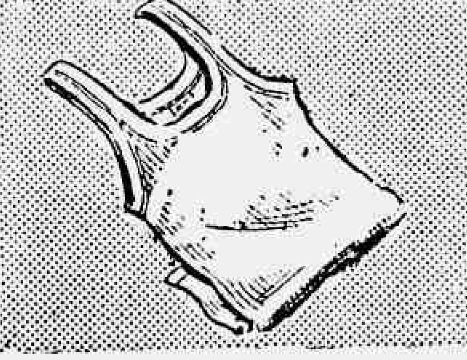
185



CALÇÃO DE BRIM P/GINÁSTICA

Branco, 6/13 anos, amplo p/ não prender os movimentos. elástico na cintura, bolso atrás. Tecido de algodão sem goma.

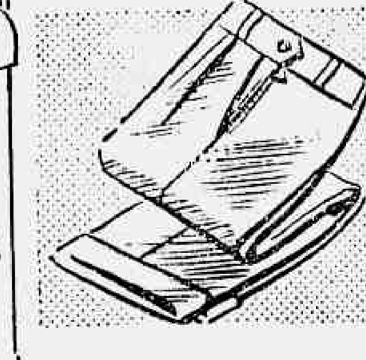
23



CAMISA DE MEIA 6/14 ANOS

Malha de algodão mercerizado, fio torcido, decote do pescoço e cavas debruados de malha dupla. Brancas. p/ginástica ou uso diário.

16



COMBINAÇÃO DE CR$ 49,00

Opala de algodão branco ou rosa, 42/50, arremate c/ renda, saia enviezada.

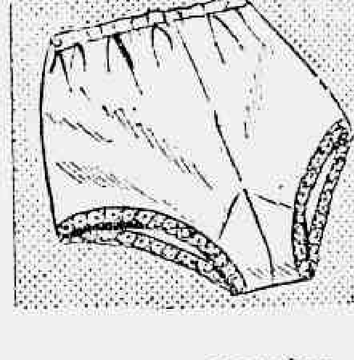
45



CALÇA DE GORGORÃO

Algodão, meninas de 8 a 16 anos, talho perfeito, fêcho e botão na cintura. Várias côres.

89



CALCINHA «VALISÈRE»

Jersey rayon de 1ª, 8/14, original renda c/poás. Branco, roza ou azul. Costuras resistentes.

55

VEJA QUE PREÇOS BAIXOS!

BORRACHA «MAMMUTH» para lápis e tinta	2,50
CADERNO «SEARS» 32 fôlhas, com margem	3,50
CADERNO «DE LUXE» Espiral, 50 fôlhas	5,50
CADERNO DE DESENHO «Croquis», 24 fôlhas	7,00
COMPASSO DE METAL Resistente e firme	9,00
ESTÔJO PLÁSTICO Régua e apontador	10,00
APONTADOR PLÁSTICO Lâmina de gilete	10,00
PACOTE «MATA-BORRÃO» Contendo 100 fôlhas	10,50
DIVERSAS RÉGUAS Duplo centímetro, desde	11,00
ESTÔJO ESCOLAR Completo c/18 peças	32,00
PASTA ESCOLAR «METEOR» Lona guarnecida de couro	125,00
PASTA — VAQUETA CROMADA Fêcho c/chave, reforçada	175,00

LENÇOL DE CR$ 59,00

Cretone de algodão branco, acabamento em ponto simples, 2,30 x 1,38, grande resistência.

49

COLCHA DE CR$ 75,00

Algodão, 1,90x1,40, branca ou amarela, acabamento em bicos. Muito resistente e durável.

59

CALÇA «AMERICANA»

Brim marinho mescla, 2/6 anos, super-reforçada c/ perpontos vermelhos, não suja com facilidade.

49

CAMISINHA ESCOLAR

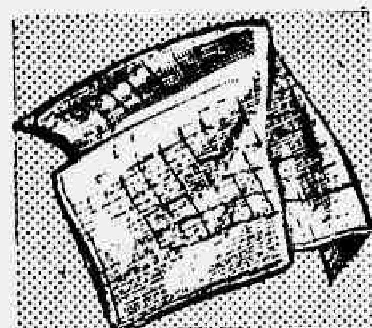
Branca, algodão cordonete, 2/6 bolsinho no peito. Fresquinha e leve.

35

CALÇA DE BRIM MESCLA

Cinza ou beije, 2/6 ano, 4 bolsos, côrte amplo. Ideal para colegial! Superduráveis. côr firme.

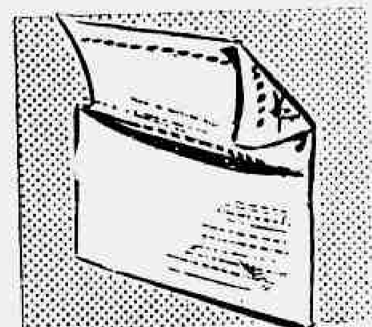
25



GÜARDANAPO DE CR$ 7,50

Algodão «Lapa», branco, 50x50, estampado em quadradinhos.

5,50



ENVELOPE DE CR$ 19,50

Para guardanapo, branco, 20x12, linho nacional, grande durabilidade. Protege contra a poeira.

16



SAPATOS PRETOS COLEGIAIS

TAMANHOS DE 28 a 33 POR **73,00**

TAMANHOS DE 34 a 37 POR **86,00**

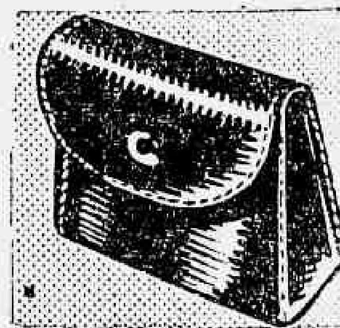
Vaqueta de 1ª qualidade, sola de couro e salto de borracha. Fôrma à «Napolitana», biqueira quadrada c/ilhóses.



TÊNIS PARA GINÁSTICA

Branco, 28/44, sola grossa de borracha, revirão reforçado, lona de 1ª, fàcilmente lavável.

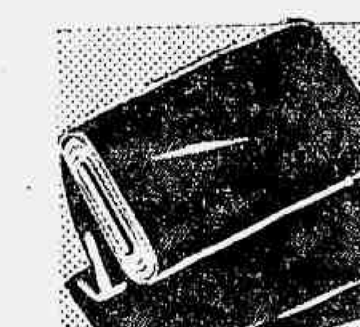
30



BOLSINHA DE CR$ 59,00

Couro legítimo, fôrro de moaré, repartição p/espêlho. Marinho, preta, marrom e branca.

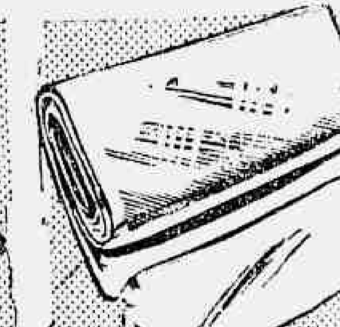
37



SARJA DE CR$ 135,00

Pura lã, azul marinho, larg. 1,40 p/saias e calças colegiais. Economize 35,50

99,50



TRICOLINE DE CR$ 21,50

Algodão de superior qualidade, branco, larg. 0,80, p/ blusas colegiais.

16,50

SEARS-ABERTA Segundas e Quintas ATÉ ÀS 21.30 HORAS

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 18 de fevereiro de 1951

SEGURANÇA E CONSCRIÇÃO

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK — A questão do recrutamento deve ser examinada de maneira clara. Dois objetivos devem ser considerados.

O primeiro — que tem grande prioridade — consiste em estabelecer um sistema *permanente* de treinamento e serviço militar que crie uma sólida base para a planificação da segurança nacional, daqui por diante.

O segundo consiste em satisfazer as necessidades imediatas, que exigem que algumas coisas sejam feitas como se estivéssemos travando uma luta livre.

Algumas discussões, no Congresso e em outros lugares, levaram a confundir êsses dois problemas. Assim, o programa regular de recrutar jovens, quando atingem determinada idade (que seja 18 anos ou outra idade, não afeta a finalidade desta discussão), exigindo que os mesmos sejam submetidos a um periodo fixo, de treinamento e criando para êles a obrigação de servirem desta ou daquela maneira nas fôrças regulares ou nas reservas — tudo isso é uma proposta a longo prazo, que satisfaz o primeiro e mais importante objetivo.

Mas as sugestões de "raspar até o fundo a reserva de potencial humano "ou de pôr de lado as isenções existentes para certas categorias de veteranos da segunda guerra mundial — são expedientes temporários que não têm outro objetivo possivel senão assegurar um pequeno potencial humano extra para satisfazer as circunstâncias atuais.

Tal expediente não pode ser considerado um substitutivo ao programa a longo prazo, se bem que se tenha a impressão, pelas declarações de legisladores, que os mesmos estão com a esperança de não terem de enfrentar o problema principal.

CRISE TEMPORARIA

A dificuldade é que ainda estamos racionando baseados em circunstâncias que em breve desaparecerão, permitindo-nos relaxar os nossos esforços. Estamos raciocinando — como é, aliás, natural — de acôrdo com nossas experiências como nação. Sempre temos estabelecido, apressadamente, nosso poderio militar improvisada e prodigamente, diante da aproximação do perigo, e permitido que o poderio se dissolva — também improvisada e prodigamente — quando o perigo passa. Continuamos a pensar em expedientes para debelar uma crise temporária, quando, na realidade, estamos enfrentando um periodo indeterminado de tensão mundial, que exigirá de nós as mesmas medidas de preparação e vigilância constante que os povos da Europa têm sido obrigados a pôs em prática desde 1870.

O que parece ser necessário, agora, é estabelecer um sistema fixo de treinamento e serviço — de acôrdo com o qual a obrigação de se submeter o treinamento e servir será imposta a todo jovem (e talvez a tôda jovem), mas que terá alguma flexibilidade, no que diz respeito à quantidade e qualidade do serviço exigido depois de ter sido completado o treinamento, de maneira que os individuos que sirvam nas fôrças armadas possam ser ajustados para enfrentar as

(Conclui na 2.ª página)

Notas sôbre a arte panamericana

VALIOSA, A COLEÇÃO DE TELAS, DESENHOS, ESCULTURAS E CERÂMICA DO CASAL ARENSBERG

Doação feita ao Museu de Arte de Filadelfia — Donald Hord, um nome que se impõe no setor da escultura norte-americana

ENTRE OS MUSEUS dos Estados Unidos que possuem coleções representativas da arte das Américas e do mundo, figura, com realce, o Museu de Arte de Filadelfia, que acaba de ser enriquecido com uma preciosa doação feita pelo casal Arensberg, de Hollywood.

Os Arensberg há muito cuidam de sua valiosa coleção artistica, à qual dedicam especial carinho. Consta a mesma de telas, desenhos, esculturas e cerâmicas; a doação compreende um total de 1.000 peças, representando desde a arte nativa americana (que data da época pré-colombiana) até a arte do século XX, representativa das correntes abstracionista, surrealista e cubista. A parte relativa a arte indigeno-americana foi descrita pelos peritos como de grande importância para aprofundados estudos da evolução artistica do Novo Mundo.

Mais de 500 peças de escultura foram selecionadas, mais por seu valor artistico do que arqueológico. Entre estas, um gigantesco calendário circular azteca, feito em pedra, de valor tanto artistico quanto documentário, duas grandes pias de sacrificio e dois alvos de pedra, para jogos esportivos também aztecas.

A arte de Maya acha-se representada por diversos exemplares na coleção dos Arensberg, com cabeças de serpentes, vasos, painéis, murais e afrescos.

Diversas culturas do indio norte-americano refletem-se na arte indígena, representando tribus de várias regiões dos Estados Unidos e do Alaska. Fazem parte dêsse setôr os trabalhos de cerâmica, baixos-relêvos, máscaras, cachimbos e figuras de divindades.

Os doadores iniciaram seus trabalhos de colecionadores de preciosidades artisticas pouco depois da Primeira Guerra Mundial, sendo uma das mais apreciadas dos Estados Unidos, quer por seu valor estético, quer pelo histórico. Apaixonados pela literatura universal, Arensberg e sua espôsa mantêm uma monumental biblioteca em que se encontram raridades cobiçadas pelos colecionadores de todo o mundo, especialmente obras de Dante, Bacon e Shakespeare.

ESCULTURA MODERNA AMERICANA

Donald Hord é um nome que se impõe no setôr da escultura norte-americana. Sua predileção recai sôbre trabalhos feitos com materiais como a diorita, o jade, o obsidio e a madeira vermelha, considerando que a contextura e as qualidades táteis dêsses materiais compensam esforços que dispende em seu trabalho. Iniciou seus estudos de escultura na Escola de Arte de Santa Bárbara, na Califórnia, e, mais tarde na Academia de Belas Artes de Pensylvânia e na cidade de Nova York. Sua capacidade técnica e intuitiva, sua habilidade em modelagem direta deramlhe o estimulo para se libertar de quaisquer influências de escolas, criando trabalhos de sua própria imaginação e concepção artisticas.

A escultura em jade apresenta problemas extremamente dificeis, dada a contextura fibrosa, sem linha de clivagem, o que não permite uma perfeita cinzelagem. Mas tais problemas não constituem barreiras para Hord, cuja experiência já o capacitou suficientemente para resolvê-las.

Pelo valor de seus trabalhos, foi agraciado com diversas honrarias, tais como a Guggenheim Fellowship, em 1945 e 47; uma recompensa de 1 000 dólares da Academia Americana de Artes e Letras, em 1942; em 1948 recebeu a medalha de ouro para Escultura, da mesma Academia.

Conquanto viva uma existência calma em sua residência-estúdio na Costa do Pacifico, raramente se afastando de seus afazeres, suas obras percorrem todos os Estados Unidos e são frequentemente vistas nas exposições e galerias de arte. «Guardian of the Water», «Aztec», «Cuban», «Thunder», são algumas de suas mais conhecidas esculturas. Seus trabalhos preferidos são «El Colorado», «Descending Sun», escultura em madeira, de grande porte, e «Gaurdian of the Water».

Hord sofreu grandemente a influência do clima e das paisagens tropicais do sul da Califórnia, emprestando a suas obras um pouco da côr, da forma e do mistério daquelas paragens. — (Por Gil Raymond).



ACOMPANHA AS AULAS SEM SAIR DE CASA — Ann Odiorne, de dez anos de idade, residente em Euclid, Ohio, ficou com as pernas paralisadas por um ataque de artrite reumática, quando tinha três anos. Ann, que é auxiliada em seus estudos por sua mãe, foi escolhida pelo Rotary Club de Euclid e pela Junta de Educação da mesma cidade para receber um serviço especial de instrução, usado pela primeira vez. Consiste êle em uma combinação de alto-falantes e microfones entre a residência de Ann e a escol amais próxima, com a qual é possivel à menina ouvir tudo o que se passa nas salas de aula e, ao mesmo tempo, transmitir sua voz diretamente ao aparêlho instalado na mesa da professôra. (Foto USIS).

CARTA DE LISBOA

A bem do livro — Saíu a 9.ª edição do «Só» — Explica-se porque houve duas 3as. edições — Pérfidas indignidades — Uma gralha curiosa

ÁLVARO PINTO

(Diretor da revista "Ocidente")

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 12 DE FEVEREIRO — São do maior interêsse para a difusão do livro estas três medidas pleiteadas pela Câmara Brasileira do Livro, agora conhecidas em Portugal:

1.ª — Abolição da exigência da provisão de câmbio;

2.ª — Maior rapidez na aceitação dos pagamentos destinados aos fornecedores de livros e revistas;

3.ª — Dispensa de apresentação da factura consular referente aos livros e revistas que transitem pelo correio.

As declarações do novo govêrno dão-nos a esperança de que tudo será feito para bem funcionar o recente Acôrdo cultural luso-brasileiro. E a questão das taxas que oneram a entrada de livros e revistas no Brasil merece interêsse especial por influir imediatamente sôbre o preço da Cultura.

Em Portugal, a quase totalidade dos livros ou revistas que cheguem pelo correio é entregue sem exigência de fatura consular nem pagamento de direitos. E o pagamento dos saques não depende nem de provisão de câmbio nem de longas esperas. Obtido o registo, para o qual não há qualquer dificuldade, o pagamento só depende de... o sacado ter dinheiro para o satisfazer.

NOVA EDIÇAO DO «SÓ»

Antônio Nobre continua a ser um dos poetas mais queridos de Portugal e Brasil. E dos seus livros é, sem dúvida, o «Só» aquêle que melhor sentem todos quantos admiram a obra tão original e inconfundivel do Poeta Saudade.

Saiu agora nova edição, a 9.ª, bem impressa em bom papel, mas um pouco fora das indicações que êle deixou para se realizar a 3.ª e seguintes.

Eu explico o que se passou.

A 1.ª edição foi dirigida por Antônio Nobre. Era em 4.º pequeno, sóbria, distinta. Nela, os versos é que valiam. O resto constituia mero ambiente que chamasse à leitura, mas não a perturbasse ou desviasse da sua verdadeira essência.

O livro apareceu em 1892, quando Portugal ainda vivia sob a influência dos acontecimentos politicos de 1891. Não se ligou, por isso, a devida atenção à obra que marcava uma fase inteiramente nova na poesia portuguesa. Foi preciso que Alberto de Oliveira, seu intimo amigo e fervoroso admirador, viesse a público verberar a injustiça e apontar o «Só» como o mais notável livro de versos dêsse século para que Antônio Nobre recebesse as consagrações a que tinha direito. Derreteu-se o gêlo e começaram a decorar-se os versos do «Só», como a mais lidima expressão lirica da alma lusiada.

O livro esgotou-se e Antônio Nobre tratou em Paris, onde fêz o seu curso de Ciências Politicas, a 2.ª edição com o livreiro Aillaud, saindo em 1898 um volume de formato 8.º pequeno, estreito, em papel couché, com desenhos de Eduardo Moura e Júlio Ramos e o retrato do poeta segundo um busto de Tomás Costa.

Antônio Nobre não gostou desta edição bastante efeminada e deixou a seu irmão Augusto instruções para a 3.ª edição: formato igual ao da 1.ª, sem papel couché nem ilustrações e em vez da «Memória» em disticos, publicada na 2.ª edição, a «Memória» da 1.ª, que era um belo soneto.

Em 1913, contratei com o prof. Augusto Nobre a 3.ª edição, que a «Renascença Portuguesa» realizaria conforme os desejos do poeta (falecido em 1900) e iniciei a composição.

Menos de um mês depois, as Livrarias Aillaud e Bertrand lançaram no mercado uma nova 3.ª edição do livro exatamente igual à 2.ª, que Antônio Nobre não queria ver reproduzida.

Tive que proceder contra as Livrarias que se permitiram publicar uma edição sem direito a fazê-lo e, depois

(Conclui na 2.ª página)

Inaugurada a sede própria do Sindicato dos Professôres

Após a solenidade inaugural, empossou-se a nova diretoria dessa entidade de classe

Realizou-se, no dia 10 do corrente, às 17 horas, a solenidade da inauguração da sede própria do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, sita avenida 13 de Maio (Edificio Municipal), nº 13, salas 404, 406. Para comemorar o evento, a Diretoria mandou confeccionar uma placa com os nomes dos seus membros e os do Conselho Fiscal, bem como os de ex-administradores que, com os seus esforços, também contribuiram para a aquisição da sede.

No mesmo ato, o presidente em exercicio do Sindicato, professor Davi José Pérez, deu posse à Diretoria eleita, na pessoa do professor Alvaro Kilkerry, seu presidente, o qual apresentou à assistência os seus colegas da Diretoria e do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, além dos representantes da entidade no Conselho da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino.

O professor Davi Pérez, no seu discurso de transmissão de posse, teve oportunidade de referir-se às atividades da sua gestão, tôdas, disse, com o evidente prpósito de servir à classe. A breve alocução do professor Pérez, seguiu-se com a palavra o professor Alvaro Kilkerry, que de improviso, começou por homenagear os fundadores do Sindicato e a administração cujo exercicio findara, ressaltando, entre as principais realizações desta, a aquisição da sede própria e o dissidio coletivo recém suscitado pelo Sindicato. Depois, passou o professor Kilkerry a discorrer sôbre o programa com que concorrera às eleições a chapa eleita, comentando os seus pontos mais importantes. Aludindo à liberdade sindical, profligou o regime de policiamento a que, contrariando o espirito e a letra constitucionais têm sido submetidos os órgãos de classe e, tratando da democratização do ensino, combateu o seu encarecimento, o que torna a educação entre nós privilégio dos ricos. O orador concluiu por asseverar a necessidade de se dar mais amplo desenvolvimento às atividades culturais do Sindicato.

Terminada a cerimônia, foi servida aos presentes uma mesa de doces, quando se fizeram ouvir novos oradores, todos exaltando a função social do magistério, ao qual por isso mesmo, devem ser asseguradas tôdas as garantias morais e materiais.

EXPLOSIVOS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Avenida Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814 15 — Telefone: 22-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

DENTADURAS E PONTES MÓVEIS (ROACH)
Trabalhos com rapidez executados em laboratório próprio. Orçamentos sem compromisso DR COSTA PINTO — ASSEMBLÉIA 98, SALA 67 — TEL.: 42-4548

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — Largo do Machado, 8 — Apartamento 205, das 8 às 20 horas, diàriamente

POIU SEU COLARINHO? T. 52-4752 At. A Domicilio
vá ao Edifício Darke sala 933 que sua camisa ficará nova

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1 ÀS 6 Hs CONSULTA Cr$ 50,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Manteiga Miramar
ENTREGAS A DOMICÍLIO
PEDIDOS: TEL. 43-0249

PINTURA DE GELADEIRAS?
Casa do Barros
Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparêlho contra ferrugem e pintamos com tinta «Duco», a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados — Estanhamos grades.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569 — SALA 6 — TEL.: 37-7997.

EDMUNDO SCAPIN —— ARTEFATOS DE CONCRETO
Caixas dágua de concreto armado
2.000 litros Cr$ 1.150,00
1.200 litros Cr$ 700,00
1.000 litros Cr$ 550,00
800 litros Cr$ 500,00
500 litros Cr$ 450,00
CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO
Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção
FÁBRICA LUA
AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.
FABRICA E DEPOSITO:
Av. Automóvel Clube n. 2740-48 — Tel.: 38-0422

PIANO
Vende-se um piano marca alemã, cordas cruzadas, cepo de metal, em perfeito estado. Ver à rua Marquês de Abrantes, 157, ap. 812.

CAIXAS D'ÁGUA, esterilizadores e estufas de metal e aço INOXIDAVEL. — RESISTÊNCIAS elétricas para qualquer aparêlho.
Av. Pres. Vargas, 3121 — Telefone: 32-1899.

CIMENTO NOVO
ENTREGA IMEDIATA
Tratar no Rio: — Av. Rio Branco, 18, 19º andar, sala 1904 - Tel. 43-4398; em Nilópolis - Avenida Getúlio Moura, 2071

ÁGUA QUENTE
Aparelhos hidrelétricos. Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edificios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. — Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fône.: 22-1311.

GRANDE OPORTUNIDADE
LOTES PRONTOS PARA CONSTRUIR
90% DE FINANCIAMENTO
A crise de habitações está sendo resolvida eficientemente com o vasto plano de financiamento da IMOBILIARIA REX LTDA, com sede à rua Senador Dantas — 3º andar — grupo 307, lançando à venda cêrca de 3.000 lotes de terrenos em CAXIAS E SÃO JOÃO DE MIRITI, que lhe permite construção imediata apenas com 10% de sinal. Não perca esta oportunidade e procure hoje mesmo de 9h30m, às 12 ou de 17 às 19h30m, o Departamento de Vendas da IMOBILIARIA REX LTDA.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradorias em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone: 22-0428
Expediente: — Das 12 às 19 horas.

FIRME sua dentadura com Odontofix
PASTA PARA DENTADURAS
Para FIRMAR sua dentadura... ODONTOFIX é uma maravilha!
ODONTOFIX é fabricado com produtos de pureza absoluta... não é tóxico nem irrita as mucosas.
E é muito fácil usar ODONTOFIX! Depois de ter lavado e sêco a dentadura, aplique um ou dois centímetros da pasta nos bordos e no centro, colocando-a, então, no lugar.
Esta pequena operação conservará FIRME sua dentadura o dia inteiro.
Compre hoje mesmo na farmácia do seu bairro um tubo de ODONTOFIX, e FALE, RIA e COMA muito melhor!
Á VENDA NAS BÔAS FARMÁCIAS.
PRODUTO DO
LABORATÓRIO SETROS S. A.
R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 448 — RIO DE JANEIRO

PARA UM CALOR DÊSSES...
SÓ UM VENTILADOR DÊSTES
Detenda-se do calor, fazendo uma visita à Galeria Silvestre, e escolhendo o ventilador adequado para a sua necessidade:
NOS ESCRITORIOS - Ventiladores para mesa, de várias marcas e diversos tamanhos.
NOS LARES - Renovadores de ar Orbitt e KDK, de grande capacidade e movimentação em varios sentidos.
NAS FÁBRICAS - Ventiladores com pedestal grande, para ventilação total e graduações para 5 velocidades.
24" e 5 velocidades 4.980,00
7 ¾" fixo 195,00
16" com oscilações em tôdas as direções. 2.350,00
8" fixo - 225,00
10" oscilante - 540,00
16" oscilante 1.980,00
GALERIA SILVESTRE O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
FÁBRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

Dr. Eudas ESPECIALISTA — (UTERO — OVARIOS) — INFLAMAÇOES — HEMORRAGIAS — ANUS — RETO — HEMORROIDAS. TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇAO.

Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º. Tel.: 22-4904 — Hora marcada Cr$ 50,00 — 2as., 4as. e 6as.

DISTILARIA DE ÉTER

VENDE-SE UMA DISTILARIA para éter, 2.000 litros em 24 horas, em bom estado. — Escrever para Caixa Postal 731 — Rio.

BOTAFOGO

VENDO — apartamentos de frente — com varanda, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em côr, quarto e banheiro de empregada e área. Preço: Cr$ 370.000,00, sendo uma entrada de Cr$ 37.000,00 e o restante em prestações mensais. Ver, diàriamente, e maiores informações, das 9 às 11 horas, à rua D. Mariana, 118 — Aptº 201, com o sr. LEO. Tratar com os srs. LEO ou SILVA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

de rápdia discussão que facilmente foi vencida pelo Direito contra o abuso, as Livrarias pagaram os 700 exemplares que tinham vendido para Portugal e Brasil nos 15 dias que durou o pleito e entregaram o resto da edição.

Surge agora um outro problema, que nunca foi contado em letra de imprensa, mas que tem algum interêsse para bibliófilos e, em geral, para todos os leitores de Antônio Nobre.

Recebida a importância dos exemplares vendidos pelas Livrarias Aillaud e Bertrand e entregues os não vendidos — o que imaginam que aconteceu? Aconteceu o menos lógico.

Eu e os Escritores da «Renascença» que intervieram no trato da edição sugerimos ao prof. Augusto Nobre que destinássemos tôda essa verba para iniciarmos imediatamente a edição da Obra Completa do admirável lírico: «Primeiros Versos», «Só», «Despedidas» e, como fêcho, um volume de «Correspondência», do poeta e para o poeta, que muito completaria o conhecimento de um dos maiores artistas do verso. O professor não aceitou a sugestão, preferia que não erguêssemos um monumento ao seu irmão, para o qual daria um busto que tinha em casa. Não chegamos a acôrdo e fêz-se então verdadeira justiça de Salomão: metade do dinheiro e metade dos livros para cada uma das partes.

E agora é que aparece o mais ilógico da curiosa questão. O professor, descontente com a nossa intransigência relativa ao monumento, que muito mesquinho havia de ser, feito com menos de... dois contos, e ao qual preferíamos as «Obras Completas», entregou a sua metade de livros às Livrarias que haviam publicado a edição sem direito a isso!

Nós alteramos a capa e juntamos-lhe a Memória da 1.ª edição, como Antônio Nobre desejava, terminando assim um incidente de que resultaram duas 3ªs. edições da mesma obra, sendo a da «Renascença» a mais rara, porque foi a de menos exemplares (apenas metade dos apreendidos).

Felizmente, depois destas tôdas as outras têm saído em formato maior e sem vinhetas ou desenhos, que em nada favoreciam a beleza dos versos do imortal «Só».

A POPULAÇÃO DE LOURENÇO MARQUES

Conhecem-se já os resultados do último recenseamento demográfico relativos a Lourenço Marquês. A população da capital de Moçambique está com 92.047 habitantes, sendo 23.559 da raça branca. A proporção do acréscimo, relativamente a 1945, foi de 49%. O aumento da raça branca foi de 46% em relação ao mesmo ano. Verifica-se que a colonização portuguêsa dos seus extensos domínios africanos entrou no verdadeiro caminho: enviar para aquelas magníficas províncias que poderão em futuro próximo abastecer largamente a Metrópole o maior número de famílias de agricultores e bons operários. O progresso de tão férteis regiões só poderá realizar-se aumentando cada vez mais a proporção de brancos.

PERFIDAS INDIGNIDADES

Voltam a espalhar-se uns míseros pasquins, que se dizem impressos no Rio de Janeiro e onde se reproduzem antigos escritos contra políticos portuguêses em evidência. A perfídia não atinge só aqueles que são visados nos escritos mas também os seus autores que naturalmente já repudiaram aqueles repentes de mau caráter e bem gostariam que ninguém mais lhes mexesse.

Isto mesmo se produziu há uns 30 anos contra o tão notável como desditoso escritor Carlos Malheiro Dias. Rancorosos inimigos faziam imprimir e distribuíam pelos quartéis, escolas e estabelecimentos oficiais trechos de um romance renegado só para rebaixarem o nome e prestígio do grande português.

Não seria melhor que os propagandistas de tais indignidades gastassem suas energias em benefício de qualquer obra generosa e fecunda?

OUTRA GRALHA CURIOSA

Na carta de 29 de janeiro, publicada em 4 do corrente, escrevi: «Mas pergunto: não haverá prazos para o estudo das Convenções apresentadas à Câmara?» O linotipista leu e compôs:»... não haverá prazer...» O sentido da pergunta perdeu-se e a gramática ficou manca. Creio, no entanto, que o leitor deverá ter entendido e emendado. Em período de Carnaval, prazer é palavra muito mais desejada. Mas ali tratava-se apenas de prazos, coisa que nem sempre nos dá gôsto, sobretudo quando se trata de letras ou de obrigações trabalhosas...

A CHEGADA DE ASSIS CHATEAUBRIAND

No avião da Panair, com rigorosa pontualidade, apesar do mau tempo, chegou ontem às 16 horas precisas, o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos «Diários Associados» e um dos mais talentosos jornalistas brasileiros. Teve uma recepção bastante afetuosa. falou com muito agrado da sua visita a Portugal, onde não poderá demorar mais de quatro dias, e, a uma pergunta minha sôbre êste jornal, respondeu lê-lo assiduamente e considerá-lo um dos grandes órgãos da opinião brasileira.

Daqui a pouco vai realizar-se no Círculo Eça de Queirós o almôço em sua honra. Assistem dois ministros, diretores de jornais e revistas, altos funcionários e alguns diplomatas. À tarde será recebido pelo presidente do Conselho e seguirá depois para o Norte.

CORRESPONDENCIA

J. R. — Rio — Não se impaciente. Os assuntos destas palestras são escolhidos pela ordem de oportunidade. Sei, pelas cartas recebidas, que os meus patrícios gostam de ler estímulos à união da Colônia, por certos «comendadores de pataco» perturbada a cada passo. Mas tudo tem sua medida. As doses devem ser prudentes para surtirem efeito.

Dr. Sá Nunes — Só hoje recebi sua carta de S. Muito agradeço suas valiosas informações.

SEGURANÇA E CONSCRIÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

circunstâncias imprevisíveis do futuro.

DUAS ALTERNATIVAS

Futuramente, por exemplo, o presidente e seus conselheiros parlamentares poderão chegar à conclusão de que não há necessidade de grande número de homens nas fôrças regulares e, em tal caso, os conscritos poderão ser transferidos para a Guarda Nacional e Reserva, para terminar seu período de instrução básica, dependendo as fôrças regulares, em grande parte, de alistamento voluntário. Se, por outro lado, a situação se tornar muito tensa, uma proporção maior de conscritos poderá permanecer por dois anos nas fôrças regulares, como foi sugerido.

O essencial é estabelecer-se a abrigação de treinamento, a obrigação de serviço militar e criar o maquinário para pôr em prática essas obrigações. O grau em que essas obrigações recairão, futuramente, sôbre as vidas de nossos jovens, será ajustado de conformidade com as necesidades da segurança nacional.

O perigo será sempre o de tomarmos medidas para enfrentar uma situação de emergência existente ou prevista, com a idéia de que "isso é um pouco duro, mas não será para sempre, e, quando a situação melhorar, acabaremos com êsse absurdo".

FUTURO DESCONHECIDO

Desta vez, não temos motivo para acreditar que "acabaremos com êsse absurdo" num futuro previsível. Nada sabemos. A guerra poderá irromper amanhã, na próxima semana ou no mês vindouro. Poderá não haver guerra, por vinte anos, durante os quais a ameaça comunista persistirá e pesará, constantemente, sôbre a segurança do mundo livre. Nada sabemos e é perigoso basearmos nossa segurança em adivinhações ou em expedientes evidentemente provisórios.

Os últimos, sem dúvida, têm sua utilidade. Para obtermos as 15 000 substituições mensais que, segundo se diz, são necessárias, atualmente, para a Coréia, temos de tirar os homens de algum lugar. Se temos de organizar 18 divisões até o fim do ano, como se previu, temos de utilizar as divisões da Guarda Nacional, temporàriamente, para encher os claros, e completar tais divisões com conscritos.

A fim de obtermos homens em número suficiente, dentro de pouco tempo, teremos de reduzir as exigências quanto ao físico, eliminar várias isenções existentes atualmente, tomar diversas providências que talvez não fôssem necessárias se tivéssemos uma política permanente sôbre o potencial humano.

A grande necessidade é a política permanente — a política que nos dará segurança futura, assim como enfrentará uma crise atual. Não podemos tolerar, por mais tempo, o sistema de osciliação que mantemos há tantos tempo. E os expedientes a que estamos recorrendo para debelar a crise atual não são e nem podem ser um substituto para um sistema bem organizado e definitivo de aproveitar, da melhor maneira possível todos os recursos humanos para a segurança permanente da nação.

COMO GANHAR DINHEIRO

NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endereço sem compromisso. Rex STUDIO — Caixa-Postal 1616 — SÃO PAULO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

DR. NABIR ARNOUK

Exames do sangue, urina, fezes, escarro, etc. Diagnóstico precoce da gravidez

PRAÇA SAENZ PENA, 35 -- Sala 201 - Tel. 28-8172

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

ARMAZÉNS DEODORO

Telefone: — Marechal Hermes, 424 — RUA COMANDANTE POSSOLO, 4 — (Deodoro)

TERRENOS À BEIRA-MAR

COROA GRANDE — BAÍA DE SEPETIBA

Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande.

Expediente: das 8 às 18 horas.

Avenida Presidente Vargas, 149 — 8º andar — Sala 14 — Tel.: 23-2368 — Com o sr. Antônio. (próximo à rua 1º de Março).

Veja a utilidade de um EXAUSTOR Contact

CALOR
CHEIRO DE FRITURAS
FUMAÇA
VAPORES GORDUROSOS

O EXAUSTOR CONTACT é um elemento de confôrto indispensável em seu lar. Auxilia a higiene e mantém a cozinha fresca e agradável. É fácil de instalar, mesmo em construções já concluidas. Seu funcionamento é silencioso e o consumo de energia é igual ao de uma pequena lâmpada.

Existem dois modelos de Exaustor Contact: ED-1 para paredes de 1/2 tijolo e ED-2 para paredes de 1 tijolo.

Jotavé

CORÇÃO CARDIM S. A.

RUA MIGUEL COUTO, 41 — FONE: 23-2185

Doenças do CORAÇÃO

DR. A. C. GALVÃO

ELETROCARDIOGRAFIA

Cons.: Amaral Peixoto 116 s. 6º — 6.º andar — Tel.: 5-953. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-873 — Niterói —

Dr. Vasconcellos Cid

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Rua Mexico, 31 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel: 32-7709, às terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.

Srs. MÉDICOS - HOSPITAIS

A ASSISTENCIA TÉCNICA HOSPITALAR dispõe de um corpo técnico especializado para prestar qualquer serviço aos equipamentos médicos, inclusive instrumental.

CONTRATO DE CONSERVAÇAO — MANUTENÇÃO — REPAROS — INSTALAÇÕES — MATERIAIS DE CONSUMO — VENDAS. Rua da Quitanda, 45-A — 4º andar — Tel.: 22-0411.

TERRENOS EM MADUREIRA

VENDEMOS A 6 MINUTOS DA ESTAÇÃO

LOTES DE	Cr$	35.000,00
ENTRADA DE (SINAL	Cr$	3.500,00
PRESTAÇÕES	Cr$	478,00

Informações e planta no ESCRITÓRIO, À ESTRADA DO PORTELA, 43 — 1º ANDAR — MADUREIRA. LOTEAMENTO APROVADO sob os ns. 10.894 e 14.186. ESTAMOS LICENCIADOS PELA PREFEITURA, sob o nº 63.612. ATENDEMOS, DIARIAMENTE, das 8 às 16 horas, inclusive domingos e feriados.

TELEVISÃO

As mais afamadas marcas com antena adequada, instalamos em seu lar pelos nossos técnicos competentes.

GELADEIRAS

GENERAL ELETRIC — 4 tipos de modêlo 1951 — Westinghouse — Philco — Crosley — De 6 — 7 — 8 — 9 — 10 pés, diretamente do importador com assistência técnica e GARANTIA REAL DE 5 ANOS. Vendas à prazo. Entrega imediata.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 — Perto da Avenida. A mais antiga casa neste ramo.

OPORTUNIDADE PARA MOÇAS DE 17 A 30 ANOS

- Para os serviços da Companhia Telephonica Brasileira estão sendo admitidas moças de 17 a 30 anos de idade, para o cargo de telefonista, afim de preencher algumas vagas. Uma profissão de facil aprendizagem e própria para moças.
- Trabalho interessante, facil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
- Salario de Cr$ 800,00 desde o início da aprendizagem, mais o descanso semanal remunerado, perfazendo um total de Cr$ 960,00 mensais.
- Sete e meia horas de trabalho diàrio pelas quais são pagas 8 horas.
- Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a prêço baixo.
- Sala confortável para descanso, com bibliotéca, electrola, jogos, etc.

As candidatas devem saber ler, escrever e as 4 operações sôbre números inteiros.

Dirigir-se á rua Vis. de Inhaúma N.º 134, 14.º and. Sala 1402

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

das 8,30 ás 14,30 horas nos dias úteis, exceto aos sabados

Veraneio e Férias

IDEAL HOTEL - LAMBARÍ

Confôrto, higiene, farta e excelente cozinha

Diria Cr$ 70,00

Reserva de cômodos, no Rio:

Fone 23-1593

RECEPTOR DE TELEVISÃO

GENERAL ELECTRIC

Rádio fono com ondas curtas e longas, toca discos de três velocidades e televisão

W. OBERLAENDER

(DISTRIBUIDOR AUTORIZADO)

Rua Senador Dantas, 117-A - Tel. 42-1169

Atenção: Ligação em 24 horas -- VENDAS A PRAZO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA — CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00 — SULACAP

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JANEIRO DE 1951

253 Títulos por Cr$ 4.485.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

DAL HVP CHH SZD KOY ELC

7 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$	700.000,00	
13 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$	650.000,00	
5 TÍTULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$	150.000,00	
27 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$	675.000,00	
34 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$	680.000,00	
159 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$	1.590.000,00	
8 TÍTULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$	40.000,00	

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

4 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$	200.000,00
1 TÍTULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$	30.000,00
5 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$	125.000,00
6 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$	120.000,00
32 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$	320.000,00

Jacob João Issa, comerciante
Clemente Daniel Vega Moreton, comerciante
Manoel José Martins de Souza
Eugenio de Castilho Freire, oficial do Exército
Luiz de Souza Costa, comerciario
Agostinho Affonso, comerciante
Chame Importadora e Comercial, S. A.
Belmiro de Souza Sobrinho, jornalista
Isidor Hazan, comerciante
Roland Frederic Wirz, protético
Edison José Luiz de Castro
Heloisa Rodrigues Vieira
Vercilio Augusto Soares, aeroviario
Renato Fioravanti
J.A. de Faria Vellozo, bancario
Edy Corrêa Lopes, industriario
Dr. Newton de Miranda
Manoel Barab
Amalia Duvivier Castier
Angelina Chame
João de Oliveira Campos
Augusto Wilhelm Rappel, comerciario
Joseph Sausolo, p/s/fº Alberto
Francisco Targiano, comerciario
João Silveira, proprietario
José Guedes de Paiva, comerciante
Maria de Jesus Rodrigues
Orlando Ribeiro Martins
Maria Magdalena Esteves Duarte
Hilda Pessôa de Queiroz
Maria Amelia Santos
Arthur A. Dubeux, p/s/fs. Arthur e Eurico
Maria Fausta de Menezes Ferraz
Dr. Ernani Pequeno, médico
Jonas Franciné de Almeida, func.º público
A. Lopes — (3 Títulos)
A.L. Penteado, tabelião
Charles R. Murray
José Pinto da Silva
Maria B. Cordeiro
Dias Angelino & Gouvéa Ltda.
Delfim Duarte da Cunha
José dos Santos, func.º público
Antonio J. Ferreira & Cia.
Walter Rodrigues dos Santos, securitario
Maria da Conceição Trigoso dos Santos

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

2 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$	100.000,00
1 TÍTULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$	30.000,00
2 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$	50.000,00
1 TÍTULO DE Cr$ 20.000,00 — Cr$	20.000,00
11 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$	110.000,00
1 TÍTULO DE Cr$ 5.000,00 — Cr$	5.000,00

Amadeu Tinoco de Lacerda — Itaperuna — E. Rio
Timotheo F. Pereira — S. João Mirití — E. Rio
Saliba Felix — Pureza — E. Rio
Fernando Rubens Braz — Natividade — E. Rio
Arlindo Gomes dos Santos — Campos — E. Rio
João Julio Braumn — Petrópolis — E. Rio
Luiz de Souza Peixoto — Campos — E. Rio
Guarany Santos Falcão — Dores Macabú — E. Rio
Asilo "Deus, Cristo Caridade" — Cachº Itapemirim
Luiz Gomes Oliveira — Alegre — E. Santo
Alberto dos Reis Castro — Vitoria
Alfredo Copolillo — Vitoria
Sebastião Monteiro Lima - Baixo Guandú - E. Santo
Plácido Barcelos & Cia. — Vitoria
Francisco Vicente — Ibiraçú — E. Santo
José Cupertino Castro Fº — Vitoria
Robinson Ribeiro — Serra — E. Santo
Manoel Lirio da Vitoria — Vitoria

Até Janeiro de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 447.195.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇAO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap

NOME .... PROFISSAO ....

RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....

HISTÓRIA DO OBELISCO DA PRAÇA DE S. PEDRO, EM ROMA

Lendas a seu respeito como foi levado para a praça fronteira à basílica — Concurso de que participaram matemáticos, engenheiros e arquitetos

AOS PEREGRINOS que chegam à praça de São Pedro, à frente do maravilhoso «pórtico» de Bernini, da cúpola gigantesca de Miguelangelo e de Giacomo della Porta, dos chafarizes que lançam para o alto verdadeiros rios de água, depara-se também um obelisco, do qual muitos não conhecem a história. Trata-se de um monumento que passou através de três civilizações: a oriental, a romana e a cristã. Caligula quis que o transportassem para Roma, do Egito, sôbre um navio construido especialmente; assim, o obelisco foi içado sôbre a «spina» do circo que o mesmo imperador, favorável aos jogos e espetáculos públicos, estava construindo no bairro do Vaticano e cujo acabamento foi realizado por Nero. Assim, Roma podia ver o terceiro dos obeliscos egípcios, depois dos outros dois que Augusto tinha trazido. O obelisco media, nessa época, sem o pedestal, pouco mais do que 25 metros de altura; no texto de Plinio não há pormenores a respeito da sua proveniência.

No circo do Vaticano o obelisco foi testemunho de graves acontecimentos, naquele primeiro tempo de contrastes entre Roma e a nova religião cristã. Assistiu aos martirios dos adeptos da nova confissão, que eram entregues às feras e aos mais requintados suplicios. Nero em pessoa veio assistir às corridas noturnas das bigas por entre as luzes sinistras das tochas humanas. Não longe dai foi crucificado Pedro, o principe dos apóstolos.

Mas, em seguida, veio para os cristãos a época do triunfo. A maior parte do circo desapareceu quando Constantino iniciou as fundações da Basilica de S. Pedro. Assim, o obelisco ficou escondido atrás das construções sucessivas, permanecendo, porém, levantado através dos séculos, caso êste único entre os obeliscos que ornamentavam Roma imperial.

Na Idade Média começaram as lendas. Uma falsa interpretação da dedicatória esculpida na base do obelisco (começando com as palavras «Divo Caesari») originou a crença segundo a qual dentro da bola dourada, no cume do obelisco, a então chamada «agulia», teriam sido encerradas as cinzas de Júlio César. E, a respeito de Júlio César, encontra-se na Idade Média outra lenda singular. O obelisco teria sido feito por Salomão, que desejou que na bola fôssem conservados os seus ossos. Quando faleceu César, Virgilio — o grande poeta que a tradição popular transformou num feiticeiro — foi para Jerusalém, a fim de pedir aos judeus aquêle monumento. Os judeus o concederam, com a condição de que pudessem receber uma importância diaria pela duração da viagem. Mas Virgilio conseguiu ludibriá-los, fazendo com que, em virtude de suas mágicas, o obelisco fôssem transferido de Jerusalém para Roma, numa noite, substituindo, também, os ossos de Salomão pelas cinzas de César. Imenso deslumbramento suscitou o tamanho do obelisco, e disso temos prova na leitura do seguinte distico, esculpido no seu basamento:

«Si Lapis Est Unus, Dic Qua Arte Levatus et si Sint Plures, Dic Ubi Contigui».

Com o tempo, o obelisco permaneceu no local e foi parcialmente sepultado pelos destroços, tendo o mesmo ficado solitário e abandonado, ao lado da atual sacristia de S. Pedro. Vários papas acariciaram o projeto de tirá-lo daí e de transferi-lo para a praça, à frente da Basilica, mas a emprêsa sempre apresentou dificuldades.

Sòmente a vontade de ferro de Sixto V, que não se preocupava com qualquer obstáculo, podia levar a cabo o ardiloso propósito. Dizem que, quando ainda monge o visitou tôdas as vezes em que teve ocasião de ir a S. Pedro, expressando, várias vezes, a intenção de levá-lo depois de sua eleição. Sixto V conspara a praça fronteira à Basilica, na eventualidade da sua eleição para o papado. E assim foi: quatro meses tituiu uma comissão especial a fim de determinar a localização futura do obelisco, as modalidades do seu transporte e o nome do arquiteto mais indicado para realizar a emprêsa.

Foi aberto um concurso do qual participaram, com seus projetos, matemáticos, engenheiros, arquitetos de Roma, de várias cidades da Itália e também da Grécia e de Rodes: alguns defenderam suas teses com a ajuda de desenhos e «enquettes», outros o fizeram, mesmo pessoal e verbalmente. A maioria concordava no propósito de transportar o obelisco verticalmente. Outros quiseram fazer o seu transporte inclinado.

O segundo parecer pertenceu ao arquiteto Domenico Fontana, natural da Lombardia, de quarenta e dois anos. Fontana apresentou uma máquina complicada, de madeira com um obelisco de chumbo que podia ser levantado e abaixado por intermédio de um sistema de cordas. Depois de muitas discussões, a escolha caiu sôbre êsse projeto. Assim, o corpo do obelisco, cujo pêso foi avaliado num milhão de libras romanas, foi revestido com esteiras e tábos, cintado com fortes anéis de ferro e atado a uma grande quantidade de polias. Tirada a bola situada no cume, verificou-se que nada encerrara êle, jamais, no seu bojo, sòmente apresentando alguns buracos devidos, talvez, à fuzilaria dos soldados imperiais, na ocasião do «Sacco» de 1527. Para facilitar as manobras, foram abatidos alguns edificios situados ao redor.

Afinal, em 30 de abril de 1586, realizou-se a operação, com a presença de cardiais e diplomatas, membos da nobreza e de uma multidão imensa de cidadãos de Roma e de outras cidades da Itália, vindos a fim de assistirem ao espetáculo. O silêncio era profundo (essa tinha sido a ordem, para que os operários pudessem executar com perfeição as disposições dos engenheiros). Um toque de clarim foi o sinal de inicio. Fontana dirigia o trabalho de um palco especial. Foram acionados cinco guindastes, 40 alavancas, 907 homens e 75 cavalos e o obelisco foi levantado da sua base. Aí, em sinal de júbilo, todos os canhões do Castelo de São Angelo atiraram, festejando o acontecimento.

Em 7 de maio o colosso foi apoiado sôbre um suporte especial e transportado para o local determinado, suscitando um entusiasmo ainda maior no povo romano. Em 13 de junho o obelisco encontrava-se, já, na praça de S. Pedro, mas foram esperados mais três meses, por motivo do grande calor do verão, antes de que se providenciasse o difícil levantamento. Essa segunda operação realizou-se em 10 de setembro com a cooperação de 190 cavalos e 800 homens e festejada com as costumeiras salvas de canhões e com uma «serenata» em frente à casa do arquiteto vencedor.

Parece confirmado não corresponder à verdade histórica o episódio, mundialmente conhecido, segundo o qual numa determinada circunstância, quando das operações de levantamento, as cordas se teriam esticado a ponto de ceder ou de incendiar-se por motivo do esfôrço. Um espectador, ali, teria gritado, contrariando a ordem de silêncio, «acqua alle corde» solucionando o problema e possibilitando, assim, a feliz realização da grande obra. (Por Giuseppe Zucchetti, por intermédio da I. T.).

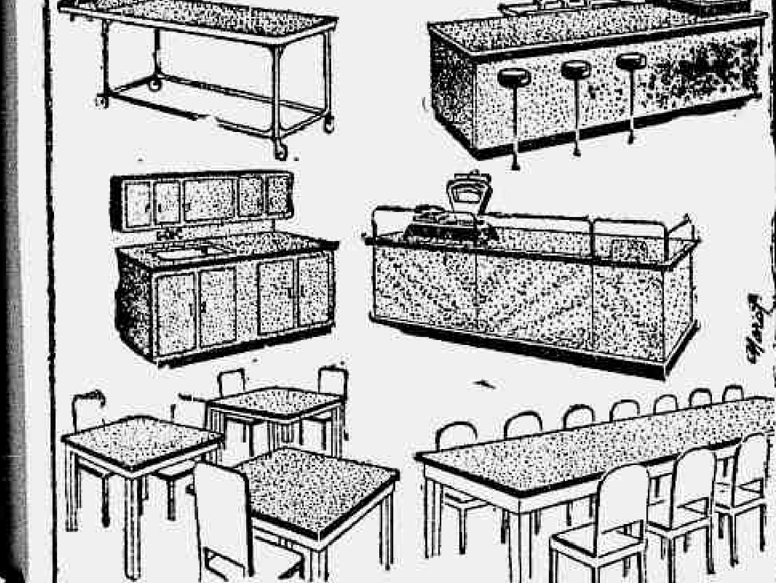
GENGIVAS PRÉ PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º andar — Ant. 508 — Tel.: 22-8630.

DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS
DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
CONS.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.214. — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Tels.: 22-2299 e 52-5442.

COLARES E BRINCOS
O maior sortimento de colares e brincos de todos os tipos e modêlos da última moda, por preços de importação.
TINTEX — o REI dos corantes para tingir todos os tecidos e misturas. Preço pacote: Cr$ 3,00 — Vendas a varejo e atacado.
EMPRÊSA CALIFORNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor — 107 — 1º And. — Tel.: 23-2508

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Têrças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

FORMICA CHAPAS PLÁSTICAS
Guaranteed by Good Housekeeping
Para o revestimento de Mesas, Bares, Copas, Balcões, Cosinhas, etc.

MATERIAL ALTAMENTE HIGIÊNICO E RESISTENTE.
Beleza • Durabilidade • Côres atraentes
APROVADO EM HOSPITAIS, SANATÓRIOS, HOTEIS, BARES, LEITARIAS, RESTAURANTES, AÇOUGUES, INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS, REFEITÓRIOS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, ETC.
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL Nº 97 / R. STA. LUZIA Nº 285 — 4º AND. Tel. 22-4160 RIO DE JANEIRO

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7º andar — Grupo 702 Tels.: Con. 52-4313 e 27-1719. R.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — Rua SENADOR DANTAS 45-B — TEL.: 22-3367
De 1 às 7 horas

PRECISA-SE
De uma cozinheira de forno e fogão, paga-se bem à rua Cândido Gafrée 173, apto. 302 — Urca.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México, nº 98 — 2º pav., Edificio Minerva, das 16,30, às 20 horas. Telefone: 22-7227

CELULÓIDE
INEXPLOSIVEL
Roberto Flognye —
15, Senado, 15 — Loja

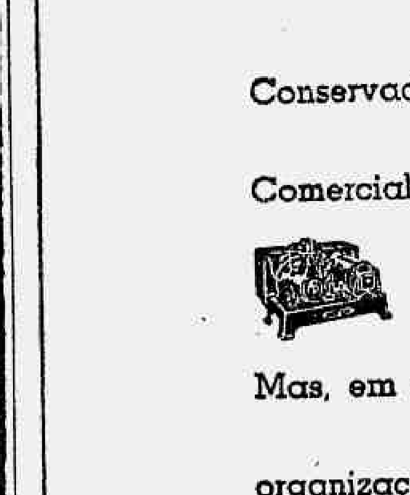
Não é ainda a velhice . . .
Esse cansaço, essa indiferença pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações e das agitações da vida moderna. Evite essa velhice precoce tomando Gôtas Dynâmicas, que lhe restituirá a alegria de viver. Gôtas Dynâmicas é o verdadeiro tônico da circulação e dos nervos. Nunca é demais repetir — Circulação perfeita, homens e mulheres sadios! Gôtas Dynâmicas não têm contra indicação e vendem-se nas farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembôlso postal, à Caixa Postal, 4104 — RIO.

COMPRO
dormitórios e salas de jantar.
BRAGA — Tel 43-6816

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória, insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edificio Delta, 13º andar — Salas 1.304-1 305. — Telefone 52-3046 — Diàriamente, das 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330.

PERSIANAS OULART
AV. RIO BRANCO, 18-19º Sl 1904 - Tel. 43-4306 - RIO

PIANOS
FRANCÊSES e INGLÊSES
CAUDA
Para apartamento

Em dimensões especiais para apartamentos, com a sonoridade e construção inconfundiveis dos pianos de classe. . Em acajú ou nogueira, cordas cruzadas de grande extensão. Um piano que é sempre um intérprete fiel, desde as primeiras lições até as suas mais aplaudidas execuções musicais.
PREÇO A VISTA
Cr$ 18 000,00
(Também efetuamos vendas a prazo).
IMPORTADORA e EXPORTADORA
RIVERA LTDA.
Av. Mem de Sá, 154 —
Tel.: 22-8756

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar, sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Residência — Telefone: 48-5678

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC


Rádios, Eletrolas, Aparêlhos Domésticos. Facilidade de pagamento.
CASA MARTINHO
Av. Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732.

Feliz Aniversário
CR$ 50,00
Mensais
(A vista: 500,00)
CINE MOVICOR
PASSA QUALQUER FILME 16 m/m
Completo com um filme Tarzan ou Carlitos ou Sheriffs, desenhos, etc. Faz tela de 1 x 1 metro. Funciona com qualquer corrente elétrica. Garantimos o fornecimento de peças
TROCAMOS OS FILMES JA VISTOS POR DIFERENTES
Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10
Passagem entre à rua Sete e Largo de São Francisco.

SEMPRE MELHOR
RELOTEX ANTIMAGNETICO
Únicos distribuidores
Relotex Imp. Exp. Ltda.
Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Telefone: 42-4899.

GELADEIRAS 1951
MARCAS GENERAL ELECTRIC, PHILCO, CROSLEY, GIBSON
Com grandes aperfeiçoamentos — Pronta entrega — À vista ou a prazo, com excepcionais condições de pagamento. Temos preços para revendedores — POLO ARTICO — Avenida Rio Branco n. 157 (junto à rua da Assembléia).

ECHOPHONE Rádio um produto hallicrafters
consagrado em 89 países
como o RECEPTOR PERFEITO!
por Cr$ 2.250,00 a vista, ou Cr$ 450,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00 por mês
Aos apreciadores de uma perfeita radio-audição — aos conhecedores das boas marcas e dos preços atuais de receptores — oferecemos essa oportunidade extraordinária! Não espere, porque a cada publicação deste anúncio se reduz de algumas dezenas o nosso limitado stock!
EXAMINE, CONFRONTE O CONSULTE OS TÉCNICOS DE RÁDIO SOBRE ESTE PREÇO E ESTAS CARACTERISTICAS:
- Belo móvel em nogueira, preparado para os trópicos. Revestimento à base de alumínio.
- 4 faixas de ondas, inclusive uma ampliada, para a área normalmente muito ocupada, de 25 a 33 metros (ondas curtas).
- Circuito Superheterodino, 6 válvulas, equivalentes a 8. Contrôle automático de volume e circuito compensador de som.
- Alto-falante dinâmico Alnico-V, de 6½ pols. Saida de 4 watts sem distorsão.
- Ligação para pick-up e audi-fones.
- Transformador para 105/125 volts C.A. ou 210/250 volts. C.C. 50-60 ciclos.
- Totalmente fabricado nos EE. UU.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86, tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236-A, tel. 37-1133
Rio Publicidade

Proprietário de BAR, BOTEQUIM ou ARMAZEM
Melhore seu negócio, instalando uma Conservadora de Sorvete, uma boa Geladeira Comercial, um excelente Balcão Refrigerado ou Compressores, tudo da marca FRIGIDAIRE
Mas, em seu interesse, procure, pessoalmente, uma organização completamente aparelhada para atendê-lo com perfeição e mais em conta:
LOJAS MURRAY S. A. vá diretamente às oficinas - à
Praça 11 de Junho, 26 - Tel. 23-5523 ou ao escritório - à
Rua Rodrigo Silva, esquina de Assembléia - Tel. 32-8611
Pay. 1719

casa NENO

Põe à sua disposição

A MAIOR DISCOTECA DO RIO!

AGORA NA RUA REPÚBLICA DO LÍBANO (EX-NÚNCIO) 16

BOLEROS

ARMANDO DOMINGUEZ
347 Momentos de amor
Guarachando
348 Malaguena
Sobre la guajira
ALFONSO ORTIZ TIRADO
349 El adios del marino
Tu lo sabes
350 Que será
Alla en el rancho grande
351 Patri dolorosa
Alhambra
352 La feria de las flores
Cabellera blanca
ADELINA GARCIA
353 Mi negra linda
Noche de luna
354 Tu donde estas
La mucura
355 La luna enamorada
Miséria
356 Hipócrita
Me acuerdo de ti
ALVARITO
357 De mi depende
Sin ti
BOB TOLEDO
358 Quien estuvo aqui
No me busques más
359 No me interessa
Me lo contaron ayer
CARLOS MOLINA
360 Palabras de mujer
Nocturnal
CHELO FLORES
361 Maldita suerte
Ya para que
CHITO GALINO
362 Las tres cosas
La luna y el sol
CHUCHO MARTINEZ
363 No te apenes por mi
Madrecita
364 Quiereme... pero quiereme
Amorcito corazón
365 Hasta quando mi vida
Una miradita nada mas
366 Manana vendras
Rancho alegre
367 Desde entonces
De mi depende
368 Maria bonita
Amor de mi vida
369 No me queiras tanto
Arrimate carinito
370 Sei mui bien que vendrás
No es justo
371 Verdad amarga
Ay de mi
372 Piensa bien lo que me dices
En un café de la ciudad
ELVIRA RIOS
373 Lágrimas de sangue
Traicionera
374 Vereda tropical
Noche de ronda
375 Pecadora
Sera por esso
EDUARDO SOLIS
376 Ya no vuelvas
Uzná mas
EDUARDO FARREL
377 Hablemos claramente
Quisera ser tu cancion
378 La vida color de rosa
No me digas que no
379 Idilio
Tu eres mi chiche
380 Lo passado ya passo
El cielo tu y yo
381 Bodas gris
Sonadora
FERNANDO FERNANDEZ
382 Vagabundo
Un corazón
383 Yo creo en ti
Hipócrita
384 Brindemos por amor
Sonar no cuesta nada
385 Qie más puedo desejar
Diez minutos mas
FERNANDO ALBUERNE
386 Calejara
Jinetes en el cielo
387 Adios... adios
Una noche de mayo
388 Pastora
Carinito
389 Quie te lo dijo
No No y No
390 Once rosas
Mi martirio
391 Tic Tac
Amory mas amor
392 Un poquito de tu amor
Tu donde estás
393 Pecado
Ay de mi
394 Por tu culpa
Sombras que bessa
FERNANDO TORRES
395 Angelitos negros
Nosotros
396 Sin motivo
Cobardia
397 Amorcito corazón
Quiereme... pero quiereme
398 Ay... que dificil es
Anoche hable con la luna
399 Sin un amor
Perdon senor
GREGORIO BARRIOS
400 Perdonar
Frio en el alma
401 Maria bonita
Diez minutos mas
402 Alma llanera
Luna lunera
403 Clopin clopin
Hipócrita
404 Palabras de mujer
Dos almas
405 Llevame
Somos
406 Alma vanidosa
Una vez
407 Palida cancion
Toda se acaba
408 Lamento espanhol
Sei mui bien que vendras
409 Una mujer
Inutilmente
410 Quizas... quizas
Venganza
GREGORIO BARRIOS
411 Me vas a queres
Corazon a corazon
412 Abrazame asi
Lágrimas de sangue
413 Comprension
Necesito verte
414 Fue en Buenos Aires
Final
415 Sensacion
Vanidad

HUGO ROMANI
416 Verdade amarga
Ay que contento estoy
417 Tu retra ro
Me a cuerdo de ti
418 Mi carta
Sin Importancia
419 Caminemos
Ha passado
420 Sin perdon
Amorosamente
421 Cuando llega la noche
Vieja luna
422 Frente a frente
Pena penita
LUPITA CABRERA
423 Cancion del alma
Para que sufras
LEO MARINI
424 Lamento borincano
Una noche encantada
425 Cuando llega la noche
Lágrimas de noiva
426 Eclipse
Mi cancionita
LUIZ PEREZ MEZA
427 Sueno
Falsos juramentos
LOS RANCHEROS
428 Vida de mi vida
Malaguena
429 Riconchito de la gloria
Cielito lindo
430 Coplas a mi morena
El soldado de levita
LA MEXICANITA
431 Malaguena
Cabelos brancos
MACHITO ORQ.
432 De un falso amor
Ay, ay ay my serenade
MARIA ALMA
433 Que te parece
Cuplable
434 Tu retrato
Que te has pensado
MARIA LUIZA LANDIN
435 Ser y no ser
Tú, tú y tú
NESTOR CHAYRES
Alma mia
Raito de luna
OSCAR DEL CAMPO
437 Que te passa
No puede ser
PEDRO VARGAS
438 Dime que si
Ti-pi-tin
439 Falsos juramentos
La vida en rosa
440 No vuelvo contigo
Frio en el alma
441 Suerte loca
Una cualquiera
442 Pequena
Pecado
443 Quiero quererte
Obsesion
444 Nuestras vidas
Hoja seca
445 Palabras de mujer
Senora tentacion
446 Tu, solo tu
Pobre corazon
447 Mi ultimo adios
Chiu chiu chiu
448 Ay de mi
Contantemente
TITO GUIZAR
449 Que será
La higuera
450 El botecito
Os tres
451 Alla en el rancho grande
Ven acá
452 Hoy vale mas no haberet
conocido
Por que te portas asi
453 Valencia
Cielito lindo
453 Solo tu
Mis flores negra
454 Princesita
Rancho de ensueño
455 Muchacha linda
Hasta cuando
456 Arrepentido
Ay jalisco no te rajes
457 Mi oracion
Noche azul
458 Los bigotes
Pronto pronto pronto
VITORIA CORDOVA
459 Corazoncito
Cuando lo pienses bien
Album para discos: Cr$ 25,00

TANGOS

ALFREDO DE ANGELIS
460 Remolino
La brisa
461 Compadron
Buscando perdon
462 Con la otra
Aleli
463 Madre
La cumparcita
464 Como se muere de amor
Marioneta
465 Cristal y luna
Selecciones de tangos
466 Melodia gris
La vida, me engaño
ANIBAL TROILO
467 La mariposa
Seleções de tango
468 Guapeando
En esta tarde gris
469 Mentiras gime el bandoneon
Mi tango triste
470 Cristal
Siga el corso
471 Yira yira
Confesion
472 Milongueando en el 40
Taberneiro
473 La revancha
Sin palabras
474 Una lagrima tuya
Patético
475 Camino del tucuman
En carne propria
476 Uno
Farolito de papel
ALFREDO GROSSI
477 Trenzas
Angustia
ALBERTO CASTILHO
478 Donde estas corazon
Esta noche me emborracho
ADOLFO A. PEREZ
479 Siste palabras
El portenito
480 Amor y cielo
El pensamiento

CARLOS GARDEL
481 Mano a mano
Y si la ves dale un beso
482 Sueno querido
Rencor
483 Alma en pena
Mi noche triste
484 Rosas de tango
La mariposa
485 Recordando mi bairro
Melodia de arrabal
486 Caminito soleado
Soledad
487 La cumparcita
Milonga sentimental
488 Sol tropical
Volver
489 Acquatorte
Mi noche triste
490 Amargura
Naipe marcado
491 Noche de reyes
Confesion
492 Caminito
Muchachos silencio
Album para discos: Cr$ 25,00
493 Por una cabeza
Los ojos de mi moza
494 Mentira
Yira yira
495 Arrabal amargo
Lejana tierra mia
496 Cuesta abajo
Criolita deci que si
497 Segui mi consejo
La ultima copa
498 Clavel del aire
Adios muchachos
499 Mala suerte
Silêncio
500 Preparate pal domingo
Tortazos
501 Tomo y obligo
Yo no se que me han hecho
tus ojos
502 Mi Buenos Aires querido
Amores de estudante
503 Al pie de la Santa Cruz
Tu diagnostico
504 Madreselva
Malevaje
CARLOS DI SARLI
505 Tristeza Marina
Anselmo acunna el resero
DOL DAUBER
506 Lelia
Jealousy
507 Don Pancho
Derecho viejo
El choclo
ENRIQUE RODRIGUEZ
508 Jarangon
Los piconeros
509 Lagrimitas de mi corazon
Son cosas del bandoneon
EUGENIO NOBILE
510 Facundo
El bongoceiro
511 El huracan
El dia que me queiras
FRANCISCO ROTUNO
512 Tengo miedo
Sur
513 Mano a mano
La cumparcita
514 Mi moro
Pedalanno leguas
515 Vivorita
Mi corazon te llama
FRANCISCO CANARO
516 Naipe marcado
Tiempos viejos
517 Rosas de tango
Três amigos
518 Mi reflexion
Sonar y nada mas
519 Pena gris
Me llaman el solitario
520 Torrente
Collar de amores
521 Yira yira
Nobleza de arrabal
522 Envidia
El bichito del amor
523 Reliquias portenhas
Tan solo tú
524 Milonguita
Poema
525 Mi caballo baio
Cristal
526 Cuando estemos lejos
Sin palabras
527 Pregonera
Adios pampa mia
528 Margo
Maria
529 El pescaste
Churrasca
530 Sinfonia de arrabal
Martirio
531 Farolito
Madreselva
532 Esta noche de luna
Mas solo que nunca
533 Lorenzo
Retintin
534 Esta noche me emborracho
La cumparcita
535 Besame mi amor
Cuatro lagrimas
536 Don juan
El polito
537 Garras
Trenzas
538 Corazon encadenado
Los ojos mas lindos
539 Naipe
Angelitos negros
540 Gricel
Que me quiten lo bailao
541 El organito
Una lagrima tuya
542 Paciência
Indiferencia
543 Nuestros caminos
La melodia de nuestro adios
544 Pura parada
Adios muchachos
545 En esta tarde gris
El lloron
546 Adios muchachos
Mano a mano
547 El enterriano
La cumparcita
548 Dejame... no quiero verte
más
La bien paga
549 Hace un año
Mariposa nocturna
550 Tristeza marina
El gallo
GEORGE BOULANGER
551 Beijando sob as estrelas
Polca caprichosa
552 Duas guitarras
Olhos negros

SUCESSO DA SEMANA

DELICADO — W. Azevedo
MAMBO JAMBO — Sonny Burke
MARINGA' — Mario G. Filho
SPEACK TOW — Dick Farney
TERCEIRO HOMEM — Anton Laras
SERENATA INNAMORATA — Emile Livi

553 Minha oração
O violinista enamorado
554 Quand je suis content
Mi oracion
555 Rosas rubras
Com a puszta quero sonhar
556 Viena cidade dos meus
sonhos
Canção do fiacre vienense
557 Puszta
Julika
558 Il bacio
Serenata de toselli
559 Tango toureiro
Serenata cigana
560 Valsa triste
Myosotis
HUGO DEL CARRIL
561 El portenito
Adios muchachos
JUAN DE DIOS FILISBERTO
562 Pensando en ti
Re-fá-si
563 Portenita
El panuelito
JULIO DE CARO
564 Selecciones de Gardel
Guardia vieja
JUAN D'ARIENZO
565 Don juan
9 de julio
566 Pan comido
El huracan
LIBERTAD LAMARQUE
567 Café de los angelitos
Garras
568 Maldito tango
Aires criollos
569 El panuelito
Inspiracion
570 Cancion desesperada
Sin palabras
571 Te quiero
Mate amargo
572 La cieguita
Los dos arbolitos
573 Pregonera
Seis dias
574 Tango y copas
Uno
LOPEZ
575 Tango da rosa
Ciumes
MIGUEL CALO
576 Las campanas
Nostalgias
577 Al compas del corazon
Que te importa que te llore
578 Sans souci
Amor y tango
579 Pudo ser una vida
Cancion desesperada
OSVALDO PUGLIESE
580 La mascota del barrio
La cachila
581 Mala estampa
Por que não has venido
582 Cabecitas blancas
Boedo
583 Patetico
Bolero
584 Testamento de arrabal
Puente alsina
585 El sueno del pibe
La cieguita
Discos virgens
OSVALDO FRESEDO
586 Para lucirse
Mi viejo reloj
587 Maleza
Noches largas
588 La cumparcita
Plegaria
589 Libre
El 11
RODOLFO A. BIAGI
590 Quero verte una vez mas
Yo tambien
591 Amor y valsa
Cuando llora la milonga
592 Me quede mirandona
Yuyo verde
593 La cumparcita
Sentimneto gaucho
594 Por un beso de amor
Callecita de mim barrio
595 Lison
Nada
ROBERTO GADEN
596 Guitarra romana
Serenata veneziana
ROBERTO FIRPO
597 Olga
Alma de bohemio
598 Hotel victoria
Champagne tango
STANLEY BLACK
599 A media luz
Adios
TITO GONZALEZ
600 Te quiero
Poema
TIPICA BUENOS AIRES
601 Poema
Inspiracion
602 Trenzas
Amor

603 Garua
Cristal
TRIO CIRIACO ORTIZ
604 Buenos Aires
Fea

FOX

ANDREWS SISTERS
605 Rum and coca cola
One meat ball
606 A casa das luzes azuis
Os homens são teimosos
607 Begin the beguine
Long time no see
608 Shoo-shoo baby
Down in the valley
609 Tico-tico no fubá
Straighten up and fly right
ANTON KARAS
610 Viena, cidade dos meus
sonhos
Noite santa silenciosa
611 O terceiro homem
Valsa do café de Mozart
612 Anton karas medley
ATILIO BRUNI
613 Melodia de moises simons
Ritmos tropicais
614 Melodias de cole porter
Melodias de Ernesto Lecuona
ART MOONEY
615 Doo de doo on an old kazoo
Beautiful eyes
616 Papa, wont you dance
with me
Baby face
ARTHUR SMITH
617 Dime a dozen
Mule train
ALVINO REY
618 Guitar boogie
Midnight masquerade
ART WHITE
619 Misic, music, music
Now that i need you
ANDY RUSSEL
620 The first noel
Silent night
ALBERTO IZNAGA
621 Manbo en fá
Lo que me pidas
ARTIE SHAW
622 Carioca
Vilia
623 Lamento
Kasbah
624 You do something to me
Night and day
625 Frenesi
Adios mariquita linda
626 Begin the beguine
Indian love cal
627 Recordanei abril
Continental
628 Nada por nada
Deve haver algo melhor que
o amor
629 Cant help lovin dat man
They didnt believe me
630 Mucho de nada
Orinoco
BENNY GOODMAN
631 Benjie's bubble
Hora stacato
632 Menino de porcelana
O passo do tigre
633 Getta de this or that (2P)
634 Pobre mariposa
Recordando-me de ti
635 Musica maestro please
BARRY MORAL
636 A dama de vermelho
Concêrto para clarinete
637 Maria la ó
Cielito lindo
BORRAH MENEVITCH
638 Rhapsody hung. n. 2
Dream of love
BARNEY GILBRAITH
639 Coqueiro timido
Saltando no escuro
BARCLAY ALLEN
640 Cumana
Tea for two
641 Nola
Green eyes
BUDDY CLARK
642 Outra chance apenas
Mais do que você sabe
643 Tinha que ser você
Ver-te-ei em meus sonhos
644 Haunted heart
Ballerina
645 Sofro de tanto te amar
Não me vejo mais em seus
olhos
BARBARA BROWN & FRANK
646 Powder your face with
sunshine
«A» youre adorable
BUDDY COLE'
647 Begin the beguine
Smoke gets in your eyes
BING CROSBI
648 Star dust
I cried for you

649 Solamente una vez
Bahia (na Baixa do Sapa-
teiro)
650 Be careful it's my heart
White christmas
651 Bibbidi-bobbidi-boo
O engraxate de chattanooga
652 Cavalheiros do céu
Deve ser verdade
653 Ciribiribin
Yodelin jive
654 Mãos descuidadas
De volta ao lar
655 Apalachicola fla
You dont have to know the
language
656 I love you
I'll be seeing you
657 Jingle bells
Santa claus is comming to
town
658 Ave-Maria
Home sweet home
659 Diligência
Corações bondosos e g.
amável
660 Hasta manana
Siboney
661 Route 66
South America take ia aeay
662 Tea for two
Yes indded
663 Doce lorraine
Passe o cachimbo da paz
664 Night and day
Begin the beguine
665 Você está enamorada de
alguém
Boa dia, amigo
666 God bless America
The star spangled banner
667 Podes fazer qualquer coisa
Não há negócio como o
teatro
668 Os quatro ventos e os sete
mares
Tarra ta-lara ta-lar
669 Somebody loves me
Maybe
670 Begin the beguine
Long time no see
671 My melancholy baby
Just one more chance
BOB EBERLY
672 I tipped my hat
Deeo valley
BILLY ECKSTINE
673 No orchids for my lady
Bewildered
674 Blue moon
Temptation
675 Caravan
What's my name
BILLY BUTTERFIELD
676 Jalousie
Oh lady be good
BILLI BUTTERFIELD
667 Until the real thing comes
along
Billy's boogie
668 Stella by Starlight
Star dust
CHARLIE KUNZ
669 Medley n. 44
CHARLIE BARNET
670 Travessuras de um trombone
A grande mentira
CARMEN CAVALARO
671 I kiss your hand madame
Good night sweetheart
672 Rumba Maria
O mar
673 O sole mio
Santa Lucia
674 The more i see you
In acapulco
675 Aquarela do Brasil
Carioca
676 Music, music, music
Oh, Catarina
677 Concêrto de Varsóvia
O sonho de olwen
678 Always in my heart
Dream of love
679 Malaguena
Nostalgias
680 Enlloro
Polonaise
... . CHUY REYS .. ..
681 Rhythm rhapsody
Rumba boogie
681 Maria from Bahia
O macaco sonhador
682 Peg o'my heart
Jalousie
DUKE ELLIN
683 Sophisticated lady
Stormy weather
684 Estou sentimental
Indiferença
685 Caravana
Deixei uma canção sair de
meu coração
686 No lado ensolarado da rua
Como a lua está distante
DIANA LYNN
687 Body and soul
Slaufhter on tenth avenue
688 Rond alla turca
Lover
DAVID ROSE
689 Sunrise serenade
Serenade
DICK HAYMES
690 A procura de um ideal
Poeira de estrelas
691 Pode alguém explicar
Boulevart dos sonhos des-
feitos
692 Do you love me
As if i didnt have enougn on
my mind
693 E' você ou ninguém
E' mágica
694 Mi vida
Another night like this
695 Amado mio
Slowly
696 I wish Ididn't love you so
Stranger things have nap-
pened
697 The more i see you
I yish i knew
698 Marta
Voc êe a canção
DORIS DAY
699 Com uma canção em meu
coração
Como imagino você
670 Quero ser feliz
Chá para dois
671 Outra vez
E' teu meu sonho
672 Maravilhoso demais para de-
finir
Posso estar enganada

673 Aquêle velho sentimento
Você me embriaga
674 Estou confessando
Dragões canadenses
675 Hup di du
Encantada
DINAH SHORE
676 Não podem tirar-me
Tristezas de são luz
677 Façamo-lo
Fácil de amar
678 Better luck next time
Steppin out with my baby
679 Toque uma melodia simples
Ainda me emociono
680 Apaixonada
Cortesias
678 Wath'll i do?
I cant get started
682 Um rapaz encantador
Para sempre e sempre
DEANNA DURBIN
683 Amapola
Home sweet home
684 Cielito lindo
La estrelita
EMILE PRUD'HOMME
685 Eu te amo
La macaquita
686 E' tão bom
Melancolia cigana
687 Vida cor de rosa
Danse comigo
688 Pigalle
Aconchegado ao teu coração
689 Rosita negra
Mendoza
690 S'aimer toute la vie
Blotti près de ton coeur
691 Bonjour a Paris
La mexicana
692 Chacun son reve
A Honolulu
693 Soir de Cuba
Le boogie woogie de peggy
694 La java d'Amerique
Le pas du hareng
ETHEL SMITH
695 Cuban cutie
Mambo jambo
696 A pretty girl is like a melody
Easter parade
697 Toca tu samba
Dinorah
698 Aquarela do Brasil
Tico-Tico no fubá
699 Os pintinhos no terreiro
Paran pan pin
700 O terceiro homem
Valsa do café. de Mozart
701 Parade of the wooden soldiers
By the walers minnetonka
701 Brasil
Blame it on the samba
ELLIOT LAWRENCE
703 Entre o diabo e o mar azul
Dansa ritual do fogo
EVALYN TYNER
704 Callate
Tabu
ELLA FITZGERALD
705 A velha mamãe Hubbard
O ninho de Robbins
EDDY DUCHIN
706 As três horas da manhã
Minha pequena melancolia
707 Tenho um fraco por você
Alguma noite encantada
708 Saturday night
I dream of you
709 White cristmas
If you are but a dream
710 Tea for two
My romance
711 O que significas para mim
Começa o beguine
712 Tudo de meu
Corpo e alma
713 Apenas um coração solitário
Porque nasci
714 Entre minhas recordações
Paraiso
FRANKIE CARLE
715 Rosas de picardia
Apenas uma rosa
716 Chopins. Chopins. polonaise
in boogie
Canadian capers
717 Rose Marie
Diane
718 Encontro com Tchaikowsky
Encontro com Chopin
719 Oh! Marie
Nola
720 A barca do Mississipi
Viajando pelo rio
FRANKIE DEVOL
721 Parlez moi d'amour
One night of love
722 Moon love
On the Isle of may
FREDDIE SLACK
723 Strollin
Two left hands
FREDDY GARDNER
724 Disposto para amar
Sòmente tenho olhos para você
FREDDY MARTIN
725 Czardas
On a slow boat to China
726 Bumble boogie
Now and forever
727 Solitaire
My destini
728 What good would the
moon be?
Moon-faced, starry-eyed
729 Serenade for strings
Concerto para piano, de Grieg
730 Music, music, music
Wilhelmina
FREDDY
731 Bewitched
La strada del bosco
732 The third man theme
My foolih heart
FILARMONIA MAXAMBOMBA
733 The 3rd man theme
Quadrilha dos coquinhos
GLEEN MILLER
734 Sunrise serenade
Moonlight serenade
735 Peekaboo to you
Sonata ao luar
736 Mi melancholy baby
Star dust
737 Rhapsody in blue
Along the Santa Fé Trail
738 Adios
Under blue Canadian Skies

GUY LOMBARDO
739 Barcarolle
Mademoiselle Hortensia
740 Time on my Hands
Always
GENE KRUPA
741 Sililau
Drop de limão
GORDON JENKINS
742 Tzena Tzena Tzena
Boa noite, Irene
GLEN GRAY
743 Você me embriaga
Serenata do amanhecer
HARRY JAMES
744 Ritmo louco
Sessão de James
745 Jealousy
The man with the horn
746 Blues de Limehouse
O Homem que eu amo
747 Trumpet Rhapsody
2 partes
748 The carnaval of Venice
The flight of the bumble
749 La Paloma
Carnaval
750 Ol man River
Concerto for Trumpet
751 Nina
Love of my life
752 If i loved you
Oh Broyher
753 Você é minha querida
Rapsódia Melancólica
754 Black Beat Boogie
Night Special
755 Tristezas da Costa Oriental
Cavalgada para Beaumont
756 Eli - Eli
Contudo sim
757 Mona Lisa
Querida volta para mim
758 Lagoa adormecida
Blues para Piston
HURS
759 Blackbird
Beer Barrel
HARRY ROY
760 Carioca
Continental
761 Bela Bambina
The Gaucho Serenade
762Gershwin Medley
2 partes
763 Dragões Canadenses
O Passo do Tigre
JERRY GRAY
764 Noite e Dia
Que é isso chamado Amor!
765 Carioca
Céus Azuis
JACK FINA
766 Canadian Capers
Siesta
JIMMY DORSEY
767 Rag Mop
Doce Georgia Brown
768 Pequena
KATHRYN GRAYSON
769 My Heart Sings
Jealousy
KING COLE
770 Nature Boy
The Cristmas Song
LEE BROYDE
771 Oracion Caribe
Choro de Cachimbo
772 Tico-Tico no Fubá
Cerejeira do Japão
LOUIS PRIMA
773 Baciagaloop
Angelina
LES BROWN
774 Justamente uma dessas coisas
Tenho um amor para me
animar
775 Arriscando no amor
Não está direito
776 Crepúsculo
Brincando
777 Sentimental Journey
Twilight time
778 Carioca
Apenas um Gigolô
LES PAUL
779 What is this thing called lo
Hip-Billy Boogie
780 Lover
Brasil
LESLIE CHABAY
781 Rosemarie
Grun inst die heide
LARRY CLITON
782 Poor Little rich girl
Em um mercado Persa
783 Sicilian Tarantella
You told a lie
784 Dança das Horas
Gavotte
785 Dança Arabe
Dance of the reed flutes
LARRY GREEN
786 I want to be happy
Sometimes im happy
MILLS BROTHERS
787 Mañana
Sonha Sonha Sonha
MAURICE ALEXANDER
788 Tampico
O Sena
OSVALDO NORTON
789 Avalon
Sussurrando
790 Palida Cancion
El manisero
ORQ. ROBEL
791 Os Brinquedinhos
Barril de Chopp
PEGGY LEE
792 Stormy Weather
Mañana
793 Ill Dance at your wedding
Golden Earrings
794 I cant give you anything but
Riders in the sky
795 Laroo Laroo Lili Bolero
Why dont you do right
PEREZ PRADO
796 Al compas del mambo
Mambo de Chatanooga
PETER KREUDER
797 Marcha Nupcial
Cielito Lindo
798 Rosa de Maio
Canção da Primavera
799 From a Composers diary
2 partes
800 Melodies of 1942
Melodies of 1941

casa NENO

ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

Matriz: Rua República do Líbano, 7 e Visconde do Rio Branco, 62 — Filiais: Buenos Aires, 151 e República do Líbano, 16 (Discos)

Rádios - Eletrolas - Discos - Bicicletas - Relógios - Enceradeiras - Máquinas de Costura - Geladeiras - Tudo em 10 prestações, sem entrada, sem fiador

PETYBON — QUILO CR$ 9,00

Massa alimentícia superior — Produto da Matarazzo. Biscoitos Aymoré, quilo: Cr$ 25,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da C. Economia — Tel.: 52-0825

NERVOSOS — DR. ARGOLLO

30 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico — Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501 — Telefone 42-1127. Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e 200,00). Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, nas segundas e quintas-feiras, às 19h 15m.

Mudanças para S. Paulo
GUARDA-MOVEIS CARIOCA

EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30 - FONES 46-3096 e 26-3520

PROFESSÔRES E PROFESSÔRAS
FÉRIAS EM FAZENDA

Goze as delicias da vida de campo na Fazenda Rosa dos Ventos, próximo de Friburgo, em Monerá, clima adorável, comida farta e variada, leite no curral, todo confôrto, magnificos quartos com água corrente e apartamentos com banheiros anexo, água quente e fria. Lindos passeios, cavalos, charretes, lagos com barcos, piscina, cascatas, campos de voleibol e futebol. — Preços especiais para professôras e professôres. Informações, à avenida Presidente Wilson, 210 — 9º andar — Sala 908 — Tel.: 52-5894, ou a qualquer hora, pelo telefone: 48-7718, à rua Mariz e Barros, 415 — Aptº 21, com o proprietário.

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?

- QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?...
- QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
- QUE quanto mais velho, dá melhor som?
- Que muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo, e depois, se arrependem?
- QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
- QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

CARTEIRINHAS DE COURO

PARA CLUBES, ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS, ETC.
Vendas pelo Reembôlso Postal. Artefatos de Couro «Utinga». — Avenida Presidente Vargas, 986 — Sobrado — Tel.: 23-5098.

CASA N. S. DA CONCEIÇÃO

Artigos religiosos em geral. Grande variedade de artigos para presente. imágens de tôdas às invocações e tamanhos. Preços da fábrica.
LOJA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 20 — TEL.: 43-1223
FABRICA: — Rua Antônio Rêgo, 1.064 — Tel.: 30-0408.

Apartamentos em Copacabana

GRANDE OPORTUNIDADE

Na praça Eugênio Jardim, 48, vendemos os últimos apartamentos novos e para pronta entrega, com 4 quartos, 2 salas, varanda, copa e cozinha, 2 banheiros sociais, instalações de empregada, um por andar, por Cr$ 800.000,00, com 20% de entrada, Cr$ 270.000,00 financiados pela Caixa Econômica, em 18 anos e o restante em 5 anos, sistema «Price». Tratar na Urbanizadora S. A. — Rua Miguel Couto, 143 — Tel.: 23-3326, com o sr. Leondrino.

Mulheres nas Fôrças Armadas Britânicas

TÊM AS MESMAS PATENTES E ESTÃO SUJEITAS A IGUAL HIERARQUIA

De Londres informam que as fôrças armadas britânicas contam, atualmente, com os serviços de 23.000 mulheres. Essas mulheres têm as mesmas patentes e seguem a mesma ordem hierárquica que os homens, servindo em 19 países. Serão encontradas mulheres das fôrças armadas britânicas nas seguintes regiões: Alemanha, Gibraltar, Eritréia, Chipre, Ceilão, Caraibas, Hong-Kong, Aden, Austria, Iraque, Jordania, Kenya, Coréia, Libia, Malaia, Malta, Sudão, Suez e Trieste.

Embora as mulheres — tôdas voluntárias — não sejam propositadamente treinadas para fins de combate, muitas das que servem no Women's Royal Army Corps estão prontas para equiparem as baterias anti-aéreas, como fizeram na segunda Grande Guerra (com grandes baixas); algumas das componentes da Women's Royal Air Force realizam testes em vôos com equipamentos; muitas das mulheres do Women's Royal Naval Service são treinadas nas fainas do mar.

Em adição, muitos milhares de mulheres estão sendo incorporadas aos Corpos de Defesa Civil, havendo 2.137 mulheres no Serviço Auxiliar de Bombeiros.

AVIÃO

Ryan biplace motor 125HP. Todo de alumínio. Vende-se ou troca-se por auomóvel. Telefone 22-5155. Matias.

Fábrica de Caixas de Rádio e Vitrola Colonial



Caixas de rádio Colonial e Chippendale em peroba, madeira de lei. Preços especiais para o atacado. Entrega imediata para qualquer quantidade. Linda escultura em vários tipos, Colonial e Chippendale

F. Soares & Silva Ltda.
R. S. Luiz Gonzaga, 1.055
Telefone: 28-6910

INTERCÂMBIO PANAMERICANO
(Exclusividade do «Diário de Notícias»)

OS JOGOS PANAMERICTNOS — (III) — Como foi anunciado anteriormente, os Estados Unidos participarão dos Primeiros Jogos Panamericanos, de Buenos Aires, os quais serão realizados de 25 de fevereiro a 8 de março, dêste ano. O Comitê Olímpico Americano aprovou uma representação de 126 atletas que participarão de provas em 25 setores esportivos.

Além dos atletas, a Junta de Seleção determinou a ida de 14 treinadores e oito delegados. São os seguintes os delegados norte-americanos: Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Americano; Gustave T. Kirby, presidente emérito do Comitê; Daniel J. Ferris, secretário Executivo da União Atlética de Amadores; sra. Evelyn Hall, Assistente; sra. Marion Miller, Assistente; Herman J. Fisher, Assistente, e J. Lyman Bingham, Secretário Geral da representação norte-americana.

Mike Peppe, instrutor de natação da Universidade Estadual de Ohio, preparador dos nadadores americanos para os Primeiros Jogos Panamericanos, revelou os seguintes nomes que representarão os Estados Unidos, naquele certame de Buenos Aires: Dick Cleveland da Universidade Estadual de Ohio — 100 metros, estilo livre; Miller Anderson, ex-aluno da Universidade de Estadual de Ohio — Saltador; Allen Stack, do Clube de Natação de Connecticut, New Haven — nado de costas; Sammy Lee, de Los Angeles — saltos ornamentais; Bill Heuser, de Chicago — estilo livre; Ronnie Gora, de Chicago — velocidade; Burwell Jones, da Universidade de Michigan — nado de costas e estilista; Bowen Strassforth, da Universidade de Iow — nado de peito, e Ralph Sala, ex-aluno da Universidade de Stanford — resistência.

Para as provas de campo e pista, são os seguintes os atletas que representarão os Estados Unidos, em suas respectivas especialidades: Dick Attlesey, da California — campeão mundial de corridas com obstáculos; Sam Felton, da Universidade de Harvard — campeão nacional de lançamento de pêso; Mal Whitfield — detentor do recorde Olímpico dos 800 metros; John Twomey, do Clube Atlético de Illinois — 1.500 metros rasos; Bob Richards, do Clube Atlético de Illinois — salto com vara; Fred Wilt, de Nova York, vencedor do Prêmio Sullivan — 5.000 metros rasos; Steve Seymour, do Clube Atlético de Los Angeles — lançamento do Dardo; Virgil Stevens, da Universidade de Stanford — salto triplo; Henry Laskan, do Macabee Atlético Clube, de Nova York — 3.000 metros; Arthur Bragg, do Morgan State College — campeão dos 100 metros rasos; Bill Brown, detentor do recorde colegial de 880 jardas; Don Halderman, do Clube Atlético de Los Angeles — 400 metros com barreira, e Jim Holland, da NORTHWESTERN UNIVERSITY — campeão nacional de salto em distância.

ESTUDANTES LATINO-AMERICANOS NOS ESTADOS UNIDOS — A Universidade de Columbia, em Nova York, e a Universidade de Texas, encontram-se entre as mais populares instituições de ensino superior, nos Estados Unidos, sendo as mais preferidas pelos estudantes latino-americanos, principalmente é o que demonstra o registro de matriculas, êste ano.

A Universidade de Columbia está com 378 estudantes do Hemisfério Ocidental, inclusive Brasil, matriculados em seus diversos cursos. Aliás, êsta universidade conta com o maior número de matriculas de estudantes estrangeiros que qualquer outra universidade norte-americana, com um total de 1.455 estudantes de 87 países. Dos 60 países membro das Nações Unidas, 54 possuem estudantes seus na Columbia. A maioria dos estudantes estão fazendo cursos superiores e entre os mais famosos, encontra-se o dr. Benjamim Passos, do Brasil, professor de Ginecologia.

A Universidade de Texas anunciou a matricula de 100 estudantes latino-americanos oriundos de 16 países americanos, encontrando-se, entre êles o sr. George Bruno Püchel, do Rio de Janeiro, matriculado na Faculdade de Ciências e Artes.

Na Universidade de Harvard, a mais antiga dos Estados Unidos, estão matriculados 71 estudantes de 14 países latino-americanos, inclusive do Brasil.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme Parez reduz com certeza 20 centimetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Jadock Lobo, 302, casa 9-A — Telefone: 28-0955

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário 92 — De 1 às 6



LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE

estudando PRÓTESE

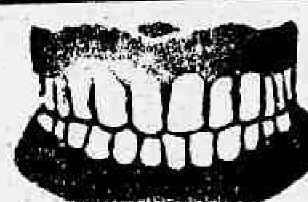
Turmas diurnas e noturnas em 5 ou 10 meses. INSTITUTO RENASCENÇA, Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel. 42-6675, e no Laboratório Escola Marba. — Rua Maria Calmon 93, no Méier.



Ensina-se ou aperfeiça-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2º. andar. — Telefone 42-1279.

DANÇAR

não per ca oportunidade não importa idade ou sexo. Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio, 38, 2.º — Tel.: 22-6604 — Av. Passos, 13, 8.º — Tel.: 22-5611 — Horário das 14 às 22 horas.



DENTADURAS

Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300.00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTÁRIA LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 229
Sobrado

HOTEL FAZENDA CANANÉIA

Situado na cidade de Vassouras, a uma altitude de 450 metros, em clima reconhecidamente seco e extremamente agradável, qualquer que seja a época do ano ,destina-se a receber pessoas sãs que procuram recreio e distração em ambiente familiar. Detalhes e informações à rua Senador Dantas, 77 loja. Tel.: 42-5531.

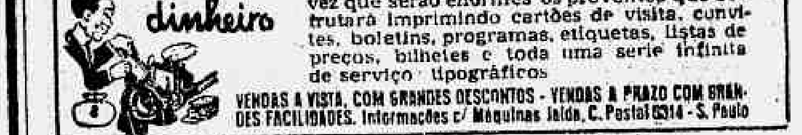
DR. MOISÉS FISCH

CLINICA ESPECIALIZADA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ESTERILIDADE — ONDAS CURTAS — ASSEMBLEIA, 98 - 7º — Tel. 22-1549

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta, ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal número 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar. — Telefone: 23-4686 — Professôr Lupércio Penteado. — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.





CASA LUCAS ELETRICIDADE

Telef. 23-3095 — Telef. 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante, fios magnéticos, cadarços, cambris, fibras, verniz isolante e ebonite LUSERES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS E VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34.

MOTORES DIESEL
YANMAR
OSAKA
INDUSTRIAIS



1 CILINDRO 4 TEMPOS — PARTIDA EM FRIO — BAIXA ROTAÇÃO

Fôrça	Rotação	Pêso
3 HP	800	190 ks.
4 HP	750	250 "
6 HP	700	360 "
10 HP	600	780 "

EM ESTOQUE

DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL
Antonio Saldanha de Vasconcellos
MATRIZ — RIO DE JANEIRO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37
CAIXA POSTAL 9809 - End. Tel. ANSALVASCO

REFRIGERADORES

a partir de **500 cruzeiros** mensais

com financiamento de 20 meses

A GLOBEX está vendendo agora tambem diretamente ao público consumidor. Na sua nova loja da rua do Rosario, 114, a GLOBEX lhe oferece todas as vantagens e facilidades para a aquisição de um refrigerador: pagamento financiado em 20 meses, em prestações mensais a partir de 500 cruzeiros; grande estoque, o que permite a escolha da marca preferida no tamanho desejado; entrega imediata. Compre na loja GLOBEX o seu refrigerador com a garantia GLOBEX.



Compre o seu refrigerador com a GARANTIA GLOBEX!

GLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A.
RUA DO ROSARIO, 114 — PERTINHO DA AVENIDA

Tenha em casa... a qualquer hora alimentos frescos e saudáveis

com uma geladeira elétrica — modêlo 1951 — da Casa Garson

Para o Snr. que ainda não adquiriu uma geladeira

esta é a oportunidade!

Vá hoje à Casa Garson e escolha a que mais lhe convém em marca, tamanho e preço e proporcione à sua família a alegria e o confôrto de ter em casa a geladeira elétrica que tanto desejavam.

A Casa Garson leva a seu lar: confôrto, alegria e bem-estar!

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Ouvidor, 137 — Uruguaiana, 107 - 109

Curso Vestibular C. O. S.

Faculdade Nacional de Arquitetura e Belas Artes

TURMAS ESPECIALIZADAS PARA OS EXAMES VESTIBULARES
CURSO COMPLETO — MATRICULAS ABERTAS
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Edificio Inúbia — Castelo.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira (travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645), iniciará, brevemente, as seguintes novas turmas de Taquigrafia: 8 horas, 17h15m e 18h15m. Aulas de treinamento funcionam em diversos horários.

INTERNATO

Externato e Semi-internato. Do maternal ao admissão. Ônibus para externato. Línguas, educação física, danças clássicas, etc. Educação e instrução esmeradas, com a mais moderna orientação pedagógica. Temos ainda algumas vagas. COLÉGIO PADILHA. — Rua Paul Redfern, 52 — Ipanema — Tel.: 47-2967.

Colégio Ateneu Brasileiro

Rua Vinte e Quatro de Maio, 797 — Sampaio
Tel. 29-1964

PRIMARIO — GINASIAL — CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO

Os exames de 2ª época começarão a 19 do corrente

MATRICULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Concurso para Estatístico e Contador do IAPI

Vencimentos iniciais : Cr$ 2.580,00

Matrículas abertas para preparação aos
PRÓXIMOS CONCURSOS

Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar
Tels.: 42-3269 e 52-3715.

CURSO CIENTÍFICO

(DIURNO E NOTURNO)
Matrículas abertas para tôdas às séries

Colégio Barão de Mesquita

32 — RUA ALMIRANTE COCKRANE — 32 — TEL.: 48-1920

PROFESSÔRES

PRECISA-SE — de Francês e Inglês e de outras matérias. Colégio e Escola Técnica de Comércio Terêsa Cristina.
Av. Delfim Moreira, 749 — Tel. : 2208.
TERESÓPOLIS — Estado do Rio.

ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza iniciará novas turmas em março.
Assistam a aulas sem compromisso.
Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Grandiosos currais

As falhas dos estabelecimentos destinados aos menores delinquentes e abandonados do Distrito Federal já deram motivo a várias reportagens. Infelizmente, o problema não é apenas nosso. Eis o que disse, há tempos, o dr. Arruda Sampaio, subprocurador geral da Justiça do Estado, sôbre os «deformatórios» existentes, em S. Paulo.

«Simples depósitos. Grandiosos currais de sêres humanos, deixai-nos passar a comparação que pode ser candente, mas não exagerada em face da realidade.

Em virtude de inquérito administrativo a que procedemos no Serviço Social de Menores, em 1944, podemos dar o nosso testemunho pessoal de que ali se passaram fatos que constituem não apenas mazelas administrativas, mas verdadeiros crimes contra menores.

Ostenta-se, entretanto, em revoltante contraste, um luxo de aparelhamento que não condiz com a miséria do tratamento dispensado ao ser humano que ali se recolhe. Desde um portentoso instituto de pesquisas científicas que consome pesada verba, até um hospital para atender 30 menores em média, com um corpo de sete ou oito médicos, para várias especialidades, sem que o sejam especialistas nessas funções.

Isso não impedia que se cegassem mais de um menor; que a casa da criança e o hospital não contassem no quadro de seu funcionalismo com uma enfermeira diplomada, sequer; que crianças morressem queimadas, sem assistência médica, ou sofressem amputação de uma das pernas, em consequência de desidia e abandono».

Não há necessidade de comentários.

RUY

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1º e 2º andares

JARDIM DE INFANCIA
«PÁSSARO AZUL»
Rua Dias da Rocha, 31
Copacabana — Fone: 47-1126.
Turnos: Matutino, Diurno e Semi-internato.
Inscrições abertas.

Bolsa de Estudos para o Ginásio Nova Friburgo

(Curso ginasial completo)

Estão abertas até o dia 2(do corrente na sede da Fundação Getúlio Vargas, à praia do Botafogo n. 186, as inscrições para os candidatos à bôlsa de estudos oferecida pela Standard Oil Company of Brasil, garantindo ao 1.º classificado enxoval e curso ginasial completo no modelar Ginásio Nova Friburgo, mantido pela Fundação Getúlio Vargas.

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO: a) comprovante de precariedade de recursos financeiros da família; b) certidão de idade, comprovando ter o candidato nascido entre 1-1938 e 30-6-1940 c) certificado de exame de admissão do curso ginasial, com média igual ou superior a 6 (seis)

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

INSCRIÇÕES AOS CURSOS NOTURNOS DE CONTINUAÇAO

Acham-se abertas, das 17 às 19 horas, até o dia 28 do corrente, as inscrições de candidatos nos seguintes cursos noturnos: a) ajustagem mecânica — 15 vagas; b) tornearia mecânica — 15 vagas; c) fresagem e aplainagem — 15 vagas; d) instalações elétricas — 15 vagas; e) aparelhos elétricos — 15 vagas; f) radiotécnica — 15 vagas; g) composição manual — 15 vagas; h) composição mecânica — 15 vagas; i) desenho de máquinas — 15 vagas; j) curso básico — 30 vagas.

As turmas serão no máximo de 15 alunos, não podendo funcionar curso cuja turma única seja inferior a 10 alunos.

As provas de seleção serão realizadas a 1º de março, às 20 horas, e as aulas terão inicio no dia 2 do mesmo mês.

O horário de funcionamento dos cursos noturnos será das 19 às 22 horas diàriamente, exceto às quartas e sábados.

Findo o curso, ao aluno que tiver sido aprovado será fornecido um certificado de frequência com aproveitamento.

Os cursos de continuação são destinados a ampliar os conhecimentos dos trabalhadores da indústria, maiores de 18 anos e são inteiramente gratuitos.

O candidato, antes de iniciar o curso, será submetido a uma prova de conhecimentos, constante de leitura, escrita e quatro operações sôbre inteiros e decimais.

Os interessados devem procurar a Portaria da Escola, das 17 às 19 horas, diàriamente, munidos de carteira profissional e 2 retratos 3x4.

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A Secretaria da Escola informa aos interessados que foi estabelecida o seguinte horário para as provas do Concurso de Habilitação:

DESENHO ARTISTICO — dia 21 do corrente, às 8h30m;

MODELAGEM — dia 22 do corrente, às 8h30m;

DESENHO GEOMETRICO — dia 26 do corrente, às 8h30m.

Os candidatos deverão comparecer as referidas provas munidos do seguinte material: DESENHO ARTISTICO — uma caixa de «fusain» ou «crayon» (prêto ou sanguineo), miolo de pão ou borracha mole, e quatro percevejos no mínimo; MODELAGEM — um desbastador e um compasso; DESENHO GEOMETRICO — um compasso, um par de esquadros, uma régua graduada (duplo ou triplo decímetro), uma régua «T», uma borracha, lápis HB e F ou Faber ns. 2 e 3, um apontador de lápis (raspadeira, canivete, etc.) e quatro percevejos, no mínimo.

CANDIDATOS CHAMADOS A SECRETARIA

PINTURA — Juana Cerezo, Lucila Cesard, Luis Carlos da Silva, Maria Luisa Teixeira da Silva, Maria do Carmo Reis Resende, Oscar Gonçalves Filho, Pilar Cerezo, Quitéria Mendes Neta, Roberta Sabóia Ribeiro, Will Alvarenga Lacerda. CURSO DE PROFESSORADO DE DESENHO — Conceição Brito Castilho, Mário Martelota, Nelde Passos Costa, Nell Durães. REGIME LIVRE — Beatriz Capbevele Gribel, Cicero Bezerra e Rui dos Santos Horta.

MATRICULAS

Continuam abertas até o próximo dia 28 do corrente, as renovações de matriculas em todos os cursos da Escola.

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA

Terminará no próximo dia 24 do corrente, a inscrição nos exames de segunda época, de todos os cursos da Escola.

Departamento de Educação Técnico Profissional

ADMISSAO AO CURSO GINASIAL DE VARIAS ESCOLAS

Realiza-se amanhã a prova de Matemática dos exames de admissão à 1.ª série do curso ginasial para preenchimento das vagas restaurantes nas escolas abaixo relacionadas:

«Bento Ribeiro» — Rua Paraguai, 112 Meyer; «Ferreira Viana» — Rua General Canabarra, 291 E. Velho; «João Alfredo» — Av. 28 de Setembro, 109 V. Isabel; «Princesa Isabel» — Matadouro, Santa Cruz; «Rivadávia Corrêa» — Pr. da República, s/n Centro; «Sousa Aguiar» — Av: Gomes Freire, 88 Centro; «Visconde de Mauá» — Rua João Vicente — s/n — Meier; «Ginásio Mun. Pref. Mendes de Morais» — R. Pio Dutra Ilha do Governador; «Gin. Mun. Barão do Rio Branco» — R. Palmeiras — Sta. Cruz.

Curso ginasial noturno, inteiramente gratúito

ABERTAS AS INCRIÇOES PARA O CURSO MANTIDO PELA PREFEITURA

Acham-se abertas as inscrições para o curso ginasial noturno, gratuito, que funcionará no horário de 19 às 22 horas.

As inscrições acham-se abertas até 22 de fevereiro no Ginásio Ferreira Viana, na rua General Canabarro 412, matricula no Ginásio Municipal Proicrições e os exames dos candidatos à onde, também, serão realizadas as Inspessor Clovis Monteiro (C. C. A. 7-3) — Avenida dos Democráticos s/n — Higienópolis — Bonsucesso e no Ginásio Municipal José Pedro Varela (C. C. A. 7-1) na rua Joaquim Palhares, 54 — Estácio.

O candidato deverá apresentar os seguintes documentos, todos com a firma reconhecida: certidão de idade, atestado médico, atestado de vacina e prova de conclusão do curso primário.

Deverá, também, apresentar três fotografias 3x4 e cinco sêlos Hospitalar.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DO CONCURSO DE HABILITACAO, HORARIO DAS PROVAS ESCRITAS

As provas escritas serão realizadas no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, obedecendo ao seguinte horário e distribuição por salas: Dia 19 — às 19 horas: — Física; Dia 20 — às 19 horas: — Química; Dia 21 — às 19 horas: — Biologia.

A chamada será feita às 19 horas. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de caneta-tinteiro. Não será permitido o porte de livros, pastas, cadernos, capas etc..

NÃO HAVERA' SEGUNDA CHAMADA

Sala 132 — inscritos de nº 1 a 50;
Sala 127 — inscritos de nº 51 a 88;
Sala 125 — inscritos de nº 89 a 126;
Sala 123 — inscritos de nº 127 a 164;
Sala 121 — inscritos de nº 165 a 202;
Sala 119 — inscritos de nº 203 a 240;
Sala 117 — inscritos de nº 241 a 278;
Sala 115 — inscritos de nº 279 a 316;
Sala 113 — inscritos de nº 317 a 354;
Sala 111 — inscritos de nº 355 a 382.

As chamadas para os exames orais dos alunos do C. P. O R. estão fixadas na portaria da Escola.

CURSO DE TECNICO DE LABORATÓRIO

Estão abertas até o dia 5 de março as inscrições para o Curso acima. Os candidatos deverão ser médicos, farmacêuticos, dentistas, veterinários ou estudantes de medicina, do 4º ano.

Escola de Ensino Secundário Técnico «Visconde de Cairu»

EXAME DE ADMISSAO AO 1.º ANO (2ª ÉPOCA) — Horário das provas: Dia 19, Matemática, às 9 horas; Dia 23, Português, às 9 horas; Dia 28, Geografia e História, às 9 horas.

(2ª ÉPOCA) DOS ALUNOS DA ESCOLA — Prova escrita para tôdas as turmas, às 9 horas: Dia 20, Matemática; Dia 21, Latim; Dia 22, Francês; Dia 22, História; Dia 26, Desenho; Dia 26, T. Manuais.

Os candidatos ao Exame de admissão deverão trazer lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

Admissão GRATUITO

Novas turmas para menores e para adultos ao Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias do Curso Comercial Prático: Port. Mat. Contab. Inglês, Taquigra. Dactilogr. Caligrafia, Estatística, Direito Comercial «Instituto Comercial Brasil». Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

Comercial em 2 anos

Curso Comercial Prático em dois anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont. Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Matrículas abertas para o Curso de Admissão gratuito, até março — Turmas para menores e para adultos, pela manhã, à tarde e à noite. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º, e 2º andares.

GINASIAL GRATUITO

Colégio Franklin Delano Roosevelt

A partir de 1951 manterá uma turma ginasial inteiramente gratúita a alunos selecionados por uma Comissão de Professôres.

Informações na Secretaria do Estabelecimento, das 8 às 11 horas da noite.

RUA IBITURUNA, 43-45 — TELEFS: 28-6818 · 48-7361

Ainda há algumas VAGAS no CURSO GINASIAL e no CIENTIFICO DO

COLÉGIO PAULA FREITAS

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 a 289
TEL.: 28-0358. — Expediente, de 8 às 16 e das 19h30m às 21h30m.
EXAMES DE ADMISSÃO — Dia 22 em diante.

INTENDENTES NAVAIS

Preparação intensiva de candidatos ao
PRÓXIMO CONCURSO
Orientação de professôres INTENDENTES NAVAIS
Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar
Tels.: 42-3269 e 52-3715

Cientifico pela manhã

O Instituto Santa Roza manterá turmas pela manhã. Anuidades módicas.
Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares - Fone : 43-0325.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Curso de Inglês

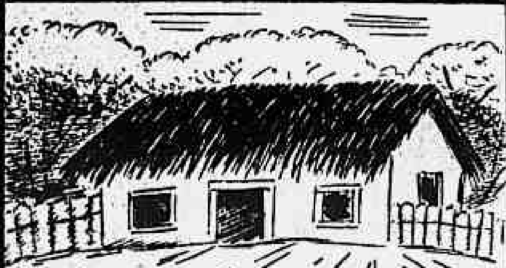
Aulas de conversações : principiantes, intermediários e adiantados.

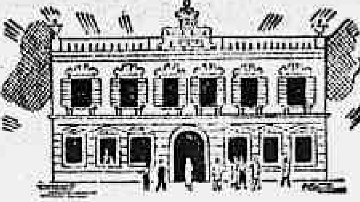
A serem iniciadas em 12 de março. Matrículas de 19 de fevereiro a 7 de março. Rua México, 90 — 11.º andar — Telefone : 22-6013 — Rua Senador Vergueiro, 103 — Telefone : 25-4189.



PEQUENA HISTÓRIA DO ENSINO NO BRASIL







Contribuição do
COLÉGIO
JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Telefones: 26-0393 e 26-3222

Sina

(Continua no próximo domingo).

INTERNATO

Externato e semi-internato. «Um colégio não basta; é preciso ser bom colégio». Educação e instrução esmeradas. COLÉGIO PAN. AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1158

Curso Vestibular C. O. S.

Escola Nacional de Engenharia

TURMA ESPECIALIZADA PARA O EXAME VESTIBULAR — CURSO COMPLETO
Matrículas abertas
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Edificio Inúbia — Castelo.

REGISTROS DE DIPLOMAS

AVISOS

DIPLOMAS ESTADUAIS: Podem ser registrados com valor federal, independente de exames de validação.
FACULDADE LIVRE DE UBA: Podem validar os seus diplomas, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.718—1945, devendo os interessados procurarem êste escritório com urgência.
JUNTA ESPECIAL DO ENSINO LIVRE: Conseguimos despachos em 80 dias, mediante a propositura de ação judicial.
FACULDADE LIVRE DE MEDICINA DE MINAS: Os interessados em validar os seus diplomas, queiram procurar êste escritório.
TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO

BUREAU UNIVERSITÁRIO

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 12.º ANDAR — SALA 1 208 — CAIXA POSTAL 3 932 — TELEFONE 42-6191 — RIO DE JANEIRO
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

ART. 91

O CURSO VICTOR SILVA mantém turmas pela MANHÃ, à TARDE e à NOITE. Professôres do Colégio Pedro II. Assistam aulas sem compromisso. Informações na Secretaria, das 8 às 21h30m. Rua Assembléia, 14 - 1.º e 2.º andares — Telefone : 42-3463.

Escola C. A. P. "Orsina da Fonseca"

Cursos: — GINASIAL — COMERCIAL BASICO — TECNICO DE CONTABILIDADE — SECRETARIADO. — Admissão aos concursos do Instituto de Educação e demais ginásios da Prefeitura, a cargo de professôres especializados. — Jardim da Infância Modêlo.

Matrículas abertas — Exames de admissão às primeiras séries Ginasial e Comercial Básico, na segunda quinzena de fevereiro. Aceitam-se transferências.

RUA HADOCK LOBO, 148 — TEL.: 48-5501

ACORDEON

Orientação do PROF. VITTORIO STEFANINI

MÉTODO ITALIANO APERFEIÇOADO

Curso dividido em três períodos: ELEMENTAR — INTERMEDIARIO — ESPECIALIZADO.

Aulas de teoria musical e de prática com o instrumento — Arranjos impressos para acordeon — Aparelhos de gravação.

Moderna Academia de Música

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º andar — ss. 1013 e 1014 — TELEFONES: 52-5325 e 52-4926

ADMISSÃO GRATUITO

MANHÃ — TARDE — NOITE
EXAMES A 26 DE FEVEREIRO

CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Diurno e noturno

GINASIAL COMERCIAL
Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional, o direito de ingressar em qualquer escola superior.

MATRÍCULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO N.º 25
Largo do Machado

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(Sob Inspeção Federal)

A Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, modernamente aparelhada, mantém os seguintes cursos:

* CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
* CURSO TÉCNICO DE SECRETARIADO
* CURSO PRÁTICO DE CONTABILIDADE e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
* CURSO PRÁTICO DE SECRETARIADO
* CURSO PRÁTICO DE AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO
* CURSO PRÁTICO DE ESTATÍSTICA
* CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM SECRETARIADO
* CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA ADMINISTRADORES DE EMPRÊSAS

Nos cursos práticos e de aperfeiçoamento, cuja duração é de 10 meses apenas, o ensino é intensivo e essencialmente prático. Para maior eficiência do ensino, são distribuídas apostilhas aos alunos.

MENSALIDADES MÓDICAS. TURMAS DE 30 ALUNOS, NO MÁXIMO

As Administrações Nacional e Regional do SENAC oferecem, nos referidos cursos, ensino gratuito, em cada turma, a 15 comerciários ou filhos de comerciários

As matrículas estarão abertas até o próximo dia 28.

EDIFÍCIO DARKE — AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 11º E 12º ANDARES
Tels. 22-3159 — 52-0258.

O MELHOR É VIAJAR

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PESSOAL, comunico a todos os interessados que no sertão já está bem chovido. E diante dessa evidência acho que o melhor remédio para curar nossas melancolias cívicas é meter o pé no caminho e verificar pessoalmente de que tamanho está ficando a babugem. Por mim, estou de viagem para breve. Espero só mais umas semanas, a fim de que o milho plantado emboneque, para poder aproveitar os dias de legume verde que são poucos. Sei que já está ficando até monótona a regularidade com que desta coluna faço todos os anos as minhas despedidas e parto seja para onde fôr. Mas pode ser monótono para vocês, — para mim é a salvação. «Em riba das minhas apragatas, em baixo do meu chapéu...»

Este ano contudo vou mais cedo. O ambiente da capital da República está provocando em todos os seus cidadãos de bem aquela famosa náusea da personagem de Nélson Rodrigues. Não se pode mais. E não é só pelos getulistas e o seu amo, que afinal não fazem mais do que o esperado e se mantêm relativamente discretos lá pela cidade imperial. O que faz mais nojo são os adversários de ontem e correligionários incondicionais de hoje: agora êsses transfugas só têm uma palavra na bôca e com que açúcar, com que mel a temperam! Essa palavra é o **doutor**. Antes era o ditador, o caudilho, o fronteiriço, ou simplesmente «Vargas», nas horas mais amenas. Agora é docemente o «doutor Getúlio» sem sobrenome, para mostrar intimidade. O doutor Fulaninho, — com aquela confiança respeitosa com que a gente chama o sogro, por exemplo. Para mostrar que é da família. E depois dêle vem o doutor ministro, e o doutor secretário, e o doutor general, e o doutor deputado, meu amicíssimo. E a senhora do doutor, e a filha do doutor, e o genro do doutor, e a amiguinha do doutor. Como sabem ser reverentes quando o querem, êsse grandessíssimos malandros! A gente lia nas fôlhas dêles antes de 3 de outubro e até se assustava: embora ninguém apreciasse o homem, não se sabia que fôsse um ogre tão feroz nem que cultivasse uma coorte tão negra de vilões. Êles é que nos informaram, os irredutíveis adversários que agora pregam mais cordas na lira, que as cinco só não lhes bastam para cantar os louvores de seu senhor! O «moniteur» da anedota napoleônica é um inocente diante dêles.

Pois é — e assim sendo, o melhor é entrar em férias. Férias longas, que em têrmos de funcionário público equivalem à metade de uma licença-prêmio.

Sair de automóvel daqui para o Ceará, por exemplo. Passando por lugares de belos nomes, fascinantes e misteriosos como Realeza, Conquista, Canudos, sim o velho Canudos banhado em sangue, e Jataí e Milagres, e Icó. Sem falar em Feira de Santana, a capital do sertão baiano, em Governador Valadares, que se chamou Figueira e é capaz de lhe mudarem o nome agora para Governador Kubitscheck, que será muito mais difícil para os matutos dizerem. Mas que importa o nome? O nome é o govêrno que bota; a cidade é boa e bons os seus habitantes. E êles entre si continuarão a chamá-la sempre de Figueira, seja quem fôr o governador reinante...

Dizem que pela nova estrada Rio-Bahia a viagem é sôpa. E que não seja: não será mais dura que esta ingrata vida no Distrito Federal. Fome, calor, falta dágua e de condução, são aqui o nosso lote cotidiano. E sofrendo essas mesmas agruras em viagem, pelo menos ainda contemplaremos as belezas naturais, podemos parar o carro na beira do rio, pescar um peixe e comê-lo moqueado na braza, ou praticar o tiro nos gaviões enquanto se espera pelos pombais de avoantes.

Não há como viajar. O senhor tem desgostos e decepções? Ora, viaje que melhora. Certa pessoa muito do nosso bem querer, vendo em si que não tinha saúde nem resistência moral para enfrentar o entrudo patriótico do dia 31, pegou de si, comprou uma passagem de trem e tocou-se para Diamantina. Diz que foi uma excelente solução. Sobradões coloniais lembranças de grandeza passada; a gente passa a mão na parede de azulejo, ou acaricia com os olhos o anjinho barrôco da talha na igreja, ou acompanha o passo miúdo da velhinha de mantilha que volta da devoção. Consola, consola, ajuda a esquecer.

* * *

Em casa os preparativos são poucos: tem que deixar o material adiantado na redação; tem que comer as galinhas tôdas, para não largar atrás de si o problema da ração. Para os cachorros conta-se com promessa de carne de terceira; que a carne pode não servir para cristão, mas há de ter algum ôsso que bicho bruto consiga roer. E pôr a salvo a pouca pobreza, porque ladrão ainda é mais pobre do que a gente e se deixa tentar por quase nada, nestes tempos duros.

Para a viagem, propriamente, o essencial é apenas o carro que pode ser qualquer um. Só não serve «cadillac» rabo de peixe porque enterra todo no primeiro atoleiro. Mas quem tem «cadillac» rabo de peixe prova com isso que é um dos donos do mundo, é como o elefante na floresta africana: não precisa fugir de ninguém, os outros é que fogem dêle. Fugir é nos nossos jipes, camionetes, fordecos, citroen e mais latas humildes. Levar como principal recurso mecânico, além do macaco para trocar pneu, cinco metros de boa corda e uma cesta de mantimentos. Se o carrinho dá o prego, a gente o encosta à beira da estrada, amarra a ponta da corda no parachoque e fica-se comendo a matalotagem à espera de um caminhão caridoso que nos dê reboque até a vila próxima. Quem fôr bucólico pode levar redes para dormir ao ar livre; tem muriçoca que por aqui se chama pernilongo, mas tem também o céu e o mato, que pagam de muita coisa.

E' abrir o coração a êste mundo de meu Deus e esquecer. Andar devagarinho, parar às margens do S. Francisco, contemplar os trabalhos da Hidrelétrica de Paulo Afonso e fazer sonhos de grandeza enquanto isso é possível, enquanto êles não acabam as obras. Porque assim que terminarem, cai tudo no ramerrão nacional, e provàvelmente teremos a grande cachoeira ocupada em dar energia para uma fábrica de botões de ôsso do gado que morre na sêca, e o potencial elétrico da usina servindo para iluminar o cinema do padre, na vila mais próxima. Para o resto faltará fio ou faltará poste. Não são assim os açudes do nordeste? Cada mar dágua inútil pois ninguém se lembra de abrir os canais de irrigação — e ficam aquêles bilhões e bilhões de metros cúbicos de água doce refrescando as vasantes de feijão e jirimum dos sitiantes ribeirinhos.

Aí, Brasil. Assim mesmo é o que convém. Porque viagem pelo estrangeiro deprime demais o nacional humilhado pelas misérias pátrias. O turista vai do Tenessee aos lagos do Canadá, pensa na baixada fluminense, pensa na catinga natal, fica danado da vida. Viagens por terras estranhas, só são boas para os tempos eufóricos, ou tempos de entusiasmo cívico, ou então quando são êles que saíram da guerra e não nós. Senão a inveja é por demais. Em tempos de luto como os de agora, o papel é afundar no sertão, ir ver as ruínas do Delmiro, na Pedra, as ruínas inacabadas do açude de Orós, as estradas que êles prometem e não fazem, as obras que inauguram e não saem dos alicerces. E então fica-se com a esperança firme de que aquilo há de melhorar apesar de tudo, já que pior do que é jamais poderá ser...

A Alemanha de após-guerra

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DEVE-SE reconhecer que, se os aliados nada podiam fazer, de início, para lutar contra a epidemia de fome, disseminada pela Alemanha no continente europeu e que acabou contaminando o próprio território germânico, podiam, contudo, usar medidas administrativas para apressar a recuperação econômica da Alemanha e encurtar o período de penúria alimentar de após-guerra. Mas pouco ou nada fizeram os aliados neste sentido. Na verdade, a política administrativa por êles adotada na Alemanha, em lugar de minorar a situação de miséria alimentar reinante, contribuiu para agravá-la e prolongá-la sobremodo. Foi observando a inabilidade política e os êrros administrativos dos aliados na Alemanha, que o escritor norte-americano William Henry Chamberlin afirmou que «a pior guerra do mundo sucedeu à pior paz do mundo». E outro escritor, também norte-americano, o correspondente de guerra Howard K. Smith declarou, sem panos quentes, que a «história da ocupação aliada na Alemanha é uma longa, irritante e complexa tragédia, de êrros, apenas mitigada, as vezes, por algum ato de inteligência construtiva.» Vários dêsses êrros repercutiam duramente sôbre a situação alimentar dos alemães. O primeiro dêles, foi a divisão do país em diferentes zonas de ocupação, funcionando econômicamente como compartimentos estanques. Nada podia ser mais nocivo àquele país integrado num Continente cuja circulação econômica sofrera, durante longos anos, as duras restrições impostas por 20.000 quilômetros de barreiras alfandegárias, do que o acréscimo de mais alguns milhares de quilômetros dessas barreiras, dentro do seu próprio território. A linha divisória entre a Alemanha Oriental, de ocupação russa, e a Ocidental, ocupada pelas potências do Ocidente criou, de logo, um terrível problema ao abastecimento desta segunda parte do país, acentuando seu «deficit» de produção alimentar. E que, antes da guerra, enquanto a produção agrícola da zona oriental do país prova, em média, 2.400 calorias diárias «per-capita», a produção da região ocidental apenas alcançava 1.700 calorias diárias. Dos territórios situados a Leste do Oder, eram trazidos anualmente cêrca de um milhão de toneladas de açúcar, para atenuar a grande deficiência alimentar da zona mais industrializada do oeste alemão. Ora, êste reforço alimentar foi totalmente suprimido pelo plano de ocupação da Alemanha, em separado. Ademais, a ocupação da Alemanha Ocidental, como se fez inicialmente, em três fatias territoriais administradas, respectivamente, pelos Estados Unidos, Inglaterra e França, ainda agravou mais a situação, desde que veio interditar a livre circulação de produtos, numa área de estrutura econômica multiforme. A zona mais sacrificada, sob êste ponto de vista, foi a de ocupação britânica, por ser a mais densamente povoada (cêrca de 23 milhões de habitantes) e de menor produção agrícola, por ser altamente industrializada — a bacia do Ruhr. A produção agrícola dessa zona não alcançava mais de 40% de suas necessidades alimentares, sendo preciso importar mensalmente cem mil toneladas de alimentos, para completar o abastecimento das necessidades mínimas de suas populações.

Outro grave êrro político dos aliados, nos primeiros anos de ocupação, foi a adoção do plano de desmantelamento industrial da Alemanha — de limitação drástica de suas indústrias pesadas — forçando o país a manter sua economia à base das indústrias leves, da agricultura e da exportação de matérias primas. Essa tentativa de «pastorizar» a Alemanha, de acôrdo com o Plano Morgenthau, visava o desarmamento industrial daquela nação guerreira e o desenvolvimento das industrias agrícolas e pacíficas. Por sua aplicação, devia reduzir-se de 50% a produção industrial alemã, obtendo-se, contudo, utilidades exportáveis, correspondentes a ? biliões de marcos, com os quais seriam cobertas as importações necessárias à vida do país. Cêdo, verificou-se a impossibilidade de equilibrar a economia germânica com tais limitações da produção industrial. Foram os inglêses, os primeiros a sentir o pêso econômico da manutenção da sua zona de ocupação, num regime tão drasticamente deficitário. Necessitando importar alimentos no valor de 130 milhões de libras por ano, a zona britanica, com sua exportação reduzida ao carvão, à potassa e às madeiras, apenas recuperava cêrca de 50 milhões, permanecendo um «deficit» de 80 milhões a serem cobertos pelo govêrno britânico. Na zona norte-americana, enquanto as importações orçavam em 50 milhões de dólares, as exportações não atingiam 20 milhões. Tais verificações foram decisivas para determinar a modificação dessa errada política de excessiva limitação das indústrias, num país predominantemente industrial, como sempre fôra a Alemanha.

Atitude de graves consequências econômicas, foi também a adotada pelas potências aliadas, no que diz respeito à política agrária, quando se negaram, de início, a levar a efeito uma reforma saneadora no país, só o fazendo tardiamente e em moldes ineficientes. Os russos, logo em seguida à rendição das tropas alemães, deram início a uma política de desapropriação das terras, confiscando tôdas as propriedades de mais de 250 acres de extensão, assim como as propriedades dos líderes nazistas e dos criminosos de guerra. Como mais de um têrço das propriedades da Alemanha Oriental dispunham, então de mais de 250 acres, a lei teve amplo efeito redistribuindo, através das Comissões de Terra, em pequenos lotes, o solo de 7.000 latifúndios e de 3.300 fazendas de criminosos de guerra, num total de sete e meio milhões de acres. Assim se constituíram 500 mil novas pequenas propriedades de 2 a 20 acres de extensão. O ponto fraco dessa radical reforma agrária, realizada um tanto apressadamente, foi a extrema divisão da terra, que criou propriedades excessivamente pequenas, as quais, no dizer dos que condenam a reforma, eram «demasiado grandes para nelas morrer-se mas demasiado pequenas para delas viver-se». Em contraste com essa rápida ação dos russos, vemos as potências ocidentais se arrastarem muito tempo em prejudicial indecisão diante da política agrária a seguir, o que muito retardou a recuperação agrícola da região. Pela necessidade de contemporizar com as fôrças políticas de direita, para com elas fazer face ao comunismo reinante na Alemanha Oriental, as potências do Ocidente sentiram-se em dificuldade para prescrever um plano de reforma agrária. O principal argumento contra tal iniciativa baseava-se no fato de que quatro quintos das grandes propriedades da Alemanha concentravam-se na zona oriental do país, sob ocupação russa, não havendo, pois, necessidade de redistribuição de terras na zona ocidental. Vejamos como se exprime, acêrca dessa atitude política dos aliados, o observador internacional Werner Klatt, que estudou a fundo o problema da alimentação e da agricultura na Alemanha de após-guerra: «Nestas circunstancias, as autoridades aliadas responsáveis pela zona ocidental da Alemanha tendiam a considerar a reforma agrária como medida inoportuna, capaz de retardar a recuperação daquela economia perturbada e daquela sociedade instável. Agora, pode parecer que uma rápida decisão teria sido melhor do que anos de incerteza, mas, na ocasião, a ação dura dos russos e comunistas na zona oriental tendia a enfraquecer a posição dos Aliados e dos alemães, em favor da reforma agrária na zona ocidental e fortalecer o papel daqueles que, por qualquer razão, eram favoraveis à manutenção do «status quo». As leis agrárias oriundas dessa situação representam um ajustamento não muito feliz, dêsses pontos de vista visceralmente divergentes». Só um ano depois dos russos terem levado a efeito a reforma agrária na Alemanha oriental, anunciaram os norte-americanos uma reforma extremamente moderada. Reforma que consistia na desapropriação, pelo Estado, de certa cota de terra, das grandes propriedades, cota que variava entre 10%, no caso das propriedades de 250 acres, até 90%, no caso dos latifúndios de mais de 3.550 acres. Desta forma, o maior latifúndio do país, com 12.000 acres, foi reduzido a 1.900 acres, o que constitui, ainda, enorme latifúndio. A reforma norte-americana em caso algum preconizava, como a russa, a desapropriação total da terra. Em setembro de 1947 o govêrno militar da zona britânica também promulgara sua reforma, de acôrdo com a qual ninguém podia possuir mais de 375 acres de terra. A Reforma agrária na zona francesa foi assinada em 1947, atingindo um pequeno número de latifúndios de mais de 375 acres. Analisando essa política agrária lerda e um tanto desorientada dos aliados — política manifestamente influenciada pelos partidos mais conservadores da direita — o citado escritor Werner Klatt assim conclui suas considerações em tôrno do assunto: «Eis porque a tática retardada dos partidos da extrema direita, na zona ocidental, e tão lamentavel quanto a reforma precipitada e mal pensada dos comunistas, na zona oriental. Uma política agrária realista contribuiria sobremodo para a solução de alguns dos problemas mais cruciais da Alemanha atual mas, sem isso, os extremistas encontrarão caminho fácil para provocar, sem obstáculos, novo desastre político e econômico, no futuro».

Todos êsses e outros êrros acumulados fizeram com que a situação alimentar da Alemanha permanecesse desastrosa até 1949. Só então, depois da reforma monetária que corrigiu em parte os mais graves inconvenientes da inflação, é que a situação foi tendendo a normalizar-se.

O coronelismo em Minas

Daniel de Carvalho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OS ADVERSÁRIOS de Francisco Sales não cessavam de apontá-lo à execração pública como o corifeu da malsinada "política dos coronéis". Se esta era responsável pelo atraso de Minas e do país e pelos vícios da nossa vida política e administrativa, era natural que chovessem apodos e motejos sôbre "o homem de Capim Branco, de óculos prêtos e botinas de elástico" que chefiava o PRM e lhe imprimia o cunho da própria individualidade, eivada, segundo insistentemente se propalava, de excessivo espírito de campanário conservador e rotineiro.

Com o tempo e a fôrça de repetição, sem réplica, de sátiras, charges, quadrinhas, sonetos, sueltos e editoriais de diários e revistas, — passou Francisco Sales a ser considerado o símbolo do "Coronelismo mineiro".

Jornalistas em falta de assunto tinham sempre à mão êste tema inesgotável. E era de ver-se a desenvoltura com que velhos e neófitos das lides de imprensa ensaiavam a pontaria, atirando os dardos da zombaria, da sátira e da perfídia contra um bicho manso que não berrava, não tugia, não reagia e era incapaz de vingar-se.

Na lapela do fraque escuro pregaram-lhe a condecoração de chefe do caciquismo indígena. Julgavam assim expô-lo ao ridículo dos contemporâneos e imobilizá-lo numa posição indefensável perante a posteridade.

Não há negar que lograram o seu intento perante a opinião frívola das grandes capitais, mas não sei se terão êxito no tribunal sereno da História.

A verdade, porém, é que a sentença de condenação do coronelismo em Minas, foi proferida em um processo tumultuário, em que entrou tanto de paixão partidária quanto de nobre ardor da mocidade impaciente de renovação.

A revisão do processo começa a ser feita, colhendo-se depoimentos, registrando-se fatos e indícios, produzindo-se novas provas para elucidação da verdade. Talvez um exame mais cuidadoso dos documentos e um estudo mais profundo e mais objetivo das provas invertam o veredicto e levem — quem sabe? — à consagração do condenado.

O livro "Coronelismo, Enxada e Voto" e outros trabalhos sérios de historiadores e sociólogos coletaram abundante material e já expuseram com relativa exatidão as origens, a estrutura e o processo do coronelismo.

O fenômeno liga-se notòriamente ao predomínio da aristocracia rural nos primórdios da nacionalidade, ao poder privado dos senhores de engenhos, de sesmarias de terras e de escravos, projetando-se na vida social e suprindo a ausência de autoridades administrativas e judiciárias. Os "potentados" da era colonial surgem na regência na figura dos "caudilhos locais", que formam as tôrres fortificadas do "castelo inexpugnável" descrito pelo visconde do Uruguai, e reaparecem no segundo reinado sob a forma do coronel da Guarda Nacional. Na República completa-se a engrenagem da máquina eleitoral, cuja alavanca era o coronel do interior.

Mas, como acertadamente observa Vitor Nunes Leal, dadas as peculiaridades locais do coronelismo, o estudo só poderá ser plenamente satisfatório quando baseado em minuciosas análises regionais. Estas deverão preceder a síntese e facilitar a tarefa indispensável da divisão do coronelismo, cronològicamente, em fases ou etapas sucessivas. Só assim se poderá compreender as transformações por que êle passou no decurso da história e descobrir as constantes no meio de tantas variáveis que se apresentam ao primeiro exame do observador.

Essas análises mostrarão, por exemplo, as diferenças entre o coronelismo no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais, bem como os elementos comuns que determinaram o prestígio e a ação disciplinada, por mais de trinta anos, do Partido Republicano Riograndense e do Partido Republicano Mineiro. Evidenciarão também que em Minas êle não propiciou a formação de oligarquias familiares nem a ascensão ao govêrno estadual de homens de duvidosa moralidade.

O coronelismo não nasceu da vontade dos homens ou de imposição legal. Não tira a sua origem de uma deliberação individual ou coletiva. Não representa uma escôlha refletida e consciente, nem é fruto da lógica ou da razão.

Ao contrário, pode ser incluído na lista das instituições nascidas naturalmente no seio do povo, como resultado de múltiplos fatôres e circunstâncias históricas, conforme o ensinamento clássico da escola de Savigny.

Havia necessidade de ter a Metrópole ou o Govêrno Central um líder em cada município e o Poder Público encontrou êsse líder criado pela estrutura agrária do país.

Se inicialmente se encontra filiado ao latifúndio escravocrata, quer dos engenhos, quer das fazendas de criar ou de lavouras de fumo, algodão e cereais, quer ainda das minerações de ouro e diamantes, passa por grandes metamorfoses com as vicissitudes da nossa história.

O advento da Guarda Nacional lhe dá o nome e novas características, algumas das quais subsistem após o desaparecimento da famosa criação do padre Feijó.

Grande alteração se vai operar no sistema com a abolição da escravatura e a superveniência de novos regimes de trabalho (assalariados, colonos, parceiros, arrendatários, pequenos proprietários).

Nova perturbação ocorreu com a queda da Monarquia e o período agitado da consolidação da República. Maior ainda se verificou com o nomadismo dos operários agrícolas em busca de terras novas e com a industrialização do país e o progresso material incentivado por grandes obras públicas, que aceleraram o êxodo rural e promoveram o desenvolvimento dos centros urbanos em detrimento dos núcleos agrícolas.

As campanhas presidenciais de Ruy Barbosa, principalmente a do Civilismo, acordaram as populações do interior, agitaram a alma popular, e animaram defecções e rebeliões dos "eleitores de cabresto". Aumentaram as vitórias dos candidatos independentes ou de oposição, graças à essa arregação cívica e à aplicação do voto cumulativo da Lei Rosa e Silva (1904) e das garantias judiciárias da Lei Bueno de Paiva (1916).

Tornou-se indispensável reforçar as defesas do P. R. M., manter em dia as cifras do contingente eleitoral de cada coronel, exercer permanente vigilância sôbre qualquer mudança política nos municípios. A direção de um pleito era uma tarefa difícil e perigosa, exigindo todo escrúpulo e rigorosos cálculos para o *rodízio* a fim de não sacrificar nenhum companheiro. Era então ponto de honra que o maior risco correria o encarregado de dirigir o pleito, o qual ficava geralmente nos últimos lugares na votação.

O sistema estava, porém, tão fundamente fincado em nossa vida social e política e arraigado nos costumes tradicionais do povo que se acomodou às novas circunstâncias e resistiu a tôdas as inovações. Estas obrigaram, certamente, a mudanças e adaptações, mas o sistema continuou o mesmo em sua substância, em sua dinâmica, em suas características fundamentais.

Novos e recentes assaltos veio êle a sofrer com a Revolução de 1930, os hiatos do regime representativo e consequente hibernação do chefe político municipal, as surpresas do voto secreto, a atuação da Justiça Eleitoral, ao mesmo tempo que a difusão do rádio e do alto-falante revolucionaram os métodos de propaganda política.

O coronelismo ainda se saiu bem dessas provas. Continuou de pé a instituição sob roupagem nova em que o coronel tanto era o fazendeiro, o estancieiro, o dono de hervais ou seringais, como o comerciante, o industrial, o proprietário de minerações ou ainda o médico, o farmacêutico, o advogado, o engenheiro, o dentista, o padre, com autoridade e influência pela grande roda de amigos, de clientes, admiradores e pessoas agradecidas ao seu préstimo ou atentas aos seus conselhos.

Parece, porém, que nas últimas eleições em Minas, com a pulverização dos partidos e entrada em cena do poder econômico com largo derrame de dinheiro, o coronelismo sofreu um golpe que poderá ser mortal. Foi atingido, a nosso vêr, no coração, e não sabemos se resistirá a êsse embate.

Com efeito, para nós, o centro de vida da instituição estava na lealdade,

(Conclui na 4.ª página)

"Jeanne au Bucher" — de Paul Claudel e Arthur Honegger na Opera de Paris. Início do bailado "O Jôgo de Cartas" — (Foto especial para o DIARIO DE NOTICIAS, ilustração do artigo "A Paixão da Joana d'Arc", de Henrique Oscar, na segunda página.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O DIÁRIO DE HIPÓLITO

I

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ENQUANTO corto as águas do oceano, confortàvelmente instalado em transatlântico de mais de 30.000 toneladas, leio o diário, até hoje inédito, que o nosso patrício Hipólito da Costa escreveu ao fazer travessia idêntica, apenas de Leste a Oeste, quando em 1798, embarcado a bordo de uma casca de noz, cruzou o oceano a serviço de Portugal e a mando de D. Rodrigo de Sousa Coutinho, para estudar a economia agrícola norte-americana.

Há muitos anos fiz copiar, em Evora, êsse precioso inédito do fundador de nossa imprensa, que Cunha Rivara registra à pg. 205 do seu famoso «Catálogo dos Manuscritos da Biblioteca Pública Evorense» (Lisboa, na Imprensa Nacional, 1850) e não se confunde com a «Memória» por êle apresentada a D. Rodrigo, de volta da viagem e já publicada na Revista do Instituto Histórico (vol. XXI 1858, pg. 351 e segs.). E aqui o levo, para uma possível tradução inglêsa, ao menos em síntese, tão de perto interessa à história norte-americana, pois Hipólito da Costa chegou à América vinte e dois anos depois da Independência e nos dá ainda, ao vivo, a descrição de um país pobre, mal saído das faixas coloniais e ainda em plena infância, mas já com 7 Universidades, 60 colégios e igrejas de tôdas as denominações, sem que lhe faltassem os «no church goers», que já hoje são a maioria, infelizmente.

Hipólito saiu de Lisboa a 10 de outubro de 1798, a bordo da corveta norte-americana «William» e nesse mesmo dia começou o seu Diário, que manteve até 27 de dezembro de 1799, dia seguinte à morte de Washington, que aliás registra com uma secura de pasmar, apenas nos seguintes têrmos:

«26-XII-1799 — Hoje se fizeram as honras funerárias ao general Washington a que eu não assisti, por não ter luto nem dinheiro para o comprar, porém tenho a descrição que foi publicada na Gazeta».

E' tudo! Não podia ser mais sucinto nem desinteressante. E preciso dizer que o Diário devia ser apenas para uso próprio e se mantém, todo êle, no mesmo tom impessoal, objetivo e sêco, que lhe dá um valor muito mais histórico, que literário ou social.

Há, no Diário, uma ou outra referência a Washington. No dia 16 de dezembro, por exemplo, logo após a chegada (a viagem demorou 59 dias, entre enjôos e sustos que vai descrevendo dia a dia, com a mesma frieza) quando assim registra o seu primeiro domingo em Filadélfia:

— «16-XII-1798. Fui à casa do ministro (Cipriano Ribeiro Freire, primeiro ministro de Portugal, nos Estados Unidos, desde outubro de 1794. N. do A.) para ouvir Missa: mas não o achei já em casa, tinha ido para a capela, a qual não pude encontrar. Esperei depois por êle, em casa, que veio e também a sua senhora. Depois vieram algumas visitas, entre elas Madame Liston, mulher do ministro da Inglaterra aqui, e o nosso ministro nos apresentou a ela: o general Pinckney, que estêve de ministro em França e agora ocupado com o general Washington a fazer o plano da guerra. Êste último foi ontem para o Potomack (provàvelmente onde era, em Mount Vernon, a residência do fundador) sem que eu o pudesse ver». Aliás já existia então a cidade de Washington e êle próprio logo adiante se refere à construção do Capitolio, considerado hoje o ponto central dos Estados Unidos. «O edifício da casa de sessões em Washington tem 140 pés de comprido, 57 pés e 6 polegadas de largo; vieram hoje (17-XII-1798) avisar que vai em muito andamento». Embora depois acrescentasse à margem: «Esta informação não é exata». O que mostra o rigor com que registrava as numerosas observações de tôda ordem, sobretudo sôbre agricultura que enchem o «Diário».

Chegou a Filadélfia, foi hospedar-se na «City Tavern», a melhor da cidade, onde pagava 15 dólares por semana, para êle e o criado que o acompanhava, «isto sem entrar o vinho e tudo quanto sabe, que é de fora, à parte».

Êsses 15 dólares, porém, representavam não os 480 cruzeiros que hoje representariam ao câmbio livre, mas apenas... 12 cruzeiros, pois o dólar valia então... 800 réis cada um! O mil réis dava ágio ao dólar. E' para ver o caminho que temos andado, desde o século XVIII...

Aliás, em vários passos se refere à pobreza daquela terra. «4-VI-1799. Segundo Tucker, se o preço das terras em qualquer é alto o preço do dinheiro e vice-versa (respeito à redação defeituosa. N. do A.). Mas nos Estados Unidos uma e outra coisa é raro, mas é porque os bancos dão mais dinheiro imaginário (refere-se à facilidade exagerada de crédito. N. do A.) fazem os particulares empreendedores além de suas posses reais: eis aí por que há tantas bancarrotas e guerras». Nota à margem: «O juro ordinário é de 2 por cento ao mês, não é raro 3 e algumas vêzes mais. As gazetas de tantos de julho se queixavam que os usurários estragavam o comércio e arruinavam os negociantes, levando continuamente o juro de 5 por cento. Uma prova da pobreza das famílias nos Estados Unidos, apesar do grande luxo externo, é a grande quantidade de «boardings» e «lodgings» que há em New York, quase tôdas as casas admitem gente para morar e comer, por uma certa paga: ora isso não aconteceria se êles tivessem dinheiro: além de que muitas e talvez a maior parte dos «borders» ou pessoas que vivem nessas casas estranhas, são naturais de New York, ora muito poucos trastes e bens têm êles quando se sujeitam a viver em um quarto só, e comigo moram dois que se tratam cavalheiramente e um dêles é negociante e os seus bens e trastes se encerram em uma caixa, qualquer que êles sejam. Outra prova da pobreza do país (sic) é a falta de decorações nos edifícios: jamais se vê uma casa (mesmo pública) com suntuosas colunas, pórticos majestosos e outras superfluidades que se encontram na Europa: outra prova é que as compras, as pagas das rendas, etc., no interior se fazem com efeitos: outra, vão muitas vêzes navios a Lisboa buscar dólares (sic) para ir à Índia e China, ora, não fariam uma tal volta, se achassem aqui dinheiro (segundo a concepção do século XVIII, riqueza era representada por dinheiro. N. do A.)... Outra prova da pobreza desta terra é que as rendas são pagas em frutos, principalmente, no interior dêste Estado de New York... Os suicídios são muito comuns na América e outro dia um matou a mulher e a si mesmo, não é único nem raro aqui êste fenômeno».

Eis aí como a um brasileiro do século XVIII se apresentava a pobreza norte-americana em face da riqueza portuguêsa, a ponto dos navios norte-americanos irem à Lisboa buscar dólares para terem o numerário suficiente para comerciar no Extremo Oriente! Hoje é o Extremo Oriente que tenta expulsar os norte-americanos da Ásia, depois de lhes ter consumido à farta os dólares superabundantes. O mundo deu algumas voltas em século e meio...

Se o nosso Hipólito não conseguiu falar com Washington, nem teve coragem de ir até o Distrito Federal no Potomack por medo da febre amarela (sic) em compensação foi apresentado ao presidente dos Estados Unidos, que era então John Adams. A cena vale a pena de ser transcrita. Já era hábito, então, ao que parece, visitarem na entrada do ano, ao chefe da nação.

— «1 janeiro 1799 — Hoje fui apresentado pelo nosso ministro ao presidente dos Estados Unidos, John Adams. Êle tôdas as têrças-feiras faz o seu «levee» (recordação do «lever du Roi» de Versailles. N. do A.) e hoje era além do dia de «levee» (o autor escreve **levee**, à americana. N. do A.) dia de Ano Bom, que aqui celebram muito. A casa constava de uma ante-sala ou sala de espera, onde estavam dois criados de farda e onde as pessoas que entravam deixavam os seus capotes (e alguns mesmo o chapéu): havia depois desta sala mais duas, uma onde estava o presidente e outra onde havia uma mesa com ponche, vinho e uns bolos doces que tôdas as pessoas eram obrigadas a provar, segundo a etiqueta e que alguns comiam a fartar. O presidente estava de pé, de casaca, espada e chapéu debaixo do braço, conversando com algumas das pessoas que ali se achavam: quando se entra dirige-se a êle e se lhe faz um cumprimento, êle pega na mão, pergunta pela saúde e diz mais alguma coisa, a mim me perguntou que tal achava seu país: depois disso tôdas as pessoas conversam umas com as outras, mesmo passeiam pela casa e o mesmo presidente muda de lugar frequentemente, de modo que estão todos confundidos sem ordem ou arranjamento de etiqueta. Os senadores e pessoas mais classificadas que entram, vinham uns de botas, outros sem pós no cabelo, casacos velhos quase todos, vieram a pé a maior parte, de sorte que, à exceção dos ministros estrangeiros, todo o resto respirava muito pouca civilização e maneiras polidas: à saída não se lhe fêz outro cumprimento que uma venia com a cabeça a que êle correspondeu igualmente».

Era essa a extrema simplicidade e pobreza, há um século e meio atrás, do mais rico país do mundo, em nossos dias. Não será essa mais uma lição esquecida?

Deixemos o resto para a próxima vez.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. MAGALHÃES JÚNIOR)

MOLIERE

Jean Baptiste Poquelin, que adotou o nome artístico e literário de Molière, nasceu em Paris, em data imprecisa, mas fixada pela maioria dos biógrafos em janeiro de 1622. Ator e autor, foi o maior poeta cômico do seu tempo, escrevendo em versos algumas de suas maiores peças como "Le misanthrope", "Les femmes savantes", "Le Tartuffe", "Amphytrion", "Sganarelle", "L'etourdi", etc. Existem em nossa língua traduções versificadas de obras de Molière assinadas por Castilhos, Arthur Azevedo, Jenny Klabin Segall, Armando Gonzaga e Guilherme Figueiredo. A França não produziu maior gênio que Molière, muito embora La Bruyère, Fénelon e Vauvenargues o acusassem de escrever pessimamente a língua francesa. Quando êle morreu, em 17 de fevereiro de 1673, pouco depois de ter representado sua comédia "O doente imaginário", a igreja tentou impedir que Molière fôsse dado à sepultura em cemitério católico, mas, por intervenção de Louis XIV, o arcebispo de Paris acabou dando permissão, "desde que o entêrro fôsse feito à noite e sem acompanhamento".

A MORTE DE CRISTO

(Tradução de ARTHUR AZEVEDO)

Pregado estava o Cristo à cruz que nos salvou;
Aproximou-se a Morte e, no auge do suplício,
Parecia hesitar e o braço retirou,
Temendo praticar o seu nefando ofício.

Mas Jesús, a cabeça inclinando, acenou
À executora atroz para que, sem flagicio
Contra o filho de Deus, que Deus nos enviou,
Pudesse consumar o negro sacrifício.

Dando um tremendo golpe a Morte obedeceu,
Abalou-se a natura e o sol empaleceu
Qual se próximo fôsse o têrmo dêste mundo.

Tudo, tudo gemeu na terra e na amplidão;
Somente o homem mostrou ter do peito no fundo
Uma pedra, e na pedra arfava um coração!

O AMOR

(Tradução de MODESTO DE ABREU)

FALA DE ELIANTE A CELIMENE, NA CENA IV, ATO I, DA "O MISANTROPO":

O amor é sempre avêsso às leis da observação.
Gaba o amante na eleita os dons do coração.
Nada sua paixão lhe acha de censurável,
Tudo, no amado ser, se lhe afigura amável.
Os defeitos que tem, conta-os por perfeições,
Tornando-lhes gentis as denominações.
A pálida é ao jasmin, na alvura, comparada;
E' uma boa morena a negra desbotada,
A magra tem, gracil, talhe e desenvoltura;
A gorda é majestosa e imponente em figura;
A que é desmazelada, imunda ou displicente,
E', por atenuação, beleza negligente;
A que é alta é uma deusa aos olhos dos mortais,
A anã resume em si as graças celestiais.
Faz jus a uma coroa a fronte da orgulhosa;
A hipócrita é engraçada; a idiota é generosa;
A faladeira tem agradável humor
E a muda, a sonsa, guarda um honesto pudor.
Quem sente no seu peito arder do zelo a chama,
Ama os êrros, até, da pessoa a quem ama.

"A PAIXÃO DE JOANA D'ARC"

Henrique Oscar

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS, (Via aérea) — Embora conhecida há muitos anos do público parisiense, sob a forma de oratório, sòmente agora a grande obra de Paul Claudel e Arthur Honegger foi apresentada em sua forma completa, isto é, como um espetáculo cênico. O primeiro problema que se apresenta é o da classificação. Quando *Jeanne au Bucher* deixa o estrado de concêrto pelo palco, não pode mais ser considerada um oratório. Igualmente, não estamos diante de uma ópera, nem de um bailado, de uma *cantata* ou de uma simples peça teatral. Pois temos um cenário, temos uma parte falada, outra cantada, temos bailado e temos representação. Por tudo isso a obra exige muito de seus intérpretes. Assim, dos atores, que conheçam música, pois têm que *dizer* o texto dentro de música, dos cantores, que sejam também atores, pois inclusive terão que falar. O mesmo se exige dos principais bailarinos, aos quais também é atribuída uma parte do texto a ser dito. Claudel, o autor do poema, chamou sua obra de "*mystère lyrique*". Guardemos êsse nome, já que *auto lírico* me parece uma expressão bastante desagradável.

—

Aos primeiros compassos da música de Arthur Honegger, a cortina se abre. O cenário é uma especie de anfiteatro gótico, desenvolvimento estilizado da sala do tribunal de Rouen. No centro, num pequeno estrado está Joana, atada, as mãos prêsas por uma cadeia. No seu vestido branco, é apenas ela que se vê nitidamente, pois no resto do palco ainda domina a penumbra.

Joana já está na fogueira. E' apenas a parte final que vamos assistir: a fogueira. O processo e a condenação já tiveram lugar. Nos seus últimos instantes, ela vai recordar tôda a sua vida, desde a infância tranquila de Domrémy, até os grandes feitos, as batalhas, a coroação de Carlos VII em Reims, o tribunal, o julgamento e a condenação.

Primeiramente são crianças que vêm brincar de roda, à sua volta. Depois, as festas típicas do vilarejo. Em seguida Joana ouve as "suas" Vozes, as santas Caturina e Margarida. E é *Frère Dominique* o único que não a abandonou, que, ao seu lado, ao pé da fogueira, lhe explica o que aconteceu. Depois da coroação do Delfim, Joana quer saber como foi parar alí. *Frère Dominique* lhe diz que o fato se deve a um diabólico jôgo de cartas inventado por um rei louco. E' então que tem lugar o *Bailado do Jôgo de Cartas*. Comparecem o rei de França em companhia de Sua Majestade a Tolice, o rei da Inglaterra e Sua Majestade o Orgulho, o duque de Borgonha e Sua Majestade a Avareza. Mas o principal é a Morte, e sua companheira é Sua Majestade a Luxúria. O jôgo, porém, é decidido pelos valetes (*les diplomates-valets*). E finalmente um dêles exclama: eis a aposta — Joana, a Donzela!

Lentamente *Frère Dominique* vai lendo, nos autos do processo, as acusações feitas a Joana, que o côro repete e comenta. Mas na lembrança da mártir, desfilam também os seus feitos. E ela pergunta: fui eu que fiz tudo isso? Foi Deus, por intermédio de Joana, responde o dominicano.

—

Um dos grandes momentos é a rememoração do julgamento. Há uma grande dificuldade em encontrar juízes. *Frère Dominique* explica que os sacerdotes que aceitaram essa missão, perderam a sua qualidade de ministros de Deus, desde êsse instante. Na falta de homens, chamam-se os bichos. Estes é que vão julgar Joana. Todavia, até animais considerados maus ou traiçoeiros, nas fábulas, recusam a tarefa. Assim, a raposa, o tigre e a cobra. Finalmente os carneiros aceitam a incumbência. Acocorados a um canto, os padres, com cabeças de carneiro constituem o tribunal. Falta ainda quem o presida. Aparece o bispo *Cauchon*. Em vez de báculo traz um bastão em cuja extremidade superior há uma cabeça de porco. O burro será o escrivão. Sob os aplausos da assistência o tribunal desfila pelo anfiteatro e em seguida emite o seu julgamento.

Pouco a pouco todos vão partindo. Fica apenas o côro nas suas arquibancadas e Joana, na fogueira. O próprio *Frère Dominique* a abandonara. Mas as Vozes lá estão, no alto, acompanhando-a ainda. A fogueira é acêsa e Joana indaga e esta grande chama horrível que vai ser o meu vestido de núpcias?

Mas a própria Virgem comparece para a confortar: e a multidão começa a crer que não está ali a "*sorcière, hérétique, relapse*" cuja condenação reclamou e aplaudiu. Há os que se recordam de que "*c'est elle qui a ramené notre roi à Reims*", enquanto outros reconhecem que "*ce n'était qu'une pauvre enfant*".

E as Vozes a chamam: Vem Joana, filha de Deus! E as cadeias se rompem, pois "*il y a la joie qui est plus forte, il y a l'Amour qui est plus fort; il y a Dieu qui est le plus fort*".

A fogueira começa a extinguir-se, o martírio cessou. No palco, na penumbra, resta apenas o côro quase invisível e uma tênue luz ilumina o corpo inerte da Donzela. Com a orquestra apenas audível o pano se fecha.

—

E o público, que se manteve impressionante e excepcionalmente silencioso durante 75 minutos, prorrompe num aplauso que é muito mais intenso do que o que justificaria a excelente qualidade da representação. E' a profunda emoção que se foi acumulando ao longo do desenrolar dessa obra intensamente comovente, dentro da sua grande sobriedade, que extravasa.

Inicialmente há que citar o poema de Claudel. Mas quem teria dúvidas sôbre o que poderia fazer, abordando semelhante tema, o autor de *L'Annonce Faite a Marie*? Não menos admirável, porém, me parece a partitura de Arthur Honegger. Poucas vêzes uma música terá ilustrado e enriquecido com tanta felicidade um texto; poucas vêzes uma tal concordância terá sido conseguida. Aliás, a propósito de *Le Soulier de Satin*, eu já pudera observar a afinidade, a perfeita adaptação entre um texto de Claudel e uma partitura de Honegger.

Concorrem, naturalmente, para essa impressão admirável, que nos deixa o espetáculo, o belo cenário e o feliz guarda-roupa de Yves Bonnat, a direção cênica de Jan Doat, a coreografia de Serge Lifar e a interpretação. Aqui há que ressaltar dois nomes, dois artistas que têm uma atuação verdadeiramente admirável: Claude Nollier, em Joana, e Jean Vilar como *Frère Dominique*. Claude Nollier fica os 75 minutos que dura a representação, de pé, imóvel, sôbre a fogueira. Depois da expressão triste dos primeiros momentos, ela conservará, desde a audição das Vozes, uma fisionomia de felicidade tranquila, de bem-aventurança que nem as acusações do juiz porco nem o fôgo conseguirão alterar. E o texto é dito com uma emoção profunda mas sóbria, sem grandiloquência, sem declamação, com uma dignidade admirável. Num papel menor, porém, não menos excelentemente composto, Jean Vilar nos dá um *Frère Dominique*. Romagnoni é um ótimo *Cauchon*, impressionante. O tenor Raphael. Uma última palavra para o regente — Louis Fourestier — responsável pela magnífica execução da parte musical que, se tem um lugar preponderante quando a obra é apresentada como oratório, não perde nada da sua importância na versão cênica.

«Desfeiteira»

Na minha contribuição de domingo, dia 11/2, sôbre a «DESFEITEIRA», houve um senão que só agora verifico e que se originou de um engano dactilográfico, truncando-se o trecho de uma observação e omitindo-se ainda algumas palavras de suma importância no esclarecimento dado.

O certo será, então, dizer que existe na Amazônia a garça morena, de plumagem cinza-azulado, sendo as penas do pescoço de tonalidade mais carregada, e não côr de CAFE' COM LEITE, como alhures me foi observado em palestra que fiz sôbre coisas da minha terra. Daí dizerem: garça morena-parda, isto é, porque ao cinza se liga a idéia de pardo ou moreno.

Francisco Manuel Brandão

WILDE QUASE TENDENSIOSO

Homero Homem

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

— QUERIDO Hiran — pergunta a senhora Otis ao marido, n'"O Fantasma de Canterville" — que podemos fazer com u'a mulher que desmaia?

— Descontaremos isso de seu salário. Assim não voltará a desmaiar.

Eis aí, dada por Wilde, uma definição de Wilde. Definição extra-literária, anti-artística. Uma definição política.

Intenções políticas n'"O fantasma"? — exclamará o fanático do culto dêsse São Patrick da literatura inglêsa. Sim, senhores. Oscar Wilde, o esteta da arte pela arte, o granfino das idéias de estufa e das gardênias vermelhas, fez aí uma literatura com sentido político e social, embora sem conteúdo avançado. Uma literatura de reação.

Reação a quê? — volta a maleta cheia de dúvidas do leitor. Vamos por partes. Tomemos o já citado "Fantasma de Canterville", a obra de Wilde que melhor se presta à documentação do tipo de idéias que pretendemos sustentar. Que representa ela? Sátira à pragmática norte-americana? Crítica à sociedade britânica de seu tempo? Sim ou não, qualquer resposta serve, pois pretendemos transpô-la meta simplista. Vejamos em que acreditava Wilde, e teremos interpretado Wilde. Lá está, na "Alma do Homem", a síntese de suas convicções: "O novo individualismo será o novo Helenismo".

Wilde queria ver o mundo caminhando para trás, para as nascentes mediterrâneas. Utopia literária de esteta da vida, com a arte se antepondo a todas as manifestações da atividade humana, levando tudo de reboque. Não sendo um panfletário nem um lutador (êle próprio é quem o confessa, de uma feita, a Frank Harris) Wilde entrega-se à saudade do paraíso perdido. Sua literatura é uma eterna viagem de volta nas idades, nos temas, nos personagens, nas soluções. Bom leitor de História, Wilde é contudo, um mau oráculo da História. Eis porque o seu encontro com a Idade Média é mais do que um estágio de leitura: é uma tábua de salvação. Como Byron, sentiu que o mundo de seu tempo perdia para todo o sempre a lição de vida dos povos da Hélade. A visão byroneana, sendo poética como a de Wilde, filtra-se contudo, em seu próprio pessimismo de romântico conformista: era um "tudo acabado" de alguém que se descobre ante um mundo morto e enterrado:

"Ilhas da Grécia, ilhas da Grécia!

. . . .

Um eterno verão te doira ainda
Mas nada, exceto o sol, já não
(existe mais..."

Já Wilde tramou a revivência dêsse mundo byroneano. Trama literária, idílica, indefesa. Ele nos dá, nestes momentos, a curiosa impressão de um caranguejo que se puzesse a passear sôbre um in fólio aberto. Símbolo exato. Epstein seria aqui verídico, se o houvesse representado assim, no cemitério do Père Lachaise.

Em suas andanças através da História, Wilde encontrou vestígios de seu paraíso perdido no neo-estoicismo cristão da Idade Média. Aí se detêve, sem se aperceber do sentido político daquele movimento: a aliança da Igreja com os potentados medievais. O que era contingência política, fórmula temporal da Igreja para atender ao expansionismo seiscentista, pareceu a Wilde "o verdadeiro Cristianismo". Ei-lo pois encastelado, a atirar das barbacãs os seus finos dardos contra o mundo de seu tempo, inglês, por excelência. Mundo da superfôrça ascendente do capitalismo ianque que ensaiava vôo do outro lado do Atlântico. Mundo da burguesia estratificada da ilha de John Bull, leitora do "Time" e do "Punch", congregação de rotundos negociantes de vinhos, de armadores e aventureiros bem sucedidos à sombra da "liberdade de comércio" contrabandista e negreira. Maré social irresistível solapando os restos de muro das instituições antigas, vestindo-se com as velhas fórmulas representativas do poder, desde a compra de brazões à nobreza arruinada, à aliança, pelo casamento, dos títulos nobiliárquicos com o reluzente ouro burguês.

Wilde sentiu particularmente o sinal dos novos tempos. Seu sorriso superfino era a gargalhada moderna de um O'Flahert arruinado de sangue, de poder e de glórias, mas não no orgulho de família. Eis porque a gargalhada wildeana não teve perdão. Os processos que encheram sua vida foram o natural castigo impôsto por uma sociedade de fundo classista a alguém que teimava em rir dela.

* * *

Voltemos porém ao "Fantasma de Canterville". Como não enxergar nessa novela tão representativa das intenções políticas de Wilde, o sentido de aliança social proposto pelo autor ao povo inglês de seu tempo? Wilde queria fazer o mundo medieval, esfacelado e moribundo, penetrar a zona influenciável do mundo de seu tempo. Era êste, para ambos, acreditava, o único processo de sobrevivência. Ridicularizando na novela a família Otis, êle denunciava a cada passo, com a malícia inata ao seu caráter de escritor, a maior fôrça ideológica de seu tempo: o jovem americano do século dezenove, prático, capaz, esportivo.

Artista consciente, Wilde só cogita de política em sua obra literária, inconscientemente. Sem ser afirmativo em política, Wilde também não é nunca um dubitativo. E' um intencional. No "Fantasma", fere, contudo, o tema político mais fundo do que costuma: as alegorias afloram em cada página. Sir Simon de Canterville não se compraz apenas em reavivar a mancha vermelha que recorda o seu crime: êle se sente o principal responsável e guardião das tradições da família. E, como tal, não sente nenhum escrúpulo em utilizar tinta corante americana de qualquer cor.

Qualquer cartazista do cigarro Elmo anota o fato: Sir Simon anda em suas aventuras noturnas metido numa armadura completa — a indumentária mais representativa do mundo medieval.

* * *

Mas Wilde não era um fariseu jornalístico a serviço de uma ordem de interêsses em liquidação. Wilde acreditava em Wilde. Eis porque o casamento de Virginia com o duquezinho de Cheshire, se, como desfêcho da história, satisfaz ao leitor, como tese não satisfaz ao autor. E eis porque Wilde engendra o diálogo final, que é puro simbolismo, se me permitem afirmar isto os donos bibliográficos do autor d'"O Fantasma". Ei-lo:

— "Virginia, u'a mulher não deve ter segredos para seu marido.

— E não os tenho, querido Cecil.

— Se os tens — respondeu sorrindo. — Não estiveste encerrada com o fantasma?

— Nunca o disse a ninguém — replicou gravemente Virginia.

— Já o sei, mas bem me podias dizer a mim.

— Cecil, rogo-te, não me perguntes. Não posso realmente dizê-lo. Pobre Sir Simon! Devo-lhe muito, realmente. Não te rias, Cecil, devo-lhe muito. Fez-me ver o que significa a morte, e porque o amor é mais forte do que a morte.

O duque levantou-se para beijar amorosamente a sua mulher.

— Podes guardar o teu segrêdo enquanto eu possua o teu coração — disse a meia voz.

— Sempre foi teu.

— Dirás algum dia a nossos filhos, não é verdade?

Virginia ruborizou-se".

Wilde sabia a fôrça que havia por trás daquela típica família norte-americana. Era o mundo novo. Não o mundo que êle havia desejado, mas o inevitável mundo do futuro. A roda andara para frente. Wilde soube compreender, a tempo de propôr a solução dos vencidos: uma aliança vantajosa. Virginia é decerto o símbolo perfeito da família burguêsa de nossos tempos, firmada na indissolubilidade do casamento e na propriedade privada. Virginia é a filha casadoira, isto é, a mulher, a mater, a matriz. Foi isso Wilde a elegeu como símbolo de aliança entre o seu mundo morto e o mundo do futuro. Falava nêle inconscientemente o escritor a serviço de um pathos político, estético e moral em busca de sobrevivência, quando pôs na bôca de Virginia aquelas palavras intencionais: "Ele ensinou-me o que é a vida, o que significa a morte, e porque o amor é mais forte do que a morte".

O resto é desfêcho literário, malícia de escritor, num tempo antípoda em que as jovens esposas coravam de pudor...

"PELOS CAMINHOS DO MUNDO"

Ivan Pedro De Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LONGA e vária é a experiência literária de Elsie Lessa. Contos, crônicas, ensaios, redação radial, reportagem, notas, traduções. Trouxe para um doce português do Brasil Epicteto, Dickens, Turguenieff. E mergulhou na vida diária com os olhos curiosos que se enternecem em face do humano.

Não escreve com frequência, mas não chega a ser bissexta, como certos poetas e escritores nossos.

Do que escreve tudo se salva, não mergulha no anonimato do material obrigatório de imprensa, por emprestar a tudo forma literária marcadamente boa e por escolher assuntos que estão dentro do coração de cada um.

Agora publicou «Pelos Caminhos do Mundo», editora «A Noite».

São diversas reportagens feitas em várias partes do planeta, Brasil, Chile, Estados Unidos, Europa... Nenhuma traz intenção preconcebida, não pretende qualquer delas provar coisa alguma e isso poderia parecer uma fuga da realidade. E não é. Se outros méritos não tivesse o trabalho de Elsie Lessa um teria, uma espécie de raiz humana mergulhada na realidade, uma fraternidade comovida com os fatos vividos e os personagens que os vivem que transforma cada história contada numa experiência comum a cada leitor.

Tenho lido observações sôbre a suposta superficialidade dêsse gênero literário e lembro as massudas considerações de certos literatos a respeito das coisas simples da vida. Não há tal superficialidade, há a passagem da vida pelo filtro sensível de uma artista inata que apurou sua forma pelo trabalho e o estudo.

Ler Elsie Lessa é fácil, porque ela diz em linguagem simples o que todos pensam. Não corre atrás de conclusões, mas deixa os fatos talmente expostos que o leitor a elas chega por si e sem sentir.

* * *

«Pelos Caminhos do Mundo» encara problemas os mais diversos em vários países. Mostra o homem americano e principalmente a mulher americana na luta contra o nazi-fascismo. Dá em dois traços, como os bons caricaturistas, uma visão de Londres. Entra nas experiências sociais escandinavas. Põe-nos dentro de um Paris humano e grande, onde aprendemos a amar a vida. Faz com que vejamos o Chile e os Andes, os lagos e o mar. Mergulha na amarga e dura experiência das dançarinas profissionais. Estuda a moda em função do orçamento popular. Ri dos arrebitamentos e excessos em tudo.

O balôfo, o pretensioso, o dogmático não existem, ou são caricaturados por Elsie Lessa. Há uma atitude permanente de humildade risonha ante a vida e essa humildade conquista o leitor, pois não parece querer enfiar-lhe cabeça a dentro idéias como se enfiam pregos.

O livro, no entanto, pesa mais do que a primeira vista se supõe. Há frases que se repetem, conceitos que correm bocas e noções que se enraizam.

* * *

Literatura tem função. Falar por e para os seres humanos. Ligá-los entre si. Oferecer um raio de esperança no mundo em que vivemos.

O próprio título do livro encerra êsses conceitos. A viagem nêle não é o simples deslocamento no espaço. E' um passeio pelo coração do mundo e um passeio feito por mulher que para cada leitor é mistura de namorada, mulher, mãe e companheira.

E' lavrar um tento ser isso tudo para quem lê e Elsie Lessa o lavra sorrindo por amor à vida, à beleza e à humanidade.

E aprendemos no seu livro coisas que jamais aprenderíamos se ditas doutro modo.

Alvaro Moreyra leu e disse: «Gostoso».

E' qualificativo estranho à literatura, mas próximo aos prazeres essenciais. E o livro é mesmo gostoso.

AS CASAS PIAS DE ÁGUA DE MENINOS

Eduardo Tourinho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AO chegar à Bahia, Nóbrega devera ter bem gravado na alma e no coração o que lhe recomendara o Provincial Simão Rodrigues: a «criação de meninos».

Para êsse fim, a 21 de outubro de 1550 o abnegado defensor do gentio obteve de Tomé de Souza a sesmaria da Jequitáia, onde havia grande abundante nascente de água.

Exultaram os Missionários. Nesse mesmo ano, sete órfãos vindos do Reino foram recolhidos à Casa que, depois, se tornou o Colégio do Terreiro. Mais tarde, vestidos de branco, cuidados e alimentados como convinha, êles — no então — Colégio dos Meninos de Jesus — constituíram a atração, a chamar dos filhos dos primeiros colonos e dos filhos dos primeiros índios cristianizados.

Por ter sido a sesmaria de Jequitáia doada aos jesuítas para «sustento das crianças» e por conter suas terras a grande abundante nascente de água que descia pelas vertentes até a praia próxima, logo ficou o lugar conhecido do povo como Água de Meninos. E, também, logo os padres da Companhia aí fizeram roça e montaram engenho. Depois, instalaram o Noviciado.

* * *

Domingos Afonso Mafrense — o Sertão — aportara mui pobre à Cidade do Salvador. Mas — enérgico, ambicioso, ousado e bravo — sem detenças empreendeu rendosas «entradas» nas selvas. Era «a bilha de ouro da Bahia». Com a amizade e ajuda dos Garcias d'Avila, foi abrindo caminhos nos «desertões»... Conquistando o Piauí — 1674 — viu-se dono de muitos «Currais». Rico e poderoso, em 1706 resolveu fazer «fabricar» uma grande «casa de pedra e cal» para sede do Noviciado dos jesuítas. A essa oferenda acrescentou — ao morrer e quando Antonil era o Reitor do Colégio — várias das trinta grandes fazendas de gado que possuía nos campos piauienses.

Naquele tempo, o edifício — um quadrilátero maciço com muitas janelas na loja, no primeiro andar e no sótão — devera esplender como magnífica jóia arquitetônica. Até 1759, nele esteve o Noviciado. Ao decreto de Pombal, serviu de abrigo aos inacianos até serem levados para os porões das naus — a «N. S. do Carmo» e a «N. S. da Ajuda» — que, a 18 de abril de 1760, transportou-os sob ferros para Lisboa.

Sem os companheiros de Nóbrega e transferido à Coroa, o casarão ficou ao tempo e ao abandono. Paredes enegrecidas, janelões sem vidraça, cerrado erval em tôrno, muito estrago padeceu. Semelhar-se-ia às mansões mal-assombradas. Em nada mais evocava as fecundas horas em que abrigara almas em flor de estudantes ávidos de servir a Deus e a El Rey.

* * *

Viajando a pé dentro de espesso «saial» de lã parda cingido de um cordão, entre 1798 e 1803 chegou à Bahia — vindo de Santa Catarina — o Irmão Pedinte Joaquim Francisco do Livramento, digno do respeito dos verdadeiros amigos da humanidade.

Êle, o Irmão Joaquim, amava aos pobres, aos fracos, aos simples e às crianças. Com esmolas que recolhera de porta em porta, na terra natal estabelecera uma Enfermaria para indigentes. Fundaria, também, seminários para órfãos desvalidos no Rio e em São Paulo. Em 1826 e ao desejo de conhecer Roma, dirigiu-se a Lisbôa. Mas, três anos depois, em Marselha e quase nonagenário, adoeceu gravemente. Num hospital, abandonado e esquecido, tristemente deixou o mundo.

Mas, antes, subindo e descendo ladeiras da Bahia — como sempre envolto naquele burel que tinha o Cálix e a Hóstia como insígnias divinas — ao desejo de fundar um educandário, com redobrada diligência exercera o peditório.

Ia de casa em casa a entoar pitoresca quadrinha que a tradição preservou do esquecimento: redondilha singela que bem traduz o coração do bom Irmão de Joaquim:

Quem tem [illegible], tem [illegible];
Quem tem porco, tem presunto.
Quem tem manauês, me venda
Por alma do seu defunto.

Falava assim a almas e corpos. Aos que o escutavam relembrava queridos mortos e o sabor daqueles bolinholos que as grandes doceiras da Bahia até hoje ainda fazem com inultrapassada técnica.

Cantando a sentimentos e instintos, o Irmão Joaquim fruía do povo cordial acolhida. «Batei a muitas portas e uma abrir-se-vos-á»... Mas aquele pedinte — devotado aos pobres, aos fracos, aos simples e às crianças — muitas portas se abriam... Recebia êle o donativo — que enfurnava na sacola — e o saboroso manauê — que fazia escorregar goela abaixo...

* * *

Em 1818, governava a Bahia D. Francisco de Assis Mascarenhas, conde de Palma. Para que a antiga casa do Noviciado fôsse destinada ao colégio que o Irmão Joaquim desejava fundar, fez chegar a «Petição» à graça de D. João VI. A 13 de maio de 1822, deu-lhe o monarca favorável despacho. Para a restauração do prédio — que o tempo carcomera e arruinara — uma loteria correu durante seis anos. Oitenta contos foram gastos nas obras. A isso, a Corporação do Comércio juntou mais quarenta — que constituiram o patrimônio inicial da nova casa pia.

A 12 de outubro de 1825, finalmente, em comemoração ao natalício de Pedro I — «Augusto Fundador do Império» — como em prolongamento do Noviciado e em presença do marquez de Queluz, presidente da Província, instalou-se o Colégio dos Órfãos de São Joaquim.

Para o Colégio foram imediatamente transferidas as quarenta crianças que o Irmão Joaquim — por mercê real — no começo do século XIX pudera abrigar em Santo Antônio Além do Carmo, em dependências da Capela de São José de Ribamar, que o povo conhecia como Capela dos Bem-Casados.

No alto da porta principal da igreja — que fica ao centro do edifício do antigo Noviciado — inscrições lapidares relembram o acontecimento. Numa delas, lê-se: — «El-Rei D. João VI — Por meditação do Governador Conde de Palma — Doou esta casa — Aos órfãos desamparados — Que o Irmão Joaquim pozera a São Joaquim — As esmolas dos fiéis».

* * *

Na época da inauguração, podia o Colégio abrigar cem órfãos. Agora, abriga cento e cinquenta. Daqueles tempos distantes ao tempo presente, vai para três milhares o número de crianças recebidas pela casa pia. Cada uma — ao deixar o Colégio — está apta a ganhar o pão diário e a ajustar-se à sociedade existente.

Regida por uma Mêsa Administrativa que lhe presta desinteressados serviços, vive a abençoada instituição. Dentro de economia sempre escassa e enfrentando, muita vez, as Vacas Magras de muitos Sete Anos praguentos, vai vencendo os séculos.

Assim, no espaço e no tempo, na vida do Colégio dos Órfãos de S. Joaquim, em Água de Meninos — defronte da Praia de Jequitáia — prolonga-se a existência do Noviciado que os jesuítas alí mantiveram na «casa de pedra e cal» mandada «fabricar» por Domingos Afonso Mafrense — o Sertão — quando a Bahia se alentava e quando ainda alvorecia o Brasil.

* * *

Quem hoje penetra no salão nobre do educandário, vê na «galeria dos benfeitores» um nobre retrato: o do humilde Irmão Joaquim, amante dos pobres, dos fracos, dos simples e das crianças. Afirma-se ter sido pintado sem que o retratado o soubesse... Ao retrato sucedeu — 1936 — a herma que está na praça fronteira ao edifício.

Devera ter sido assim mesmo... Herma e retrato para quê? Pois não vale a alma mais do que o corpo e não vale o corpo mais do que a roupa?

TERRENOS DE PRAIA A CR$ 9.000,00
SEM ENTRADA — PIRATININGA
Proximos de linda praia, á 15 minutos de Niterói em prestações de Cr$ 150,00 e sem juros. Muita condução e posse imediata. Combine sua visita sem compromisso de compra com RANGEL, á rua Pedro I, n. 44, 1º andar. Tel. 22-7105. Das 13 ás 18 horas.

ESTOFADOR
Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone 48-4187.

MILHÕES
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"
ELIXIR 914
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Figado, o Baço, o Coração, o Estômago os Pulmões, a Pele. Produz dores de Cabeça dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abôrtos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar ao tratamento da Sifilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR

ARTIGOS ELÉTRICOS
GELADORES
Fogões para gás e eletricidade
Lava-pratos automáticos
Aquecedores elétricos para água
Lavadoras automáticas para roupa
Planchadores-secadores automáticos para eletricidade
Solicitamos correspondência só com importadores por atacado
ASCHER TRADING CORP.
104 Front Street
New York, N. Y., U. S. A.
Cables: ASCHERTRA New York

Movimento ARTISTICO

Arte e Estética Contemporânea (I)

FLÁVIO DE AQUINO

Arte medieval — Natividade (catedral de Chartres)

O objetivo, dêste e de outros artigos que se irão seguir, é pôr em foco as relações existentes entre a arte contemporânea e a arte eterna, a de todos os tempos. E' procurar, na medida do possível, de maneira didática e sucinta, achar um denominador comum e, por seu intermédio, chegar até a total apreensão dêste fenômeno estético dos nossos dias: a arte moderna, que, como é comum às artes plásticas, é vítima, ainda hoje, de tantas incompreensões e injustiças. As artes plásticas — isto é, a pintura, a escultura e a arquitetura — são artes difíceis de serem amadas por si mesmas e a sua contemplação desinteressada, desligada de qualquer intensão literária, hedonista ou moral, exige certamente alguma iniciação. Pretendem tôdas conhecê-las e criticá-las à primeira vista, ignorando, porém, que elas, como tôdas as manifestações do poder criador do homem, necessitam de prática constante e de uma apreensão consciente dos seus meios e dos seus fins.

Tem a maioria, por meta principal do artista, catalogar os aspectos superficiais da natureza, jamais criar ou servir-se dela como excitante da sua fantasia inventiva. Falam, é verdade, no poder criador do artista, mas limitam-no a descrever servilmente, quando muito hàbilmente, o que há muito em si a natureza já criou.

A arte moderna, na realidade, nada mais significa do que o conjunto das atividades plásticas que, a partir da segunda metade do século XIX, continua, sob forma aparentemente nova, a pôr em foco eternos e imutáveis princípios estéticos. Nada existe nos diversos movimentos denominados «modernos» — que vão desde o realismo ótico dos impressionistas até a abstração total dos «não-figurativistas» — que não se ache, ao menos em embrião, na arte antiga. Na realidade a arte é uma só e modernas foram tôdas no tempo em que se estavam realizando. O artista contemporâneo não nega nem renega seus antecessores; não quebra uma tradição plástica que aparentemente se sucede por milhares de anos. Foi, aliás, a crítica moderna que, livre de preconceitos sôbre o belo da natureza, o progresso da arte e o predomínio do conteúdo sôbre a forma, fêz ressuscitar artes e artistas até então relegados a um inexplicável esquecimento, julgados dignos, tão só, do cuidado do arqueologista e do historiador. Poderíamos citar como exemplo os nomes de Margaritone, Cimabue e El Greco que foram, assim, colocados ao lado de Rafael ou Ticiano e muito acima de Guido Reni, Carraci ou Messonier.

Desta renovação de valores sobraram apenas os acadêmicos, isto é, os que usando processos e fórmulas para tudo fazer, imitavam, por meio de uma habilidade secundária, seja os aspectos da natureza, seja a maneira exterior dos mestres. Nesta categoria foram então incluídos não só os que copiavam Rafael mas também os que servilmente copiam Picasso.

Ao abrirmos a história da arte fatos aparentemente inexplicáveis desafiam nosso raciocínio. Aos olhos do espectador menos avisado, mas livre de preconceitos e lugares comuns, ressaltam imediatamente períodos e estilos artísticos que, à primeira vista, se contradizem fundamentalmente. A arte do século IV antes de Cristo, a arte medieval, a dos primitivos italianos, a da Renascença, a dos Países Baixos, o Romantismo francês — isto para falarmos apenas nos aspectos mais conhecidos — parecem no seu heteroclitismo desafiar qualquer tentativa de unidade. Aparentemente uma obra de estatuária grega concebida dentro de um ideal de beleza corpórea e objetiva nega categòricamente uma obra da idade média, voltada para o belo subjetivo e alheia completamente ao culto da beleza física. No entanto, tanto numa quanto noutra, o espectador sente o puro palpitar da vida, a grandeza de um sentimento cósmico que emana das suas formas criadas pelo poder inventivo do artista. Sentimo-nos, enfim, em ambos os casos, em presença de uma verdadeira obra de arte.

Uma conclusão então se impõe. Deve haver necessàriamente um denominador comum que permita ao esteta explicar e enquadrar fenômenos tão diversos, reduzindo-os à unidade. Pois, se o fenômeno estético se acha indissoluvelmente ligado ao homem, às suas paixões, desejos e aspirações, e o homem, como unidade absoluta, é o mesmo desde tempos imemoriais, a arte necessàriamente é uma só; isto é, seus princípios fundamentais e seus fins devem ser imutáveis e eternos.

Desta maneira, a arte fica fora das cogitações históricas, ou melhor, conteudistas, e, para que seja resolvido o problema é necessário que se vá até o fundo do problema estético. E' necessário que se pergunte:

— que é a arte? e qual o seu fim?

Este será o assunto da nossa próxima crônica.

Noticiário

OS PREPARATIVOS PARA A 1ª BIENAL DE SÃO PAULO continuam celeremente. Esta mostra internacional de arte, que será realizada na capital bandeirante em outubro do corrente ano, já recebeu a adesão dos mais importantes centros culturais do mundo. A França, a Itália, a América do Norte, a Inglaterra e a Bélgica, para só falarmos em alguns, já responderam afirmativamente quanto ao envio de obras de arte. Será realizada então uma mostra retrospectiva de van Gogh a qual certamente será o ponto culminante desta iniciativa do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

O INSTITUTO DE BELAS ARTES DA PREFEITURA DO D. F. está realizando, na Avenida Pasteur, 432, uma exposição de trabalhos dos cursos livres de arte de 1950.

O MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO lançará à venda, dentro em breve, um livro fartamente ilustrado com reproduções sôbre a obra e a vida do escultor italiano que por largo tempo viveu no Brasil, Ernesto de Fiori. A última Bienal de Veneza honrou a memória dêste grande artista promovendo uma mostra retrospectiva das suas obras.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — Rua SENADOR DANTAS 45-B — TEL.: 22-3367

De 1 às 7 horas

DESENHISTA Rodolfo Rio

TEL. 43-4408 - REEMB. POSTAL

AV. PRES. VARGAS, 417-A - 9º

RÁDIOS

VENDAS À VISTA E A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios modêlo 1950, das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT (americanos)

COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!

Toca-discos americanos, simples e automáticos; THORENS, PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola

Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo cru e querosene, discos, etc

Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO LTDA.

AVENIDA MEM DE SA', 94 — TELEFONE 42-5430 E RUA DO CATETE, 44

«História da Ciência»

Raros livros como a «História da Ciência» encontram-se em coleções populares, apresentando uma visão ao mesmo tempo panorâmica e profunda da história científica. Panorâmica — por abranger os fatos desde o alvorecer da civilização em forma concatenada e sistemática; profunda — por descortinar tanto o setor técnico da ciência como o seu lado humano.

Constitui o quinto volume da coleção Fundo de Cultura Geral, que a Editora Globo oferece ao público brasileiro como um de seus «Livros para um mundo melhor». Historiando a evolução da ciência nos seus marcos mais característicos e importantes, os autores tiveram o cuidado e bom-senso de relacioná-la intimamente aos homens que a impulsionaram, registrando valiosos dados biográficos dos mesmos, analisando suas obras principais e mostrando sempre a conexão entre a história da ciência e a história da civilização.

Interessantes e sugestivas ilustrações; uma exposição clara, simples, vívida e substancial; uma disposição orgânica da matéria em pequenos tópicos; citações oportunas e selecionadas — tanto o conteúdo como a forma dêste livro fazem dêle uma obra preciosa para os que desejam aprender com gôsto e segurança o desenvolvimento científico do mundo.

Uma tábua cronológica da história, bem como um índice alfabético remissivo ao fim do volume, aumentam ainda mais o valor da obra de W. T. Sedgwick, H. W. Tyler e R. P. Bigelow.

Traduzida por Leonel Vallandro, «História da Ciência» aparece em volume de 440 páginas, impressa em magnífico papel de ilustração.

«The goose cathedral»

Jocelyn Brooke, novelista inglês, autor de «A Mine of Serpents», acaba de lançar pela editora Bodley Head a sua última obra «The Goose Cathedral», livro de reminiscências do autor, escrito com objetividade e senso estético.

Os capítulos da «The Goose Cathedral» são movimentados e cheios de interêsse.

MOVIMENTO LITERÁRIO

Escritores ajudam a governar

RAUL LIMA

Numerosos nomes de escritores figuraram, nos últimos dias, no noticiário mais lido da atualidade — o das nomeações para altos postos da administração federal.

Quer-se saber como ficou constituído o gabinete civil da presidência da República e se vê na lista, além do sr. Lourival Fontes, autor de «Homens e Multidões», publicado no ano passado, o polígrafo Almir de Andrade, o economista Rômulo de Almeida.

Se, dentre os ministros, apenas um — o acadêmico João Neves — é autor de livros, nos gabinetes ministeriais não faltam intelectuais que em nada se assemelham aos antigos beletristas inadaptados ou inadaptáveis à atividade burocrática.

São secretários de ministros o nosso caro Afrânio Coutinho, na Educação e Saúde, e o confrade pernambucano Aderbal Jurema, na Agricultura. No gabinete do ministro do Trabalho está, recomendado pela sua experiência nos assuntos técnicos da pasta, o crítico Bezerra de Freitas. Chefia o gabinete do diretor da Fazenda Nacional o ilustríssimo Herman Lima, cujos dois últimos livros tanto sucesso alcançaram.

Algumas dessas nomeações, além de outras que talvez tenham ocorrido e não anotamos e outras que talvez ocorram ainda, porventura repercutem, dessa ou daquela maneira, nas páginas dêste suplemento, das quais os nomeados são ou sejam frequentadores.

Registramos tais participações de homens de letras no govêrno sem outros comentários além dos que sugerem os aspectos saudáveis suscetíveis de anotação: o préstimo dos escritores — que não podem fazer de suas belas letras a profissão única, suficientemente rendosa — como altos cooperadores na administração pública, bem como a demonstração de que há governantes que não se arreceiam da presença dos intelectuais ao seu lado nem subestimam a companhia dos literatos no desempenho de tarefas que, ao lado das técnicas, exigem a inteligência ágil e o conhecimento de idéias gerais.

A responsabilidade dêsses intelectuais, chamados ao exercício de funções próximas das de mando, transcende do dever comum de bem servir ao país, confunde-se com a obrigação mais alta de manter-se fiéis aos supremos interêsses da inteligência e da liberdade. Sem indagar da procedência política de cada um, essa fidelidade é que importa.

Três livros reunidos

Cecil Meira reuniu num só volume, editado por Pongetti, três produções de épocas diferentes: «Imagem das Horas, Ressurreição e Vida e Rota Obscura». São páginas que descrevem estados dalma, encerram confissões sentimentais, exaltam o amor e a alegria, registram o drama da natureza humana.

«País das Águas»

Manuel Ferreira é um contista de estilo límpido, autor de histórias marcadas de ironia, de malícia, de bom gôsto. Assim o diz seu pequeno livro, editado por Pongetti, "País das Águas".

São páginas que se lêm com agrado, inclusive porque não lhes falta, às vêzes, originalidade e tampouco deixam de ter interêsse e graça.

«Um sábio»

A propósito da crônica sôb êsse título, recebemos do professor Giorgio Mortara:

«Meu caro dr. Raul Lima: quero dizer-lhe que gostei muito das suas palavras dedicadas a Carneiro Felipe. E' pena que os trabalhos publicados não sejam senão uma ínfima parte do que êle fêz e pensou no domínio científico. Êle guardou nas suas gavetas, durante anos, trabalhos importantes de estatística demográfica, a que só faltava um pouco de comentário, e Deus sabe que fim tiveram. E creio que, também, em outros domínios, apontamentos de idéias notáveis dêle (originais ou críticas) tenham tido a mesma sorte. E' pena! — Um abraço cordial, a) **G. Mortara.**»

Reedição dos livros de Leonardo Motta

O escritor Leonardo Motta que morreu, recentemente, no Ceará, deixou esgotados os seus melhores livros folclóricos e que tanto sucesso alcançaram.

A Editora «A Noite» adquiriu os direitos autorais da família do conhecido poeta e prosador para reeditar as suas principais obras, que são «Cantadores», «Violeiros do Norte», «Sertão Alegre» e «No tempo de Lampeão», o primeiro dos quais sairá brevemente.

«Regime de Liberdade Social»

São poucos os nossos ensaístas em assuntos de política geral, são escassos os livros que investigam nossos fenômenos orgânicos e problemas sociais.

O deputado Paulo Nogueira Filho figura agora entre êsses tratadistas, depois de haver, como congressista, dado mostras de uma inteligência vivaz e perquiridora. Em «Regime de Liberdade Social», publicado pelo editor José Olímpio, o congressista bandeirante expõe com clareza os temas — tão velhos e sempre novos — da libertação pelo trabalho, do funcionamento das instituições democráticas, da posição do homem perante ela e na formação de uma sociedade livre.

Dos Estados Unidos

«World so Wild», o último livro do conhecido romancista norte-americano Sinclair Lewis, falecido recentemente em Roma, no dia 10 de janeiro passado, será publicado no próximo mês de março.

* * *

«Distruber of the Peace» é o título da biografia de H. L. Mencken, de autoria de William Manchester. Jornalista e escritor, Mencken é um dos homens mais discutidos nos Estados Unidos. Sôbre êle já foram publicados seis livros, mas o de Manchester é o mais bem documentado e mais interessante.

* * *

O novo livro do cardeal Spellman, «The Foundling», é a história de um garoto abandonado à porta de uma igreja, e que mais tarde se torna um músico.

* * *

Uma edição póstuma da última obra de Burton J. Hendrick, «The Life of Mr. Andrew Carnegie», será publicado no próximo mês. Historiador e biógrafo, B. J. Hendrick já foi contemplado com três prêmios Pulitzer.

* * *

Mais um livro sôbre o átomo e a energia atômica será publicado neste mês. Autor: Jacob Sacks, médico e cientista do Laboratório Nacional de Brookhaven, em Long Island. O livro que tem por título «The Atom at Work» abrange o desenvolvimento da desintegração nuclear no uso da primeira bomba atômica, assim como descreve os diversos usos do «isotopes», como por exemplo na medicina.

A posição do escritor

Storm Jameson, a conhecida ensaísta e novelista inglêsa, acaba de publicar um livro deveras interessante e oportuno, "The Writer's Situation and other essays", editado pela Macmillan, é o estudo dos problemas que agitam a vida do escritor em nossos dias, em todos os momento, diante da situação do mundo moderno. Não se trata de obra exegética, mas de trabalho de discussão e de interpretação, abordando o "novelista de hoje", "a crise do espírito", "as responsabilidades do escritor", etc. Ainda nesse mesmo volume, Storm Jameson oferece algumas outras páginas de interêsse, inclusive quando trata da "forma da novela".

«Simão, o maluco»

Esse romance de Eurico Ferreira Santos, "Simão, o maluco", história de um refinado ladrão, é um livro denso e movimentado.

Pongetti editou essa obra de ficção em que o autor aprofunda a observação psicológica de tipos recortados da humanidade.

Premiado o livro «Povoamento do Salvador»

Instituiu a Companhia Aliança da Bahia um prêmio literário para comemorar o quarto centenário da fundação da Cidade do Salvador, o qual sòmente agora foi julgado e conhecido o parecer da respectiva comissão.

E' que nada menos de 15 livros, sendo um de poemas, dois romances e doze ensaios históricos foram remetidos, sendo muitos dêles trabalhos de escritores conhecidos.

A comissão julgadora composta dos srs. Otávio Mangabeira, presidente, Lúcia Migue Pereira, Augusto Frederico Schmidt, Alceu Amoroso Lima e Onísio Spínola Teixeira manifestou-se unânimemente em favor do livro «Povoamento do Salvador», de autoria do escritor baiano Tales de Azevedo, a quem será adjudicado o prêmio de cem mil cruzeiros instituído pela referida Companhia.

Numa e a Ninfa

Lima Barreto

Deve-se ao Livro do Mês, além da reedição de tôda a obra do grande romancista que foi Lima Barreto. Depois de «Policarpo Quaresma», «Isaías Caminha», «Gonzaga de Sá» e «Clara dos Anjos», temos, agora, em volume encadernado e com sobrecapa ilustrada, «Numa e a Ninfa», caricatura admirável do ambiente e dos processos políticos nos primeiros tempos da República.

Publicado pela primeira vez em folhetins n' «A Noite», em 1915, foi mais tarde lançado em forma de livro com o subtítulo de «Romance da vida contemporânea». Tem por pano de fundo as origens da candidatura Hermes da Fonseca e mostra como se fazia então uma campanha presidencial, apoiada pelo govêrno. A ação desenvolve-se e abrange o período governamental do marechal Hermes, descrevendo, com grande senso de humor, as figuras do presidente, do senador Pinheiro Machado e de políticos da época, como J. J. Seabra e outros.

Entre as figuras que Lima Barreto introduz para dar forma ao seu romance destaca-se Numa Pompílio, homem medíocre que ascende à glória em virtude de haver casado com a filha de um figurão da época, e cuja atividade política se resume em ler da tribuna os discursos escritos pelo amante de sua mulher. E' também digna de menção a figura do cabo eleitoral Lucrécio Barba-de-Bode.

Cumpre salientar que êste romance, misto de verdade e de sátira, é pela primeira vez apresentado completo, visto ter sido o mesmo revisto e aumentado pelo autor depois de seu lançamento em forma de livro.

Como complemento do volume foram incluídas duas das famosas «aventuras» do dr. Bogoloff, personagem que também aparece em «Numa e a Ninfa», tipo de aventureiro sem escrúpulos e autor dos projetos mais fantásticos, entre êles o de empregar um processo de sua invenção que transformaria os bois do Brasil em elefantes e os carneiros em bois e que lhe valeu a nomeação para a chefia da Divisão de Pecuária do Ministério da Agricultura.

O CONTO DA SEMANA

A CASA DO TERRENO BALDIO

ANDRE' GELLÉRI

(Tradução de PAULO RONAI e AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA)

Andre Gelléri (à húngara Gelléri Andor Endre) nasceu em Budapest em 1908. Teve uma mocidade difícil: foi carregador de uma emprêsa de mudanças, operário de uma tinturaria, oficial serralheiro. Quando o conheci, já era um dos nomes mais respeitados da jovem literatura, mas continuava a ganhar a vida penosamente. Naquela época de desemprego maciço, algum capitalista amigo da literatura empregara-o no seu escritório. Julgavamo-lo feliz, isento de preocupações. Mas a vida do escritório pesava-lhe mais que a antiga pobreza, e um dia, encontrando-se comigo na rua, não conteve o desabafo. "Você sabe que Tolstoi é o meu escritor preferido, o maior homem para mim no mundo e meu Deus. Pois nem, se tivesse de ficar com êle cara a cara num quarto, durante oito horas por dia, enlouqueceria; imagine agora que estou sentado em frente do contador!" A vida dura mas irresponsável dos pobres, as alegrias baratas dos vagabundos, as reviravoltas aventurosas da sua mocidade — numa palavra, a liberdade continuava a atraí-lo, e sentia-se infeliz num meio de algarismos e lucros.

Mas não desanimava, publicava um após outro os seus livros: um romance, **A Tinturaria Principal**, e três volumes de contos: **Aprendizes Sedentos, Rua da Lua** e **Pôrto**. Do segundo dêstes extraímos o conto seguinte. Neste conto vislumbra-se, embora amortecido pela tradução, o saboroso vigor da linguagem, uma visão fresca e original do mundo, uma fôrça personificadora que insufla vida e individualidade nos objetos inertes (traços que aliás aparecem mais nítidos em outros contos do escritor, por isso menos traduzíveis), aos quais se junta a forte consciência social de suas raízes, às quais, em sua rápida ascensão intelectual, permanecia fiel.

Tôda a crítica era unânime em predizer a Gelléri um grande futuro. Mas os nazistas mataram-no, como a tantos outros talentos de sua geração, aos 36 anos incompletos. — P. R.

Edição utilizada: **Hold-utca** (Rua da Lua) — Ed. Nagy Károly és Társai, Debrecen, 1934.

AINDA se lembrava do nome: Estêvão Pettersen. Havia muito tempo, o senhor professor, ao entregar-lhe a caderneta cinzenta do curso primário, chamara-lhe assim. Na subprefeitura, quando êle fôra buscar a carteira de trabalho, um servente de paletó azul quepe de pala viera examinar, de cara fechada, o grupo de operários, e bradara: «Estêvão Pettersen!» Era também êle. Depois via-se no meio de rapazes suados que traziam fixas no chapéu prêto e redondo, flôres da primavera, embaidecendo como se elas também houvessem bebido aguardente com os rapazes. A alguma distância dos recrutandos uma que outra mocinha ou mãe esperava, corada de emoção. Todos penetraram no salão onde havia senhores sentados ao longo de mesas compridas. A frente das mesas um charuto apagado na bôca, o médico militar passeava com as mãos atrás das costas. A fila dos rapazes despidos encaminhara-se para a craveira, depois passara diante do médico. Aí também êle era Estêvão Pettersen, declarado apto ao serviço militar; botaram-no em um pelotão de metralhadores e mandaram-no para Montenegro. «Olhe, Pettersen — disseram-lhe depois, havia alguns anos, numa oficina de serralheira — que posso fazer com você, se falta serviço?» Entretanto já numa casinha de bairro se falava em Estêvão Pettersen: êle e a Maria, se tudo corresse bem.

Agora esgueirando-se entre raras casas minúsculas, êle se dava a si mesmo outro nome: cachorro.

Tinha mesmo algo de um vira-lata, enquanto ia de um lado para outro e, de costas curvas, encolhido, espiava pelas janelas a ver como se jantava lá dentro.

O céu estava coberto. Um ventinho fraco passeava pelas ruas. Aqui embaixo quase não se lhe sentia a mordedura fria; mas lá nos montes o seu toque devia ser gelado. Até então Pettersen dormira em qualquer mato. As frutas roubadas pareciam mais saborosas de noite. Na primavera e no verão havia cabras pastando nas encostas; aproximava-se delas, imitando-lhes o grito, e ordenhava-as. As casas dos morros tinham galinhas errantes que escapavam para fazer ninhos entre o feno ou no mato. Saqueava-as, e às vêzes vivia tão bem que chegava a colher flôres e caçar borboletas.

Mas o outono tornava a grama pontuda e picante. E, como se um rio invisível corresse pela terra a dentro, tôdas as glebas estavam úmidas.

Tinha de se recolher à cidade.

Um grande terreno baldio bocejava, prêto, vazio, entre duas ruas.

Enveredou por êle e, ao dirigir-se para o centro do terreno, tropeçava em pedras espalhadas, em meios tijolos. Na obscuridade juntou alguns e fêz com êles uma cama. Mais longe, uma mancha clara: foi ver. Era um dêsses sacos de papel em que se guarda cimento. Rasgou-o e acnatou-o sôbre os tijolos. Depois, deitou-se, cobriu a cabeça com o braço e adormeceu.

Acordou inteiramente úmido, como que molhado de suor. Ao levantar-se, todo o corpo lhe tiritava de frio. Assustado, pôs-se a correr para aquecer-se.

O enorme terreno, sob a escuridão cinzenta, começa a clarear.

Pettersen voltou à cama dura, sentou-se e olhou em tôrno de si.

Por tôda parte meios tijolos de rostinho vermelho; pedras, um chão sujo de cal. Ali havia outrora um forno de cal; depois que o derrubaram, deixaram por ali os tijolos, umas telhas borradas de fuligem.

Longe, nos confins dos terrenos, dormiam algumas casas esparsas. Era muito raro alguém passar pelo terreno deserto, coberto de lixo.

A frente, os montes estavam cheios de outono; as noites haviam de estar cheias de vento e chuva...

Pettersen não tinha grandes pretensões. Deu seis passos para diante, seis para um lado, e encheu a medida com tijolos. Seria o tamanho de sua casa. Depois foi à procura de ferramentas. Encontrou uma grande cesta, sem asas, um balde furado, uma porção de panelas velhas. Continuando a dar a volta do seu império, encontrou também mangas de paletó atirados ao monturo, calças em farrapos, uns pregos enferrujados. Encheu a cesta e o balde de tijolos, transportou-os para junto da «sua casa». Destinava importante papel a uma pá de lixo enjeitada, com a qual afrouxou o solo friável; em vez de argamassa, espalhou nos tijolos a poeira formada de cal e escória, e alisou-a nas brechas.

Havia no terreno baldio um homem a construir a sua casa. Levantara um muro multicor para abrigar o corpo contra as noites, e agora, apesar dos borborigmos do estômago, sentia-se tomado de uma serenidade divina. Aquêle terreno estivera vazio. O material com que êle fazia a casa lá estivera havia anos, olhando para o Sol, escondendo-se debaixo da neve, aguentando as grandes chuvas do outono. E agora alguém escolhera os melhores tijolos e fizera com êles a sua casa. Colocara as telhas em ripas, remendadas de cem pedaços. E no telhado o homem deixara um buraco redondo. De lá devia sair a chaminé e deitar fumaça quando a neve tiver revestido tudo, e aquerer a vida de um vagabundo a quem o senhor professor, a subprefeitura, as moças, a comissão de recrutamento e o front chamaram Estêvão Pettersen.

Ninguém reparou que uma coisa fôra construída no meio do terreno. A entrada era um buraco maior, coberto por um pedaço de saco que servia de porta. A altura do todo foi tamanha que por pouco não roçou a cabeça do dono. Tinha seis passos de largura, seis de comprimento: o tamanho de uma cela de prisão. Sim, Pettersen já tivera essa honra, em compensação de um pequeno roubo. Nada mal, aliás, pois cumprira a pena durante o inverno. Mas desta vez os seis passos eram bem diferentes. Podia levantar a porta, sair ao ar livre, andar, chegar à esquina, pedinchar. E' claro que agora até o pedinchar é diferente. Enquanto balbucia choroso: — «Há dez dias, patrão, que não como, me dê um níquel para comprar pão» — Pettersen sonha com uma cama, sonha até com uma estufa! Talvez o coração nem aguenta a felicidade no dia em

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

UM aspecto do periodismo americano que deve ser sempre repisado para o público brasileiro é o das revistas. Estamos acostumados a não dar importância a êsse setor da imprensa, porque vivemos a considerar secundárias as revistas, que nascem e morrem da noite para o dia, sendo feitas nas horas vagas por abnegados que sacrificam nelas tempo e dinheiro; revistas que, — a não ser as de cinema e modas, — não se baseiam sôbre qualquer organização comercial, nem denotam uma orientação doutrinária uniforme; revistas feitas de colaborações gratuitas ou transcritas, inobedientes a qualquer padrão de gôsto ou doutrina, e que se enquadram na fórmula elástica de «bom para publicar».

* * *

Uma revista na América — comercial ou literária — é antes de tudo uma organização, que se sustenta a si própria e a um corpo de pessoal que nela trabalha, e a um grupo de colaboradores. O tempo integral é a norma de trabalho, pois não se acredita em que algo possa ser feito apenas nos serões noturnos ou nas horas vagas. Exige-se atividade completa, de redatores ou funcionários administrativos. E é a isso que se deve a atmosfera de uma revista ou de um jornal: o trabalho em conjunto, a equipe debatendo os assuntos e planos, resolvendo os problemas.

* * *

Essa atmosfera reflete-se, ou se exprime pela matéria publicada. E' ela que dá o espírito da revista. E por espírito de uma revista entende-se um conjunto constituído por certa orientação doutrinária ou filosófica, certa atitude ou concepção da vida, certa maneira de encarar, definir e resolver os problemas da existência individual ou coletiva, certo modo uniforme de reagir aos acontecimentos da pequena e da grande história. Tal orientação doutrinária imprime à revista uma atitude coerente em face aos fatos — de ordem privada ou pública, políticos, literários ou econômicos, independentemente da opinião individual dos redatores ou colaboradores.

Mas não é só. O espírito de uma revista é ainda expresso num estilo peculiar, especial, inconfundível. Quem está familiarizado com a revista **Time**, sabe perfeitamente o que significa o «estilo de **Time**». O mesmo pode ser dito de tôdas as outras grandes revistas dos Estados Unidos, e por certo da Inglaterra. Estilo mais atitude doutrinária — eis o espírito, a atmosfera de uma revista de categoria. Sem isto não se pode compreender o que é a unidade de uma revista.

* * *

Por causa dessa unidade, é que não basta, para que um trabalho seja publicado numa revista, que êle seja bom, bem escrito, interessante. E' mister, além disso, e acima de tudo, que êle se enquadre na orientação da revista, que se ajuste à sua linha, ou espírito geral, filosófico, moral, político ou literário. Sem o preenchimento dessa condição, nenhum trabalho, por melhor que seja, deve ser considerado publicável.

* * *

Outro ponto importante: tal espírito — formado de uma atitude filosófica e de um estilo literário — pode ser captado ao exame não sòmente de artigos doutrinários, ou de exposição deliberada da linha da revista relativamente a um assunto; pode ser apreendido também em artigos de natureza menos concreta, e até em peças de ficção ou de crítica.

Merecem acentuados os trabalhos de ficção, porque são os que, aparentemente, menos se podem subordinar a um critério geral. No entanto, isto não é o que se observa na prática. Os que conhecem as várias revistas, sabem a diferença entre um conto de **Collier's** e um do **Saturday Evening Post**, ou um do **Atlantic Monthly** e um do **Harper's**. E essa diferença estende-se até aos contos policiais, cada revista tendo o seu padrão próprio, sua maneira típica de envolver o leitor na trama de mistérios.

Depreende-se daí a necessidade da especialização para os colaboradores. As revistas mantêm seu quadro de escritores treinados na sua maneira peculiar. Por outro lado, as agências literárias, ao ter de colocar um artigo ou um conto, já sabem a que revista se presta. Mas, em última instância, só à redação é que compete julgar o tipo de trabalho que convém à revista. Só ela é que está habituada a lidar com o material que a revista divulga. No que tange ao assunto, e à maneira de apresentá-lo.

NO MUNDO DOS DISCOS

UM NOVO DISCO DE CARUSO

ALUIZIO ROCHA

GRAÇAS ao milagre da fonografia, que guarda para a eternidade a voz humana, volta o maior tenor de todos os tempos — Enrico Caruso — a ocupar um lugar de destaque no noticiário dos jornais e revistas de música e de discos, despertando maior interêsse do que os cantores vivos.

E' bem verdade que êsse interêsse não é devido, apenas, ao fato de se tratar de uma gravação inédita, mas, por se tratar de uma gravação única e por todos os títulos extraordinária.

Nesse novo disco, gravado, aliás, em 10 de fevereiro de 1916, portanto há trinta e cinco anos, não temos o tenor Caruso, mas o baixo Caruso, que ninguém, fora dos íntimos senhores do segrêdo, supunha ter existido. Aí o temos cantando a ária "Vecchia Zimarra", do quarto ato da ópera "La Bohème", de Puccini, com a mesma perfeição de um grande baixo.

Conta-se que, fazendo parte do elenco da Companhia do Metropolitano de Nova York, em "tournée" em Filadélfia, aconteceu ter o baixo Segurola adoecido durante uma representação de "La Bohème", perdendo inteiramente a voz no quarto ato. Justamente ao começar êsse ato, êle compreendeu que não poderia cantar essa ária famosa, e em grande agitação comunicou sua situação a Caruso, que lhe respondeu: "Não se aborreça, entre em cena e fique calado, movendo apenas os lábios, que eu cantarei para você". E assim fêz, sem que o público desse pelo truque.

Tão perfeita foi a maneira pela qual Caruso cantou essa ária, que todos os presentes exigiram que êle a gravasse, tão cêdo voltasse a Nova York. Dessa gravação foram tiradas apenas umas poucas cópias, sendo a matriz imediatamente destruída por ordem do próprio Caruso.

A existência dessa gravação era inteiramente desconhecida, até que um colecionador americano Mr. Wally Butterworth, que tem um programa de rádio intitulado "A Voz que Vive", o descobriu em poder de um amigo de Caruso e que lhe deu permissão para torná-lo acessível ao público em todo o mundo.

No reverso, Mme. Frances Alda, que foi a Mimi daquela noite memorável, diz de próprio voz, como êsse disco foi feito.

«ARIE ANTICHE», UM NOVO ÁLBUM DE GIGLI

Cantadas por Beniamino Gigli e apresentadas em um álbum intitulado «**Arii Antiche**», a His Master's Voice acaba de apresentar na Inglaterra doze canções antigas italianas dos séculos XVII e XVIII, que marcam a transição do estilo polifônico de composição em várias partes, para diferentes vozes, para um tipo mais individual de canção, ou seja a ária.

São as seguintes as árias gravadas por Gigli: — «**Selve amiche, ombrose piante**» (Caldara); «**Vergin, tuttoamor preghiera**» (Durante); «**Intorno all'idol mio**» (Cesti); «**O cessate di piagarmi**» (Scarlatti); «**Lasciatemi morire**» (Monteverdi); «**Caro mio ben**» (Giordani); «**Per la glória d'adorarvi**» (Bononcini); «**Care selve**» (Haendel); «**Già il sole dal Gange**» (A. Scarlatti); «**Cangia, cangia tue voglie**» (Pasolo); «**Vittoria, Vittoria!**» (Carissimi); Recitativo: «**Ah, se tu dormi ancora**»; (Aria): «**Posate, dormite**» (Basani).

A simples menção dêstes autores e das árias que compõem a coleção, é o quanto basta para despertar o interêsse dos cultores e dos colecionadores de músicas antigas, maximé quando interpretadas por Gigli.

PARA A SUA DISCOTECA

Música popular

MUSICA BRASILEIRA — O suplemento da Odeon, para fevereiro, apresenta duas estréias muito promissoras: Orlando Ribeiro e João Dias, ambos possuidores de bonitas vozes e de bom estilo. Do primeiro temas «Meu limão, meu limoeiro», samba-batuque de José Carlos Burle, e «Que é amor?», bonito samba de Júlio Nagib, (disco n.º 13094), e de João Dias, cuja voz lembra muito a de Francisco Alves, a valsa «Canta Maria», de Ari Barroso, e «Guacyra», bonita canção de Hekel Tavares — Juracy Camargo (disco n.º 13.099).

Odete Amara está muito bem nos choros «Bichinho que rói», de Denis Brean, e «Mais uma vez», de Cachimbinho — Delore — (disco n.º 13092), o mesmo acontecendo com Mario Genuari Filho, em solo de acordeon, apresentando a bonita canção «Maringá», de Joubert de Carvalho, em ritmo de baião, (disco n.º 13098).

NOVIDADES DA CAPITOL — A Sinter está apresentando as seguintes gravações da Capitol, impressam em sua fábrica: com Chuy Reis e The Brazilians, o samba «Maria from Bahia», tendo como vocalista Nilton Paz, e o choro «O macaco sonhador», de autoria de Laurindo de Almeida, (disco n.º 10-40055); Frank Deval e sua orquestra em duas adaptações de músicas clássicas: «The Breeze and I», inspirado na Suite Andaluza, de Lecuona; e «The Lamp is low», adaptado da «Pavane pour une Infante defunte», de Ravel, (disco n.º 10-40051); Paul Weston e sua orquestra em duas bonitas melodias em brilhantes arranjos modernos: «So beats my heart» e «If I love again», ambas destinadas a melhor aceitação por parte dos apreciadores dêste estilo de música popular (disco n.º 10-40049).

MUSICA AMERICANA — O suplemento da Columbia, para o corrente mês de fevereiro,

(Conclui na 4.ª página)

O CORONELISMO EM MINAS

(Conclusão da 3.ª página)

ao cumprimento da palavra e dos compromissos assumidos.

E' mistér, pois, verificar bem o que constitui a fonte de vida do coronelismo para avaliar a gravidade da ferida ou a sua letalidade. E' preciso cavar o terreno da História e descobrir as raízes que se aprofundam por quatro séculos, atravessam várias camadas de terreno e recebem seiva de várias procedências.

Se, originàriamente, êle se baseou na hegemonia de proprietários de latifúndios, já no tempo do império, com o jôgo regular das instituições liberais, êle se reforçou com outros elementos, graças ao resultado da sua aplicação inteligente pelos chefes de ambos os partidos monárquicos.

Na República, passado o período confuso dos governos provisórios e restabelecidas a ordem e a paz com a normalidade constitucional, assistimos em Minas ao apogeu do coronelismo. E' a êsse período que queremos nos referir especialmente para não incorrer no êrro daqueles que generalizam fatos que só aconteceram em certos Estados e, nestes, em determinada época.

A cúpola do sistema foi, indubitàvelmente, dada pela política dos governadores de Campos Sales. Silviano Brandão pôde, então, com guante de ferro calçado de luvas de pelica, unificar a política mineira, "reunir a bolada", como se disse na época, e eleger a poderosa bancada no "apôio incondicional".

Francisco Sales, seu sucessor na presidência de Minas, acolitado pelo seu fiel Achates, coronel Francisco Bressane, secretário da "Tarasca" (Comissão Executiva do P. R. M.), conseguiu enviar ao Parlamento a mais brilhante representação que Minas teve no cenário federal.

Para prova do asserto aqui vão os nomes dos eleitos em 1903: senador João Pinheiro, deputados Carlos Peixoto, Sabino Barroso, Venceslau Braz, Davi Campista, João Luís Alves, Gastão da Cunha, Olegário Maciel, Leonel Filho, Camilo Soares, Pádua Rezende, João Penido, Astolfo Dutra, Antero Botelho, Estevam Lôbo, Carlos Otoni, Carvalho Brito, Lamounier Godofredo, Francisco Veiga, Henrique Sales, Bernardo Monteiro, Adalberto Ferraz, Bueno de Paiva, Camilo Prates, José Bento, João Luís Campos, Bernardes de Faria, Ribeiro Junqueira, Viriato Mascarenhas, Antônio Zacarias, Olinto Ribeiro, Rodolfo Paixão, Lindolfo Caetano, Manuel Fulgêncio, Carneiro de Resende, José Bonifácio, Pandiá Calógeras e Francisco Bernardino.

Se, como entende Gilberto Amado, o objetivo essencial da Democracia consiste em levar aos cargos de govêrno e representação os mais capazes, não há como condenar o sistema que, ao lado de autênticos coronéis ou influências locais, mantinha nas assembléias homens superiores pela inteligência, pela cultura e pelo caráter.

Mas, para alcançar essa finalidade e conservar o sistema em tôda a sua fôrça e segurança, o essencial era a solidariedade entre os membros do mesmo partido, a disciplina do comando inflexível para com os trânsfugas e felões, a fidelidade aos chefes e a lealdade entre os companheiros.

Há uma semelhança evidente entre o coronelismo e o feudalismo. Em ambos, uma hierarquia de vassalagens, uma cadeia de deveres recíprocos, um laço de fidelidade mantido pelas regras indeclináveis de um Código de Honra político.

O presidente da República recebia a *homenagem* dos governadores, êstes dos deputados e senadores, êstes dos seus lugares-tenentes e "coronéis" e, finalmente, êstes dos cabos eleitorais e dos eleitores. Era uma corrente contínua de elos inquebrantáveis de confiança e lealdade.

Ninguém tocava trombetas ou desfraldava bandeiras nos municípios sem ordens vindas do alto do Palácio da Liberdade através da chefia do partido.

O presidente do Estado era a roda mestra do sistema. Durante cada quatriênio, como os antigos chefes de gabinete no tempo da Monarquia, o presidente em exercício passava automàticamente a chefe efetivo do P. R. M. O presidente do partido ficava com as honras e a aparência de um poder que era mais nominal do que real. A Comissão Executiva, na expressão pitoresca de Bias Fortes (Crispim Jaques), servia apenas de guarda-chuva para o govêrno. Nunca se "descobria a corôa", para usar o dito do tempo do Império.

Os presidentes procuravam viver em perfeita harmonia com a comissão e prestigiar o seu chefe, cercando-o de deferências e honrarias. Em público sempre se declaravam obedientes às suas determinações como soldados do partido. Assim procederam Silviano, Sales, João Pinheiro, Venceslau, Bueno Brandão e Delfim Moreira.

Artur Bernardes, subindo à presidência de Minas em virtude de um movimento que Raul Soares planejou e executou à sua revelia, levou o propósito de renovar os quadros políticos e de reagir contra as capitulações do govêrno diante das exigências do coronelismo. Estas haviam chegado ao auge no quatriênio Delfim Moreira.

Obedecendo aos impulsos de sua vocação renovadora e de seu temperamento autoritário, quebrou a tradição e resolveu assumir tôda a responsabilidade da política. Reduziu logo Francisco Sales, chefe do P. R. M., à categoria de influência regional, deixando-lhe a direção do distrito eleitoral de Oeste de Minas. Verificado o retraimento dêste, retirou-lhe até essa parcela de poder.

Coube a Raul Soares, seu sucessor no Palácio da Liberdade, reatar a tradição interrompida e restaurar o prestígio da Comissão Executiva. Nessa ocasião, Francisco Sales já se tinha afastado dela e do partido.

Por ocasião daquele rompimento se revelou o governismo inato dos coronéis, também, como no feudalismo, casos notáveis de tocante fidelidade.

Efetivamente, se no feudalismo, como a etimologia está mostrando, a base era a fé, ou a confiança, também no coronelismo esta era a sua principal fonte de vida.

Se no feudalismo se observam aspectos desagradáveis e até horripilantes para a nossa sensibilidade de povo sentimental, de senhores que praticavam atos de mandonismo e abusavam da sua fôrça e cometiam arbitrariedades e crimes, também no coronelismo há sombras negras ao lado de nobres renúncias, humildes dedicações e rasgos de devotamento heróico que estão a pedir bardos e menestréis que os celebrem em suas canções.

A quebra da palavra ou do compromisso, a falta de lealdade, ou seja, a traição em suas variadas formas, era o mais nefando dos atentados ao Código de Honra que, embora não escrito em papel, estava vivo nos costumes e nas almas.

A felonia era punida com a expulsão do Município, da Zona ou do Estado e, quando ocorriam circunstâncias agravantes, notadamente a infâmia do subôrno, o réprobo estava sujeito até a pena de morte por capangas ou escoltas policiais.

Digamos que isso era uma sobrevivência selvagem de épocas bárbaras, mas convenhamos que havia na violência dessas almas primitivas e tôscas, muita grandeza e ressaibos de nobre dignidade.

A lealdade era sem dúvida a característica essencial dêsse período áureo da política dos coronéis em Minas.

Um exemplo ilustrará a nossa afirmação.

Escolho o caso narrado a seguir porque tive a ventura de conhecer quase todos os que nêle figuram.

Meu pai tinha estima e respeito pela figura central do episódio, membro daquele Senado mineiro de Bias Fortes, Virgílio de Melo Franco e Levindo Lopes, varão de austeras virtudes em cuja fazenda da Babilônia passei dias felizes da minha juventude.

Mercê da colaboração de seu filho, dr. Elói Teixeira Côrtes, herdeiro das qualidades de caráter do saudoso político, posso apresentar o fato com os nomes exatos dos personagens e algumas minúcias.

Mar de Espanha foi, nos derradeiros anos do Império e primeiros da República, um dos mais importantes municípios de Minas, pela sua riqueza e pelo valor dos seus filhos. O Partido Republicano contava ali com homens do quilate de Joaquim Gonçalves Ramos, Rodrigues Caldas, João José Gonçalves Ramos e, entre os moços, Estevam Pinto e Agostinho Côrtes.

As agitações políticas do Govêrno Provisório e o golpe de Estado de Deodoro com a reação constitucional personificada em Floriano, obrigaram os mineiros a organizar o Partido Republicano Constitucional que dominou até 1897, quando se fundiu com o Partido Republicano, vindo a constituir o Partido Republicano Mineiro.

Em Mar de Espanha o Partido Republicano Constitucional escolheu para chefes Gonçalves Ramos (Joaquim) e Agostinho Côrtes, a cujo lado passaram a militar os antigos correligionários do barão de Além Paraíba, prestigioso chefe do Partido Conservador local no tempo da Monarquia.

Gonçalves Ramos fêz parte da Constituinte Republicana e veio a ser no govêrno Floriano o líder dêste na Câmara, constituindo, juntamente com Fernando Lôbo, Antônio Olinto e Olinto Magalhães, o grupo de políticos mineiros de maior influência no cenário federal na época florianista.

Eleito Gonçalves Ramos para a Câmara Federal, em 1892, pelo sistema de lista incompleta em distrito de três deputados, ficou como seu lugar-tenente na chefia local o dr. Agostinho Cesário de Figueiredo Côrtes que, em eleição disputadíssima, fôra escolhido Agente Executivo (prefeito) de Mar de Espanha, tendo por antagonista o velho chefe liberal barão de Lourival (Sousa Breves).

Reeleito deputado federal, Gonçalves Ramos mudou-se definitivamente de Mar de Espanha e, com os grandes médicos Rodrigues Caldas, João e Camilo Ferreira da Fonseca, fundou em Barbacena a notável Casa de Saúde denominada Sanatório, hoje transformada na Assistência a Alienados do Estado de Minas.

Quando se tratou da renovação do mandato à Câmara Federal, Agostinho Côrtes, já então chefe não só da política de Mar de Espanha como da Zona da Mata (Segundo Distrito Eleitoral), reuniu o Diretório de seu partido em Mar de Espanha para indicação de Gonçalves Ramos.

Encontrou, porém, da parte de alguns dos amigos mais dedicados, grande resistência a essa indicação por entenderem êles, com o apôio de velhos amigos e parentes de Gonçalves Ramos (João, José e Manuel Feliciano) que deveria ser indicado o próprio dr. Agostinho Côrtes. Êste repudiou energicamente a idéia e obteve indicação unânime do seu velho amigo e correligionário dr. Gonçalves Ramos.

Ratificada pela Comissão Executiva do P. R. M., essa indicação, tratou o dr. Agostinho de trabalhar pelo seu candidato com todo o afinco, pois receava que, estando êle afastado do seu reduto eleitoral e residindo em Barbacena, que fazia parte de outro distrito, pudesse vir a ser prejudicado nas eleições que iam ser e foram muito disputadas, com vários candidatos extra-chapa, isto é, candidatos avulsos.

Os devotados amigos de Agostinho Côrtes, que não tinham tido a coragem de um dissídio franco na reunião do Diretório, tramaram uma conspiração para, nas cédulas, substituir-se o nome de Ramos pelo de Côrtes. Êste descobriu a conjura na véspera do pleito e cuidou logo de contraminar a trama, telefonando, telegrafando e enviando portadores com instruções severas para ser mantida a combinação e votado o nome de Ramos. Foi pessoalmente para a Estação Telegráfica, onde passou quase tôda a noite e, com a colaboração do encarregado, seu dedicado amigo, pôde enviar telegramas urgentíssimos para desmanchar os efeitos da conspirata em seu favor.

Corridas as eleições, verificou-se que Côrtes lograra destruir quase completamente a urdidura no município de Mar de Espanha. Mas os votos de recalcitrantes fanáticos em Mar de Espanha e de adversários mascarados de amigos em São Pedro Piquiri, somados aos de outros municípios onde não pudera chegar a ação saneadora do chefe,* resultaram na derrota do nome de Ramos, com a vitória, por diminuta diferença, de quem fôra votado sem ser candidato e em oposição ao seu candidato.

Côrtes, desolado, não vacilou um instante.

Cortou relações pessoais com alguns parentes e amigos. Parte para Barbacena e pleiteia junto a Ramos uma procuração que o habilitasse a contestar a eleição e defender a expedição do diploma ao seu amigo. Vem a Juiz de Fora e consegue da Junta Apuradora das Eleições do Segundo Distrito de Minas a anulação de tantas seções eleitorais quantas bastassem para, anulados os votos a favor dêle, procurador, conseguir a vitória do seu constituinte, derrotado, por pequena cifra, em verdade, na pugna eleitoral. Recebe o diploma e vai levá-lo a Gonçalves Ramos, que mais uma vez, e pela última, volta à Câmara Federal.

O episódio singular, se constitui uma das mais belas páginas da vida do senador Agostinho Côrtes, deve também ser guardado no escrínio das melhores tradições políticas da terra montanhêsa.

Esta lealdade exemplar explica, mais do que quaisquer outros fatôres, o prestígio do velho Partido Republicano Mineiro e a duração do domínio do coronelismo por tão dilatados anos, apesar dos fermentos de dissolução e dos abalos políticos sofridos pela velha República.

ACORDEÕES
TECLADO
PIANO
De tôdas as marcas, a partir de Cr$ 1.800,00
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57 — Rio

MILHÕES DE MULHERES CONFIAM NESTE PROTETOR!


ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor axilar. Uma só aplicação evita o suor por vinte e quatro horas.
ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa
ODO-RO-NO não irrita a pele
ODO-RO-NO não seca no pote
Se ainda não o usa, você ainda vai usá-lo. Mas o melhor é começar hoje, sem falta.
O ANTI-SUDORAL E DESODORANTE MAIS USADO NO MUNDO
ODO-RO-NO

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE,
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

MANTEIGA .. FÁBRICA
LATICINIOS NEVE
FEITA À VISTA DO FREGUES
Manipulada em maquina conjugada modernissima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finissima, S. S. - quilo: Cr$ 34,00, C. S. - quilo: Cr$ 32,00
RUA BUENOS AIRES, 338

COLCHÃO DE MOLAS
PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMAVEL E VENTILADO.
PATENTE Nº 31.833
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS A VISTA E A PRAZO

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

que um tubo de estufa apontar no telhadozinho.

Primeira noite! O vento vem também às paredes da choupana, como uma fera. Ofega, funga como uma fera que sente a prêsa lá dentro. Mas a prêsa, acocorada ao pé do murozinho, está abrigada. Por enquanto aquece a casa com o próprio corpo, estufa que recebera a ração de meio pão e umas gramas de toicinho. Não importa. O que importa é a segurança e essa choupana, e que a chuva, quando se põe a cair de noite, felizmente escorrega nas telhas fiéis e resvala no chão.

Pettersen continua a vadiar como dantes. Apenas, agora, quando está exausto ou o vento sopra de mais, há uma coisa que o chama.

A Nâni.

E' ela que o chama. Sim, a casa lhe faz sinais através da noite, como outrora a vovó, que sempre escondia avelãs e maçãs numa das muitas salas. E no colo dela fazia mais calor do que em qualquer outro lugar.

Às vêzes Pettersen encontra nas ruas outros mendigos. Entreolham-se sem falar. E' como quando duas sombras se cruzam no chão e passam uma pela outra, em silêncio.

Às vêzes êle desejaria abordar um cego guiado por uma meninazinha e convidá-lo a jantar.

Infelizmente, não consegue pedinchar o suficiente para comprar uma cadeira ou um crucifixo, um dos menores, é claro, só para lembrar-lhe a casa da aldeia. Assim, acaba, uma noite, por galgar a cêrca do belchior. De olhos fechados, encontra a estufazinha cambaia que já escolheu de dia, e ao lado um belo tubo de dois metros, em forma de cotovêlo. Ocorre-lhe que não se deveria fazer aquilo. Mas se precisa tanto de estufa, se ela lhe vai prestar tão grande serviço! Pagará um dia: dois-três pengo, então, não serão nada para êle. Gostaria de deixar um papelzinho com as palavras: «Vou pagá-la...»

Mas não, sabe que não é possível. Já sabe que ninguém gosta de que mexam no que é seu. Sobretudo de noite.

Mas aqui está a estufa: quente como uma ovelha, e o tubo da estufa, tal qual o rabo do cachimbo de seu avô. Que bela fumaça vai brotar dali! Arranjar combustível não é difícil. Vai pela estrada um caminhão cheio de lenha, amontoada numa tôrre, umas duas toneladas mais ou menos. Pois a gente vai manquejando, segue o caminhão pelo rasto como o corvo segue o rasto do semeador pelos campos. Apanha os pedaços que caem e joga-os na cesta abençoada, para a qual, aliás, Pettersen já fêz uma asa com fio de arame. Mas às vêzes não quer cair nada do alto do caminhão. Então a gente, com uma vara comprida, como aquela que uma árvore deu de bom grado a Pettersen, cutuca o montão. Aí a lenha começa a escorregar. Nem precisa muito: só o bastante para secar, todos os dias, os galhos úmidos e a porção de detritos amontoados em redor da estufa.

Esta tem três pés. Ganhará três lindos meios-tijolos para tapête. Tem uma boquinha bonita, a grelha intacta; Estêvão teve sorte: não encontrou ninguém no caminho, e no dia seguinte achou até uma caixa com alguns fósforos.

Acende-se o fogo. De início, uma fumaça rala, amarga, levanta-se, apertada entre as paredes. Mas dentro da fumaça há um rebuliço de estalidos que parecem dançar como bailarinos e transmitem ao ar o calor de seu corpo agitado. As centelhas saltitam na estufa como quando os ferreiros batem, bim-bam, o ferro na bigorna... O próprio fogo é como o rosto de uma mocinha, a mudar sempre de côres, ora pondo um véu azul, ora mostrando uma fita verde ou amarela nos cabelos, enquanto sopra numa gaita de foles. No fundo, uma chama parda, côr de urso, dança à voz do fogo.

E o homem adormece embalado pelo fogo e pelo calor, no regaço das paredes silenciosas. Dormem-lhe em redor também umas panelas, apanhadas, é verdade, no monturo. O único prato, esbeiçado, fôra retirado à lata de lixo da rua. Mas areia e cal não faltam: o homem, de manhã, apenas acorda, sai da casa, senta-se na pedra que faz às vêzes de cadeira e põe-se a esfregar as velhas panelas. Depois pega o balde remendado e vai buscar água no poço municipal, na quarta rua. Lá vem o balde de volta, cheio de água, uma água bonita, branca, parecida com vidro.

Três vêzes, Pettersen vai e vem com a água, e já tem panelas limpas. Só falta agora topar com um galinheiro para alimentá-las.

— «Que diferença faz — diz com seus botões — mesmo que eu tire três ovos por dia de um galinheiro em que as galinhas põem cinquenta? Quando muito, a patroa vai abanar a cabeça: já se viu, a poupuda não pôs o ôvo! No dia seguinte, vai suspeitar da amarela. Mas, meu Deus, para que uma galinha pôr ovos sem parar?»

Sim, esta noite haverá banquete em homenagem à estufa, às panelas, ao prato e à colher. Nunca pensara que êsses objetos fôssem sêres vivos a tal ponto. Podemos até cochichar-lhes aos ouvidos, e êle nos encaram com ar tão amigo, e ouvem-nos em silêncio confidencial, tais quais umas bonequinhas inteligentes. E quando somos donos de tantas coisas é-nos permitido esperar que um dia também nos apareçam os bons bocados que outrora coziam naquelas panelas. E o homem começa a desejar um copo, mesmo que tenha servido para lamparina em sufrágio da alma dos mortos. Infelizmente não aparece nenhum.

— «Para que negar? — diz consigo Pettersen, examinando o depósito de ferro velho com os olhos feitos óculos de alcance — Uma cama de verdade. Não faria mal nenhum. Mas esta é que não se pode abalar. E' grande e pesada de mais; como é que a gente vai passá-la por cima da cêrca?»

O homem tem um pengó inteirinho. Já é novembro: começara a juntar êsse tesouro desde setembro, fillér por fillér.

Com êsse capital vai ter com o ferro-velho, um homenzarrão que quase arrebenta as calças de tão gordo.

— Bom dia, patrão — cumprimenta-o.

E acrescenta logo:

— Queria comprar uma cama.

— Escolha — diz o ferro-velho.

— Já está escolhida. E' esta aqui.

E o indicador de Pettersen aponta uma cama completamente enferrujada, retorcida e trôpega.

— Quanto dinheiro trouxe você? — pergunta o ferro-velho, cheio de tato.

Pettersen gostaria de exibir-lhe ao mesmo tempo a moeda e o coração, e dizer: «Tenho um pengó e a gratidão de minha alma». Mas são os olhos que devem exprimir tudo isto: a saudade, e a decepção também quando o gordo pede três pengó. Três vêzes mais! E nem acha muito.

— Três pengó! não está satisfeito? Dezembro, janeiro, fevereiro... mais três mêses, fillér por fillér... só na primavera é que teria aquilo junto.

«Parece que vou mesmo ficar obrigado a abafar esta cama uma noite destas» — pensa Pettersen; Mas diz em voz alta:

— Tenho um pengó. Agora o senhor me entrega a cama. Para o senhor não serve e eu não tenho onde dormir. Tenho uma choupanazinha — acrescenta, mas a situação lhe parece desesperada.

O ferro-velho olha para o cachorrinho que late atrás da sombra de um passarinho que levantou vôo. Êle tem ali milhares de pengó em velharias: martelo, armação de guarda-chuva, halteres, e até um balouço dêsses que se usam nas feiras, um tôrno, uma barbaridade de pregos, ferros, tesouras e bigornas. Se quisesse, poderia equipar oficinas, erguer existências caídas. Naturalmente todos vêm procurá-lo com a mesma história: sou um estreante, tenho uma oficinazinha, uma casinha, precisaria de um remendo de chaminé, uma janelinha de ferro, uma porta qualquer, umas vidraças, uns ganchos, um machado... Um garotinho vem pedir uma forquilha para a canoa... E' claro, de graça levariam tudo. Às vêzes, quando amanheceu de bom humor, êle só pede mesmo uma ninharia. Agora que o cachorrinho latiu para a sombra do pardal, encara aquêle barbudo e infeliz Pettersen.

— Você é judeu?

Pettersen, afirmativo, acena com a cabeça.

— Não, você não é judeu — diz o ferro-velho de olhos relampejantes, mas sem se zangar com a mentira.

— Mas escute: Me dê o pengó e leve a cama. Tôda ela vai-lhe custar dois pengó. Está vendo êste mealheiro?

Pettersen está vendo. E' um mealheirozinho de esmalte azul, com caracteres hebraicos e, em pinguinhos brancos, a palavra Sião.

— O restante você vai colocar aqui aos poucos, quando puder. Assim, pelo menos, não ficará vazio.

E Pettersen, honesto, volta de vez em quando ao ferro-velho e traz o fillér. Há na loja uma enorme chapa de ferro, de caldeirão: talvez o homem não a venda nunca. E' nas costas dessa chapa que Pettersen anota com giz quantos fillér já atirou no altar de Sião.

Certa vez compra um martelo por dez fillér. O cabo, arranja-o a crédito: um dia vai pagá-lo.

Nesse interim, na casa, tôdas as noites, abre-se uma cama, um leito humano, a pelo menos meio metro do chão frio, cheio de trapos, tão macios que Pettersen cuida sentir o calor de outros tantos cachorrinhos tépidos.

Agora inventou uma nova fórmula de pedinchar:

— Sr. Doutor — implora com aquêle ar miserável, barbudo — só me faltam três fillér para passar a noite no asilo. Já não faço questão de comer, mas não posso dormir no chão.

E' mais ou menos o que repete, ora persuasivo, ora ineficiente, atordoando os ouvidos dos transeuntes.

Sem o saber com certeza, ouve dizer que vem neve. Mesmo isso não o assusta muito. Já abriu uma fossa bem grande e encheu-a quase todinha com carvão, retirado da escória de uma fábrica das vizinhanças.

Ora, uma noite duas pessoas conversam na casa.

— Vamos, deita-te — diz Pettersen — se queres.

E a mesma voz acrescenta:

— Não tires a roupa: seria melhor, mas não faz bastante calor para isso.

De manhã, vê-se uma criadinha sair de gatinhas de baixo do saco da porta. Pois é, tudo foi combinado com o Estêvão: agora, que tem uma cama para se deitar, uma parede para abrigá-los, uma fossa cheia de escória de carvão, tudo está diferente.

Ela aceitará serviços de arrumadeira e de lavadeira. Cobrará pouco mas trará metade da comida para Pettersen.

Agora vai buscar água, porque o homem continua dormindo, estendido, num cansaço feliz. A noite foi ótima: Ana acabou despindo-se, e a cama, embora dêsse muitos estalidos, não desabou. E' por isso, sem dúvida, que o homem sorri mesmo dormindo.

Ana acende o fogo. Que pena que não haja agora cabras nas encostas! Ela daria um pulo até lá e, quando Pettersen acordasse, o leite fresco já estaria na mesa, fumegando. Mas há outra alegria. Na atmosfera morna do quarto, Ana desnuda o busto e lava-o. Lava-se em água quente, água amiga, acariciadora, e sente como sai tôda a sujeira antiga, como se está tornando bonita. Há quanto tempo que não teve êste prazer! Pettersen já possui até um pente. Numa resolução repentina, Ana lava os cabelos e ata-os num lenço como uma espôsa de verdade. O homem, ao acordar, entra a rir: é tão bom assim, a dois!

Às vêzes, é Ana quem vai ao ferro-velho pagar o fillér da prestação no mealheiro.

— Que é isso? — diz o gordo. — Agora são dois?

E acrescenta com um gesto para o ventre da mulher:

— Cuidado para não serem três.

Ana responde rindo:

— Pois é. Por isso mesmo nos precisávamos de uma mesa e duas cadeiras.

Já têm um pengó para gastar nisso.

— Um dia dêstes vou jantar em casa de vocês — diz o ferro-velho, que já sabe que Ana e Pettersen vivem de pedinchar.

E como êle é tão camarada, Ana lhe pede que, se ali pelo verão tiver um carrinho de criança, o guarde para êles.

... Mas antes mesmo que caia a neve, aparece um senhor de faces vermelhas, cinquentão, acompanhado de outro com jeito de corretor.

Pettersen está na frente da casa e o instinto lhe diz que aquêles dois não lhe trazem nada bom. Por todos êsses meses já passou por ali mais de um senhor — mas êsses dois se aproximam com um ar espantado e escandalizado ao mesmo tempo.

Ana está na casa, remendando as meias de um jovem senhor; Pettersen saíra para ventilar as idéias. Quando os dois senhores estão bastante perto, Pettersen tira o chapéu e saúda:

— Boa noite, patrão.

Não há resposta. O mais importante dos dois respira fungando, fita Pettersen e de repente estoura:

— Safe-se daqui!

A voz é como uma pancada numa mesa.

— E' mesmo revoltante! Quem foi que o autorizou a fazer estragos no meu terreno?

Faz-se cada vez mais vermelho, enquanto olha para a fumaça que sai, mansinha, da chaminé.

Pettersen continua imóvel. Em cima, o céu anuncia neve. Sem levantar os olhos, parece-lhe ver o rosto cinzento das nuvens. Que dizer? Começa a explicar em tom humilde:

— Sr. doutor, a gente não tinha onde dormir, ia de um lado para outro, eu mais a mulher, e aqui tinha tanto tijolo, e a gente fêz esta choupana. No tempo de primavera, eu ia trazer para cá um pouco de terra preta, e a gente fazia uma horta.

Diz tudo isso num tom cantante, chorão e adulador, como um animal humilde.

— Como, você ia fazer uma horta no meu terreno?

Pettersen, acostumado a tirar uma coisa de um lugar, outra de outro, e levar o roubo para casa em perfeita paz do coração, está perturbado. Como se alguém o tivesse detido quando abafou a estufa: — Alto lá, aonde vais com isso?

Bem, êle podia ter explicado perfeitamente que precisava daquela estufa, como agora também tem a explicação pronta.

— Mas, patrão, o senhor não vê, não há mal nenhum, o terreno até ficou mais limpo de tanto lixo que tinha.

Mas o senhor importante vira-se. O corretor acompanha-o, calado.

Ora, êle não vai discutir com um vagabundo daqueles. Deve haver um guarda por aí.

Pettersen e Ana percebem o que vem vindo. Juntam umas miudezas num embrulho.

Nem um, nem outro, têm qualquer documento humano, por menor que seja.

E agora o guarda!... só a idéia lhes dá um frio nas costas. Desde crianças têm mêdo de guardas, evitam-nos de longe... Por que? Talvez porque sempre há nêles um desejo que já é quase roubo; talvez porque, a qualquer momento que o guarda os detivesse, nunca faltaria motivo para levá-los ao distrito.

Ana quer gritar, mas Pettersen não deixa.

O guarda já anotou tudo, o nome do doutor e a queixa. Violação de domicílio diz o doutor que é coisa importante lá no bairro, dono de várias casas.

Segundo o corretorzinho, o doutor tem tôda a razão: ninguém tem o direito de construir no terreno dos outros. De mais a mais, o doutor é homem irascível, sanguíneo. E hoje amanheceu de mau humor.

Quando Pettersen se volta da esquina do terreno, lá estão os dois a derrubar com as grossas bengalas as paredes da casa. E a fúria vai-lhes crescendo ao descobrirem o cantinho mobiliado, a cama com os trapos, as panelas tiradas do lixo, o fogo na estufa roubada.

O guarda, êsse conduz os dois outros, com indiferença — e êles se voltam, da extremidade do terreno, como Adão e Eva do portão do Paraíso.

PARA A SUA DISCOTECA

(Conclusão da 1.ª página)

contem as seguintes gravações, que recomendamos aos apreciadores da música popular americana: «Alguma noite encantada» (Some enchanted evening), fox-canção da opereta «South Pacific», cantado por Frank Sinatra, (disco n.º 30-1406); «Chá para dois» (Tea for two), o velho e sempre atraente fox-trot de Youmans, magnìficamente interpretado por Doris Day, a simpática estrêla da canção popular americana e do cinema, (disco n.º 30-1405); Como a lua está distante» (How high the Moon), fox-trot, por Duke Ellington e sua orquestra (disco n.º 30-1402).

Neste mesmo suplemento encontramos um disco, que esperavamos com bastante curiosidade e que, infelizmente nos decepcionou em suas duas faces. Trata-se do disco de estréia, na Columbia, da famosa orquestra de Paul Weston, que tanto admiravámos em suas gravações para a Capitol, com excelentes arranjos de música popular e de música clássica, apresentadas no estilo comumente chamado, nos Estados Unidos, de música de concêrto de rádio. Neste disco Paul Weston não apresenta nenhum dos seus belos arranjos, fazendo a acompanhamento do conjunto coral de Norman Luboff. Este sim, é que é o dono do disco. Dos dois números, «Mesmo assim...» (Nevertheless...) do film «Três Palavrinhas», é um fox-trot suave e agradável, enquanto que a face A é ocupada pela valsa «Querida seja fiel» (Beloved, be faithful), de uma banalidade a toda prova... (disco n.º 30-1401).

O suplemento da Odeon, também para fevereiro, traz mais um magnífico disco de Ethel Smith, em órgão elétrico com o Bando Carioca, sendo de destacar o famoso mambo de Perez Prado «Mambo Jambo», que é um dos sucessos do dia (disco n.º 288.249).

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

NÃO BATA SEMPRE NA MESMA TECLA
Seu ingresso num escritório depende de sua capacidade. Acrescente às suas aptidões a de bom dactilógrafo e taquígrafo. Procure, hoje mesmo, uma boa escola: matricule-se na ESCOLA REMINGTON. Reconhecida como de utilidade pública por Decreto Municipal, a ESCOLA REMINGTON tem cêrca de 40 anos de experiência e é detentora do Grande Prêmio da Exposição Internacional de 1922. Faça-nos uma visita para conhecer os diversos cursos de DACTILOGRAFIA · TAQUIGRAFIA · APERFEIÇOAMENTO DE DACTILOGRAFIA · APERFEIÇOAMENTO DE TAQUIGRAFIA · ESTENO DACTILOGRAFIA · CURSO ESPECIALIZADO DE TABELAS.
A sua melhor carta de recomendação é um diploma da
Escola Remington
ESCOLA REMINGTON
Copacabana: RUA MIGUEL LEMOS, 44 TEL. 27-0552
Centro: RUA SETE DE SETEMBRO, 59 TEL. 22-0970
Meier: RUA DR. PACHE DE FARIA, 45 TEL. 49-0091
Arco-Artusi

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSES
WHITE HORSE
Scotch Whisky

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Ainda a psora

A natureza intima dos fenômenos elétricos por exemplo, entre tantos outros, escapa à sagacidade dos fisicos, muito embora o uso dessa energia tenha se tornado uma de nossas mais uteis e triviais operações de todos os dias.

Analogicamente a psora também ainda não nos revelou plenamente a sua contextura intima, não obstante serem relativamente bem conhecidas as variadas modalidades de suas manifestações que, a tôda hora, vemos na clinica.

Como uma interminável cadeia de potentes elos estende-se ela do mais remoto passado aos nossos dias e avançará resolutamente pelo futuro a dentro através as gerações vindouras, não havendo poderosa intervenção terapêutica capaz de compê-la...

Transmissivel por hereditariedade, os filhos de psóricos são, sempre, psóricos, embora aparentes exceções, nas quais sinal algum nos leva a suspeitar a sua presença em determinados individuos; está latente, adormecida em seu interior à espera de uma oportunidade para fazer a sua eclosão, retardada apenas pelos bons hábitos e condições de vida.

As vezes, entretanto, um simples resfriado, uma emoção inesperada, uma ocorrência banal qualquer como um banhofrio, por exemplo, podem determinar a violenta aparição da psora latente, atribuindo-lhes, o doente, a total responsabilidade do fato.

Outras vezes, sòmente pela presença de suas manifestações nos descendentes é que se nos revela a sua latente existência nos pais, confirmada, sempre, pela sua infalivel presença nos ascendentes dêstes.

O fato de poder ela se apresentar sob as mais variadas formas de manifestação, constitui, às vêzes, certo obstaculo ao seu reconhecimento; um asmático ou eczematoso, por exemplo, poderá ter um filho aparentemente são e um neto epilético ou psiconeurótico...

Os psóricos herdam o transmitem o terreno o que de modo algum implica na obrigatoriedade do mesmo gênero de manifestações.

Com a tendência na evolução dos miasmas crônicos e para a sua exteriorização, com o que a natureza procura defender a vida de seus portadores, é natural, no caso, sejam encontradas mais frequentemente as suas manifestações cutâneas e respiratorias.

E' secundàriamente, em geral, quando a sua primitiva orientação para fora é contrariada pela ação poderosa de inadequados agentes terapêuticos, que ela se localiza nos órgãos internos; então tudo poderá acontecer; todos os órgãos estarão sujeitos ao seu terrivel ataque, cuja tenacidade porá à dura prova os mais eficazes e modernos recursos terapêuticos, perdendo-se, em geral, a batalha porque a rebeldia que ela costuma apresentar em suas manifestações cutâneas e brônquicas é transferida para o centro, com evidente prejuizo para o seu infeliz portador.

Sòmente uma providência terapêutica de ação profunda e especifica poderá libertar os pacientes de seus miasmas crônicos.

A homeopatia, quando bem orientada, poderá prestar êsse inestimável serviço aos seus seguidores; sim quando bem orientada, porquanto pela especificidade de seus medicamentos transformar-se-á em poderoso agente supressor, em vez de curativo quando atingir apenas as suas manifestações externas, isto é quando, prescrita em dinamizações inadequadas, não tiver a profundidade de ação necessária para a completa erradicação do mal.

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — D-i-à-r-i-a-m-e-n-t-e, das 13h30m às 17 horas.

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-lo já «ASSADOS», a gôsto do freguês

FAMOSOS OS NOSSOS «LOMBINHOS», CARRES E PERNIS DE PORCO, sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.

RUA RIACHUELO, 180 — TEL.: 32-3800.

ARTRITE DEFORMANTE

SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGÊMIO, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo Método Montanari, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES e SEM HOSPITALIZIÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo: CLINICA MONTANARI — Rua São Luis, 258 — Tel.: 4-3717 e RI ODE JANEIRO: — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas Para tratamento anotado. — Solicitem, pelo Correio, o folheto «NOVO METODO MONTANARI». Diretor Clinico: — Dr. Gil Alvarenga — Tel.: 37-5549

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bi-carbonatada e cálcio-magnesiana, à 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quente e frio, Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno, em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES NO RIO: RUA MEXICO, 148 — sobreloja — Tel.: 32-5958

APRENDAM A DECORAR O SEU LAR

no curso do

Professor LOUIS F. JAMES

diplomado pela Universidade de Boston

Curso prático que explica detalhadamente estilo de moveis, combinação de côres e todos os elementos de uma boa decoração. 2000 chapas coloridas são projetadas.

PROFESSOR JAMES EXECUTA DECORAÇÕES

Rio de Janeiro: Av. Churchill 109-sala 703 Telefone 52-1202

LUSTRES DE CRISTAL · TORRADEIRAS · RADIOS · ELETROLAS · DISCOS · GELADEIRAS · ENCERADEIRAS · ASPIRADORES · VENTILADORES · ABAT-JOURS

AGORA AINDA MELHOR !

SUPER ENCERADEIRA

TONELUX

POR SOMENTE CR$ 270,00 MENSAIS

2 ANOS DE GARANTIA

ACESSORIOS GRATIS

VENDAS À VISTA OU A PRAZO

TONELUX

SEN. DANTAS, 34 e 36

NOVO ALIADO DE TITO?

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(12 DE FEVEREIRO) — Se é verdade, conforme se murmura, que Vladimir Clementis, o ministro do Exterior da Tchecoslováquia destituido em 1949, fugiu para Belgrado, bem cedo se confirmará a noticia. Porque, tal como o marechal Tito, trata-se de um homem obstinado e orgulhoso e que, sem dúvida, continuará, de solo estrangeiro, a luta que ocasionou sua destituição.

Normalmente, Clementis teria desaparecido dos cargos publicos logo em seguida à sua condensação, em 1949, pelo 9.º Congresso do Partido Comunista Eslovaco, sob o pretexto de «desvio burguês nacionalista». Mas, embora afastado do Ministério do Exterior, Clementis não foi expulso pelo Partido. Passou a diretor do Banco Nacional Tchecoslovaco.

Essa relativa brandura para com um condenado por «desvio» se explica pela excepcional popularidade de Clementis na Tchescolováquia, tanto no grosso das fileiras comunistas como entre os esquerdistas mais próximos. Especialmente na Eslováquia, era êle uma das personalidades comunistas mais fácil e popularmente aceitáveis. Num país com um regime do quel se pode dizer qualquer coisa menos que é amado, Clementis era, portanto, um trunfo para o Partido.

Se agora fugiu de Praga por estar novamente ameaçado, ou se resolveu ir para um lugar onde pudesse abertamente continuar sua luta, é o que resta saber. Mas se chegou a Belgrado, não ficará silencioso, e sua voz, junta à oposição stalinista que combate, da Iugoslávia, o «Cominform», será muito embaraçosa para os governantes em Praga, em Moscou e em outras capitais.

* * *

Clementis não é um carreirista do comunismo. Já era comunista quando o comunismo não oferecia os dividendos do poder em futuro imediato. Sua filiação ao Partido data de 20 anos, ou mais. Durante uns dez anos, antes da 2.ª Guerra Mundial, foi deputado comunista pela Eslováquia no parlamento tchecoslovaco. Fundou o órgão mensal comunista eslovaco «Dav» (Massas), e era muito conhecido e gozava de popularidade, como escritor, em circulos esquerdistas muito mais amplos que o dos comunistas.

Nem é recente sua oposição a certas diretivas stalinistas. Em 1939, encontrava-se em Paris e opôs-se ao pacto entre Stalin e Hitler. Ao deflagar a guerra, seguiu para Londres, onde foi acolhido sob a condição de abster-se de atividades politicas. Não foi fiel a sua promesso, e sim entregou-se a atividades subterrâneas. Tinha seus próprios espiões na legação tchecoslovaca, onde era então ministro Jan Masaryk.

Mais tarde, com a entrada da Russia na guerra, os britânicos libertaram-no de seu compromisso e êle passou a falar para a Tchecoslováquia, pela B.B.C. Publicou um livro, atacando o pan-eslavismo, o que também o colocou fora da linha do Partido, o qual estava não oficialmente explorando o velho sonho imperial russo da «União de Todos os Eslavos». O ponto de vista de Clementis. Já então, era precisamente o que veio a ser o de Tito, isto é, que embora haja um parentesco natural entre os povos eslavos, os Estados eslavos são e devem ser, soberanos e independentes.

Como velho e experiente comunista, Clementis tem amigos e aderentes que se ramificam por muitos païss além do seu proprio, tanto na Europa Oriental como na Ocidental. Um dêstes era também eslovaco — Ivan Horwarth, embaixador tchecoslovaco na Hungria —o qual, segundo se informa, foi detido pela policia secreta hungára e desapareceu.

* * *

Se Clementis, portanto, acompanhado (é o que se diz) de quatro outros funcionários civis, chegou a Belgrado, terá ganho o marechal Tito um valioso aliado para sua campanha ideológica anti-stalinista, em prol da «verdadeira» fé comunista. Belgrado, e não qualquer dos países burgueses ocidentais, seria seu refúgio lógico. Porque, assim como o marechal Tito, Clementis não nutre simpatias pelo mundo anti-comunista. Trata-se de mais um herético da linha stalinista, mas não de um renegado do comunismo.

* * *

E' interessante especular sôbre quais teriam sido os efeitos na Rússia, se a Velha Guarda, purgada em 1936 e 1937, contasse com outro país comunista para onde fugir. O destino que ela teve demonstrou quão sèriamente Stalin se sente ameaçado pelos desvios ideológicos nas fileiras comunistas.

TITO E SEUS VIZINHOS

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(5 de fevereiro) — Os relatos e apreensões sôbre um ataque à Iugoslávia pela Hungria, Rumânia e Bulgária deviam ser encarados com firmeza, mas serenamente, e sem mais demora do que possa ser necessário para concertarmos nossa ação com a Grã-Bretanha e a França. Não se deve deixar dúvida, em parte nenhuma, no sentido de que a agressão pelas fôrças armadas daqueles paises encontrará rápida represália.

Se há qualquer dúvida sôbre êste ponto, será um serviço à causa da paz removê-la. Ademais, é nosso dever para com os povos húngaros, rumenos e búlgaro agir no sentido de que seus governos saibam exatamente o que aconteceria se êsses governos mandassem seus exércitos atravessar as fronteiras iugoslavas.

* * *

Em vez de conjeturar sôbre quais possam ser as intenções dos vizinhos de Tito, as potências ocidentais deviam definir suas próprias intenções. Não parece provável que os três pequenos vizinhos de Tito desejem, uma vez tenham sido esclarecidos a respeito, travar uma guerra não só com a Iugoslávia, mas com a Grã-Bretanha, a França e a América também. Se os três governos satélites cogitam, realmente, de guerra, isso só pode ocorrer por presumirem que, por várias razões — nossos compromissos no Extremo Oriente, a falta de uma obrigação especifica por tratado e o nosso anti-comunismo sem discriminações — poderiamos ficar de fora numa guerra balcânica. Não devemos permitir que cometam êsse engano. Não poderiamos ficar de fora. E' necessário que êles saibam, desde o inicio, os verdadeiros fatos da vida.

E no caso — embora não me pareça que haja indicações a justificá-lo — de Moscou ter a intenção de exercer pressão sôbre os satélites para que ataquem Tito, será uma ajuda aos governos dêsses satélites, para permanecerem livres de complicações, que possam dizer ao Kremlin que foram especificamente advertidos pela Grã-Bretanha, França e Estados Unidos. Há um ponto em que o mais convencido e mais abjeto dos governos satélites deverá erguer-se em própria defesa. Esse ponto é no momento em que tenha de arriscar-se à ruina total, se servir, não aos interêsses de seu próprio país, mas aos de uma potência estrangeira.

* * *

Esse esclarecimento de nossas próprias intenções deveria ser concertado com a Grã-Bretanha e a França. Não deveria ser afetado pelo Pacto do Atlântico nem amaranhar-se com a confusa maquinária das Nações Unidas. Deveria ser feito como ato de diretiva politica das grandes potências do Ocidente. Deveria ser tratado como ato que elas estão qualificadas para executar, como signatárias dos tratados de paz.

O esclarecimento de nossas intencões deveria ser levado a efeito pelos canais diplomáticos — e não, esperemos, pelo presidente da República ou o secrétário de Estado, em suas conferências de imprensa. Deveria ser feito mediante convocação dos dois embaixadores. Não há embaixador búlgaro, porque suspendemos as relações. Deveriamos interrogá-los sôbre os relatos que correm de preparativos militares e, a seguir, explicar-lhes claramente quais seriam as consequências de uma agressão armada se, infelizmente, esta devesse ocorrer.

* * *

Há uma escola de opinião no nosso país que sustenta que tôda a nossa diplomacia e estratégia devem concentrar-se na União Soviética, e que todos os demais governos da órbita comunista devem ser considerados como titeres, a quem podemos desprezar e ignorar. Os que assim pensam, presumo que dirigiriam a advertência a Moscou, baseados na teoria de que Budapeste, Sofia e Bucareste só podem fazer e só farão o que Moscou decidir.

E' uma opinião demasiado simplista dos governos satélites e na prática, seu efeito é tornar a dominação soviética muito mais fácil do que precisa ser. A teoria dos titeres faz com que boicotemos e lancemos no ostracismo não só os governos satélites, mas as nações que se acham cativas, sob êsses governos. Aos povos que vivem ali só se oferecem duas alternativas, segundo a teoria dos titeres. Eles podem oferecer submissão a Moscou, ou podem conspirar e rebelar-se, o que tem a probabilidade de acabar em exilio ou morte.

Ao mesmo tempo, a teoria dos titeres nos deixa agir como se, em caso de guerra, os Estados satélites não fôssem punidos, como se êles devessem ser tratados como negligenciáveis e não responsáveis, moralmente. Esta ilusão reforça a dominação de Moscou: ela dá segurança à situação de satélite.

* * *

A diretiva certa é não só tornar muito perigosa a situação de satélite, mas também, como o próprio Tito está provando, tornar atraente e cada vez mais possivel a situação de nação independente.

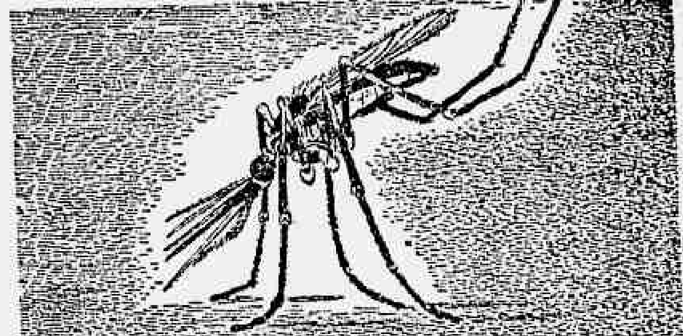
E assim, em vez de ignorarmos e evitarmos e, na realidade, suspendermos relações diplomáticas com os governos satélites, deveriamos com êles tratar diretamente sôbre a questão de perturbações nos Balcãs. Deveriamos tratá-los como se fôssem independentes, na suposição de que poderiam tornar-se independentes. Deveriamos torná-los diretamente responsaveis por qualquer agressão em que participem e assim compeli-los a compreender que é prudente, para êles, ser independentes, compreender que o risco de ser subserviente é tão grande ou maior que o risco de ser independente. E então, tendo tornado tudo isto muito claro, deveriamos continuar a conferenciar com êles sôbre uma porção de outras coisas nas quais, se, quando e na forma em que possam ser novamente patriotas, êles deverão estar interessados.

TERNOS DESDE **Cr$ 200,00**

DE LINHO E CASIMIRA

Rua do Lavradio, 48

Os pernilongos são os principais portadores da malária.



TOME ESTAS PRECAUÇÕES CONTRA A MALÁRIA

1. Proteja sua casa com tela à prova de pernilongos.
2. Mate os pernilongos onde êles procriam – em águas estagnadas e no lixo.
3. Use os novos e modernos inseticidas e repelentes de insetos.
4. Providencie cuidado médico imediato para os doentes de malária.



SQUIBB

Produtos farmacêuticos desde 1858

MÓVEIS *A Magestosa* POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223





Modêlo 1951

Agora com 8 em V de 120 H. P.

DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER S. A.

Matriz: Rua Grota Funda, 224 — SÃO PAULO

Filiais: Avenida Campos Eliseos, 620 — Fone: 36-6384 — SÃO PAULO
Rua S. Clemente, 81/83 — Fone: 46-1414 — RIO DE JANEIRO

Norton

Consultas e Respostas

Cachorrinha

SR. LINDEMBERG RAMOS SOUTO — Rio. Diz a sua carta: "Sendo um atento leitor dêsse grande matutino, que é o nosso "Diário de Notícias" sirvo-me dessa utilíssima seção para solicitar-lhe uma consulta. Peço-lhe o obséquio de responder-me, com a urgência que o caso requer. Possuo uma cachorrinha de grande estimação que apesar de desconhecer sua procedência racial, tem um porte de não ser totalmente de raça inferior. Conta seis anos de idade. E peluça e de pouca estatura gozou sempre de boa saúde, tendo há pouco a segunda cria. Cêrca de 3 dias, ou pouco mais, notei que ela abaixava-se várias vêzes sem fazer no entanto, qualquer necessidade fisiológica. Minhas observações sôbre o fato levaram-me a crer na sua dificuldade em urinar e evacuar. Dei-lhe remédios caseiros, porém não houve melhoria em seu estado. Apesar desta irregularidade ela não se mostra triste, comendo pouco, mas relativamente satisfatório.

Aproveitando a oportunidade, desejo uma outra consulta para os carrapatos e pulgas que infestam o seu pêlo.

Certo da sua solicitude para com as consultas dirigidas a V. S., agradeço, lhe antecipadamente a sua preciosa orientação. Com o mais irrestrito aprêço e elevada admiração, subscrevo-me. Atenciosamente"

Adquira linhaça em grão e faça um cosimento forte. Depois côe e instile algumas gotas de benzonaftol azul (duas para cada colher de sopa). Dê ao animal, de 3 em 3 horas, êsse cosimento, na razão de 1 colher de sopa. Concomitantemente, adquira numa farmácia homeopática os remédios Brionia 5.ª e Aconitum 3.ª e dê ao animal 5 gotas alternadas, de hora em hora, até cessar as dificuldades. Quanto aos carrapatos, aplique DDT em pó.

Batatinha

SR. RENATO MENESES — Rio. Quer o senhor uma indicação técnica sôbre a maneira melhor de adubar um plantio de batatinha, pois ouviu falar que assim rende mais.

Vamos satisfazer-lhe a vontade. Num hectare de terra apropriada ao plantio da referida espécie o agricultor deve utilizar 300 quilos de Sulfato de Amônio; superfosfato, 450 quilos; sulfato ou cloreto de potássio 240 quilos. Incorpora-se a adubação ao solo dias antes da semeadura e os sulcos para a plantação devem ser abertos com o compasso, de 50 a 60 centímetros.

Produzimos pouca batatinha por unidade de área, porque não adubamos ou adubamos mal as terras.

Assim, em 1948, colhemos 585 mil toneladas de batatinha. Em 1949, a colheita elevou-se a 727 mil toneladas. Colhemos, por hectare 4.570 quilos de tubérculo em 1948 e 4 961, em 1949. Se colhêssemos 20 toneladas por hectare, como em alguns países da Europa, onde as culturas são bem cuidadas e adubadas, teríamos safrejado 2 milhões 560 mil toneladas, em 1948, e 2 milhões 920 mil em 1949. Teríamos suprido melhor os mercados internos; teria havido uma sobra destinada à exportação. A batatinha, em vez de tirar divisas, dá-las-ia.

Solos para florestas

SR. J. A. PONTES — Rio. Quer o senhor saber qual o melhor solo para floresta.

E diremos ao senhor que as florestas não exigem solos ricos. Algumas das melhores e mais produtivas florestas crescem em solos muito pobres, como os afamados pinheirais das Landes francesas e algumas das mais belas florestas da Amazônia e da zona úmida do nordeste. As florestas exigem, isto sim, solos profundos, embora pobres e clima suficientemente chuvoso. Atualmente, estão sendo aproveitados os solos arenosos do litoral do Rio Grande do Sul, com plantações de pinheiros marítimos — uma espécie de grande valor econômico. Os agricultores devem, portanto, aproveitar os solos pobres e profundos reflorestando-os. Com isso, valorizarão a fazenda; aumentarão sua renda e melhorarão o microclima local.

Inicia-se em março o Curso de Sericicultura em Barbacena

Terão início na segunda quinzena de março próximo, na Inspetoria R. de Sericicultura, em Barbacena, o XI.º Curso Avulso de Extensão de Sericicultura dependente da diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministério da Agricultura.

O aludido curso, de caráter prático terá a duração de sete semanas e funcionará sob regime de internato gratuito.

Poderão inscrever-se como alunos fazendeiros, colonos, estudantes e quaisquer interessados.

Os candidatos à matrícula deverão, quanto antes, comunicar-se com a Inspetoria R. Sericicultura em Barbacena, Minas Gerais, onde obterão maiores informações.

FARINHA de CARNE
FARINHA de OSSOS
OSTRA FINA e MÉDIA

Farinhas de soja, alfafa, amendoim, fubá integral, milho e milho-picado, farelo de algodão, leite em pó, al-fato Mineral Pratts para aves e animais. Óleo de fígado de cação. Vitaminas.

RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA
(fabricadas desde 1930) para
AVES PORCOS E VACAS
Vendemos pelos menores preços e garantimos sempre a melhor qualidade.

PARA FACILITAR AO PÚBLICO
Compras de mais de 1 saco, entrega imediata à rua do Lavradio, 17 — Tel. 99 7999. Encomendas e pequenas quantidades na Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A Tel. 43-7813

GRÁTIS fornecemos fórmulas de rações para aves, porcos e vacas.

* * *

Tudo para a Fazenda, Sítio ou Granja.
SCAL-RIO Indústria e Comércio de Artigos Rurais S/A.
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq.
Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 - Rio de Janeiro
Vogo Publicidade

PRODUÇÃO RURAL

SEMEANDO CAMPOS POR MEIO DE AVIÕES — *O Serviço de Conservação do Solo dos Estados Unidos usou recentemente, um avião, para lançar sementes de grama em milhares de hectares de terras atingidas pela erosão. A finalidade dêsse projeto é dar ràpidamente à terra uma cobertura de grama e protegê-la contra a erosão eólica, de modo que possa voltar à produção de pastagens para o gado. Um único avião semeou cêrca de seis mil hectares em, aproximadamente, dez dias, tendo sido essa a maior operação dêsse gênero já levada a efeito nos Estados Unidos. O terreno onde foi realizada a semeadura é parte de uma gléba de vários milhões de hectares adquiridos pelo govêrno norte-americano, para fins de reabilitação, e fica no coração de uma área que, na década entre 1930 e 1940, tinha sido tornada improdutiva, devido a uma exploração intensiva, quer da produção agrícola, quer das pastagens. Antes de ser iniciada a semeadura, arados de discos revolveram o terreno, a fim de matar hervas daninhas e de prepará-lo para receber as sementes de grama; foram usadas sementes pesadas, a fim de se poder ter certeza de uma semeadura uniforme. As sementes foram lançadas de um avião "téco-téco", que voava a menos de quinze metros de altura. Em cada vôo o aparêlho transportava cêrca de trezentos e quinze quilos de sementes, que eram lançadas por meio de um sistema mecânico automático. A semeadura de campo por meio de aviões já havia sido realizada nos Estados Unidos, porém em escala muito menor. Afirma-se que êsse método é menos dispendioso do que o de se trabalhar diretamente na terra, uma vez que leva menos tempo. A área que citamos acima, por exemplo, se fôsse semeada pelos métodos comuns, demandaria um mês ou mais de trabalho. — Na foto, um helicóptero fazendo pulverizações sôbre um campo nos Estados Unidos.*

TABUS LEITEIROS PREJUDICIAIS À INDÚSTRIA DOS LATICÍNIOS

JOSÉ ASSIS RIBEIRO

(Médico veterinário — Assistente da Universidade de São Paulo)

Do longo convívio que temos tido com os que se dedicam a atividades leiteiras, quer produtores, fabricantes, usineiros, fiscais, comerciantes ou consumidores de leite e derivados, pudemos catalogar conceitos consagrados pela tradição. Ao lado de alguns suficientemente inócuos há os sobremodo prejudiciais aos interêsses da indústria leiteira, daí a campanha que se deve fazer contra êstes, em benefício dos próprios consumidores.

1 — LEITE PASTEURIZADO E' INFERIOR A LEITE CRU

Nenhuma idéia tem sido mais divulgada por pretensos entendidos em leite e derivados que esta. E possivelmente, nenhuma tem trazido tantos prejuízos e tanto desassossêgo aos interessados no abastecimento de leite às grandes cidades como esta.

Leite pasteurizado é o que foi submetido ao beneficiamento completo, no qual está incluída a pasteurização. Entende-se por pasteurização, do ponto de vista higiênico e sanitário, o beneficiamento do leite por meio do emprêgo conveniente do calor, com o fim de destruir a totalidade da flora patogênica e a quase totalidade da flora banal, sem alteração sensível da constituição física e do equilíbrio químico do leite, e sem prejuízo de seus elementos bioquímicos, diastases e vitaminas, assim como de suas propriedades organolépticas normais.

As mesmas razões que militam a favor da pasteurização do leite integral ou padronizado, também são avocadas para o beneficiamento do leite desnatado ou magro.

A conveniência da exigência sistemática da pasteurização do leite é de quatro ordens:

Ordem sanitária: dados os melhoramentos por que passa o leite, podendo ser controlado em sua qualidade e composição e assim consumido em condições higiênicas, afastando a possibilidade de propagação de doenças por intermédio do leite.

Ordem tecnológica: em consequência da higienização e do aquecimento, que é a destruição total da flora patogênica e parcial da flora saprófita, e pela refrigeração intensa, há uma sensível prorrogação da «vida» do leite, que, assim, adquire qualidade tecnológicas que permitem armazenamento (mesmo por grande número de horas) e posterior distribuição no estado líquido natural.

Ordem alimentar: nos grandes centros de consumo, por facultar o abastecimento do leite em seus volumes diários (70 000 kg., em Belo Horizonte; 80.000 kg., em Pôrto Alegre; 350 000 kg., em São Paulo, e 280 000 kg., no Rio de Janeiro, etc.). O leite figura como alimento de primeira necessidade e como elemento nutritivo, só pode ser exposto ao consumo, nestas tão grandes quantidades, mediante a pasteurização.

Ordem econômica: pelo aumento da resistência do leite às alterações comuns, o produto pode ser adquirido em grandes volumes, no interior, transportado, acondicionado, armazenado e pôsto à venda em condições técnicas, representando isso um fator de ordem econômica, possibilitando o funcionamento das grandes usinas de beneficiamento das nossas capitais.

Nesta base, não se pode dizer, de boa fé, seja o leite cru superior ao leite pasteurizado.

E, quem quiser se certificar do contrário, isto é, da inferioridade do leite cru, no abastecimento às grandes cidades, que experimente simplesmente mandar qualquer quantidade de leite cru do interior para a capital, e depois, aconselhe aos consumidores a ingerir, sem ferver, o leite que não chegar estragado.

2 — LEITE CONGELADO NÃO SE PRESTA A ALIMENTAÇÃO. A CONGELAÇÃO E' PREJUDICIAL A QUALIDADE DO LEITE. O FRIO MATA MICRÓBIOS

Aqui estão três idéias erradas, nas quais ainda muita gente acredita, principalmente em São Paulo. A congelação do leite não altera nenhum dos seus componentes, de vez que, depois de descongelado, o leite volta ao seu estado anterior, e isso com tanto mais perfeição, quanto melhor tenha o leite empregado, mais rápida a congelação e mais lento o degêlo. A congelação não é prejudicial à qualidade do leite. Leite bom, congelado, mantém suas boas condições ao se descongelar. Leite ruim congelado, tende a piorar ao ser descongelado.

O frio, por mais intenso que seja, não destrói micróbios. Simplesmente paralisa o desenvolvimento microbiano, evitando sua proliferação e sua atuação sôbre os componentes do leite.

Como prova de que a congelação não prejudica a qualidade do leite, aí estão os mais de 30 000 kg. que diàriamente a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, do Rio, recebe de usinas do interior, devidamente congelado. Trata-se de leite cru recebido de muitos fornecedores, filtrado, congelado em latões próprios e assim remetido à Usina de Beneficiamento na Capital Federal. Aí chegado, o leite é descongelado mediante ligeiro aquecimento, pasteurizado em placas, engarrafado e distribuído ao consumo. É, simplesmente, em grandes volume, o melhor leite tipo C conhecido no Brasil.

3 — A PADRONIZAÇÃO DO LEITE AUMENTA SUA CONTAMINAÇÃO

Idéia erradíssima, que tem levado muita gente a condenar a padronização do leite, embora seja uma prática mundialmente aceita e adotada.

A padronização, do ponto de vista tecnológico, nada mais é do que acertar o teor de gordura do leite, dentro de padrão regulamentar. Êste padrão, no momento, é 3 por cento. Êste acêrto pode ser tanto por adição de creme ao leite cujo teor de gordura seja inferior, como por adição de leite desnatado, em caso contrário. Isso é sempre feito por cálculos.

Recentemente, nas grandes usinas, adota-se a padronizadora, máquina de funcionamento centrífugo que, ao mesmo tempo, filtra, desnata ou acerta o teor de gordura na percentagem que se desejar.

E' justamente depois destas operações (ambas servindo para limpar o leite), que se processa a pasteurização.

Portanto, só quem não tenha ainda visto padronizar é que pode dizer ser essa operação capaz de lhe aumentar a contaminação. Infelizmente, em assuntos de leite, os que mais combatem certos detalhes têm sido justamente os que nunca viram como os mesmos são executados.

4 — LEITE DESNATADO NÃO SE PRESTA A ALIMENTAÇÃO HUMANA

Este conceito está muito arraigado no consenso geral do povo. De um lado, conhecemos velhos produtores de leite que apesar de conviverem em ambiente onde podem ser feitas tôdas as observações, confirmam que o leite desnatado só pode servir para porcos. E, de outro lado, conhecemos muita gente letrada, moradores em cidades, que, não só consideram o leite desnatado desprovido de valor nutritivo, como mesmo prejudicial à saúde de quem o beber! Tal idéia, possivelmente, se originou na Europa, principalmente na Inglaterra, da velha crença pela qual o leite deve ser consumido tal qual sai do úbere da vaca, sem nenhuma operação (mesmo a pasteurização).

O leite desnatado (em desnatadeira) só perde duas coisas: gordura (na forma de creme) e sujeira (no lôdo que fica no bolo). Embora não se possa dizer que a perda da gordura não seja prejudicial, o valor nutritivo do leite desnatado é grande. Perdendo a gordura (1 litro de leite ao ser desnatado perde cêrca de 35 gramas de gordura), o leite resultante ainda contém caseína, albumina, lactose, vitaminas hidrossolúveis, sais, etc., que valem tanto ou mais que a gordura retirada. Calculando-se em 680 calorias o valor energético médio do leite integral, uma vez desnatado passará a ter 360 calorias, portanto, ainda continua sendo produto digno de consumo. E, sabendo-se que o leite desnatado pode ser vendido por preço bastante baixo, con-

(Conclui na 7.ª página)

Combate à saúva com brometo de metila

B. Sant'Anna
(Eng. Agrônomo)

Primeiramente procura-se a sede do formigueiro, o local onde as saúvas acumulam regulares quantidades de terra, toma-se a área ocupada, para o cálculo da quantidade de gás. A medida é tomada dentro dos limites onde se acham os olheiros e a terra sôlta retirada pelas formigas, exemplo: Um formigueiro tem seis (6) metros de comprimento por 4 ditos de largura, sua área será 6x4 igual a 24 metros quadrados. Baseado nesse resultado é que se calcula a quantidade de brometo a ser empregado. Sabendo-se que para cada metro quadrado são necessários 5 c. c.

6x4 igual a 24x5 igual a 120 c. c. que, dividido em 3 aplicações, assim sendo, 40 c. c. para cada aplicação.

APLICAÇÃO

Escolhem-se olheiros convenientes, que estejam em atividades. E' conveniente tapá-los provisòriamente com uma rôlha de fôlhas verdes ou papel, para evitar a saída das formigas, facilitando assim o ataque; depois, fecham-se todos os demais, inclusive os respiradouros distantes pertencentes ao formigueiro. Em cada olheiro visado para o ataque, introduz-se a borracha o quanto possível, colocando-se bem terra em volta, a fim de evitar que o gás se expanda na camada superficial da terra e evitar, ainda, escapamento do gás visto a rapidez da sua expansão.

DADOS DO APARELHO

O medidor do brometo de metila é composto de um tubo de vidro graduado até 280 c. c., duas válvulas de 14 sendo que à de cima é adaptado um aparêlho perfurador para latinhas cilíndricas de uma libra (453 gramas) de brometo de metila; coloca-se a latinha no perfurador, comprime-se a alça de pressão para perfurá-lo e o líquido passa para o vidro graduado; feita esta operação fecha-se a válvula. A segunda válvula da qual sai um tubo de cobre que é adaptado a um tubo de borracha para levar o gás ao formigueiro, destinada para aplicação, abrindo-se para escapamento da quantidade calculada em cada olheiro, para boa distribuição do gás no formigueiro.

NOTA: — Existem diversos processos de combate à saúva, todos são eficientes desde que sejam bem aplicados; escôlha um operador inteligente e trabalhador.

Significativa a produção paulista em 1950

COLHEU MAIS CAFÉ, CANA DE AÇÚCAR, ARROZ, ALGODÃO E OUTROS PRODUTOS

De acôrdo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, em 1950 o Estado de São Paulo apresentou-se no conjunto da produção vegetal do país com o maior volume de café, cana de açúcar, arroz, algodão em caroço, banana, amendoim, abacaxi e chá da Índia. Esses produtos estão classificados do seguinte modo: Café, 461.388 toneladas, no valor de Cr$ .... 4.207.855.000,00; Arroz, 1.022.051 toneladas, no valor de Cr$............ 2.299 615 000,00; Cana de açúcar, 6 522 957 toneladas, no valor de Cr$ 662 732 000,00; Algodão em caroço, 701 250 toneladas, no valor de Cr$ ... 2 861 098 000,00; Abacaxi, 22.387.000 frutas, no valor de Cr$ 38.058.000,00; Amendoim, 110.984 toneladas, no valor de Cr$ 233.066.000,00; Banana, 29 026.000 cachos, no valor de Cr$ 197.380 000,00; Chá da Índia, 801 toneladas no valor de Cr$ 14.419.000,00. (Dados sujeitos a retificação).

Milho, feijão e alho das plantações mineiras

Em 1950 o Estado de Minas Gerais classificou-se em primeiro lugar como produtor de milho, feijão e alho — 1 414.104 toneladas, 281.380 toneladas e 7 280 toneladas, respectivamente, com os valores correspondentes de .. 1.517.806.000, 595.588.000 e 54.942.000 cruzeiros. (Dados sujeitos a retificação).

DEPARTAMENTO AGRICOLA ESPECIALIZADO em:
ENXADAS ROTATIVAS e ARADOS DE ENXADÕES ROTATIVOS para CANAVIAIS e CARPAS de CAFEZAIS
TRATORES - CULTIVADORES - ARADOS GRADES e IMPLEMENTOS ESPECIAIS
PERVAL S/A
IMPORTAÇÃO · COMÉRCIO · INDÚSTRIA
Rua São Clemente, 185 Telefone: 26-5814
Rio de Janeiro
Alameda Nothmann, 1234 - Telefone: 52-5338
São Paulo
PANAM - Casa de Amigos

Para o rebanho
VACINAS MANGUINHOS
Peça ao seu fornecedor
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.
Caixa Postal, 1420 — Rio de Janeiro

GLADÍOLOS HOLANDÊSES (Palma de Sta. Rita)
Variedade e Preços especiais para revendedores
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel. 23-3490

FORÇA E ECONOMIA
Para os seus AUTOMOVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA prefira
GASOLINA Esso
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

FRANGUINHAS de tôdas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
Vogo Publicidade

EDIFÍCIO MARAZUL PIRATININGA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 400,00
Av. Rio Branco, 277 - s/ 1601 - Tel. 52-3115

1.º PRÊMIO
Campeã da raça com GADOVITA!
TARQUINO
RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - RIO
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.
RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

Qualquer que seja seu problema agrícola
MASSEY HARRIS
tem sempre a melhor solução
Norton
★ Implementos para todas as tarefas agrícolas
★ Completa Assistência de peças
★ Aviões próprios para assistência de emergencia em qualquer ponto do nosso território
Distribuidora de Equipamentos para Lavoura, Industria e Transporte "E. L. I. T." Limitada
Montagem:
R. Grota Funda, 224 - Fones: 3-0648, 3-0612, 3-0759 - Cx. Postal, 8232
Agencia S. Paulo - Av. Campos Eliseos, 620 - Fone 36-6384
Agencia Rio:
R. São Clemente, 83 - Fone: 46-1414 - Cx. Postal, 2382 - Dist. Federal
MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc Vende-se. Lengruber & Oliveira Rua Frei Caneca, 15

PRODUTOS VETERINÁRIOS

de todos os Laboratórios do Brasil

SCAL RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A.

HIPERFOSFATO

Temos para entrega imediata

Adubo ideal para terras ácidas por conter 27/28% de fósforo e 44% de cálcio

Peçam amostras e preços a

Arthur Vianna Comp. de Materiais Agrícolas

Agentes Gerais da

CORPORACION DE VENDAS DE SALITRE Y YODO DE CHILE

Av Graça Aranha, 226 — 11º andar — salas 1.113/17

RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Cana de açucar em Alagoas

A produção de cana de açúcar de Alagoas é das maiores do país. Ainda no ano passado a safra do Estado atingiu o volume de 2.353.371 toneladas, no valor de Cr$ 192.976.000,00. Só os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Rio de Janeiro registram safras superiores à de Alagoas.

Em 1950, a área ocupada no Estado era de 54.883 hectares. O rendimento da produção, por hectare, foi calculado em 43 toneladas.

LIVROS NACIONAIS E FRANCESES, ESCOLARES, CIENTIFICOS E LITERARIO. — LIVRARIA BRIGUET — Ouvidor, 109.

Nível recorde nas importações americanas de café cru

Atingiram em 1950 o valor total de 1.090.960.939 dólares — Posição do Brasil

O cômputo, realizado pela United Press, das estatísticas mensais do Departamento de Comércio, dos Estados Unidos, revela que as importações norte-americanas de café cru estabeleceram um nível recorde, em 1950, atingindo o valor total de 1.090.960.939 dólares.

As importações do café representaram cêrca de um oitavo de tôdas as importações dos Estados Unidos de todos os produtos. O valor total das importações dos Estados Unidos, o ano passado, foi de 8 839.800 000 dólares.

Em 1949, as importações de café cru foram no valor de 793.591 240 dólares e em 1948 haviam sido no valor de 696.642.197 dólares

As importações de café procedentes do Brasil, em 1950, tiveram o valor de 566.579.179 dólares, contra o total de 426.818.476 dólares em 1949, e de ... 352.595 265 dólares em 1948.

As importações de café procedentes da Colômbia tiveram, no ano de 1950, o valor de 266.637.606 dólares, contra 203.477.243 dólares em 1949 e .... 206.259.253 dólares em 1948.

Os dados referentes ao valor de tais importações, em 1950, poderão variar ligeiramente, quando forem anunciados oficialmente mais tarde, depois de feitas as compensações sôbre entradas e saídas dos armazéns alfandegados.

Os "records" assinalados foram apenas no que diz respeito ao valor dessas importações e não ao volume das mesmas. A êsse respeito, observa-se que as importações de café nos Estados Unidos, em 1950, foram de 2 438.986.763 libras-pêso, contra 2.917 828.362 em 1949 e 2.770.557 669 em 1948.

Considerados por volume, em libras, as importações de café procedentes do Brasil foram as seguintes, correspondendo respectivamente aos anos de 1950, 1949 e 1948: — 1 359 245 088 — 1.689 084 922 — e 1.530.262 582

As cifras correspondentes às importações da colômbia, também em libras naquêles mesmos anos, foram as seguintes: — 537 156.051 — 654.668 712 — e 703.390.551.

Tabus leiteiros...

(Conclusão da 6.ª página)

sideramo-lo o mais barato alimento rico em proteínas de alta qualidade, justamente as de que mais necessitam nossas classes menos favorecidas.

5 — AS ÚLTIMAS PORÇÕES DA ORDENHA SÃO MAIS RICAS EM GORDURA PORQUE ESTA SUBIU ÀS CAMADAS SUPERIORES DO LEITE, NO ÚBERO.

Esta idéia tem sido encontrada, mesmo em livros. Quer dizer que se se deixar a vaca deitada, de costas, com os tetos para cima, o primeiro leite seria o mais gordo. E o interessante é que não é.

A explicação mais aceitável para o fenômeno do último leite ser o mais gordo é o seguinte: o leite é formado nos ácinos glandulares, da base do úbero. O componente do leite de formação mais demorada é a gordura, que se apresenta em glóbulos que vão de 2 a 8 micra de diâmetro. E' formada no protoplasma das células acinais. As primeiras porções de leite (as que logo formadas descem os tetos) são expelidas das células por simples diferença de pressão, e «suam» na luz acinal, arrastando os glóbulos de gordura de menor diâmetro. Assim escoam pelos canalículos. As últimas porções de leite, formadas quando o úbero já está cheio, saem vagarosamente, arrastando mais gordura, sendo que o último leite leva consigo a maior quantidade de gordura, pela rutura da membrana apical da ordenha.

6 — A DESTRUIÇÃO DE MICRÓBIOS NA PASTEURIZAÇÃO SE DÁ POR EFEITO DA QUEDA BRUSCA DE TEMPERATURA

Esta idéia tem sido revelada mesmo por pessoas doutas em assuntos indiretamente relacionados com laticínios.

Na pasteurização do leite, o fator de destruição dos micróbios é o calor aplicado em condições próprias. A atuação do calor tanto pode ser no leite em grande volume, e, neste caso, lentamente e a graus relativamente baixos (pasteurização americana ou lenta, a 63-65ºC por 30 minutos); ou no leite em camada grossa (mais de 5 mm.) por tempo reduzido e a altos graus (pasteurização dinamarquesa, de 1 a 3 minutos, a 85-95ºC): ou no leite em camada delgada — em placas ou em canos (stassanização), com 0.7 a 2 mm. de espessura, por tempo reduzidíssimo e a graus médios (pasteurização momentânea, a 73-75ºC por 15 segundos). Com êste aquecimento, a carga microbiana do leite deve se reduzir de 99,9%, na pasterização bem feita. O 0,1% restante (que corresponderá a tanto menos micróbios quanto melhor o leite submetido à pasteurização) só paralisará seu desenvolvimento e sua atuação sôbre os componentes do leite, mediante refrigeração., que tantos melhores resultados dará, quanto mais imediata fôr sua aplicação, após o aquecimento (não permitindo desenvolvimento de nenhum micróbio que não tenha morrido).

Outros tabus existem, sôbre os quais pretendemos escrever, oportunamente, desde que nossos leitores nos mantenham no tabu de que nossos escritos sejam lidos.

MEMÓRIA ?

Metodo facílimo para aprender e decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇAO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kunitz, 4 horas. Hora marcada — 22-1556 e 37-2413

RADIO



Aulas Práticas

PELA MANHA, A TARDE E A NOITE

Brevemente novas turmas

Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», a rua do Ouvidor número 164 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). — «ELECTRA» não tem filiais — Fundada em 1938

Há coisas que requerem tempo...
Mas a engorda com SUINOVITA
é imediata!



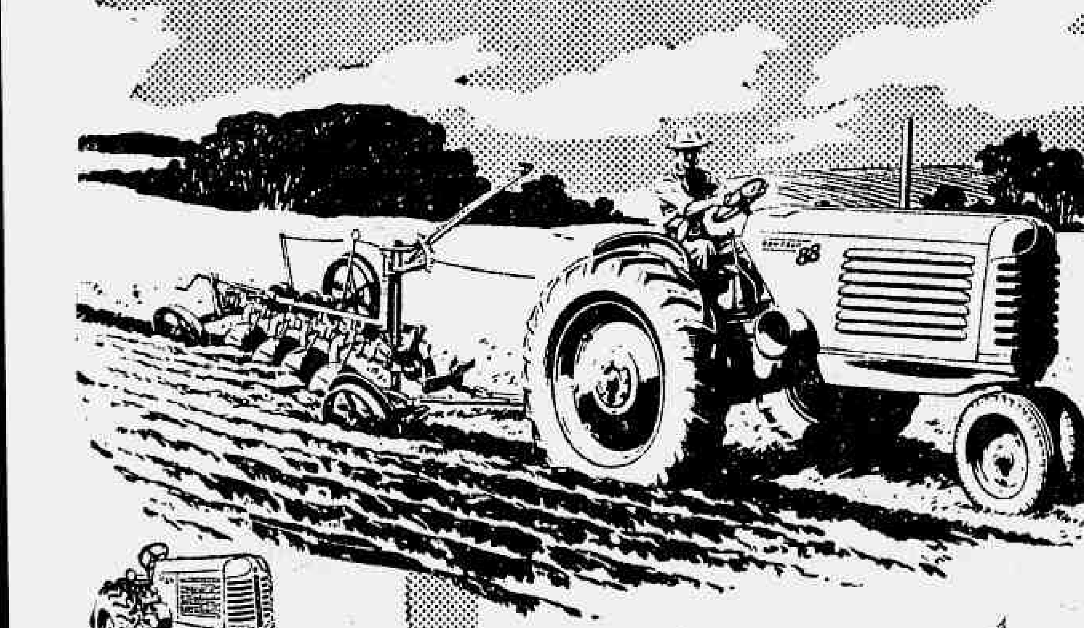
RAÇÕES PRENSADAS

SUINOVITA

MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463

Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

Mecanize sua lavoura com os tratores de rodas OLIVER



OLIVER 66 "Row crop", a gasolina, com 21 HP na barra.

OLIVER 77 "High-Clearance", Diesel, com 28 HP, na barra.

OLIVER 88 "Standard", Diesel, com 36 HP, na barra.

Confiar as diversas tarefas de sua propriedade agrícola aos tratores e implementos OLIVER, constitue solução criteriosa e acertada para a obtenção de uma colheita altamente compensadora.

★

Além de tratores de rodas, temos, para entrega imedita:

- tratores de esteiras OLIVER de 22, 30, e 38 HP, na barra de tração
- arados de discos
- grades de discos
- sulcadores especiais para canaviais

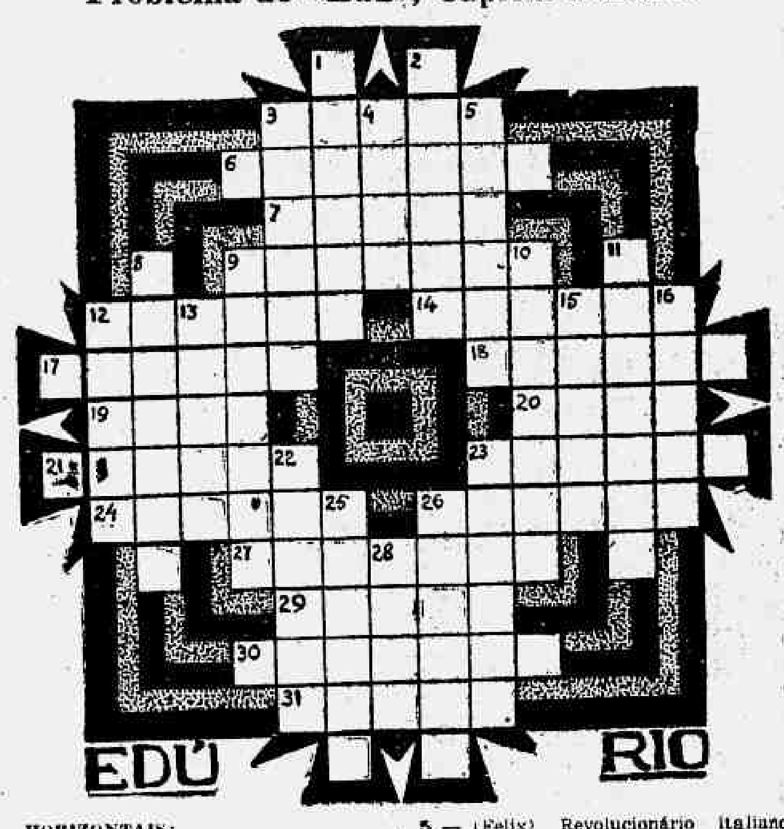
330

MESBLA CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO AGRÍCOLA Rua Evaristo da Veiga, 67 - Rio

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Edu», Capital Federal



HORIZONTAIS:

3 — Diz-se do indivíduo ainda não adestrado em qualquer tarefa.
6 — Nome de um pequeno lagarto.
7 — Inquietas.
9 — Alegria.
12 — Roubalheira.
14 — Marisco parecido com um canudo
17 — Arvore da família das Leguminosas, também chamada «pão-de-ló-de-mico».
18 — Substância química que cheira a violeta e por isso muito empregada em perfumaria.
19 — Antigo casacão militar.
20 — Coisa excelente.
21 — Ilha do Brasil, no Estado da Paraíba do Norte.
23 — Desavergonhado; velhaco.
24 — Fastidiosas.
26 — Joguete de escarnio.
27 — Nome de vários reis Anglo-Saxões.
29 — Condado dos Estados Unidos, em Ilinois.
30 — Ajaezem.
31 — Mulher que sabe fingir.

VERTICAIS:

1 — Genioso.
2 — Bôlsa de couro, para caçada (Paraíba).
3 — Bisbilhoteiro.
4 — Carbonato de potássio proveniente das cinzas de madeira.
5 — (Felix) Revolucionário italiano, que tentou assassinar Napoleão III.
8 — Rio do Brasil, afluente do rio Madeira.
9 — (Conde de) Arqueologo, publicista e político francês (1774-1842).
10 — Envergonho; confundo.
11 — Designativo do espasmo ou das condições espamódicas.
12 — Cargo de ministro de Estado.
13 — Colocais; assental.
15 — Arbusto da India.
16 — Engorda.
22 — Planta da família das Compostas
23 — Carijó.
25 — Vassálo.
26 — Pedra de côr verde.
28 — Escrava egípcia, companheira de Abrahão.

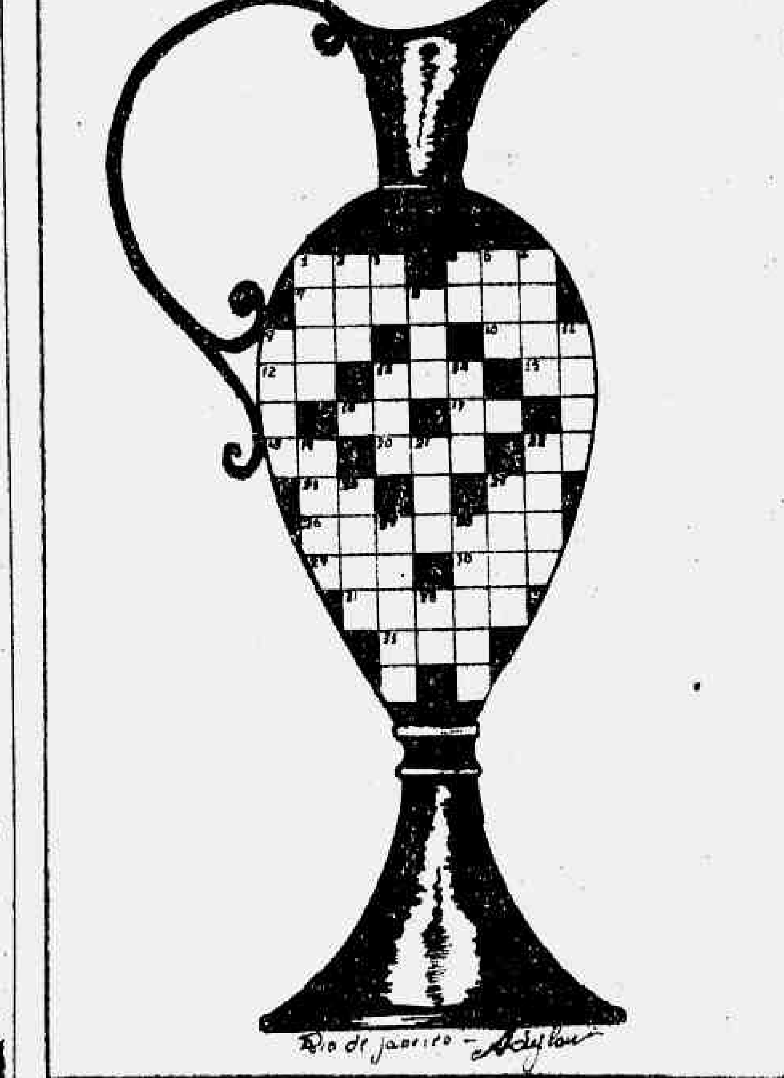
SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE JACQUES COURBET, PUBLICADO DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Catana, Xamococo, Eirado, Tatu, Alar, Carola, Abas, Operosa, Oboval, Ramal, Savica, Idolo, Retem, Cerome, Abemola, Gagá, Iraxim, Saru, Avir, Afaiar, Atiraram, Amaros.

VERTICAIS: Acaé, Taco, Amitas, Tarara, Acato, Nodulos, Papadego, Lorica, Remora, Colomi, Abarem, Avitos, Alamar, Ralo, Ovem, Serafim, Axilar, Biraró, Avara, Atar, Rasa.

PARA NOVATOS

Problema de Adyllon Freitas, Capital Federal



HORIZONTAIS:

1 — Acesso de loucura.
4 — Certa planta da India.
7 — Absolvida.
9 — Espécie de capa sem mangas.
10 — Licor embriagante de Otaiti
12 — Décima letra do alfabeto árabe.
13 — Argola solta.
15 — Geito; garbo.
16 — Rio da Sibéria, com um curso de 850 quilômetros.
17 — Vazia; sem valor; fútil.
18 — Espaço do navio entre o mastro grande e a pôpa.
20 — Mau cheiro.
22 — Perversa
23 — Em psicanálise, o substrato instintivo da psique.
25 — Compaixão
26 — Que infunde temor.
29 — Fôlha de palma, na India portuguêsa.
30 — Dona de casa.
31 — Dificuldade.
33 — Bôlsa de caça feita de fibras de caroá.

VERTICAIS:

1 — Caverna; furna.
2 — Canôa feita de casca inteiriça de árvore.
3 — Pêso romano, libra de 12 onças.
4 — Outra coisa mais.
5 — Fruta de conde.
6 — Matéria líquida lançada pelos vulcões.
8 — Língua falada ao norte do rio Loire (França).
9 — Rezar.
11 — Espaço; capacidade.
13 — Masca de fumo.
14 — O ovário dos peixes.
19 — Série de coisas não interrompidas.
21 — Covil, velhacouto.
22 — Lâmina de aço que faz mover as peças de um maquinismo.
24 — Nome dado em São João do Sul (Mossamedes) a uma ave pernalta.
25 — Demônio; homem vivo.
27 — Cartas geográficas.
28 — Mulher destemida.
32 — Interjeição: exprime dôr e admiração.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE MARINO, PUBLICADO DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Ura, Joga, Atila, Retica, Riacho, Or, Aa, Nauthos, Alie.
VERTICAIS: Bujarrona, Roseiral, Agita, Alicate, Achai, Ao, São, Ui.

CORRESPONDENCIA

MALMEIDA (Itajubá): Otima impressão nos derem os seus trabalhos, pela maneira caprichosa com que estão feitos. Infelizmente temos que aguardar um pouco a publicação das «cruzadas», em virtude do grande número de problemas que se acham esperando vez. Gratos pela remessa.

JOSE' A. GONÇALVES (Nesta): Agradecemos a colaboração enviada que, infelizmente não podemos aproveitar devido a deficiência tanto do desenho como do cruzamento.

OROZIMBO (Nesta): O cruzamento ainda passa, mas o desenho... Ai meu Deus!

SENADOR (Barbacena): Aceitamos com prazer a sua proposta, desde que os problemas estejam dentro das nossas normas. Nestas condições pode mandar.

ROBERTO GOMES PICHININE (Nesta): Sabe o Amigo quantos problemas temos em mão para serem publicados? Nada mais nada menos do que trezentos e oitenta e dois, contadinhos um por um. E' quanto basta para responder à sua atenciosa carta.

ARNALDO EUGENIO MELO (Resende): Vamos providenciar a remessa do livro, relativo ao torneio «Sani».

TORNEIO «CIRCULO E. CARIOCA»

Foi recebido um envelope branco, pelo correio, com o carimbo de Correio Geral, coleta da tarde, com as soluções dêste torneio, sem indicação alguma de quem as enviou. Assim pedimos que o interessado se acuse.

Também, devido a insistentes pedidos fomos obrigados a prorrogar o prazo da entrega das soluções, para o fim do corrente mês, impreterivelmente.

PUBLICAÇOES

— Temos em mãos o número 10 da «Revista de Palavras Cruzadas» que folheamos com atenção, podendo registrar aqui a boa impressão que ela nos deixou, constatamos que seus dirigentes estão procurando aperfeiçoá-la tanto quanto possível. Há ainda uns pequeninos senões, como os do problema número 281, de autoria de Carlos C. da Cruz, no cruzamento das horizontais números 12 e 54 com as verticais números 7 e 50, respectivamente. Temos, porém, esperança que futuramente esses diminutos defeitos desapareceram. Gratos pelo exemplar enviado.

— Também recebemos, devido à gentileza do confrade «Fusinho» um exemplar da revista «A Marinha em Revista», na qual há uma secção de Charadas e Palavras Cruzadas muito interessante. Gratos.

ALMATA

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIO X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614; Telefone: 22-5212.

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO — Trata por processo moderno com ondas ultra-sônicas Reumatismos, Ciáticas Nevralgias, Sinusites, Mialgias, etc., e com grande sucesso terapêutico — Rua Santa Luzia, 798 — Sala 902 — Edifício Clube Militar.

ALGUÉM DOENTE EM CASA?

Telefone para 32-4988 e alugue um LEITO DE FOWLER (cama de hospital)

O repouso e a comodidade, contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato, serviço perfeito. — Rua Machado Coelho n. 57

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

Sem juros. A 50 metros da Est de Gramacho e a 5 minutos de condução de Caxias, com muita condução e comércio, lugar de grande futuro Entrada: Cr$ 800,00 e prestações de Cr$ 148,00. Temos tambem na Vila São Luis e na estação de Imbarié, a partir de Cr$ 5.000,00 com luz, com entrada de Cr$ 212,00 e prestações de Cr$ 106,00 construção livre. Mais detalhes na Organização Monteiro, av. Gomes Freire, 355, sob., sala 1. Tel.: 42-5840.

FAZENDA HOTEL CLUB DOS 200

CONFÔRTO E DISTINÇÃO TRADICIONAL

Hospedagem: — Verão, inverno e todo o ano. — Peça prospecto e mapa rodoviário, que inclui preços, sport, turismo, etc. — Formoso — Estado de São Paulo (via Agulhas Negras), ou telefone interurbano para FORMOSO, 6.

OPORTUNIDADE

Rádio, 8 válvulas, ondas curtas longas, Toca-discos automático.
Móvel a escolher
Alto-falante de «12»
1 ano de garantia

Preço Cr$ 5.500,00

CAIXAS PARA RADIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS

Rádio Trucco

Rua Visconde do Rio Branco, 35, sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435

Dos 10.000 exemplares do ANUÁRIO DE PUBLICIDADE de 1950, ainda temos à venda 658

Se v. s. deseja informações completas sôbre a propaganda no Brasil, ou se se interessa por qualquer dos itens mencionados neste anúncio, adquira hoje mesmo o seu exemplar do compêndio mais completo que já se fêz sôbre publicidade. Entre muitos outros estudos, os seguintes:

AS MELHORES CAMPANHAS DE PUBLICIDADE FEITAS NO BRASIL

Resultados das mesas redondas promovidas entre técnicos de publicidade, em São Paulo e no Rio de Janeiro, para escolha dos anúncios mais bem feitos do ano. As campanhas de publicidade vistas e discutidas sob os pontos de vista de: a) concepção; b) redação; c) «lay-out»; d) arte final; e e) produção tipográfica.

COMO OBTER SUCESSO COM O USO DE BRINDES

As dezesseis ofertas básicas de brindes e quando devem ser feitas. — Análise de 400 oferecimentos de prêmios e brindes feitos nos Estados Unidos. Processos inéditos de propaganda com brindes, utilizáveis no Brasil. O brinde como meio de promoção de venda e manutenção de freguesia.

COMO OS ANUNCIANTES BRASILEIROS DISTRIBUEM SUAS VERBAS DE PUBLICIDADE

Dois mil questionários enviados aos grandes anunciantes de todo o Brasil mostram os setores da publicidade onde as verbas aumentaram ou diminuiram; qual o meio de publicidade (jornais, rádio, revistas, cartazes, propaganda direta) que produz melhores resultados; quanto por cento o anunciante brasileiro dedica de suas verbas aos vários veículos de publicidade. Diferenças entre o anunciante «local» e o anunciante «nacional».

O MERCADO BRASILEIRO ATRAVES DAS ESTATISTICAS OFICIAIS

As principais praças do país segundo o poder aquisitivo das populações: 300 bilhões de cruzeiros são gastos anualmente no Brasil em mercadorias e serviços. Canais de distribuição e número de estabelecimentos comerciais existentes em cada Estado. Os estabelecimentos comerciais, segundo o ramo de negócios. Cidades onde se localizam as famílias mais ricas. Os milionários no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A POPULAÇAO ALFABETIZADA DO BRASIL

As quotas de alfabetização nos diversos Estados brasileiros. Poder aquisitivo, meios de publicidade e índices de alfabetização.

O VOLUME DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Quanto se gasta anualmente em publicidade? A imprensa, o rádio e a propaganda direta. Aumento de quase 100 por cento no volume de publicidade nos três últimos anos. O volume de publicidade no Rio de Janeiro e em São Paulo. Relação dos jornais, emissoras e revistas que possuem maior volume, com cifras exatas de faturamento.

O VOLUME DE PUBLICIDADE NA FRANÇA

A imprensa, as «edições publicitárias», o cinema, o rádio e outros veículos

O VOLUME DE PUBLICIDADE NA INGLATERRA

O espetacular aumento da publicidade inglêsa em 1950. Percentagem que cabe aos veículos no total da publicidade na Grã-Bretanha.

COLETANEA COMPLETA DE LEIS, DECRETOS REGULAMENTOS, PORTARIAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS (Rio e São Paulo) SÔBRE PUBLICIDADE NO BRASIL

Realização de concursos de propaganda e distribuição de prêmios. A propaganda em face dos dispositivos da municipalidade da Capital da República (anúncios, letreiros, vitrinas e outros meios de propaganda). Vendas e Consignações no que se aplica à publicidade. Registro da propriedade literária e artística no que toca à publicidade. Lei de salário mínimo para funcionários das emprêsas de propaganda. O impôsto de licença para exibição de anúncios. Painéis e cartazes nas rodovias federais. Isenção de sêlo em contratos de propaganda.

RELAÇÃO DAS AGENCIAS DISTRIBUIDORAS DE PUBLICIDADE NO BRASIL.

Em 58 páginas seguidas, estão relacionadas tôdas as agências de publicidade do Brasil, com a lista completa de seus clientes, nome dos diretores, endereços e demais indicações.

EMPRESAS DE CARTAZES, PAINÉIS E LUMINOSOS

Relação dos meios de publicidade ao ar livre em todo o Brasil. Emprêsas do Rio de Janeiro e de São Paulo. Publicidade em bondes, trens, plataformas, árvores de arborização pública.

Indispensável ao anunciante, às agências de publicidade, aos jornais, emissoras e demais veículos de propaganda, o «Anuário de Publicidade» está à venda à AV. RIO BRANCO, 117, SALA 323. Preço: Cr$ 50,00 (mais Cr$ 10,00 pelo reembôlso postal).

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE

Tôdas as informações importantes sôbre a publicidade no Brasil e no mundo

A Editora PUBLICIDADE & NEGÓCIOS Ltda. — Caixa Postal 3748 — Rio de Janeiro.

Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00 (mais Cr$ 10,00 de taxa de reembôlso) um exemplar do ANUÁRIO DE PUBLICIDADE recém-editado.

Meu nome: ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

O DRAMA DE PEARL BUCK

ELSE MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PEARL BUCK, a escritora norte-americana que em 1938 conquistou o prêmio Nobel com o romance chinês "Terra Bendita", continua a carreira literária em aplicação crescente, havendo acabado há pouco o livro "Um Dia Brilhante", e prometendo ao público outro romance para breve. Mas, entre as suas produções, a que mais me comove até hoje é um longo artigo publicado em maio do corrente ano numa revista de Filadélfia, onde a escritora conta a história de sua única filha Carol Janice, atualmente mulher feita, e que vive internada num recolhimento para criaturas retardadas. Sob o título "A Criança Que Nunca Cresceu", Pearl Buck lança aos quatro ventos uma mensagem que é ao mesmo tempo advertência educativa e grito de dor materna. Sei que o artigo vem impressionando profundamente os leitores da revista que o publicou, e não desejo deixar passar o resto de 1951 sem transmitir ao público carioca alguns trechos da comovente narrativa de minha [illegible] ianque.

Ela, durante muito tempo, recebeu cartas e mais cartas de progenitores atormentados com um problema idêntico ao seu, girando as perguntas em tôrno de dois temas principais: — 1) Como devemos educar as crianças retardadas? 2) Como podemos suportar a tristeza de possuir filhos anormais? A despeito de não haver redigido a história de Carol em seções separadas, a autora resolve desvendar o seu segrêdo maternal, ocupando inúmeras páginas com argumentos de fundo simultâneamente sentimental e prático, procurando atender às perguntas acima. Planejo, portanto, dividir o meu comentário em duas partes, nesta primeira resumirei a orientação psicológica e pedagógica oferecida aos pais e aos educadores, e na próxima tentarei mostrar o estoicismo com que a aclamada romancista enfrenta os sofrimentos de sua maternidade fracassada.

Pearl Buck descreve a própria infância em têrmos assás lisonjeiros; seus pais eram norte-americanos aclimatados na China, onde ela viu passar a meninice e a juventude, desfrutando existência realmente privilegiada. Como tudo lhe acontecia da melhor maneira possível, quando se casou naturalmente pensou que o lar conjugal lhe traria a mesma felicidade do lar paterno; querendo muitos filhos, conforme podia apreciar nas famílias chinêsas, Pearl se preparou alegremente para a maternidade, na plena certeza de que nenhum obstáculo viria interferir com a alegria doméstica. Mas, sendo o excesso de ventura já em si um aviso de desventura, a boa estrêla da jovem forçosamente iria ter uma ponta escura, e esta escuridão seria, desgraçadamente, a debilidade mental de sua filha.

Continuando, Pearl Buck escreve que na plenitude dos vinte e tantos anos ela sentiu os indícios da tão desejada carreira da maternidade, e os meses de gestação lhe fluíram normalmente. Na época esperada, a linda e sadia Carol Janice apareceu no mundo; à medida que crescia com um corpo bonito e forte, certos sinais estranhos começaram a ser notados; por exemplo, a demora em falar, a constante desatenção e incompreensão, os movimentos desordenados no andar e no correr, a vontade injustificada de bater palmas e de dançar, o modo de pender a cabeça e outras anormalidades à primeira vista insignificantes, mas verdadeiros sinais de perigo para os conhecedores dêstes casos.

Certificando-se da terrível verdade, a pobre mãe viajou para os Estados Unidos, e peregrinando pelos consultórios médicos ela afinal internou a menina numa instituição localizada em Nova Jersey, pois aí os indivíduos retardados podem adquirir alguns conhecimentos e hábitos, e podem, segundo as habilidades pessoais, exercitar-se em dezenove espécies de serviços que mais ou menos os integram na coletividade, como membros do grupo humano e produtivo. Embora em pequena proporção, esta capacidade produtiva se verifica nos Estados Unidos em cinquenta por cento das crianças mentalmente deficientes. A inteligência curta é suscetível de aprendizagem, desde que os especialistas neste campo sejam pacientes, tolerantes e idôneos.

Apesar de não manter esperanças em relação à sua unigenita, que ainda se ignora por que motivo nasceu assim, Pearl Buck se empenha em levantar o ânimo dos pais de crianças atoleimadas. Aconselha que não se envergonhem nem se desesperem, mas procurem estabelecer sem perda de tempo um programa familiar ou escolar de readaptação psicológica e social. Nos Estados Unidos, além da Escala de Binet as instituições públicas e particulares usam a Escala de Madureza Social, cujos efeitos são encorajadores no processo de reeducação dos retardados e débeis mentais. E', preciso, contudo, começar cêdo, a fim de que os meninos e as meninas sejam aproveitados, e não se transformem em mendigos, delinquentes e até em criminosos.

Expande-se a manufatura do «tartan» escocês

A procura mundial pelo verdadeiro «tartan» escocês (padrões quadriculados, usando cada família escocesa o seu padrão característico ou «clan») está aumentando, devendo tal procura perdurar por algum tempo. A procura atual está forçando as fábricas a esgotarem seus estoques. Já estão sendo discutidos os planos para o aumento das facilidades de tecelagem no Sul da Escócia. Talvez essas tecelagens sejam controladas pelos próprios tecelões.

Normalmente, os tecidos «tartan» verdadeiros são confeccionados com lã, mas os tecidos de fios mais leves vêm encontrando aceitação em todo o mundo, especialmente nos países de clima quente. Êsses fios apresentam, contudo, tôdas as qualidades de durabilidade do «tartan» original.

A tecelagem do «tartan» exige uma combinação de atenção exaustiva e perícia inata. Embora a grande procura por êsse famoso padrão escocês haja encorajado os tecelões de outras partes do mundo a produzi-lo, julga-se que os apreciadores do verdadeiro material escocês procurarão exigir a marca «Made in Scotland». — (B. S. N.).





DISTINTOS E ELEGANTES — Lindos chapéus, próprios para a tarde, é o que nos apresenta, hoje, Lilly Dache. O de cima, é severamenet de acôrdo com o estilo inglês, em cetim; e o da direita, é uma espécie de barrete em croché e feltro preto. As luvas são do mesmo tecido. (Por Prunella Wood).



PARA A SUA ELEGANCIA — Um vestido que se pode chamar de elegante é o que apresentamos hoje. Bem justo ao corpo, tem um decote em V, bem baixo, com um pequeno drapeado nos bôlsos internos. A sáia também é justa ao corpo, bem como as mangas, que são compridas, sem punhos. E' em lã violeta, uma côr ideal para a tarde. ——— (Por Prunella Wood).

moldes do Jardin de Modas de ...

PARIS

Jardin des Modes

Jardin des Modes

Jardin des Modes

Jardin des Modes

● ULTIMOS MODELOS
● GRANDE SORTIMENTO

LOJA ELNA

AVENIDA CALÓGERAS, 23

TEL. 32-6642

RIO

e nas melhores casas do ramo

Conserve sua
ROUPA PESSOAL
SEMPRE COMO NOVA
com os Flocos...



Poucos centavos
de LUX
poupam muitos Cr$$ em roupa



Mais realce para a
Graça Feminina

Leve maleável lindo e delicado em sua tessitura, Percal S J 1943 é o tecido que reúne a maior soma de qualidades para a confecção de vestidos de verão. Fresco e agradável ao contato da pele, branco e em côres indesbotaveis. Percal S J 1943 conquistou a preferência das senhoras e das jovens de bom gôsto.

PERCAL
S.J. 1943

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

IA-304

Jasmo na face é beleza que nasce...

PRODUTOS DE BELEZA

Jasmo

JASMO, uma descoberta recente que vitaliza e simplifica o tratamento da pele, dando-lhe supremo realce de beleza!...

JASMO é apresentado em apenas dois produtos, Solução Removente — Creme, de facil aplicação. Seus efeitos se farão sentir rapidamente sem temer desilusão.

Loja e Sala de Aplicações á Rua do Passeio, 62 A — Fone 22-8097 — Rio

Frequente nossa Sala de Aplicações, onde hábeis profissionais darão realce ao esplendor de sua beleza!...

LUTA EMPOLGANTE ENTRE VASCO E AMÉRICA

Franqueados ao público os portões do Estádio Municipal – As festividades desta noite – Às 21 horas e 30 minutos o início da pelêja

As festividades dedicadas ao povo carioca pelo atual govêrno, que serão efetuadas, hoje, no Estádio Maracanã, terminarão com a disputa do sensacional jogo oficial pelo «Torneio Rio-S. Paulo», entre as fortes equipes do Vasco da Gama, campeão carioca e do America, vice-campeão. Trata-se de uma luta esportiva de grande sensação, dada a classe dos «cracks» que integram essas equipes.

FRANQUEADOS OS PORTÕES AO PÚBLICO

A Comissão Organizadora da festa resolveu franquear os portões ao público, os quais serão abertos às 17 horas.

Haverá um vasto programa de variedades, inclusive demonstrações do Frevo pela turma dos Vassourinhas, iniciando-se os festejos às 19 horas em ponto.

As 21 horas, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, falará ao povo brasileiro.

O pontapé inicial do jogo Vasco x America está previsto para às 21h30m.

BEM LOCALIZADOS OS SOCIOS DOS CLUBES

A Adem providenciou um local para os associados do Vasco da Gama e do América, em setôres diferentes.

Os donos de cadeiras perpétuas e cativas terão os seus lugares garantidos, bem assim, os jornalistas e locutores especializados.

O público terá acesso as arquibancadas e gerais, exclusivamente.

OS QUADROS PROVÁVEIS

As equipes prováveis para o jogo desta noite, são as seguintes:

Vasco — Barbosa; Augusto (Sampaio) e Laerte, Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ipojucan e Dejair.

AMERICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hilton Viana; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Como poderão ser feitas substituições, Miguel, no America e Lima e Tesourinha, no Vasco, ficarão na espectativa.

O JUIZ

Servirá de árbitro o sr. Mário Gonçalves Viana, que terá como auxiliares os seus colegas Alberto da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo)



A equipe do América que, hoje, voltará a enfrentar o quadro do Vasco, no "Gigante do Maracanã".

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1951

HOJE, A ESTRÉIA DO BOTAFOGO

Enfrentará o Colo-Colo, em disputa do «Torneio Quadrangular», do Chile — Nacional x Santiago Morning, na preliminar

O Botafogo estreará, hoje, no «Torneio Quadrangular", do Chile, justamente enfrentando o forte quadro local do Colo-Colo, que possue em suas linhas vários jogadores da seleção chilena que participou da «Taça do Mundo".

Os botafoguenses chegaram a Santiago bem dispostos e esperam estrear com uma vitória, apesar da fama que desfruta o Colo-Colo no seu país.

O árbitro será chileno e partira do Botafogo a proposta para que sejam permitidos três substituições durante o torneio.

O provavel quadro do alvi-negro é o seguinte:

Osvaldo; Basso (Gerson) e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Qaraguaio, Neca, Ariosto, Geninho e Zezinho.

O Botafogo levou magnificos reservas, tão bons que poderão substituir os titulares em qualquer emergência. Gilson, Reinaldo, Arati, Vinicius, a revelação mineira e Pirilo, são jogadores de grandes recursos e de reconhecido valor técnico.

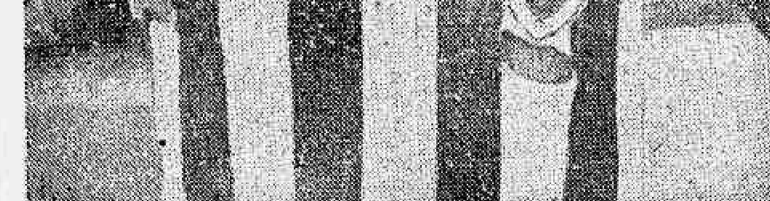
OS DEMAIS CONCORRENTES

Participaram dêsse Quadrangular, além das equipes que jogarão hoje, os conjuntos do Nacional, de Montevideu, campeão do Uruguai e do Santiago Marning, campeão chileno.

A turma uruguaia é a favorita dos jornalistas andinos.

A PRELIMINAR

SANTIAGO, 17 (A. F. P.) — Domingo próximo terá inicio o Campeonato Quadrangular de futebol. O Nacional jogará às 15 horas contra o Santiago Morning, e o Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, às 17 horas contra o Colo-Colo.



Gerson, o excelente zagueiro, que voltará a defender as côres botafoguenses

Horário para os jogos do «Torneio Rio-São Paulo»

Para os jogos do Torneio Rio-São Paulo, vigorará o seguinte horário:

HOJE — JOGO VASCO x AMÉRICA

Em caráter excepcional: 21 horas e 30 minutos.

Nos demais jogos:

NOTURNOS:

Preliminar	19 horas
Principal	21 horas

DIURNOS:

Preliminar	14h45m
Principal	16h45m

Ardelin, um dos "cracks" selecionados

Desfile sensacional dos melhores nadadores infanto-juvenis

Pela décima vez disputa-se, esta tarde, o certame daquela modalidade

Pela décima primeira vez, será disputado esta tarde, o Campeonato Infanto Juvenil de Natação. As provas programadas para a piscina do Guanabara a partir das 17 horas, reunirão as representações de Minas, Rio Grande do Sul, Pará e Distrito Federal, com um total de noventa e dois amadores. Minas que já venceu o certame nove anos seguidos, é, ainda, desta vez, o grande favorito, pois sua equipe foi cuidadosamente selecionada e preparada há mais de dois meses. Os cariocas serão os maiores adversários dos campeões, já que concorrerão a tôdas as provas com o limite máximo de participantes. Os gaúchos podem figurar em provas isoladas e os paraenses, que estreiam nessa modalidade, não têm pretensões.

O PROGRAMA

O certame constará das seguintes provas:

1ª PROVA — 50 metros, infantis, nado de peito.
2ª PROVA — 100 metros, juvenis juniors, nado livre.
3ª PROVA — 100 metros, juvenis seniors, nado de costas.
4ª PROVA — 50 metros, meninas infantis, nado livre.
5ª PROVA — 100 metros, meninas juvenis, nado de costas.
6ª PROVA — 50 metros, infantis, nado de costas.
7ª PROVA — 100 metros, juvenis juniors, nado livre.
8ª PROVA — 50 metros, meninas infantis, nado de peito.
10ª PROVA — 100 metros, meninos juvenis, nado livre.
11ª PROVA — 50 metros, infantis, nado livre.
12ª PROVA — 100 metros, juvenis juniors, nado de costas.
13ª PROVA — 50 metros, juvenis seniors, nado de peito.
14ª PROVA — 50 metros, meninos infantis, nado de costas.
15ª PROVA — 100 metros, meninos juvenis, nado de peito.

OS INSCRITOS

São êstes os nadadores inscritos pelas entidades concorrentes:

FEDERAÇÃO AQUATICA MINEIRA — Cléia Hannickel Caputo, Cleide Godói, Cresa Godói, Deiva Carvalho Junqueira, Denize Ribeiro Junqueira, Elizabeth M. de Castro Tôrres, Heloiz Abreu Cruz, Helena Garcia, Helenice Garcia, Marina César Assis Fonseca, Nanci da Silva Gracielli, Agostinho M. de Oliveira Filho, Alberto Marques Júnior, Alfeu Miranda, Antônio Arruda, Antônio Fabiano de Carvalho, Carlos Alberto Fonseca, Délcio Resende, Fausto Almada, João Pedro Ferreira e Sousa, José Antônio Ferreira de Oliveira, José Augusto Silveira dos Anjos, José Juber Ribeiro, José Paulo Pereira Filho, Max Baer Lopes, Norberto Flávio Alvarenga Soares, Osmar Abílio de Carvalho, Roberto Arruda, Roberto de Carvalho Povel e Said Tomaz Andraus.

FEDERAÇÃO AQUATICA DO RIO GRANDE DO SUL — Carla Colin, Edmira Moreira, Gladis Kuck, Maria Morais, Carlos Antônio Rubbo, Carlos Saraiva, Carlos Scarpini, Eduardo Hordasch, Eno Kreuzner, Eugênio Rache, Everaldo Kuck, Maria Orsini, Marisa Rubbo, Marta Cattani, Regina Sachs, Luís Campos, Manuel Morais, Mateus Vitorino, Renato Sachs, Rudolfo Sperb e Wilson Andrade de Oliveira.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE NATAÇÃO — Celi Gama, Elisa Georgina Colaço Barbosa, Iso Pinto Agostiniano, Isso Fukui, Lia Ribeiro Guesen, Lúcia Pais Leme, Maria Ferreira Mora, Maril Mateus de Brito, Nice de Sousa Cardia, Tais Carrilho, Vera Evangelina Holpern, Vilma Carvalho de Almeida, Adelino Simeão Mota, Alvaro Alberto Ulhôa Amorim, Aristarco Acton de Oliveira, Carlos Eduardo Parente Ribeiro, Clemente Preciado, Clóvis Winkiewski de França, Edervan Guedes Coutinho, Elifas Paula Lima, Gérson Antônio Fonseca, Guilherme Franco Moreira, Humberto de Camargo Penteado, José Carlos Tamis Mauro, José Jorge de Sousa e Silva, José Ribamar Farias Matos, Rubens Trilles, Sérgio Mauro Nunes de Sousa, Sérgio Tavares Doherti e Valremar Peregrino Leite de Araújo Filho.

FEDERAÇAO PARAENSE DE DESPORTOS — Adair Pinheiro Nascimento, Carmem Rute Moura Bentes, Alcir Ramos de Sousa, Alvimar da Silva Lôbo, Antônio Alves da Rocha, Edson de Azevedo Parente, Celi Bezerra, Normélia Nazaré Célso Baars, Fernando Alves Luzeiro, Francisco Canindé Almeida e Raimundo Barroso co Sousa.

Vistoria dos campos cariocas

Terça-feira, o início dos trabalhos do Serviço Técnico, da Federação Metropolitana de Futebol

Na próxima terça-feira começarão as vistorias dos campos dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol, como determinam as leis em vigor.

O Serviço Técnico dessa entidade fixou as seguintes datas para os exames das praças de esportivas cariocas:

FEVEREIRO

Dia 20, Canto do Rio F.C.; 22 Bangú A.C.; 27, Olaria A.C.;

MARCO

Dia 1.º C.R. do Flamengo; 6, Madureira A.C.; 8 Fluminense F.C.; 13, Bonsucesso F.C.A 15, Botafogo F.R.; 20, C.R. Vasco da Gama; 22, São Cristovão F. R. e 27 América F.C.

Contra o Mackenzie a nova exibição do selecionado de basquetebol

No Méier, a noitada promovida pela Confederação Brasileira

Os jogadores brasileiros de basquetebol voltarão a exibir-se amanhã à noite, contra o E. C. Mackenzie. Será a segunda apresentação da equipe da C. B. B. para os Jogos Pan-Americanos. Vencendo o quadro do Grajaú por 32 - 20, no primeiro ensaio público, realizado sexta-feira última, o quinteto nacional, que atuou sem Alfredo e Fausto deixou boa impressão. Poderá, entretanto, melhorar o trabalho em conjunto, o que é propiciado justamente nas exibições dêsse caráter.

César Pôrto deverá funcionar na arbitragem.

NA QUADRA DO MÉIER

O exercício de amanhã será efetuado na quadra do E. C. Mackenzie, à rua Dias da Cruz e o seu início está marcado para às 21 horas.



Algodão, um dos astros da seleção nacional

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes para 1951:

1 — Cosmos A. C.
2 — Campo Grande A. C.
3 — Grajaú T. C.
4 — Tijuca T. C.
5 — Sampaio A. C.
6 — A. E. Rian.
7 — C. R. Icaraí.
8 — Carioca E. C.
9 — C. R. Boqueirão do Passeio.
10 — América F. C.
11 — A. A. Portuguêsa.

Últimas providências para os Jogos Panamericanos

Marcadas para amanhã duas reuniões do Comitê Olímpico Brasileiro — Os uniformes dos atletas

Duas reuniões serão realizadas amanhã, pelo Comitê Olimpico Brasileiro. Na parte da manhã, às 10 horas, o Comitê ultimará os preparativos de ordem administrativa sôbre a representação aos Jogos Pan-Americanos, à tarde, voltará a reunir-se com os representantes das Confederações que participarão dos aludidos jogos para o assentamento das providencias finais do embarque das delegações.

PROCUREM SEUS UNIFORMES!

O Comitê Olimpico Brasileiro está solicitando, por intermédio das Confederações, que os amadores escalados para a composição das diversas equipes que concorrerão aos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires, providenciem os respectivos uniformes, os quais serão fornecidos pela casa Superball, à rua Marechal Floriano.

Mais jogadores argentinos para o futebol ilegal

BUENOS AIRES, 17 (A. F. P.) — Na quinta-feira embarcarão com destino à Colômbia os jogadores Pedro Gallina e Cocellato Carini. Com êles regressarão Navarro, que atua no Caldas, e Vicente Gaillia, que jóga no Manizales.

Delegados e juizes para o Campeonato Brasileiro de Amadores

Pela Federação Pernambucana de Desportos foi indicado para representante da C. B. D. no Estado o dr. Osvaldo Saisa. Os arbitros daquela entidade no Campeonato Brasileiro de Amadores são João Batista da Conceição, Luís Zago e Ivaldino Bezerra. O delegado no Ceará será o sr. Ivonizio M. Carvalho.

TROFÉU "PAULO SAMPAIO" — O sr. Geraldo Baêta Leal, representante da Panair do Brasil, entre os representantes do América, Vasco e Bangú, entregando o artistico bronze denominado "Paulo Sampaio", oferecido pela Panair ao vencedor do "Torneio Rio-São Paulo", a ser iniciado amanhã.

SÃO PAULO X PALMEIRAS

O importante jôgo de hoje, no Pacaembu, do «Torneio Rio-São Paulo»

Rui e Noronha, defensores do São Paulo

As equipes do São Paulo e do Palmeiras jogarão, hoje, no Estádio Pacaembu, disputando o seu jôgo de estréia no certame Rio-São Paulo.

Trata-se do chamado «Choque-Rei» pelos paulistas, tendo o grêmio sanpaulino uma boa oportunidade para vingar o revês sofrido no jôgo final do certame bandeirante, quando foi vencido pelo «onze» «periquito.»

O cotéjo desta tarde na capital de São Paulo, está despertando grande interêsse. Dirigirá o jôgo o sr. Dante Rossi.

AS PROVAVEIS EQUIPES

Os quadros prováveis são os seguintes:

SAO PAULO: — Mário; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Dido, Frianca, Augusto, Remo e Teixeirinha.

PALMEIRAS: — Oberdan ou Laurenço; Turcão e Palante; ValdemarFiume, Vila e Sarno; Lima, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues.

Minas x São Paulo, o encontro de hoje

Pelo Torneio «Paulo Goulart de Oliveira» jogarão esta tarde, em Belo Horizonte as equipes juvenis de Minas e São Paulo. Trata-se, sem dúvida, de dificil compromisso para os amadores bandeirantes já que atuarão nos dominios do adversário. Os paulistas foram os vencedores das partidas disputadas nos três torneios anteriores.

Partirá quinta-feira a delegação brasileira de basquete

Mário Rodrigues Pereira na chefia da representação — Delegado da CBB, o prof. Roberto Peixoto -- Odim e Bishop, também, irão a B. Aires

Está marcado para quinta-feira próxima, dia 22, o embarque, para Buenos Aires, da delegação da Confederação Brasileira de Basquetebol aos Jogos Pan-Americanos. Chefiará a Delegação o sr. Mário Rodrigues Pereira, vice-presidente dos Interêsses Técnicos. O delegado será o professor Roberto Peixoto, secretário geral da C. B. B.; o médico, o dr. Hélio Mauricio Rodrigues tde Sousa e o técnico, Togo Renan Soares, do Flamengo. Os amadores são Marson, Massenet, Algodão, Mário Hermes, Tião, Godinho, Fausto, Alfredo, José Luís, Ardelin, Montanha, Almir, Stefanini e Tales. Completam a comitiva os árbitros César Pôrto, da F. M. B. e Felipe Anauati, da F. P. B. Em Buenos Aires, serão contratados os massagistas Marcos Mendonza, do Racing e Pirotti, do River Plate.

ACOMPANHARAO A COMITIVA

Acompanhando a delegação brasileira irão também à Buenos Aires Odim e Bishop, do Flamengo. Bishop, que vem colaborando com o técnico Kanela, no preparo da equipe brasileira, continuará a ajudá-lo na capital platina. Após os Jogos Pan-Americanos ambos se unirão aos demais defensores rubro-negros para os jogos em Montevidéu, a convite do clube Mundial.

Inexpressivo o III Torneio de Saltos Ornamentais

Apenas dois concorrentes no Campeonato de Juniors e outros dois nas provas de Seniors

Está marcado par esta manhã, na piscina do Fluminense, o III Concurso Oficial da temporada de saltos ornamentais.

O Campeonato de Juniors, que constituia a maior atração do certame perdeu a sua expressão, em virtude de terem sido excluidos da relação de concorrentes, os maiores valores, inscritos fóra do prazo regulamentar. Assim, apenas Arquimedes Laion, do Vasco e Salvador Monteiro do Fluminense disputarão o Campeonato por provas de Seniors, o Vasco apresentará Xavier Silvestre Alberto e Rosalvo de Laior enquanto o Fluminense não contará com seus representantes em face da irregularidade já apostada. Como se vê, uma competição que poderia ser das mais brilhantes, perdeu todo o interêsse por causa da falta de zêlo de seus responsáveis.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA D. ROSARIO, 98.
DE 1 AS 6.

Escola do Arruda
Para Motoristas
Amadores e profissionais. Curso completo ou meio curso. Alugue-se carros para exames Crs 40,00 por treino. Rua Frei Caneca, 86 sobrado — Tel.: 32-7071.

VENDE-SE
NASH modelo 1949 equipada, ver na rua Riachuelo, 136, das 8 às 11 horas com sr. Lima.

MÓVEIS
VENDEM-SE
Sala completa e quarto tolhea dos perfeitos — R. Caruso, 25 — Apto. 2 — Tijuca.

FALCÃO — ALFAIATE
COSTUME PARA SENHORA
ACEITA-SE A FEITIO
Riachuelo, 67.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526

PRAÇA SAENZ PEÑA
CASA — VENDO, por Cr$ 850.000,00, alugada sem contrato, na Vila Residencial, à rua Desembargador Izidro, 13, tendo, no 1º pavimento, entrada, sala de estar, sala de jantar, «hall», cozinha, quarto e banheiro de empregados e pequeno quintal e, no 2º pavimento, «hall», três quartos e banheiros nobres. Tratar no Escritório Técnico do Engenheiro MILTON FREITAS DE SOUZA, à rua Miguel Couto, 27-A — Salas 402-403 — Tel.: 43-4707.

EL GAUCHO E ESPUMOSO OS MAIORES FAVORITOS

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

El Gaucho — Oraci — Oscar
Rangoon — Keamor — Hiléia
Maki — Odon — A. Baleyn
Leuca — Inspiração — Bongá
Espumoso — Macanudo — Zaluz
Mantoux — Maco — Holly
Metéco — Osculo — Cavador
Lily — Argonauta — Califa

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.

1—1 EL GAUCHO, L. Diaz . . 55 16
2—2 OSCAR, L. Mezaros . . 55 25
3—3 ORACI, A. Ribas . . 55 60
4—4 CATAGUÁ, I. Pinheiro . 55 50
5 ODEMIR, não correrá . . 55 —

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 40 000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.

1—1 RANGOON, L. Diaz . . . 55 22
2—2 HILEIA, D. Moreira . . 55 35
3—3 ELAEGI, L. Mezaros . . 55 40
4—4 KEAMOR, L. Rigoni . . 55 25
" RIVERA, C. Moreno . . 55 25

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.

1—1 ODON, L. Rigoni . . . 55 30
2—2 MAKI, O. Ulhôa . . . 55 25
3—3 GUAMBI, E. Castilho . . 55 50
4 CATIRA, não correrá . . 53 —
4—5 ANNE BOLEYN, C. Moreno . . 53 60
6 OVILIA, J. Martins . . . 53 80

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.

1—1 INSPIRAÇÃO, S. Ferreira . . 56 25
1—2 NUVEM, L. Diaz 56 40
3—3 LEUCA, O. Ulhôa . . . 56 35
4 LOBELIA, L. Mezaros . . 56 60
4—5 NEVASCA, I. de Sousa . 56 70
6 BONGA, L. Rigoni . . . 56 35

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1 600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.

1—1 ESPUMOSO, L. Rigoni . 54 20
2—2 ZALUS, C. Moreno . . . 54 35
3 PURITANA, J. Tinoco . . 52 35
3—4 MACANUDO, A. Rosa . . 54 60
5 LARUE, O. Macedo . . . 52 100
4—6 VIUVA ALEGRE, A. Portilho . . . 56 45
" LOLLYPOP, U. Cunha . 56 45

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1 300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

Ks. Cts.

1—1 MANTOUX, D. Moreira . 56 20
" MONTENEGRO, L. Rigoni . . . 58 20
2 UGANDA, C. Moreno . . . 52 50
2—3 ALPINA, I. Pinheiro . . 56 40
4 MACO, U. Cunha . . . 54 60
5 MUXAXA, não correrá . . 52 —
3—6 LUARLINDA, R. Urbina . 56 35
7 PILANTRA, F. Machado . 54 50
8 AVIADOR, L. Coelho . . 54 60
9 ISLEDA, A. Portilho . . 54 100
4—10 LEBLON, A. Ribas . . . 56 100
11 EGLE, P. Coelho . . . 58 60
12 KARON, J. Portilho . . . 52 60
13 HOLLY, P. Tavares . . 56 60

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1 400 METROS — 30 000 CRUZEIROS.

BETTING

Ks. Cts.

1—1 ÓSCULO, J. Martins . . 53 30
" OCRE, L. Rigoni 53 30
2—2 CAVADOR, J. Tinoco . . 50 60
3 PARLAMENTO, A. Portilho . . . 58 40
3—4 PATRIARCA, não correrá . . . 60 —
5 CUPLETISTA, O. Macedo . . . 51 50
4—6 HAUSTO, U. Cunha . . 48 80
7 METECO, J. Araújo . . . 54 40
" SALPICADA, não correrá 58

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1 500 METROS — 35 000 CRUZEIROS.

BETTING

Ks. Cts.

1—1 ARGONAUTA, L. Rigoni 58 35
2 MUSICANTA, D. Moreira . . . 52 40
2—3 LILY, C. Moreno . . . 52 30
4 BOTICELLI, S. Camara . 50 50
3—5 GUARUMAN, L. Mezaros 58 30
6 BOM DESTINO, não correrá . . . 54 —
" OURO PRETO, J. Tinoco 50 40
4—7 CALIFA, U. Cunha . . . 54 50
8 ITUANO, não correrá . . 50 —
" INVICTUS, não correrá . 54 —

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as treze horas e quarenta e cinco minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — ODEMIR
2 — CATIRA
3 — MUXAXA
4 — PATRIARCA
5 — SALPICADA
6 — BOM DESTINO
7 — ITUANO
8 — INVICTUS

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em Cidade Jardim

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada extraordinária de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras que poderão interessar aos carreiristas.

Não há uma prova de destaque no programa, mas, não é impossível que apareçam boas chegadas tão do agrado dos turfistas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

EL GAUCHO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 57 quilos, escoltou Dingo, derrotando Pirajuí, Chamego e Rainbow. — Em ótimo estado. — E' o favorito da carreira.

OSCAR, 55 quilos. — No dia 22 de outubro de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Atualpa Brito, com 55 quilos, foi último para Mont Royal, El Sirocco, Zingaro, Guambi, Farewell, Einsal e Chantecler. — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos.

ORACI, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de King Salmon, cujo estado é regular apenas. — Somente como azar.

CATAGUÁ, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Madariaga em regular estado. — Não acreditamos.

ODEMIR, 55 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

RANGOON, 55 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 55 quilos, derrotou Ovilia, Hileia, Mahdi, Dança, Oculta e Oda. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.

HILEIA, 55 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, derrotou Anne Boleyn, Ovilia e Dança. — Correndo muito. — E' uma das prováveis na luta final.

ELAEGI, 55 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, foi último para Dona Sinhá, Keamor, Chacota, Gorgona, Rivera e Gasconha. — Mantém o estado. — Somente como azar.

KEAMOR, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1 300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi terceiro para Maggy e Romano, derrotando Coraliaco. — Seu estado é de apuro. — Adversária em qualquer raia.

RIVERA, 55 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi quinto para Dona Sinhá, Keamor, Chacota e Gorgona, derrotando Gasconha e Elaegi. — Bom refôrço para a companheira.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40 000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ODON, 55 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, escoltou Matador, derrotando Path Finder e Hileia. — Seu estado é de grande apuro. — E' uma das fôrças.

MAKI, 55 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi último para My Love, Fairplay, Ondino, Algarve, Honolulu, Mandi e Ocre. — Volta em "boas" condições de treino, sendo olhado como o provável ganhador.

GUAMBI, 55 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emilio Castillo, com 55 quilos, escoltou Mont Royal, derrotando Odon, Mangurito e Bohemio. — Em bom estado. — Serve como azar.

CATIRA, 53 quilos. — Não correrá.

ANNE BOLEYN, 53 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 57 quilos, escoltou Hileia, derrotando Ovilia e Dança. — Acusou melhoras. — Poderá aparecer no final.

OVILIA, 53 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Hileia e Anne Boleyn, derrotando Dança. — Seu estado é de apuro. — Ótimo azar.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

INSPIRAÇÃO, 56 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi quarto para Cheulle, Elite e La Coruna, derrotando Andorra e Cupletista. — Volta em boas condições. — E' candidata respeitável.

NUVEM, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 56 quilos, derrotou Luisiana, Boliva, Mutisia, Tintureira, Cigana, Chiquita Bacana, Lujan e Elegi. — Em bom estado. — E' um bom azar.

LEUCA, 56 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 56 quilos, derrotou Cigana, Fulvia, Boliva, Mutisia, e Lujan. — Seu estado é de apuro. — Estará entre as primeiras na luta final.

LOBÉLIA, 56 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, derrotou Florena, Luisiana, Mutisia, Boliva e Lujan. — Turma forte agora. — Somente como azar.

NEVASCA, 56 quilos. — No dia 2 de dezembro de 1950, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi sétimo para Andorra, Bongá, Fulvia, Lupina, Nuvem e Altamisa, derrotando Florena — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

BONGÁ, 56 quilos. — No dia 2 de dezembro de 1950, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Andorra, derrotando Fulvia.

(Conclui na 5.ª página)

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "10" — 1 300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 BAIANA BELA (*), R. Olguin . . . 54
2—2 FAUNO, R. Zamúdio . . . 56
3 FORTALEZA VOADORA, W. Raimundo . . . 54
3—4 FLAG DAY, N. O. Silva . . . 54
5 POLONAISE, V. Pinheiro Filho . . . 54
4—6 CHAIBAN, T. O. Silva . 56
7 FLAMA, H. Molina . . . 54

(*) — EX-BAIANA II.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "13" — 1 200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 CAMBIC, J. Alves . . . 54
2—2 TROIA, R. Zamúdio . . . 54
3 ACAFIM, D. Garcia . . . 56
3—4 GRANADEIRO, M. Signoretti . . . 56
5 NARDO, L. Osório . . . 56
4—6 LUZITANO, R. Pacheco . 56
7 ROPONA, J. Carvalho . . 54

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "3" — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 DALTON, V. Pinheiro Filho . . . 55
2—2 MONO SOLO, L. Osório . 55
3 BIANCAMANO, N. Pereira 55
3—4 RIDENDO, P. Mauzzan . 55
5 DETECTOR, V. Martin . 55
4—6 DIAPSON, M. Signoretti . 55
7 MOGI GUASSU, A. Nóbrega . . . 55

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "5" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 GREY PRINCE, J. Carvalho . . . 55
2—2 CELADON, O. Rosa . . . 55
3 NOTORIUM, J. Alves . . 55
3—4 SARAU, N. O. Silva . . . 55
5 CACATC, J. Taborda . . . 55
4—6 TRIPE TREPE, A. Lucca 55
7 FANTOME, M. Signoretti. 55

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "6" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 MALAGUETA, O. Rosa . . 55
" ROSE PRINCE, J. P. Sousa . . . 55
2—2 HEKLA, O. Reichel . . . 55
3 JILKA, R. Zamúdio . . . 55
3—4 KIESEL, J. Alves . . . 55
5 STAR PRINCE, T. O. Silva . . . 55
4—6 BERZELINA, N. Pereira. 55
7 FRANCEZINHA, M. Signoretti . . . 55
8 NAYA, R. Pacheco . . . 55

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO "IMPRENSA" — 2.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 JASMINEIRO, R. Zamúdio . . . 55
" JULITO, O. Rosa . . . 52
2—2 GARIMPEIRO, J. Carvalho . . . 52
3—3 MAJESTIC, L. Gonzalez . 58
4 SAFIRA CEYLÃO, J. Alves . . . 50
4—5 ITAQUARY, O. Reichel . 52
6 MARGRAVE, R. Olguin . 52

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "25" — 1.609 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 EDACELERA, J. Alves . 56
2—2 OLD FASHION, R. Zamúdio . . . 52
3 DOLL, R. Olguin 54
3—4 JAVALI, O. Reichel . . 56
5 ALABARCAS, R. Pacheco. 58
4—6 FUERZA BRUTA, L. Osório . . . 56
7 ESPARGO, O. Rosa . . . 54

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZOITO HORAS — PRÊMIO "16 e 19" — 1 400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 BARBARO, N. O. Silva . 58
" PETIBIRIBA, T. O. Silva 54
2 HELENA, M. Nappo . . . 50
2—3 IBIS, J. Taborda . . . 52
4 VERGEL, R. Zamúdio . . 54
5 D. BOA, P. Maubzzan . . 50
3—6 MONTEBELO, O. Rosa . 52
7 EDELFA, N. Pereira . . . 50
8 SAMPAULINA, D. Garcia 52
4—9 OCOI, O. Reichel . . . 54
10 MAGOA, R. Olguin . . . 56
" RESERVISTA, A. Altran 56

Para os leitores

O nome do dia:
EL GAUCHO

Falam muito:
MAKI

Pode chegar o dia:
ARGONAUTA

Dois favoritos:
RANGOON e ESPUMOSO

Acredite quem quiser:
INSPIRAÇÃO

Um segrêdo:
HOLLY

Na Berlinda:
CAVADOR

Habê.

Socias de turfe

FRANCISCO CASANOVA ARAN. — Realizar-se-á, às 8 horas e 20 minutos do próximo dia 20, na igreja de São Francisco de Paula, a missa de sétimo dia, celebrada por alma do sr. Francisco Casanova Aran.

O Jockey Club Brasileiro organizou para o mês de março a seguinte

Tabela de distâncias

PAREOS	MARÇO 3 e 4	10 e 11	17 e 18	24 e 25
Nacionais de 2 anos sem vitória	800	800	800	1.000
Nacionais de 3 anos sem vitória	1.600	1.400	1.000	1.400
Nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória	1.300	1.500	1.600	1.300
Nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias	1.600	—	1.500	—
Nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias (éguas)	—	1.600	—	1.400
Nacional de 3 anos sem mais de três vitórias	1.600	1.500	1.400	1.600
Nacionais de 4 anos sem vitória	—	1.000	1.600	—
Nacionais de 4 anos sem vitória (éguas)	1.500	—	—	1.300
Nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória	1.000	—	1.600	—
Nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória (éguas)	—	1.400	—	1.500
Nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias	1.000	1.500	—	1.600
Nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias (éguas)	—	—	1.400	—
Nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias	—	1.600	—	1.400
Nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias (éguas)	—	—	1.500	—
Nacionais de 4 anos de três a cinco vitórias	1.800	—	1.600	—
Nacionais de 4 anos de quatro e cinco vitórias	—	1.600	—	1.300
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de 40 000 cruzeiros em primeiro lugar	—	1.500	—	1.400
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de 40 000 cruzeiros em primeiro lugar (éguas)	—	—	1.400	—
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de 100 000 cruzeiros em primeiro lugar	1.500	1.000	1.300	1.800
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de 160 000 cruzeiros em primeiro lugar	1.400	1.600	1.800	1.500
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de 240 000 cruzeiros em primeiro lugar	1.800	1.400	1.000	—
Nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 100 000 cruzeiros em primeiro lugar	—	1.500	—	1.300
Nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 160 000 cruzeiros em primeiro lugar	1.300	—	1.500	1.400
Nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 230 000 cruzeiros em primeiro lugar	1.400	1.600	1.300	—
Nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 320 000 cruzeiros em primeiro lugar	1.600	1.400	—	1.600
De qualquer país de três anos e mais idade — Pesos especiais	—	1.600	—	1.500
De qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 30.000 cruzeiros em primeiro lugar	1.600	1.300	1.400	1.000
Handicaps especiais	2.400	1.300	1.300	2.000
Provas especiais de éguas	—	—	1.400	—
Compulsório — De qualquer país	1.400	1.600	1.800	1.500

A CORRIDA DE ONTEM

Bakelita foi a ganhadora da segunda prova — Especial de Éguas —

Tendo como prova principal a carreira denominada "Hadock Lobo" —(Segunda prova especial de éguas), em 1.500 metros e com a dotação de 60.000 cruzeiros, realizou-se, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião hípica, dando prosseguimento à atual temporada de verão.

A prova citada, conforme era de se aguardar, foi levantada pela "crack" BAKELITA, que, sob a direção hábil de Luis Rigoni, dominou TARENTAISE e SALPICADA, como bem entendeu.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, realizada no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — PRÊMIO "HADOCK LOBO" — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 60.000 — 18.000 E 9.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º BAKELITA, 56 quilos, L. Rigoni	1.070 —	15,00	13	1.862 —	15,00
2.º TARENTAISE, 58 quilos, A. Portilho	1.070 —	15,00	33	778 —	25,50
3.º SALPICADA, 60 quilos, V. Meireles	902 —	17,00			

Não correu PURITANA.

BAKELITA, n.º 3, rateou na ponta, Cr$ 15,00. — A dupla 55 rateou Cr$ 25,00.

PLACES: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE BAKELITA: — Feminino, alazão, três anos, Uruguai, Blackmoor e Seuena, do sr. Euvaldo Lodi.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.

TEMPO: — 95" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 44.120,00.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º LUISIANA, 56 quilos, L. Rigoni	19.531 —	19,50	12	3.317 —	62,00
2.º B. DOURADA, 56 quilos, C. Sousa	3.944 —	97,00	13	7.998 —	[illegible]
3.º NORMALISTA, 56 quilos, J. Tinoco	10.235 —	37,00	14	5.332 —	[illegible]
4.º VISCONDESSA, 56 quilos, U. Cunha	4.146 —	92,00	23	2.544 —	[illegible]
5.º V. DO PALMAR, 56 quilos, L. Mezaros	5.391 —	71,00	24	1.338 —	154,00
6.º ISLEBIS, 56 quilos, Dario Moreira	4.501 —	86,00	33	1.312 —	157,00
			34	3.322 —	82,00
			44	708 —	291,00

LUISIANA, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 19,50. — A dupla 14, rateou Cr$ 39,00.

PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 14,00; do n.º 5, Cr$ 23,50.

CARACTERISTICAS DE LUISIANA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Santarém em Beldad, do sr. Anibal Luz.

ENTRAINEUR: — Bráulio Seixas.

TEMPO: — 96" 1/5
DIFERENÇAS: — Três corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 781.860,00.

Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. — Rua Gonçalves Dias, 84 — Salas 602-603 — Tel.: 43-9771 — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

REPRESENTAÇÃO

Importante fábrica de balas, bombons e chocolates do Rio Grande do Sul, oferece a representação de seus produtos, à base de conta própria, para todo o Estado do Rio de Janeiro. Sòmente interessa firma que possa oferecer uma organização perfeita, de entrega mediante caminhonetes. Interessados dirigir cartas à Fábrica Sulina, caixa Postal 9, Santa Cruz do Sul, R. Gr. do Sul.

GINÁSIO APOLO

— O Maior Ginásio de modelagem física do Brasil — GINÁSTICA DE SALÃO PARA CAVALHEIROS.
— Gordura em excesso — Magreza extrema — Aumento ou redução de pêso — Má postura — Inatividade física.
— Horário corrido das 6h30m às 20 horas.
RUA DO ROSARIO N.º 99 — 10.º e 11.º andares
— Seção especial para formação de atletas.
Direção de NISIO DOURADO (da F.M.H e da L.B.H.)

Esta é a sua GARANTIA de vestir bem

Certificado de Garantia
AS LOJAS DUCAL pelo presente certificado, garantem que o tecido da roupa adquirida em ... pelo senhor ... foi decatizado (pre-encolhido) pelo processo "MAWACO", que as côres do tecido são firmes, e ainda que a roupa foi confeccionada pelo processo "SAFETY SEWING" (Costuras de segurança).
GERENTE — DIRETOR ADMINISTRATIVO

A vista ou à Crédito
Roupa em "TROPICAL DE LUXE" Cr$ 850.

Esta e todas as Roupas das Lojas Ducal têm qualidade assegurada pelo "CERTIFICADO DE GARANTIA"

DUCAL Independência — Praça Independência Esq. Ima. Leopoldina
Lojas DUCAL
DUCAL Copacabana — Avenida Copacabana Esq. Constante Ramos

AS LOJAS DUCAL TÊM AS MELHORES ROUPAS DO RIO PORQUE SÃO ESPECIALIZADAS... SÓ EM ROUPAS



COMO ÊLES PENSAM...

Frases de paredros :

ALBERTO BORGERT, presidente da F.M.F.:
— "Quero estar sempre dentro da lei. O diabo é que a Federação está ilegal e nem tem personalidade jurídica".

* * *

CARLOS MARTINS DA ROCHA (Botafogo):
— "O meu clube vai mostrar ao Vasco que ser campeão no Chile é tarefa "canja".

* * *

GILBERTO CARDOSO (Flamengo):
— "Com Flávio Costa seremos campeões sem precisar gastar dinheiro para contratar "cracks".

* * *

FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA (Fluminense):
— "O ano 1951 será dos "brotinhos" tricolores".

* * *

FABIO HORTA (América):
— "Se neste ano as coisas correrem bem como em 1950, poderemos assentar outra pedra fundamental do "Estádio da América".

* * *

OTAVIO POVOA (Vasco):
— "O tri-campeonato do Vasco da Gama está no "papo".

* * *

SILVEIRA FILHO (Bangu):
— "O meu clube possui um plantel de "cracks" que é a melhor "fazenda" da praça... esportiva".

* * *

ALVARO DA COSTA MELO (Olaria):
— "Terminamos o campeonato na frente do Fluminense e Flamengo, e ainda acham que o Olaria é um clube pequeno !"

* * *

ANGELO FILPO (Madureira):
— "Não é verdade que o meu clube seja o preferidos dos "bicheiros". Nós, nem temos dinheiro para dar aos jogadores o "bicho".

* * *

ALFREDO TRANJAN (Bonsucesso):
— "O meu clube não faz nada no campo, mas, nas assembléias, provoca cada barulheira !"

* * *

MURILO PACHECO MARQUES (Canto do Rio):
— "O nosso clube sempre apanhou nos gramados cariocas. No entanto, na última assembléia para eleição do novo presidente da FMF, obteve uma vitória sensacional".

* * *

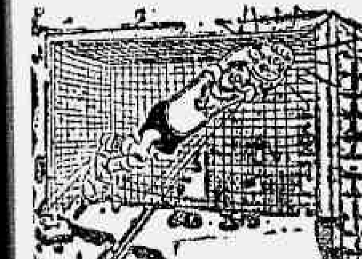
ABILIO DE ALMEIDA (São Cristóvão):
— "Dizem que somos alvos, mas, estamos vendo as coisas pretas!"

A BOLA semana



— O que você me diz dêsse tal team Expresso Atômico que o Vasco da Gama quer apresentar ?
— Para mim isso não passa de um gôpe ...
— Como assim ?
— Êsse negócio de Atômico deve ser p'ra amedrontar os vermelhos da rua Campos Sales !...

Pequeno engano



O GOLEIRO — Que bola esquisita!...

Bolinhas nas traves

— I —

Entre um "crack" da bola que pediu dinheiro emprestado ao tesoureiro do clube e êste :
— A sua conduta é a de um homem sem palavra. Preciso repor o dinheiro na tesouraria. Você não tem sombra de vergonha !
— Engana-se. Eu não tenho sombra de dinheiro.

— II —

Entre torcedores :
— Por que os paulistas "cortaram" o juiz Khon Filho dos jogos "Rio-São Paulo"?
— Por não terem "Khon"...fiança nêle !

— III —

Entre jornalistas:
— Sabes o que foi fazer o Botafogo no Chile?
— Sim; ganhar jogos.
— Nada disso. Foi ganhar dinheiro.

Artiguete com alfinete

Incrivel como pareça, a Federação Metropolitana de Futebol está funcionando desde 1943 sem Estatuto. Nem mesmo as leis de 1948 foram registradas no Cartório de Titulos. Os clubes se seguiam pelo trabalho misto de 1949. Agora, quer o sr. Alberto Borgerth registrar o novo Estatuto, desde que o novo CND o aprove fora do prazo. Até hoje a Federação Metropolitana de Futebol não tem personalidade jurídica. O novo presidente da entidade, como bom médico que é, quer remediar o mal que vem de longe...

No bonde

— Conheces o Manel dos Bigodes?
— Aquele torcedor renitente do Vasco da Gama?
— Êsse mesmo.
— O que houve com êles?
— Com êle não houve nada. A coisa foi com a espôsa dêle...
— Morreu ?
— Não; teve um casal de gêmeos.
— Não vejo nisso nenhum assombro.
— E' que, ao saber da novidade, o Manel exclamou: "Mais um bi-campeonato para o Vasco !"

Chute tôrto...

Durante o apronto do Botafogo, na véspera do embarque dos alvi-negros rumo ao Chile, o Carlito Rocha, presidente-técnico, paralisou as ações e repreendeu o médio Arati:
— Você ainda não sabe chutar com o pé firme. Aqui na cidade não se chuta assim. Isso é chute dos subúrbios.
Arati, mal-humorado, respondeu:
— Meu modo de chutar sempre foi êste. Foi assim que eu machuquei, quando defendia o Madureira, todos os jogadores do Botafogo. O senhor se lembra daquele jôgo ?
Carlito empalideceu e fêz o sinal da cruz.

Vendido o Nenem

Nesta última semana, o médico Angelo Filpo, aliás um excelente operador, além de ser o presidente do Madureira, vendeu o passe do goleiro Nenen ao Ponte Preta, de Campinas.
Veio ao Rio o sr. Adalberto Cardoso, diretor do clube paulista, para efetuar o pagamento dêsse passe e, em plena avenida Rio Branco, entregou ao dr. Filpo a importância de 40,000 cruzeiros, preço fixado para a transferência, tudo em notas miúdas.
Nessa ocasião aparecem três jornalistas e um dêles, o Canôr Simões Coelho, exclamou:
— O dr. Angelo Filpo acaba de fazer uma ótima operação.

Problema resolvido

O gigante do circo quis ser goleiro...

Piada tran-chan...

Ao ser eleito o sr. Romeu Dias Pino, do Bonsucesso, para o cargo de chefe do Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, soube-se que, doravante o representante do rubro-anil nas reuniões da entidade, ia ser o sr. Alfredo Tranjan.
Então, o Armando Santos se saiu com esta :
— Sabem de uma coisa? Não há nada que cause tanto desespêro ao Alfredo Tranjan, como o éco.
— O éco? — perguntou o Apolônio, protegido do novo chefe do órgão dos juizes.
— Sim — concluiu Armando Santos. Porque não pode ser o último a falar !...

CÁ E LÁ...

José BRÍGIDO

Sempre que possível, temos resistido à enxurrada de vocábulos estrangeiros em nossa linguagem esportiva, quando possuímos têrmos equivalentes em pleno vigor. Não nos arrogamos atitudes de purista, mesmo porque reconhecemos a modéstia da nossa valia e a possível inconveniência de trazer para o ambiente do jornalismo esportivo a severa intransigência que costuma caracterizar a lide dos combatentes dêsse gênero. Temos limitado nossa repulsa a um punhado de palavras e locuções que a ignorância ou a negligência, como queiram, busca fixar na nossa linguagem esportiva, quando não há necessidade real para transferir para aqui o modo de falar de outras terras, com flagrante demonstração de desapreço a nós mesmos.

* * *

Não compreendendo a nossa intenção ou por simples desejo de nos farpear, o correspondente, aqui, do «Minho Desportivo», de Portugal, censurou-nos por uma nota em que criticávamos o emprêgo da palavra «desafio», em jornal carioca, como sinônimo de jôgo, partida, pugna, etc. Ora, não dissemos que tal vocábulo não era legitimamente português, mas apenas nos insurgimos contra o espírito de macaqueação que o utilizou com aquêle sentido, pois, em nosso país, geralmente, chamamos «desafio» ao «repto». Nunca dizemos, por exemplo: «Realizar-se-á hoje o desafio Vasco x Botafogo», mas «Realizar-se-á hoje o jôgo (a pugna, a partida, a peleja, etc.) Vasco x Fluminense». Por tal motivo, entendeu o zoilo do referido órgão esportivo de nos levar ao pelourinho da sua crítica, com a pecha de «jacobino». A «excomunhão» nos provocou riso.

* * *

Apraz-nos verificar que, em Portugal, há quem tenha preocupação idêntica à que demonstramos. Alves Morgado, nosso confrade de «A Bola», de Lisboa, em sua seção «Cacharolete», criticou «alguns cronistas desportivos, que gostam do têrmo elegante, sonoro, inédito — quase sempre de importação». Está neste caso a «codicia» que ilustra, frequentemente, os relatos de futebol. Já houve quem começasse a empregar **templado** (passe **templado**) e **zesgueiro** (zaguero). Mas não pegaram». Por aqui, tivemos e temos os contrabandistas da linguagem esportiva, que nos aparecem com «guardavalla», «cancha», «hincha», etc. No meio dêsses, os que renunciam ao falar tipicamente brasileiro, para adotar o falar tipicamente português. Por pensarmos assim, somos inimigo dos lusitanos? Julga o correspondente do «Minho Desportivo» que sim. Modos de ver. E de sentir. Principalmente de sentir. E não falemos em galicismos, porque é mal irremediável, aqui e em Portugal. Muitos dêles, entretanto, já se acham profundamente enraizados na linguagem comum.

* * *

Não somos dos que consideram necessário encerrar o idioma num cárcere, para que fique a coberto de acometidas estranhas. Em absoluto. A linguagem também se acha sujeita à lei da evolução e fica enriquecida com a contribuição de outras línguas. Devemos, porém, ter critério na seleção dos vocábulos estrangeiros, aceitando os que não têm equivalentes reais no idioma que falamos. No tocante aos regionalismos portugueses, nem sempre devemos aceitar passivamente o que dêles nos vêm, só porque temos o mesmo idioma. Semelhante atitude não importa em desapreço ou hostilidade, mas em exercer um direito pacífico. Em tôdas as especialidades, há uma linguagem adequada, que varia de país a país. O esporte não foge à regra. Por que, então, alterar a nossa maneira de falar para adotar expressões alheias, exóticas para nós? Sòmente pelo sabor da novidade? Houvesse um pouco mais de cultura e civismo, estaríamos livres de ler e ouvir, com frequência, disparates como «tranquilo» (pronunciado «trankilo»), «frente a», etc.

Homero no Corinthians e Liminha no Palmeiras

Um milhão de cruzeiros receberá o Ipiranga pelos dois passes

S. PAULO, 17 (Asapress) — Baixou o martelo no leilão de Homero. O jovem e excelente zagueiro do Ipiranga, revelação de 1950, que tornou-se o jogador mais disputado dêstes últimos tempos, provocando um verdadeiro duelo de cifras, entre os clubes, São Paulo, Palmeiras, Corinthians, Portuguesa de Esportes e Vasco da Gama, do Rio, foi finalmente vendido ao Corinthians, ontem à noite, por 600 mil cruzeiros. O preço fixado pelo «Vovô», para a cessão do seu passe, era de 800 mil cruzeiros. O São Paulo, com 750 mil, oferecera o maior lance. Mas teve de desistir, visto sòmente poder pagar 300 à vista e o restante em prestações. Vasco e Palmeiras, chegaram aos 550 mil cruzeiros, tendo posteriormente o bi-campeão carioca retirando-se do «pareo» e dado preferência ao gaúcho Clarel, por julgar exagerada a pretenção do Ipiranga. E quando todos julgavam que o campeão paulista, sozinho, não teria maiores dificuldades em levar Homero para o Parque Antártica, eis que o Corinthians, seu maior rival de todos os tempos nas lides esportivas, rouba-lhe o precioso elemento, com um lance maior, que foi finalmente aceito pelo Ipiranga.

Assim, ficou encerrado o rumoroso caso da transferência de Homero. Não conseguindo o concurso de Homero, o Palmeiras concordou em pagar 400 mil cruzeiros pelo rapido centro-avante Liminha.

Os restantes «clacks» ipiranguenses que têm seus passes à venda com preços já estipulados, são, Rubens, meia-direita, 500: Osvaldo, goleiro, 400 e Bico, meia esquerda, 300 mil cruzeiros. Sabe-se que, pelo menos o São Paulo e a Portuguêsa de Esportes, estão interessados nestes jogadores.

VOLTA AO MUNDO EM MOTOCICLETA

PROEZA DE DOIS JOVENS INGLÊSES

LONDRES, 17 (B. N. S.) — Dois jovens, J. L. Cook Hamilton-Fletcher, iniciaram em Londres a volta ao mundo em motocicleta. Planejam viajar 33 mil milhas por terra e esperam estar de volta a Grã-Bretanha no tempo exato de 12 meses.

Esta viagem em volta do mundo será feita pela rota da Europa, Oriente Médio, Afaganistão, Paquistão, India, Austrália, Canadá, Estados Unidos, México, Guatemala, América do Sul, e Africa. Duas Norton 497 serão utilizadas e darão oportunidade única para experimentar o equipamento de motocicletas e informar sôbre certas estradas e rotas para fins geográficos.





AGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA
Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41 9º — Tels.: 22-1219 e 37-7164

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620 Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

AULAS DE PIANO
Método prático
ASTRÊA FONSECA
Princesa Isabel, 38 — ap. 604 — Tel.: 37-1531

OVOS DE PÁSCOA
comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. Balas cristalizadas, quilo 10 cruzeiros; recheadas a 14 cruzeiros; bombons recheados a 50 cruzeiros; de licor a 35 cruzeiros e de creme a 30 cruzeiros. Cocadas, batata e abóbora, bananada, doce de leite, suspiros, cento, 20 cruzeiros. Biscoitos finos, quilo, 20 cruzeiros. Jujuba e caramelos Toffi, a 30 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799, fica no fim da avenida Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS

VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30, 3º, tel.: 22 8500

BOLSAS PARA SENHORAS
Consertam-se, tingem-se e executam-se encomendas com perfeição Rua da Carioca, 52, 1.º, sala n. 3. — Tel.: 22-9186

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?
Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

Krishnamurti
Com objetivo filosófico J. Baptista responde a perguntas sôbre os ensinamentos de Krishnamurti, que libertam o homem do mêdo e do sofrimento, conduzindo-o à felicidade. Av. Rio Branco 117, sala 203 — Rio, D. F.

Compra-se tudo
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicilio — Telefone, Sr. ABHRAM 43-9232

RELÓGIOS E DESPERTADORES
Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens, Cr$ 200,00 de senhoras, com cordonete, Cr$. 250,00 pulseira champion, Canetas Escolares e Paker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores. — Regente Feijó, 72-A.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio RUA DA ALFANDEGA, 260, SOB.

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Especialista dr. Jorge Júnior médico na Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças quintas e sábados, das às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor 169 — 7.º andar, sala 706 Não se atende por correspondência.

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira, V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

São Lourenço
Passe as férias em São Lourenço, mas hospede-se no HOTEL COPACABANA, já afamado pela excelência de sua cozinha, confôrto dos quartos e apartamentos e magnífica localização. Preços convidativos. Fone: 247. — São Lourenço —

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

MADUREIRA
Vende-se lotes, a cinco minutos da estação, com bondes, ônibus e lotações para a cidade à porta, água e luz, a partir de Cr$ 450,00 mensais. Informações e vendas, com MORAES ou ARAMIS, diàriamente, à avenida Presidente Vargas, 529 — Sala 1.202 e estrada do Portela, 43 — Sala 104, também aos domingos.

MOBILIÁRIA CENTRAL
OFERECE:

Dormitório "Chippendalle" completo .	Cr$	9 500,00
Dormitório "Mexicano" c| 11 peças..	Cr$	7.500,00
Sala de jantar "Chippendalle" 12 pç. .	Cr$	7.500,00
Sala de jantar "Mexicana", completa ..	Cr$	5.000,00

MATRIZ — Rua do Catete, 182 — Fone 25-5951
FILIAL — Rua do Catete, 140 — Fone 25-1507

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC — KELVINATOR — PHILCO — LEONARD
Modêlo 1951 — Diversos tamanhos — Garantia de cinco anos e facilidade de pagamento.
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732

Dr. Cláudio Mesquita de Azevedo
PEDIATRIA
Rua do Ouvidor, 169, sala 620 — Têrças.quintas e sábados, 1 às 3 — Telefones: — 27-2215 e 43-6591

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobranças — Ed Regina — Rua Alcino Guanabara 17/21, 9.º andar s. 906-A-1. Telefone: 42-7723

ESTENO-DATILÓGRAFA
Precisa-se para a lingua portuguêsa, com bastante prática e conhecimentos de serviços de escritório. Apresentar-se à rua Pharoux, 19, até às 17 horas.

DORES REUMATISMAIS
Tratamento Moderno pelas ondas ultra sônicas — Dr. L. PARACAMPO — Rua Santa Luzia 799 — 9º andar sala 902 — Edificio do Clube Militar.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660

EM OUTROS LUGARES V. PAGARÁ MAIS CARO, PORÉM...
SEARS Jamais comprará
MELHORES ROUPAS por preços iguais aos da SEARS

ROUPA DE PURO LINHO — 595
Noutros lugares: Cr$ 695,00!
Tecido de linho cru super-resistente, côrte elegante, costuras reforçadas para resistir às lavagens. Perfeita adaptação, paletó 3 botões
Ent. 180,00 — Mens. 100,00

ROUPA DE TROPICAL PURA LÃ — 895
Outros lugares: Cr$ 995,00 !
Tropical extra, sanforizado, 1/2 fôrro, pré-encolhido, pouco enchimento, paletó 3 botões. Marinho, marron e cinza
270,00 — Mens. 120,00

CALÇA DE TROPICAL EXTRA — 295
Noutros lugares: Cr$ 375,00!
2 modêlos: tradicional ou americano para usar sem cinto. Confeção perfeita, costuras reforçadas, ponto elástico, 36/52. Marron cinza, beige e marinho

Fashion Tailored Roupas
A Roupa Feita Que Veste Sob Medida!

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 320.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 35 000 — 10.500 E 5 250 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º ICARO, 54 quilos, Candido Moreno	7.249 —	64,00	12	6.019 —	37,00
2.º ALVOR, 50 quilos, Ilton Pinheiro	16.072 —	29,00	13	3.103 —	71,00
3.º PLEASE, 54 quilos, Jobel Tinoco	19.105 —	24,00	14	5.824 —	38,00
4.º SAQUAREMA, 47 quilos, U. Cunha	9.496 —	49,00	23	3.332 —	66,00
5.º PURY (*), 56 quilos, Luis Rigoni	6.214 —	75,00	24	3.924 —	56,00
			34	3.241 —	68,00
			44	2.177 —	101,00

ICARO, n.º 5, rateou na ponta, Cr$ 64,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 56,00.
PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 32,00; do n.º 2, Cr$ 22,00.

CARACTERISTICAS DE ICARO: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Bosphore em Tia King, do Stud Independência.

ENTRAINEUR: — A. Morales.

TEMPO: — 82" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 904.600,00.

Pista de areia leve.

(*) — *Mancou.*

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 40.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 25.000 — 7.500 E 3.750 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LA MALINCHE, 56 quilos, J. Portilho	14.150 —	38,00	11	392 —	706,00
2.º ACIDALIA, 56 quilos, Dario Moreira	25.168 —	21,00	12	3.122 —	89,00
3.º WAXY, 56 quilos, Emidio Castillo	2.429 —	220,00	13	5.631 —	49,00
4.º THAIS, 50 quilos, J. Tinoco	3.819 —	140,00	14	3.858 —	72,00
5.º ATIVA, 53 quilos, Ilton Pinheiro	1.009 —	529,00	22	466 —	594,00
6.º ERIN, 51 quilos, Paulo Fernandes	7.298 —	73,00	23	7.099 —	39,00
7.º PORANGA, 53 quilos, César Callieri	1.060 —	503,00	24	3.293 —	84,00
8.º VINETA, 50 quilos, Ubirajara Cunha	11.175 —	45,00	33	2.165 —	128,00
			34	7.855 —	35,00
			44	744 —	372,00

LA MALINCHE, n.º 7, rateou na ponta, Cr$ 38,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 35,00.
PLACES: — Do n.º 7, Cr$ 21,00; do n.º 5, Cr$ 14,00; do n.º 6, Cr$ 25,00.

CARACTERISTICAS DE LA MALINCHE: — Feminino castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Brunerb em La Bidú, do sr. Erico Joaquim de São Paulo.

ENTRAINEUR: — J. B. Castanheira.

TEMPO: — 97" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.087.300,00.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 240.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1 500 METROS — 35.000 — 10.500 E 5.250 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LUETZOW, 56 quilos C. Moreno	34.357 —	16,50	12	7.914 —	35,50
2.º BOZAMBO, 50 quilos U. Cunha	11 729 —	48,50	13	5.619 —	50,00
3.º RIO VERDE, 50 quilos, J. Tinoco	11.729 —	48,50	14	9.740 —	29,00
4.º IDEALISTA, 54 quilos, E. Castillo	15.781 —	36,00	23	3.265 —	86,00
5.º JEQUITINHONHA, 51 quilos, D. Moreira	6.235 —	91,00	24	3.813 —	74,00
6.º CRAVADOR, 52 quilos, A. Rosa	3.134 —	182,00	33	683 —	411,50
			34	2.510 —	112,00
			44	1.592 —	176,50

LUETZOW, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 16,50. — A dupla 14, rateou Cr$ 29,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 11,50; do n.º 5, Cr$ 12,50.

CARACTERISTICAS DE LUETZOW: — Masculino, tordilho, cinco anos, São Paulo, Funny Boy em Prateada, da sra. Sâra de Magalhães Boettcher.
ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.

TEMPO: — 94".
DIFERENÇAS: — Meio corpo e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.113.220,00.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 160.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º VAICO, 58 quilos, Dario Moreira	8.411 —	81,00	11	1.538 —	206,00
2.º BRAZILIAN STAR, 54 quilos, O. Macedo	28.870 —	24,00	12	3.921 —	79,00
3.º CARINHO, 56 quilos, E. Castillo	19.749 —	35,00	13	9.608 —	32,00
4.º HIPOCRITA, 53 quilos, M. Martins	3.272 —	209,00	14	7.502 —	41,00
5.º NAPOLEAO, 54 quilos, A. Rosa	4.303 —	159,00	22	715 —	434,00
6.º BEN HUR, 51 quilos, U. Cunha	2.435 —	281,00	23	3.182 —	97,50
7.º M. SCEVOLA, 58 quilos, C. Moreno	15.671 —	44,00	24	2.950 —	105,00
8.º LINDA DONA, 50 quilos, J. Tinoco	1.505 —	454,00	33	1.899 —	163,00
9.º OLYMPUS, 54 quilos, Inácio de Sousa	1.209 —	565,00	34	6.883 —	45,00
Não correram: VIGARISTA, IGUAPE e GUELFO.			44	591 —	525,00

DO ANIMAL VENCEDOR.
VAICO, n.º 4, rateou na ponta, Cr$ 81,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 105,00.
PLACES: — Do n.º 4, 23,00; do n.º 10, Cr$ 16,00; do n.º 1, Cr$ 14,50.

CARACTERISTICAS DE VAICO: — Masculino, castanho, seis anos, Rio de Janeiro, Valedictory II em Tipa, do Stud Nova Era.

ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.

TEMPO: — 89" 3/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.317.510,00.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.
OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE,

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º WINTER KING, 56 quilos, C. Moreno	42.698 —	16,00	11	1 467 —	201,00
2.º DON PANCHO, 56 quilos, I. de Sousa	6.239 —	108,00	12	12.925 —	23,00
3.º ALMOFADINHA, 56 quilos, U. Cunha	2.958 —	227,00	13	7.167 —	41,00
4.º JERUQUI, 56 quilos, Adão Ribas	7.640 —	88,00	14	6.878 —	43,00
5.º MUTISIA, 54 quilos, Salomão Ferreira	1.193 —	572,00	22	2.196 —	134,00
6.º LEAR, 53 quilos, Antônio Portilho	17.652 —	32,00	23	2.371 —	124,50
7.º EL MATACHIN, 56 quilos, J. Tinoco	2.907 —	231,00	24	2.250 —	131,00
8.º GALIANI, 56 quilos, Cipriano Sousa	2.720 —	247,00	33	362 —	815,00
			34	952 —	310,00
			44	343 —	861,00

WINTER KING, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 16,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 23,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 3, Cr$ 13,00; do n.º 5, Cr$ 22.00.

CARACTERISTICAS DE WINTER KING:: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Kingsway em Winter Fruit, do sr. Carlos da Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.

TEMPO: — 82".
DIFERENÇAS: — Três corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.271.590,00.

Pista de areia leve.

QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 230.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 30 000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LIPE, 52 quilos, Ubirajara Cunha	17.633 —	48,00	11	1.491 —	268,00
2.º HABANERA, 54 quilos, G. Cosa	38.488 —	22,00	12	3.343 —	120,00
3.º ARROZ DOCE, 52 quilos, C. Moreno	5.520 —	152,00	13	16.907 —	24,00
4.º BALANCIN, 52 quilos, A. Rosa	38.488 —	22,00	14	5.400 —	74,00
5.º JACOMI, 52 quilos, O. Macedo	6.036 —	139,00	22	771 —	519,00
6.º CARINHOSA, 52 quilos, V. de Andrade	4.100 —	205,00	23	3.913 —	102,00
7.º LUMEN, 54 quilos, Luis Rigoni	20.877 —	40,00	24	1.571 —	254,50
8.º NEVER LOOSES, 58 quilos, D Moreira	3.827 —	220,00	33	10.213 —	39,00
9.º GUME, 56 quilos, L. Urbina	7.783 —	108,00	34	5.423 —	74,00
10.º HONG-KONG, 58 quilos, J. Tinoco	895 —	940,00	44	965 —	414,00

Não correu CACURI.

LIPE, n.º 6, rateou na ponta, Cr$ 48,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 24,00.
PLACES: — Do n.º 8, Cr$ 14,00; do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 9, Cr$ 17,00.

CARACTERISTICAS DE LIPE: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Royal Dancer em Voltereta, dos srs. Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro.

ENTRAINEUR: — Osvaldo Feijó.

TEMPO: — 94" 4/5
DIFERENÇAS: — Oito corpos e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.620.510,00.

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS . . . . CR$ 8.140.710,00

CONCURSOS . . . . CR$ 677.325,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos, patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Treze ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 5.460,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com quatorze pontos. — Rateio: — Cr$ 46.029,00

BETTING JOCKEY CLUB. — Treze ganhadores. — Rateio: — Cr$ 754,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e trinta e três ganhadores. — Rateio: — Cr$ 525,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cento e vinte ganhadores. — Rateio: — Cr$ 2.298,00

Gerência de Vendas

Grande firma distribuidora precisa de uma pessoa com senso e tirocínio comercial, capacidade de organizar e dirigir, com ambição justificada de progredir. De preferência falando linguas. Escrever com todos os detalhes sôbre experiência e condições desejadas para caixa postal 1040-Rio.

TEATRO GLÓRIA

TEMPORADA-RELÂMPAGO DE SO' 15 DIAS

BARRETO PINTO apresenta:

2 grandes atrações no mesmo espetáculo

RICHIARDI JR.

O CÉLEBRE CRIADOR DA MAGICA MUSICAL E SUAS DESLUMBRANTES «GIRLS»

na luxuosa e divertida revista de magia

CAVALGADA MÁGICA

E

A figura mais atrativa do momento atual

A INCOMPARAVEL RAINHA DO RADIO

DALVA DE OLIVEIRA

NAS SUAS ENCANTADORAS CRIAÇÕES «Espetáculos Nélson Sheffick»

GRANDIOSO SUCESSO

Depois de amanhã, têrça-feira: mais uma atração no programa: A FAMOSA «RUMBEIRA» YOLITA MENDEZ, apelidade o «VULCÃO DE CUBA», acompanhada pelos «Irmãos Cuba».

Todos os dias — 2 Sessões: às 20 e 22 horas.
Bilhetes à venda: Camarotes: Cr$ 180,50; Poltronas: Cr$ 36,50; Balcões: Cr$ 18,50. — (Sêlo incluido).
HOJE, DOMINGO, 18 — As 16 horas.
SENSACIONAL VESPERAL-CONCURSO
Dedicada totalmente ao mundo infantil.
PRÊMIOS: — Brinquedos e uma chuva de balas para tôdas as crianças.

O FOGO SAGRADO DOS ESPORTES ILUMINARÁ A CHAMA OLÍMPICA DOS JOGOS PANAMERICANOS

Vinte e três países concorrerão ao certame de Buenos Aires — Luna Park, local das competições de basquetebol e box — Cinco países concorrerrão ao torneio de futebol — Contrária a Comissão Nacional de Educação Física do Uruguai à participação dos atletas daquêle país

BUENOS AIRES, 17 (A. F. P.) — A Confederação Argentina de Desportos confirmou que 23 paises inscreveram-se nos Jogos Esportivos Panamericanos, se bem que pode dar-se o caso de que no último momento não seja possível a partida de alguns dêles por inconvenientes de ordem financeira ou por dificuldades de locomoção. Algumas delegações são numerosas e vários paises intervirão em quase todos os esportes sendo que outros o farão apenas simbòlicamente pois só se apresentarão com um reduzido grupo de atlêtas.

Já ratificaram suas inscrições os seguintes paises: Brasil, Perú, Estados Unidos, Uruguai, Canadá, Cuba, México, Chile, Equador, Guatemala, Venezuela, Panamá, Colombia, Paraguai, El Salvador, Guiana Francesa, Nicarágua, Trinidad, Costa Rica, Honduras e Haiti. A essa lista junta-se a Argentina que é o país organizador.

ILUMINADO PELA CHAMA OLIMPICA

O certame será iluminado pela Chama Olimpica. O fogo sagrado dos esportes será acêso com raios solares, na Acrópole, em Atenas, e será conduzida por atlêtas gregos até Roma sendo embarcada num avião que a trará para esta capital. Com êsse fogo será acêsa a lampada votiva que será instalada no estádio «Presidente Peron» do clube Racing, onde será efetuado o desfile das delegações participantes e que ficará acesa dia e noite durante as competições da juventude da América na realização dos Jogos.

NO LUNA PARK

Por outra parte, foi solucionado o problema que havia surgido, quanto o local para realização dos jogos de Basquetebol e Box — os dois esportes terão como cenário o estádio «Luna-Park», alternando-se as reuniões que serão levadas a efeito nas horas da tarde e da noite. Nêste estádio foi disputado o Primeiro Campeonato Mundial de Basquetebol.

CINCO CONCORRENTES AO FUTEBOL

Na Associação Argentina de Futebol não se tinha certeza, até a noite, da quantidade de equipes de futebol que participariam dêsse esporte. O Perú, que havia comunicado sua participação, cancelou a inscrição por não poder enviar um conjunto de valôr. Esta deserção poderá reduzir a um número de cinco os países que intervirão nesta competição.

Enquanto isso se anunciou hoje às últimas horas da tarde que a equipe de futebol do Chile se alojará no Colégio Militar, em El Polomar. A noite de ontem chegou a segunda e última remessa da delegação esportiva de Cuba que é integrada por jogadores de Basquetebol e o treinador Livio Morales Garciz e três representantes da imprensa.

Também chegou um grupo de atlêtas do Perú, acompanhado do médio César Gillermo Salvidar, delegado colombiano ao Congresso de Educação Fisica Arturo Torres e José Sanchez Leal juiz de Basquetebol.

A EQUIPE ARGENTINA

Finalmente, com o intuito de estabelecer representantes individuais argentinos e constituir conjunto, efetuou-se a prova de seleção de floreste. Na primeira rodada classificou-se, em primeiro lugar o esgrimista Fulvio Galimi, segundo Felix Galimi, terceiro Eduardo Sastre, quarto José Rodriguez, quinto Santiago Massini, sexto Pablon Lanne, sétimo Raul Saucedo e Otávio Ernesto Marcelo — segunda-feira próxima efetuar-se-á a segunda rodada.

CONTRARIA, A COMISSÃO NACIONAL DO URUGUAI

MONTEVIDEO, 17 (A. F. P.) — Anuncia-se extra-oficialmente que a Comissão Nacional de Educação Fisica pronunciou-se em sentido contrário à ida de representantes atléticos aos Jogos Pan Americanos, de Buenos Aires. Desconhecem-se as causas dessa atitude.

OS LUTADORES NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 17 (A. F. P.) — A equipe de lutadores norte-americanos, participantes dos Jogos Pan-Americanos, ficou assim composta: Bob Perry Maury, Newton Copple, Northrup, Lens Holland, Bonlland McCann e Ray Schmidt. A delegação partirá quinta-feira para Buenos Aires.

BISCOITOS AYMORE' — Quilo Cr$ 25,00

Massa alimenticia superior — Produto da Matarazzo — Biscoitos quebrados, quilo: Cr$ 18,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Tel.: 52-0825.

DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS O

DR. TANNER DE ABREU

comunica que reassumiu sua clínica exclusiva de crianças — Consultório: — Edificio Colombo — Avenida 13 de Maio, 38 — 6º andar — Tel.: 42-1466. — Residência: — Tel.: 38-7488.

Férias e fins de semana

LOTEAMENTO PARC STA. RITA - TERESÓPOLIS

A quinze minutos da Várzea, em magnífico local com pequeno hotel para fins de semana e férias, vendemos ótimos lotes a partir de Cr$ 27.000,00, com 20% de entrada e o restante em 60 prestações sem juros. Passe o seu fim de semana no Parc e constate o privilégio local para a sua casa de campo. Informações sôbre vendas, plantas, vistas do local e reservas de aposentos, na Imobiliária Costaguí Ltda., à rua do Carmo n. 6, 10º and, s|1005.

Dentaduras modernas com	Cr$ 400,00
Extrações dentárias	Cr$ 30,00
Radiografias dentárias	Cr$ 10,00

PAGAMENTOS PARCELADOS
ORÇAMENTOS GRÁTIS

ORGANIZAÇÃO MÉDICO DENTARIA RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85 — 1º andar (diàriamente), perto da rua da Constituição e na rua Maria Calmon, 93, no Méier (lado da rua 24 de Maio), as têrças e quintas-feiras.
Horário: — Das 9 às 20 horas.

BOMBAS PARA ÁGUA

«MOTOMAC»
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Desde Cr$ 1.800,00. — Vendas à vista e a prazo — Sòmente na "MOTOMAC" Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

AVISO AO PÚBLICO!!!

SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO

Uma nova e modelar organização única e credenciada na Capital da República apresenta um serviço especializado no combate a todos os insetos, especialmente às baratas, môscas, pulgas, pernilongos, escorpiões, traças, aranhas, percevejos cupim, etc.

COM AS SEGUINTES VANTAGENS:
* — Imunização contra todos os insetos, acima mencionados, garantida por 6 meses;
* — Serviço executado em POUCOS MINUTOS, não sendo tóxico e não deixando manchas e nem prejudicando móveis ou utensilios;
* — Protege as paredes, não deixando que os insetos a sujem;
* — O maior e mais atualizado serviço de profilaxia no setor de defesa sanitária;

«Fac-simile» da carta do DR. MÁRIO PINOTTI, diretor do Serviço Regional de Malária

"Aos Senhores Diretores dos "SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO", agradeço, cordialmente, a gentileza da visita, em que me comunicaram a finalidade prática — de grande utilidade pública — da emprêsa que acabam de instalar nesta capital".
"Compreendendo os beneficios prestados à coletividade por tôda e qualquer iniciativa particular, que se destine a cooperar no combate aos insetos domésticos, o S. N. M. não tem regateado estimulo e aplausos a todos que o têm consultado sôbre projeto de tal natureza".
"Por experiência própria, estou habilitado a atestar que os inseticidas modernos — aplicados, convenientemente, de acôrdo com as exigências técnicas — são poderosas armas, de eficácia comprovada, contra os insetos domésticos, em geral".
"Só me resta, pois, louvar a iniciativa, em que os senhores Diretores se acham empenhados, servindo-me da oportunidade para apresentar-lhes os meus protestos de consideração e estima".
(as.) MARIO PINOTTI — Diretor.
"Ao sr. Orpalino Magalhães — M. D. Diretor-Gerente dos "SERVIÇOS DE DEDETIZAÇAO"

OS SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO

com escritórios e depósitos à
Rua Ministro Viveiros de Castro, 79
— Estão à disposição do público e têm o MAIOR PRAZER de prestar melhores informações pelo telefone:

37-1376

Estando aparelhados para atender às casas comerciais a qualquer hora da noite.
BASE DE PREÇOS, por apartamentos, como exemplo:
APARTAMENTO:
2 quartos e 1 sala . . . . Cr$ 250,00
3 quartos e 1 sala . . . . Cr$ 300,00

TERRENOS na ESTRADA AUTOMÓVEL CLUB

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

Prestações de Cr$ 124,20

Situados entre as Variantes Rio-Petrópolis, Rio-Teresópolis e estrada do Contôrno Rio Niterói. Lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotação. Lotes de 15x35 — 525m2, todos demarcados, com ruas abertas, pavimentadas, meios-fios, sargetas, luz e fôrça em todos os lotes. Terrenos planos, ótimos para pomar, granja ou fim de semana. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc. Condução diária para levar os interessados ao local sem compromisso.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 164 — 4º ANDAR — SALA 409 — TEL.: 32-4335.

POLTRONA-CAMA Night and Day

POLTRONA
DIVAN
CAMA
PREÇO UNICO CR$ 1.600,00

DURMA melhor num colchão ventilado de molas

FLORIDA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida) Cr$ 1.390,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida) Cr$ 1.190,00

EIS AS TRES RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLORIDA:

1º) — Venda direta sem intermediários e revendedores. vendedores.
2º — Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) — Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica.

Atende à domicilio — RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS
TELEFONES: 45-0404 e 25-5995.

DR. JULIO MACEDO Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 - 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

JACAREPAGUÁ

VENDE-SE o último loteamento de uma QUADRA, com 35 lotes residenciais planos, a 80 metros da avenida Nélson Cardoso. Aproveite essa única oportunidade de adquirir o seu lote no melhor local, perto do bonde e ônibus. Pagamentos a prazo e visitas sem compromissos. Tratar com MACÊDO, pelo telefone: 52-5577, ou aos sábados e domingos, à avenida Geremário Dantas, 96.

EDIFÍCIO BRASÍLIA

Avenida Rio Branco, 311, esquina da avenida Presidente Wilson. Vendo, no 6º pavimento daquele excelente prédio, magnífico grupo de frente, alugado sem contrato, com cêrca de 100m2 de área útil, constituido de 3 amplas salas e um gabinete sanitário privativo. Preço: Cr$ 650.000,00, sendo 50% financiado pela Tabela Price, pelo prazo de 5 anos aos juros de 10% a.a. Tratar no Escritório Técnico do Engenheiro Mílton de Freitas de Souza, à rua Miguel Couto, 27-A — Salas 402|3 — Tel.: 43-4707.

Televisão e Refrigeradores G. E.

RADIOS E ELETROLAS GE — VENDAS A CRÉDITO

D. B. CAMPOS

RUA MÉXICO, 128 OU GRAÇA ARANHA, 169-B — 1º S|LOJA Nº 7 (Galeria dos Comerciários)

16 m/m — FILMES — 16 m/m

LONGA METRAGEM! SHORTS! COMÉDIAS! FAR-WEST! POLICIAIS! WALT DISNEY!

CITERA

CITERA LTDA.

PROJETORES E ACESSÓRIOS. Aluguel — Venda — Consertos
AV. ERASMO BRAGA, 255 — GRUPO 201 — TEL.: 32-5554

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças ..	Cr$ 4.200,00
Sala de Jantar Chipendale, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

A **Galeria** CARIOCA DE MODAS S. A. APRESENTA AS

OFERTAS DA MESA REDONDA

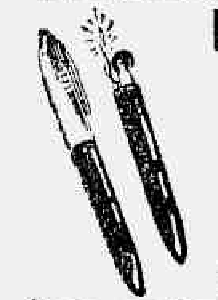
O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.



CAMISA "SPORT BOY"

Para meninos e rapazes de 2 a 16 anos. Em superior mousseline leve e resistente. Ideal para sport... passeio... e colégio. Na côr branca.
De Cr$ 45,00 por **29,80**

SEGUNDA-FEIRA - Dia 19



ISQUEIRO-CANÊTA

Americano legitimo. A mais sensacional novidade em isqueiro. Funcionamento perfeito. Abastecimento visivel pela transparência do depósito.
De Cr$ 30,00 por **19,80**

TERÇA-FEIRA - Dia 20



BOLSA "SPORT"

Para praia... campo... excursões. Em tecido impermeável, forrada de borracha. Lindos estampados, com bolso externo.
De Cr$ 45,00 por **29,80**

QUARTA-FEIRA - Dia 21



LENCINHO "POUR LES LEVRES"

Em fina cambraia. Lindo padrão-fantasia. Sugestivo desenho com original estampado de notas musicais. De Cr$ 10,00 por **4,50**

QUINTA-FEIRA - Dia 22



SAIA "NEW FASHION"

Em linex. Cintura larga toda de lastex americano. Grande bolso aplicado com portinhola dupla. Grande roda. Côres: pastel. Todos os tamanhos.
De Cr$ 85,00 por **59,00**

SEXTA-FEIRA E SÁBADO - Dias 23 e 24

Galeria Carioca DE MODAS S.A — Tel. 32-6130 — OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Lupina, Nuvem, Altamisa, Nevasca e Florena. — Anda tinindo. — E' a indicação do retrospecto.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

•

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 30 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

•

ESPUMOSO, 54 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Morera, com 54 quilos, escoltou Acer, derrotando Isora, Gloxinia, Lollypop, Macanudo e Zalus. — Só melhoras acusou. — Deverá ganhar.

ZALUS, 54 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, foi último para Acer, Espumoso, Isora, Gloxinia, Lollypop e Macanudo. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

PURITANA, 52 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi sexto para Meteco, Tarentaise, Zalus, Macanudo e Gloxinia, derrotando Viuva Alegre e Brotinho. — Em bom estado. — Bom azar.

MACANUDO, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, foi sétimo para La Fleche, Lover's Moon, Meteco, Aciram, Four Hills e Retang, derrotando La Pluma. — Mantém a forma anterior. — Somente como azar.

LA RUE, 52 quilos4 — No dia 10 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi último para Bakelita e Iana. — Seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

VIUVA ALEGRE, 56 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi último para Acer, Macanudo, Gloxinia e Zalus. — Tem corrido pouco. — Somente como grande surpresa.

LOLLYPOP, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quinto para Acer, Espumoso, Isora e Gloxinia, derrotando Macanudo e Zalus. — Mantém o estado. — Não gostamos.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

•

BETTING

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

•

MANTOUX, 56 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 53 quilos, escoltou Ecelero, derrotando Calmete, Egle, Jaguarão, Topásio e Gericó. — Só melhoras acusou. — Poderá ganhar agora. — E' o favorito dos entendidos.

MONTENEGRO, 58 quilos. — No dia 30 de dezembri de 1950, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi sétimo para Luarlinda, Itamoji, Panóplia, Egle, Topásio, e Mefistófeles. — Está preparadíssimo, para êste compromisso. — Pode ganhar.

UGANDA, 52 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 54 quilos, foi quarto para Cracóvia, Strategy e Má, derrotando Elide e Jaboticaba. — Volta em regulares condições. — E' um bom azar.

ALPINA, 56 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, escoltou Mahon, derrotando Pilantra, Aviador e Alvitre. — Continua bem. — E' um dos bons azares da carreira.

MACO, 50 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 54 quilos, foi décimo para Parlamento, Moratin, Pelotão, Taruman, Don Padija, Hazy, Fra Diavolo, Vila Branca e Bosphorado, derrotando Pânico, Pilantra, Jangadeiro, Jurujuba, Itamoji, Leblon, Cati, Edelfa, Marcello e Boneca. — Volta bem movido, servindo, apenas, como azar.

MUXAXA, 52 quilos. — Não correrá.

LUARLINDA, 56 quilos. — No dia 27 dia 27 de janeiro, na areia leve, em 1 300 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi terceiro para Bosphorino e Ecelero, derrotando Holly, Assungui, Saratoga, Aviador, Má e Karon. — Anda bem. — Deverá terminar bem colocada.

PILANTRA, 54 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi terceiro para Mahon e Alpina, derrotando Aviador e Alvitre, em "regular" atuação. — Anda bem. — Olho nêle desta vez!

AVIADOR, 54 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 54 quilos, foi quarto para Mahon, Alpina e Pilantra, derrotando Alvitre. — Correndo pouco. — Achamos difícil.

ISLEDA, 54 quilos. — Estreante. — Tem três vitórias em São Paulo e suas condições de treino são perfeitas. — Difícil.

LEBLON, 56 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Martins, com 53 quilos, foi nono para Panóplia, Má, Estonia, Muxaxa, Saratoga, Chester, Itamoji e Mefistófeles, derrotando Mellante. — Nada fêz até hoje. — Não acreditamos no seu êxito.

EGLE, 52 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi quarto para Ecelero, Mantoux e Calmete, derrotando Jaguarão, Topásio e Gericó. — Em bom estado. — E' um bom azar.

KARON, 52 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi último para Bosphorino, Ecelero, Luarlinda, Holly, Assungui, Saratoga, Aviador e Má, sem nada fazer. — Melhorou algo. — Como azar não é de todo impossível.

HOLLY, 56 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 53 quilos, foi quarto para Bosphorino, Ecelero e Luarlinda, derrotando Assungui, Saratoga, Aviador, Má e Karon. — Algo melhor. — Agora é um ótimo azar.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

•

BETTING

•

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, SEM VITORIA EM HANDICAP ESPECIAL OU PROVA CLASSICA, NO PAIS, NESTE ANO — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

•

OSCULO, 53 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, derrotou Oreja, Romano, Coralinco, Gambrinus, Mandi e Orestes. — Em plena forma. — E' inimigo temível.

OCRE, 53 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, derrotou Mont Royal, Lord Orion, Romano e Ramon Novarro. — Bom refôrço para o companheiro. — Andabem.

CAVADOR, 50 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 51 quilos, foi sexto para Mônaco, La Coruna, Itaim, Parlamento e Picase, derrotando Cupletista, Hausto e Caxambú. — Nada tem feito na Gávea. — Ganhou em Petrópolis há pouco. — Animal de surpresas...

PARLAMENTO, 58 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi sexto para Salpicada, Cupletista, Invictus, Itaim e Lily, derrotando Hausto e Caxambú. — Mantém o estado. — Não acreditamos.

PATRIARCA, 60 quilos. — Não correrá.

CUPLETISTA, 51 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, escoltou Salpicada, derrotando Invictus, Itaim, Lily, Parlamento, Hausto e Caxambú. — Anda tinindo. — Vai correr muito.

HAUSTO, 48 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 45 quilos, foi sétimo para Salpicada, Cupletista, Invictus, Itaim, Lily e Parlamento, derrotando Caxambú. — Correndo pouco. — Achamos difícil.

METECO, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi terceiro para La Fleche e Lover's Moon, derrotando Aciram, Four Hills, Retang, Macanudo e La Pluma. — Anda bem. — E' inimigo respeitável.

SALPICADA, 58 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

•

BETTING

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRES A CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

•

ARGONAUTA, 58 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi quarto para Acer, Monaco, e Scarlet Orb, derrotando Selvático, Idealista, Aciram e Cravador. — Seu estado é bom. — Estará entre os primeiros no final.

MUSICANTA, 52 quilos. — Estreante. — Veio do Sul onde obteve quatro vitórias. — E' dotada de velocidade inicial e está bem exercitada. — Como azar não é dos piores.

LILY, 52 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 49 quilos, foi quinto para Salpicada, Cupletista, Invictus e Itaim, derrotando Parlamento, Hausto e Caxambú. — Sem corresponder ao esperado. — Mantém boa forma.

BOTICCELLI, 50 quilos. — No dia 5 de novembro de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quinto para Don Navarro, Islete, Ronon, e Idilio, derrotando Grumete, Reuno e Mirapiara. — Em regular estado. — Não acreditamos no seu êxito.

GUARUMAN, 58 quilos. — No dia 14 de outubro de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 57 quilos, foi sexto para Jahú, Aciram, Jamary, Taruman e Minguinho, derrotando Hong-Kong e Galhardo. — Volta em boas condições. — E' inimigo respeitável.

B. DESTINO, 54 quilos. — Não correrá.

OURO PRETO, 50 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Grumete, Mariano e Idilio, derrotando Incendiário e Elan. — Bom refôrço para o companheiro.

CALIFA, 54 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, foi último para La Fleche, Ituano, Idilio e Don Navarro. — Corre pouco. — Somente como grande surpresa, apesar de os "corujas" não o deixarem em paz...

ITUANO, 50 quilos. — Não correrá.

INVICTUS, 54 quilos. — Não correrá.

Dra. Maria Luiza de Mello
CLINICA DE SENHORAS
Rua Senador Dantas, 118-C 5.º andar, s. 517 — 2ªs., 4ªs., e 6ªs. Das 13 Às 18 horas. Tel 42-1886.

Aulas de Canto
PREÇOS MÓDICOS
TEL.: 45-2985

DR. A. MULLER
Clinica — Aparêlho digestivo: doenças do figado, intestinos estômago, etc. Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Telefone: 22-7288

Ilha do Governador
Freguesia — Vendem-se apartamentos na rua Chapot Prevost, principia na Praia da Guanabara, junto à Pedreira e termina na Avenida Paranapuan, rua nova tôda asfaltada, com água encanada, apartamentos com financiamentos em início de construção para entrega dentro de 10 meses, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, fogão e aquecedor a gás Esso, quarto de empregada. — Tratar com Hélio: Av. Rio Branco n. 143, 1º andar. Tel.: 52-5166.

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Das suecas. 2 anos de garantia, de todos os tipos, B-3, B-4 e B-5. Vendem-se por Cr$ 1.950,00. — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — CASA TINOCO LTDA.

MAILLOTS LASTEX AMERICANOS
CR$ 250,00
CAMISAS NYLON AMERICANAS
CR$ 250,00
CHAPÉUS (formas) tipo CHILE
CR$ 250,00
Para liquidar!... — RUA SÃO JOSÉ, 17

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL

Vendem-se no local mais aprazível e de melhor clima em JACAREPAGUA', lotes residenciais a partir de Cr$ ..... 18.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40 000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo pelo telefone 52-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92, Jacarepaguá.

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Matricule seu filho num colégio sério, vencedor de vários Torneios Culturais, instituidos pelo SENAC e pelo Ministério da Educação.

O Instituto Carlos A. Werneck

a par do ensino de ótima qualidade fornecerá a seu filho apurada educação, num ambiente familiar e saudável. Estão abertas as matrículas em todos os cursos: Primário, Admissão, Comercial, Ginasial, Científico e Técnico

Avenida 15 de Novembro, 264 — Telefone 2867
SEDES: — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefone 3410
PETRÓPOLIS — Estado do Rio.

Atenção COLEGIAIS

uniformes para pronta entrega

COLEGIO MILITAR
UNIFORMES
DE 11/13 ANOS **250.**

COLEGIO PEDRO II
UNIFORMES
DE 11/13 ANOS **230.**

UNIFORMES de BRIM "KAKI"
RIGOROSAMENTE MOLHADO

IDADE	6 A 18 ANOS	198.00
"	9 A 10 "	218.00
"	11 A 12 "	229.00
"	13 A 15 "	228.00
CALÇAS AVULSAS		109.00

UNIFORMES PARA TODOS OS COLEGIO DO BRASIL

INSTITUTO LAFAYETTE

MENINOS	MENINAS
CAMISA TRICOLINE BRANCA CALÇA DE BRIM AZUL MARINHO	BLUSA DE TRICOLINE GRAVATA E EMBLEMA SAIA DE SARJA PURA LÃ
UNIFORME COMPLETO **150.**	DE 6/12 ANOS **298.**

VENDAS A prazo pela CRUZLAR

A ESCOLAR
RUA DA CARIOCA, 66 A 68 · JUNTO AO CINE IDEAL

RAIOS X
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA. ABREUGRAFIA — EXAMES EM DOMICILIO

Dr. Paulo Pinho
ED. PORTO ALEGRE, 70 — 6º andar — Sala 601/602 (esquina da rua México com a rua Araújo Pôrto Alegre).
TELS.: 42-8782 — 42-1854.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO, PAGO BEM
Telefone: 42-0288

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALUISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

AMANHÃ
Revelem seus filmes GRATIS
Ótica Cruzeiro
R. Bitencourt Silva, 12-D

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DEJANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 — cruzeiros —

Como aprender a dançar
4ª. EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passo de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Professor Gino Fornaciari, Diretor e Professor do «CURSO PRATICO DE DANÇAS RITZ». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120.
PREÇO CR$ 45,00
Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor: — Caixa Postal, 640 — São Paulo — À venda também, nas Livrarias e Casas de Música de São Paulo.

Tapeçaria Oriental
TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
Rua da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

Palmares
— UM RECANTO DO CÉU
- Suprida de agua e energia elétrica, extensivo a qualquer de seus lotes
- Por linha telefônica para tôda parte
- Embelezada com estradas e obras de engenharia
- Loteamento legalizado
- Valorização rápida

NA SERRA E A 2 PASSOS DO RIO
E a região mais próxima depois de Petrópolis
Não espere a conclusão das obras da estrada Petrópolis-Pati!
Palmares
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar. Telefones: 32-6556 e 52-5239

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
HOJE
ÀS 2-4-6-8-10
Jennifer Jones
Joseph Cotten
"Um amor em cada vida"
"LOVE LETTERS"
NA PRODUÇÃO DE Hal Wallis
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

SÃO-LUIZ ODEON IRIS ROXY AMERICA MARACANÃ
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10 HS.
JAMES CAGNEY
BARBARA PAYTON HELENA CARTER
WARD BOND LUTHER ADLER
O AMANHÃ QUE NÃO VIRÁ
"KISS TOMORROW GOODBYE"
Direção de GORDON DOUGLAS
ACOMP. COMPL. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?
Coloque em sua caixa antiga um chassis inteiramente novo com autofalante, 12 pesado e válvulas modernas curtas e longas com som de cinema, entregando o seu antigo como parte de pagamento. Ou reforme e conserte seu aparelho americano ou europeus em qualquer condições de defeito, ficando como novo, feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Ismard & Cia. Serviços conscientes, garantidos e rápidos. Orçamentos a domicílio à Cr$ 20,00 fone: 48-1680

Será empossada a diretoria da entidade classista

A nova diretoria do Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriarios tomará posse depois de amanhã, às 20 horas, na séde do Clube Sul América, à avenida Rio Branco, 157-2.º andar.

Haverá uma solenidade para entrega de títulos de beneméritos.

Desistiu a Colômbia

BUENOS AIRES, 17 (A. F. P.) — A A. F. A. recebeu uma comunicação da Associação de Futebol da Colombia, informando que desistiu de organizar o 17º Campeonato Sul-Americano de Futebol, que deveria se realizar em fins do corrente ano em Bogotá.

A entidade colombiana acrescentou não achar-se em condições, ante a conhecida situação em que encontra-se o futebol nesse país por dissidência com o maior ramo de futebol profissional não filiado a FIFA. Por tal motivo compete a Liga Paraguaia tomar a seu cargo a realização dêsse certame.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar, telefone: 22-1587.

Emprêsa exterminadora de
CUPIM
V. S. tem cupim em seu móveis, piano, prédios, livros, etc., extermina-se e imuniza-se, as madeiras, completa garantia. Exames e orçamentos gratis — rua Pedro Alves número 199 — Tel.: 43-4431 — Rio.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

JOÃO COUTINHO
(23-5803 — 7 às 12 horas. Diàriamente)
VENDE — Palacete no Leblon. Vasio com 6 quartos, 3 salas e 2 banheiros. Areade 18 X 38.
LEBLON — Preço Cr$. 2.100.000,00.
BOTAFOGO — Palacete antigo. Com 6 quartos, 3 salas, garage. Rua sossegada. Area de 20 X 30 Cr$. 1.500.000,00.
CATETE — Prédio vasio. Ponto comercial. Preço Cr$. 600 000,00.
TIJUCA — Casa terrea. Entrega imediata. Com 3 quartos, 2 salas. Antiga. Preço Cr$. 400 000,00.

QUER EMAGRECER?
TRATAMENTO CIENTIFICO — BANHOS TURCOS
(Unica aparelhagem alemã no Rio)
Processo usado pelos artistas de Hollywood
DR. RIEDEL DE CARVALHO
RUA SANTA LUZIA, 732 — 7º andar — Sala 703
As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral Doenças mental e nervosas. Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, nas segundas quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas — Tel.: 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 320 — Tel.: 37-6513

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultório de Clinica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º — Tel.: 42-2260 — Edificio Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saú de Santa Terezinha.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — 0 — Res.: — Tel.: 52-0036

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal à Mariz e Barros) - Tel.: 48-0926

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro, e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, — 193
(Em frente à Light).

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
ASSISTENCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, n. 168-B — Loja — 2º Balcão
Telefone 22-7502

Mobiliaria GERMANO
Geladeiras G.E. — 6 pés — Cr$ 15.500,00
Dormitório Chipamdalle inglês, 11 peças, Cr$ 9.000,00
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua Frei Caneca, 167 (quase esq. de Riachuelo) Tel.: 32-0126

Compre esta Semana
6 artigos · 6 preços · 6 dias

Bonito pote para banha em ótima louça branca com decorações a côres; depósito de grande capacidade, por apenas 21,50

Belíssimo jôgo para água ou refresco com 7 peças, linda decoração, côres: azul, rosa e branca, por sòmente 59,80

Lindo aparelho para café com 9 peças em finíssima porcelana decorada a ouro com lindos desenhos, preço de presente 119,80

Excelente aparelho em baquelite para decoração de bolos e massas, 4 matizes em diferentes bitolas, artigo utilíssimo por sòmente 16,50

Excelente aparelho para jantar com 22 peças em meia porcelana lindamente decorada por sòmente 198,00

Vistoso e utilíssimo jôgo para mantimentos em puro alumínio com 5 peças em diferentes tamanhos, por apenas 99,50

O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLEIA, 50, 54 a 60
AV. COPACABANA, 557

O Camondongo Mickey — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Walt Disney

Apalhe-o! Apalhe-o! Apalhe-o!
KLONK!
12-21
SAIAM DO CAMINHO, IDIOTAS!
Não podemos! Estamos presos!
Copr. 1950 Walt Disney Productions World Rights Reserved
Distributed by King Features Syndicate
(Continua)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Dan, acho que encontrei um comprador.
E, agora, vou botar êste anúncio: "Precisa-se de uma casa grande, com um mínimo de 12 quartos e grande terreno". Assim está ótimo para um gerente geral da Companhia.
Otimo, Sofia! Mas você não acha que estamos agindo um pouco apressadamente? Vamos esperar que êle me designe gerente geral primeiro...
JIMMY MURPHY
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
(Continua)

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por E. C. Segar

Você será o jockey nas corridas com Mary Lou!
?
Quem? Eu?
Pimpão diz que quer que eu seja o jockey da corrida com Mary Lou.
Um Jockey precisa conhecer sua montaria.
E a montaria o seu jockey.
Isto é importante.
O que é que você mais gosta, Mary Lou?
Chocolate ou sorvete?
SLUP
TOM SIMS
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved
(Continua)

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- ACAPULCO («boite») - «Cafe Concêrto n. 3», às 24 horas.
- CASABLANCA («boite») — «Vermelho, 32», às 24 horas.
- COPACABANA - 27-0020 — Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- EX-CASSINO ATLANTICO. — Fechado.
- FENIX - 22-5403. Fechado.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado
- GLÓRIA - 22-9146. «Cavalgada Mágica», às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8471. Fechado.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- REGINA - 32-5817. «As Mãos de Euridice», às 16 e 21 horas.
- RECREIO - 22-2801. «Mine Macho, sim Sinhô», às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. Fechado
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- SERRADOR - 42-6442. «Esta Mulher é Minha», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - Fechado.
- TEATRINHO JARDEL - 37-8212. «Zum! Zum!», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Cinelândia

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Barricada»
- METRO - 22-5490. «A Verdade não se diz».
- ODEON - 22-1508. «Alguem Deixou Este Mundo».
- PALACIO - 22-0838. «Aviso aos Navegantes».
- PATHE' - 22-8795. «Sombras do Passado»
- PLAZA - 22-1097. «Um Amor em Cada Vida».
- REX - 22-6327. «Segrêdo da Casa 248».
- RIVOLI - 42-9525. «Sombras do Passado».
- VITORIA - 42-9020. «A Montanha de Cristal».

Centro

- CENTENARIO - 43-8423 «Abbott e Costello na Legião Estrangeira».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024 Os últimos acontecimentos mundiais. — «Gato pesado» — desenho. — «Ases do volante» — reportagem com proezas incríveis. — «Sabido precavido» — desenho. — Leonora Amar e Claude Borelly — «Perigos da Real Policia Montada» — Noticias de Portugal e Espanha, etc., etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Um Amor em Cada Vida».
- ELDORADO - 42-3145. «O Papai da Noiva».
- FLORIANO - 43-9074. «Aviso aos Navegantes»
- GUARANI - 32-5651. «Sob duas Bandeiras».
- IDEAL - 42-1218. «Aviso aos Navegantes».
- IRIS - 42-1218. «Investigador Secreto».
- MEM DE SA' - 42-2232. «Alguém Deixou Este Mundo».
- LAPA - 22-2543. «Aventuras de D. Juan».
- PRESIDENTE - «Os Malditos»
- PRIMOR - 43-6681. «Um Amor em Cada Vida».
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.

- RIO BRANCO - 43-1630. «Sangue do meu Sangue».
- SAO JOSE' - 42-6592. «Cinco Beijos».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «Cinco Beijos».
- ART-PALACIO - «Os Malditos».
- ASTORIA - 47-0466. «Um Amor em Cada Vida».
- FLORESTA - 26-6257. «Caminho do Sul».
- GUANABARA - 26-9339. «Vingança do Destino».
- IPANEMA - 47-3806. «Alguem Deixou Este Mundo».
- METRO - COPACABANA — 37-9898. «A Verdade não se diz».
- NACIONAL - 26-6072. «Mestres de Baile».
- PIRAJA - 47-2668. «A Montanha de Cristal»
- POLITEAMA - 25-1143. «Gavião do Deserto».
- RITZ - 37-7224. «Um Amor em Cada Vida».
- RIAN - 47-1144. «Barricada».
- ROXY - 27-8245. «Aviso aos Navegantes».
- SAO LUIZ - 25-7879. «Barricada»
- STAR - 26-2250. «Um Amor em Cada Vida».
- LEME - «Cinco Beijos».

Tijuca

- AMERICA - 48-4519. «Barricada».
- CARIOCA - 28-8178. «Aviso aos Navegantes».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «A Verdade não se diz».
- OLINDA - 48-1032. «Um Amor em Cada Vida»
- TIJUCA - 48-4518. «A Mão Negra»

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «Barricada».
- BANDEIRA - 28-7575. «Winchester 73».
- CATUMBI - 22-3681. «O Mundo é meu».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Conquista da Felicidade».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Jornada Milagrosa».
- GRAJAU' - 38-1311. «Iwo-Jima».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Um Amor em Cada Vida»
- MARACANA - 48-1910. «Barricada».
- NATAL - 48-1480. «Ilha do Tesouro».
- PAROQUIAL - (Dei Castinho)
- REAL - 29-3467. «Sombra que Passa».
- SAO CRISTOVAO - 48-4925 «O Matador».
- VELO - 48-1381. «Montana, Terra Proibida».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Madrugadores».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇAO - «Sedução de Marrocos».
- ALFA - 29-8215. «A Jogadora».
- BARONESA - «Do Amor só o Dinheiro».
- BORJA REIS - 29-4281. «Minha Lourinha».
- BENTO RIBEIRO - «Festim Diabolico»
- COLISEU.
- EDISON - 29-4449. «Os Desgraçados não Choram».
- COELHO NETO - «Vendaval Maravilhoso».
- CRUZ E SOUSA.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Morte Misteriosa».
- IRAJA - 29-8330. «Quatro Penas Brancas».
- JOVIAL - 29-0652. «A Morte não é o fim».
- LUX - (Marechal Hermes) «Bambi».
- MADUREIRA - 29-8733. «Aviso aos Navegantes».
- MARANHAO
- MEIER - 29-1222. «Fornalha da Vida».
- MODELO - 29-1578. «Calçara».
- MASCOTE - 29-0411. «Um Amor em Cada Vida».
- MODERNO — (BANGU) «Iwo-Jima».
- MONTE CASTELO - 29-8250 «Aviso aos Navegantes»
- PARA TODOS - 29-5191. «Cinco Beijos»
- PALACIO VITORIA - 48-1271. «No Limiar da Glória».
- MARAJA - 29-1394.
- PILAR - 49-8201. «Anjo ou Demônio».
- PIEDADE - 29-6532. «Armadilha»
- QUINTINO - 29-5230. «Tokio Joe».
- RIDAN - 49-1635. «Inocência».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489 «Terra Violenta».
- ROULIEN - 49-5601. «O Lequeiro».
- SAO JORGE - «Maria da Graça». «A Mulher do Cais».
- TODOS OS SANTOS - 49-0030. «A Filha da Pecadora».
- TRABALHADOR
- TRINDADE - 49-3838. «Jim das Selvas».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «A Mulher do Cais».
- VAZ LOBO - «Frente a Frente com Assassinos».

Subúrbios da Leopoldina

- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489 «Coxixo Sangrenta».
- ORIENTE - 30-1131 «Homem Marcado»
- PARAISO - 30-1900.
- PENHA - 30-1121. «Os Três Mosqueteiros».
- RAMOS - 30-1094 «Rivais em Fúria».
- ROSARIO - 30-1589. «Katucha».
- SAO GERALDO.
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Nem o Céu Perdoa».
- SANTA HELENA - 30-2666. «Bagdad».

Ilha do Governador

- GUARABU - «Bagdad».
- ITAMAR - «Vamos voar, Moço?».
- JARDIM - «O Tesouro da Sierra Madre».

Nilópolis

- NILOPOLIS - «Búfalo Bill».
- IMPERIAL - «Mulher Gangster».

Caxias

- CAXIAS - «Quatro Penas Brancas».
- SANTO ANTONIO.

Nova Iguaçu

- VERDE.

Niterói

- EDEN - «O Matador».
- ICARAI - «Aviso aos Navegantes».
- IMPERIAL - «Os Desgraçados não Choram»
- ODEON - «A Montanha de Cristal».
- PALACE - «Aviso aos Navegantes».
- RIO BARNCO - «Atlântida».
- SÃO JOSE' - «Rio Vermelho»

Petrópolis

- D. PEDRO - «O Cêrco».
- PETROPOLIS - «Gavião do Deserto»
- CAPITOLIO - «Alguém Deixou Este Mundo».

Volta Redonda

- SANTA CECILIA - «Monstro de um Mundo Perdido»

Vila Meriti

- GLORIA - «De Pecado em Pecado».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessaria antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.